ATA 4/2017

--- Ao vigésimo nono dia do mês de junho do ano de dois mil e dezassete, reuniu a Assembleia Municipal de Mafra, na terceira sessão ordinária do ano de dois mil e dezassete, no Edifício Municipal de Serviços (Loja do Cidadão), sito na Av.ª 25 de Abril, em Mafra, com a seguinte ordem de trabalhos: **1)** Informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira; **2)** Adesão da Assembleia Municipal de Mafra à Associação Nacional das Assembleias Municipais; **3)** Proposta de Constituição do Júri do Procedimento do Concurso para Chefe de Divisão Ambiente, Espaços Urbanos e Rurais; **4)** 4.ª Revisão aos Documentos Previsionais de 2017; **5)** Consolidação de Contas 2016; **6)** Assunção de Compromissos Plurianuais; **7)** Proposta de alteração por adaptação do Plano Diretor Municipal de Mafra, no âmbito da transposição das normas do Plano de Ordenamento da Orla Costeira Alcobaça – Mafra. ----------

--- Quando eram vinte e uma horas, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Alves Bizarro Duarte, deu por iniciada a sessão. ----------

--- Passou a palavra ao Primeiro Secretário da Mesa, Senhor Américo José de Oliveira Peralta, que procedeu à chamada. Verificou-se a presença dos seguintes membros: José Alves Bizarro Duarte (Presidente da Assembleia Municipal); Américo José de Oliveira Peralta; Ana Bela Castanheiro Pinto Costa; Ana Teresa Antunes Ivo da Silva; Andreia Filipa Lourenço Duarte Amaral (Presidente da Freguesia da Carvoeira); António Álvaro da Silva dos Santos e Silva; António Pedro Mansura Serápio Maneira de Oliveira; Bruno Alexandre Lourenço Ribeiro; Carla dos Anjos Ferreira Jorge Galrão; Carlos Jorge dos Reis Esteves; Cecília Maria Miranda Duarte; David Soares Sardinha Alves; Domingos Joaquim Filipe dos Santos; Gonçalo Pereira Gamboa, em substituição de José Joaquim Ferrão da Costa Pinheiro (Presidente da União das Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcainça); Joaquim Filipe Abreu dos Santos (Presidente da Freguesia da Ericeira); Jorge Manuel Louro dos Santos Duarte (Presidente da União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros); Jorge Manuel Zeferino Lourenço (Presidente da União das Freguesias de Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés; José António de Oliveira Costa (Presidente da União das Freguesias de Enxara do Bispo, Gradil e Vila Franca do Rosário); José António Petulante Parente (Segundo Secretário); José Eduardo Libânio da Silva; José Faustino Carreira (Presidente da Freguesia do Milharado); José Martinez da Silva; Júlio Manuel Lopes; Leila Isabel Inácio Alexandre; Maria Beatriz Severino Gonçalves; Maria da Graça Novais de Figueiredo; Maria de Fátima Canoa Nunes Baião, em substituição de Maria Inês Costa Inácio (Presidente da União das Freguesias de Azueira e Sobral da Abelheira); Maria de Fátima Mendes Alves Ferreira Caracol; Maria Isilda Viscata Lourenço de Oliveira Pegado; Marta Lisa Mendonça Marques O'Neill; Miguel Alexandre Samora, em substituição de José Manuel Antunes Graça, Pedro Miguel Fernandes Tomás, Sílvia Maria Rodrigues Moreira, em substituição de Carlos Manuel Antunes Póvoa (Presidente da Freguesia da Encarnação), Vítor Gonçalves Pereira Rodrigues e, por último, Vítor Manuel Soares Ferreira, em substituição de António Manuel Ramalho Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de Mafra). ----------

--- Verificaram-se as ausências dos seguintes membros: Aníbal Rolim Ferra, Jaime Acúrcio Carvalho de Oliveira, José Manuel Portela Tomás, José Joaquim Ferrão da Costa Pinheiro, Maria Inês Costa Inácio, Carlos Manuel Antunes Póvoa, António Manuel Ramalho Pereira, José Manuel Antunes Graça, cujas faltas a mesa deliberou justificar. ----------

--- Por parte da Câmara Municipal, estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder António Guerra de Sousa Silva, e os Senhores Vereadores Renato Alves dos Santos, em substituição de Elísio Costa Santos Summavielle, Joaquim Francisco da Silva Sardinha, Aldevina Maria Machado Rodrigues, Sérgio Alberto Marques dos Santos, Eduardo Manuel Silva Santos Baptista, Hugo Manuel Moreira Luís, Célia Maria Duarte Batalha Fernandes e Maria Antonieta Mendes

Lourenço. ----------
--- PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA": ----------
--- Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Mafra, José Alves Bizarro Duarte, deu início ao período de "antes da ordem do dia". ----------
--- ATA NÚMERO UM DE DOIS MIL E DEZASSETE: ----------
--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à apreciação a ata número um de dois mil e dezassete, da sessão realizada no dia vinte e três de fevereiro de dois mil e dezassete, questionando se algum membro pretendia intervir. ----------
--- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a ata número um de dois mil e dezassete, da sessão realizada no dia vinte e três de fevereiro de dois mil e dezassete, a qual foi aprovada por unanimidade. Os Membros da Assembleia Municipal, Gonçalo Pereira Gamboa, Maria de Fátima Canoa Nunes Baião, Sílvia Maria Rodrigues Moreira e Vítor Manuel Soares Pereira, não participaram na aprovação da ata por não terem estado presentes na referida sessão, nos termos do disposto no número três do artigo trinta e quatro do anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro. ----------
--- ATA NÚMERO DOIS DE DOIS MIL E DEZASSETE: ----------
--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à apreciação a ata número dois de dois mil e dezassete, da sessão realizada no dia seis de abril de dois mil e dezassete, questionando se algum membro pretendia intervir. ----------
--- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a ata número dois de dois mil e dezassete, da sessão realizada no dia seis de abril de dois mil e dezassete, a qual foi aprovada por unanimidade. Os Membros da Assembleia Municipal, Maria de Fátima Canoa Nunes Baião, Sílvia Maria Rodrigues Moreira e Vítor Manuel Soares Pereira, não participaram na aprovação da ata por não terem estado presentes na referida sessão, nos termos do disposto no número três do artigo trinta e quatro do anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro. ----------
--- ATA NÚMERO TRÊS DE DOIS MIL E DEZASSETE: ----------
--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à apreciação a ata número três de dois mil e dezassete, da sessão realizada no dia dezoito de maio de dois mil e dezassete, questionando se algum membro pretendia intervir. ----------
--- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a ata número três de dois mil e dezassete, da sessão realizada no dia dezoito de maio de dois mil e dezassete, a qual foi aprovada por unanimidade. Os Membros da Assembleia Municipal, Gonçalo Pereira Gamboa, Miguel Alexandre da Silva Samora, Maria de Fátima Canoa Nunes Baião, Sílvia Maria Rodrigues Moreira e Vítor Manuel Soares Pereira, não participaram na aprovação da ata por não terem estado presentes na referida sessão, nos termos do disposto no número três do artigo trinta e quatro do anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro. ----------
--- INTERVENÇÕES: ----------
--- De seguida e no período destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município, foram abertas as inscrições para os membros apresentarem as suas intervenções. ----------
--- Tomou a palavra a Senhora Dona Maria de Fátima Mendes Alves Ferreira Caracol que salientou a dinâmica de eventos realizados no Concelho de Mafra, nas áreas cultural, turística e económica, nos termos constantes no documento se anexa à presente ata e que dela faz parte integrante (anexo I). ----------
--- No uso da palavra, o Senhor Domingos Joaquim Filipe dos Santos apresentou um Voto de Pesar, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e que dela faz parte integrante, pelo falecimento das pessoas nos incêndios de Pedrógão Grande que deflagraram no passado fim de semana, declarando que, perante esta catástrofe, lhe vem à memória a força da fogo no Concelho de Mafra em 2003 (anexo II). ----------

--- De seguida, interveio o Senhor José Eduardo Libânio da Silva, lendo, nos termos do documento que se anexa, que faz parte integrante da presente ata, uma Moção de Solidariedade para com as vítimas dos incêndios florestais de Pedrogão Grande e Góis (anexo III). ----------
--- A Senhora Dona Ana Bela Castanheiro Pinto Costa apresentou um Voto de Pesar pelas vítimas dos incêndios ocorridos nos últimos dias no centro do País, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e que dela faz parte integrante (anexo IV). ----------
--- Tomando a palavra, o Senhor Miguel Alexandre Samora, em nome do Partido Socialista, apresentou um Voto de Pesar pelas vítimas dos incêndios em Pedrogão Grande, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e que dela faz parte integrante (anexo V). ----------
--- Interveio, de seguida, o Senhor Pedro Miguel Fernandes Tomás, começando por referir não compreender a oportunidade da intervenção da Senhora Dona Maria de Fátima Mendes Alves Ferreira Caracol que elencou acontecimentos, fazendo-lhe lembrar a emissora nacional. Seguidamente, saudou todas as Moções, considerando que estes incêndios foram um acontecimento dramático, mas a melhor homenagem que é possível fazer àqueles que faleceram é, sem dúvida, saber a verdade. Recordou que também o Concelho de Mafra, e em particular a Tapada Nacional de Mafra, sofreram um terrível incêndio em 2003. De seguida, e completando a intervenção da Senhora Dona Maria de Fátima Mendes Alves Ferreira Caracol, recordou que o Governo também tem feito investimento no Concelho de Mafra, nomeadamente na comparticipação na ampliação da Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos de Mafra, na intervenção para melhoria das condições do Porto de Pesca da Ericeira, na construção do Posto da GNR da Ericeira ou da Unidade de Saúde Mafra Leste, na Malveira. Por último, reportou-se às notícias ontem publicadas acerca da Tapada Nacional de Mafra, segundo as quais o Ministro da Agricultura assumia, ele próprio, a direção desta cooperativa, o que, na sua opinião, significa assumir claramente que a gestão, até aqui, tem sido ruinosa. Disse, ainda, que é extraordinário que se continue a premiar o que é uma administração ruinosa, uma vez que a Diretora continua lá. Afirmou que, tendo sido eleito pelos munícipes do Concelho, faz esta declaração enquanto deputado municipal do Partido Socialista e enquanto militante, com vinte e quatro anos de militância, apesar de ter recebido alguns *feedbacks* de que, com esta intervenção, estaria a atacar o referido Partido. Solicitou que ficasse registado em ata que a Senhora Diretora é um desastre e que está a fazer mal a Mafra, pelo que o Senhor Ministro da Agricultura terá de ter a coragem política de a demitir e não deverá ser a proximidade das eleições autárquicas que impede um governante de fazer o necessário. Deu nota de que os relatos que continuam a chegar de funcionários da Tapada são terríveis, além do que aquele património, inserido no nosso território, está a ser gerido como se o Concelho de Mafra nada tivesse a ver com ele. Sublinhou que, em Mafra, ninguém nos vem dar lição do que é cuidar do nosso património. ----------
--- No uso da palavra, a Senhora Dona Maria Beatriz Severino Gonçalves pronunciou-se sobre os prazos de convocatória e entrega da documentação definidos na Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, passando a explanar a sua posição, nos termos do documento apresentado e em anexo, o qual faz parte integrante da presente ata (anexo VI). Dirigindo-se à Senhora Dona Fátima Caracol, considerou que, nas áreas cultural, turística e gastronómica, Mafra, o Concelho de Mafra está cinco estrelas, mas que nas Freguesias mais rurais as coisas não são vistas só dessa forma. Conhecendo o que são os transportes na zona em que vive e nas áreas mais rurais do Concelho, disse ter ficado surpreendida quando soube que os alunos do nono ano, depois do término das aulas do sétimo e oitavo anos, não tinham mais transporte para frequentar as aulas de apoio para os exames, inclusivamente no dia do exame não tiveram transporte, nem de ida nem de volta. Assim, tiveram os pais que se revezar para levar e para trazer os seus educandos. Solicitou ao Executivo que interceda pela melhoria do serviço de

transportes e que aprecie, em concreto, os questionários preenchidos pelos encarregados de educação, pois certamente que estes serão muito sinceros.---------
--- De seguida, interveio o Senhor José Martinez da Silva, fazendo referência aos pedidos, anteriormente efetuados, para inclusão na Ordem de Trabalhos de um ponto em que fosse feita a apreciação da situação da Tapada Nacional de Mafra, nos termos do documento apresentado, o qual se anexa à presente ata e que dela faz parte integrante (anexo VII). ----------
--- No uso da palavra, a Senhora Dona Leila Isabel Inácio Alexandre disse que vinha fazer um difícil, mas necessário esclarecimento. Declarou que a posição que aqui foi defendida pelo eleito municipal Pedro Tomás não vincula a posição do Partido Socialista e assim como este eleito tem muita facilidade em se distanciar do Partido Socialista, também o Partido Socialista tem facilidade em se distanciar de um eleito que não o representa. Considerou que há um momento, um local e um conjunto de responsáveis para discutir este assunto e que, se for necessário a Assembleia Municipal discuti-lo, com certeza haverá uma sessão própria para o fazer. ----------
--- Interveio o Senhor José Eduardo Libânio da Silva, partilhando que o Partido Ecologista, Os Verdes, recebeu uma queixa de um munícipe da Ericeira, estando esta situação documentada em alguns jornais locais com fotografias, do seguinte teor: "No passado dia vinte e cinco entre a Praia do Matadouro e a Praia de Ribeira d'Ilhas acerca de cem metros do areal foram avistados vários dejetos humanos". Mais referiu que alguns dos surfistas com quem falou lhe disseram que, antigamente, existia um esgoto que dava diretamente para o mar, cerca de duzentos metros da praia de Ribeira d'Ilhas. Gostaria de saber se isso é verdade e se foi alguma descarga. ------
--- Usando da palavra, a Senhora Dona Maria Isilda Viscata Lourenço de Oliveira Pegado referiu-se ao porto de pesca da Ericeira, declarando que todos manifestam preocupação com o que tem acontecido nos últimos tempos decorrente de uma permanente incapacidade de resolver a questão da entrada e saída de barcos em segurança. Assim, apelou para que toda a Assembleia partilhasse o conteúdo da Moção intitulada "Ericeira – O porto de pesca", a qual passou a ler, nos termos do documento apresentado que se anexa à presente ata e que dela faz parte integrante (anexo VIII), recordando que, em termos culturais, se comemora nesta data o dia de São Pedro, o padroeiro da Ericeira. ----------
--- De seguida, interveio o Senhor Júlio Manuel Lopes, expondo que no Governo de José Sócrates, sendo Ministro das Obras Públicas o Engenheiro Mário Lino, foi elaborado um projeto para o Porto de Pesca da Ericeira, que integrava a construção do pontão Norte, que foi construído, mas também do pontão Sul, sendo que os Governos seguintes não deram sequência a esta segunda fase do projeto. Acrescentou que o atual Governo, com o apoio da Câmara Municipal, procedeu ao desassoreamento do porto de pesca da Ericeira, mas a verdade é que, desde novembro de dois mil e quinze, não se vende peixe na Ericeira, uma vez que este é comercializado na lota de Peniche. Disse que, na sua opinião, a ausência de movimento no porto condiciona o investimento por parte do Governo. ----------
--- O Senhor Presidente da Assembleia pronunciou-se relativamente à intervenção proferida pela Senhora Dona Maria Beatriz Gonçalves, no que concerne ao funcionamento da Assembleia, alegando que a mesa tem vindo a cumprir a lei, segundo a qual a convocatória deve ser feita com a antecedência mínima de oito dias e a documentação deve ser entregue com a antecedência mínima de dois dias úteis. Acrescentou que, não obstante, é sempre possível melhorar, sendo que, quando possível, a distribuição dos documentos é feita com mais tempo, embora tal não possa acontecer para alguns assuntos que têm de passar primeiramente pela reunião de Câmara. Sustentou que, na sua opinião, não será possível, à data de janeiro, agendar as sessões da Assembleia que decorrerão ao longo do ano, porque é difícil planear todos os assuntos que serão presentes, mas lembrou que tem vindo a ser feito o esforço, logo que tenha conhecimento das datas, para avisar imediatamente os líderes de cada bancada. Sobre a questão da Tapada Nacional de Mafra, esclareceu que este assunto, assim como o porto de pesca da Ericeira ou a requalificação do parque escolar, são transversais ao Concelho, estando sempre em discussão.

Senhor Presidente de Câmara, o qual foi muito célere na sua resposta, e a seis de abril enviou um *e-mail* para todos os lideres dos grupos municipais, pelo que a documentação foi distribuída. Explicou que a mesa não agendou o ponto na ordem do dia porque, e atendendo às competências desta Assembleia, não há deliberação a tomar em matéria de gestão da Tapada Nacional de Mafra, podendo o assunto estar sempre em discussão no período de antes da ordem do dia. ----------

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, para prestar os esclarecimentos tidos por convenientes. ----------

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que lhe foi dado conhecimento de uma eventual descarga de dejetos no mar da Ericeira, tendo endereçado, de imediato, pedido de informação às Águas de Lisboa do Vale do Tejo quanto ao funcionamento do sistema elevatório de águas residuais da Ericeira, tendo a referida entidade informado que não teve registo de anomalias nas suas instalações e que se deslocou ao local e não foram constatados quaisquer vestígios junto àquelas instalações. Mais tarde, e após nova deslocação, esta entidade informou que encontrou alguns detritos junto à costa, nomeadamente pedaços de boia, podendo indiciar alguma descarga a partir de alguma embarcação, e confirmou que, após nova verificação aos sistemas, não detetaram qualquer avaria. ----------

--- Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs que os Votos de Pesar fossem apresentados pela mesma ordem de intervenção, passando de seguida, a ler as moções e submetendo-as à votação em conjunto: ----------

--- **Voto de Pesar**, apresentado pelo **Grupo Municipal do Partido Social Democrata**: *"Um minuto de silêncio em memória das vítimas, apresentando as sentidas condolências aos familiares que perderam os seus entes queridos nesta tragédia. Um voto de louvor a todos os agentes de proteção civil envolvidos, bem como a todos os anónimos que fizeram desta tragédia a sua causa nos últimos tempos, procurando ajudar aqueles que tudo perderam e cujas marcas psicológicas dificilmente serão apagadas. Solicita-se, ainda, a Assembleia, que a Digníssima Mesa faça chegar ao conhecimento das Assembleias Municipais das áreas abrangidas por esta tragédia, este nosso voto de pesar."* ----------

--- **Voto de Pesar**, apresentado pelos **eleitos da CDU**: *"Portugal viveu momentos dramáticos provocados pelos incêndios florestais. A CDU propõe um voto de pesar e um minuto de silêncio, pela morte das 64 pessoas nesta que foi uma das maiores tragédias humanas provocadas por fogos florestais em Portugal. Propomos também a manifestação de solidariedade e de sentidas condolências desta Assembleia Municipal às famílias das vítimas. Propomos ainda a manifestação da nossa homenagem ao abnegado e corajoso trabalho dos bombeiros, de outros profissionais da proteção civil e muitos populares que ajudaram e se solidarizaram, nas duras e adversas condições atmosféricas que se verificaram."* ----------

--- **Voto de Pesar**, apresentado pelo **Grupo Municipal do CDS-PP**: *"Às vítimas dos incêndios ocorridos no Centro do País; com a apresentação de condolências aos familiares; com uma palavra de reconhecimento aos Bombeiros, assim como a todas as forças que se empenharam quer a combater o incêndio como no apoio às vítimas e um agradecimento a toda a população do Concelho pelo apoio quer em alimentos como bens necessários."* ----------

--- **Voto de Pesar**, apresentado pela **Bancada do Partido Socialista**: *"Expressar o seu profundo pesar a todas as famílias que o fogo enlutou e uma palavra de encorajamento e solidariedade a toda a população afetada, através do envio deste Voto de Pesar a todos os intervenientes no combate ao fogo. Um minuto de silêncio em memória de todos os que faleceram em tão terríveis condições."* ----------

--- **Os Votos de Pesar foram todos aprovados por unanimidade com trinta e cinco votos (vinte e três votos do PPD/PSD; oito do PS; três da CDU e um do CDS/PP).** ----------

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs, ainda, submeter a votação a **Moção**, apresentada pela Senhora Dona Isilda Viscata Lourenço de Oliveira Pegado,

intitulada "**Ericeira – O porto de pesca**": "*A Assembleia Municipal de Mafra não pode continuar a calar situação tão premente como é a reabilitação do Porto de Pesca da Ericeira para a atividade de pesca profissional e de recreio, por ser esta Assembleia Municipal a expressão do Povo que a elegeu e que diretamente vive esta situação de interesse público. Delibera:* ***Primeiro:*** *Interpelar o Governo na pessoa do Sr. Primeiro Ministro e da Sra. Ministra da Tutela para que, a par dos trabalhos que estão em andamento (e bem) e que devem continuar, seja preparado e aberto concurso público internacional para apresentação de um projeto, cientificamente fundamentado nas diferentes ciências e técnicas necessárias para a reestruturação, com carácter de longo prazo, do Porto de Pescas da Ericeira.* ***Segundo:*** *Que esse projeto contemple e respeite as características do atual porto de pesca e da sua envolvente geográfica, económica e social, devendo os técnicos auscultarem obrigatoriamente a Câmara Municipal de Mafra, a Junta de Freguesia da Ericeira, o Clube Naval e a Associação de Profissionais de Pesca da Ericeira.* ***Terceiro:*** *Que a solução encontrada no projeto seja capaz de garantir, a longo prazo, a segurança e eficácia do porto de pesca;* ***Quarto:*** *Que concluído o projeto seja, de imediato, iniciadas as obras de acordo com o calendário tecnicamente adequado."* ----------

--- **A Moção foi aprovada por maioria, com vinte e cinco votos (vinte e três do PPD/PSD, um do PS, um do CDS) e dez abstenções (sete do PS e três da CDU)**. ----------

--- Fez-se um minuto de silêncio em memória das vítimas do incêndio de Pedrógão Grande. ----------

--- No uso da palavra, a Senhora Dona Maria Beatriz Severino Gonçalves solicitou que fosse elucidada sobre a lei mencionada pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, atendendo não achar razoável disponibilizar apenas dois dias para ler mil e duzentas páginas. ----------

--- O Senhor Presidente Assembleia declarou que, se necessário, enviará a cópia da referida lei. ----------

--- PERÍODO DA "ORDEM DO DIA": ----------

--- 1. INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA: ----------

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o **ponto número um** da ordem de trabalhos, em conformidade com os documentos apresentados e em anexo (anexo IX), dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para alguma informação adicional que entenda necessária. ----------

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou nada ter a aditar face à informação previamente distribuída, disponibilizando-se para prestar qualquer esclarecimento adicional que seja necessário. ----------

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto. ----------

--- Tomou a palavra o Senhor José Martinez da Silva, reforçando o que foi dito pela Senhora Dona Maria Beatriz face à falta de qualidade dos documentos que lhes eram entregues, sendo o ponto um da ordem de trabalhos disso exemplo. Disse que este ponto um contém novecentas e trinta e duas páginas, sendo que as primeiras páginas são informação sobre a situação financeira da Câmara, intercaladas com vários relatórios e contas de diferentes empresas, finalizando com umas cinquenta páginas com a atividade do Município, dos diferentes departamentos. Acrescentou que, certamente, os relatórios e contas de associações e empresas já existiriam na posse da Câmara pelo menos desde o final de março, pelo que não há nenhuma razão para serem distribuídos com dois dias de antecedência e, ainda por cima, da maneira como foram, num documento único sem qualquer divisão por capítulos ou separação. Assim, relativamente a este ponto, declarou que naturalmente não iria manifestar a opinião da CDU. Mais disse que, relativamente à Tapada Nacional de Mafra, parece que, efetivamente, o seu colega Eduardo Libânio recebeu um *e-mail*, o qual foi infelizmente marcado como *spam* e, como tal, não foi lido. Porque a informação é escassa, declarou que a CDU não se iria manifestar sobre o assunto, mas que, da leitura do Relatório e Contas de 2016, se poderia dizer que Direção da Tapada lança

um grito de angústia face à situação daquele espaço: não há dinheiro para comprar alimentação para os animais; os animais estão velhos; os caminhos não são limpos; o controlo sanitário da população cinegética não é devidamente feito. Concluiu, dizendo que seria conveniente que a Assembleia tivesse tido a oportunidade de ser bem informada da situação e pudesse manifestar a sua preocupação ao Senhor Ministro da Agricultura. ----------

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos necessários. ----------

--- AUSÊNCIA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: ----------

--- Nesta altura, ausentou-se da sala onde decorria a sessão da Assembleia Municipal, o Senhor Pedro Miguel Fernandes Tomás. ----------

--- O Senhor Presidente da Câmara, reportando-se à intervenção do Senhor José Martinez, referiu que uma coisa é fazer referência à quantidade dos documentos, quando se fala em novecentas páginas, outra coisa é mencionar a falta de qualidade dos documentos que são distribuídos, ou seja, dos conteúdos dos mesmos. Afirmou que os documentos foram elaborados pelos serviços municipais e que, pela leitura dos mesmos, concluiu que estes têm evidente qualidade. Terminou, dizendo que, se não fizesse este reparo, naturalmente deixaria mal os funcionários da Câmara. -----

--- O Senhor José Martinez da Silva usou da palavra, expondo que não se referia à qualidade do conteúdo dos documentos, mas à qualidade de organização dos mesmos, pois estes começam com a informação financeira do Senhor Presidente da Câmara Municipal e terminam com a informação dos restantes serviços, intercalada com os Relatórios e Contas das empresas, num único documento de novecentas e trinta e duas páginas. Mencionou que, no ano passado, os relatórios das empresas foram distribuídos eletronicamente como documentos separados. ----------

--- Não se registando mais pedidos de intervenção, **a Assembleia Municipal de Mafra tomou conhecimento da "Informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira"**. ----------

--- 2. ADESÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MAFRA À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS. ----------

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o **ponto número dois** da ordem de trabalhos, passando à apresentação do ponto, nos termos da proposta apresentada, a qual se anexa à presente ata e que dela fazem parte integrante identificada como (anexo X). Questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto. ----------

--- Não se registando nenhum pedido de intervenção, passou-se à votação do **ponto dois** da ordem de trabalhos:----------

--- A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, com trinta e quatro votos a favor (vinte e três do PPD/PSD, sete do PS, três da CDU e um do CDS/PP), recomendar à Câmara Municipal que esta elabore e submeta ao órgão deliberativo proposta no sentido da adesão do Município de Mafra à Associação Nacional das Assembleias Municipais (ANAM). ----------

--- Mais deliberou recomendar à Câmara Municipal que a proposta de adesão do Município de Mafra à ANAM seja apresentada pelo órgão executivo à Assembleia Municipal após a aprovação do próximo orçamento municipal que preveja a despesa em causa. ----------

--- 3. PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO DO CONCURSO PARA CHEFE DE DIVISÃO AMBIENTE, ESPAÇOS URBANOS E RURAIS.----------

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o **ponto três** da ordem de trabalhos, nos termos dos documentos apresentados, os quais se anexam à presente ata e que dela fazem parte integrante (anexo XI), dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para qualquer esclarecimento que julgue necessário.----------

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal aditou que o lugar de Chefe de Divisão Ambiente, Espaços Urbanos Rurais ficou vago, estando neste momento a ser ocupado

em regime de substituição, e a proposta é que se abra concurso, sendo que o júri de recrutamento é designado por deliberação da assembleia municipal, sob proposta da câmara municipal, e é composto por um presidente e dois vogais, em cumprimento do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto. ----------
--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou se existia alguém interessado para intervir sobre este ponto. ----------
--- Não se registando nenhum pedido de intervenção, passou-se à votação do ponto **três** da ordem de trabalhos. ----------
--- **A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, com trinta e quatro votos a favor (23 do PPD/PSD, 7 do PS, 3 da CDU e 1 do CDS/PP), nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, designar os membros do júri do procedimento concursal para provimento de cargo de dirigente a saber: Presidente: Bruno Manuel Franco Miranda – Diretor do Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente; 1.º Vogal Efetivo: Pedro Miguel do Amaral Martins - Chefe da Divisão Planeamento Territorial e Gestão Urbanística, que substituirá o Presidente do Júri nas suas faltas e impedimentos; 2.º Vogal Efetivo: Milene Alexandra Mourato Leitão Vieira - Chefe da Divisão de Recursos Humanos.** ----------
--- AUSÊNCIA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: ----------
--- Nesta altura, quando eram dez horas e trinta e cinco minutos ausentou-se da sala onde decorria a sessão da Assembleia Municipal, o Senhor Júlio Manuel Lopes. ------
--- 4. 4.ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2017. ------
--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o **ponto quatro** da ordem de trabalhos, nos termos dos documentos apresentados, os quais se anexam à presente ata e que dela fazem parte integrante (anexo XII), passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para algum esclarecimento adicional. -----
--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal acrescentou, face à informação previamente distribuída, que esta revisão decorre da necessidade de fazer ajustes temporais com reflexos orçamentais no que se refere a duas grandes obras: a Unidade de Saúde de Mafra Norte e o Parque Intermodal e Parque Urbano da Venda do Pinheiro. Em aditamento, informou que tal decorreu do Visto do Tribunal de Contas, o qual foi rececionado há duas semanas para a Unidade de Saúde Mafra Norte e hoje para o processo do Parque Intermodal e Parque Urbano da Venda do Pinheiro. ----------
--- Não se registando pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o **ponto quatro** a votação. ----------
--- **A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal deliberou, por maioria, com vinte e cinco votos a favor (23 do PPD/PSD, 1 do PS e 1 do CDS/PP) e oito abstenções (5 do PS e 3 da CDU), nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, aprovar a 4.ª Revisão ao Orçamento da Receita, a 4.ª Revisão ao Orçamento da Despesa, a 4.ª Revisão ao Plano de Atividades Municipal e a 4.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, apresentando o Orçamento da Receita "diminuições/anulações" no valor de € 236.275,00 (duzentos e trinta e seis mil duzentos e setenta e cinco euros); o Orçamento da Despesa apresenta "inscrições/reforços" no valor de € 363.725,00 (trezentos e sessenta e três mil setecentos e vinte e cinco euros) e "diminuições/anulações" no valor de € 600.000,00 (seiscentos mil euros); o Plano Plurianual de Investimentos apresenta inscrições/reforços" no valor de € 363.725,00 (trezentos e sessenta e três mil setecentos e vinte e cinco euros) e "diminuições/anulações" no valor de € 600.000,00 (seiscentos mil euros).** ----------
--- PRESENÇA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: ----------
--- Quando eram dez horas e trinta e oito minutos, entrou na sala onde decorria a sessão da Assembleia Municipal, o Senhor Júlio Manuel Lopes. ----------
--- 5. CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS 2016: ----------

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o **ponto cinco** da ordem de trabalhos, nos termos dos documentos apresentados, os quais se anexam à presente ata e que dela fazem parte integrante (anexo XIII), passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para algum esclarecimento adicional.----------
---- O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que se trata do cumprimento de uma obrigação legal, na medida em que a Lei n.º 75/2013, no seu artigo 75.º, prevê que, até final de junho, os Municípios remetam ao Tribunal de Contas a consolidação das contas da autarquia, assim como das empresas participadas onde detém maioria de capital, nomeadamente do Matadouro Municipal e Giatul. ---------
--- Interveio a Senhora Dona Maria Beatriz Severino Gonçalves, dizendo que, aquando da cerimónia do Dia do Município, o Senhor Presidente da Câmara informou que o Município tinha reduzido os prazos de pagamento a fornecedores para vinte e cinco dias, o que é muito bom. Por isso, disse não perceber porque, em 31 de dezembro, o aumento da dívida a terceiros de curto prazo ser sensivelmente meio milhão de euros superior à data de 31 de dezembro de 2015. Disse, ainda, ter verificado que, do endividamento consolidado a médio e longo prazo que foi apresentado, no valor de treze milhões setecentos e noventa e seis mil euros, cerca de seis milhões de euros foram empréstimos contraídos em 2014 e 2015. Mais disse que constatou que o Auditor fez uma ressalva, referente à Giatul, que diz que detém uma participação financeira na Mafreduca, como é sabido de 49%, a qual apresenta dificuldades económicas e financeiras a 31 de dezembro de 2015. Ora, a Mafreduca apresentou capitais próprios negativos de dezassete milhões setecentos e trinta mil euros e até à data ainda não foi disponibilizado o Relatório de Contas relativo ao ano de dois mil e dezasseis, pelo que, sendo que a Câmara tem participação de 100% na Giatul e esta tem 49% na Mafreduca, perguntou porque não foi apresentado o Relatório de Contas do ano passado. ----------
--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou se mais algum membro da Assembleia Municipal pretendia intervir. Não havendo ninguém interessado, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos necessários. ----------
--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, solicitou autorização para passar a palavra ao Senhor Vereador Hugo Moreira Luís para que este responda às questões que foram formuladas. ----------
--- PRESENÇA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: ----------
--- Entrou na sala onde decorria a sessão da Assembleia Municipal, o Senhor Pedro Miguel Fernandes Tomás. ----------
--- Tomando a palavra, o Senhor Vereador Hugo Moreira Luís respondeu que a dívida consolidada a fornecedores aumentou em quinhentos mil euros, mas também os valores relativos a fornecedores de imobilizado diminuíram em quinhentos mil euros, pelo que, no cômputo geral nas dívidas a curto prazo, o efeito é nulo. Relativamente ao endividamento, disse que o valor regularizado em 2017 é considerado de curto prazo e os valores a liquidar em 2018 e seguintes são de médio e longo prazo. Relativamente ao Relatório do Fiscal Único, explicou que este relatório consolidado é a compilação da Prestação de Contas realizada em 31 de março para as empresas municipais e até 30 de abril do Município, sendo que, à data, não estavam aprovadas as contas da Mafreduca. ----------
--- Interveio a Senhora Dona Maria Beatriz Severino Gonçalves, esclarecendo que a questão que colocou relativamente à Mafreduca se deve ao facto do Relatório de Contas relativo ao exercício de 2016 ainda não ter sido apresentado. Quanto aos empréstimos, nomeadamente o endividamento consolidado a médio e longo prazo, estranhou o facto de quase 50% do valor, no caso seis milhões, terem sido contraídos durante o período de 2014 a 2015. Salientou que foi dito pelo Senhor Vereador Hugo Moreira Luís que iriam ser regularizados em 2017, mas disse que, pela leitura dos documentos, o fim dos empréstimos é de 2021 a 2024. ----------
--- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos necessários. ----------
--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal reiterou o pedido de autorização para

dar a palavra ao Vereador Hugo Moreira Luís para prestar esclarecimentos adicionais, agora na posse dos dados solicitados. ----------

--- Tomando a palavra, o Senhor Vereador Hugo Moreira Luís esclareceu que os empréstimos referidos já tinham vindo em Prestações de Contas anteriores, quer em 2014, quer em 2015. Acrescentou que estes valores, na prática, se referem ao pagamento das sentenças de execução do Tribunal Arbitral que já existiam relativamente à Mafratlântico. Estes valores foram reconvertidos, na altura, em dívida bancária, através de acordos de pagamentos a fornecedores. ----------

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal retomou a palavra e, em aditamento, relembrou que se aproxima o final de mandato, tendo-se registado, durante este período, com o apoio da Assembleia Municipal, uma redução da dívida em cerca de dezasseis milhões de euros. ----------

--- Não se registando mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o **ponto cinco** a votação. ----------

--- A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor (23 do PPD/PSD e 1 do PS), três votos contra da CDU e oito abstenções (7 do PS e 1 do CDS/PP), apreciar os Documentos de Contas Consolidadas do ano de 2016. Na sequência da referida apreciação, a Assembleia Municipal votou favoravelmente os referidos documentos, atento o disposto no n.º 2 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual. ----------

--- **6. <u>ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:</u>----------**

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o **ponto seis** da ordem de trabalhos, nos termos dos documentos apresentados, os quais se anexam à presente ata e que dela fazem parte integrante (anexo XIV), passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para algum esclarecimento adicional. ----------

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal aditou que o quadro resumo distribuído é bastante elucidativo, referindo-se à prestação de serviços de comunicações fixas nos imóveis; prestação de serviços na área de medicina no trabalho; prestações de serviços de análises bacteriológicas no âmbito dos refeitórios. ----------

--- Não se registando pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o **ponto seis** a votação.----------

--- **A Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, deliberou, por maioria, com vinte e cinco votos a favor (23 do PPD/PSD; 1 CDS/PP e dez abstenções (7 do PS e 3 da CDU) autorizar a assunção dos compromissos plurianuais, constantes do Mapa de encargos Plurianuais, em anexo à informação interno 2017/9056/, elaborada na Área de Contratação Públicas e de Aprovisionamento. ----------**

----7. <u>PROPOSTA DE ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE MAFRA, NO ÂMBITO DA TRANSPOSIÇÃO DAS NORMAS DO PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA ALCOBAÇA – MAFRA:</u> ----------

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o **ponto sete** da ordem de trabalhos, nos termos dos documentos apresentados, os quais se anexam à presente ata e que dela fazem parte integrante (anexo XV), dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos entendidos como necessários. ----------

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal pronunciou-se, explicando que, de acordo com a atual legislação, os planos de hierarquia superior ao municipal, como é o caso do Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC), deixam de vincular os privados após 29 de junho de 2017. Assim, e verificando-se que o processo de revisão do POOC não foi ainda concluído, na medida em que a consulta pública terminou apenas no passado dia 30 de maio, pretende-se desenvolver o procedimento de alteração por adaptação do Plano Diretor Municipal (PDM), evitando a existência de um vazio legal, ou seja, caso a mesma não se realizasse estaria impedida a realização de novas operações urbanísticas nesta área. Mais explicou que tal não constitui uma

decisão de planeamento, uma vez que somente se transpõe o conteúdo do ato legislativo ou regulamentar do POOC para o PDM, consistindo apenas numa alteração da planta de ordenamento com apresentação de uma carta com classificação e qualificação do solo, onde a terminologia POOC passa a ser sempre denominada por orla costeira com limite de proteção e salvaguarda, sendo ainda aditada a carta de regime da zona de proteção e salvaguarda. ----------

--- Não se registando nenhum pedido de intervenção para o **ponto sete**, a **Assembleia Municipal tomou conhecimento da proposta de alteração por adaptação do Plano Diretor Municipal de Mafra, no âmbito da transposição das normas do Plano de Ordenamento da Orla Costeira Alcobaça-Mafra.** ----

--- PERÍODO DE "INTERVENÇÃO DO PÚBLICO": ----------

-- Terminada a discussão da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o **período de intervenção do público**, verificando-se a inscrição de **José Francisco da Silva Gato,** residente na Rua Prof. Guilherme de Assunção, 25, r/c, esquerdo em Mafra. ----------

--- O Senhor José Francisco da Silva Gato questionou sobre o andamento do abaixo-assinado entregue, com duzentas e cinquenta assinaturas, da sua responsabilidade, com o pedido de alteração da "Praceta E", na Ericeira, para "Praceta Dr. João de Sousa Gonçalves Rosa", solicitando que lhe seja dada uma resposta. ----------

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos necessários face à questão que foi colocada. ----------

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou autorização para passar a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara, com o Pelouro da Toponímia. --------

--- Tomando a palavra, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Francisco da Silva Sardinha, explicou que o Regulamento Municipal de Toponímia determina que a Câmara Municipal faça audição das propostas de toponímia à Junta de Freguesia. Mais declarou que o pedido de informação à Junta de Freguesia foi feito e respondido. Não obstante, salientou que estas alterações de toponímia têm implicações, com algum significado, na vida dos munícipes: todos os prédios deixam de ter a mesma morada, o que implica alterações na Conservatória e em todos os documentos de identificação, com um custo significativo para os munícipes. No caso mais recente conhecido, a alteração da Rua 1.º de Maio que, num determinado troço, passou a designar-se Rua Domingos Janota, a própria União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros substituiu-se aos munícipes nos custos decorrentes. Disse que, no caso da alteração da "Praceta E", na Ericeira, para "Praceta Dr. João de Sousa Gonçalves Rosa", são sessenta e quatro pessoas afetadas. Concluindo, disse que este processo está em análise. ----------

--- APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÕES EM MINUTA: ----------

--- Nos termos do número quatro do artigo quarenta e três do Regimento da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou à Digníssima Assembleia a aprovação das deliberações em minuta, assinadas pelo Presidente e Secretários, a qual foi aceite e deliberada por unanimidade, a fim de as respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos. ----------

--- ENCERRAMENTO: ----------

--- Quando era onze horas e vinte minutos, do dia vinte e nove de junho de dois mil e dezassete, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser lida, e que, depois de aprovada, irá ser assinada por mim que a lavrei, José António Petulante Parente, Segundo Secretário da Mesa, e pelo Excelentíssimo Presidente da Assembleia Municipal do Concelho de Mafra. ----------

---------- ---------- ----------

---------- ---------- ----------

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e respectivos elementos da Mesa.
Exmo. Senhor Presidente da CMM, senhoras e senhores Vereadores
Exmos. elementos desta Assembleia Municipal
Meus Senhores e minhas Senhoras
Boa noite a todos

"Mafra, concelho de excelência para viver, visitar e investir".

Nesta frase se pode descrever o concelho em que nos orgulhamos de residir.
Assim saliento alguns, de uma série de eventos realizados na área cultural, turística e económica.

Depois do ouriço-do-mar, da raia, do polvo, do mexilhão e da cavala, terminámos com a "Mostra Gastronómica de Percebes". Estas iniciativas promovidas pelo Município de Mafra, no âmbito da sua estratégia de preservação e valorização dos produtos endógenos do território, assim como da sua promoção turística e desenvolvimento económico associado, proporcionaram a degustação dos melhores pratos e petiscos à base dos produtos do mar, não só no mercado da Ericeira como ainda nos restaurantes que aderiram e integraram estes eventos.
Há Festa no Parque trouxe a Mafra muitos visitantes para uma jornada de alegria e comemoração do Dia Mundial da Criança, proporcionando a pais, filhos e famílias um dia de actividades lúdicas.
Com o intuito de tornar vivas na memória as tradições e costumes que caracterizam a identidade cultural local, mas também de fomentar o convívio e o salutar bairrismo, o município desafiou as Juntas e Uniões de Freguesia a apresentar no passado dia 17 de Junho as tradicionais Marchas Populares que foram a prova do empenho de muita gente e um desafio superado por munícipes de todas as idades que

escreveram, compuseram, costuraram, construíram, ensaiaram, cantaram, tocaram e desfilaram, dando o melhor de si para representar a sua freguesia.
A vila de Mafra viajou até ao tempo da construção do seu ex-libris. Mais de 100 figurantes voluntários deram vida a uma recriação histórica bem cuidada em todos os pormenores da sua realização. Num espaço habitualmente vedado ao público, pudemos assistir a cenas que evocaram a vida do século XVIII e a corte de D. João V.
Aliás as comemorações dos 300 anos do lançamento da primeira pedra do Real Edifício de Mafra, têm proporcionado um vasto calendário de realizações muito diversificadas e que tem aglutinado as parcerias da nossa autarquia com o Palácio Nacional de Mafra, a Escola das Armas, a Paróquia de Mafra e a Tapada.

Também a Música que continua a rimar tão bem com Mafra tem merecido um tratamento de luxo.
Do lançamento de um livro à organização de um prémio de composição, passando pelos concertos mensais, o comemorativo do Dia da Europa e outro com os diretores artísticos da ECHO – Cidades Europeias com Órgãos Históricos- o concelho de Mafra divulga e valoriza o seu singular património organístico.

O Jardim do Cerco, em Mafra, integrou a programação do Festival Sete Sóis Sete Luas, de músicas do mediterrâneo e do mundo lusófono, com dois concertos, numa parceria entre essa Associação Cultural e a Câmara Municipal de Mafra.
Desde as Bandas e Filarmónicas, ao Jazz, passando pelas novas ondas musicais para jovens no Sumol Summer Fest que amanhã terá inicio na Ericeira e continuando no Festival de Música Filipe de Sousa que já depois de amanhã tem o seu encerramento e no In'Cantate que dará

oportunidade a outros públicos e promoverá o intercâmbio entre artistas e intérpretes.

Tivemos iniciativas na área da Juventude, da Segurança e Proteção Civil e Dia Municipal do Bombeiro bem como a Mostra e Feira Solidárias e ainda o Dia do Munícipio que galardoou pessoas singulares ou coletivas que têm contribuído para o engrandecimento do nosso concelho.

Além da Bolsa de Turismo estamos representados na FIA, mais um certame da Feira Internacional com um pavilhão que ilustra o que de melhor se faz entre nós.

Proximamente teremos mais uma edição do Festival do Pão evento que vai mobilizar o concelho em volta de um mesmo objectivo, isto é, congregar quem cá vive trabalha ou nos visita, tal como também esse alimento o faz no lar de cada um de nós.

Ericeira foi escolhida para receber o 22º Encontro Mundial de 2CV já no próximo mês e Mafra o Campeonato do Mundo de Pentatlo Moderno Sub19 em 2018.

Sr. Presidente não temos dúvida que Mafra está no auge em termos de iniciativas de todo o género.

Meus senhores e estimados amigos aqui presentes, não deixem de participar nas actividades do nosso concelho e um bem haja à nossa autarquia e a todos os que concorrem para que estes eventos sejam e tenham o sucesso a que assistimos constantemente.

Fátima Caracol
PSD

Aprovado por unanimidade com 35 votos sendo 23 PSD; 8 PS; 3 CDU; 1 CDS.

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

GRUPO MUNICIPAL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MAFRA

VOTO DE PESAR

O flagelo dos incêndios voltaram a provocar vítimas humanas em Portugal, em particular na Região Centro, com uma expressão nunca antes vista.

O dia 17 de junho de 2017 ficará marcado na história de Portugal como o dia em que começou a tragédia de Pedrogão Grande. Nos dias seguintes, o fogo alastrou-se aos concelhos de Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Sertã e Pampilhosa da Serra. Um outro incêndio com origem em Góis, no mesmo dia, acabaria por aumentar esta enorme frente de combate, atingindo também Arganil. Mais tarde, também Penela e Oleiros foram vítimas das chamas devastadoras.

A crueldade dos números espelha a tragédia: 64 vidas humanas perdidas e mais de 200 feridos, centenas de animais feridos e mortos, milhares de hectares de área ardida. Uma tragédia humana, sem precedentes, provocada por fogos florestais.

O momento é de consternação e de profundo sofrimento. É o tempo de nos associarmos na dor com as famílias das vítimas para que encontrem a paz perante tão grande perda; com os feridos, para que recuperem rápida e completamente; e, com os cidadãos que perderam os seus bens, para que não percam também a esperança.

A esperança que nos transmitem os nossos valorosos "Soldados da Paz".

Bombeiros que de todos os pontos do país combateram o fogo e acudiram às populações das áreas ardidas.

Bombeiros que através de campanhas locais de recolha de alimentos e outros bens essenciais, lideraram uma onda de solidariedade nacional gigantesca.

Bombeiros que deixaram as suas famílias de coração apertado, mas orgulhosas da sua dedicação e devoção.

Bombeiros que perderam um dos seus valorosos elementos – um bombeiro de Castanheira de Pêra. Pelo qual lhes apresentamos as nossas sentidas condolências.

anexo II

No rescaldo das operações, devemos agradecer ainda a todos os agentes de proteção civil que no palco da tragédia, combateram heroicamente o flagelo dos incêndios: da Proteção Civil às forças armadas, das forças de segurança às instituições de solidariedade social, dos contingentes internacionais de proteção civil aos cidadãos anónimos.

Uma última palavra, para os nossos colegas autarcas das zonas fustigadas pela tragédia, para que se mantenham firmes, apesar das circunstâncias, no efetivo serviço público de proximidade, sabendo que todos nós estamos com eles.

Enquanto autarcas, cabe-nos a nós sermos os primeiros com uma mensagem de esperança no futuro, de conforto pelo sucedido e na procura de respostas que evitem situações similares futuras.

Face ao exposto, os membros da Assembleia Municipal de Mafra, reunidos em Assembleia a 29 de junho de 2017, propõem à Digníssima Mesa:

- **Um minuto de silêncio em memória das vítimas, apresentando as sentidas condolências aos familiares que perderam os seus entes queridos nesta tragédia.**
- **Um voto de louvor a todos os agentes de proteção civil envolvidos, bem como a todos os anónimos que fizeram desta tragédia a sua causa nos últimos tempos, procurando ajudar aqueles que tudo perderam e cujas marcas psicológicas dificilmente serão apagadas.**

Solicita ainda, a Assembleia, que a Digníssima Mesa faça chegar ao conhecimento das Assembleias Municipais das áreas abrangidas por esta tragédia, este nosso voto de pesar.

Assembleia Municipal de Mafra, 29 de junho de 2017

Pelo PPD/PSD

Aprovado por unanimidade com 35 votos sendo 23 PSD; 8 PS; 3 CDU; 1 CDS

Solidariedade para com as vítimas dos incêndios florestais

Portugal viveu momentos dramáticos provocados pelos incêndios florestais. A CDU propõe um voto de pesar e um minuto de silêncio, pela morte das 64 pessoas nesta que foi uma das maiores tragédias humanas provocadas por fogos florestais em Portugal.

Propomos também a manifestação da solidariedade e de sentidas condolências desta Assembleia Municipal às famílias das vítimas.

Propomos ainda a manifestação da nossa homenagem ao abnegado e corajoso trabalho dos bombeiros, de outros profissionais da proteção civil e muitos populares que ajudaram e se solidarizaram, nas duras e adversas condições atmosféricas que se verificaram.

Famílias inteiras ficaram destroçadas pelo desaparecimento dos seus entes queridos. Os que sobreviveram permanecerão com marcas irreparáveis, conservando na memória as perdas e os momentos de horror e desespero. Mas, para além dos mortos há ainda mais de 200 feridos, alguns ainda em estado grave.

Entre as cinzas e os destroços materiais e humanos ficam as perguntas sobre as razões que possam explicar, para lá dos contextos particulares e das circunstâncias de cada caso, estas tragédias que se repetem em Portugal com demasiada frequência. Recorde-se que no ano passado, os fogos florestais bateram o recorde histórico dos últimos dez anos consumindo mais de 120 mil hectares.

Todos sabemos que não basta lamentar os acontecimentos. Deles precisamos tirar ilações e lições, refletir e dar resposta aos problemas.
Todos nós podemos ajudar, todos nós podemos fazer algo, desde participar em ações voluntárias de limpezas de florestas, desde limpar as respetivas propriedades e florestas junto às habitações, coisa que infelizmente não é feita.
Mas também o Estado tem que se responsabilizar e ser mais atuante na gestão da floresta, na prevenção e combate a incêndios e no correto ordenamento do território, bem como no apoio à atividade agrícola.

Mafra, 29 de junho de 2017

Os eleitos da CDU

anexo III

CDS-PP
Grupo Municipal
Assembleia Municipal de Mafra

Aprovado por unanimidade
com 35 votos, sendo 23 PSD
3 CDU; 1 CDS; 8 PS

Voto de Pesar

Às vítimas dos incêndios ocorridos nos últimos dias no Centro do País.

Apresentamos as condolências aos familiares.

Deixando uma palavra de reconhecimento aos Bombeiros, assim como a todas as forças que se empenharam quer a combater o incendio como no apoio às vítimas.

O agradecimento a toda a população do Concelho pelo apoio quer em alimentos como bens necessários

Mafra, 29 de Junho de 2017

Pelo Grupo do CDS PP

Ana Bela C. Costa

anexo IV

Aprovado por unanimidade com 35 votos sendo 23 PSD; 8 PS; 3 CDU; 1 CDS

Voto de Pesar pelas vítimas dos Incêndios no Pedrogão Grande

A Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Mafra vem, por este meio, apresentar um Voto de Pesar pelas vítimas dos incêndios no Pedrogão Grande:

Foi com grande angústia e consternação que o Concelho de Mafra assistiu ao incêndio florestal que deflagrou no sábado, dia 17 de junho, em Pedrógão Grande. Trovoadas secas, temperaturas altas e vento culminaram num incêndio florestal dantesco, que vitimou mais de 60 vidas humanas. Uma tragédia sem precedentes em Portugal, de uma violência atroz para com as populações afetadas. Trata-se de um momento de profundo sofrimento e grande tristeza para as respetivas famílias, amigos e toda a população do Pedrogão Grande. O país está de luto!

Enaltecemos o trabalho dos Bombeiros e de todos os meios da Proteção Civil que combateram as chamas, pela segurança das pessoas e bens de forma incansável e devotada. Saudamos a sua coragem e desejamos as melhoras daqueles que se encontram feridos.
Destacamos ainda o auxílio e apoio, das Instituições de Solidariedade Social, cidadãos anónimos e voluntários, que ajudaram a complementar os trabalhos de combate e socorro.

Assim o eleitos do Partido Socialista propõem:

- Expressar o seu profundo pesar a todas as famílias que o fogo enlutou e uma palavra de encorajamento e solidariedade a toda população afetada, através do envio deste Voto de Pesar a todos os intervenientes no combate ao fogo.

- Um minuto de Silêncio em Memória de todos os que faleceram em tão terríveis condições.

Mafra, 28 de junho de 2017

P'la Bancada do Partido Socialista
Miguel Silva Samora

anexo IV

mesa

Boa Noite;

Sr. Presidente desta Assembleia e Respetiva Mesa

Sr. Presidente da Câmara

Srs. (as) Vereadores (as)

Srs. (as) Membros desta Assembleia

Srs. Funcionários da Câmara e Público aqui presente,

Diz a Lei nº 169/99 de 18 de Setembro - Artº 49, que os membros das Assembleias Municipais devem ser convocados, com pelo menos, 8 dias de antecedência.

Relativamente á nossa Reunião de hoje, a convocatória começou a ser rececionada através de correio registado no dia 23. No mesmo dia, ao final da tarde, foi-nos enviado mail com a Ordem de Trabalhos. Ou seja, com 6 dias de antecedência...

Já na passada reunião de 6 de Abril, cuja convocatória foi recebida no dia 31 de Março, também não foi cumprido o prazo mínimo.

Quando em Abril me referi ao assunto, o Sr. Presidente da Mesa afirmou que a documentação é distribuída dentro do prazo legal, mas que a mesa e os serviços têm feito um esforço para que a distribuição da documentação seja a mais atempada possível.

O prazo legal, como sabe é de 8 dias, pelo menos, a não ser que se trate de Reunião Extraordinária. Nessas sim, 6 dias são suficientes, uma vez que podem ser convocadas, com pelo menos, 5 dias de antecedência.

Não me debato na questão do prazo mínimo, só porque "sim"! Não é humanamente possível fazer o trabalho que compete aos Membros desta Assembleia quando somente nos dão 6 dias para ler, as cerca de 1200 páginas compostas por informação escrita, relatórios financeiros, mapas, etc. Sendo que, muita da documentação apresenta baixa qualidade, provavelmente, fruto da digitalização de documentos já anteriormente fotocopiados com pouco toner (?), o que requer um esforço adicional para que seja percetível, e muitas vezes não o é.

anexo VI

Assembleias Municipais há que, logo em Janeiro, conseguem informar os seus Membros, sobre o calendário das datas das reuniões a ocorrer nesse ano. Sendo que os meses em que as mesmas ocorrem, por norma são conhecidos, se os dias ficarem previamente estipulados, permite aos funcionários dos respetivos serviços prepararem atempadamente a documentação necessária, para que efetivamente seja cumprido o prazo mínimo legal.

Em Mafra, existe flexibilidade para melhorar nesta matéria?

Reunião Ordinária de Assembleia Municipal

Mafra, 29 de Junho de 2017

Beatriz Gonçalves

(Partido Socialista)

PCP-PEV MAFRA

Exmo. Senhor Presidente,

No passado dia 27 de Março solicitamos a V. Exa. a inclusão na ordem de trabalhos de próxima reunião ordinária de um ponto nos termos seguintes:

"A CDU, preocupada com os "rumores" relativos à situação da Tapada de Mafra vem por este meio e nos termos estatutários, solicitar que na próxima reunião ordinária da Assembleia Municipal seja agendado um ponto em que seja feita a apreciação da situação da Tapada.

Solicita ainda que seja previamente disponibilizada a seguinte documentação:

- Relatório de actividade e contas de ano de 2016;

- Balanço Social dos anos de 2015 e 2016.

Por parte da Câmara deverão ser esclarecidas de forma clara:

- Quais as proposta apresentadas na Direcção da Cooperativa, pela Câmara, que foram rejeitadas pelo Orgão;

- Quais as matérias aprovadas pela Direcção que mereceram a oposição da Câmara na Direcção;

- Quantas Assembleias Gerais da Cooperativa tiveram lugar nos últimos dois anos;

- Que orientações foram dadas à Direcção da Cooperativa, pela Assembleia Geral, que não mereceram a concordância da Câmara;

- Que orientações foram propostas à Assembleia Geral, pela Câmara, que não mereceram aprovação;

- Outras informações que a Câmara ache pertinentes.

Pensamos que desta forma ficaremos em condições de, conscientemente, encontrar as orientações para salvar a Tapada."

Respondeu V. Exa a 4 de Abril:

anexo VII

"Relativamente ao assunto exposto no *e-mail infra*, nos termos do despacho do Sr. Presidente da Assembleia datado de 3 de abril corrente, informo que o mesmo poderá ser objeto de discussão no período de antes da Ordem do Dia, tal como já ocorreu em sessões anteriores, por iniciativa dos diversos partidos, considerando que para a próxima sessão da Assembleia Municipal, marcada para dia 6 de abril corrente, já se encontra definida a Ordem do Dia.

Adicionalmente, informa-se, nos termos do mesmo despacho, que a informação solicitada por esse Partido vai ser encaminhada ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para posterior disponibilização a todos os Grupos Municipais, assim que oportuno."

No dia 16 de Abril fizemos saber da nossa vontade de que o assunto fosse agendado para a próxima reunião ordinária, nos termos seguintes:

"Porque o assunto nos parece de grande importância agradecemos o seu agendamento para a próxima reunião ordinária (Junho) garantindo que as informações solicitadas são disponibilizadas atempadamente"

No Dia 9 de Junho reiterámos o nosso pedido nos termos seguintes:

"Reiteramos o nosso pedido de agendamento em ponto da ordem de trabalhos do solicitado no nosso mail de 27 de Março p.p. que transcrevemos, cuja pertinência reiterámos em 16/4:"

... seguido do texto do pedido inicial.

Foi com alguma surpresa que verificámos que na Ordem de Trabalhos da sessão de hoje não foi incluído o ponto solicitado, assim:

Gostaríamos de ser informados do porquê do seu não agendamento;

Que diligências foram feitas junto da Câmara para o cumprimento da informação que nos remeteram, no passado dia 4 de Abril que retranscrevemos:

"que a informação solicitada por esse Partido vai ser encaminhada ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para posterior disponibilização a todos os Grupos Municipais, assim que oportuno."

Qual a informação do Sr. Presidente da Câmara sobre a eventual inoportunidade da disponibilização da informação solicitada.

Entretanto muita informação nos foi chegando por via da comunicação social e até alguma pelo vereador da CDU, mas consideramos não ser essa a via correcta da informação necessária aos membros desta Assembleia para, se o entenderem, poderem:

"Acompanhar e fiscalizar a actividade da câmara municipal, dos serviços municipalizados, das empresas locais e de quaisquer outras entidades que integrem o perímetro da administração local..."";

"Apreciar, com base na informação disponibilizada pela câmara municipal, os resultados da participação do município nas empresas locais e em quaisquer outras entidades";

Na informação do Sr. Presidente da Câmara (ponto primeiro da Ordem de Trabalhos) foi incluído o relatório e contas de 2016 (35 páginas "perdidas" no meio de um total de 932) cuja leitura ampliou as nossas preocupações.

Pensamos que este nosso trabalho pode, ou não, resultar numa tomada de

"posição perante quaisquer órgãos do Estado ou entidades públicas sobre assuntos de interesse para o município;"

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

GRUPO MUNICIPAL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MAFRA

MOÇÃO

Aprovado com 25 votos, sendo 23 votos do PSD, 1 PS, 1 CDS e com 10 votos de abstenção sendo 7 PS e 3 CDU

Ericeira

O porto de pesca

Considerando que,

1 – A Ericeira tem um património cultural, social e económico ímpar a nível nacional, atentas as suas características geográficas e históricas que, desde tempos imemoriais estão ligadas ao Mar e à Pesca.

2 – Que, as características de todas as suas actividades marítimas (pesca, surf, turismo) têm especificidades e valores únicos, não homologáveis nem massificáveis e por isso representam um **nicho de valor** não só para a região e para o concelho de Mafra, mas também extensivo a todo o País e até internacionalmente.

3 – Que, essa valia nascida de uma identidade ecologicamente sustentada, carece de ser reconhecida, fomentada, apoiada e preservada, nomeadamente a nível de infraestruturas.

4 – Que, o porto de pesca da Ericeira é o elemento estruturante de toda esta valia a qual irradia depois para os tipos de actividade da população, para a gastronomia, os deportos náuticos, o turismo, as artes, etc., etc.

5 – Que, o Porto de Pesca da Ericeira tem sido "vítima" de intervenções pontuais, voluntariosas mas incapazes de resolver a questão de fundo, que é permitir a saída e entrada de barcos em segurança.

6 – Que, não sendo a actividade piscatória de larga escala, mas suficiente para a ela atrair famílias que governam a sua vida a partir desta actividade, que alimentam

Anexo VIII

outras indústrias e comércios e que fazem edificar esta pérola reconhecida mundialmente.

7 – Que, a nível de ordenamento costeiro marítimo, a Ericeira é o único porto entre Peniche e Cascais que, em caso de necessidade ou emergência, pode ser abrigo (e não armadilha) para embarcações em dificuldades.

8 – Que, pese embora os Governos que se têm sucedido tenham apresentado sempre **compreensão** para esta questão, mas tal tem sido insuficiente para a resolução cabal do problema.

9 – Que, a nível internacional são conhecidas obras de idêntica natureza e objecto, que foram capazes de devolver às populações os portos que se mostram capazes de cumprir a sua função.

10 – Que, têm sido tomadas várias deliberações na Assembleia da República publicadas em Diário da República nas quais (passo a citar) se recomenda ao Governo:

a) Encare como prioritária a economia do mar ao nível dos portos nacionais, dotando-os de instrumentos que valorizem e potenciem as suas actividades;
b) Empreenda todos os esforços no sentido de consolidar as obras de dragagem nos portos;
c) Encontre uma solução de longo prazo para garantir a segurança no porto de pesca;
d) Apresente um plano de prioridades para as obras nos portos de pesca de todo o país;
e) Use todos os meios disponíveis para sistematizar as obras de dragagem nos portos, garantindo assim a acessibilidade aos mesmos.
(vd. Diário da República de 02/08/2016)

Nas quais nos revemos, mas precisamos de concretizar para o Porto de Ericeira.

11 – Que, a Assembleia Municipal de Mafra não pode continuar a calar situação tão premente como é a reabilitação do Porto de Pesca da Ericeira para a actividade de

pesca profissional e de recreio, por ser esta Assembleia Municipal a expressão do Povo que a elegeu e que directamente vive esta situação de interesse público.

Delibera:

Primeiro: Interpelar o Governo na pessoa do Sr. Primeiro Ministro e da Sra. Ministra da Tutela para que, a par dos trabalhos que estão em andamento (e bem) e que devem continuar, seja preparado e aberto concurso público internacional para apresentação de um projecto, cientificamente fundamentado nas diferentes ciências e técnicas necessárias para a reestruturação, com carácter de longo prazo, do Porto de Pescas da Ericeira.

Segundo: Que esse projecto contemple e respeite as características do actual porto de pesca e da sua envolvente geográfica, económica e social, devendo os técnicos auscultarem obrigatoriamente a Câmara Municipal de Mafra, a Junta de Freguesia da Ericeira, o Clube Naval e a Associação de Profissionais de Pesca da Ericeira.

Terceiro: Que a solução encontrada no projecto seja capaz de garantir, a longo prazo, a segurança e eficácia do porto de pesca.

Quarto: Que concluído o projecto sejam, de imediato, iniciadas as obras de acordo com calendário tecnicamente adequado.

Mais se delibera que seja a Câmara Municipal de Mafra a fazer chegar esta moção às supra referidas entidades.

Mafra, 29 de Junho (dia de São Pedro) de 2017

A Assembleia Municipal de Mafra

RELATÓRIO FINANCEIRO

Para os efeitos no disposto da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º e n.º 4 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1. RECEITA

(Valores em Euros)

Tipo de Receita	Dotação Atual	Execução à Data 20/06/2017	% Execução sobre Dotação	% Execução em Função do Total da Receita
Receitas Correntes	**51 840 465**	**24 409 259**	**46,4%**	**95,3%**
Impostos Diretos	23 655 985	12 588 963	51,7%	49,2%
Impostos Indiretos	1 418 680	850 200	59,9%	3,3%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	4 353 355	2 274 307	52,2%	8,9%
Rendimentos de Propriedade	70 770	29 579	41,8%	0,1%
Transferências Correntes	13 598 290	5 305 631	39,0%	20,7%
Venda de Bens e Serviços Correntes	8 736 545	3 288 888	37,6%	12,8%
Outras Receitas Correntes	6 840	71 691	1044,7%	0,3%
Receitas de Capital	**4 552 655**	**1 211 162**	**26,6%**	**4,7%**
Venda de Bens de Investimento	640 235	2 281	0,4%	0,0%
Transferências de Capital	3 912 400	1 208 881	30,9%	4,7%
Ativos Financeiros	5	0	0,0%	0,0%
Passivos Financeiros	15	0	0,0%	0,0%
Outras Receitas	**5**	**7 573**	**151467,6%**	**0,0%**
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	5	7 573	151467,6%	0,0%
Total da Receita	**56 393 125**	**25 627 994**	**44,8%**	**100,0%**

O Município de Mafra, em 20 de junho de 2017, apresenta uma execução da receita de 44,8%, relativamente ao valor orçamentado, o que corresponde a:

- Receitas Correntes: 46,4%;

- Receitas de Capital: 26,6%.

Anexo IX

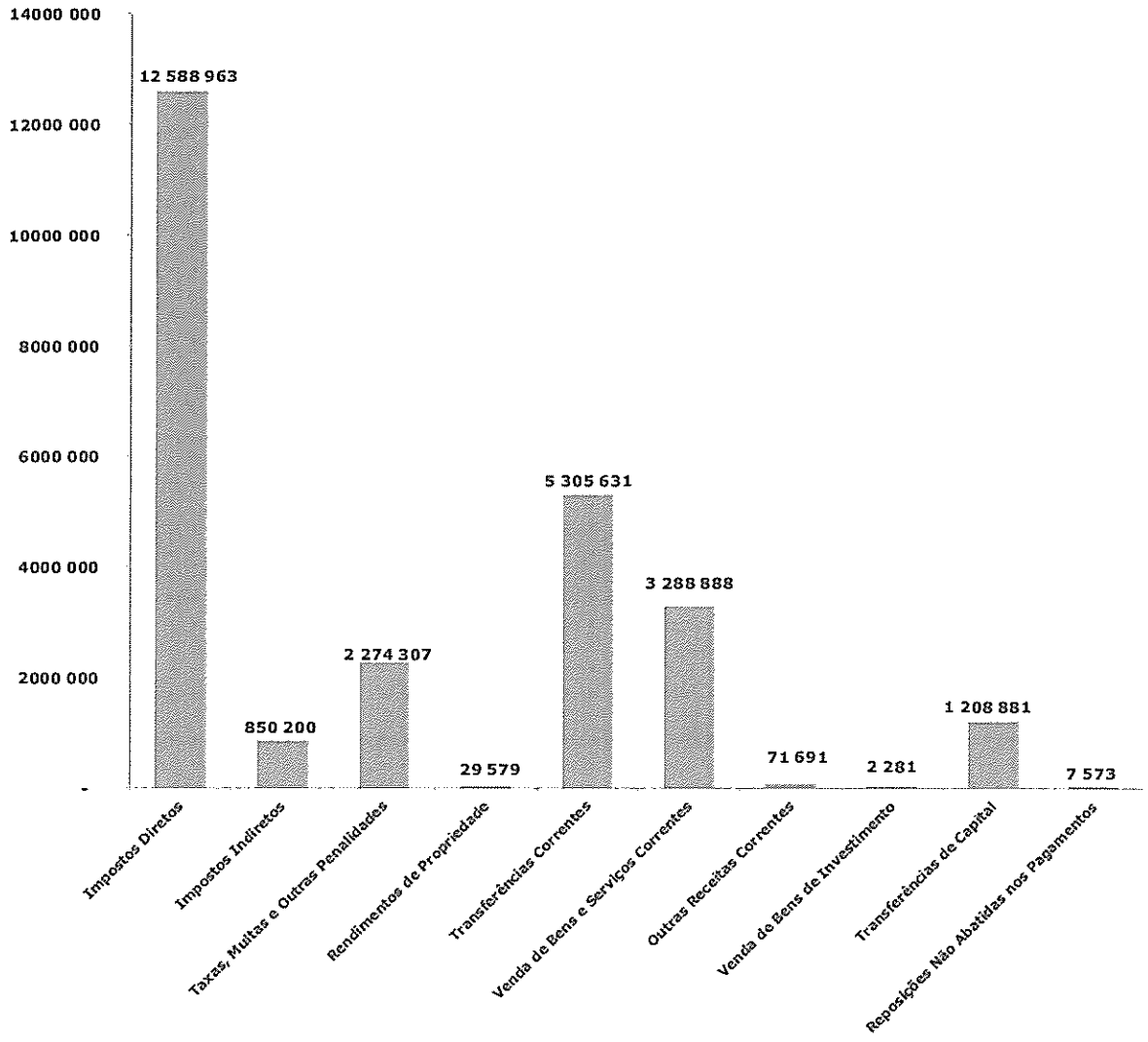
Das Receitas Correntes destacam-se:

Designação	Taxa Execução (%)	(Valores em Euros) Valor
Impostos Diretos	**49,2%**	
Imposto Municipal de Imóveis (IMI)		7 823 431
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)		3 598 788
Imposto Único de Circulação (IUC)		1 107 607
Impostos Indiretos	**3,3%**	
Tarifa de Resíduos Sólidos relativa a consumidores não-domésticos		447 207
Loteamentos e Obras		244 301
Taxas, Multas e Outras Penalidades	**8,9%**	
Tarifa de Resíduos Sólidos relativa a consumidores domésticos		989 659
Loteamentos e Obras		394 491
Rendimentos de Propriedade	**0,1%**	
Terrenos		29 226
Transferências Correntes	**20,7%**	
Participação Fixa no IRS		1 926 546
Outros (Atividades de Enriquecimento Curricular e Transferências de Competências para o Município na Área da Educação)		1 642 985
Fundo de Equilíbrio Financeiro		1 119 768
Fundo Social Municipal		483 612
Venda de Bens e Serviços Correntes	**12,8%**	
Serviços Específicos das Autarquias (sendo o mais relevante a componente de apoio à família)		1 066 531
Outros (sendo o mais relevante o Abastecimento de Água)		1 049 113
Serviços Desportivos		777 516
Recolha de Efluentes		204 686
Outras Receitas Correntes	**0,3%**	
Diversas (sendo o mais relevante as indemnizações por sinistros ocorridos)		40 612

Das Receitas de Capital evidenciam-se:

Designação	Taxa Execução (%)	(Valores em Euros) Valor
Transferências de Capital	**4,7%**	
FEDER		736 909
Outras - Administração Central (Contrato Programa Unidade Saúde Mafra Leste)		157 476
Fundo de Equilíbrio Financeiro		124 416
Privadas (sendo o mais relevante os projetos de especialidade)		113 459

No gráfico que se segue poderá ser identificada a estrutura da receita total relativa ao período em análise:



1.2. DESPESA

Tipo de Despesa	Dotação Atual	Execução à Data 20/06/2017	% Execução sobre Dotação	% Execução em função do Total da Despesa
Despesas Correntes	**45 806 120**	**16 346 127**	**35,7%**	**71,7%**
Despesas com o Pessoal	15 483 360	5 978 749	38,6%	26,1%
Aquisição de Bens e Serviços	26 115 810	8 562 152	32,8%	37,6%
Juros e outros Encargos	387 400	103 671	26,8%	0,5%
Transferências Correntes	2 887 460	1 183 192	41,0%	5,2%
Subsídios	20	0	0,0%	0,0%
Outras Despesas Correntes	932 070	518 362	55,6%	2,3%
Despesas de Capital	**20 067 385**	**6 451 737**	**32,2%**	**28,3%**
Aquisição de Bens de Capital	18 101 550	5 076 396	28,0%	22,3%
Transferências de Capital	156 080	142 000	91,0%	0,6%
Ativos Financeiros	293 910	146 941	50,0%	0,6%
Passivos Financeiros	756 160	378 036	50,0%	1,7%
Outras Despesas de Capital	759 685	708 365	93,2%	3,1%
Total da Despesa	**65 873 505**	**22 797 864**	**34,6%**	**100,0%**

O Município de Mafra, em 20 de junho de 2017, apresenta uma execução da despesa de 34,6%, relativamente ao valor orçamentado, o que corresponde a:

- Despesas Correntes: 35,7%;

- Despesas de Capital: 32,2%.

Na estrutura da despesa evidenciam-se:

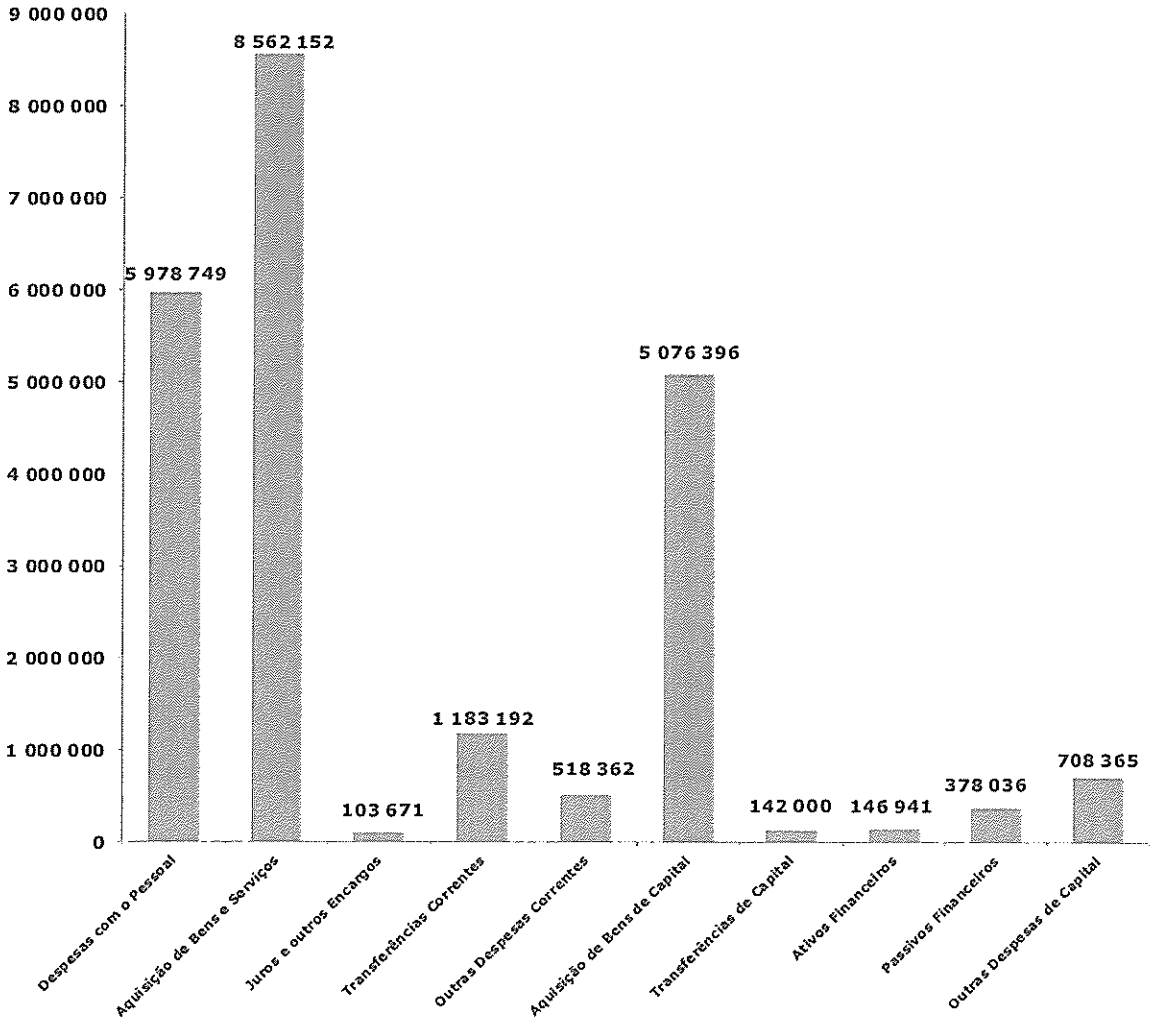
Designação	(Valores em Euros)
Aquisição de Bens e Serviços	8 562 152
Despesas com o Pessoal	5 978 749
Aquisição de Bens de Capital	5 076 396

- A rubrica de Aquisição de Bens e Serviços refere-se essencialmente ao tratamento de resíduos sólidos urbanos e de efluentes, eletricidade, rendas escolares, alimentação e transportes escolares.

- Nas Despesas de Capital a rubrica que mais contribuiu para a execução foi a Aquisição de Bens de Capital que engloba nomeadamente: a construção,

reparação e beneficiação em viadutos, arruamentos e obras complementares; aquisição de edifícios; construção, reparação e beneficiação de edifícios escolares; construção do Centro Saúde Mafra Leste (Malveira/Venda do Pinheiro) e ampliação do estacionamento na Vila de Mafra.

No gráfico que se segue poderá ser identificada a estrutura da despesa total relativa ao período em análise:



2. RELAÇÃO ENTRE RECEITA E DESPESA

Receita	(Valores em Euros)	Despesa	(Valores em Euros)
Receitas Correntes	24 409 259	Despesas Correntes	16 346 127
Receitas de Capital	1 211 162	Despesas de Capital	6 451 737
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	7 573		
Saldo da Gerência Anterior	9 480 375		
Total Receita	**35 108 369**	**Total Despesa (Paga)**	**22 797 864**
Estornos a Documentos de Receita			**3 920**
Saldo de Tesouraria *			**12 306 585**

* Total Receita - Despesa Total Paga - Estornos a Documentos de Receita

Designação	(Valores em Euros)
Receitas Correntes	24 409 259
Despesas Correntes	-16 346 127
Poupança Corrente	8 063 132

3. EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO A LONGO PRAZO

O stock da dívida, em 20 de junho de 2017, de empréstimos de médio e longo prazo é o seguinte:

		(Valores em Euros)
Capital em Dívida a 01/01/2017	**Amortizações do Exercício**	**Capital em Dívida a 20/06/2017**
3 663 977	378 036	3 285 941

4. DÍVIDA TOTAL

De acordo com o artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a dívida total do Município de Mafra, em 20 de junho de 2017, apresenta o valor de 15.582.242€.

Anexo I
Município de Mafra

Apuramento da Capacidade de Endividamento
(artº 52º e 54º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro)

(valores €)

	01/01/2017		20/06/2017	
Apuramento do limite da "Dívida Total"				
Total receita cobrada nos 3 últimos anos		**152 339 285**		**152 339 285**
Receita corrente cobrada em 2014	46 978 692		46 978 692	
Receita corrente cobrada em 2015	51 844 084		51 844 084	
Receita corrente cobrada em 2016	53 516 509		53 516 509	
Média da receita		50 779 762		50 779 762
1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos anos		**76 169 642**		**76 169 642**
Apuramento da Dívida Total				
Dívida total operações orçamentais do Município		**14 293 649**		**15 563 907**
Médio e Longo Prazo	**11 019 148**		**10 641 111**	
2312-Empréstimos obtidos de médio e longo prazo	3 663 977		3 285 941	
261-Fornecedores de imobilizado	6 098 784		6 098 784	
268-Outros Credores	983 419		983 419	
221-Fornecedores	272 967		272 967	
Curto Prazo	**3 274 502**		**4 922 796**	
221-Fornecedores c/c	1 864 147		1 103 102	
228-Fornecedores - Faturas em receção e conferência	170 325		264 577	
252-Credores pela execução do orçamento	0		1 589 421	
261-Fornecedores de imobilizado c/c	896 806		749 155	
24-Estado e outros entes públicos	14 915		10 781	
262+263+267+268-Outros credores	328 309		1 205 760	
217+2617-Garantias e Cauções	0		0	
Dívidas das entidades relevantes para efeitos de limites da Dívida Total		**19 165**		**18 335**
AMTRES	48		731	
Área Metropolitana de Lisboa	146		61	
Associação Nacional de Municípios Portugueses	462		469	
Tapada de Mafra	13 637		12 090	
Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de Mafra	4 873		4 983	
Dívida Total excluíndo operações extraorçamentais		**14 312 815**		**15 582 242**
Capacidade de endividamento				
Limite da dívida total da Autarquia calculado		76 169 642		76 169 642
Montante da dívida total (excluindo operações extraorçamentais)		14 312 815		15 582 242
Margem Absoluta		61 856 828		60 587 400
Margem utilizável (20% - alínea b) do nº 3 do artº 52º)		**12 371 366**		**12 117 480**

*Dívidas das entidades relevantes para efeitos de limites da Dívida Total-Dados à data de 31/3/2017

5. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

De acordo com o artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, para existir Equilíbrio Orçamental a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Importa realçar que a análise do equilíbrio orçamental apenas será considerada, para efeitos do seu cumprimento, no final do ano económico, aquando da elaboração dos documentos de prestação de contas.

Mafra, 20 de junho de 2017

A Diretora do Departamento de Administração Geral e Finanças

(Ana Viana)

CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Administração Geral e Finanças

Divisão de Gestão Financeira e Património

PARECER

Concordo. Proponho que seja enviada à Assembleia Municipal para tomada de conhecimento.

2017/06/26

O Vereador

(Hugo Luís)

À consideração do Sr. Vereador o envio à Assembleia Municipal para conhecimento.

26/6/2017

A Diretora de Departamento,

(Ana Viana)

Sra. Diretora,

Propõe-se que seja dado conhecimento ao Órgão Deliberativo.

26/06/2017

\ Chefe de Divisão

(Dulce Lourenço)

DESPACHO

Remeta-se ao cuidado do Sr. Presidente da Assembleia Municipal para conhecimento por parte do Órgão Deliberativo.

26/06/17.

O Presidente da Câmara,

(Hélder Sousa Silva)

INFORMAÇÃO Interno/2017/9392

ASSUNTO: Compromissos Plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia da Assembleia Municipal

Atendendo ao disposto na alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que foi regulamentada pelo Decreto-lei n.º 127/2012, de 21 de junho (estabelece o regime aplicável à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas), que determina que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação,

acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público privadas, está sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal.

Considerando as deliberações da Assembleia Municipal no sentido de emitir autorização prévia favorável à assunção de um conjunto de compromissos plurianuais.

Considerando que se encontra instituído que deverá ser presente uma informação, em todas as sessões ordinárias da Assembleia Municipal, da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da referida autorização prévia;

Cabe informar, que até à presente data, no âmbito das autorizações prévias em apreço, foram assumidos os seguintes compromissos:

Designação do Contrato	Prazo	Despacho de Adjudicação	Valor total do Compromisso (C/ IVA)	2017	Contração da Dívida para Anos Seguintes			
					2018	2019	2020	2021
Aquisição de Serviços para a Renovação do Contrato de Manutenção da Aplicação do Arquivo – ARCHEEVO, pelo prazo de 3 anos (2017-2020)	3 Anos	18/05/2017	10.793,25€	3.597,75€	3.597,75€	3.597,75€		
Manutenção da certificação ISO9001 - Realização de Auditorias de renovação / transição / acompanhamento	3 Anos	10/05/2017	17.988,09€	6.980,03€	6.980,03€	4.028,03€		
Pedido de instalação de serviço de televisão no Edifício Municipal da Proteção Civil	2 Anos	24/04/2017	1.545,64€	660,04€	664,20€	221,40€		

2017/06/26

O Assistente Técnico

(Nuno Santos)

A2S

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2016

$\frac{3}{5}x$

$\frac{2}{3}$

$\frac{1}{4}$

$\frac{1}{2}$

Aprovado pela Direção, em reunião do dia 23 de fevereiro de 2017

Presidente - Câmara Municipal de Loures - António Pombinho

Secretário (Vice-Presidente) -Câmara Municipal de Mafra - Joaquim Sardinha

Tesoureiro - Câmara Municipal de Sintra - Pedro Ventura

Vogal - Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa - Vasco d'Avillez

Vogal - Associação Empresarial do Concelho de Sintra - Vitor Conceição / Olga Figueiredo

Vogal - Associação de Agricultores do Concelho de Mafra - David Sardinha

Vogal - Cooperativa Agrícola de Loures - José Barreira

Aprovado pela Assembleia-Geral, em reunião do dia 23 de março de 2017

Presidente – AGROCOL - José Manuel A Costa e Oliveira

Secretário - Frutoeste - Cooperativa Agrícola de Hortofruticultores do Oeste, CRL - Domingos Santos / Pedro Bernardes

2º Secretário - Associação Empresarial de Comércio e Serviços dos Concelhos de Loures e Odivelas - Mário Saramago / Alcindo Almeida

ÍNDICE

NOTA DE ABERTURA 3

SIGLAS E GLOSSÁRIO 5

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016 8

1 INSTALAÇÃO 9

2 EQUIPA TÉCNICA 10

3 ANIMAÇÃO DAS EDL 11

4 IMPLEMENTAR AS EDL RURAL E COSTEIRA – GERIR O CICLO DE VIDA DOS PROJETOS 13

5 MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EDL 14

6 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS 15

7 CAPTAÇÃO DE OUTROS FINANCIAMENTOS EXTERNOS 16

8 PROMOVER E ORGANIZAR SEMINÁRIOS, COLÓQUIOS E CONFERÊNCIAS 17

9 DINAMIZAR AÇÕES DE COOPERAÇÃO 17

EDL RURAL 19

EDL COSTEIRO 20

NOTA DE ABERTURA

O ano de 2016 foi de afirmação e consolidação da A2S enquanto associação para o desenvolvimento local e simultaneamente relevante iniciar a implementação das Estratégias de Desenvolvimento Local aprovadas para o território da região saloia.

Assim, foi possível criar uma imagem de marca e marcante, dar rosto e voz à associação, interagir com os mais diversos atores locais e iniciar o processo de seleção de projetos no âmbito da medida Leader do PDR2020.

O presente relatório de atividades e contas visa apresentar o exercício da associação relativamente ao ano de 2016. De salientar que, apesar de ter sido possível evoluir em termos de organização, o ano de 2016 foi igualmente marcado por diversas dificuldades e constrangimentos na implementação das medidas DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária (nas vertentes rural e costeira) e que, por ora, não estão totalmente resolvidos.

Desde 2015, data da constituição da associação, até à data, a A2S submeteu seis candidaturas para poder vir a ser reconhecida como Grupo de Ação Local Rural e Entidade Gestora do Grupo de Ação Local Pescas, tendo sido assinados os respetivos contratos no início de 2016.

Submeteu ainda mais duas candidaturas às medidas relativas ao apoio preparatório para o desenvolvimento das Estratégias de Desenvolvimento Local rural e costeira tendo sido ambas aprovadas em março e outubro, respetivamente de 2016.

Foi ainda necessário submeter outras duas candidaturas, uma para poder receber o financiamento necessário ao funcionamento do DLBC rural, cuja assinatura ocorreu em abril de 2016 e outra para o funcionamento do DLBC costeiro, aprovada em fevereiro de 2017.

No início de 2016 foram assinados dois contratos para a gestão das EDL (Ponte de Sôr, Vila do Conde), em maio de 2016 assinou-se o protocolo de articulação funcional com a Autoridade de Gestão do PDR 2020 em Mangualde e apenas em novembro foi assinado o protocolo de delegação de tarefas com o IFAP e a Federação Minha Terra, no Sardoal. À data ainda não foi assinado o contrato de delegação de competências com a Autoridade de Gestão do Mar 2020.

Ao nível do FEDER/FSE, fundos que estão alocados ao apoio às microempresas, turismo, património e setor social no âmbito dos GAL Rural e Pescas não se vislumbrou qualquer tipo de desenvolvimento relevante relativamente à delegação de competências para a seleção de projetos nem tão pouco relativamente à regulamentação enquadradora da elegibilidade das

operações a apoiar. Esta é uma situação causadora de enormes constrangimentos que tem obrigado a um processo ingrato de gestão de expectativas dos atores locais. Este facto é ainda mais constrangedor se verificarmos que a maioria das intenções de investimento registadas em 2016 é relativa a projetos que são potencialmente enquadráveis nestes fundos.

"Ainda que parcialmente, a A2S, começa a reunir as condições para contribuir para a sustentabilidade das economias locais, para a inclusão social e para a melhoria da qualidade de vida das populações"

SIGLAS E GLOSSÁRIO

AG - Autoridade de Gestão - Autoridade pública nacional, regional ou local, ou um organismo público ou privado, designada pelo Estado-Membro, responsável pela gestão e execução do programa em conformidade com o princípio da boa gestão financeira e de acordo com as regras nacionais e comunitárias.

CCDR-LVT - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária - Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), abordagem de desenvolvimento que:

- Incide em zonas sub-regionais específicas;
- É dirigido por grupos de ação local compostos por representantes dos interesses socioeconómicos locais, públicos e privados, nos casos em que, aos níveis de decisão, as autoridades públicas tal como definidas de acordo com as regras nacionais, ou qualquer grupo de interesses individual não representem mais de 49 % dos direitos de voto;
- É impulsionado através de estratégias integradas e multissetoriais de desenvolvimento local;
- É planeado tendo em conta as necessidades e potencialidades locais, incluindo as características inovadoras no contexto local, a ligação em rede e, se for caso disso, as formas de cooperação;

EDL - Estratégia de desenvolvimento local (EDL) - o modelo de desenvolvimento para um território de intervenção, sustentado na participação dos agentes locais, com vista a dar resposta às suas necessidades através da valorização dos recursos endógenos, assente num conjunto de prioridades e objetivos fixados a partir de um diagnóstico, privilegiando uma abordagem integrada, inovadora e com efeitos multiplicadores.

ELARD - *European LEADER Association for Rural Development* – Associação Europeia Leader para o Desenvolvimento Rural - Associação internacional sem fins lucrativos criada para melhorar a qualidade de vida nas zonas rurais e manter a sua população através de um desenvolvimento local sustentável e integrado. A ELARD promove a difusão da filosofia do método LEADER tanto a nível local como a nível institucional. A ELARD acredita que um melhor desenvolvimento rural sustentável em toda a Europa é melhor alcançado pela metodologia *bottom up*.

EG - Entidade Gestora - Responsável administrativo e financeiro, selecionado pelos membros da parceria, capaz de administrar fundos públicos e garantir o seu funcionamento

ETL - Equipa Técnica Local - Equipa de apoio na dependência hierárquica do órgão de gestão do GAL, gerida por um coordenador, devendo a sua composição ser multidisciplinar, com dominância de formação nas áreas relacionadas com as linhas prioritárias da estratégia de

desenvolvimento de cada território, não podendo os membros da ETL pertencer, em simultâneo, ao órgão de gestão do GAL.

FARNET – European Fishery Areas Network - Comunidade empenhada no desenvolvimento promovido pelas comunidades locais no âmbito do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP). Esta rede reúne grupos de ação local, autoridades de gestão, cidadãos e peritos da UE.

FEADER - Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural.

FEAMP - Fundo Europeu Assuntos Marítimos e das Pescas.

FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Federação Minha Terra - Entidade privada de interesse público e sem fins lucrativos, constituída no ano 2000, por iniciativa de um grupo alargado de Associações de Desenvolvimento Local (ADL), institucionalizando uma rede, sob o denominador comum da convergência de objetivos, do diálogo, da partilha e de um vasto trabalho conjunto no desenho e implementação de soluções e intervenções em prol do desenvolvimento dos espaços rurais nacionais.

FSE – Fundo Social Europeu.

GAL – Grupo de Ação Local - Parceria formada por representantes locais dos sectores público e privado de um determinado território de intervenção, representativa das atividades socioeconómicas e com uma estratégia de desenvolvimento própria, denominada EDL, reconhecida para a vertente desenvolvimento local de base comunitária rural, no âmbito de prévio procedimento concursal.

IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

MAR 2020 - Programa Operacional do Mar.

OG – Órgão de Gestão – Órgão executivo da(s) EDL(s), nomeado e exonerado pela(s) Assembleia de Parceiros, competindo-lhe executar a(s) EDL(s) e informar os parceiros do GAL e a população local sobre o impacto da implementação da EDL no território de intervenção bem como garantir todas as interações necessárias com a(s) AG(s).

PDR 2020 - Programa de Desenvolvimento Rural do continente.

Rede Rural Nacional - Plataforma de divulgação e partilha de informação, de experiência e de conhecimento que pressupõe uma atuação que desenvolva a partilha e a cooperação em torno das ações a concretizar com o objetivo de melhorar a aplicação dos programas e medidas de política de desenvolvimento rural e a qualificação da intervenção dos agentes implicados no desenvolvimento rural.

Rede Rural Europeia - A Rede Europeia de Desenvolvimento Rural (ENRD) é a estrutura que reúne todas as partes interessadas com o objetivo de alcançar melhores resultados de desenvolvimento rural na UE. A rede funciona como um centro para a partilha de informações sobre políticas, programas, projetos e outras iniciativas de desenvolvimento rural.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

No âmbito das atribuições da A2S enquanto associação para o desenvolvimento local e as responsabilidades enquanto Grupo de Ação Local e Entidade Gestora de outro Grupo de Ação Local, o presente relatório de atividades constitui-se como um documento que visa dar transparência ao trabalho desenvolvido e contribuir para a prestação de contas, apresentando os resultados do trabalho realizado durante o ano de 2016.

De notar que a atividade da A2S incidiu sobretudo na sua qualidade de Grupo de Ação Local Rural pois apenas a Autoridade de Gestão do PDR 2020 reuniu as condições mínimas para dar início à implementação da EDL, o que permitiu a abertura de convites à apresentação de candidaturas

O ano de 2016 foi importante para a A2S pois foi o ano de arranque no território de intervenção. Foi possível criar uma imagem, constituir uma equipa técnica, publicitar concursos, receber e avaliar candidaturas, organizar eventos e animar o território, contactando com os potenciais promotores e atores locais.

De notar que a A2S funcionou essencialmente com o orçamento proveniente das quotizações dos associados bem como do montante recebido relativo ao apoio preparatório (medida 19.1 do PDR2020) e do montante recebido no âmbito da medida animação e funcionamento (medida 19.4 do PDR 2020).

Todo o trabalho realizado contou com o grande envolvimento por parte dos Órgão Sociais da associação e de uma equipa técnica responsável e competente.

Apesar da escassez dos recursos financeiros disponíveis para implementar o plano de trabalho previsto foi possível cumprir e mesmo superar as atividades previstas o que se deve salientar.

Adiante apresentam-se os objetivos definidos no Plano de Atividades de 2016 e o nível de realização observado.

1. INSTALAÇÃO

Durante o primeiro trimestre de 2016 foi possível assegurar o pleno funcionamento da A2S enquanto GAL rural tendo sido possível constituir uma equipa técnica de três pessoas, dispor de instalações para receber os potenciais candidatos e dar início à implementação da EDL rural.

Assegurar que a A2S dispõe dos meios e recursos materiais mínimos exigíveis para o funcionamento dos GAL rural e costeiro

Data	Ações	Indicador de medida	Realizações
N/A	Celebrar protocolo sobre a sede da A2S	Abertura da A2S ao público e em pleno funcionamento a partir de março de 2016	Apesar de ainda não ter sido celebrado nenhum protocolo formal sobre a sede da A2S, foi possível: • Ter um escritório entre março e setembro nas instalações do MARL (associado da A2S) • Ter um escritório definitivo a partir de outubro na Mafra Business Factory (com contrato a celebrar com a CM de Mafra)
março	Adquirir equipamento informático		Em fevereiro a A2S abriu um procedimento de ajuste direto simplificado para a aquisição de equipamento informático (para uma equipa de 4 pessoas) tendo adquirido 4 computadores portáteis, 4 monitores, 4 *docking stations*, 4 ratos e 4 teclados, tendo os mesmos sido entregues a 15 de março de 2016, data de início de contrato da equipa técnica. Foi também adquirido o respetivo software, já em abril de 2016, tendo em março sido utilizado um serviço experimental gratuito.
março	Adquirir material administrativo		Todo o material administrativo necessário foi disponibilizado pelo associado CM de Loures (até setembro)
julho	Celebrar contrato para locação de viatura		A A2S abriu um procedimento de ajuste direto para a locação de uma viatura. Após a receção das propostas considerou anular o procedimento uma vez que este contrato não oferecia as condições mais adequadas às necessidades da associação. Deste modo, optou-se por abrir um novo procedimento para a aquisição de uma viatura, procedimento esse que culminou em julho de 2016. Desde essa data a A2S é proprietária de uma viatura ligeira de passageiros da marca Mazda modelo CX3.
abril	Realizar outros investimentos necessários ao funcionamento e animação do GAL (gestão de correspondência, sistema de informação, comunicação, imagem,...)		Em abril foi aberto um procedimento de ajuste direto simplificado para a criação da imagem corporativa da A2S bem como para a criação do site de internet. Ambos ficaram concluídos e disponíveis em julho de 2016. Desde essa altura a A2S passou também a dispor de sistema de envio de *newsletters*. Foi ainda adquirido o domínio a2s.pt e iniciados os contactos com fornecedores com vista à criação de uma plataforma eletrónica de gestão.
fevereiro-dezembro	Assegurar o regular funcionamento das instalações		Com o apoio dos associados MARL, CM de Loures e CM de Mafra foi possível assegurar o regular funcionamento das instalações da A2S

2. EQUIPA TÉCNICA

Em março de 2016, a estrutura técnica da A2S já era composta por três elementos, designadamente: a Diretora Executiva e dois Técnicos Superiores.

A contratação de um quarto elemento ficou condicionada à existência de financiamento no âmbito da medida relativa aos custos operacionais e de animação do MAR2020, situação que até à data não foi regularizada pela respetiva Autoridade de Gestão.

Deste modo, tem sido a equipa técnica atual (composta por 3 elementos) que tem assegurado as funções e tarefas inerentes aos GAL rural e costeiro.

Assegurar que a A2S dispõe dos recursos humanos e dos meios necessários para cumprir a segregação de funções exigida nas obrigações contratuais dos GAL rural e costeiro

Data	Ações	Indicador de medida	Realizações
janeiro	Publicitar o recrutamento de três técnicos superiores	Celebração de dois contratos de trabalho em fevereiro de 2016 e de um terceiro em maio de 2016	Em janeiro publicitou-se um anúncio para o recrutamento de dois técnicos superiores. Considerando que ainda não havia fundos disponíveis para o funcionamento relativo à implementação do MAR2020 considerou-se prudente recrutar apenas dois técnicos ficando o recrutamento do terceiro elemento condicionado à aprovação do financiamento para o funcionamento do MAR2020
fevereiro	Realizar o processo de recrutamento com vista à constituição da equipa técnica		Entre 15 janeiro e 18 de fevereiro foi aberto e finalizado um procedimento concursal com vista ao recrutamento de dois técnicos
março	Celebrar contratos de trabalho com dois técnicos superiores		A 15 de março foram celebrados dois contratos de trabalho a termo incerto com os dois técnicos mais bem classificados na sequência da finalização do procedimento concursal
janeiro-dezembro	Celebrar eventuais contratos de prestação de serviços necessários as obrigações contratuais dos GAL		Entre março e julho foram celebrados contratos de modo a cumprir obrigações legais relacionadas com o recrutamento de recursos humanos e contratos necessário ao cumprimento dos regulamentos dos fundos estruturais • Contrato de empréstimo de conta corrente e garantia bancária • Contrato de seguro de acidentes no trabalho • Contrato de seguro automóvel
fevereiro-dezembro	Celebrar um contrato de trabalho com um técnico superior		Considerando que só em 2017 é que foi lançado o aviso relativo à medida que financia o funcionamento do GAL, pelo não foi possível, em 2016, celebrar um terceiro contrato de trabalho para reforçar a equipa técnica

3. ANIMAÇÃO DAS EDL

A A2S realizou diversas atividades de animação territorial destinadas aos potenciais promotores dos territórios de intervenção.

Em julho foi possível disponibilizar uma página de internet (www.a2s.pt) com informação atualizada e relevante sobre os GAL rural e costeiro e produziram-se alguns materiais informativos com uma imagem institucional.

A equipa técnica organizou diferentes eventos de divulgação da A2S para o público em geral, iniciativas específicas relacionadas com o lançamento dos anúncios às diferentes medidas e participou em eventos organizados por outras entidades.

Produziu-se ainda um conjunto de manuais e guias de apoio à elaboração das candidaturas e organizaram-se reuniões bilaterais para informar e aconselhar potenciais promotores.

Também foi possível procurar e participar em parcerias com o objetivo de captar outras oportunidades financiamento e de cooperação, que vão ao encontro dos objetivos e metas previstos nas EDL.

Promover a animação da estratégia de desenvolvimento local de base comunitária dentro do território de intervenção

Data	Ações	Indicador de medida	Realizações
julho	Criar uma página de internet da A2S e assegurar a respetiva atualização	Página disponível até março	Só em julho de 2016 foi possível colocar online a página de internet da A2S. Esta situação deveu-se ao facto de o GAL rural estar obrigado aos procedimentos do código da contratação pública o que levou a um atraso significativo na execução deste projeto. A página está ativa e é atualizada regularmente, em particular com informação relevante relacionada com a apresentação de candidaturas e com a atividade da A2S, sendo um instrumento privilegiado de difusão de informação.
julho	Desenvolver e produzir materiais de comunicação e imagem	Imagem e materiais de comunicação até abril	A imagem corporativa da A2S só foi concluída em julho de 2016. Esta situação deveu-se ao facto de o GAL rural estar obrigado aos procedimentos do código da contratação pública o que levou a um atraso significativo na execução deste projeto. No entanto, foram produzidos materiais informativos sobre a A2S que foram sempre distribuídos aos potenciais promotores que contactaram com a equipa técnica.
julho a dezembro	Publicitar os avisos de abertura de concurso às medidas DLBC rural e costeiro	100% dos avisos disponibilizados pela AG	A Autoridade de Gestão do PDR2020 foi dando permissões aos GAL rurais para a abertura de concursos a todas as ações da medida 10 ao longo do ano pela seguinte ordem: 10211 – Pequenos investimentos na exploração agrícola; 10212 – Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas, 10213 – Diversificação das atividades na exploração agrícola, 10216 – Renovação de aldeias, 10214 – Cadeias Curtas e Mercados Locais e 10215 – Promoção de Produtos de Qualidade Locais. Apenas foram abertos concursos nas 3 primeiras operações, uma vez que não houve tempo útil nem foram reunidas as condições para abertura de candidaturas para as restantes. Todos os avisos foram publicitados na imprensa escrita local, na página da A2S e na rede social Facebook. Considerando os atrasos inerentes à implementação das medidas financiadas pelo FEAMP, FEDER e FSE não foi possível em 2016 publicitar qualquer convite à apresentação de candidaturas para medidas financiadas por estes fundos.

janeiro - dezembro	Organizar sessões de divulgação da EDL em cada um dos concelhos do território de intervenção	1 reunião por semestre	Foram organizadas sessões de divulgação sobre as oportunidades de financiamento no âmbito dos GAL rural e costeiro destinadas aos potenciais promotores com o objetivo de dar a conhecer a A2S e os respetivos apoios: 1 - 18/01/2016 - Pêro Pinheiro - Sessão de Divulgação sobre Oportunidades de Financiamento 2 - 02/05/2016 - Encarnação - Sessão de Divulgação sobre Oportunidades de Financiamento 3 - 01/07/2016 - Mafra - Sessão de Divulgação da A2S e anúncios 10213 e 10212 4 - 03/11/2016 - Bucelas - Sessão de Divulgação sobre Oportunidades de Financiamento 5 - 16/11/2016 - Sintra - Sessão de Divulgação sobre Oportunidades de Financiamento 6 - 29/11/2016 - Sintra - Sessão de Divulgação sobre Oportunidades de Financiamento
julho-dezembro	Realizar reuniões de aconselhamento sobre os avisos junto dos potenciais promotores		Após a aprovação dos convites à apresentação de candidaturas por parte da Autoridade de Gestão do PDR2020, a equipa técnica organizou sessões de divulgação específicas tendo por objetivo detalhar as regras e os procedimentos de candidatura e incentivar a submissão de novas candidaturas. Estas sessões consubstanciaram-se na apresentação das medidas bem como na apresentação das plataformas de candidatura e dos critérios de elegibilidade e seleção das operações: 1 - 06/07/2016 - Loures - Sessão de Divulgação e workshop de elaboração de candidaturas 10213 2 - 07/07/2016 - Sintra - Sessão de Divulgação e workshop de elaboração de candidaturas 10212 3 - 13/10/2016 - Mafra - Sessão de Divulgação e workshop de elaboração de candidaturas 10213 Foram ainda realizadas 13 visitas *in situ* a potenciais promotores.
fevereiro - dezembro	Organizar e participar em iniciativas e eventos com vista à promoção e divulgação do território	1 reunião por semestre	Tendo em vista a promoção e divulgação do território a A2S participou em três iniciativas onde fez uma apresentação genérica da sua missão e das suas competências enquanto GAL entidade gestora do GAL pesca: 1 - 27/06/2016 - Apresentação na *Encerra Boot Camp* 2 - 28/06/2016 - Lousã - II Feira do Empreendedorismo 3 - 26/10/2016 - Encarnação - Apresentação da A2S no *cluster* do turismo organizado pela CM de Mafra
março-dezembro	Organizar reuniões bilaterais com os potenciais promotores	N/A	Durante o ano de 2016 a equipa técnica da A2S recebeu nas suas instalações oitenta e quatro potenciais promotores e realizou treze visitas a potenciais promotores.
fevereiro-dezembro	Participar em feiras, exposições, eventos com vista à divulgação da A2S e das EDL	1 iniciativa anual	A A2S participou igualmente em dois eventos relevantes no respetivo território de intervenção tendo montado dois stands nos seguintes eventos: 1 - 28/09/2016 - Lousã - II Feira do Empreendedorismo 2 - 29/10/2016 - Fontanelas - Festival da Maçã Reineta
fevereiro-dezembro	Promover a preparação de projetos de cooperação nacional e ou internacional a apresentar no âmbito da medida 19.3 do PDR2020	1 projeto	Foram realizadas diversas reuniões com vista à preparação [illegible] A2S [illegible]
fevereiro-dezembro	Estabelecer parcerias institucionais de apoio à implementação da EDL e ao desenvolvimento de novos projetos		A A2S estabeleceu várias parcerias institucionais de apoio à implementação da EDL e ao desenvolvimento de novos projetos ainda que de forma informal desenvolvendo com as seguintes entidades: • Câmara Municipal de Loures • Câmara Municipal de Mafra • Câmara Municipal de Sintra • Loures Lousã • Fontanelas Criativa • Agrobio • Leaderciclo

4. IMPLEMENTAR AS EDL RURAL E COSTEIRA – GERIR O CICLO DE VIDA DOS PROJETOS

O processo de publicitação, análise e seleção das candidaturas recebidas (apenas relativas à medida 10 LEADER) foi organizado com base num sistema de avaliação totalmente transparente garantindo a imparcialidade e igualdade de tratamento entre todos os candidatos.

O processo de seleção e de decisão baseou-se exclusivamente nos critérios de exclusão, elegibilidade, seleção e de atribuição previamente estabelecidos e publicados nos avisos de abertura de concursos.

Foram utilizados todos os instrumentos e plataformas de análise e ferramentas de gestão disponibilizadas pela Autoridade de Gestão do PDR 2020.

Gerir o ciclo de vida dos projetos

Data	Ações	Indicador de medida	Realizações
julho-novembro	Submeter à aprovação as propostas dos avisos de abertura de concursos referentes às operações cuja gestão foi delegada ao GAL	100%	A A2S lançou 3 anúncios de abertura do período de apresentação de candidaturas relativos às medidas: 10.211 – Pequenos investimentos na exploração (julho) 10.212 – Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas (julho) 10.213 – Diversificação das atividades nas explorações agrícolas (setembro)
julho-dezembro	Receber e analisar os pedidos de apoio	100% dos pedidos (no prazo de um mês, no máximo)	Em 2016 a equipa técnica recebeu e analisou 100% das candidaturas recebidas relativas às operações 10211 e 10212. Foi também iniciada a análise das candidaturas relativas à operação 10.213. De notar que, por uma questão de conflito de interesses houve uma candidatura que teve de ser reencaminhada para análise por parte da autoridade de Gestão do PDR 2020 Foram recebidas quatro candidaturas para cada medida
setembro-dezembro	Emitir pareceres técnicos sobre a admissibilidade e o mérito dos pedidos de apoio apresentados, assegurando que as operações sejam hierarquizadas em conformidade com os critérios de elegibilidade definidos nos regulamentos aplicáveis e com os critérios de seleção definidos nos respetivos avisos		A equipa técnica emitiu parecer sobre 100% das candidaturas analisadas. De notar que, por uma questão de conflito de interesses houve uma candidatura que teve de ser reencaminhada para emissão de parecer por parte da autoridade de Gestão do PDR 2020
N/A	Analisar os pedidos de pagamento apresentados pelos beneficiários dos pedidos de apoio aprovados, verificando a sua elegibilidade, caso esta função seja delegada no GAL		Esta tarefa não foi executada na medida em que os projetos selecionados, apesar de aprovados, não assinaram o respetivo termo de aceitação, pelo que não houve lugar à análise de pedidos de pagamento

5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EDL

Em 2016, iniciou-se um processo de recolha e sistematização de dados relativos aos projetos apoiados e à execução das EDL.

Considerando os atrasos inerentes ao lançamento dos convites à apresentação de candidaturas não foi possível implementar atividades concretas relativas à execução das operações. No entanto, foram desenvolvidos instrumentos de apoio às atividades de monitorização, como por exemplo, um relatório de visita de acompanhamento.

Implementar uma estratégia de monitorização e avaliação da estratégia de desenvolvimento local

Data	Ações	Indicador de medida	Realizações
janeiro - dezembro	Disponibilizar apoio telefónico, presencial, por correio eletrónico e por ofício	100% dos pedidos	A equipa técnica disponibilizou apoio telefónico e presencial a todos os potenciais promotores que contactaram com a A2S tendo realizado 84 atendimentos presenciais
	Elaborar e disponibilizar documentos de apoio para os promotores (ex: FAQ, manuais de apoio...)	1 FAQ 1 Manual de Apoio ao promotor	O site da A2S tem um separador exclusivo dedicado às perguntas frequentes que é atualizado regularmente Foram elaborados quatro guias do candidato (geral e um específico para cada medida com anúncios publicitados) Foi ainda desenvolvido um simulador da Valia Global da Operação de apoio aos promotores.
	Produzir informação estatística mensal de apoio às atividades de monitorização e de avaliação da EDL	1 relatório mensal	Não havendo informação relevante para monitorizar não foi possível realizar esta atividade em 2016
	Realizar reuniões de monitorização destinadas aos promotores com projetos selecionados após cada *round* de seleção	1 reunião 30 dias após a decisão final de aprovação	Considerando que os termos de aceitação relativos aos projetos aprovados não foram assinados no ano atividade foi recalendarizada e terá lugar no ano 2017
	Realizar visitas de monitorização *in situ* aos promotores selecionados	De acordo com o número mínimo obrigatório definido pelas AG	Considerando que a seleção final dos projetos terminou em 29 de dezembro não foi possível efetuar qualquer visita de monitorização
	Criar parcerias institucionais com autoridades locais competentes para agilizar processos e procedimentos inerentes à implementação e licenciamentos dos projetos	1 parceria por cada concelho do território de intervenção	Foram criadas três parcerias informais com os serviços técnicos dos municípios de Loures, Mafra e Sintra existindo em cada município um focal point para assegurar a ligação com a A2S.
	Criar parcerias institucionais com instituições de ensino superior com vista à realização de atividades de monitorização e avaliação de resultados (autoavaliação, avaliação interna e avaliação externa)	1 parceria com uma entidade	A A2S iniciou um processo de parceria com o Instituto Superior de Agronomia com vista ao acolhimento de estagiários prevendo-se o acolhimento dos mesmos no ano de 2017.
	Definir indicadores de avaliação dos projetos e da EDL	Até ao final do primeiro semestre	Devido aos atrasos na execução das operações estas atividades foram adiadas para o ano 2017
	Observar e recolher regularmente informação sobre os indicadores definidos	Relatório trimestral	
	Elaborar um relatório anual de avaliação de resultados	Relatório anual	O relatório anual a enviar à Autoridade de Gestão do PDR 2020 será apresentado em março de 2017

6. FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS

Tratando-se de um novo período de programação as autoridades de gestão disponibilizaram atividades de formação específicas para a equipa técnica do GAL. Estas atividades foram indispensáveis para assegurar a eficácia e a eficiência do trabalho da equipa técnica ao nível da análise das candidaturas e da implementação da EDL.

Sendo a A2S membro da Rede Rural e de outras organizações internacionais foi possível participar em eventos de capacitação, nacionais e internacionais, onde foi possível debater de forma alargada questões de interesse relativas à atividade dos GAL.

A A2S é igualmente associada da Federação Minha Terra e, consequentemente, participou em todas as reuniões de coordenadores e Assembleias-Gerais organizadas por esta entidade.

Implementar um plano de formação e capacitação dos recursos

Data	Ações	Indicador de medida	Realizações
janeiro - dezembro	Colaborar e participar em eventos promovidos pelas Autoridades de Gestão, por outros GAL, Rede Rural, Federação Minha Terra e outras organizações nacionais e internacionais relevantes	1 elemento da ET em 100% dos eventos realizados	A equipa técnica da A2S, participou nas seguintes atividades: 1. 15/01/2016-Oeiras – Seminário sobre a PAC – Rede Rural (2 elementos) 2. 22/02/2016 – Lisboa - Reunião da Comissão de Acompanhamento do Mar 2020 3. 17/03/2016-Mirandela – Reunião de coordenadores (2 elementos) 4. 18/03/2016 – Mirandela – Assembleia-Geral da Federação Minha Terra (2 elementos) 5. 15/04/2016 – Lisboa – Reunião da Comissão de Acompanhamento do MAR 2020 (2 elementos) 6. 13/05/2016 - Terceira - Encontro DLBC (2 elementos) 7. 14/05/2016 – Terceira – Assembleia-Geral Federação Minha Terra (2 elementos) 8. 24/05/2016 – Helsínquia – Seminário FARNET 9. 04/08/2016 – Rede Rural - Grupo de Trabalho Circuitos Curtos 10. 14/09/2016 – Coimbra - Reunião de Coordenadores da FMT 11. 15/09/2016 – Coimbra – Assembleia-Geral da FMT 12. 06/10/2016 – AdC Lisboa – Grupo de Trabalho do DLBC 13. 18/10/2016 – Salónica – Seminário da FARNET 14. 28/10/2016 – Lisboa – Apresentação Pública MAR 2020 15. 23/11/2016 - Rede Rural - Grupo de Trabalho Circuitos Curtos 16. 25/11/2016 – Seminário sobre Regras de Informação e comunicação dos FEEI 17. 06/12/2016 – Suécia – Seminário Internacional ENRD 18. 15/12/2016 – Santarém - Assembleia-Geral da FMT 19. 16/12/2016 – Santarém - Reunião de coordenadores da FMT 20. 19/12/2016 - Rede Rural - Grupo de Trabalho Circuitos Curtos
	Articular com centros de informação europeia com vista à capacitação dos atores locais relativamente à informação europeia sobre os setores de intervenção da EDL	1 acordo de parceria	Devido aos atrasos na implementação das EDL não foi possível criar qualquer parceria nesta domínio no ano de 2016
	Assegurar a participação da equipa técnica em	1 elemento da ET em 100% dos	A equipa técnica da A2S, participou nas seguintes ações de formação:

	ações de formação específicas sobre gestão das operações disponibilizadas pelas Autoridades de Gestão e pelas entidades parceiras	eventos realizados	1. 21/06/2016 – Vendas Novas – IFAP – Formação sobre Termos de Aceitação (três elementos) 2. 22/07/2016 – Oeiras – Workshop Rede Rural (dois elementos) 3. 08/08/2016 – Oeiras – PDR – Formação sobre Modelos de Análise (três elementos) 4. 25/11/2016 – Lisboa – PDR - Formação sobre Análise de Candidaturas (dois elementos)
	Possibilitar à equipa técnica a participação noutras atividades de formação profissional consideradas relevantes para o desempenho das respetivas funções	1 iniciativa por ano	A equipa técnica da A2S participou nas seguintes ações de formação. 1. 15/02/2016-Lisboa - Formação sobre Avaliação Financeira de Projetos (um elemento) 2. 17/05/2016 – Loures – Promoção de um negócio em ambiente digital (dois elementos)

7. CAPTAÇÃO DE OUTROS FINANCIAMENTOS EXTERNOS

Dando cumprimento a algumas das atribuições legalmente previstas, a A2S procurou outros financiamentos externos tendo por isso participado em várias parcerias com vista ao desenvolvimento de projetos alternativos aos DLBC.

A A2S submeteu uma candidatura denominada Ouriceira Mar no âmbito do Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e das Pescas - Programa Operacional MAR 2020 - Prioridade 1 – Promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora competitiva e baseada no conhecimento - Medida 3 – Inovação e Conhecimento – Operação – Parcerias entre cientistas e pescadores, com o objetivo de transferir conhecimento entre cientistas e pescadores no âmbito da Rede Ouriceira.

Contribuir para a captação de outros financiamentos externos de modo a complementar a implementação da EDL e a dar resposta às restantes atribuições previstos nos estatutos da A2S

Data	Ações	Indicador de medida	Realizações
outubro	Promover a preparação de candidaturas a outros fundos comunitários e ou internacionais para fazer face às necessidades identificadas nas análises SWOT das EDL	Preparação 1 candidatura a apresentar em 2017	Rede Ouriceira - candidatura apresentada a 30 de novembro de 2016. O processo de seleção não está concluído pelo que a A2S se encontra a aguardar os resultados de seleção
N/A	Criar parcerias com entidades acreditadas no âmbito da formação profissional para desenvolver atividades financiadas para fazer face às necessidades identificadas pelas comunidades	1 parceria	Não foi possível criar parcerias no âmbito da formação profissional

8. PROMOVER E ORGANIZAR SEMINÁRIOS, COLÓQUIOS E CONFERÊNCIAS

Tendo em conta a importância da animação do território na fase de arranque do período de programação foram promovidas e dinamizadas iniciativas de divulgação, informação e de esclarecimento de modo a dar a conhecer os GAL bem como as respetivas atribuições incentivando assim a apresentação de novas candidaturas. Estas atividades foram contínuas e regulares.

Promover e organizar seminários, colóquios e conferências nas áreas de atuação

Data	Ações	Indicador de medida	Realizações
fevereiro-dezembro	Organizar sessões de informação e aconselhamento sobre avisos específicos às medidas DLBC rural e costeiro	1 reunião por aviso publicado	*Vide realizações objetivo 3*
	Promover roadshows dentro e fora do território de intervenção para promover agentes e produtos locais	1 roadshow anual	A A2S marcou presença em dois eventos tendo estado representada em stands e promovendo a Associação e a respetiva atividade, a região saloia e os produtos e produtores locais. 1. 07/06/2016 – Santarém – Feira Nacional da Agricultura 2. 28/06/2016 – Santarém – Evento Certificar para Exportar
13 dezembro	Organizar conferências temáticas	1 conferência temática	A A2s organizou uma conferência temática subordinada ao tema SALOIA® – QUE MARCA? Foi um evento relevante que contou com testemunhos de importantes académicos e profissionais com experiência nas questões da marca, do marketing territorial e do turismo. A ideia foi dar a conhecer o estado da arte da atividade turística e os produtos turísticos estratégicos e prioritários preconizados para o país e em especial para a região saloia, partindo dos recursos existentes no seu espaço rural e costeiro. Nesta conferência participaram aproximadamente 100 pessoas, 82% dos inquiridos consideraram que a conferência foi Boa ou Excelente.
A convite	Participar em feiras, exposições, eventos	1 iniciativa	A A2S participou nas seguintes iniciativas: 1. 02/06/2016 – Lisboa – *Oceans Business Week* 2. 09/06/2016 – Santarém – Feira Nacional da Agricultura

9. DINAMIZAR AÇÕES DE COOPERAÇÃO

A A2S definiu nas suas EDL as áreas de cooperação a desenvolver. No entanto, em 2016, nenhum dos programas financiadores, lançou convites à apresentação de candidaturas para os projetos de cooperação pelo que não foi possível iniciar o desenvolvimento deste tipo de projetos.

Porém, a A2S iniciou contactos com outros GAL no sentido de conceber e implementar projetos de cooperação, mas apenas de forma informal.

Contudo a A2S implementou atividades de cooperação com outras entidades com vista ao desenvolvimento de projetos específicos maximizando assim os resultados da implementação

da EDL. A participação da equipa técnica neste tipo de ações promove a manutenção de um nível elevado de massa crítica em áreas temáticas relevantes.

Dinamizar ações de cooperação para dar resposta a desafios comuns e à transferência de boas práticas e de conhecimento

Data	Ações	Indicador de medida	Realizações
	Iniciar um *brainstorming* sobre atividades de cooperação intra e interterritorial em articulação com outros GAL para dar resposta a desafios comuns e à transferência de boas práticas e de conhecimento em áreas como os circuitos curtos de comercialização e os projetos orientados para o turismo natureza, náutico, equestre e enoturismo	1 parceria com um GAL	N/A
	Colaborar com a Bolsa Nacional de Terras no sentido de apoiar o acesso a terras com aptidão agrícola, silvo-pastoril e florestal estimulando o empreendedorismo e o desenvolvimento de novas ideias de projeto	1 reunião com a BNT	Foi feita uma reunião informal com a Bolsa Nacional de Terras prevendo-se futuros desenvolvimentos no ano de 2017
	Iniciar a colaboração inter GAL para desenvolver planos de comercialização e venda (PCV) de produtos turísticos integrados que possibilitam o financiamento de projetos promovidos por operadores turísticos e que podem trazer valor acrescentado ao nível da oferta turística nas zonas rurais	1 parceria com um GAL	N/A
janeiro-dezembro	Estabelecer parcerias ao nível da formação e da investigação com centros formação e centros de investigação para melhor apoiar, aconselhar e capacitar os atores locais	1 parceria	A A2S participa em três [illegible] consubstanciaram em três candidaturas: 1. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade nova de Lisboa – Projeto Andreas. O projeto ANDREAS tem como objetivo dotar cada território atlântico dos meios para mostrar os seus ativos de biomassa, a diversidade de suas potencialidades e permitir que cada território comunique seu potencial a qualquer momento. 2. MARE – *Marine and Environmental Sciences Centre* - Projeto Ouriceira Mar - Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e das Pescas - Programa Operacional MAR 2020 - Prioridade 1 - Promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento - Medida 3 – Inovação e Conhecimento - Operação – Parcerias entre cientistas e pescadores, com o objetivo de transferir conhecimento entre cientistas e pescadores no âmbito da Rede Ouriceira. 3. CM de Mafra – Projeto *Sustainable outdoor tourism for the Atlantic Area*. O projeto SOTAA tem como objetivo desenvolver os recursos naturais e culturais de forma a estimular o desenvolvimento económico, em Mafra.

CUMPRIMENTO DE METAS

DLBC RURAL

Prioridade de investimento a mobilizar	Fundo	Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto	Indicador de realização	2016	Meta 2018	Indicador de resultado	2016	Meta 2018	Apoio concedido	Proposta de Dotação Fundo (despesa pública= FEADER + OE a Contratualizar	Taxa de execução
99.M10 - LEADER	FEADER	Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	Projetos/beneficiarios apoiados	4	13	Empregos criados através de projetos LEADER apoiados	0	0	57.111,04 €	401.523,86 €	0%
		Pequenos investimentos na transformação e comercialização		4	3		10	3	175.679,03 €	543.238,17 €	0%
		Diversificação de atividades na exploração		0	4		0	1	0	708.571,52 €	0%
		Cadeias curtas e mercados locais		0	1		0	0	0	377.904,81 €	0%
		Promoção de produtos de qualidade locais		0	1		0	0	0	259.809,56 €	0%
		Renovação de aldeias		0	0		0	0	0	70.857,15 €	0%
SUBTOTAL				8	22		10	4	232.790,07 €	2.361.905,07 €	
09.10 - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	FEDER	09.10 - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	Empresas que beneficiam de apoio	0	18	Postos de trabalho criados	0	0	0	927.090,47 €	0%
SUBTOTAL				0	18		0	0	0,00 €	927.090,47 €	
09.06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	FSE	09.06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo autoemprego	0	26	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanece m12 meses após o fim do apoio	0	50%	0	480.000,00 €	0%
SUBTOTAL				0	26		0	0%	0,00 €	480.000,00 €	
TOTAL				8	66		10	4	232.790,07 €	3.768.995,54 €	

Prioridade de Investimento a mobilizar	Fundo	Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto	Indicador de realização	2016	Meta 2018	Indicador de resultado	2016	Meta 2018	Apoio concedido	Proposta de Dotação Fundo a contratualizar	Taxa de execução
Desenvolvimento Sustentável das zonas de pesca e de aquicultura	FEAMP	Reforço da competitividade da pesca	N/A	N/A	N/A	Emprego criado	N/A	9	N/A	1.225.738,73 €	N/A
		Cadeias curtas e mercado locais						1		192.202,56 €	
		Promoção de produtos locais de qualidade						1		47.729,71 €	
		Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais, recursos naturais e paisagísticos						1		90.625,00 €	
SUBTOTAL								12		1.556.296,00 €	
09.10 - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	FEDER	09.10 - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	Empresas que beneficiam de apoio	0	7	Postos de trabalho criados	0	0	0	260.870,00 €	N/A
SUBTOTAL					7			0		260.870,00 €	
09.06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	FSE	09.06 - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo autoemprego		19	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio		50%		347.826,00 €	N/A
SUBTOTAL					19					347.826,00 €	
TOTAL					**26**			**12**		**2.164.992,00 €**	

ANEXO

RELATÓRIO DE CONTAS 2016

O relatório de contas foi elaborado pela empresa de contabilidade e, em anexo, encontram-se os seguintes documentos:

1. Balanço;
2. Demonstração de Resultados por naturezas;
3. Balancete final de exercício.

Em 2016, existem custos de € 7.809,22 de depreciações de investimento em equipamento.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		21,556.94	
Ativos intangíveis		106.53	
Outros ativos financeiros	18	754.74	144.84
		22,418.21	**144.84**
Ativo corrente			
Clientes	15	1,500.00	
Diferimentos		294.14	
Caixa e depósitos bancários	18	42,357.07	7,482.14
		44,151.21	**7,482.14**
Total do ativo		**66,569.42**	**7,626.98**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	15	14,400.00	13,800.00
Resultados transitados		(7,861.00)	
Resultado líquido do período	14	56,193.10	(7,861.00)
Total do fundo de capital		**62,732.10**	**5,939.00**
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	15	104.35	
Estado e outros entes públicos	14	3,687.07	1,687.98
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	15	45.70	
		3,837.32	**1,687.98**
Total do passivo		**3,837.32**	**1,687.98**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**66,569.42**	**7,626.98**

A Associação A2S

%gestecia
Fábio Jorge Prado de Almeida
TOC nº 59659

Col

Balanço - (modelo para ESNL) em 31-12-2016
(montantes em euros)

A2S-ASSOCIACAO PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 2016	2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		21,556.94	
Ativos intangíveis		106.53	
Outros ativos financeiros	18	754.74	144.84
		22,418.21	**144.84**
Ativo corrente			
Clientes	15	1,500.00	
Diferimentos		294.14	
Caixa e depósitos bancários	18	42,357.07	7,482.14
		44,151.21	**7,482.14**
Total do ativo		**66,569.42**	**7,626.98**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	15	14,400.00	13,800.00
Resultados transitados		(7,861.00)	
Resultado líquido do período	14	56,193.10	(7,861.00)
Total do fundo de capital		**62,732.10**	**5,939.00**
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	15	104.55	
Estado e outros entes públicos	14	3,687.07	1,687.98
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	15	45.70	
		3,837.32	**1,687.98**
Total do passivo		**3,837.32**	**1,687.98**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**66,569.42**	**7,626.98**

A Associação A2S

%gestecla 659
Paulo Jorge Frade de Almeida
TOC N.º 659

Processado por: Gestecla, Lda.

%gestecla

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do periodo findo em 31-12-2016

(montantes em euros)

A25-ASSOCIAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		15,000.00	
Subsidios, doações e legados à exploração	12	181,001.21	25,000.00
Fornecimentos e serviços externos	18	(28,908.30)	(3,455.45)
Gastos com o pessoal	16	(98,910.74)	(29,149.59)
Outros gastos e perdas	8;18	(3,930.10)	(255.96)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		**64,252.07**	**(7,861.00)**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(7,809.22)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**56,442.85**	**(7,861.00)**
Juros e gastos similares suportados	8	(249.75)	
Resultado antes de impostos		**56,193.10**	**(7,861.00)**
Resultado liquido do periodo		**56,193.10**	**(7,861.00)**

A Associação A25

%gestecla 59659

Paulo Jorge Frada de Almeida

TOC Nº 59659

Ref
3
A

Propriedade por Gestecla, Lda.

%gestecla

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período findo em 31-12-2016

(montantes em euros)

A2S-ASSOCIACAO PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		15,000.00	
Subsídios, doações e legados à exploração	12	181,001.21	25,000.00
Fornecimentos e serviços externos	18	(28,908.30)	(3,455.45)
Gastos com o pessoal	16	(98,910.74)	(29,149.59)
Outros gastos e perdas	8,18	(3,930.10)	(255.96)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		**64,252.07**	**(7,861.00)**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(7,809.22)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**56,442.85**	**(7,861.00)**
Juros e gastos similares suportados	8	(249.75)	
Resultado antes de impostos		**56,193.10**	**(7,861.00)**
Resultado líquido do período		**56,193.10**	**(7,861.00)**

A Associação A2S

%gestecla

Contabilista Certificado nº 59659

Paulo Jorge Prado de Almeida

TOC nº 59659

15209-A2S-ASSOC.P/DESENV.SUST.REGIAO SALOIA

Balancete Geral Financeiro

Mensal e Acumulado.

Moeda - Euros

Cri - 31.10.2016 Mes Final Pag 1

Conta	Descricao	MES Debito	MES Credito	MES Saldo	ACUMULADO Debito	ACUMULADO Credito	ACUMULADO Saldo
11	CAIXA	0.00	0.00	0.00	2.03	0.00	2.03 D
111	Caixa Principal	0.00	0.00	0.00	2.03	0.00	2.03 D
12	DEPOSITOS A ORDEM	0.00	0.00	0.00	293,243.74	250,888.70	42,355.04 D
1252	Cx.Cred.Agricola de	0.00	0.00	0.00	293,243.74	250,888.70	42,355.04 D
12521	CCAM Mafra 1321.8001	0.00	0.00	0.00	293,243.74	250,888.70	42,355.04 D
	Total da Classe 1	0.00	0.00	0.00	293,245.77	250,888.70	42,357.07 D
21	CLIENTES E UTENTES	0.00	0.00	0.00	15,000.00	13,500.00	1,500.00 D
211	Clientes e Utentes C	0.00	0.00	0.00	15,000.00	13,500.00	1,500.00 D
2111	Clientes Gerais	0.00	0.00	0.00	15,000.00	13,500.00	1,500.00 D
21111	Clientes-C/C-Mavim.G	0.00	0.00	0.00	15,000.00	13,500.00	1,500.00 D
211111	Clientes-C/C-Nacione	0.00	0.00	0.00	15,000.00	13,500.00	1,500.00 D
2111110001	Adega Coop. Azueira	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00	0.00
2111110002	Adega Reg de Colares	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00	0.00
2111110003	ASSOC.AGRIC.CONC MAF	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00	0.00
2111110004	ASSOC BENEF DE LOURE	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00	0.00
2111110005	ASSOC DE COM (NO SER	0.00	0.00	0.00	600.00	0.00	600.00 D
2111110006	AGROCOL - ASSOC PROD F	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00	0.00
2111110007	AECSCLO ASSOC EMP C	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00	0.00
2111110008	ASSOC EMP CONC SINTR	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00	0.00
2111110009	CCAMLSL CAIXA C AG M	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00	0.00
2111110010	CCAMM CAIXA AG MAFRA	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00	0.00
2111110011	CENINTEL CENTRO INT	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00	0.00
2111110012	CENTRO S P SAO JOAO	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00	0.00
2111110013	CENTRO S P SAO PEDRO	0.00	0.00	0.00	600.00	300.00	300.00 D
2111110014	COMISSAO VITIVINICOL	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00	0.00
2111110015	COOP AG DE LOURES	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00	0.00
2111110016	FRUTOESTE COOP AGR M	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00	0.00
2111110017	MARL MERC ABAST PEQ	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00	0.00
2111110018	MUNICIPIO DE LOURES	0.00	0.00	0.00	1,200.00	1,200.00	0.00
2111110019	MUNICIPIO MAFRA	0.00	0.00	0.00	1,200.00	1,200.00	0.00
2111110020	MUNICIPIO DE SINTRA	0.00	0.00	0.00	1,200.00	1,200.00	0.00
2111110021	SANTA CASA MISERICOR	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00	0.00
2111110022	AGROBIO ASSOC PORT A	0.00	0.00	0.00	600.00	0.00	600.00 D
22	FORNECEDORES	0.00	0.00	0.00	32,609.21	32,713.76	104.55 C
221	Fornecedores C/C	0.00	0.00	0.00	32,609.21	32,713.76	104.55 C
	>>A Transportar	0.00	0.00	0.00	308,245.77	264,388.70	43,857.07 D

Licenciado a Gestecla-Gab.Tec Fiscal Contab Ldar/Software Sage Portugal

15209-A2S-ASSOC.P/DESENV.SUST.REGIAO SALOIA

Balancete Geral Financeira

Mensal e Acumulado

Moeda - Euros

Cal - 31.15.2018 Mes Final Pag. 2

Conta	Descricao	MES Debito	MES Credito	MES Saldo	ACUMULADO Debito	ACUMULADO Credito	ACUMULADO Saldo
	>>Transporte	0.00	0.00	0.00	308,245.77	264,396.70	43,857.07 D
2211	Fornecedores Gerais	0.00	0.00	0.00	32,809.21	32,713.76	104.55 C
22111	Fornecedores-C/C-Nac	0.00	0.00	0.00	32,809.21	32,713.76	104.55 C
221110001	Gestecla - Gab.Tec.F	0.00	0.00	0.00	1,234.82	1,339.17	104.55 C
221110006	ADREPES	0.00	0.00	0.00	16,450.00	16,450.00	0.00
221110007	ASSOC PORTUGUESA BAN	0.00	0.00	0.00	506.00	506.00	0.00
221110008	AMADO PATROCINIO NET	0.00	0.00	0.00	71.34	71.34	0.00
221110009	DATADME ACESSORIOS P	0.00	0.00	0.00	159.78	159.78	0.00
221110010	MONDE VISIONNAIRE SA	0.00	0.00	0.00	492.00	492.00	0.00
221110011	IMPRESA PUBLISHING,	0.00	0.00	0.00	338.25	338.25	0.00
221110012	O CARRILHAO	0.00	0.00	0.00	196.80	196.80	0.00
221110013	HUNTING NUMBERS UNIP	0.00	0.00	0.00	98.00	98.00	0.00
221110014	AMENWORLD SERVIÇOS I	0.00	0.00	0.00	29.52	29.52	0.00
221110015	TRANSPORTES AEREOS P	0.00	0.00	0.00	290.18	290.18	0.00
221110016	LIBERTY SEGUROS SA	0.00	0.00	0.00	787.88	787.88	0.00
221110017	MINHA TERRA	0.00	0.00	0.00	3,000.00	3,000.00	0.00
221110018	OMEGAOS SOCIEDADE UN	0.00	0.00	0.00	4,692.83	4,692.83	0.00
221110019	ACORAL-EMP.DIST.PROD	0.00	0.00	0.00	160.00	160.00	0.00
221110020	FICCOES MEDIA, LDA.	0.00	0.00	0.00	233.70	233.70	0.00
221110021	MARKIMIX - EQUIPAMEN	0.00	0.00	0.00	40.59	40.59	0.00
221110022	QUINTA VARZEA TURISM	0.00	0.00	0.00	95.40	95.40	0.00
221110023	VIAGENS ABREU SA	0.00	0.00	0.00	522.00	522.00	0.00
221110024	XANAUTO COMERCIO VEI	0.00	0.00	0.00	142.12	142.12	0.00
221110025	FIDELIDADE - COMPANH	0.00	0.00	0.00	661.54	661.54	0.00
221110026	WORTEN EQUIPAMENTOS	0.00	0.00	0.00	22.97	22.97	0.00
221110027	INFRAESTRUTURAS DE P	0.00	0.00	0.00	21.78	21.78	0.00
221110028	AUTO ESTRADAS DO ATL	0.00	0.00	0.00	18.15	18.15	0.00
221110029	VIA VERDE PORTUGAL -	0.00	0.00	0.00	178.25	178.25	0.00
221110030	SEQUENCIA DINAMICA L	0.00	0.00	0.00	7.00	7.00	0.00
221110031	ZHU HONG YIN	0.00	0.00	0.00	21.10	21.10	0.00
221110032	CENINTEL CENTRO DE I	0.00	0.00	0.00	46.00	46.00	0.00
221110033	AUCHAN PORTUGAL SA	0.00	0.00	0.00	40.01	40.01	0.00
221110035	COMBUSTOP UNIP LDA	0.00	0.00	0.00	30.00	30.00	0.00
221110036	SODINAFRA LDA	0.00	0.00	0.00	107.96	107.96	0.00
221110037	PETROCOMOE - COMBUST	0.00	0.00	0.00	30.30	30.30	0.00
221110038	GESPOST - GESTÃO E A	0.00	0.00	0.00	24.97	24.97	0.00
221110039	JOSE INACIO & SANTOS	0.00	0.00	0.00	33.63	33.63	0.00
221110040	LIDL & COMPANHIA	0.00	0.00	0.00	19.52	19.52	0.00
221110041	ESTRELA INEVITAVEL U	0.00	0.00	0.00	5.85	5.85	0.00
23	PESSOAL	0.00	0.00	0.00	54,289.15	54,289.15	0.00
	>>A Transportar	0.00	0.00	0.00	340,654.98	297,102.46	43,752.52 D

Licenciado a Gestecla-Gab.Tec.Fiscal Contab.Lda/Software Sage Portugal

Conta	Descricao	MES Debito	MES Credito	MES Saldo	ACUMULADO Debito	ACUMULADO Credito	ACUMULADO Saldo
	>>Transporte	0.00	0.00	0.00	340,854.98	297,102.46	43,752.52 D
231	Remuneracoes a Pagar	0.00	0.00	0.00	54,289.15	54,289.15	0.00
2312	Remun. A Pagar-Ao Pe	0.00	0.00	0.00	54,289.15	54,289.15	0.00
24	ESTADO E OUTROS ENTE	0.00	0.00	0.00	43,297.84	46,984.91	3,687.07 C
242	Retencao Impostos So	0.00	0.00	0.00	18,196.00	19,746.00	1,550.00 C
2421	Trabalho Dependente	0.00	0.00	0.00	18,196.00	19,746.00	1,550.00 C
2421101	Trabalho Dependente	0.00	0.00	0.00	17,746.00	19,259.00	1,513.00 C
2421102	Trab.Dependente-Sobr	0.00	0.00	0.00	450.00	487.00	37.00 C
245	Contribuicoes p/ a S	0.00	0.00	0.00	24,478.71	26,553.48	2,074.77 C
247	Fundos Compens.Garan	0.00	0.00	0.00	623.13	685.43	62.30 C
2471	Fundo Compensacao do	0.00	0.00	0.00	576.41	634.04	57.63 C
2472	Fundo Garantia e Com	0.00	0.00	0.00	46.72	51.39	4.67 C
25	FINANCIAMENTOS OBTID	0.00	0.00	0.00	88,000.00	88,000.00	0.00
251	Instit de Credito e	0.00	0.00	0.00	88,000.00	88,000.00	0.00
2511	Emprestimos Bancario	0.00	0.00	0.00	88,000.00	88,000.00	0.00
25111	Emprestimos Bancario	0.00	0.00	0.00	88,000.00	88,000.00	0.00
2511152	Empres. Banc.Corrent	0.00	0.00	0.00	88,000.00	88,000.00	0.00
25111529	CCAM Conta Caucionad	0.00	0.00	0.00	88,000.00	88,000.00	0.00
26	FUNDADORES PATR.DOAD	0.00	0.00	0.00	602.00	647.70	45.70 C
261	Fundad.,Associad.Mem	0.00	0.00	0.00	602.00	647.70	45.70 C
2612	Entidades Privadas	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00	0.00
2612006	Ass.P F T R.Colares	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00	0.00
2618	Outras Entidades	0.00	0.00	0.00	2.00	47.70	45.70 C
27	OUTR CONTAS A RECEBE	0.00	0.00	0.00	29,312.91	29,312.91	0.00
271	Fornecedores de Inve	0.00	0.00	0.00	29,312.91	29,312.91	0.00
2711	Forn.de Investimento	0.00	0.00	0.00	29,312.91	29,312.91	0.00
27111	Fornecedores de Inve	0.00	0.00	0.00	29,312.91	29,312.91	0.00
271111	Forneced.Investiment	0.00	0.00	0.00	29,312.91	29,312.91	0.00
2711110008	DATAEDME ACES P COMP	0.00	0.00	0.00	6,262.68	6,262.68	0.00
2711110024	XANAUTO COMERCIO VE	0.00	0.00	0.00	23,037.44	23,037.44	0.00
2711110034	ESPACO DIGITAL LDA	0.00	0.00	0.00	212.79	212.79	0.00
28	DIFERIMENTOS	0.00	0.00	0.00	294.14	0.00	294.14 D
281	Gastos a Reconhecer	0.00	0.00	0.00	294.14	0.00	294.14 D
2814	Gastos a Reconhecer-	0.00	0.00	0.00	294.14	0.00	294.14 D
2814653013	Seguros Automovel-Ou	0.00	0.00	0.00	294.14	0.00	294.14 D
	Total da Classe 2	0.00	0.00	0.00	263,406.26	265,448.43	2,042.16 C
	>>A Transportar	0.00	0.00	0.00	558,651.02	518,337.13	40,313.89 D

15209-A2S-ASSOC.P/DESENV.SUST.REGIAO SALOIA

Balancete Geral Financeira

Mensal e Acumulado.

Moeda - Euros

Ont - 31.15.2016 Mes - Final Pag 4

Conta	Descricao	MES Debito	MES Credito	MES Saldo	ACUMULADO Debito	ACUMULADO Credito	ACUMULADO Saldo
	>>Transporte	0.00	0.00	0.00	556,651.02	516,337.13	40,313.89 D
41	INVESTIMENTOS FINANC	0.00	0.00	0.00	754.74	0.00	754.74 D
415	Outros Investimentos	0.00	0.00	0.00	754.74	0.00	754.74 D
4158	Outros	0.00	0.00	0.00	754.74	0.00	754.74 D
41584	Fundos	0.00	0.00	0.00	754.74	0.00	754.74 D
415841	Fundo Compensacao do	0.00	0.00	0.00	754.74	0.00	754.74 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGIV	0.00	0.00	0.00	29,312.91	7,755.97	21,556.94 D
433	Outros Ativos Fixos T	0.00	0.00	0.00	29,312.91	7,755.97	21,556.94 D
4334	Equipamento de Trans	0.00	0.00	0.00	23,837.44	0.00	23,837.44 D
43341	Equip.Transporte Lig	0.00	0.00	0.00	23,837.44	0.00	23,837.44 D
433411	Eqip.Transp.Lig-N/Re	0.00	0.00	0.00	23,837.44	0.00	23,837.44 D
4334111	Eq.Transporte-Ligeir	0.00	0.00	0.00	23,837.44	0.00	23,837.44 D
43341114	Eq.Transp.Lig.MN-Ise	0.00	0.00	0.00	23,837.44	0.00	23,837.44 D
4335	Equipamento Administ	0.00	0.00	0.00	5,475.47	0.00	5,475.47 D
43353	Maquinas Escritorio	0.00	0.00	0.00	5,475.47	0.00	5,475.47 D
433531	Maq.Escritorio-N/Rea	0.00	0.00	0.00	5,475.47	0.00	5,475.47 D
4335311	Maquinas Escritorio-	0.00	0.00	0.00	5,475.47	0.00	5,475.47 D
43353119	Mq.Escritorio MN-F/I	0.00	0.00	0.00	5,475.47	0.00	5,475.47 D
4336	Depreciacoes Acumula	0.00	0.00	0.00	0.00	7,755.97	7,755.97 C
43364	Equipamento de Trans	0.00	0.00	0.00	0.00	5,959.36	[illegible].36 C
433641	Equipam.Transp.-Lige	0.00	0.00	0.00	0.00	5,959.36	5,[illegible]
4336411	Equipam.Transp.-Lige	0.00	0.00	0.00	0.00	5,959.36	5,959.36 C
43365	Equipamento Administ	0.00	0.00	0.00	0.00	1,796.61	1,796.61 C
433653	Maquinas de Escritor	0.00	0.00	0.00	0.00	1,796.61	1,796.61 C
4336531	Maquinas de Escritor	0.00	0.00	0.00	0.00	1,796.61	1,796.61 C
44	ACTIVOS INTANGIVEIS	0.00	0.00	0.00	159.78	53.25	106.53 D
442	Outros Activos Insta	0.00	0.00	0.00	159.78	53.25	106.53 D
4423	Programas de Computa	0.00	0.00	0.00	159.78	0.00	159.78 D
44231	Progr.Computador-N/R	0.00	0.00	0.00	159.78	0.00	159.78 D
442311	Progr.Computador-M.N	0.00	0.00	0.00	159.78	0.00	159.78 D
4423119	Progr.Computador MN-	0.00	0.00	0.00	159.78	0.00	159.78 D
4428	Amortizacoes Acumula	0.00	0.00	0.00	0.00	53.25	53.25 C
44283	Amortiz.Acumi-Progr	0.00	0.00	0.00	0.00	53.25	53.25 C
	Total da Classe 4	0.00	0.00	0.00	30,227.43	7,809.22	22,418.21 D
51	FUNDOS	0.00	0.00	0.00	0.00	14,400.00	14,400.00 C
	>>A Transportar	0.00	0.00	0.00	586,878.45	524,146.35	62,732.10 D

15209-A2S-ASSOC.P/DESENV.SUST.REGIAO SALOIA

Balancete Geral Financeira

Mensal e Acumulado

Moeda - Euros

Cal - 31.15.2016 Mes Final Pag. 5

Conta	Descricao	MES Debito	MES Credito	MES Saldo	ACUMULADO Debito	ACUMULADO Credito	ACUMULADO Saldo
	>>Transporte	0.00	0.00	0.00	586,878.45	524,146.35	62,732.10 D
611	FUNDAD ASSOCIAD.MENO	0.00	0.00	0.00	0.00	14,400.00	14,400.00 C
6111	ENTIDADES PUBLICAS	0.00	0.00	0.00	0.00	3,600.00	3,600.00 C
61110 15	MUNICIPIO DE LOURES	0.00	0.00	0.00	0.00	1,200.00	1,200.00 C
61110 19	MUNICIPIO DE MAFRA	0.00	0.00	0.00	0.00	1,200.00	1,200.00 C
61110 20	MUNICIPIO DE SINTRA	0.00	0.00	0.00	0.00	1,200.00	1,200.00 C
6112	ENTIDADES PRIVADAS	0.00	0.00	0.00	0.00	10,800.00	10,800.00 C
61120 01	ADEGA COOP. AZUEIRA	0.00	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00 C
61120 02	ADEGA REG DE COLARES	0.00	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00 C
61120 03	ASS.DE AGRIC.C.MAFRA	0.00	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00 C
61120 04	ASS.BENEF.DE LOURES	0.00	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00 C
61120 05	ACISM-ASSOC.COM.I.S	0.00	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00 C
61120 06	ASS.P.F.T.R.COLARES	0.00	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00 C
61120 07	ASSOC.E C.S.C.LOURES	0.00	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00 C
61120 08	ASSOC E.C SINTRA	0.00	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00 C
61120 09	CCAM LOURES SINTRA C	0.00	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00 C
61120 10	CCAM MAFRA CRL	0.00	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00 C
61120 11	CENINTEL-CENTRO I F	0.00	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00 C
61120 12	CENTRO S.P.SAO JOAO	0.00	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00 C
61120 13	CENTRO S P.SAO PEDRO	0.00	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00 C
61120 14	COMIS.VITIV R.LISBOA	0.00	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00 C
61120 15	COOP.AGRIC.DE LOURES	0.00	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00 C
61120 16	FRUTOESTE-COOP A.M.O	0.00	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00 C
61120 17	MARL-MERC A.R.LISBOA	0.00	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00 C
61120 21	SANTA C.M.MAFRA	0.00	0.00	0.00	0.00	600.00	600.00 C
56	RESULTADOS TRANSITAD	0.00	0.00	0.00	7,861.00	0.00	7,861.00 D
561	Resultados Transitad	0.00	0.00	0.00	7,861.00	0.00	7,861.00 D
	Total da Classe 5	0.00	0.00	0.00	7,861.00	14,400.00	6,539.00 C
62	FORNECIMENTOS E SERV	0.00	0.00	0.00	30,031.29	30,031.29	0.00
622	Servicos Especializa	0.00	0.00	0.00	25,628.29	25,628.29	0.00
6221	Trabalhos Especializ	0.00	0.00	0.00	19,734.12	19,734.12	0.00
62211	Trabalhos Especializ	0.00	0.00	0.00	18,479.52	18,479.52	0.00
622111	Trabal.Especializ C/	0.00	0.00	0.00	18,450.00	18,450.00	0.00
622113	Trab Especial s/Ded	0.00	0.00	0.00	29.52	29.52	0.00
62212	Trab Especializ -GES	0.00	0.00	0.00	1,254.60	1,254.60	0.00
622121	Ser. GESTECLA Oliva	0.00	0.00	0.00	1,254.60	1,254.60	0.00
6222	Publicidade e Propag	0.00	0.00	0.00	5,894.17	5,894.17	0.00
	>>A Transportar	0.00	0.00	0.00	614,473.67	568,280.47	56,193.10 D

15209-A2S-ASSOC.P/DESENV.SUST.REGIAO SALOIA

Balancete Geral Financeiro

Mensal e Acumulado

Moeda - Euros

Out - 31.10.2016

Mes Final

Conta	Descricao	MES Debito	MES Credito	MES Saldo	ACUMULADO Debito	ACUMULADO Credito	ACUMULADO Saldo
	>>Transporte	0.00	0.00	0.00	614.473.57	559.280.47	55.193.10 D
62229	Publicid.Propag. s/D	0.00	0.00	0.00	5.894.17	5.894.17	0.00
623	Materiais	0.00	0.00	0.00	193.34	193.34	0.00
6231	Ferramentas/Utensili	0.00	0.00	0.00	36.32	36.32	0.00
62319	Ferram.Utensil. s/De	0.00	0.00	0.00	36.32	36.32	0.00
6233	Material de Escritor	0.00	0.00	0.00	157.02	157.02	0.00
62339	Mat Escritorio s/Des	0.00	0.00	0.00	157.02	157.02	0.00
624	Energia e Fluidos	0.00	0.00	0.00	415.44	415.44	0.00
6242	Combustiveis	0.00	0.00	0.00	415.44	415.44	0.00
62421	Combustiveis-Transpo	0.00	0.00	0.00	415.44	415.44	0.00
624219	Combustiv.Transp. s/	0.00	0.00	0.00	415.44	415.44	0.00
625	Deslocacoes, Estadas	0.00	0.00	0.00	3.050.38	3.050.38	0.00
6251	Deslocacoes e Estada	0.00	0.00	0.00	3.050.38	3.050.38	0.00
62512	Deslocacoes,Estadas-	0.00	0.00	0.00	3.050.38	3.050.38	0.00
625121	Desloc.Estadas-Art21	0.00	0.00	0.00	617.40	617.40	0.00
625122	Desl.Viat.Pr.Art21-Ba	0.00	0.00	0.00	2.432.98	2.432.98	0.00
626	Servicos Diversos	0.00	0.00	0.00	743.75	743.75	0.00
6261	Rendas e Alugueres	0.00	0.00	0.00	325.65	325.65	0.00
62613	Outras Rendas	0.00	0.00	0.00	325.65	325.65	0.00
626132	Portagens e Parquesm	0.00	0.00	0.00	325.65	325.65	0.00
6261329	Portag Parquesm.S/De	0.00	0.00	0.00	325.65	325.65	0.00
6262	Comunicacoes	0.00	0.00	0.00	10.80	10.80	0.00
62621	Correio	0.00	0.00	0.00	10.80	10.80	0.00
626216	Correio-Isento Arto.	0.00	0.00	0.00	10.80	10.80	0.00
6263	Seguros	0.00	0.00	0.00	352.94	352.94	0.00
626301	Seguros Automovel	0.00	0.00	0.00	267.40	267.40	0.00
6263013	Seguros-Automovel-Ou	0.00	0.00	0.00	267.40	267.40	0.00
626306	Seguros-Estab.Comerc	0.00	0.00	0.00	85.54	85.54	0.00
6267	Limpeza, Higiene e C	0.00	0.00	0.00	28.99	28.99	0.00
62671	Limpeza Higiene Cont	0.00	0.00	0.00	22.97	22.97	0.00
62679	Limpeza Higiene Cont	0.00	0.00	0.00	6.02	6.02	0.00
6268	Outros Servicos	0.00	0.00	0.00	25.37	25.37	0.00
62685	Desp.Promocao Comerc	0.00	0.00	0.00	25.37	25.37	0.00
626859	Desp Prom.Comerc S/D	0.00	0.00	0.00	25.37	25.37	0.00
63	GASTOS COM O PESSOAL	0.00	0.00	0.00	99.508.69	99.508.69	0.00
631	Remuneracoes dos Org	0.00	0.00	0.00	163.15	163.15	0.00
63140	Ajudas de Custo-Gere	0.00	0.00	0.00	163.15	163.15	0.00
631401	Ajudas Custo-Gerenc.	0.00	0.00	0.00	163.15	163.15	0.00
632	Remuneracoes do Pess	0.00	0.00	0.00	80.601.55	80.601.55	0.00
	>>A Transportar	0.00	0.00	0.00	624.933.60	568.740.70	56.193.10 D

15209-A2S-ASSOC.P/DESENV.SUST.REGIAO SALOIA

Balancete Geral Financeiro

Mensal e Acumulado.

Moeda - Euros

Out - 31 15 2016 Mes : Final Pag

Conta	Descricao	MES Debito	MES Credito	MES Saldo	ACUMULADO Debito	ACUMULADO Credito	ACUMULADO Saldo
	>>Transporte	0.00	0.00	0.00	624,933.80	568,740.70	56,193.10 D
6321	Escritorio	0.00	0.00	0.00	44,444.84	44,444.84	0.00
632101	Remuneracoes Normais	0.00	0.00	0.00	37,238.59	37,238.59	0.00
632102	Subsidios Ferias-Esc	0.00	0.00	0.00	2,643.26	2,643.26	0.00
632103	Subsidios Natal-Escr	0.00	0.00	0.00	2,643.26	2,643.26	0.00
632104	Ajudas de Custo-Escr	0.00	0.00	0.00	719.86	719.86	0.00
6321041	Ajudas Custo-Escrit	0.00	0.00	0.00	719.86	719.86	0.00
632106	Subsid.Alimentacao-E	0.00	0.00	0.00	1,169.87	1,169.87	0.00
6322	Producao	0.00	0.00	0.00	36,156.71	36,156.71	0.00
632201	Remuneracoes Normais	0.00	0.00	0.00	28,698.18	28,698.18	0.00
632202	Subsidios Ferias-Pro	0.00	0.00	0.00	2,839.92	2,839.92	0.00
632203	Subsidios Natal-Prod	0.00	0.00	0.00	2,839.92	2,839.92	0.00
632204	Ajudas de Custo-Prod	0.00	0.00	0.00	455.01	455.01	0.00
6322041	Ajudas Custo-Produc	0.00	0.00	0.00	455.01	455.01	0.00
632206	Subsid.Alimentacao-P	0.00	0.00	0.00	1,323.70	1,323.70	0.00
635	Encargos s/Remunerac	0.00	0.00	0.00	17,236.67	17,236.67	0.00
6352	Pessoal	0.00	0.00	0.00	17,236.67	17,236.67	0.00
63521	Escritorio	0.00	0.00	0.00	8,548.89	8,548.89	0.00
635211	Taxa Social Unica -E	0.00	0.00	0.00	8,520.96	8,520.96	0.00
635217	Fundos Compens.Garan	0.00	0.00	0.00	25.93	25.93	0.00
6352172	Fundo Garantia Compe	0.00	0.00	0.00	25.93	25.93	0.00
63522	Producao	0.00	0.00	0.00	7,869.78	7,869.78	0.00
635221	Taxa Social Unica -P	0.00	0.00	0.00	7,846.28	7,846.28	0.00
635227	Fundos Compens.Garan	0.00	0.00	0.00	23.50	23.50	0.00
6352272	Fundo Garantia Compe	0.00	0.00	0.00	23.50	23.50	0.00
636	Seguros Ac.Trabalho	0.00	0.00	0.00	702.34	702.34	0.00
6362	Pessoal	0.00	0.00	0.00	702.34	702.34	0.00
63621	Escritorio	0.00	0.00	0.00	702.34	702.34	0.00
636211	Seguro Ac.Trabalho-E	0.00	0.00	0.00	702.34	702.34	0.00
638	Outros Gastos com o	0.00	0.00	0.00	804.97	804.97	0.00
6382	Pessoal	0.00	0.00	0.00	804.97	804.97	0.00
63821	Escritorio	0.00	0.00	0.00	506.00	506.00	0.00
638213	Isentos de Iva	0.00	0.00	0.00	506.00	506.00	0.00
63821305	Formac.Tecn-Artp.Sc	0.00	0.00	0.00	506.00	506.00	0.00
63822	Producao	0.00	0.00	0.00	298.97	298.97	0.00
638224	Fora do Ambito de Is	0.00	0.00	0.00	298.97	298.97	0.00
63822490	Outros Custos-S.Soci	0.00	0.00	0.00	298.97	298.97	0.00
64	GASTOS DE DEPRECIAC	0.00	0.00	0.00	7,809.22	7,809.22	0.00
642	Activos Fixos Tangiv	0.00	0.00	0.00	7,755.97	7,755.97	0.00
	>>A Transportar	0.00	0.00	0.00	724,279.33	668,086.23	56,193.10 D

Licenciado a Geotecta-Gab Tec Fiscal Contab.Lda/Softmais Saga Portugal

15209-A2S-ASSOC.P/DESENV.SUST.REGIAO SALOIA

Balancete Geral Financeiro

Mensal e Acumulado

Moeda - Euros

Per - 31.15.2015 Mes - Final

		MES			ACUMULADO		
Conta	Descricao	Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
	>>Transporte	0.00	0.00	0.00	724,279.33	666,086.23	58,193.10 D
6424	Equipamento de Trans	0.00	0.00	0.00	5,959.36	5,959.36	0.00
64241	Equipam.Transp.-Ligei	0.00	0.00	0.00	5,959.36	5,959.36	0.00
642411	Equip.Transp.-Ligeir	0.00	0.00	0.00	5,959.36	5,959.36	0.00
6424111	Equip.Transp-Ligeiro	0.00	0.00	0.00	5,959.36	5,959.36	0.00
64241111	Viaturas ate 24.999,	0.00	0.00	0.00	5,959.36	5,959.36	0.00
6425	Equipamento Administ	0.00	0.00	0.00	1,796.61	1,796.61	0.00
64253	Maquinas de Escritor	0.00	0.00	0.00	1,796.61	1,796.61	0.00
642531	Maquinas de Escritor	0.00	0.00	0.00	1,796.61	1,796.61	0.00
643	Activos Intangiveis	0.00	0.00	0.00	53.25	53.25	0.00
6432	Programas de Computa	0.00	0.00	0.00	53.25	53.25	0.00
68	OUTROS GASTOS E PERD	0.00	0.00	0.00	3,142.13	3,142.13	0.00
681	Impostos	0.00	0.00	0.00	142.12	142.12	0.00
6812	Impostos Indirectos	0.00	0.00	0.00	142.12	142.12	0.00
68124	Imposto Unico Circul	0.00	0.00	0.00	142.12	142.12	0.00
681242	IUC-Outros Veiculos	0.00	0.00	0.00	142.12	142.12	0.00
688	Outros Gastos e Perd	0.00	0.00	0.00	3,000.01	3,000.01	0.00
6883	Quotizacoes	0.00	0.00	0.00	3,000.00	3,000.00	0.00
68831	Quotizacoes-Patronal	0.00	0.00	0.00	3,000.00	3,000.00	
6888	Outros nao Especific	0.00	0.00	0.00	0.01		
68885	Multas e Outras Pena	0.00	0.00	0.00	0.01	0.01	0.00
688852	Multas nao Fiscais	0.00	0.00	0.00	0.01	0.01	0.00
69	GASTOS E PERDAS DE F	0.00	0.00	0.00	1,041.02	1,041.02	0.00
691	Juros Suportados	0.00	0.00	0.00	249.75	249.75	0.00
6911	Juros de Financiamen	0.00	0.00	0.00	249.75	249.75	0.00
69111	Juros de Emprest Ban	0.00	0.00	0.00	249.75	249.75	0.00
691111	Juros de Emprest Ban	0.00	0.00	0.00	196.41	196.41	0.00
691112	Juros de Emprest Ban	0.00	0.00	0.00	53.34	53.34	0.00
698	Outr Gastos/Perdas d	0.00	0.00	0.00	791.27	791.27	0.00
6988	Outros	0.00	0.00	0.00	791.27	791.27	0.00
69881	Servicos Bancarios	0.00	0.00	0.00	484.63	484.63	0.00
698811	Servicos Bancarios c	0.00	0.00	0.00	450.10	450.10	0.00
698812	Servicos Bancarios s	0.00	0.00	0.00	34.53	34.53	0.00
69882	Outras Taxas Bancarias	0.00	0.00	0.00	303.34	303.34	0.00
69888	Outr.Gastos Relac c/	0.00	0.00	0.00	3.30	3.30	0.00
	Total da Classe 6	0.00	0.00	0.00	141,532.25	141,532.25	0.00
72	PRESTACOES DE SERVIC	0.00	0.00	0.00	15,000.00	15,000.00	0.00
	>>A Transportar	0.00	0.00	0.00	738,271.78	680,078.60	58,192.10 D

15209-A2S-ASSOC.P/DESENV.SUST.REGIAO SALOIA

Balancete Geral Financeira

Mensal e Acumulado.

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2016 Mes : Final Pag. 9

Conta	Descricao	MES Debito	MES Credito	MES Saldo	ACUMULADO Debito	ACUMULADO Credito	ACUMULADO Saldo
	>>Transporte	0.00	0.00	0.00	736,271.70	680,078.60	56,193.10 D
722	Quotizacoes e Joias	0.00	0.00	0.00	15,000.00	15,000.00	0.00
7221	Quotizacoes e Joias-	0.00	0.00	0.00	15,000.00	15,000.00	0.00
722115	Quotizacoes e Joias-	0.00	0.00	0.00	15,000.00	15,000.00	0.00
75	SUBSIDIOS,DOACOES E	0.00	0.00	0.00	181,001.21	181,001.21	0.00
751	Subsidios das Entida	0.00	0.00	0.00	181,001.21	181,001.21	0.00
7511	PDR-2020	0.00	0.00	0.00	181,001.21	181,001.21	0.00
	Total da Classe 7	0.00	0.00	0.00	196,001.21	196,001.21	0.00
[illegible]	RESULTADO LIQUIDO DO	56,193.10	56,193.10	0.00	203,862.21	260,055.31	56,193.10 C
811	Resultado Antes de I	56,193.10	0.00	56,193.10 D	196,001.21	196,001.21	0.00
818	Resultado Liquido	0.00	56,193.10	56,193.10 C	7,861.00	64,054.10	56,193.10 C
	Total da Classe 8	56,193.10	56,193.10	0.00	203,862.21	260,055.31	56,193.10 C
	>>Total	56,193.10	56,193.10	0.00	1,136,135.12	1,136,135.12	0.00

Licenciado a Gestecia-Gab.Tec Fiscal Contab.Lda/Software Sage Portugal

ANEXOS

Relatório Anual de Execução das Estratégias de Desenvolvimento Local (Vertente FEADER) 2016

A2S

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (VERTENTE FEADER)

2016

PDR 2020 2014-2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO 4
1. INTRODUÇÃO 4
2. INFORMAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL) 4
2.1. PROGRESSOS DA EDL EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DEFINIDOS 4
2.2. BALANÇO GLOBAL DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDL 6
2.2.1. Concursos abertos 6
2.2.2. Candidaturas apresentadas e investimento proposto 7
2.2.3. Análise, aprovação e contratação 8
2.2.4. Execução financeira 10
2.2.5. Metas e indicadores 10
2.3. BALANÇO DETALHADO POR OPERAÇÃO 10
2.3.1. OP 10.2.1.1 – Regime simplificado de investimentos nas explorações agrícolas 10
2.3.2. OP 10.2.1.2 – Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização 11
2.3.3. OP 10.2.1.3 – Diversificação de Atividades na Exploração 12
2.3.5. OP 10.2.1.5 – Promoção de produtos de qualidade locais 12
2.3.6. OP 10.2.1.6 – Renovação de Aldeias 12
3. INFORMAÇÃO SOBRE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO REALIZADAS 13
4. MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR A QUALIDADE E A EFICÁCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDL 15
4.1. INFORMAÇÃO SOBRE AUDITORIAS E CONTROLOS EFETUADOS 15
4.2. PROBLEMAS ENCONTRADOS NA GESTÃO DA EDL E MEDIDAS CORRETIVAS 15
4.3. RELACIONAMENTO COM A AUTORIDADE DE GESTÃO 15
4.4. RELACIONAMENTO COM O ORGANISMO PAGADOR 15
4.5. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS MEDIDAS DO PDR E OUTROS INSTRUMENTOS DE POLÍTICAS DO TERRITÓRIO 15
5. MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR OS REQUISITOS DE FUNCIONAMENTO, ANIMAÇÃO E DE PUBLICIDADE 16
5.1. FUNCIONAMENTO E ANIMAÇÃO 16
5.2. INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE 16
6. INFORMAÇÃO SOBRE ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL 17

ANEXO 18

Índice de quadros

Quadro 1 – Estratégia de Desenvolvimento Local - operações da medida 10.2 PDR2020, metas e dotações 6
Quadro 2 – Concursos abertos em 2016 e suas dotações (10.2.1.1 e 10.2.1.2) 7
Quadro 3 - Concursos abertos em 2016 e suas dotações (10.2.1.3) 7
Quadro 4 – Candidaturas apresentadas em 2016 8
Quadro 5 – Candidaturas apresentadas, analisadas e contratadas em 2016 9
Quadro 6 – Candidaturas aprovadas e reprovadas em 2016 9
Quadro 7 – Candidaturas aprovadas e reprovadas em 2016 – investimento e despesa pública 9
Quadro 8 – Intensões de investimento e candidaturas apresentadas em 2016 13
Quadro 9 – Operação 10.4.1 - Funcionamento e animação - reembolsos 16

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório pretende relatar a implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local (rural), no que diz respeito ao fundo de financiamento FEADER (Fundo Europeu da Agricultura e Desenvolvimento Rural), para o ano de 2016.

1. INTRODUÇÃO

A A2S foi constituída em janeiro de 2015, pelo que o ano de 2016 é efetivamente o segundo ano de implementação da estratégia de desenvolvimento. No ano de 2015, foi apenas possível iniciar a contratualização com a Autoridade de Gestão e com o Organismo Pagador, bem como encerrar a candidatura à medida 10.1 – Preparação e reforço das capacidades, formação e ligação em rede dos GAL.

O ano de 2016 começou com a contratação de mais dois elementos para a equipa técnica, e com a instalação da A2S no MARL, ainda que numa situação provisória, mas que permitiram dar início à divulgação e à implementação da EDL.

Em meados deste ano, foi publicado o regulamento de aplicação da medida 10.2 – Implementação da EDL que permitiu pela primeira vez abrir períodos de candidaturas, a duas operações 10.2.1.1 Pequenos Investimentos nas explorações agrícolas e 10.2.1.2 Pequenos Investimentos na transformação e comercialização. Já no final do ano, foi possível abrir também um período de candidatura à operação 10.2.1.3 – Diversificação de atividades na exploração agrícola.

Este foi um ano de extrema importância para a A2S, que pela primeira vez financiou pequenos projetos, no âmbito da abordagem LEADER, neste território que anteriormente não era beneficiado. Importa ainda referir que a A2S foi o primeiro grupo de ação local a nível nacional a aprovar projetos no âmbito desta medida.

2. INFORMAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)

2.1. PROGRESSOS DA EDL EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DEFINIDOS

- **Matriz de enquadramento lógico da EDL – objetivos estratégicos, metas e resultados**

Na sua Estratégia de Desenvolvimento Local Rural a A2S estabeleceu um conjunto de objetivos para o território, dividido em três áreas de atuação:

1. Dinamizar as zonas rurais;
2. Preservar e valorizar as potencialidades do território;
3. Melhorar as condições de vida das populações;

Entre objetivos específicos e operacionais destacam-se os seguintes, com maior relevância para a implementação da EDL – FEADER:

- Criar condições para melhorar as explorações e torná-las mais atrativas e competitivas;
- Apoiar a dinamização e a diversificação das atividades nas explorações agrícolas;
- Apoiar a produção, transformação, comercialização e distribuição dos produtos locais;
- Apoiar a comercialização e distribuição através de cadeias curtas;
- Promover e valorizar economicamente o património natural e cultural;
- Criar mecanismos para a valorização e diferenciação dos recursos endógenos e dos produtos locais de qualidade;

São objetivos transversais a estes a criação de emprego, a fixação da população no território, a promoção do empreendedorismo e da inovação. Em anexo pode-se encontrar a Matriz de Enquadramento Lógico da EDL, para toda a informação sobre os objetivos, dotações e metas a realizar.

Os objetivos definidos na EDL concretizar-se-ão direta e indiretamente através da implementação das operações disponíveis tanto na medida 10 do LEADER, como nas medidas geridas no âmbito do FEDER (9.6) e FSE (9.10). No que diz respeito à medida 10.2 do PDR2020, irão ser implementadas as seguintes operações, para as quais foram estabelecidas as seguintes dotações para o período 2016-2020 e respetivas metas a atingir em 2018 e 2023:

Operação	Indicadores (realização/resultado)	Meta 2018 (realização/resultado)		Meta 2023 (realização/resultado)		Dotação	
10.2.1.1 – Regime simplificado dos pequenos investimentos na exploração agrícola	Projetos/ Beneficiários apoiados	13		40		400.000,00€	17%
10.2.1.2 – Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Projetos/ Beneficiários apoiados	3		10		544.762,02€	23%
	Empregos criados através de projetos LEADER apoiados		3		14		
10.2.1.3 – Diversificação de atividades na exploração agrícola	Projetos/ Beneficiários apoiados	4		11		708.571,52€	30%
	Empregos criados através de projetos LEADER apoiados		1		7		
10.2.1.4 – Cadeias curtas e mercados locais	Projetos/ Beneficiários apoiados	1		4		377.904,81€	16%
	Empregos criados através de projetos LEADER apoiados		0		4		
10.2.1.5 – Promoção de produtos de qualidade locais	Projetos/ Beneficiários apoiados	1		4		259.809,56€	11%
	Empregos criados através de projetos LEADER apoiados		0		2		
10.2.1.6 – Renovação de aldeias	Projetos/ Beneficiários apoiados	0		1		70.857,15€	3%

	Empregos criados através de projetos LEADER apoiados		0		1		
		22	4	70	28	2.361.905,06€	100%

Quadro 1 – Estratégia de Desenvolvimento Local - operações da medida 10.2 PDR2020, metas e dotações

- **Análise de desempenho da EDL**

A implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) rural da A2S iniciou-se em 2016, com a publicação da Portaria n.º 152/2016, a 25 de maio. No entanto, a plena implementação da EDL depende de um conjunto de ferramentas – orientações técnicas específicas (OTE), normas de análise, modelos de memória descritiva, formulários e modelos de análise, que começaram a ser disponibilizados apenas em junho, e somente para as operações 10.2.1.1 e 10.2.1.2.

Imediatamente após a autorização da Autoridade de Gestão (AG) do PDR 2020, o Órgão de Gestão (OG) do GAL rural, aprovou a abertura dos primeiros concursos para as medidas 10.2.1.1 e 10.2.1.2, que tiveram início em julho e terminaram em agosto. Estes dois primeiros concursos foram analisados, tendo sido aprovados pelo OG em 28 de novembro, e homologados pela AG do PDR a 29 de dezembro de 2016. A A2S foi o primeiro GAL rural a aprovar candidaturas a nível nacional, no âmbito da medida 10.2 do PDR.

Ainda em 2016, foi possível lançar um terceiro concurso, relativo à operação 10.2.1.3, que decorreu entre setembro e novembro. O processo de análise e seleção foi iniciado e prosseguiu em 2017, cumprindo todos os prazos legais.

Das operações passíveis de abrir ainda no ano de 2016, a A2S optou por não lanç[illegible] apresentação de candidaturas para a operação 10.2.1.6 – Renovação de Aldeias. Esta opção está relacionada com o facto de a EDL contemplar uma dotação financeira pouco significativa para esta operação, pelo que se optou por não abrir concursos no início da implementação da ELD, de forma a não inviabilizar o financiamento de projetos pertinentes que possam surgir até 2020. Apesar das dificuldades e atrasos verificados na abertura das operações, considerou-se prioritário abrir concursos para as operações com maiores volumes de dotação e com metas mais ambiciosas, na expectativa de cumprir as mesmas, ou parte delas, até 2018.

A Cooperação Interterritorial e Transnacional, não foi ainda operacionalizada, não sendo ainda uma prioridade, neste início de implementação da EDL.

2.2. BALANÇO GLOBAL DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDL

2.2.1. Concursos abertos

Tendo em consideração que as primeiras OTE relativas às operações da medida 10.2, foram publicadas a 30 de maio de 2016, durante este ano foi apenas possível abrir três períodos de abertura de concursos.

As primeiras OTE publicadas foram as relativas às operações 10.2.1.1 – Regime simplificado dos pequenos investimentos na exploração agrícola e 10.2.1.2 – Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas, respetivamente OTE n.º 25/2016 e n.º

26/2016. Com a publicação destes documentos e a disponibilização dos respetivos formulários de candidatura no Balcão do Beneficiário do PDR2020, a A2S aprovou em reunião do OG, de 15 de junho de 2016, os dois primeiros períodos para apresentação de candidaturas, relativos às operações 10.2.1.1 e 10.2.1.2, que decorreram ambos entre 1 de julho e 30 de agosto de 2016.

Concurso n.º	Dotação alocada	Proporção Alocada da Operação na EDL (%)
001/GAL A2S/10211/2016	130.000€	32,5 %
001/GAL A2S/10212/2016	180.000€	33,0 %
Total (FEADER)	310.000€	13,1%

Quadro 2 - Concursos abertos em 2016 e suas dotações (10.2.1.1 e 10.2.1.2)

Em julho de 2016, foi publicada a OTE relativa à operação 10.2.1.3 – Diversificação de atividades na Exploração Agrícola, tendo sido possível ao OG da A2S aprovar o terceiro período de concurso em 11 de agosto de 2016. Este concurso decorreu entre 1 de setembro e 30 de novembro de 2016. Uma vez que de acordo com a AG do PDR2020 o retalho de hortofruticolas é elegível no âmbito desta operação, houve necessidade de efetuar uma adenda ao anúncio de forma introduzir a respetiva CAE na lista das atividades económicas elegíveis.

Concurso n.º	Dotação alocada	Proporção Alocada da Operação na EDL (%)
001/A2S/10213/2016	400.000€	56,5 %
Total (FEADER)	400.000€	16,9 %

Quadro 3 - Concursos abertos em 2016 e suas dotações (10.2.1.3)

Tendo em consideração os atrasos verificados na abertura dos primeiros concursos, e as metas estabelecidas para 2018, houve necessidade de efetuar alocações expressivas logo no primeiro concurso, na expectativa de que os projetos aprovados no âmbito dos três concursos, pudessem estar concluídos em 2018, garantindo o cumprimento das metas definidas para as três operações referidas.

Tendo as restantes OTE sido publicadas entre setembro e dezembro, respetivamente, não foi possível ao OG, lançar mais convites à apresentação de candidaturas durante o ano a que se reporta este relatório.

2.2.2. Candidaturas apresentadas e investimento proposto

No âmbito dos concursos abertos durante o ano de 2016, foram apresentadas 4 candidaturas a cada uma das operações abertas.

Concurso n.º	Candidaturas apresentadas	Investimento total proposto	Despesa pública proposta	% Dotação concurso
001/GAL A2S/10211/2016	4	151.349,54 €	60 539,82 €	46,6%
001/GAL A2S/10212/2016	4	521.063,12 €	182 372,09 €	101,3%
001/GAL A2S/10213/2016	4	462.676,77 €	226 133,37 €	56,5%
Total (FEADER)	12	1.135.089,43€	469.045,28€	

Quadro 4 – Candidaturas apresentadas em 2016

Dado o reduzido número de candidaturas submetidas no âmbito das operações 10.2.1.1 e 10.2.1.3, não foi possível esgotar a totalidade da dotação disponível correspondendo apenas a 46.6% e 56.5% da dotação a concurso, respetivamente. Estes valores correspondem à despesa pública proposta, pelo que, como se observará em alíneas seguintes, a despesa pública aprovada após análise será ainda inferior relativamente à dotação dos concursos abertos.

2.2.3. Análise, aprovação e contratação

No âmbito dos concursos abertos em 2016, a A2S iniciou a análise de todas as candidaturas apresentadas, com exceção de uma candidatura ao concurso n.º 001/GAL A2S/10211/2016, por se tratar de um caso de conflito de interesses, tendo sido por isso remetida a análise para a AG do PDR2020.

A análise das candidaturas relativas ao terceiro concurso n.º 001/A2S/10213/2016, foi iniciada ainda no final de 2016, prosseguindo em 2017.

Relativamente ao cumprimento dos prazos estabelecidos pela Portaria n.º 152/2016, o prazo total de análise pela equipa técnica foi, no máximo, 29 dias úteis, incluindo os prazos suspensos relativos a pedidos de esclarecimentos, audiência de interessados e controlos de qualidade às análises efetuadas pela AG. O prazo estabelecido de 35 dias úteis foi assim cumprido sem dificuldades. O prazo de decisão pelo OG foi de 63 dias úteis após a data de encerramento das candidaturas, incluindo um prazo de 5 dias úteis para pedidos de esclarecimento, e de 10 dias úteis para audiência de interessados, pelo que se verificou o cumprimento integral do prazo máximo estabelecido. O prazo para homologação pelo Gestor da AG, excedeu os 10 dias úteis, tendo demorado mais 5 dias úteis que o estabelecido.

Concurso n.º	Candidaturas apresentadas	Candidaturas analisada	Taxa de análise	Candidaturas contratadas	Taxa de contratação
001/GAL A2S/10211/2016	4	3	75%	0	0%
001/GAL A2S/10212/2016	4	4	100%	0	0%
001/GAL A2S/10213/2016	4	0	0%	0	0%

Total (FEADER)	12	7		0	

Quadro 5 - Candidaturas apresentadas, analisadas e contratadas em 2016

Nos dois primeiros concursos, não houve candidaturas reprovadas, todas as candidaturas estavam em condições de serem aprovadas. Relativamente ao terceiro concurso, não foi concluída a análise.

Concurso n.º	Candidaturas analisadas	Candidaturas reprovadas	Taxa de reprovação	Candidaturas aprovadas	Taxa de aprovação
001/GAL A2S/10211/2016	3	0	0%	3	100%
001/GAL A2S/10212/2016	4	0	0%	4	100%
001/GAL A2S/10213/2016	0	0	0%	0	0%
Total (FEADER)	7	0	0%	0	

Quadro 6 - Candidaturas aprovadas e reprovadas em 2016

No concurso referente à operação 10.2.1.1, foram aprovadas 4 candidaturas, num investimento total elegível de 142.777,56€, com uma taxa de apoio fixa de 40%, o que se traduz numa despesa pública de 57.111,04€. No âmbito deste concurso, ficou disponível a verba de 72.888,96€, o que corresponde a 56% da dotação do concurso.

Entende-se que a baixa adesão dos produtores agrícolas a este concurso se deveu a dois principais fatores: por um lado, a A2S ser um GAL muito recente, não sendo ainda suficientemente conhecido pela população local e por outro, a alteração dos critérios de elegibilidade dos beneficiários, que reduziu em grande escala o número de potenciais candidatos a esta operação.

Concurso n.º	Candidaturas reprovadas	Investimento total proposto	Candidaturas aprovadas*	Investimento total aprovado*	Despesa pública aprovada*
001/GAL A2S/10211/2016	0	0 €	4	142.777,56 €	57.111,04 €
001/GAL A2S/10212/2016	0	0 €	4	501.940,09 €	175.679,03 €
001/GAL A2S/10213/2016	0	0 €	0	0 €	0 €
Total (FEADER)	0	0 €	0	644.717,65 €	232.790,07 €

Quadro 7 - Candidaturas aprovadas e reprovadas em 2016 - investimento e despesa pública

**Candidaturas aprovadas pelo OG e pela AG PDR2020*

Quanto ao concurso relativo à operação 10212, apesar do baixo número de candidaturas, apenas 4 candidaturas, com um investimento total elegível de 501.940,09€, e com uma taxa fixa de apoio de 35%, o apoio aprovado foi aproximadamente 97,6% em relação à dotação do concurso.

No que diz respeito à contratação das candidaturas aprovadas, foram envidados todos os esforços para que os beneficiários dos projetos decididos pelo OG a 28 de novembro assinassem os termos de aceitação ainda em 2016, mas dado os atrasos na homologação dos mesmos pela AG e no envio da informação ao Organismo Pagador não foi possível realizar tal atividade.

2.2.4. Execução financeira

Tal como referido no ponto anterior, não foi possível efetuar a contratação de nenhum dos projetos aprovados, pelo que a execução financeira foi nula.

2.2.5. Metas e indicadores

A contabilização de metas e resultados é realizada com base nos dados dos projetos encerrados, motivo pelo qual, em 2016, nenhuma das metas estabelecidas na matriz de enquadramento lógico foi atingida.

No entanto, será ainda possível que os projetos aprovados neste ano, venham a ser concluídos até ao final de 2018, podendo vir a ser contabilizados para a concretização das metas estabelecidas. Em anexo se encontra o quadro relativo aos indicadores, sendo analisado na alínea 2.3 deste relatório.

2.3. BALANÇO DETALHADO POR OPERAÇÃO

2.3.1. OP 10.2.1.1 – Regime simplificado de investimentos nas explorações agrícolas

Esta operação enquadra os projetos que promovam a melhoria das condições de vida, de trabalho e de produção dos agricultores, e que contribuam para o processo de modernização e de capacitação das empresas do setor agrícola.

No âmbito desta operação, foi aberto um concurso durante o ano de 2016, tendo sido recebidas quatro candidaturas, com um investimento proposto de 151.349,54€. Todas as candidaturas apresentadas foram aprovadas, com um investimento total elegível de 142.777,56€, e uma despesa pública de 57.111,04€. A taxa de compromisso desta operação encontra-se a 0%, dado que não foi possível efetuar qualquer emissão de termos de aceitação, no âmbito dos concursos lançados em 2016. No entanto, a aprovação destas quatro candidaturas, traduzir-se-ia numa taxa de compromisso de 14%, relativamente à dotação total alocada a esta ação, caso tivessem ocorrido formalizações dos termos de aceitação.

Deste modo, a execução e encerramento dos projetos é igualmente nula.

No que diz respeito às metas estabelecidas no âmbito da Estratégia de Desenvolvimento Local para esta operação, o indicador de realização – Projetos/Beneficiários apoiados – encontra-se igualmente a zeros, dados que os indicadores apenas são contabilizados aquando do encerramento dos projetos aprovados. Ainda assim, estes 4 projetos corresponderiam a 30,8% em relação à meta prevista para 2018, e de 10% em relação à meta estabelecida para 2020.

Importa ainda referir que nesta operação todas as candidaturas foram apresentadas por pessoas singulares, sendo maioritariamente projetos de modernização das áreas de negócio das explorações já existentes. As áreas dos investimentos foi 75% na produção vegetal e 25% na produção animal. Em termos de distribuição geográfica do apoio, neste primeiro ano, verifica-se uma concentração de projetos no concelho de Mafra.

Em anexo pode encontrar-se os quadros relativos a indicadores de realização e resultados

2.3.2. OP 10.2.1.2 – Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização

Esta operação enquadra os projetos que contribuam para o processo de modernização e de capacitação das empresas de transformação e de comercialização de produtos agrícolas.

No âmbito desta operação, foi aberto um concurso durante o ano de 2016, tendo sido apresentadas quatro candidaturas, com um investimento proposto de 521.063,12€. Foram analisadas quatro candidaturas, todas aprovadas e representando um investimento total elegível de 501.940,09€, e uma despesa pública de 175.679,03€.
Uma vez que, de acordo com a AG do PDR o retalho não é elegível no âmbito desta operação houve necessidade de efetuar a redução de todos os investimentos relacionados com esta forma de comercialização.

A taxa de compromisso desta operação encontra-se igualmente a 0%, dado que não foi possível efetuar qualquer emissão de termos de aceitação, no âmbito dos concursos lançados em 2016. No entanto, a aprovação destas quatro candidaturas, traduzir-se-ia numa taxa de compromisso de 32,2%, relativamente à dotação total alocada a esta ação, caso tivessem ocorrido formalizações dos termos de aceitação. No final de 2016, seria expetável apresentar uma taxa de compromisso próxima dos 33%, pelo que caso os projetos aprovados sejam contratados nos próximos meses e encerrados até ao final de 2018, as taxas de compromisso e execução poderão vir a ser cumpridas.

Deste modo, a execução e encerramento dos projetos é igualmente nula.

No que diz respeito às metas estabelecidas no âmbito da Estratégia de Desenvolvimento Local para esta operação, o indicador de realização – Projetos/Beneficiários apoiados – encontra-se igualmente a zeros, dado que os indicadores apenas são contabilizados a quando do encerramento dos projetos aprovados. Ainda assim, estes quatro projetos corresponderiam a 133,3% em relação à meta de 2018, superando assim a meta de projetos apoiados. O indicador de resultado – Empregos criados através de projetos LEADER apoiados – encontra-se também a zero. No entanto, a meta para 2018 seria de 3 empregos criados, tendo sido proposta a criação de 10 postos de trabalho, pelo que, na mesma lógica, caso os projetos venham a encerrar até 2018, podemos estar perante o cumprimento e mesmo superação da meta estabelecida, e com 71,4% de concretização em relação à meta prevista para 2023.

Esta operação está a ter um desempenho muito positivo, tendo sido superada a expectativa do concurso, tanto em termos de número de projetos, como de postos de trabalho a criar, tendo

sido propostos em média 2.5 PT por projeto, ou seja, 1 PT por cada 17.567,90€ de despesa pública aprovada.
Importa ainda referir que nesta operação todas as candidaturas foram apresentadas por pessoas coletivas, sendo maioritariamente projetos de modernização das áreas de negócio das instalações já existentes. A área dos investimentos dividiu-se entre os setores do leite e derivados (queijarias), correspondente a 75% das candidaturas e transformação de produtos hortícolas frescos (25%).
Em termos de distribuição geográfica do apoio, neste primeiro ano, verifica-se uma distribuição equitativa de projetos nos concelhos de Mafra e Loures, para a operação 10.2.1.2.

2.3.3. OP 10.2.1.3 – Diversificação de Atividades na Exploração

Enquadramento da operação

Esta operação enquadra os projetos que estimulem o desenvolvimento, nas explorações agrícolas, de atividades que não sejam de produção, transformação ou comercialização de produtos agrícolas previstos no Anexo I do TFUE, que criem novas fontes de rendimento e de emprego; e ainda que contribuam diretamente para a manutenção ou melhoria do rendimento do agregado familiar, para a fixação da população, a ocupação do território e o reforço da economia rural.

No âmbito desta operação, foi aberto um concurso durante o ano de 2016, tendo sido apresentadas 4 candidaturas, com um investimento proposto de 462.676,77€. Tendo o concurso terminado em novembro deste ano, não foi possível terminar a análise das candidaturas.

Importa salientar que as candidaturas foram maioritariamente apresentadas por pessoas coletivas, e para atividades de alojamento – turismo em espaço rural e alojamento local – e apenas 1 relativa ao comércio a retalho de produtos agrícolas. A distribuição territorial deste concurso, foi equitativa nos concelhos de Mafra e Sintra.

2.3.4. OP 10.2.1.4 – Cadeias Curtas e Mercados Locais

Não foram abertos concursos nesta operação.

2.3.5. OP 10.2.1.5 – Promoção de produtos de qualidade locais

Não foram abertos concursos nesta operação.

2.3.6. OP 10.2.1.6 – Renovação de Aldeias

Não foram abertos concursos nesta operação

3. INFORMAÇÃO SOBRE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO REALIZADAS

No âmbito da avaliação sobre a implementação da EDL não foi realizado em 2016, nenhum procedimento de avaliação interno ou externo. No entanto, já em 2017, foi efetuado um memorando sobre os resultados da primeira ronda de seleção, nomeadamente no que diz respeito às operações 10.2.1.1, 10.2.1.2 e 10.2.1.3, cujos concursos encerraram ainda em 2016. Este documento decorre de uma análise interna sobre o número de intenções de investimento e número de candidaturas apresentadas.

Concurso n.º	Nº de intenções de investimento	Candidaturas apresentadas	Candidaturas aprovadas	Taxa de concretização de candidatura	Taxa de aprovação
001/GAL A2S/10211/2016	21	4	4	19%	100%
001/GAL A2S/10212/2016	32	4	4	12,5%	100%
001/A2S/10213/2016	14	4	-	28,5%	-
Total (FEADER)	67	12			

Quadro 8 - Intenções de investimento e candidaturas apresentadas em 2016

Os principais resultados desta avaliação, traduziram-se na evidência que a taxa de concretização efetiva de candidaturas foi muito reduzida. Em relação à operação 10.2.1.1, onde a expectativa seria de 13 candidaturas aprovadas, verificou-se que muitas das candidaturas não foram sequer submetidas, devido à alteração dos critérios de elegibilidade dos beneficiários. Estas alterações conduziram à redução substancial do grupo-alvo da operação:

- O volume de negócios máximo é francamente baixo – não é expectável que um pequeno agricultor com um volume de negócios tão reduzido tenha condições para fazer um investimento até 40.000€. Verifica-se que grande parte das intenções de investimento foram excluídas por facilmente ultrapassarem este valor, mesmo em explorações de muito pequena dimensão.
- Exercerem a atividade agrícola há mais de um ano (ou serem jovens agricultores com candidatura aprovada) – outra parte das intenções de investimento que não prosseguiram deveu-se ao não cumprimento deste critério. Este critério, exclui automaticamente os promotores que pretendem iniciar a atividade agrícola. Por outro lado, não existiam ainda candidaturas aprovadas de jovens agricultores, pelo que este critério não se aplicou neste concurso.
- Complementarmente, verificou-se que a ponderação da VGO não foi muito favorável aos beneficiários (12 pontos) pois os critérios obrigatórios AP/OP e JA foram muito difíceis de pontuar, apenas num caso pontuou o critério AP/OP. Por outro lado, o critério PUE não é diferenciador dos projetos, já que todos pontuam.

Em sentido oposto verificou-se que a flexibilização do limite máximo do investimento permitiu acomodar projetos relevantes para o território que, de outra forma, não seriam elegíveis.

A operação 10.2.1.2, foi a que registou maior número de intenções de investimento, contudo foi a que apresentou a menor taxa de concretização de candidaturas.

Um dos motivos que pode explicar este facto, pode ser a obrigatoriedade da comercialização ser por grosso. Verificou-se que mesmo as candidaturas aprovadas, tinham componentes de comércio a retalho e que foram reduzidas na sua análise. Muitos destes investimentos, que parecem ser muito relevantes para estas empresas, não podem ser aprovados em nenhuma outra operação, pelo que que este critério deveria ser alterado.

Em relação à medida 10.2.1.3, verifica-se que:

- O tipo de investimentos previstos e mais frequentes – TER – requerem normalmente valores de investimento totais mais elevados que o limite dos 200.000€. Também estes projetos não podem ser candidatados a qualquer outra operação, pelo que, o limite máximo de investimento poderia ser superior, sendo que o valor máximo de financiamento seria igualmente 100.000€/projeto.
- Alguns projetos pretendem desenvolver em simultâneo a reativação da atividade agrícola de explorações com outro tipo de atividades não agrícolas, criando sinergias entre ambas. Nestes casos é impossível cumprir o critério de elegibilidade "existência de atividade agrícola" e, como tal os investimentos em atividades de diversificação ficam sem enquadramento na operação.
- Poderia ser aberta a possibilidade desta operação contemplar o rey atividade agrícola e complementarmente a diversificação da atividade.

Em termos de metas a atingir em 2018, verificam-se duas adversidades que condicionam os resultados propostos:

- Na generalidade das operações, sendo apenas possível abrir concursos desde julho de 2016 e para apenas algumas operações, existe uma dificuldade acrescida em cumprir as metas estabelecidas, para 2018, uma vez que os projetos dificilmente estarão concluídos antes de 2019 (considerando a duração máxima de 24 meses para a sua implementação);
- Por outro lado, no que diz respeito às metas da operação 10.2.1.1, estas foram estabelecidas com base em pressupostos diferentes dos que se efetivaram com a publicação da portaria, nomeadamente, os critérios de elegibilidade dos beneficiários, que reduziram em larga escala, os beneficiários elegíveis nesta ação, bem como o valor máximo de investimento elegível, que por ter sido alargado para os 40.000€, irá naturalmente reduzir o número de projetos a aprovar.

4. MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR A QUALIDADE E A EFICÁCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDL

4.1. INFORMAÇÃO SOBRE AUDITORIAS E CONTROLOS EFETUADOS

Das oito candidaturas analisadas, foram selecionadas para controlo de qualidade, pela AG do PDR, duas candidaturas, sendo uma de cada um dos concursos analisados, o que corresponde a uma amostra de 25% sobre as candidaturas apresentadas. Os resultados do Controlo de Qualidade foram ambos conformes, não tendo sido recomendada qualquer alteração às análises efetuadas.

4.2. PROBLEMAS ENCONTRADOS NA GESTÃO DA EDL E MEDIDAS CORRETIVAS

Nesta fase, não foram ainda detetados constrangimentos na gestão da EDL.

4.3. RELACIONAMENTO COM A AUTORIDADE DE GESTÃO

O relacionamento com a Autoridade de Gestão tem sido adequado. Existe alguma demora no esclarecimento de dúvidas, por parte do Secretariado Técnico, relativamente ao regulamento de aplicação das medidas, sem constrangimentos graves para a implementação da EDL.

4.4. RELACIONAMENTO COM O ORGANISMO PAGADOR

O relacionamento com o Organismo Pagador tem sido adequado. Uma vez que até dezembro de 2016 não foi possível firmar nenhum termo de aceitação, não houve até ao momento grande interação entre o GAL e o OP, para além da interação relativa aos pagamentos no âmbito da medida 10.4 Funcionamento. No entanto, a 31 de dezembro não estava ainda resolvida a criação da unidade orgânica GAL A2S, que permite ao coordenador e técnicos a validação e análise dos pedidos de reembolso. Esta situação não causou constrangimentos na implementação da EDL, como já foi referido, por não existir qualquer termo de aceitação assinado.

4.5. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS MEDIDAS DO PDR E OUTROS INSTRUMENTOS DE POLÍTICAS DO TERRITÓRIO

A articulação com outras medidas do PDR aconteceu fundamentalmente no âmbito do aconselhamento a potenciais promotores, em particular através do encaminhamento das intenções de investimento que não têm enquadramento no território de intervenção ou nas operações geridas pela A2S, para outras operações do Programa, como por exemplo a 3.1.1. Jovens Agricultores, a 3.2.1. Investimento na Exploração Agrícola, a 3.2.2. Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas, a 3.3.1. Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas ou 3.3.2. Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas.

Ainda ao nível do PDR registou-se a participação nos grupos de trabalho para definição do plano de trabalho da Rede Rural Nacional no âmbito da operação 20.2.1 Assistência Técnica.

Devido aos atrasos na implementação do instrumento DLBC na sua plenitude não foi ainda possível criar a necessária articulação com os apoios do FEDER/FSE, bem como os apoios do FEAMP geridos pela A2S enquanto entidade gestora de um GAL Pesca.

5. MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR OS REQUISITOS DE FUNCIONAMENTO, ANIMAÇÃO E DE PUBLICIDADE

5.1. FUNCIONAMENTO E ANIMAÇÃO

No âmbito do Funcionamento e Animação, foram apresentados em 2016, um pedido de adiantamento, no valor de 40.000,00€ e três pedidos de pagamento com despesa associada.

Nº	Investimento	Despesa Pública	FEADER	% Orçamento
4	155.004,94€	155.004,94€	124.003,95€	18,4%

Quadro 9 - Operação 10.4.1 - Funcionamento e animação - reembolsos

Uma vez que neste valor está incluído o valor do adiantamento e os três pedidos de pagamento se encontram despesas relativas a metade de 2015, verifica-se que a utilização do orçamento se encontra abaixo da média anual expectável (14,3%). No entanto, a equipa não se encontra ainda totalmente formada, pelo que se prevê a utilização integral do mesmo até meados de 20

5.2. INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE

O ano de 2016 foi o primeiro ano de implementação da estrutura técnica local (ETL), com a contratação de dois elementos da equipa técnica. Iniciou-se com o estabelecimento da equipa em instalações provisórias, cedidas por um dos associados, o que permitiu também iniciar a elaboração da imagem e do website da A2S, bem como a divulgação do GAL rural.

Através do site foram publicadas 14 notícias e enviadas 12 newsletters, onde estão inscritos 982 subscritores. O site está também associado às redes sociais, onde são divulgadas as notícias do site (maioritariamente através da rede social Facebook). A página da A2S é seguida por 840 pessoas, tendo aumentado em 2016, 339 seguidores.

No site da A2S pode encontrar-se a compilação de toda a informação relevante disponibilizada, relativa às operações do DLBC, bem como a informação destacada relativamente aos concursos a decorrer. Considera-se que esta é uma ferramenta fundamental no âmbito da divulgação do DLBC.

Em 2016, foram realizadas 8 sessões de divulgação, divididas em duas tipologias – sessões genéricas de divulgação e workshops de apoio à elaboração das candidaturas. A divulgação dos apoios foi ainda realizada no âmbito de feiras e outros eventos. Importa também referir que as ações de animação territorial desenvolvidas pela A2S foram alvo de avaliação por parte dos

participantes através de inquérito próprio. A avaliação global de seis iniciativas desenvolvidas no conjunto dos 3 concelhos do território situou-se sempre acima dos 85%.

Foram ainda realizados 57 atendimentos presenciais de potenciais promotores.

Os anúncios foram publicados no site da A2S e divulgados pela rede social Facebook, tendo também sido publicados em 3 órgãos sociais locais, relativos a cada um dos concelhos da área de intervenção. Foram ainda divulgados entre os associados.

Para além dos anúncios foram ainda publicadas 20 notícias sobre a A2S, em diversos meios de comunicação social.

6. INFORMAÇÃO SOBRE ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL

A Cooperação Interterritorial e Transnacional, não foi ainda operacionalizada, não sendo ainda uma prioridade, neste início de implementação da EDL.

ANEXO

QUADROS DE SUPORTE AO RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DAS EDL

Ponto 2.1 Matriz de enquadramento lógico

OBJETIVOS		INDICADORES	2018				2023				Código Operação	Dotação despesa pública
Estratégicos [A,B...] / Específicos [An, Bn...] / Operacionais [Ann, Bnn...]		Realização / Resultados	Meta	Realização	Resultados	%	Meta	Realização	Resultados	%		
			[A]	[B]	[C]	[D]=[C/A]	[E]	[F]	[G]	[H]=[G/E]		%
A	Dinamização das zonas rurais											
A.1	Promover o crescimento e o desenvolvimento económico sustentável nos setores da agrossilvopastorícia											
A.2	Apoiar a dinamização e a diversificação das atividades na explorações agrícolas											
A.3.	Apoiar a produção, transformação, comercialização e distribuição dos produtos locais											
A.1.1	Criar condições para melhorar as explorações e torna-las mais atrativas e competitivas	Projetos/ Beneficiários apoiados	13				40				10211	17,00%
A.1.2	Favorecer a criação de emprego											
A.1.3	Fixar população no território											
A.2.1	Incentivar a diversificação de atividades	Projetos/ Beneficiários apoiados Empregos criados através de projetos LEADER apoiados	4 1				11 7				10213	30,00%
A.3.1	Fomentar a produção e transformação de produtos locais	Projetos/ Beneficiários apoiados Empregos criados através de projetos LEADER apoiados	3 3				10 14				10212	23,00%

A.3.2	Apoiar a comercialização e distribuição através de cadeias curtas	Projetos/ Beneficiários apoiados Empregos criados através de projetos LEADER apoiados	1 0				4 4				10214	16,00%
B	Preservar e valorizar as potencialidades do território de modo a contribuir para a competitividade da região												
B.1	Conservação e preservação dos recursos patrimoniais												
B.2	Apoiar o crescimento e o desenvolvimento das atividades relacionadas com o turismo												
B.3	Aumentar a visibilidade do património natural e cultural, material e imaterial do território												
B.1.1	Promover e valorizar economicamente o património natural e cultural	Projetos/ Beneficiários apoiados Empregos criados através de projetos LEADER apoiados	0 0				1 1				10216	3,00%
B.1.2	Melhoria da atratividade dos territórios rurais, preservação do ambiente e utilização eficiente dos recursos naturais												
B.2.1	Promover o empreendedorismo e a criação de emprego												
C	Contribuir para a melhoria das condições de vida no território promovendo a inclusão social, a capacitação de atores locais e a valorização e competitividade dos recursos endógenos												
C.1	Promoção da inclusão social através do apoio ao desenvolvimento de projetos inovadores												
C.2	Capacitação de atores locais para o empreendedorismo e para o trabalho em parceria												
C.3	Criação de mecanismos para a valorização e diferenciação dos produtos locais de qualidade	Projetos/ Beneficiários apoiados Empregos criados através de projetos LEADER apoiados	1 0				4 2				10215	11,00%

Ponto 2.2 [2.2.1] – Balanço Total

Implementação da EDL		Anúncios/ Períodos abertos no ano (nº)	Dotação despesa pública [Mil euros]
10.2.1.1	Pequenos investimentos nas explorações agrícolas	1	130
10.2.1.2	Pequenos investimentos na transformação e comercialização	1	180
10.2.1.3	Diversificação de atividades na exploração	1	400
10.2.1.4	Cadeias curtas e mercados locais	0	0
10.2.1.5	Promoção dos produtos de qualidade locais	0	0
10.2.1.6	Renovação de aldeias	0	0
Total		**3**	**710**
% da dotação aprovada para a EDL			**30%**

Ponto 2.2 [2.2.2] [2.2.3] [2.2.4] – Balanço global

Anual 2016	Candidaturas apresentadas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados				Projetos pagos				Projetos encerrados			
					Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas													
Operações PDR2020	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
10.2.1.1	4	151,3	4	151,3	0	0	0	0	4	142,8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.2	4	521,1	4	521,1	0	0	0	0	4	501,9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.3	4	462,7	0	462,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**12**	**1135,1**	**8**	**1135,1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**8**	**644,7**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Acumulado	Candidaturas apresentadas		Candidaturas apresentadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados				Projetos pagos				Projetos encerrados			
					Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas													
Operações PDR2020	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
10.2.1.1	4	151,3	4	151,3	0	0	0	0	4	142,8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.2	4	521,1	4	521,1	0	0	0	0	4	501,9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.3	4	462,7	0	462,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**12**	**1135,1**	**8**	**1135,1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**8**	**644,7**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Ponto 2.3 – Balanço detalhado por operação / Processo de decisão

Candidaturas apresentadas por anúncio/ período

Anual 2016		Candidaturas apresentadas		Total de Candidaturas apresentadas	
Anúncio / Período	Dotação orçamental	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
001/10211	130	4	151,3	4	151,3
001/10212	180	4	521,1	4	521,1
001/10213	400	4	462,7	4	462,7
Total	**710**	**12**	**1135,1**	**12**	**1135,1**

Processo de decisão – anual e acumulado

Anual 2016	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
							Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas					
Anúncio / Período	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública	FEADER
001/10211	4	151,3	0	0	4	151,3	0	0	0	0	4	142,8	0	0	0	0
001/10212	4	521,1	0	0	4	521,1	0	0	0	0	4	501,9	0	0	0	0
001/10213	4	462,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**12**	**1135,1**	**0**	**0**	**8**	**672,4**	**0**	**0**	**0**	**0**	**8**	**644,7**	**0**	**0**	**0**	**0**

Acumulado	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
							Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas					
Anúncio / Período	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública	FEADER
001/10211	4	151,3	0	0	4	151,3	0	0	0	0	4	142,8	0	0	0	0
001/10212	4	521,1	0	0	4	521,1	0	0	0	0	4	501,9	0	0	0	0
001/10213	4	462,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**12**	**1135,1**	**0**	**0**	**8**	**672,4**	**0**	**0**	**0**	**0**	**8**	**644,7**	**0**	**0**	**0**	**0**

Distribuição dos projetos por tipologia do promotor

Tipologia do promotor	ANUAL 2016						ACUMULADO					
	Candidaturas apresentadas		Projetos contratados				Candidaturas apresentadas		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública	FEADER	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública	FEADER
Pessoas singulares	5	349,1	0	0	0	0	5	349,1	0	0	0	0
Pessoas Coletivas	7	786	0	0	0	0	7	786	0	0	0	0
Total	**12**	**1135,1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**12**	**1135,1**	**0**	**0**	**0**	**0**

Distribuição dos projetos por tipologia de investimento – anual e acumulado

Tipologia do investimento	ANUAL 2016						ACUMULADO					
	Candidaturas apresentadas		Projetos contratados				Candidaturas apresentadas		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública	FEADER	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública	FEADER
Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Ponto 2.3 – Balanço detalhado por Operação/ Pagos

Tipologia do promotor	Projetos Pagos							
	Anual				Acumulado			
	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública	FEADER	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública	FEADER
	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Tipologia do investimento	Projetos pagos							
	Anual				Acumulado			
	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública	FEADER	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública	FEADER
	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Ponto 2.3 – Balanço detalhado por Operação/ Encerrados

Anual

Tipologia do promotor	Projetos Encerrados							Taxa de libertação
		Valores contratados		Valores executados		Valores libertados		
	Nº	Despesa pública	FEADER	Despesa pública	FEADER	Despesa pública	FEADER	Despesa pública
	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Acumulado

Tipologia do promotor	Projetos Encerrados							Taxa de libertação
		Valores contratados		Valores executados		Valores libertados		
	Nº	Despesa pública	FEADER	Despesa pública	FEADER	Despesa pública	FEADER	Despesa pública
	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Distribuição dos projetos por tipologia de investimento - anual e acumulado

Anual

Tipologia de investimento	Projetos Encerrados							Taxa de libertação
		Valores contratados		Valores executados		Valores libertados		
	Nº	Despesa pública	FEADER	Despesa pública	FEADER	Despesa pública	FEADER	Despesa pública
	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Acumulado

Tipologia de investimento	Projetos Encerrados							Taxa de libertação
		Valores contratados		Valores executados		Valores libertados		
	Nº	Despesa pública	FEADER	Despesa pública	FEADER	Despesa pública	FEADER	Despesa pública
	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Ponto 2.3 – Balanço detalhado por Operação/ Indicadores

Indicadores LEADER – COM e de Monitorização

		Indicadores de Realização														
		Comissão Europeia														
Operação PDR2020	Descrição	Despesa pública total (mil euros)	Projetos LEADER apoiados (nº)	Explorações / beneficiários apoiados (nº)		População beneficiada pelas infraestruturas/ serviços melhorados (nº)	Tipo de promotores dos projetos (nº)					Projetos de Cooperação (nº)		GAL envolvidos em projetos de cooperação (nº)	
							GAL	ONG	PME	Organismos públicos	Outros	Interterritorial	Transnacional	Interterritorial	Transnacional
Prioridades		Todas	P6B	P2A	P3A	P6B	P6B					P6B		P6B	
10.1.1	**Preparação e reforço das capacidades, formação e ligação em rede dos GAL**	25													
10.2.1	**Implementação da EDL**														
	10.2.1.1 - Pequenos investimentos nas explorações agrícolas														
	10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização														
	10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração														
	10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais														
	10.2.1.5 - Promoção dos produtos de qualidade locais														
	10.2.1.6 - Renovação de aldeias														
10.3.1	**Cooperação interterritorial e transnacional**														
	10.3.1.1 - Cooperação interterritorial														
	10.3.1.2 - Cooperação transnacional														
10.4.1	**Custos de funcionamento e animação**														

Indicadores de Realização								
		Monitorização Portugal						
Operação PDR2020	Descrição	Investimento (mil euros)	Projetos de investimento (nº)	Equipamentos intervencionados por tipologia (nº)			Ações de formação (nº)	Ações de divulgação e promoção (nº)
				Histórico	Cultural	Ambiental		
Prioridades		P6B	P6B	P6B			P6B	P6B
10.1.1	**Preparação e reforço das capacidades, formação e ligação em rede dos GAL**							
10.2.1	**Implementação da EDL**							
	10.2.1.1 - Pequenos investimentos nas explorações agrícolas							
	10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização							
	10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração							
	10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais							
	10.2.1.5 - Promoção dos produtos de qualidade locais							
	10.2.1.6 - Renovação de aldeias							
10.3.1	**Cooperação interterritorial e transnacional**							
	10.3.1.1 - Cooperação interterritorial							
	10.3.1.2 - Cooperação transnacional							
10.4.1	**Custos de funcionamento e animação**						6	20

Operação PDR2020	Descrição	Indicadores de Resultado							
		Comissão Europeia	Monitorização Portugal						
		Empregos criados através de projetos LEADER apoiados (nº)	Δ variação de produção agrícola/UTA nas explorações agrícolas apoiadas (%)	Δ variação da receita/ valor das vendas das entidades apoiadas /beneficiárias (%)	Empregos mantidos através de projetos financiados (nº)	Camas disponibilizadas (nº)	Visitantes esperados por tipologia (nº)		
							Públicos	Privados	Outros
Prioridades		P6B							
10.1.1	**Preparação e reforço das capacidades, formação e ligação em rede dos GAL**								
10.2.1	**Implementação da EDL**								
	10.2.1.1 - Pequenos investimentos nas explorações agrícolas								
	10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização								
	10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração								
	10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais								
	10.2.1.5 - Promoção dos produtos de qualidade locais								
	10.2.1.6 - Renovação de aldeias								
10.3.1	**Cooperação interterritorial e transnacional**								
	10.3.1.1 - Cooperação interterritorial								
	10.3.1.2 - Cooperação transnacional								
10.4.1	**Custos de funcionamento e animação**								

Ponto 5.1 – Funcionamento e animação

Projetos pagos – anual e acumulado

Projetos Pagos							
Anual				Acumulado			
Nº	Investimento	Despesa pública	FEADER	Nº	Investimento	Despesa pública	FEADER
1	155,9	155,9	124,72	1	155,9	155,9	124,72

Ponto 5.2 – Informação e publicidade

Projetos pagos – anual e acumulado

Comunicação interna	Anual	Acumulado
Quantidade de informação divulgada (mail, circulares, ...)		

Divulgação	Anual	Acumulado
Nº de merchandising	0	0
Nº de publicações (noticias externas, anuncios...)	26	40
Nº de sessões de divulgação (ações de formação, workshops, ...)	8	14
Nº de participações em eventos (feiras,)	6	6
Nº de atendimentos presenciais	57	84

Site	Anual	Acumulado
Nº de interações no site	0	0
Nº de visitantes	N/D	N/D
Nº de noticias	14	0
Nº de newsletters	12	0
Nº de subscritores da newsletter	982	0
Nº de seguidores nas redes sociais	339	840
Nº de publicações nas redes sociais	146	208

Ponto 6 – Informação sobre atividade de cooperação interterritorial e transacional

Processo de decisão – anual e acumulado

Anual	Candidaturas apresentadas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
2016					Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas					
Projetos de cooperação	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Preparação de atividades de cooperação interterritorial														
Preparação de atividades de cooperação transnacional														
Cooperação interterritorial														
Cooperação transnacional														
Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Acumulado	Candidaturas apresentadas		Candidaturas apresentadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
					Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas					
Projetos de cooperação	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Preparação de atividades de cooperação interterritorial														
Preparação de atividades de cooperação transnacional														
Cooperação interterritorial														
Cooperação transnacional														
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Distribuição dos projetos pagos e encerrados – anual e acumulado

Projetos de Cooperação	Anual							
	Projetos pagos				Projetos encerrados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública	FEADER	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública	FEADER
Preparação de atividades de cooperação interterritorial								
Preparação de atividades de cooperação transnacional								
Cooperação interterritorial								
Cooperação transnacional								
Total	0	0	0	0	0	0	0	0

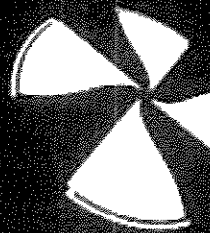
Projetos de Cooperação	Acumulado							
	Projetos pagos				Projetos encerrados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública	FEADER	Nº	Investimento (mil euros)	Despesa pública	FEADER
Preparação de atividades de cooperação interterritorial								
Preparação de atividades de cooperação transnacional								
Cooperação interterritorial								
Cooperação transnacional								
Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Indicadores de realização e de resultado

Projetos de cooperação (*)	GAL envolvidos na cooperação (*)	População diretamente beneficiada (nº)	Empregos mantidos através de projetos de cooperação (nº)	Despesa pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0
Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

(*) detalhar por projeto

مع
ل
ح



A2S

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

www.a2s.pt

PDR 2020 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020

PORTUGAL 2020

AMEGA

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA ESTUDOS E GESTÃO DA ÁGUA

ALCANENA - ALENQUER - AMADORA – ARRUDA DOS VINHOS – AZAMBUJA - CASCAIS - CONSTÂNCIA - LOURES - MAFRA - ODIVELAS - OEIRAS - SINTRA - SOBRAL DE MONTE AGRAÇO - TOMAR - TORRES VEDRAS - VILA FRANCA DE XIRA - VILA NOVA DA BARQUINHA

RELATÓRIO DE GESTÃO

E

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

GERÊNCIA de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016

APROVAÇÕES EM:

Conselho Diretivo 23 / 02 / 2017

Assembleia Intermunicipal 00 / 00 / 2017

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2016

Ao abrigo da alínea f) do nº 1 do Artigo 21º dos Estatutos da AMEGA e em cumprimento do Artigo 31º dos mesmos Estatutos, vem o Conselho de Diretivo, apresentar para efeitos de apreciação e aprovação pela Assembleia Intermunicipal, os Documentos de Prestação de Contas, referentes aos movimentos financeiros efetuados durante a Gerência finda e às principais atividades desenvolvidas.

Os documentos de Prestação de Contas obedecem a modelos uniformes apresentados ao longo dos pontos 5, 7 e 8 do POCAL e em instruções imanadas do Tribunal de Contas (Resolução nº 4/2001, de 18 de Agosto).

I – BREVES NOTAS SOBRE AS CONTAS

Pela documentação que no seu conjunto constitui a Prestação de Contas, podem apreciar-se os movimentos financeiros ocorridos em 2016.

As diferenças mais significativas relativamente ao Orçamento do ano estão devidamente exibidas nos mapas do Controlo Orçamental, da Receita e da Despesa.

➢ **Controlo Orçamental – Receita**

Mapa que permite o controlo de execução orçamental da Receita durante o exercício, com nível de desagregação idêntico à do orçamento.

O mapa das quotizações faz parte das peças da Conta de Gerência, podendo ser analisada a evolução do respetivo pagamento no decorrer do ano 2016.

➢ **Controlo Orçamental – Despesa**

Mapa que permite o controlo da execução orçamental da Despesa durante o exercício, com a desagregação das rubricas económicas, idêntica à do orçamento.

➢ **Fluxos de Caixa**

Mapa onde são discriminadas as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no exercício, que se reportam quer à execução orçamental, quer às operações de tesouraria. Nele se evidenciam também os correspondentes saldos (da gerência anterior e para a gerência seguinte) desagregados de acordo com a sua proveniência (execução orçamental e operações de tesouraria).
As receitas e despesas orçamentais são desagregadas de acordo com a discriminação constante no orçamento.

➢ **Operações de Tesouraria**

Mapa que apresenta o movimento de entrada e saída de fundos por operações de tesouraria e que correspondem às cobranças que os serviços realizam para terceiros.

Para que se possa facilmente aferir do aumento de responsabilidade na gestão financeira da Associação, que hoje se coloca aos representantes dos Municípios Associados, basta analisar os dados que se inserem no quadro seguinte, através do qual se estabelecem as diferenças entre os valores globais movimentados nos exercícios de 2015 e 2016.

Movimentos Financeiras	2015	2016	Diferença Valor	%
RECEITAS				
Correntes	40.051,06	35.255,85	-4.795,21	-11,97
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	**40.051,06**	**35.255,85**	**-4.795,21**	**-11,97**
DESPESAS				
Correntes	40.490,94	30.876,83	-9.614,11	-23,74
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS	**40.490,94**	**30.876,83**	**-9.614,11**	**-23,74**

Comparativamente ao ano de 2015, a receita global representou um decréscimo de 11,97%, o que correspondeu ao valor de: -4.795,21 € (quatro mil, setecentos e noventa e cinco euros e vinte e um cêntimos).

As despesas correntes tiveram um decréscimo em relação ao ano anterior de 23,74%, o que correspondeu ao valor de: -9.614,11 € (nove mil seiscentos e catorze euros e onze cêntimos) e não houve despesas de capital.

O saldo de gerência da execução orçamental foi de 5.006,32 € (cinco mil e seis euros e trinta e dois cêntimos), a incorporar nos valores orçamentais de 2017.

A preparação e demonstrações financeiras, o resultado das suas operações e fluxos de caixa, bem como a adoção das políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado são da responsabilidade do Conselho Diretivo.

II - REFERÊNCIAS À ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

➢ Reuniões do Conselho Diretivo e da Assembleia Intermunicipal

Realizaram-se 4 (quatro) reuniões ordinárias do Conselho Diretivo (CD), previstas estatutariamente e 1 (uma) reunião extraordinária. Por sua vez, a Assembleia Intermunicipal (AI) reuniu 2 (duas) vezes em sessão ordinária.

Deu-se sempre, tendo em conta os meios disponíveis, respostas e/ou apoios diretos a várias questões postas pelos Associados.

➢ Reunião com o Secretário de Estado do Ambiente

Foi solicitada uma reunião com o Senhor Ministro do Ambiente com o objectivo de manifestar as nossas preocupações relativamente ao futuro do sector das águas em Portugal, muito em especial quanto à sua regulamentação e principalmente quanto à criação de novos Sistemas Multimunicipais, em particular o Sistema Multimunicipal de Água e Saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, no qual foram integrados alguns dos nossos associados bem como pedir a reanálise do modelo de organização do setor, bem como a suspensão da aplicação do tarifário referido para os Municípios anteriormente abrangidos pela convenção celebrada com a DGAE, os quais são diretamente abastecidos pela EPAL e não integrantes do novo Sistema Multimunicipal, que sofrem em 2016, um aumento desproporcionado (mais de 7%) numa perspectiva de solidariedade imposta a municípios externos ao sistema, cuja realidade do serviço prestado não é similar.

Na sequência desta nossa solicitação realizou-se uma reunião com o Senhor Secretário de Estado do Ambiente, no dia 5 de Fevereiro de 2016, da qual damos nota dos principais assuntos tratados.

Considerandos prévios:

Os serviços públicos de água e saneamento em "baixa" são da exclusiva competência dos municípios pelo que a intervenção do Estado, através de sistemas multimunicipais, a este nível, pode, sem dúvida, ser encarada como uma ingerência abusiva na autonomia autárquica.

O novo Sistema Multimunicipal de Água e Saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, foi constituído pela agregação de oito sistemas multimunicipais anteriormente existentes e que foram extintos, tendo sido criada uma nova entidade gestora desse novo sistema – a Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. que sucederá nos direitos e obrigações das oito sociedades que existiam.

O novo Sistema Multimunicipal tem como utilizadores 69 Municípios no abastecimento de água e 86 Municípios no âmbito das águas residuais.

A exploração e a gestão deste novo sistema foram atribuídas a uma nova sociedade a Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. em regime de concessão, consubstanciando um serviço público a exercer em regime de exclusivo, mediante a outorga do contrato de concessão e por um prazo de 30 anos contado da data de entrada em vigor do respectivo decreto-lei.

A gestão do sistema foi delegada na EPAL, abrangendo as actividades acessórias ou complementares à exploração e gestão do sistema, autorizadas às sociedades extintas e as que venham a ser autorizadas à nova sociedade. A EPAL manterá no entanto o seu estatuto específico.

A EPAL não integra o novo sistema multimunicipal passa, no entanto, a ter a sua gestão operacional, executiva e de representação das Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.

Questões relevantes:

Não se entende, a criação do Sistema Multimunicipal de Água e Saneamento de Lisboa e Vale do Tejo e a entidade gestora deste sistema, a Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A., numa perspectiva do interesse nacional, revelando-se apenas como uma solução centralizadora e restritiva da autonomia local. Os Municípios, independentemente da sua participação social, nomeadamente os municípios que não exerceram o direito de alienar a sua participação social ao abrigo do DL 94/215 de 29 de Maio, ficam privados dos seus direitos patrimoniais e do direito de voto na nova entidade gestora, limitando-se a participar num conselho consultivo desprovido de competências efectivas.

A dimensão do sistema proposto, associado à sua dispersão territorial e à sua diversidade, integrando sistemas com problemas diferenciados os quais deveriam ser resolvidos na sua especificidade, não se nos afigura sustentável e muito menos eficazmente gerível.

Tecnicamente não se entende a não integração do Município de Lisboa no novo sistema, deixando-se mais uma vez de fora os tarifários a praticar no sistema de distribuição da EPAL, cujos baixos valores têm sido suportados pelos Municípios abastecidos em "alta" por aquela empresa. Parece pois que seria mais coerente procurar-se iniciar a reestruturação e o equilíbrio tarifário na área de intervenção directa do maior agente do sector.

No caso do serviço de abastecimento de água a solidariedade é imposta a municípios externos ao sistema, cuja realidade do serviço prestado não é idêntica.

As tarifas suportadas pelos municípios, externos ao Sistema, mantêm-se significativamente mais elevadas em relação aos valores aplicados aos restantes clientes do Sistema bem como aos clientes domésticos da EPAL no primeiro escalão. Esta situação assumiu uma disparidade tal, que só poderá vir a ser corrigida através de uma política tarifária assente numa lógica que liminarmente termine com a subsidiação cruzada de tarifas por tipo de clientes e agora também tipos de Sistemas.

Não é pois entendível a entrega da gestão do Sistema à EPAL, que passará a gerir dois sistemas, que são simultaneamente fornecedor e cliente, tornando difícil/impossível de controlar os custos a imputar a cada uma das actividades.

Verifica-se também pouca clareza na previsão dos investimentos a realizar e quais as populações abrangidas.

Os Municípios, independentemente da sua participação social, ficam privados dos seus direitos patrimoniais e do direito de voto na entidade gestora, limitando-se a participar num conselho consultivo desprovido de competências efectivas.

Esta nova solução afigura-se-nos pois como uma solução que se limita a integrar, numa mesma entidade gestora, anteriores sistemas existentes, misturando soluções viáveis com soluções altamente duvidosas de sucesso, procurando basicamente a sustentabilidade financeira global, passando os actuais sistemas financeiramente estabilizados a suportar os financeiramente desajustados devido a opções técnicas erradas e com deficiente gestão.

Considerações do Senhor Secretário de Estado:

✓ Modelo de gestão

- O novo modelo de gestão, para o sector das águas em Portugal, procurou resolver, fundamentalmente, o problema da empresa estatal Águas de Portugal, mas não propriamente a do setor no País.
- O Ministério irá apresentar um novo modelo para o setor até ao início do próximo mês de Março.
- A legislação para a aplicação do novo modelo deverá ser publicada nos próximos meses de Julho e/ou Agosto.
- Considera-se relevante a criação de sistemas intermunicipais que congreguem 80.000 a 150.000 habitantes.
- O BEI tem modalidades de apoio (empréstimos) interessantes a que os Municípios poderão recorrer.

- Foi sugerido à ERSAR que criasse uma "unidade de missão" para poder vir a apoiar os Municípios com maiores necessidades técnicas.

✓ Tarifários

- Em 2016 não haverá alterações ao indicado na legislação que foi aprovada e se encontra em vigor. Nos casos em que se verificaram descidas de tarifários manter-se-ão os valores que foram definidos.

- Para 2017 serão reanalisados os tarifários que sofreram aumentos, com especial atenção os dos Municípios anteriormente sujeitos à Convenção com a DGAE.

- No caso das águas residuais a faturação será feita através dos caudais medidos.

✓ Fundos comunitários

- Existem 600 milhões de euros destinados a água e saneamento, encontrando-se já comprometidos 200 milhões de euros.

- Dos restantes 400 milhões de euros que vão ser disponibilizados, 300 milhões serão a fundo perdido e 100 milhões serão para instrumentos financeiros.

- Nos próximos dois meses está previsto sair aviso para candidaturas para extensões de sistemas de água e saneamento (100 milhões de euros).

- Posteriormente sairão avisos (100 + 100 milhões de euros). para projetos que visem o controlo de perdas, telegestão, informatização de cadastros, etc., (meios tecnológicos).

- É importante estar atento a outros fundos como os relativos a Alterações Climáticas e Requalificação de rios e ribeiras (50 milhões de euros).

➢ **Criação de Grupo Trabalho pela Secretaria Estado do Ambiente**

No âmbito das conversações mantidas relativas à cisão dos sistemas multimunicipais em que foram discutidas oportunidades de melhoria na promoção da acessibilidade económica aos serviços, sem prejuízo das iniciativas em curso de reforço das políticas sociais neste domínio.

Tendo em atenção a partilha do entendimento de que a identificação destas oportunidades de melhoria passa pela elaboração de um estudo do custo suportado pelos consumidores finais com o abastecimento de água e pela análise da eficiência das redes municipais de abastecimento de água, na área geográfica de atuação da AMEGA - Associação de Municípios de Estudos e Gestão de Água. O Senhor Secretário de Estado do Ambiente por despacho do de 21 dezembro (DESPACHO nº 29/SEAMB12016) criou um Grupo de Trabalho (GT), para o qual foi solicitada a colaboração da AMEGA com a indicação de dois representantes.

O GT desenvolverá o seu trabalho, durante 2017, assente nos seguintes pressupostos/preocupações que se transcrevem:

- Considerando as preocupações de promoção da acessibilidade económica aos serviços, sem prejuízo das iniciativas em curso de reforço das políticas sociais neste domínio.

- Considerando que a Área Metropolitana de Lisboa apresenta um histórico sistema de abastecimento de água suportado por uma solução integrada de "alta" e "baixa" que proporciona uma meLhor compreensão do desempenho.

- Considerando que se torna necessário proceder a um estudo do custo suportado pelos consumidores finais com o abastecimento de água e à análise da eficiência das redes municipais de abastecimento de água (atendendo precisamente à importância significativa que esta eficiência tem no referido custo suportado), na área geográfica de atuação da AMEGA-Associação de Municípios de Estudos e Gestão de Água.

➢ Estatutos da AMEGA

Perante a evolução/alterações que se têm verificado e se perscrutam para o setor, considerou-se ser importante ponderar uma revisão estatutária, que adapte a Associação às novas realidades.

Teve-se em atenção a criação *"Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Lisboa e Vale do Tejo"* a EPAL ficou com a gestão delegada do novo sistema resultante da agregação do sistema multimunicipal de captação, tratamento e abastecimento de água e de saneamento do Norte Alentejano, criado pelo Decreto-Lei n.º 128/2000, de 6 de julho, do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Alto Zêzere e Côa, criado pelo Decreto-Lei n.º 121/2000, de 4 de julho, do sistema multimunicipal de saneamento da Costa do Estoril, criado pelo Decreto-Lei n.º 142/1995, de 14 de junho, do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da península de Setúbal, criado pelo Decreto-Lei n.º 286/2003, de 8 de novembro, do sistema multimunicipal de saneamento do Tejo e Trancão, criado pelo Decreto-Lei n.º 288-A/2001, de 10 de novembro, do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Raia, Zêzere e Nabão, criado pelo Decreto-Lei n.º 197-A/2001, de 30 de junho, do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Oeste, criado pelo Decreto-Lei n.º 305-A/2000, de 24 de novembro, e do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Centro Alentejo, criado pelo Decreto-Lei n.º 130/2002, de 11 de maio.

Assim, perante esta nova realidade foi formulada uma revisão dos Estatutos da AMEGA de modo a poder congregar os Municípios diretamente abastecidos pela EPAL e todos os que passam a integrar o novo sistema multimunicipal e todos aqueles que desenvolvem a sua atividade de distribuição domiciliária de água e saneamento na área de influência, direta ou indireta, do Grupo Águas de Portugal. Igualmente foram introduzidas correções com vista à modernização dos Estatutos e tendo em atenção alterações legislativas que se têm verificado.

A proposta da nova redação de Estatutos foi aprovada em 16 de junho na reunião do Conselho Diretivo e posteriormente enviada a todos os Associados para análise e respetiva aprovação.

➢ **Análise de tarifários**

Procedeu-se à compilação dos dados solicitados e recebidos dos Associados relativamente aos Tarifários de Água que vigoraram em 2016, bem como às Tarifas de Saneamento e de Resíduos Sólidos incluídas na Faturação da Água.

Neste mesmo trabalho apresentaram-se também os Preços de Várias Prestações de Serviços de Água e uma tabela onde foi referenciado as Tarifas Familiares e Sociais, tendo-se elaborado um documento síntese que em tempo foi distribuído a todas as Câmaras Municipais Associadas e respetivas Entidades Gestoras de Água e Saneamento que operam nos Municípios Associados.

➢ **Página da AMEGA na Internet**

Uma situação ainda por resolver, dada a indisponibilidade dos serviços técnicos, do Município de Loures que nos irão apoiar na feitura e implementação da página.

➢ **Instalações**

Mantiveram-se os contatos com o Município de Loures, para a cedência de novas instalações para a Associação, de modo a alargar a nossa atividade, nomeadamente na formação e no apoio aos Associados.

➢ **Agradecimentos**

Agradecer a todas as entidades e particulares que colaboraram com a AMEGA ao longo de 2016, não podendo deixar de destacar os quadros técnicos dos Municípios Associados que têm dado colaboração à nossa Associação e, ao SIMAR de Loures e Odivelas por todas as facilidades e apoio dado no funcionamento da nossa Sede em Moscavide.

Moscavide, 23 de fevereiro de 2017

O Conselho Diretivo da AMEGA

AMEGA

Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água

GUIA DE REMESSA

Gerência de 01/01/2016 a 31/12/2016

DOCUMENTOS ENVIADOS		
Montante anual de receita igual ou superior a 5000 vezes o índice 100 da escala indiciaria das carreiras do regime geral da função pública	Montante anual de receita inferior a 5000 vezes o índice 100 da escala indiciaria das carreiras do regime geral	Montante anual de receita ou despesa igual ou inferior ao limite definido pelo Tribunal de Contas para efeito de dispensa da remessa de contas
☐	☐	X
Balanço *Demonstração de resultados* *Controlo Orçamental da despesa* *Controlo Orçamental da receita* *Fluxos de Caixa* *Contas de Ordem* *Operações de Tesouraria* *Caracterização da entidade* *Empréstimos* *Relatório da Gestão* *Acta da reunião em que foi discutida e votada a conta* *Norma controlo interno e suas alterações* *Sintese das reconciliações Bancárias* *Relação nominal de responsáveis*	*Controlo Orçamental da despesa* *Controlo Orçamental da receita* *Fluxos de Caixa* *Contas de Ordem* *Operações de tesouraria* *Caracterização da entidade* *Empréstimos* *Relatório de gestão* *Acta da reunião em que foi discutida e votada a conta* *Norma controlo interno e suas alterações* *Sintese das reconciliações bancárias* *Relação nominal de responsáveis*	*Fluxos de Caixa* *Acta da reunião em que foi discutida e votada a conta* *Relação nominal de responsáveis*

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura: .....

AMEGA

Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água

CONTROLO DE PAGAMENTO DE QUOTAS DOS ASSOCIADOS

REFERENTE AOS ANOS

Valores em: Euros (€)

ASSOCIADOS	2013	2014	2015	Em Falta	2016	1ºPrest./16	2ºPrest./16	DIFERENÇA	DATA		
Alcanena	338,18	338,18	331,92	0,00	330,75	330,75	0,00	0,00	3-mar-16		
Alenquer	1.014,66	991,94	977,04	0,00	970,11	53,91	0,00	0,00	6-jun-16		(*)
Amadora	4.096,40	4.062,29	4.043,93	0,00	4.037,72	2.018,86	2.018,86	0,00	25-jan-16	25-abr-16	
Arruda dos Vinhos		154,87	291,02	0,00	291,47	291,47	0,00	0,00	1-fev-16		
Azambuja		229,57	445,55	0,00	469,17	469,17	0,00	0,00	27-jan-16		
Cascais	5.124,24	5.119,02	5.080,82	0,00	5.078,70	2.539,35	2.539,35	0,00	26-fev-16	10-mai-16	
Constância	100,76	101,75	96,03	0,00	96,03	0,00	0,00	-96,03			
Loures	4.359,11	4.338,05	4.309,07	0,00	4.557,15	2.278,58	2.278,57	0,00	1-fev-16	29-dez-17	
Mafra	1.792,58	1.774,71	1.770,35	0,00	1.776,65	1.776,65	0,00	0,00	27-jan-16		
Odivelas	3.267,32	3.258,36	3.251,66	0,00	3.413,66	3.413,66	0,00	0,00	27-jan-16		
Oeiras	4.199,58	4.179,69	4.168,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Sintra	8.395,97	8.305,02	8.091,05	0,00	8.143,29	8.143,29	0,00	0,00	24-fev-16		
Sobral de Monte Agraço	229,32	226,35	224,73	0,00	223,43	223,43	0,00	0,00	11-ago-16		
Tomar	995,09	987,84	982,53	0,00	983,75	491,87	491,88	0,00	15-fev-16	16-mai-16	
Torres Vedras	1.835,46	1.823,54	1.822,91	0,00	1.827,05	1.827,05	0,00	0,00	1-fev-16		
Vila Franca de Xira	3.165,75	3.147,30	3.146,04	0,00	3.151,49	1.575,74	1.575,75	0,00	15-fev-16	14-abr-16	
Vila Nova da Barquinha	173,39	173,52	171,05	0,00	171,63	171,63	0,00	0,00	29-dez-17		
TOTAIS	39.087,81	39.212,00	39.204,14	0,00	35.522,05	25.605,41	8.904,41	-96,03			

OBSERVAÇÕES: (*) A quotização do Município de Alenquer, sofreu alteração, por acerto de contas, uma vez que foi detectado que esse Município no ano de 2009, pagou a dobrar a sua quotização.

20-02-2017

AMEGA

Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água

CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA

Classificação inicial: 0500000000 Final: 1700000000

ANO: 2016

Data inicial: 01/01/2016 Final: 31/12/2016

(Unidade: EURO)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos restituições		Receita cobrada líquida	Receitas por cobrar no final do ano	Grau exec. orçamental receitas
Código	Descrição						Emitidas	Pagos			
0500000000	Rendimentos da Propriedade										
0502000000	Juros - Sociedade Financeiras										
0502010000	Bancos e Outras Instituições Financeiras	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0600000000	Transferências Correntes										
0605000000	Administração Local										
0605010000	Continente	36.690,45	0,00	34.605,85	0,00	34.605,85	0,00	0,00	34.605,85	0,00	94,32
0700000000	Venda de Bens e Serviços Correntes										
0702000000	Serviços										
0702090000	Serviços Específicos das Autarquias	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0702099900	Outros	1,00	0,00	650,00	0,00	650,00	0,00	0,00	650,00	0,00	65.000,00
0800000000	Outras Receitas Correntes										
0801000000	Outras										
0801990100	Indemn. Dete./Roubo/Extravio Bens Patrimoniais	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0900000000	Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1000000000	Transferência de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1100000000	Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1200000000	Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1300000000	Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1500000000	Reposições não Abatidas nos Pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1600000000	Saldo da Gerência Anterior										
1601000000	Saldo Orçamental	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1700000000	Operações Extra-Orçamentais										
1701000000	Oper. de Tesouraria/Retenção Receitas Estado										
1701010000	IRS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1701020000	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL	36.694,45	0,00	35.255,85	0,00	35.255,85	0,00	0,00	35.255,85	0,00	96,08

AMEGA

Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

Classificação inicial: 0100000000 Final: 1700000000

ANO: 2016

Data inicial: 01/01/2016 Final: 31/12/2016

(Unidade: EURO)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		Previsões corrigidas	Exercício	Exercício futuros	Total	Despesas Pagas	Diferenças			Grau exec. orçamental despesas
Código	Descrição						Dotação não comprometida	Saldo	Comp. por pagar	
010000O000	DESPESAS COM PESSOAL									
010100O000	**Remunerações Certas e Permanentes**									
010104O000	Pessoal/Remu.CertasPerman./Contr.Indiv.Trab.	11.300,00	4.702,95	0,00	4.702,95	4.702,95	6.597,05	6.597,05	0,00	41,62
010107O000	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	19.000,00	18.937,08	0,00	18.937,08	18.937,08	62,92	62,92	0,00	99,67
010113O000	Subsídio de Refeição	579,00	491,05	0,00	491,05	491,05	87,95	87,95	0,00	84,81
010114O000	Subsídio de Férias e de Natal	1.890,00	1.332,49	0,00	1.332,49	1.332,49	557,51	557,51	0,00	70,50
010200O000	**Abonos Variáveis ou Eventuais**									
010201O000	Gratificações Variáveis ou eventuais	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
010202O000	Horas Extraordinárias	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00		0,00
010203O000	Alimentação e alojamento	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
010204O000	Ajudas de Custos	2.600,75	2.426,40	0,00	2.426,40	2.426,40	174,35	174,35	0,00	93,30
010207O000	Colaboração Técnica e Especializada	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
010300O000	**Segurança Social**									
010305O000	Contribuições para a Segurança Social	2.937,00	1.555,71	0,00	1.555,71	1.555,71	1.381,29	1.381,29	0,00	52,97
010309O000	Seguros	270,00	263,65	0,00	263,65	263,65	6,35	6,35	0,00	97,65
020000O000	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS									
020100O000	**Aquisição de Bens**									
020104O000	Limpeza e Higiene	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
020108O000	Material de Escritório	600,00	252,65	0,00	252,65	252,65	347,35	347,35	0,00	42,11
020109O000	Produtos Químicos e Farmacêuticos	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
020110O000	Produtos Vendidos nas Farmácias	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
020115O000	Prémios Condecorações e Ofertas	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
020118O000	Livros e Documentação Técnica	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
020119O000	Artigos Honoríficos e de Decoração	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
020121O000	Outros Bens	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00	5,00	0,00	0,00
020200O000	**Aquisição de Serviços**									
020201O000	Encargos das Instalações	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00	5,00	0,00	0,00
020203O000	Conservação de Bens	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00	5,00	0,00	0,00
020209O000	Comunicações	950,00	864,04	0,00	864,04	864,04	85,96	85,96	0,00	90,95
020210O000	Transportes	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00
020211O000	Representação dos Serviços	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
020212O000	Seguros	52,00	50,81	0,00	50,81	50,81	1,19	1,19	0,00	97,71
020214O000	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
	TOTAL / TRANSPORTE	**40.215,75**	**30.876,83**	**0,00**	**30.876,83**	**30.876,83**	**9.338,92**	**9.338,92**	**0,00**	**76,78**

AMEGA

Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

Classificação inicial: 0100000000 Final: 1700000000

ANO: 2016

Data inicial: 01/01/2016 Final: 31/12/2016

(Unidade: EURO)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		Previsões corrigidas	Exercício	Exercício futuros	Total	Despesas Pagas	Diferenças			Grau exec. orçamental despesas
Código	Descrição						Dotação não comprometida	Saldo	Comp. por pagar	
	TRANSPORTE	40.215,75	30.876,83	0,00	30.876,83	30.876,83	9.338,92	9.338,92	0,00	76,78
0202150000	Formação	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
0202160000	Seminários, Exposições e Similares	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
0202170000	Publicidade	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
0202190000	Assistência Técnica	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00	5,00	0,00	0,00
0202200000	Outros Trabalhos Especializados	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00	5,00	0,00	0,00
0202220000	Serviços de Saúde	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
0202250000	Outros Serviços	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
0600000000	OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
0602000000	**Diversas**									
0602010000	Impostos e Taxas	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
0602020000	Activos incorpóreos	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
0602030000	**Outras**									
0602030100	Outras Restituições	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
0602030200	IVA pago	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
0602030400	Serviços Bancários	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
0602030500	Outras	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
0700000000	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
0701000000	**Investimentos**									
0701070000	Equipamento de Informática	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00
0701080000	Software Informático	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00
0701090000	Equipamento Administrativo	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00
0701120000	Artigos e Objectos de Valor	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	2,00	0,00	0,00
0701150000	Outros Investimentos	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	2,00	0,00	0,00
1100000000	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL									
1102000000	**Diversas**									
1102990000	Outras	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
1700000000	OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS									
1701000000	**Op. de Tesouraria - Entrega de Receitas do Estado**									0,00
1701010000	IRS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1701020000	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL / TRANSPORTE	**40.271,75**	**30.876,83**	**0,00**	**30.876,83**	**30.876,83**	**9.394,92**	**9.394,92**	**0,00**	**76,67**

AMEGA

Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água

FLUXOS DE CAIXA

Ano: 2016

Data inicial: 01/01/2016 Final: 31/12/2016

(unidade: Euros)

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo da Gerência anterior		**1.177,29**	**Despesas Orçamentais**		**30.876,83**
Execução Orçamental	627,30				
Operações de Tesouraia	549,99		**Correntes**	30.876,83	
Receitas Orçamentais		**35.255,85**	**Capital**	0,00	
Correntes	35.255,85		**Operações de Tesouraria**		**5.517,43**
Capital	0,00		**Saldo para a Gerência seguinte**		**5.327,07**
			Execução Orçamental	5.006,32	
Operações de Tesouraria		**5.288,19**			
			Operações de Tesouraria	320,75	
Total		**41.721,33**	**Total**		**41.721,33**

CONTAS DE ORDEM

Saldo da Gerência anterior		**0,00**	Garantias e cauções accionada		0,00
Garantias e cauções	0,00		Garantias e cauções devolvidas		0,00
Recibos para cobrança	0,00		Receita virtual cobrada		0,00
			Receita virtual anulada		0,00
Garantias e cauções prestadas		0,00			
Receita virtual liquidada		0,00	**Saldo para a Gerência seguinte**		**0,00**
			Garantias e cauções	0,00	
			Recibos para cobrança	0,00	
Total		**0,00**	**Total**		**0,00**

ORGÃO EXECUTIVO

Em 23 de fevereiro de 2017

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de 2017

AMEGA

Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água

FLUXOS DE CAIXA

ANO: 2016

Data inicial : 01/01/2016 Final: 31/12/2016

(Unidade: EURO)

RECEBIMENTOS

DESIGNAÇÃO		RECEITAS	TOTAL PARCIAL	TOTAL
Saldo da gerência anterior				**1.177,29**
Execução Orçamental			627,30	
Operações de Tesouraria			549,99	
Receitas Orçamentais				**35.255,85**
Correntes			35.255,85	
0502010000	Bancos e Outras Instituições Financeiras	0,00		
0605010000	Continente	34.605,85		
0702090000	Serviços Específicos das Autarquias	0,00		
0702099900	Outros	650,00		
0801990100	Indemn.Deter./Roubo/Extravio Bens Patrimoniais	0,00		
Capital			0,00	
0900000000	Venda de Bens de Investimentos	0,00		
1000000000	Transferência de Capital	0,00		
1100000000	Activos Financeiros	0,00		
1200000000	Passivos Financeiros	0,00		
1300000000	Outras Receitas de Capital	0,00		
1500000000	Recebimentos não Abatidas nos Pagamentos	0,00		
Saldo da Gerência Anterior			0,00	
1601000000	Saldo Orçamental	0,00		
Operações Extra-Orçamentais				**5.288,19**
1701010000	IRS	4.624,32		
1701020000	Segurança Social	663,87		
	TOTAL			**41.721,33**

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 23 de fevereiro de 2017

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em de de 2017

AMEGA

Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água

FLUXOS DE CAIXA

ANO: 2016

Data inicial : 01/01/2016 Final: 31/12/2016 (Unidade: EURO)

PAGAMENTOS

DESIGNAÇÃO		DESPESAS	TOTAL PARCIAL	TOTAL
Despesas Orçamentais				**30.876,83**
Correntes			30.876,83	
0101040000	Pessoal/Remu.CertasPerman./Contr.Indiv.Trab.	4.702,95		
0101070000	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	18.937,08		
0101130000	Subsídio de Refeição	491,05		
0101140000	Subsídio de Férias e de Natal	1.332,49		
0102010000	Gratificações Variáveis ou Eventuais	0,00		
0102020000	Horas Extraordinárias	0,00		
0102030000	Alimentação e Alojamento	0,00		
0102040000	Ajudas de Custos	2.426,40		
0102070000	Colaboração Técnica e Especializada	0,00		
0103050000	Contribuição para a Segurança Social	1.555,71		
0103090000	Seguros	263,65		
0201040000	Limpeza e Higiena	0,00		
0201080000	Material de Escritório	252,65		
0201090000	Produtos Químicos e Farmacêuticos	0,00		
0201100000	Produtos Vendidos nas Farmácias	0,00		
0201150000	Prémios Condecorações e Ofertas	0,00		
0201180000	Livros e Documentação Técnica	0,00		
0201190000	Artigos Honoríficos e de Decoração	0,00		
0201210000	Outros Bens	0,00		
0202010000	Encargos das Instalações	0,00		
0202030000	Conservação de Bens	0,00		
0202090000	Comunicações	864,04		
0202100000	Transportes	0,00		
0202110000	Representação dos Serviços	0,00		
0202120000	Seguros	50,81		
0202140000	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	0,00		
0202150000	Formação	0,00		
0202160000	Seminários, Exposições e Similares	0,00		
0202170000	Publicidade	0,00		
0202190000	Assistência Técnica	0,00		
0202200000	Outros Trabalhos Especializados	0,00		
0202220000	Serviços de Saúde	0,00		
0202250000	Outros Serviços	0,00		
0602010000	Impostos e Taxas	0,00		
0602020000	Activos Incorpóreos	0,00		
0602030100	Outras Restituições	0,00		
0602030200	IVA Pago	0,00		
0602030400	Serviços Bancários	0,00		
0602030500	Outras	0,00		
Capital			0,00	
0701070000	Equipamento de Informática	0,00		
0701080000	Software Informático	0,00		
0701090000	Equipamento Administrativo	0,00		
0701120000	Artigos e Objectos de Valor	0,00		
0701150000	Outros Investimentos	0,00		
1102990000	Outras	0,00		
TOTAL PARCIAL/Transporte				**30.876,83**

AMEGA

Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água

FLUXOS DE CAIXA

ANO: 2016

Data inicial : 01/01/2016 Final: 31/12/2016 (Unidade: EURO)

PAGAMENTOS

DESIGNAÇÃO		DESPESAS	TOTAL PARCIAL	TOTAL
Transporte				**30.876,83**
Operações Extra-Orçamentais				**5.517,43**
1701010000	IRS	4.750,10		
1701020000	Segurança Social	767,33		
Saldo para a Gerência Seguinte				**5.327,07**
TOTAL				**41.721,33**

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 23 de fevereiro de 2017

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em de de 2017

AMEGA

Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água

OPERAÇÕES DE TESOURARIA

ANO: 2016

Data inicial : 01/01/2016 Final: 31/12/2016

(Unidade: EURO)

		Saldo Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte	
Código	Descrição	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
1701010000	IRS	446,53	0,00	4.750,10	4.624,32	0,00	320,75
1701020000	Segurança Social	103,46	0,00	767,33	663,87	0,00	0,00
	TOTAL	**549,99**	**0,00**	**5.517,43**	**5.288,19**	**0,00**	**320,75**

AMEGA

Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água

SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Gerência de 01/01/2016 a 31/12/2016

Instituição Bancária		Saldo em	Saldo	Observações
Banco	Nº de Conta	31-12-2016	Contabilistico	
Caixa Geral de Depósitos	0545 044 151 430	**5.817,39**		
Débitos:				
Ch. 3398456729			-1.257,34	Avença - mês de dezembro - Eng. Silva Soares
Créditos:				
Caixa Geral dos Depósitos Trans. Bancária			650,00	Senha de Presença da Asembleia Geral da Epal
		Total	**5.210,05**	

O Dirigente responsável pela área Administrativa e / ou Financeira

Assinatura: .....

O Membro do executivo responsável pela área / pelouro financeiro

Assinatura: .....

AMEGA

Associação de Municípios para Estudo e Gestão da Água

Ano: 2016 (Euros)

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA (SC-9)

Data: 30/dezembro

Número: 1/1

DESIGNAÇÃO	SALDO DO DIA ANTERIOR	ENTRADA DO DIA	SOMA	SAÍDA DO DIA	SALDO PARA O DIA SEGUINTE
NUMERÁRIO	117,02	96,03	213,05	96,03	**117,02**
BANCO CONTA Nº **0545044151430**	5.114,02	96,03	5.210,05	0,00	**5.210,05**
BANCO CONTA Nº **0545044151644**	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
BANCO CONTA Nº	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
BANCO CONTA Nº	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
BANCO CONTA Nº	0,00	0,00	0,00	0,00	**0,00**
TOTAL DE BANCOS	5.114,02	96,03	5.210,05	0,00	**5.210,05**
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	5.231,04	192,06	5.423,10	96,03	**5.327,07**
DOCUMENTOS					
TOTAL MOVIMENTO DE TESOURARIA	5.231,04	192,06	5.423,10	96,03	**5.327,07**
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	4.910,29	96,03	5.006,32	0,00	**5.006,32**
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	320,75	0,00	320,75	0,00	**320,75**

VISTO: **30/12/2016**

Saldo para o dia seguinte em Numerário

Em Dinheiro	Em Cheques	O PRESIDENTE	O TESOUREIRO	CONFERI
117,02	**0,00**	Ass.:	Ass.:	Ass.:

AMEGA

Associação de Municípios para Estudos e Gestão da àgua

Mod. 21/TC
Instruções do T. Contas
Dº Repº 2ª S. de 05/01/98

Gerência de 01 de Janeiro de 2016 a 31 de Dezembro de 2016

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS E TESOUREIROS

Número de Ordem	RESPONSÁVEIS			Período de Responsabilidade	Observações
	Nomes	Moradas	Profissões		
1	António Manuel Pombinho Costa Guilherme	C.M. de Loures	Vereador	01/01/2016 a 31/12/2016	Presidente
2	Pedro Miguel Ferreira Folgado	C.M.de Alenquer	Presidente	01/01/2016 a 31/03/2016	Vogal
3	Joaquim Francisco da Silva Sardinha	C.M. de Mafra	Vice-Presidente	01/01/2016 a 31/12/2016	Vogal
4	José Esteves Ferreira	C.M. de Odivelas	Vereador	01/01/2016 a 31/12/2016	Vogal
5	José Alberto Quintino da Silva	C.M. de Sobral de Monte Agraço	Presidente	01/01/2016 a 31/12/2016	Vogal
6	Paulo Alexandre Raimundo Franco	C.M. de Alenquer	Vereador	01/04/2016 a 31/12/2016	Vogal
	TESOUREIROS				
	Nomes	Moradas	Caução		

Moscavide, 23 de fevereiro de 2016

O Responsável pelos Serviços, (a)

AMEGA
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA
ESTUDOS E GESTÃO DA ÁGUA
Rua Almirante Gago Coutinho, 6 - 2.º
1885 MOSCAVIDE

Carimbo

NOTA – Esta relação é remetida em duplicado.

(1) - Autarquia.

(a) - Dirigente dependente do órgão executivo responsável pela gestão financeira da autarquia.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - A Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água - AMEGA, adiante designada por AMEGA, tem o número de identificação fiscal 503 875 970, está sediada no Concelho de Loures, na Rua Almirante Gago Coutinho, nº 6 - 2º andar, em Moscavide e está no regime de autonomia financeira;

1.2 - A AMEGA, foi constituída em 18 de Outubro de 1994, conforme Diário da República nº 277 de 30/Novembro/1994 e pertence a 17 (dezassete) Municípios Associados, sendo: Alcanena, Alenquer, Amadora, Arruda os Vinhos, Azambuja, Cascais, Constância, Loures, Mafra, Odivelas, Oeiras, Sintra, Sobral de Monte Agraço, Tomar, Torres Vedras, Vila Franca de Xira e Vila Nova da Barquinha.

1.3 - A AMEGA, tem por objectivo o estudo de questões relacionadas com a distribuição domiciliária de água e com a colecta e tratamento de águas residuais e o fomento da cooperação entre os Associados em matéria de política da água.

1.3.1 . A Associação, sem prejuízo das atribuições que, no âmbito dos seus fins específicos, lhe sejam transferidos pela administração central e pelos municípios, poderá, designadamente:

1.3.1.1 - Apoiar os Associados no estudo de condições de aquisição de água e tratamento de águas residuais e no estabelecimento de contratos;

1.3.1.2 - Apreciar e dar parecer sobre condições gerais de fornecimento de água aos Municípios pelos Sistemas Multimunicipais;

1.3.1.3 - Fomentar a cooperação com outras Entidades no estudo de questões relativas à produção e à adução nos grandes sistemas regionais;

1.3.1.4 - Colaborar e promover a colaboração dos Municípios Associados com outras entidades responsáveis pela regulação ou acompanhamento da gestão dos recursos hídricos;

1.3.1.5 - Promover a permuta de informação entre os Associados no referente às actividades de captação, tratamento, aquisição e distribuição de água potável, bem como da colecta, intercepção, tratamento e reutilização de águas residuais;

1.3.1.6 - Manter relações de cooperação com as Associações profissionais que actuam nos sectores dos recursos hídricos e ou saneamento básico;

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Continuação)

1.3.1.7 - Fomentar o diálogo entre os Associados para acerto de posições no campo comercial, em especial quanto a tarifários;

1.3.1.8 - Realizar quaisquer estudos de interesse geral ou a pedido de algum(ns) Associado(s), relacionados com o objecto da Associação;

1.3.1.9 - Desenvolver ações de formação dentro da área de intervenção dos seus membros;

1.3.1.10 - Prestar outros serviços de apoio aos Associados relacionados com o objecto da Associação.

1.3.2 - Tendo em vista a possibilidade de melhor aproveitamento dos recursos existentes pode ainda a Associação, em condições a definir pelo Conselho Directivo, nos termos da legislação aplicável:

1.3.2.1- Prestar serviços a entidades diferentes dos Associados;

1.3.2.2- Estabelecer protocolos de colaboração com outras entidades que desenvolvam atividades no mesmo setor.

1.4 - O Conselho Directivo da AMEGA foi constituído por 5 (cinco) elementos, conforme passamos a descrever: (Gerência de 01/Janeiro a 31/dezembro/2016).

- Presidente: António Manuel Pombinho Costa Guilherme, Vereador, em representação da Câmara Municipal de Loures;
- Vogal: Pedro Miguel Ferreira Folgado, Presidente, em representação da Câmara Municipal de Alenquer, até 31 de março de 2016, sendo substituído pelo Senhor Vereador da Câmara Municipal de Alenquer - Paulo Alexandre Raimundo Franco, a partir de 1 de abril de 2016;
- Vogal: Joaquim Francisco da Silva Sardinha, Vice-Presidente, em representação da Câmara Municipal de Mafra;
- Vogal: José Esteves Ferreira, Vereador e em representação da Câmara Municipal de Odivelas;
- Vogal: José Alberto Quintino da Silva, Presidente, em representação da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Continuação)

1.5 - A AMEGA está devidamente informatizada, ao nível contabilístico, que permite o apuramento da contabilidade, no sistema do regime simplificado do POCAL.

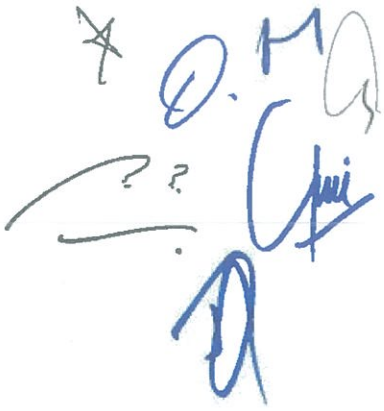
1.5.1 - Na AMEGA não existe qualquer descentralização contabilista.

Relatório de Atividades, de Gestão e Contas

2016

a.m.l.

área metropolitana de lisboa



ÍNDICE

Preâmbulo 7

Parte I – ÓRGÃOS DA AML

Órgãos da AML 11

Conselho Metropolitano de Lisboa 12

Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa 24

Conselho Estratégico de Desenvolvimento Metropolitano 34

Grupos de Trabalho Metropolitanos 36

Parte II – RECURSOS DA AML

Recursos Humanos 46

Parte III – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROJETOS/AÇÕES

1. Melhorar a administração, a gestão e a governação democrática na AML 56

1.1. Defender um novo modelo de governação democrática nas Áreas Metropolitanas 56

1.2. Assegurar a representação institucional e a cooperação com entidades atuantes na AML 58

1.3. Promover a articulação e concertação metropolitana e intermunicipal sobre temáticas-chave 64

2. Incrementar a capacidade de gestão do território, apoiada numa estratégia de desenvolvimento sustentável 65

2.1. Desenvolver Estudos e Planos Estratégicos, Funcionais e Territoriais Intermunicipais 65

2.2. Desenvolver o Sistema Metropolitano de Informação Geográfica 70

2.3. Desenvolver o Sistema Metropolitano de Antecipação de Necessidades de Formação 72

2.4. Potenciar o Centro para a Sustentabilidade Metropolitana 73

3. Melhorar o Sistema de Mobilidade e Transportes Metropolitano 77

3.1 Validação e Emissão das Autorizações Provisórias 77

3.2. Contínua melhoria do serviço de transporte objeto de Autorizações Provisórias 81

3.3 Análise e Processamento de dados de bilhética 83

3.4. Pareceres 86

3.5 Fiscalização 90

4. Promover a capacidade competitiva da Região 92

4.1. Promover a Gestão de Fundos Comunitários 92

4.2. Promover candidaturas Intermunicipais a Fundos Comunitários 97

4.3. Participar em Redes e em Projetos Nacionais e Internacionais 99

4.4. Organizar conferências, seminários e outras ações de informação, debate e sensibilização 102

5. Promover a inclusão cultural e social na AML 113

5.1 Potenciar a Agenda Cultural e Social Metropolitana 113

5.2. Potenciar o Projeto Orquestras Geração – Sistema Portugal 113

5.3 Potenciar o Centro de Documentação na AML 114

5.4 Desenvolver Protocolos com vista ao apoio a ações técnico-científicas, de divulgação e de promoção cultural e desportiva 114

5.5.. Promover iniciativas culturais 115

5.6 Saúde 120

5.7 Educação 121

6. Apoiar a modernização e capacitação institucional dos municípios 122

6.1 Potenciar a Central de Compras Eletrónicas 122

6.2 Potenciar a Formação Profissional Municipal e Intermunicipal 127

7. Melhorar o desempenho organizacional na AML 137
7.1. Promover a gestão eficaz e eficiente dos recursos existentes 137
7.2. Valorizar e formar os trabalhadores da AML 137
7.3 Potenciar a Comunicação institucional e dinamização do website AML 138
7.4. Promover publicações – Revista Metrópoles 147
Parte IV - RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
A. Relatório de Gestão 151
Notas introdutórias 151
Execução Orçamental 152
B. Proposta Fundamentada da Aplicação do Resultado Líquido do Exercício 164
C. Prestação de Contas 165
Balanço (Cfr.5 POCAL) 166
Demonstração de Resultados (Cfr.6 POCAL) 169
Mapas de Execução Orçamental 171
Controlo Orçamental da Despesa (Cfr.7.3.1. POCAL) e da Receita (Cfr.7.3.2. POCAL) 174
Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos (Cfr.7.4. POCAL) 183
Execução Anual do Plano Plurianual das Ações mais Relevantes 187
Mapas de Execução Financeira - Fluxos de Caixa (Cfr.7. 5.POCAL) 196
Operações de Tesouraria (Cfr.7.6. POCAL) 202
I. Anexos às Demonstrações Financeiras 203
Caracterização da Entidade (Cfr.8.1. POCAL) 203
Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados (Cfr.8.2. POCAL) 205
Mapa Síntese dos Bens Inventariados (Cfr.8.2.8. POCAL) 213

Modificações do Orçamento (Cfr.8.3.1.1 POCAL)	217
Contratação Administrativa – Situação dos Contratos (Cfr.8.3.3. POCAL)	299
Transferências Correntes - Receita (Cfr.8.3.4.4. POCAL)	302
Transferências Capital - Receita (Cfr.8.3.4.5. POCAL)	303
Outras Dívidas a Terceiros (Cfr.8.3.6.2. POCAL)	304
Reconhecimentos por Cobrar	305
Declarações da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro	306
Instrução nº 1/2201 - TC	309
Norma de Controlo Interno	309
Resumo Diário de Tesouraria	329
Síntese das Reconciliações Bancárias	330
Mapa de Fundos de Maneio	331
Relação de Acumulação de Funções	332
Relação Nominal dos Responsáveis	333

PREÂMBULO

Nos termos da Lei 75/2013 de 12 de setembro, (alínea n), do artigo 76º), compete à Comissão Executiva Metropolitana (CEM), enquanto órgão executivo, elaborar e submeter a apreciação e votação do Conselho Metropolitano (CM) os documentos de Prestação de Contas.

PARTE I

Órgãos da AML

PARTE I – ÓRGÃOS DA AML

Com a publicação e entrada em vigor da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico, os órgãos das áreas metropolitanas passaram a ter a seguinte composição:

- **Conselho Metropolitano** – órgão deliberativo, constituído pelos presidentes das câmaras municipais dos municípios que integram a área metropolitana.

- **Comissão Executiva Metropolitana** – órgão executivo, constituído por um primeiro-secretário e por quatro secretários metropolitanos, eleitos pelo universo das assembleias municipais da AML, dois dos quais são não executivos.

- **Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Metropolitano** – órgão de natureza consultiva destinado ao apoio ao processo de decisão dos restantes órgãos da área metropolitana. Deverá ser constituído por representantes das instituições, entidades e organizações com relevância e intervenção no domínio dos interesses metropolitanos, cabendo ao conselho metropolitano deliberar sobre a sua composição em concreto.

Conselho Metropolitano de Lisboa

No que se refere ao funcionamento do Conselho Metropolitano de Lisboa, decorreram, em 2016, 12 reuniões ordinárias e uma extraordinária, num total de 13 reuniões. Nessas reuniões, foram aprovadas 37 deliberações, sendo de destacar as seguintes, de iniciativa o Conselho Metropolitano:

- Em 21 de janeiro, em reunião ordinária – aprovou a Proposta n.º 01/CML/2016 - Alteração ao regime jurídico das estradas nacionais, propondo ao Governo a ponderação de uma revisão da legislação relativa ao regime jurídico aplicável às estradas nacionais, no sentido de isentar do pagamento de quaisquer taxas a cobrar pelos atos e serviços prestados pela administração rodoviária, quando respeitantes às infraestruturas dos sistemas de abastecimento de água para consumo público, de drenagem de águas residuais urbanas e da recolha de resíduos sólidos urbanos.

- Em 17 de março aprovou a Minuta de Adenda ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Área Metropolitana de Lisboa. A Adenda ao Pacto veio a ser assinada em 01 de julho, pelo Sr. Presidente da Comissão Diretiva do POR Lisboa, João Pereira Teixeira e pelo Sr. Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa, Basílio Horta.

- Em 21 de abril, em reunião ordinária – aprovou a Proposta n.º 02/CML/2016 – Subscrição da Declaração de Turim, na sequência da participação do Conselho Metropolitano no Fórum das Autoridades Metropolitanas Europeias (EMA – European Metropolitan Authorities), em fevereiro, dedicado ao tema "Rumo a uma agenda metropolitana europeia comum".
  A Declaração de Turim, em linhas gerais, defende que as áreas metropolitanas, pela sua importância e pelo papel que desempenham,

devem ser consideradas pelos Estados e pelos Governos nacionais parceiros estratégicos na definição da agenda europeia.

- Em 21 de julho, em reunião ordinária – aprovou a Proposta n.º 03/CML/2016 – Parecer sobre o processo de descentralização administrativa das áreas metropolitanas. Este parecer surge na sequência do documento enviado em maio pelo Gabinete do Ministro Adjunto, com o título "Autarquias Metropolitanas – soluções a ponderar".

Das deliberações aprovadas no Conselho Metropolitano, em grande parte tomadas sob proposta da Comissão Executiva Metropolitana (CEM), destacam-se as seguintes:

- Em 21 de janeiro, aprovou a 1ª revisão do orçamento, PPI e PPA de 2016 (Proposta nº 002/CEML/2016) e a alteração ao Mapa de Pessoal para 2016 (Proposta n º 003/CEML/2016).

- Em reunião extraordinária de 04 de fevereiro aprovou a 1ª alteração ao Orçamento de 2016 (Proposta n.º 22/CEML/2016).

- Em 18 de fevereiro, foi aprovada a minuta de Protocolo de delegação de competências dos Municípios na Área Metropolitana de Lisboa, relativas ao Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP), aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho.

- Nessa mesma reunião foi ainda aprovada a 2ª Revisão ao PPI/PPA e Orçamento de 2016 (Proposta nº 024/CEML/2016).

- Foi também deliberado delegar na Comissão Executiva a representação da Área Metropolitana de Lisboa na Comissão Consultiva que apoia e acompanha o desenvolvimento do plano de situação na zona do espaço marítimo nacional compreendida entre a linha de base e o limite

exterior da plataforma continental para além das 200 milhas marítimas, com exceção das zonas do espaço marítimo nacional adjacentes aos arquipélagos da Madeira e dos Açores compreendidas entre as linhas de base e o limite exterior da plataforma continental até às 200 milhas marítimas (Proposta nº 019/CEML/2016).

- Ainda nessa data aprovou a Assinatura do Pacto de Milão sobre Política de Alimentação Urbana, que pretende envolver o maior número possível de Cidades e Autoridades Locais de todo o mundo no desenvolvimento de sistemas alimentares baseados nos princípios da sustentabilidade e da justiça social (Proposta nº 021/CEML/2016).

- Na reunião de 17 de março aprovou o Acordo de Cooperação entre a Área Metropolitana de Lisboa e o Governo da Província de Jiangsu, com o objetivo de reforçar os laços histórico-culturais, de amizade e confiança mútua que unem Portugal e a China, bem como iniciar, ampliar e fortalecer a cooperação em diversas áreas de interesse comum.

- Ainda nessa reunião tomou conhecimento e aprovou por unanimidade as Conclusões do Fórum Mobilidade e Sistema Metropolitano de Transportes – Direito à Mobilidade com Transportes Públicos Sustentáveis.

- Também nessa data foi aprovada a 3ª revisão ao Orçamento e PPI/PPA de 2016 (Proposta nº 044/CEML/2016), bem como a 2ª alteração ao Mapa de Pessoal de 2016 (Proposta nº 040/CEML/2016).

- Em 21 de abril aprovou o Relatório e Conta de Gerência do ano de 2015 (Proposta nº 061/CEML/2016), bem como a Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2015 (Proposta nº 064/CEML/2016) e a 4ª revisão ao Orçamento da AML (Proposta n.º 062/CEML/2016).

- Nessa mesma data aprovou a designação de Ricardo Miguel Medeiros dos Santos como representante da Área Metropolitana de Lisboa no Conselho de Administração da Administração do Porto de Lisboa, S. A. (APL, S. A.) e da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S. A. (APSS, S. A.) (Proposta nº 045/CEML/2016), nos termos do n.º 2 do art.º 3 do Decreto-Lei n.º 15/2016, de 09 de março.

- Ainda nessa reunião aprovou o Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) (Proposta n.º 049/CEML/2016). O PAMUS pretende enquadrar o apoio financeiro que os Municípios da área metropolitana de Lisboa candidatarem ao POR Lisboa para a concretização das tipologias de ações no âmbito da prioridade de investimento 4.5 – "Promoção de Estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação".

- Em 19 de maio, aprovou a Alteração ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da AML (Proposta n.º 086/CEML/2016), na sequência da incorporação no documento de alterações solicitadas por alguns municípios.

- Nessa mesma data aprovou a designação do Primeiro-secretário Metropolitano, Demétrio Alves, como representante na Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Regional de Ordenamento Florestal (Proposta nº 089/CEML/2016). Esta designação ocorre por solicitação do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 8º do decreto-Lei n.º 16/2009, de 14 de janeiro.

- Foi ainda aprovado o Memorando de princípios do PDCT, no âmbito da Prioridade de Investimento 10.1 (Proposta nº 091/CEML/2016), relativa à redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais e informais para a reintegração no ensino e na formação.

- Em reunião de 16 de junho aprovou a proposta Pela Gratuitidade e Certificação dos Manuais Escolares (Proposta nº 090/CEML/2016), saudando a medida do Orçamento do Estado para 2016 que deu um passo importante para a educação e a escola pública, prevendo, pela primeira vez, a distribuição gratuita de manuais escolares para os alunos do 1.º ano do 1º ciclo do ano letivo 2016/2017.

- Ainda nessa reunião foi aprovada a da 5ª revisão ao Orçamento e PPA/PPI de 2016 (Proposta n.º 097/CEML/2016).

- Em 21 de julho aprovou a 3.ª alteração do Mapa de Pessoal da AML de 2016 (Proposta n.º 098/CEML/2016).

- Em reunião de 08 de setembro aprovou a alteração ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da AML (Proposta n.º 115/CEML/2016). Esta alteração procurou adequar as intenções de investimento à programação e critérios exigidos nos avisos.

- Nessa reunião aprovou também o Regulamento relativo aos Procedimentos para Ajustamentos das Condições de Exploração do Serviço Público de Transporte de Passageiros, no âmbito da Lei n.º 52/2015, de 9 de junho (Proposta n.º 123/CEML/2016).

- Ainda nessa data aprovou a 4ª alteração do Mapa de Pessoal da AML de 2016 (Proposta n.º 128/CEML/2016).

- Em 29 de setembro aprovou a adesão ao Fórum Oceano – Associação da Economia do Mar (Proposta n.º 120/CEML/2016), pessoa coletiva de direito privado, de apoio ao desenvolvimento das atividades marítimas em Portugal, sem fins lucrativos, de duração ilimitada e de âmbito nacional.

- Também nessa reunião aprovou a 6ª Revisão ao Orçamento e PPA/PPI de 2016 (Proposta n.º 134/CEML/2016).

- Em reunião de 17 de novembro aprovou o Plano de Ação, Orçamento e Mapa de Pessoal da AML para 2017 (Proposta n.º 159/CEML/2016).

Embora não tenham sido alvo de deliberação formal, foram ainda analisados os seguintes temas e assuntos de interesse metropolitano:

- Execução do Pacto/ Portugal 2020
- Assistência Técnica
- Ponto de Situação acerca do RJSPT e processo de análise/validação das linhas/carreiras rodoviárias
- Compensações financeiras a conceder aos operadores de transporte coletivo de passageiros
- Concessões de Eletricidade nos Municípios
- Diagnóstico Regional do Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificação Intermédia na AML
- Plano Metropolitano para o Potencial Humano
- Investimento em Unidades de Saúde Familiar e unidades de cuidados personalizados na AML
- Orçamento de Estado 2017
- Sistemas multimunicipais de saneamento de águas residuais

No âmbito da atividade do Conselho Metropolitano de Lisboa, em 2016, realizaram-se ainda as seguintes reuniões:

- 11 de janeiro – O Sr. Presidente do Conselho Metropolitano, Basílio Horta, participou na reunião do Conselho de Concertação Territorial, que decorreu na sede da Área Metropolitana do Porto, com a seguinte agenda: Descentralização administrativa de competências; Reabilitação Urbana; e Fundos Comunitários – ponto da situação.

- 13 de janeiro – Audiência com o Senhor Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, e o Senhor Secretário de Estado Adjunto do Ambiente, José Mendes, sobre o novo Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros. Da parte da AML, estiveram presentes o Sr. Presidente do Conselho Metropolitano, Basílio Horta, o Sr. Primeiro-secretário Metropolitano, Demétrio Alves, e o Secretário Metropolitano João Pedro Domingues.

- 20 de janeiro – Audiência com o Senhor Ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques, com a seguinte agenda: Fundos Comunitários – Portugal 2020; Futuro Aeroporto de Lisboa; e alteração ao regime jurídico das estradas nacionais. Da parte da AML, estiveram presentes o Sr. Presidente do Conselho Metropolitano, Basílio Horta e o Sr. Primeiro-secretário Metropolitano, Demétrio Alves.

- 17 de fevereiro – Cimeira Área Metropolitana de Lisboa e Área Metropolitana do Porto, realizada em Lisboa, com a seguinte agenda: Portugal 2020 e seus impactes nas áreas Metropolitanas; Novo Regime Jurídico das Autoridades de Transportes e consequências institucionais, organizacionais e financeiras nas áreas metropolitanas; Atribuições

competências presentes e futuras das áreas metropolitanas; Descentralização e a anunciada criação das autarquias metropolitanas; e Gestão do setor da água.

Estiveram presentes os Presidentes e Vice-Presidentes dos Conselhos Metropolitanos, bem como os membros das Comissões Executivas e, ainda, as Diretoras de Departamento, tendo resultado dessa Cimeira um Comunicado de Imprensa divulgado em Conferência de Imprensa.

- 29 de fevereiro - Reunião sobre Financiamento Comunitário e Modernização Administrativa, de iniciativa do Governo. Estiveram presentes membros do Conselho Metropolitano e seus representantes e o Sr. Primeiro-secretário Metropolitano, Demétrio Alves.

- 16 de março – Reunião com o Sr. Presidente da CCDRLVT, João Pereira Teixeira, subordinada ao tema Assistência Técnica. Participaram na reunião o Sr. Presidente do Conselho Metropolitano, Basílio Horta e o Sr. Vice-Presidente do Conselho Metropolitano, Hélder Sousa Silva.

- 22 de abril - – O Sr. Presidente do Conselho Metropolitano, Basílio Horta, participou na reunião do Conselho de Concertação Territorial, com a seguinte agenda: Programa Nacional de Reformas.

- 10 de maio – Reunião com o Senhor Ministro Adjunto, Eduardo Cabrita, sobre o Processo de descentralização administrativa das Áreas Metropolitanas. Na reunião estiveram presentes o Sr. Presidente do Conselho Metropolitano, Basílio Horta, e o Sr. Vice-Presidente do Conselho Metropolitano, Hélder Sousa Silva, bem como os homólogos da AMP.

- 27 de junho - Audiência com o Senhor Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, sobre a Gestão do Setor da Água, na sequência da Cimeira AML/AMP. Estiveram presentes o Sr. Presidente do Conselho Metropolitano, Basílio Horta, o Sr. Vice-Presidente do Conselho Metropolitano, Hélder Sousa Silva, e o Sr. Secretário Metropolitano João Pedro Domingues.

- 18 de julho - Reunião Extraordinária Conselho Regional CCDR-LVT, tendo estado presente em representação do Conselho Metropolitano o Sr. Vice-Presidente do Conselho Metropolitano, Hélder Sousa Silva.

- 23 de setembro – O Sr. Presidente do Conselho Metropolitano, Basílio Horta, participou na reunião do Conselho de Concertação Territorial, com a seguinte agenda: Descentralização; Áreas Metropolitanas; Programa - Valorização do Interior; Ponto de situação da Execução do Portugal 2020; e Alteração da forma de designação dos dirigentes das CCDR's.

- 08 de novembro – Reunião do Conselho de Coordenação Intersectorial da CCDRLVT, tendo estado presente, em representação do Conselho Metropolitano, o Sr. Vice-Presidente do Conselho Metropolitano, Hélder Sousa Silva.

- 10 de novembro - Audiência com o Senhor Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, José Mendes, sobre Compensações Financeiras/ passes

intermodais. Estiveram presentes o Sr. Presidente e os Srs. Vice-Presidente do Conselho Metropolitano, o Sr. Primeiro-secretário Metropolitano e o Secretário Metropolitano João Pedro Domingues.

- 12 de dezembro – Reunião Extraordinária do Conselho Regional da CCDRLVT, tendo estado presente em representação do Conselho Metropolitano o Sr. Vice-Presidente do Conselho Metropolitano, Hélder Sousa Silva.

Em 2016 o Conselho Metropolitano de Lisboa esteve representando nos seguintes eventos:

- 12 de fevereiro – O Sr. Vice-Presidente do Conselho Metropolitano, Hélder Sousa Silva, participou, em representação do Conselho Metropolitano, no Fórum das Autoridades Metropolitanas Europeias (European Metropolitan Authorities), realizado em Turim, dedicado ao tema "Rumo a uma agenda metropolitana europeia comum".

O Sr. Vice-Presidente deu o seu contributo para a discussão através de uma intervenção no painel "Soluções metropolitanas eficazes para a governação e o investimento".

- 04 de maio - O Sr. Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto de Carvalho, participou em representação do Conselho Metropolitano de Lisboa, no painel "A Área Metropolitana de Lisboa (AML), o Arco Ribeirinho Sul e Lisboa Capital" das III Jornadas de Engenharia Civil 2016, com uma apresentação com o título "O Tejo que nos une – Lisboa Cidade Região".

(Créditos Fotográficos: Organização)

- 24 de junho - O Sr. Vice-Presidente do Conselho Metropolitano, Hélder Sousa Silva, representou o Conselho Metropolitano na Cerimónia de Assinatura do Protocolo entre AML e o Governo da Província de Jiangsu.

- 11 de outubro – O Sr. Vice-Presidente do Conselho Metropolitano, Hélder Sousa Silva, em conjunto com o Senhor Secretário de Estado da Educação, João Costa, fez o Encerramento do Seminário sobre o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações na AML.

- 02 de novembro – Sr. Presidente do Conselho Metropolitano, Basílio Horta, participou na iniciativa "Cinco Regiões, Mais Investimento", que contou com a presença do Senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, e do Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão, Nelson de Souza, num Encontro com os Autarcas da Região de Lisboa.

No âmbito da preparação e do apoio às reuniões do Conselho Metropolitano de Lisboa, trabalho que é desenvolvido por várias áreas dos serviços metropolitanos, foram ainda transcritas todas as reuniões, num total de cerca de 350 páginas, e elaboradas as respetivas atas.

Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa

No que se refere ao funcionamento da Comissão Executiva Metropolitana (CEM), decorreram, em 2016, 26 reuniões ordinárias e sete extraordinárias. Nessas reuniões, foram aprovadas 191 propostas, sendo de destacar as seguintes (para além das já referidas no ponto anterior de iniciativa da CEM e aprovadas também em sede do Conselho Metropolitano de Lisboa):

- Em reunião de 12 de janeiro aprovou a Proposta n.º 008/CEML/2016 - Adjudicação e aprovação do relatório final e da minuta de contrato do procedimento para aquisição do serviço de clipping (seleção de notícias).

- Em 26 de janeiro aprovou o lançamento do Prémio Metrópoles Ciência 2016 (Proposta n.º 017/CEML/2016).

- Em reunião de 16 de fevereiro aprovou a adesão da Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra à Central de Compras da AML (Proposta n.º 029/CEML/2016).

- Em 23 de fevereiro foi aprovado o documento sobre o desenvolvimento do Pacto Territorial para a Empregabilidade da AML (Proposta n.º 032/CEML/2016), previsto tanto na Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da AML como no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da AML.

- Em 08 de março aprovou a adjudicação da aquisição de serviços do estudo e projeto de desenvolvimento da identidade visual da AML (Proposta n.º 034/CEML/2016) à Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

- Nessa mesma data foi aprovado o Protocolo entre a Área Metropolitana de Lisboa (AML) e a Ordem dos Arquitetos-SRS (Proposta n.º 041/CEML/2016), destinado à realização de um Concurso Temático.

- Em reunião de 15 de março deliberou a adjudicação e aprovação da minuta de contrato do procedimento para aquisição do serviço do estudo de mobilidade e acessibilidade aos equipamentos de saúde da Área Metropolitana de Lisboa (Proposta n.º 043/CEML/2016).

- Em 29 de março aprovou a adjudicação e minuta do contrato da aquisição de serviços de desenvolvimento da ação de formação "Formação Pedagógica Inicial de Formadores" (Proposta n.º 052/CEML/2016).

- Nessa mesma data foi deliberado aprovar a minuta de Acordo Coletivo de Empregador Público a outorgar com: Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas públicas, Concessionárias e Afins, e Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas (Proposta n.º 055/CEML/2016).

- Em 30 de março aprovou o Código de Ética da AML (Proposta n.º 046/CEML/2016), documento de referência institucional, para a conduta quotidiana, pessoal e profissional de todos os colaboradores da AML.

- Nessa mesma data foi aprovada a alteração ao Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (Proposta n.º 047/CEML/2016), tendo em conta que foi necessário introduzir alterações ao plano previamente aprovado devido à assinatura, entre a Área Metropolitana de Lisboa e a Autoridade de Gestão do POR Lisboa 2020 do contrato de delegação de competências no âmbito do Pacto.

- Ainda nessa reunião foi aprovado o Plano de Formação Interna da AML (Proposta n.º 048/CEML/2016), na sequência do Levantamento de Necessidades de Formação efetuado.

- Foi também aprovada a descrição do sistema de gestão e controlo do Organismo Intermédio - AML enquanto Organismo Intermédio do POR Lisboa 2020 (Proposta n.º 056/CEML/2016).

- Em 05 de abril aprovou a adjudicação e a minuta de contrato do procedimento para aquisição serviços de desenvolvimento da ação de formação "Formação Pedagógica Inicial de Formadores" (Proposta n.º 057/CEML/2016).

- Também nessa reunião foi aprovada a adjudicação e a minuta de contrato do procedimento para aquisição de serviços de consultoria nas áreas de mobilidade e transportes (Proposta n.º 058/CEML/2016).

- Em 12 de abril foi deliberado aprovar a minuta de Acordo Coletivo de Empregador Público a outorgar com: Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado e Entidades com Fins Públicos (Proposta n.º 063/CEML/2016).

- Em reunião de 19 de abril aprovou o Relatório de Execução do Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas, relativo a 2015 (Proposta n.º 065/CEML/2016).

- Em 17 de maio foi aprovada a alteração ao regulamento interno de funcionamento, atendimento e horário de trabalho da AML – RIFAHT, para os trabalhadores abrangidos pelos ACEP (Proposta n.º 087/CEML/2016).

- Em reunião de 31 de maio foi deliberado adjudicar e aprovar a minuta de contrato do procedimento para prestação de serviços de atualização e conformação digital do ATLAS (Proposta n.º 092/CEML/2016).

- Também nessa data foi aprovada a adjudicação e minuta do contrato do procedimento para aquisição serviços de desenvolvimento da ação de formação "Formação Pedagógica Inicial de Formadores" (Proposta n.º 094/CEML/2016).

- Ainda nessa reunião foi deliberado adjudicar e aprovar a minuta de contrato do procedimento para aquisição de serviços de desenvolvimento do website da AML e da plataforma INFOGET, com vista à redefinição da sua estratégia comunicacional (Proposta n.º 095/CEML/2016).

- Em 14 de junho foi renovado o contrato de prestação de serviços de exploração e manutenção de sistemas de comunicação e informação para a Área Metropolitana de Lisboa (Proposta 099/CEML/2016);
- Foi adjudicado a aquisição do serviço de organização e desenvolvimento de concurso para implementação de uma nova estrutura urbana num cenário pós-catástrofe (Proposta 102/CEML/2016);

- Foram ainda, aprovadas as alterações ao modelo de governação do PDCT (Proposta 105/CEML/2016);

- Na reunião de 29 de junho, a CEML aprovou a minuta de autorização da manutenção de alvarás/licenças para a exploração do serviço público de transportes de passageiros por modo rodoviário atribuídos ao abrigo do Regulamento de Transporte em Automóvel, e em regime de exploração provisória (Proposta 108/CEML/2016);

- Em 26 de julho, foi aprovada a alteração do PDCT-AML (Proposta 115/CEML/2016);
- Em reunião de 23 de agosto aprovou os contributos sobre Projeto de Lei n.º 249/XIII – 1.ª, de iniciativa do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, que «Altera o Regime Jurídico do Serviço Público do Transporte de Passageiros, aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho» (Proposta 119/CEML/2016);
- Também, e dentro da Exploração do Serviço Público de Transporte de Passageiros, no âmbito da Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, aprovou ainda o Regulamento relativo aos Procedimentos para Ajustamentos das Condições de dessa exploração (Proposta 123/CEML/2016);
- Ainda nesta mesma reunião foram aprovadas adjudicações para prestação de serviços jurídicos especializados de assessoria jurídica (Proposta 124/CEML/2016) e aquisição do serviço de comunicações móveis e dados (Proposta 125/CEML/2016);
- Reunida em 20 de setembro, aprova a aquisição de serviços de consultoria nas áreas de mobilidade e transportes suportada em ferramentas de Sistemas de Informação Geográfica (Proposta 131/CEML/2016);
- Na reunião de 4 de outubro, aprova o Cenário base dos cálculos das compensações financeiras pela disponibilização dos títulos intermodais de transportes na Área Metropolitana de Lisboa – ano 2014 e 2015 (Proposta 136/CEML/2016), dentro das competências transferidas da AMTL, assim como, adjudica e aprova o procedimento para aquisição de serviços de assessoria aos processos de administração e desenvolvimento do sistema de gestão de bases de dados de mobilidade e transportes em PostgreSQL, de apoio às operações de exploração dos sistemas de informação de bilhética e vendas de títulos, cálculo de

compensações financeiras e de repartição de receitas e de formação de técnicos (Proposta 137/CEML/2016);

- Em 18 de outubro foram aprovadas renovações de contratos para prestação de serviços de consultadoria técnica na área do ordenamento do território e urbanismo (Proposta 143/CEML/2017), para Aquisição de serviços de disponibilização da plataforma eletrónica de contratação pública (Proposta 144/CEML/2017),
- Nessa reunião foi também aprovada a aquisição do Estudo das Diferentes Configurações do Sistema Tarifário e Avaliação dos Modelos de Compensação Financeira face ao Alargamento do Intermodal a toda a Área Metropolitana de Lisboa (Proposta 151/CEML/2017);
- Ainda nessa data foi aprovada a Adesão da União das Freguesias de Massamá e Monte Abrão à Central de Compras da AML (Proposta 154/CEML/2016);
- Na reunião de 28 de outubro foi aprovado o Plano de Ação, Orçamento e Mapa de Pessoal da AML para 2017 (Proposta 159/CEML/2017);
- Na reunião de 29 de novembro foi aprovado o Plano Interno de Formação dos Trabalhadores da Área Metropolitana de Lisboa 2017 (Proposta 170/CEML/2016);
- Em 5 de dezembro foi aprovado o parecer à proposta de alteração do despacho n.º 8946-A/2015 (Proposta 173/CEML/2016);
- Na reunião de 13 de dezembro foi aprovada a Adjudicação da aquisição de serviços de produção editorial e gráfica da Revista Metrópoles n.º 39 (Proposta 179/CEML/2016);
- Foi ainda aprovada a minuta de Projeto de Regulamento dos Procedimentos de Autorização Provisória para Exploração Conjunta de Serviços Públicos de Transporte Rodoviário de Passageiros (Proposta 182/CEML/2016);

- Na reunião realiza em 14 de dezembro foi aprovada a proposta de alteração ao texto de revisão do Despacho n.º 8946-A/2015, de 10 de agosto de 2015, (Proposta 185/CEML/2016);
- Na reunião de 21 de dezembro foi aprovada a emissão de Autorizações Provisórias carreiras município da Amadora, (Proposta 188/CEML/2016);
- Foi ainda aprovado o Cálculo das Compensações Financeiras pela Disponibilização dos Títulos Intermodais de Transportes na Área Metropolitana de Lisboa – anos 2014 a 2015, (Proposta 189/CEML/2016);
- Na ultima reunião do ano de 2016, foi aprovada a (Proposta 191/CEML/2016) sobre os Aumentos Tarifários Transportes em 2017;
- Dentro das funções enquanto Organismo Intermédio de Gestão do POR2020 no âmbito do PDCT, houve algumas das reuniões, 18 de outubro, 15 de novembro, 5 de dezembro e 13 de dezembro, onde foram aprovados pareceres técnicos das candidaturas analisadas no âmbito dos Avisos das Prioridades de Investimentos 6.3 – Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património Natural e Cultural e 10.5. – Desenvolvimento das Infraestruturas de Ensino – infraestruturas Educativas para o ensino Escolar (Ensino Pré-Escolar, Básico e Secundário) (Proposta 142/CEML/2016), (Proposta 152/CEML/2016), (Proposta 167/CEML/2016), (Proposta 175/CEML/2016) e (Proposta 180/CEML/2016). Na reunião de 21 de dezembro foram aprovados pareceres técnicos das candidaturas analisadas no âmbito dos Avisos das Prioridades de Investimentos: 6.3 – Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património Natural e Cultural (Proposta 187/CEML/2016);

Ainda no âmbito da atividade da CEM, realizaram-se as diversas reuniões com as mais variadas entidades:

- 05 de fevereiro – Audições da Comissão Executiva Metropolitana na Assembleia da República sobre Projetos-Lei sobre Concessão Metro e Carris e RJSPTP.

- 18 de abril - Reunião AICEP Global Parques - apresentação Plataforma Global Find –com a presença do Dr. Francisco Mendes Palma, Presidente da Comissão Executiva da AICEP Global Parques, e da Drª Isabel Cardoso, Direção de Negócio.

- 03 de maio - Debate Específico - Transportes Públicos na Área Metropolitana de Lisboa – no âmbito da Sessão da Assembleia Municipal de Lisboa - com a presença do Sr. Primeiro-Secretário Metropolitano, Eng.º Demétrio Alves

- 11 e 18 de maio – Reunião de júri sobre o Prémio Metrópoles das Artes Plásticas;

- 30 de maio – Reunião com a ANTROP, esteve presente o Sr. Presidente, Luís Cabaço Martins;

- 2 de junho - Reunião com os colaboradores da Parque Expo, após pedido destes;

- 15 de junho – Reunião com a Faculdade de Belas Artes, para inicio de trabalhos no âmbito do desenvolvimento conceptual e gráfica da marca AML;

- 23 de junho – Assinatura do Protocolo em sessão publica, com a OASRS – Ordem dos Arquitetos Seção Regional Sul, no âmbito da realização do concurso prémio C.A.S.A;

- 24 de junho – Reunião com a UCCLA - Dr. Vitor Ramalho, e receção à Delegação Chinesa da Província de Jiangsu, com assinatura de protocolo;
- 27 de junho – Audiência com o Sr. Ministro do Ambiente no âmbito da Gestão da Agua;
- 28 de junho – Reunião de júri do concurso do Prémio Metrópoles Ciência;
- 3 de agosto – Reunião com a ANTRAL e com a FP Taxi, solicitada pelas associações;
- 4 de agosto – Reunião com a Associação Fórum Oceano;
- 17 de agosto – Reunião com a TRANSPORLIS;
- 5 de setembro – Reunião com o Metropolitano de Lisboa;
- 26 de setembro – Reunião com o Sindicato de Transportes Fluviais Costeiros e da Marinha Mercante;
- 30 de setembro – Reunião de júri do concurso do Prémio Metrópoles Ciência;
- 18 de outubro – Reunião com a Entidade Regional de Turismo;
- 21 de outubro – Reunião com o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- 10 de novembro – Reunião com o Sr. Secretario de Estado Adjunto e do Ambiente;
- 21 de novembro – Reunião com a Junta de Freguesia de Odivelas;

No âmbito do apoio à Comissão Executiva foram elaboradas todas as atas das respetivas reuniões.

Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Metropolitano

Este órgão de natureza consultiva destinado ao apoio ao processo de decisão dos restantes órgãos da área metropolitana, constituído por representantes das instituições, entidades e organizações com relevância e intervenção no domínio dos interesses metropolitanos, teve a sua primeira reunião no dia 01 de abril de 2015.

A deliberação da sua composição foi tomada pelo Conselho Metropolitano de Lisboa em 18 de dezembro de 2014, sob Proposta nº 14/CEML/2014 da Comissão Executiva Metropolitana.

Foi entendido que o Presidente do Conselho Metropolitano deveria presidir às reuniões do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Metropolitano (CEDM), participando nas reuniões o Primeiro-secretário Metropolitano e, caso fosse pertinente, outros secretários executivos metropolitanos.

Previsto em sucessivos quadros legais, nunca antes este órgão tinha sido constituído. A necessidade de concretização do CEDM prendeu-se também com a relevância dada pelo Acordo de Parceria Portugal 2020 relativamente à articulação estratégica das diferentes Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial.

Em 2016 realizou-se uma reunião do CEDM em 02 de março, para apresentação da fase de caracterização e diagnóstico e discussão dos cenários do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável.

Ainda no âmbito do apoio ao CEDM foram elaboradas as atas das respetivas reuniões.

Grupos de Trabalho Metropolitanos

Além dos órgãos referidos, e de forma a apoiar os trabalhos da Comissão Executiva e do Conselho Metropolitano, partilhar experiências, debater assuntos de interesse metropolitano e tomar posições conjuntas, foram desenvolvidos trabalhos no âmbito dos seguintes grupos:

- Grupo de Trabalho Metropolitano da Educação (GTME)
- Grupo de Trabalho Metropolitano da Mobilidade e dos Transportes (GTMMT)
- Grupo de Trabalho Metropolitano da Saúde (GTMS)
- Grupo de Trabalho Metropolitano da Energia (GTMEN)
- Grupo de Trabalho Metropolitano do Ordenamento do Território, Urbanismo e Ambiente (GTMOUA)
- Grupo de Trabalho Metropolitano dos Fundos Comunitários (GTMFEEI)

Está prevista a criação, em 2017 de mais dois grupos de trabalho específicos para tratar apenas as questões das políticas públicas de habitação (GTMPPH) e das frentes ribeirinhas e assuntos do mar (GTMFRAM).

Os grupos de trabalho integram responsáveis políticos municipais, técnicos municipais e no atual quadro legislativo, são coordenados pela Comissão Executiva Metropolitana.

Grupo de Trabalho Metropolitano da Educação

O presente grupo desenvolve trabalho no domínio da educação, através da reflexão critica e da elaboração de documentos desde o mandato de 1998/2001.

Em 2016 realizaram-se sete reuniões (duas das quais extraordinárias), nas quais foram abordadas as seguintes temáticas/projetos:

Sistema de Antecipação de necessidades de Qualificação,

Portugal 2020- Planos Inovadores no Combate ao insucesso escolar

Politica do Manual Escolar

Reafirmação dos Princípios do PDCT

Articulação entre a AML e a ANMP no domínio da educação

Balanço da abertura do ano letivo 2016/2017

Duas destas reuniões contaram com a presença do Sr. Secretário de Estado da Educação, Professor Doutor João Costa, 5 de maio e 28 de julho.

Na reunião de 7 de julho marcou presença a Dra. Fátima Diniz, representante da Associação Nacional de Municípios.

Em resultado do trabalho e inerente discussão e reflexão saudável e profícuos do GTME, foi possível propor e sustentar tomadas de posição do Conselho Metropolitano de Lisboa vertidas nos editais nº23 e nº25 relativos ao Memorando de princípios do PDCT no âmbito da Prioridade de Investimento 10.1 e Gratuitidade e Certificação dos Manuais Escolares.

Grupo de Trabalho Metropolitano da Mobilidade e dos Transportes

Realizaram-se 2 reuniões do Grupo de Trabalho Metropolitano de Transportes, para as quais foram preparadas apresentações específicas sobre alguns dos assuntos aprofundados, destacando-se:

- O RJSPTP e o processo de validação do serviço público rodoviário de transportes;

- A segurança rodoviária – no seguimento de uma reunião solicitada pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, foi feita uma caracterização da evolução da sinistralidade na AML, solicitada a resposta a um inquérito online sobre Planos Municipais de Segurança Rodoviária e colocada a possibilidade do estabelecimento de um protocolo com a ANSR onde se incluiria o objetivo de eliminação de 2 pontos negros de sinistralidade por município;

- O Passe intermodal na AML, identificando-se as diversas propostas de sistema zonamento tarifário.

Grupo de Trabalho Metropolitano da Saúde

O Grupo de Trabalho Metropolitano da Saúde, desenvolve trabalho na área da Saúde desde o ano de 2014, na sequência da sua criação por deliberação do Conselho Metropolitano, a 18 de setembro.

No ano de 2016 realizou-se uma reunião deste Grupo de Trabalho onde foram abordadas e refletidas as seguintes matérias:

- Apresentação do Roteiro Nacional para a Saúde, projeto promovido pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (em parceria com o IGOT)
- Reflexão conjunta sobre as intenções de investimento em unidades de saúde familiar e unidades de cuidados personalizados na AML;

Na sequência desta reunião foram produzidas comunicações para a Secretaria de Estado da Saúde e para a Autoridade de Gestão do PORLX2020 (CCDRLVT), alertando para a previsível insuficiência das verbas previstas para o financiamento da requalificação e construção de equipamentos de saúde. Foi ainda solicitada informação aos municípios que permitisse a atualização de documentos metropolitanos que agreguem as necessidades que subsistem ao

nível dos equipamentos e serviços de saúde, como por exemplo, o número de utentes sem médico de família.

No que respeita ao projeto da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, sabemos que um dos cinco municípios da AML que não é ainda associado da RPMS, Almada, solicitou a adesão à mesma na sequência da reunião verificada. Quanto ao desenvolvimento do Roteiro Nacional para a Saúde, este ainda não teve desenvolvimento na Área Metropolitana de Lisboa, uma vez que implica a participação dos 18 Municípios e um investimento por município de cerca de 700 euros, sendo que a RPMS suportaria 90% ou 50% do investimento, conforme se tratasse de município associado ou não associado, respetivamente. Este projeto permitiria a reunião por concelho e a nível metropolitano de um conjunto de indicadores sobre saúde, incluindo os inerentes ao estilo de vida (alimentação, atividade física, ...), a partir dos quais fosse possível um retrato da realidade e prioridades de intervenção Municipal e de outros agentes no domínio da Saúde.

Grupo de Trabalho Metropolitano da Energia

Este grupo da área da energia foi constituído no mandato 2009/2013, sendo então orientado especificamente para o acompanhamento das questões relativas à EDP. Funcionou, até ao final do anterior mandato, como apoio consultivo à Junta Metropolitana de Lisboa na área da energia, em especial eletricidade. Neste mandato este grupo de trabalho é coordenado pela Comissão Executiva.

O grupo, no ano de 2016 reuniu em 28 de novembro, para abordar os seguintes temas:

1. Análise da legislação que aprovou os princípios e regras gerais relativas à organização dos procedimentos de concurso público para a futura atribuição (2019), por contrato administrativo, de concessões destinadas ao exercício em exclusivo da exploração das redes municipais

de distribuição de eletricidade em baixa tensão (BT), no Continente; metodologia e questões a ter presentes no caso particular da AML;

2. Ponto de situação quanto ao Protocolo ANMP/EDP (Alteração do Anexo 1 ao contrato tipo de concessão de distribuição de eletricidade de baixa tensão aprovado pela Portaria nº 454/2001, de 5 de maio. Iluminação Pública.

3. Outros Assuntos.

Desta reunião destacaram-se as seguintes conclusões:

1. Tendo em conta as fortes dúvidas suscitadas relativamente ao anexo 1, propôs-se avaliar, se há condições, no sentido de se deliberar enviar para o Conselho Metropolitano no sentido de suspender a assinatura do novo anexo, para se fazer uma melhor análise e aprofundamento do anexo 1;

2. Concomitante com o ponto anterior, foi constituído um grupo de trabalho mais restrito (saído deste grupo de trabalho). Dos representantes dos municípios presentes, mostraram interesse em fazer parte da constituição desse grupo de trabalho mais restrito, os seguintes:
CM AMADORA – Vereador Gabriel Oliveira;
CM ALMADA – Vereador Rui Martins;
CM LOURES – Vereador Paulo Piteira;
CM CASCAIS – Eng.º Fernando Pais;
CM PALMELA – Vereador Pedro Taleço;
CM OEIRAS – Engª Maria Graça Dias;
CM MAFRA – Vereador Joaquim Sardinha.

3. O ponto de situação relativo às questões maiores da concessão, como se sabe a proposta de Lei passou a projeto de Lei, estando, portanto, na Assembleia da República, sendo que a ERSE, a ANMP e mais um ou outro grupo parlamentar deram já pareceres relativamente à proposta de Lei que passou no Parlamento sem votos contra (teve abstenção de três grupos parlamentares), estando na comissão de economia para limar. Ter em conta que uma das perguntas avançada

pela ERSE foi relativamente ao período transitório, período que medeia o termo do contrato antes de 2019 e 2019. Ter conta ainda que, para a EDP Distribuição não existe nenhum problema neste negócio, porque em última análise tudo se reflecte na tarifa, ou no deficit tarifário;

4. Propôs-se entrar em contacto com a ANMP, tendo em conta que toda esta problemática tem um nível nacional, transmitindo a falta de conforto dos municípios da AML quanto ao teor objectivo do protocolo e anexo que foi negociado, e as dúvidas e, algumas perplexidades com se depararam face às especificidades dos municípios da AML. E perceber qual o melhor forma de tratar estas matérias tem por enquadramento a(s) realidade(s) da AML;

Grupo de Trabalho Metropolitano do Ordenamento do Território, Urbanismo e Ambiente

Na reunião de novembro de 2014 do Conselho Metropolitano de Lisboa foi acordada a criação de mais um grupo de trabalho permanente para as questões do ordenamento do território, e a par disso, dois grupos de trabalho específicos para tratar apenas as questões das políticas públicas de habitação e das frentes ribeirinhas. O grupo no ano 2016 reuniu em 19 de junho sobre os seguintes assuntos:

1. Política geral quanto às Áreas Urbanas de Génese Ilegal – AUGI e às Áreas Insuscetíveis de Reconversão Urbanística - AIRU;
2. Novos enquadramentos do RJUE e do RJIGT;
3. Ponto de situação da revisão dos PDM;
4. Outros assuntos do interesse do GT do Ordenamento do Território e Urbanismo.

Desta reunião destacaram-se as seguintes conclusões:

- Verificam-se ainda muitas dúvidas, receios e até perplexidade em relação a algumas das matérias preconizadas no regime jurídico dos

instrumentos de gestão do território - RJIGT e legislação subsequente, sendo que o balanço que se faz deste diploma é tendencialmente negativo;

- Sem prejuízo de alguns aspetos positivos do diploma, no que diz respeito à economia do território, há alguma preocupação relativamente ao retomar da ideia antiga dos contratos de urbanização;

Antevê-se um potencial aumento da entropia dos processos de planeamento, bem como uma intensificação do poder fático impróprio e ilegítimo de alguns núcleos da administração central.

Grupo de Trabalho Metropolitano dos Fundos Comunitários

O grupo de trabalho dos Fundos Comunitários constituído pelos representantes políticos e técnicos dos 18 municípios da Área metropolitana de Lisboa, efetuou ao longo do ano de 2016 4 reuniões, no âmbito da gestão do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Área Metropolitana de Lisboa (PDCT/AML), a saber:

08 de março – Esclarecimentos de dúvidas relativas aos avisos do Lisboa 2020 das prioridades de Investimento incluídas no PDCT/AML.

12 de abril – Análise global e informações relacionadas com a execução do PDCT/AML, estando presente a Autoridade de Gestão do POR Lisboa 2020 (PORL 2020).

13 de setembro – Apresentação do ponto de situação do PDCT/AML e PEDUS; Apresentação do documento "Os FEEI na AML e o seu efeito no desenvolvimento regional da Grande Lisboa e Península de Setúbal.

25 de outubro – Apresentação do roteiro de implementação do plano metropolitano para o Potencial Humano

PARTE II

Recursos da AML

PARTE II – RECURSOS DA AML

Recursos Humanos

A gestão de recursos humanos visa, no essencial, trabalhar da melhor forma na prossecução dos interesses públicos metropolitanos para, envolvendo e potenciando as pessoas que trabalham com e para a AML. Neste âmbito há que atender à visão estratégica e aos objetivos da organização nas suas diversas vertentes. Assim, em 2016 continuou a fomentar-se a transversalidade e o trabalho em equipa, com o objetivo de criar sinergias. Os trabalhadores programaram e realizaram a sua atividade de forma articulada, orientando-se para os resultados a atingir, de acordo com as respetivas atribuições.

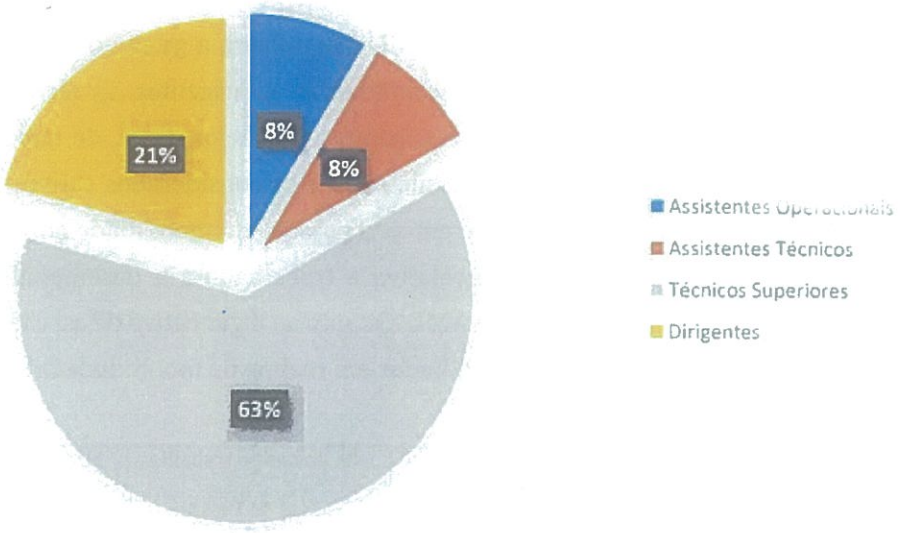
Os serviços da AML dispunham, a 31.12.2016, de 24 efetivos em exercício de funções, mais exatamente, 5 dirigentes, 15 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos e 2 assistentes operacionais. É de salientar que, dos 3 postos de trabalho de técnico superior considerados cativos (quadro infra), 2 postos de trabalho referem-se a pessoal em mobilidade noutra entidade pública e 1 posto de trabalho relativo a trabalhadora a desempenhar, atualmente, funções de dirigente na AML. Quanto ao lugar cativo de assistente técnico, o mesmo refere-se a um trabalhador em regime de mobilidade intercarreiras na AML.

Categoria	N.º postos de trabalho (Mapa de Pessoal 128/CEML/2016)	Nº postos de trabalho ocupados a 31.12.2016	Nº postos de trabalho cativos a 31.12.2016	Nº postos de trabalho vagos a 31.12.2016
Dirigentes	9	5	0	4
Técnicos Superiores	25	15	3	7
Assistentes Técnicos + Téc. Informática	7	2	1	4
Assistentes Operacionais	2	2	0	0
Total	43	24	4	15

A evolução do mapa de pessoal, relativa ao pessoal efetivo nos últimos anos é a constante no quadro infra:

	2015	2016	Total
Entradas	3	13	16
Saídas	1	5	6
Saldo	2	8	10

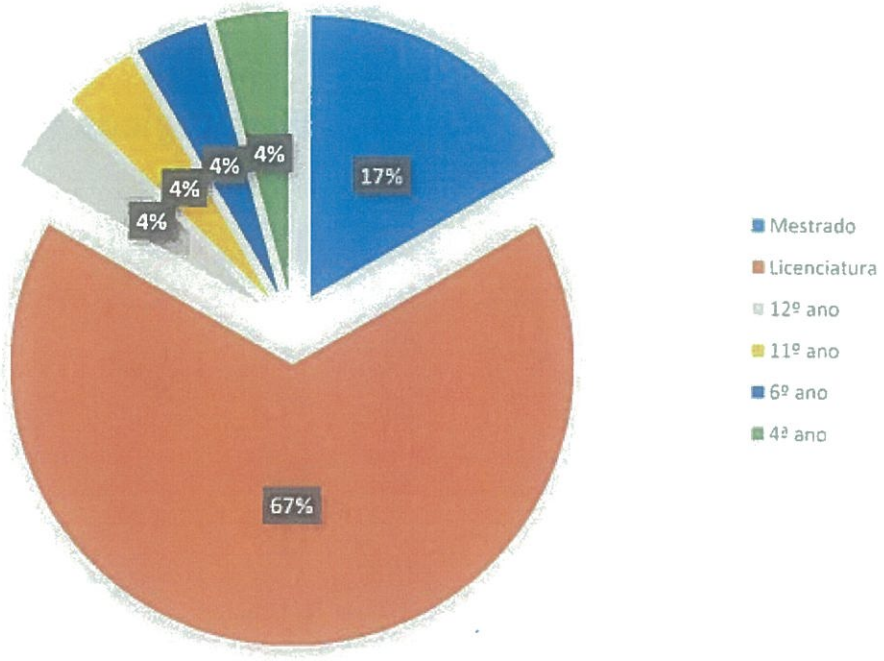
Distribuição do Pessoal em efetividade de funções, por categoria profissional, a 31.12.2016



Dos 24 efetivos, quinze são mulheres e nove são homens, sendo que a média de idade se situa nos 46 anos. Não existem trabalhadores portadores de deficiência.

O nível habilitacional dos trabalhadores da AML é elevado, sendo que 84% são pelo menos licenciados.

Distribuição do Pessoal em efetividade de funções, a 31.12.2016



Registar que, para as atribuições e competências que a AML hoje detém, o quantitativo atual de recursos humanos está baixo das necessidades e, sobretudo, muito abaixo daquilo que no médio prazo será necessário, nomeadamente enquanto autoridade de transportes.

PARTE III

Objetivos Estratégicos e Projetos/Ações

PARTE III – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PROJETOS/AÇÕES

Objetivos Estratégicos

Nos termos do Plano e Orçamento definido para 2015, elaborado de forma a assegurar a completa coerência de instrumentos de gestão para o planeamento, execução, monitorização e avaliação da atividade e desempenho, foram estabelecidos os seguintes Objetivos Estratégicos da Área Metropolitana de Lisboa, que analisaremos em detalhe.
O Plano estava orientado para o cumprimento dos da visão, missão e objetivos que constam dos quadros seguintes:

Quadro 1 – Atribuições Legais

Visão: A AML tem como visão: a) Ser uma Entidade Intermunicipal de referência regional e nacional, procurando a excelência da gestão pública por si efetivada, e sempre orientada para a procura da coesão socioeconómica e territorial, a qualidade, a inovação, a eficiência e eficácia de processos, com permanente atenção aos valores sociais e humanitários; b) Ser uma Entidade Intermunicipal de expressão regional e com projeção nacional e internacional que aposta na cooperação e colaboração interinstitucional, nacional e internacional, otimizando os recursos e estruturas existentes e disponíveis; c) Ser uma entidade regional, capaz de impulsionar, conciliar, articular e harmonizar estratégias para o desenvolvimento da região capital; Pretende, ainda, ser capaz de implementar práticas de gestão que permitam identificar e satisfazer as necessidades dos municípios associados numa perspetiva regional e desenvolver estratégias que conduzam a uma maior coesão e articulação intermunicipal, com vistas para estádios mais avançados da gestão regional democrática.
Missão: A AML tem como missão promover, otimizar e defender interesses estratégicos da região metropolitana onde se insere a capital do país, integrando e potenciando as perspetivas dos municípios associados numa visão regional, bem como de outros agentes territoriais, públicos e privados com interesse coletivo, estimulando assim o desenvolvimento integrado, valorizando a cooperação interinstitucional, criando sinergias e maximizando resultados. Assim, a Missão da AML, concretizada, neste caso, através dos Serviços Metropolitanos, é contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável e integral, a coesão territorial e socioeconómica, a melhoria de qualidade de vida nos concelhos que a integram, no quadro das atribuições e competências que a lei lhe confere e os órgãos da AML decidam concretizar.

Atribuições (art.º 67.º do anexo à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro):
1 - As áreas metropolitanas visam a prossecução dos seguintes fins públicos:
a) Participar na elaboração dos planos e programas de investimentos públicos com incidência na área metropolitana;
b) Promover o planeamento e a gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social e ambiental do território abrangido;
c) Articular os investimentos municipais de caráter metropolitano;
d) Participar na gestão de programas de apoio ao desenvolvimento regional, designadamente no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN);
e) Participar, nos termos da lei, na definição de redes de serviços e equipamentos de âmbito metropolitano;
f) Participar em entidades públicas de âmbito metropolitano, designadamente no domínio dos transportes, águas, energia e tratamento de resíduos sólidos;
g) Planear a atuação de entidades públicas de caráter metropolitano.

2 - Cabe igualmente às áreas metropolitanas assegurar a articulação das atuações entre os municípios e os serviços da administração central nas seguintes áreas:
a) Redes de abastecimento público, infraestruturas de saneamento básico, tratamento de águas residuais e resíduos urbanos;
b) Rede de equipamentos de saúde;
c) Rede educativa e de formação profissional;
d) Ordenamento do território, conservação da natureza e recursos naturais;
e) Segurança e proteção civil;
f) Mobilidade e transportes;
g) Redes de equipamentos públicos;
h) Promoção do desenvolvimento económico e social;
i) Rede de equipamentos culturais, desportivos e de lazer.

3 - Cabe ainda às áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto exercer as atribuições transferidas pela administração central e o exercício em comum das competências delegadas pelos municípios que as integram.

4 - Cabe igualmente às áreas metropolitanas designar os representantes municipais em entidades públicas ou entidades empresariais sempre que tenham natureza metropolitana.

Atribuições como Autoridade de Transportes (art.º 4º do anexo à Lei n.º 52/2015, de 9 de junho):
1 — Constituem atribuições das autoridades de transportes a definição dos objetivos estratégicos do sistema de mobilidade, o planeamento, a organização, a operação, a atribuição, a fiscalização, o investimento, o financiamento, a divulgação e o desenvolvimento do serviço público de transporte de passageiros, por modo rodoviário, fluvial, ferroviário e outros sistemas guiados.

2 — Para prossecução das suas atribuições, as autoridades de transportes têm as seguintes competências:
a) Organização, planeamento, desenvolvimento e articulação das redes e linhas do serviço público de transporte de passageiros, bem como dos equipamentos e infraestruturas a ele dedicados;
b) Exploração através de meios próprios e ou da atribuição a operadores de serviço público, por meio da celebração de contratos de serviço público ou mera autorização, do serviço público de transporte de passageiros;

c) Determinação de obrigações de serviço público;
d) Investimento nas redes, equipamentos e infraestruturas dedicados ao serviço público de transporte de passageiros, sem prejuízo do investimento a realizar pelos operadores de serviço público;
e) Financiamento do serviço público de transporte de passageiros, bem como das redes, equipamentos e infraestruturas a este dedicados, e financiamento das obrigações de serviço público e das compensações pela disponibilização de tarifários sociais bonificados determinados pela autoridade de transportes;
f) Determinação e aprovação dos regimes tarifários a vigorar no âmbito do serviço público de transporte de passageiros;
g) Recebimento de contrapartidas pelo direito de exploração de serviço público de transporte de passageiros;
h) Fiscalização e monitorização da exploração do serviço público de transporte de passageiros;
i) Realização de inquéritos à mobilidade no âmbito da respetiva área geográfica;
j) Promoção da adoção de instrumentos de planeamento de transportes na respetiva área geográfica; e
k) Divulgação do serviço público de transporte de passageiros.

Quadro 2 – Objetivos Estratégicos	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	PROJETOS/ AÇÕES
1. Melhorar a administração, a gestão e a governação democrática na AML	1.1. Defender um novo modelo de governação democrática nas Áreas Metropolitanas
	1.2. Assegurar a representacão institucional e a cooperação com entidades atuantes na AML
	1.3. Promover a articulação e concertação metropolitana e intermunicipal sobre temáticas-chave
2. Incrementar a capacidade de gestão do território, apoiada numa estratégia de desenvolvimento sustentável	2.1. Desenvolver Estudos e Planos Estratégicos, Funcionais e Territoriais intermunicipais
	2.2. Desenvolver o Sistema Metropolitano de Informação Geográfica
	2.3. Desenvolver o Sistema Metropolitano de Antecipação das Necessidades de Formação
	2.4. Potenciar o Centro para a Sustentabilidade Metropolitana
3. Melhorar o sistema de mobilidade e transportes metropolitano	3.1. Reforçar operacionalmente a AML, enquanto autoridade de transportes
	3.2. Aprovar um novo sistema tarifário integrado, promotor da intermodalidade, extensível a todos os operadores e a todo o território da AML
	3.3. Implementar uma nova metodologia de cálculo das compensações financeiras e de repartição de receitas entre operadores
	3.4. Realizar estudos estratégicos necessários à preparação da contratualização do serviço público de transportes
	3.5. Autorizar, em regime de exploração provisória, a manutenção dos títulos de concessão para a exploração do serviço público de transporte de passageiros por modo rodoviário atribuídos ao abrigo do RTA
	3.6. Celebrar contratos interadministrativos com o Estado, comunidades intermunicipais, ou municípios, com vista à delegação, total ou parcial, das competências que lhes cabem enquanto autoridades de transportes
	3.7. Monitorizar a qualidade dos serviços de transporte, incluindo o acompanhamento e fiscalização das concessões e dos contratos interadministrativos a celebrar

4. Promover a capacidade competitiva da região	4.1. Promover a Gestão de Fundos Comunitários
	4.2 Promover candidaturas intermunicipais a Fundos Comunitários
	4.3. Participar em redes e projetos nacionais e internacionais
	4.4. Organizar conferências, seminários e outras ações de informação, debate e sensibilização
5. Promover a inclusão cultural e social na AML	5.1. Potenciar a Agenda Cultural e Social Metropolitana
	5.2. Potenciar o projeto Orquestras Geração – Sistema Portugal
	5.3. Potenciar o Centro de Documentação da AML
	5.4. Desenvolver Protocolos com vista ao apoio a acções técnico-científicas, de divulgação e de promoção cultural e desportiva
	5.5. Promover iniciativas culturais (Prémios, eventos, etc.)
6. Apoiar a modernização e capacitação institucional dos Municípios	6.1. Potenciar a Central de Compras Eletrónicas
	6.2. Potenciar a Formação Profissional Municipal e Intermunicipal
7. Melhorar o desempenho organizacional da AML	7.1. Promover a gestão eficaz e eficiente dos recursos existentes
	7.2. Valorizar e formar os trabalhadores da AML
	7.3. Potenciar a Comunicação institucional e dinamização do website AML
	7.4. Promover publicações – Revista/Publicação Metrópoles

1. Melhorar a administração, a gestão e a governação democrática na AML

Contribuir para a defesa de uma nova instância político-administrativa de âmbito metropolitano, dotada de legitimidade própria e apetrechada de meios de intervenção eficazes.

1.1 Defender um novo modelo de governação democrática nas Áreas Metropolitanas

Em 2016 continuou a defender-se, de uma forma largamente maioritárias nos órgãos metropolitanos, um modelo de áreas metropolitanas dotadas de legitimidade própria (através da adoção tendencialmente do sufrágio direto, secreto e universal) e apetrechadas de meios de intervenção eficazes, ou seja, com as características próprias a uma verdadeira Autarquia Metropolitana, nos termos do nº 3 do art.º 236º da Constituição da República Portuguesa.

Em maio, na sequência do documento enviado pelo Gabinete do Ministro Adjunto, com o título "Autarquias Metropolitanas – soluções a ponderar", o Conselho Metropolitano deliberou constituir um grupo de trabalho com representantes do Conselho Metropolitano e da Comissão Executiva para análise da matéria, tendo produzido o parecer, que foi aprovado em 21 de julho, em reunião ordinária (Proposta n.º 03/CML/2016 – Parecer sobre o processo de descentralização administrativa das áreas metropolitanas).

Esse parecer conclui que *Todos os membros do Conselho Metropolitano de Lisboa entendem que deve haver uma mudança na constituição da área metropolitana e na eleição do seu executivo. A atual solução não serve a Área Metropolitana de Lisboa, os seus municípios, nem os seus cidadãos.* Não há unanimidade relativamente à forma como esta mudança de deverá efetuar, mas há alargado consenso quanto a:

- *Modelo Eletivo/ Orgânico:*

- *Eleição de um órgão deliberativo por sufrágio universal, direto e secreto e por listas plurinominais apresentadas em relação àquele órgão, dos cidadãos recenseados na área metropolitana, dispondo estes de um voto singular de lista - método de Hondt;*
- *No órgão deliberativo deve ficar assegurada a representatividade de todos os municípios/ todo o seu território, mas não através dos presidentes de câmara municipal;*
- *Designação para presidente do órgão executivo do primeiro candidato da lista mais votada para o órgão deliberativo, bem como dos restantes membros do executivo, através do método de Hondt, num total de nove (um + oito);*
- *Instituição de um órgão consultivo constituído por presidentes de câmara municipal da área metropolitana, devendo ter parecer vinculativo em algumas áreas, e desde logo no Ordenamento do Território.*

- *Modelo de Atribuições: A AML entende que as competências das futuras áreas metropolitanas têm de ser estudadas em detalhe, devendo provir da descentralização das áreas de competência da administração central, pelo que se aguardam propostas concretas do Governo.*
- *Modelo de Financiamento: Financiamento deve ser feito através de receitas próprias e Orçamento do Estado.*

No entanto, os elementos representativos do PSD no Conselho Metropolitano de Lisboa, entendem que não se deveria avançar com este reforma tendo em consideração os seguintes argumentos:

- *A existência de uma solução assimétrica para o país, em que existem territórios em que os eleitos têm legitimidade democrática direta e outros em que esta é inexistente, é prejudicial para o país, pondo em causa o princípio da coesão territorial;*

- *O desenho da solução apresentada pelo Governo veicula de facto a imposição de uma regionalização;*
- *A inexistência de qualquer estudo aprofundado relativamente à transferência de competências e atribuições para as Áreas Metropolitanas;*
- *A inexistência de um documento que discrimine quais as competências ascendentes (dos municípios para as áreas metropolitanas);*
- *As dúvidas políticas e jurídicas suscitadas pela necessidade da existência de maioria qualificada (2/3) na Assembleia da República;*
- *A inexistência de uma estratégia clara de financiamento das Áreas Metropolitanas e qual o seu impacto para os municípios.*

O referido parecer foi enviado ao Senhor Ministro Adjunto.

1.2. Assegurar representações institucionais e cooperação com entidades atuantes na AML

Em 2016 foi dado continuidade à representação da AML nos órgãos e instituições que integra nos termos da lei e/ou por solicitação da ANMP:

- Conselho de Concertação Territorial – Criado por Resolução de Conselho de Ministros nº 16/2014, é o órgão político de promoção da consulta e concertação entre o Governo e as diferentes entidades políticas infraestaduais, no plano regional e local. É integrado pelo Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa.

- Conselho Consultivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses – Criado em finais de 2011, decorrente de uma alteração aos estatutos da ANMP, só entrou em funções em 2012. Tem como competências apresentar sugestões e recomendações sobre assuntos de interesse municipal e sobre matérias relativas à atividade da ANMP. O

representante da AML neste Conselho Consultivo é, por força da lei, o Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa.

- Conselho de Coordenação Intersectorial da CCDR-LVT - O CCI é o órgão que promove a coordenação técnica da execução das políticas da administração central, à escala da região de Lisboa e Vale do Tejo. O representante da AML é o Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa.

- Comissão de Acompanhamento do POR Lisboa 2020 – É um órgão colegial que, no âmbito do respetivo programa operacional é responsável por analisar e aprovar a metodologia e os critérios de seleção das operações, os relatórios de execução anuais e finais, as propostas da autoridade de gestão para alteração do programa e analisar as questões que afetem o desempenho do programa, a execução de grandes projetos, as ações destinadas a promover o desenvolvimento sustentável e a execução dos instrumentos financeiros. O representante da AML é o Primeiro-secretário Metropolitano, Demétrio Alves.

- Comissão Diretiva do POR Lisboa 2020 – Trata-se de um órgão que integra a autoridade de gestão do POR Lisboa 2020.

- Comissão Distrital de Proteção Civil – Por determinação da alínea f) do nº 1 do artigo 39º da Lei nº 27/2006, de 3 de julho (Lei de Bases de Proteção Civil), foram designados, no atual mandato: Presidente da CM Torres Vedras, Carlos Manuel Soares Miguel (que, entretanto saiu e assumiu funções como Secretário de Estado), o Presidente da CM Mafra, Hélder Sousa Silva e o Presidente da CM Odivelas, Hugo Martins.

- Conselho Consultivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo - A orgânica das Administrações Regionais de Saúde (ARS), regulada pelo DL 222/2007, de 29 de maio, prevê, para estas entidades,

um Conselho Consultivo que tem por competência a consulta, o apoio e participação na definição das linhas gerais de atuação das Administrações Regionais de Saúde. O representante designado pela AML é o Presidente da CM Loures, Bernardino Soares.

- Conselho da Região Hidrográfica do Tejo e Oeste – Definido nos termos do art.º 12º da Lei da Água (Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro), é órgão consultivo da ARH, estando nele representados ministérios, outros organismos da Administração Pública, os municípios diretamente interessados e as entidades representativas dos principais utilizadores relacionados com o uso consumptivo e não consumptivo da água na bacia hidrográfica respetiva, bem como as organizações técnicas, científicas e não-governamentais representativas dos usos da água na bacia hidrográfica. A AML indicou vogal, em representação da ANMP: o Presidente da CM Seixal, Joaquim dos Santos (efetivo) e o Presidente da CM Vila Franca de Xira, Alberto Mesquita (suplente).

- Conselhos Consultivos das Comarcas de Lisboa e Lisboa Norte - A Lei n.º 62/2013, de 26 de Agosto, Lei da Organização do Sistema Judiciário, dispõe no art.º 109.º que em cada comarca existe um conselho com funções consultivas. Foram nomeados o Presidente da CM Alcochete, Luís Franco, e a Vereadora da CM Lisboa, Graça Fonseca (que, entretanto saiu e assumiu funções como Secretária de Estado).

- Conselho Consultivo da Associação para a Promoção de Ativos Técnicos/ PSAT - Tem como principal objetivo o estabelecimento de uma parceria ativa com as forças de segurança de modo a melhorar os mecanismos de defesa das infraestruturas dos seus associados, contra o furto de metais. O representante da AML é o Primeiro-secretário Metropolitano, Demétrio Alves.

- Conselho Consultivo do Metropolitano de Lisboa – Instituído com a publicação do DL 148-A/2009, de 26 de junho, que aprovou o regime jurídico aplicável ao Metropolitano de Lisboa. A representante da AML é a Presidente da CM Amadora, Carla Tavares.

- Conselho Consultivo Aeroportuário de Lisboa – No âmbito da privatização da ANA Aeroportos de Portugal, e dos acordos estabelecidos entre a VINCI Aeroportos, a ANA e o Estado português, foram criados Conselhos Consultivos Regionais, como órgãos de consulta e apoio ao desenvolvimento estratégico dos aeroportos da respetiva região. O representante da AML é o Primeiro-secretário Metropolitano, Demétrio Alves.

- Comissão de Acompanhamento da Estrutura de Monitorização do Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo (PROTOVT) - A Estrutura de Monitorização, Avaliação e Gestão (EMAG) acompanha a operacionalização do plano, através da respetiva Comissão de Acompanhamento. O representante da AML é o Primeiro-secretário Metropolitano, Demétrio Alves.

- Comissão de Acompanhamento do Programa do Turismo Sénior - A execução do Programa Turismo Sénior, aprovado pela Portaria nº 645/2010, de 30 de agosto é acompanhada por uma comissão criada para o efeito, que a AML integra em representação da Associação Nacional de Municípios Portugueses. O representante da AML é o Secretário Metropolitano, João Pedro Domingues.

- Grupo de elaboração do Relatório Nacional a apresentar na Conferência Habitat III – Criado para efeitos da elaboração do relatório Nacional a apresentar no quadro da *3rd Conference on Housing and Sustainable Urban Development – HABITAT III*, que decorreu em outubro de 2016,

sob os auspícios das Nações Unidas. O representante da AML é o Primeiro-secretário Metropolitano, Demétrio Alves.

- Grupo de Trabalho do Fórum Nacional de Utilizadores do Sistema de Monitorização Global do Ambiente e Segurança (GMES) - O GMES apoia a definição, a implementação e a monitorização de: (1) políticas comunitárias, regulamentações nacionais e convenções internacionais na área do ambiente; (2) políticas comunitárias e nacionais em áreas como agricultura, desenvolvimento regional, pescas, transportes, relações externas e ajuda humanitária; (3) políticas relacionadas com a segurança dos cidadãos, a nível nacional e comunitário. O representante da AML é o Secretário Metropolitano, Filipe Miranda Ferreira.

- Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do Conselho Superior de Estatística - a Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial, na reunião de 18 de novembro de 2009 e nos termos das suas competências decidiu que as Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto são convidadas a participar nas atividades que a Secção venha a desenvolver, nos casos em que as matérias em análise o justifiquem.

- Comissão Consultiva que apoia e acompanha o desenvolvimento do plano de situação na zona do espaço marítimo nacional compreendida entre a linha de base e o limite exterior da plataforma continental para além das 200 milhas marítimas, com exceção das zonas do espaço marítimo nacional adjacentes aos arquipélagos da Madeira e dos Açores compreendidas entre as linhas de base e o limite exterior da plataforma continental até às 200 milhas marítimas – Nos termos do Despacho n.º 11494/2015, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 201, de 14 de outubro, foi acometida à Direção-Geral de Recursos Naturais Segurança e Serviços Marítimos a elaboração do plano. A Comissão Consultiva (nos termos do n.º 2 do art.º 2º do Anexo I ao Despacho n.º 11494/2015) integra um representante da Área Metropolitana de Lisboa.

Em reunião do Conselho Metropolitano de 18 de fevereiro, foi deliberado mandatar a Comissão Executiva para designar o representante, o que sucedeu em 23 de fevereiro (Proposta n.º 033/CEML/2016): Primeiro-secretário Metropolitano, Demétrio Alves (efetivo) e Secretário Metropolitano João Pedro Domingues (suplente).

- Conselho de Administração da Administração do Porto de Lisboa, S. A. (APL, S. A.) e da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S. A. (APSS, S. A.) –

  Nos termos do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 15/2016, de 9 de março, publicado em Diário da República, 1.ª série, n.º 48, de 09 de março, um dos administradores da Administração do Porto de Lisboa, S.A. (APL, S.A.) e da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S.A. (APSS, S.A.) é designado sob proposta do Conselho Metropolitano da AML.

  Assim, sob proposta da Comissão Executiva (Proposta nº 045/CEML/2016), o Conselho Metropolitano, em 21 de abril (Edital n.º 15/CML/2016) deliberou designar Ricardo Miguel Medeiros dos Santos como administrador da Administração do Porto de Lisboa, S.A. (APL, S.A.) e da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S.A. (APSS, S.A.).

- Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Regional de Ordenamento Florestal (PROF) – Os PROF são instrumentos de gestão territorial sectoriais, previstos na Lei de Bases da Política Florestal, aprovada pela Lei n.º 33/96, de 17 de agosto. Desenvolvem, a nível regional, as opções e os objetivos da Estratégia Nacional para as Florestas. Por Despacho n.º 782/2014 do Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, de 17 de janeiro, foi determinado a revisão dos PROF em vigor, tendo sido acometido ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P. (ICNF, I. P.) a responsabilidade da revisão. Nos termos do n.º 1 do artigo 8.º do

Decreto-Lei n.º 16/2009, de 14 de janeiro, alterado pelos Decretos-Leis n.os 114/2010, de 22 de outubro e 27/2014, de 18 de fevereiro, a Área Metropolitana de Lisboa consta da lista de entidades que integram a CA do PROF Lisboa e Vale do Tejo.

Assim, a Comissão Executiva submeteu à aprovação do Conselho Metropolitano a Proposta n.º 089/CEML/2016, para a designação do Primeiro-Secretário Metropolitano, Demétrio Alves, como representante na Comissão de Acompanhamento da Revisão do PROF, tendo a mesma sido aprovada pelo Conselho Metropolitano em 19 de maio (Edital n.º 22/CML/2016).

1.3. Promover a articulação metropolitana e pronunciar-se sobre temáticas-chave

Em 2016 deu-se continuidade ao esforço no sentido de assegurar uma melhor articulação de assuntos, projetos e políticas de rede que assumem uma importância metropolitana e intermunicipal, nomeadamente ao nível do próximo período de programação comunitária, da energia e em particular quanto á eletricidade/iluminação pública, transportes e mobilidade ainda a importante intervenção ao nível da videovigilância de matas e florestas, a prevenção de tsunamis e a adaptação às alterações climáticas.

2. Incrementar a capacidade de gestão do território, apoiada numa estratégia de desenvolvimento sustentável

Apoiar e implementar planos e programas que fomentem estratégias metropolitanas para a gestão sustentável do território da região

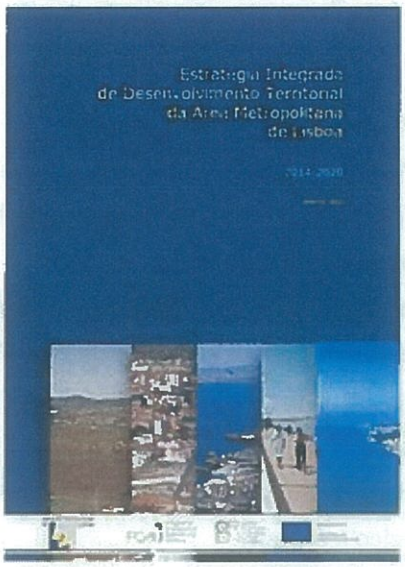
2.1 Desenvolver Estudos e Planos Estratégicos, Funcionais e Territoriais Intermunicipais

Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial

A Área Metropolitana de Lisboa iniciou, em 2012, uma metodologia conducente à elaboração de um Plano Territorial Integrado, com o desenho da estratégia de desenvolvimento territorial para o período de programação 2014-2020, com cofinanciamento do Programa Operacional Assistência Técnica (POAT - Eixo Prioritário I – Coordenação e Monitorização Estratégica do QREN, no domínio das estratégias territoriais para o próximo ciclo de programação de fundos comunitários 2014-2020)

No âmbito deste plano foi efetuado um diagnóstico prospetivo regional sintético, foi definida uma visão e as linhas estratégias prioritárias para a região, numa lógica de hierarquização das prioridades, identificando constrangimentos e desafios, e privilegiando a sistematização e coerência da informação com os documentos existentes de âmbito nacional, regional e municipal.

O documento teve em consideração as principais metas da estratégia "Europa 2020" e a abordagem territorial preconizada nas linhas de orientação do Quadro Estratégico Comum da União Europeia para aplicação dos fundos comunitários no âmbito do próximo período de programação.



Em 2014, e na sequência de convite da Comissão Interministerial de Coordenação do Portugal 2020 para a apresentação de candidaturas para o reconhecimento de Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial, tendo em vista a contratualização dos pactos para o desenvolvimento e coesão territorial e dos pactos para o desenvolvimento local de base comunitária (conforme o art.º 64.º do DL 137/2014, de 12 de Setembro), adequaram-se e desenvolveram-se os trabalhos do PTI, de forma a elaborar a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Área Metropolitana de Lisboa – EIDT Lisboa 2020.

Esta EIDT traduz um quadro estratégico sub-regional completo e claro, devidamente articulado com a estratégia regional dinamizada pela CCDRLVT e em coerência com o quadro estratégico do Portugal 2020. Na EIDT abordam-se as seguintes áreas temáticas:

1) Desenvolvimento urbano e estratégico de regeneração e revitalização urbanas;
2) Articulação territorial de competências municipais, nomeadamente no âmbito da prestação de serviços públicos nas diversas áreas;
3) Competitividade económica regional e local, incluindo prioridades em diversas áreas, como a do sistema de transportes e as matérias relacionadas com o ajustamento das ofertas formativas, e ainda, das politicas ativas de emprego adequadas ao desenvolvimento territorial;
4) Promoção da inclusão social, incluindo o combate do abandono escolar precoce, num contexto de mobilização concertada da rede social existente no território.

A EIDT Lisboa 2020 foi estruturada da seguinte forma, de acordo com os termos definidos no Convite:

a) Enquadramento e sistematização de conceitos.
b) Metodologia de elaboração da EIDT, incluindo a rede de entidades públicas e particulares (agentes, atores, parceiros) mobilizadas e ações de reflexão/capacitação desenvolvidas.
c) Diagnóstico: situação atual do território (diagnóstico interno e externo, no quadro das outras regiões e Europa); análise de *stakeholders* (atores dominantes e sinergias intrassectoriais); análise *SWOT*; desafios e fatores críticos de sucesso.
d) Estratégia: missão e visão (a médio e longo prazo, 5anos a 10 anos); posicionamento estratégico a atingir.
e) Modelo de Governação: modelo de gestão e organização; recursos (humanos e materiais) e competências; mecanismos de acompanhamento, monitorização e autoavaliação; mecanismo de *intelligence* e gestão de redes; parcerias e redes.
f) Indicadores e metas de resultado (metas a médio e longo prazo, motivadoras, convergentes, compreensivas e realizáveis).

A candidatura foi aprovada em 06/09/2013 com um investimento total e elegível de 91.635,00 €, com uma taxa de comparticipação de 85%, representando uma comparticipação FEDER de 77.889,75€. A identificada ATFDR-01-0273-FEDER-000056, obteve uma execução a 100%, estando por pagar os 5% relativos ao termo de encerramento, que ocorrerá durante o ano de 2015.

Em julho de 2015 a operação foi reprogramada financeiramente e temporalmente, passando para um investimento de 136.889.00€. A reprogramação visou integrar as despesas decorrentes da elaboração do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da AML. No dia 11 de novembro foi efetuada a visita de verificação, não resultado qualquer recomendação.

De referir ainda que a EIDT constituiu-se como âncora do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da AML, documento que visou abranger

as intervenções das entidades municipais e intermunicipais essenciais à implementação da estratégia reconhecida.

Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável - PAMUS

A AML, em conjunto com os 18 municípios que a compõem, desenvolveu o Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da AML (PAMUS) para o horizonte 2020, o qual enquadra os projetos no domínio da mobilidade urbana sustentável, entre os quais se identificam um conjunto de propostas igualmente enquadradas nos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU). A versão final foi aprovada na reunião do Conselho Metropolitano de 21 de abril.

Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas da Área Metropolitana de Lisboa (PMAAC-AML)

Considerando os compromissos assumidos no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Área Metropolitana de Lisboa (PDCT-AML), o seu quadro de investimentos, e particularmente, a intenção de projeto "Elaboração e Monitorização do Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas" – enquadrada na prioridade de investimento 5.1 "Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas" do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso do Recursos (POSEUR) – desenvolveu a Área Metropolitana de Lisboa, na sequência da divulgação (a 30 de novembro de 2016) do aviso-convite para apresentação de candidaturas POSEUR-08-2016-74, trabalhos de preparação à submissão de candidatura à operação "Elaboração e Monitorização do Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas".

A operação em questão tem por objeto a elaboração e monitorização do Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas da Área Metropolitana de

Lisboa (PMAAC-AML) que, situado no âmbito da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Área Metropolitana de Lisboa (EIDT-AML) e do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Área Metropolitana de Lisboa (PDCT-AML), e enquadrado à visão e objetivos da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas 2020 (ENAAC 2020), assume o desígnio da promoção de uma cultura holística de adaptação virada para o incremento da capacidade adaptativa dos territórios, nas suas vertentes física e humana e, naturalmente, para o processo de um desenvolvimento sustentável da AML.

Estudo de caracterização da utilização da rede de transportes públicos na AML

A partir de um estudo que tinha sido iniciado através de um protocolo entre a AMTL e o INE, de caracterização da utilização da rede de transportes a partir dos dados do sistema de bilhética, e que tinha sido abandonado por dificuldade de obtenção de dados georreferenciados das paragens na estrutura de dados da OTLIS, a AML promoveu novas diligências junto do INE no sentido de se reatar este estudo, assegurando a AML o fornecimento destes dados por parte dos operadores (tendo consagrado este dever nas AP).

Os operadores entregaram já a informação georreferenciada de todas as suas paragens, encontrando-se neste momento a OTLIS a desenvolver uma aplicação que permita proceder à correspondência de códigos de paragens e/ou outros dados às coordenadas de cada paragem, na sua estrutura de dados, para que o INE possa assim concluir este estudo.

— Iniciada a análise dos "*níveis mínimos de serviço de transporte de passageiros*", face aos serviços autorizados na AML, de acordo com os critérios definidos no anexo do RJSPTP, implicando complexos estudos associados, com recurso a Sistemas de Informação Geográfica.

  De acordo com a Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, os serviços mínimos são definidos por critérios, sendo necessário desenvolver uma metodologia para identificar os lugares, perímetros urbanos e concelhos que não dispõem dos serviços mínimos. Este estudo está a ser realizado internamente.

Estudo quantitativo das diferentes configurações do sistema de tarifário e avaliação dos modelos de compensação financeira da área metropolitana de Lisboa

Foram elaboradas as especificações técnicas e adjudicado este estudo, tendo já sido efetuada a apreciação do Relatório Intermédio. O acompanhamento técnico deste estudo é assegurado pelo DGPSTM.

Inquérito à Mobilidade na AML.

A concretização deste projeto será uma componente da maior relevância para a atualização do conhecimento da mobilidade na AML. O projeto será conduzido e realizado pelo INE e deverá ocorrer em simultâneo na AML e na AMP. Após as primeiras reuniões, o INE concorreu e conseguiu já um financiamento de 200 mil euros do Eurostat para a sua realização.

Evolução da procura das empresas públicas e tuteladas pelo Estado.

Prosseguiu o trabalho que era já efetuado pela extinta AMTL de monitorização e análise da evolução da procura nas empresas públicas ou com concessões do Estado.

2.2 Desenvolver o Sistema Metropolitano de Informação Geográfica

O SMIG constitui-se como um instrumento de trabalho da própria AML, no cumprimento das suas funções relativas ao ordenamento do território, bem como à mobilidade e transportes.

O Sistema Metropolitano de Informação Geográfica beneficiou, ainda, de um contrato outorgado com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Lisboa, para prestação de serviços de apoio à manutenção, exploração e desenvolvimento do Sistema de Informação Geográfica (SIG) da

AML. Pretendeu-se, assim, garantir: a atualização permanente do sistema SIG-AML com informação relativa a transporte público de passageiros, urbanismo e sócio economia, entre outras; a inclusão de nova informação no SIG-AML, nomeadamente sobre transportes escolares, horários de carreiras e validação dos percursos e paragens dos operadores de transporte; a exploração e tratamento da informação existente; o incremento qualitativo do sistema; e a formação e transferência de conhecimento para técnicos da AML.

Em 2016, foi disponibilizado no sítio internet da AML, o Atlas Digital 2016, disponibilizando um amplo leque de indicadores nos domínios da ocupação do solo, socio-economia, transportes e mobilidade e planeamento e ordenamento do território. Este projeto foi desenvolvido ao longo de 2016, em colaboração com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, tendo sido coordenado pelo Professor Jorge Rocha. Constituindo-se como uma base inicial e exploratória para a construção formal de um SIG Metropolitano.

De referir ainda que, consciente da dispersão relativa aos documentos de referência para o território da AML - linhas de orientação e estratégias de desenvolvimento de âmbito nacional, regional e local, a Área Metropolitana de Lisboa vem desenvolvendo desde 2013 a sistematização dos vários documentos orientadores, através da criação de uma janela, denominada de infoGeT - Informação documental sobre ordenamento e gestão do território – Documentos de referência para a Área Metropolitana de Lisboa. Tendo esta sistematização sido publicada no sítio da AML sob o nome infoGeT, constituindo-se como uma área, com links variados, de acesso a um conjunto sistematizado de ligações a plataformas de organismos e entidades que disponibilizam os documentos em apreço.

Em 2016 no quadro da reformulação do site da AML, a janela infoGeT foi atualizada e reformulada nos seus conteúdos e estruturação.

Estes projetos, Atlas Digital e InfoGeT) foram financiados ao abrigo do contrato celebrado entre a AML, a DGAL e a CCDR LVT, no âmbito da integração e

partilha de serviços ou competências municipais (despacho nº 5119-B/2015 de 15 de maio)

2.3 Desenvolver o Sistema Metropolitano de Antecipação das Necessidades de Formação

Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações Intermédias na Área Metropolitana de Lisboa

Com este estudo, pretende-se apoiar o processo de formulação e implementação de uma estratégia de ação que assegure uma visão de curto e médio prazo para o investimento em capital humano e, mais especificamente, a produção de um diagnóstico sobre as prioridades de qualificação de âmbito regional que devem orientar a constituição de rede de oferta qualificante de nível 2, 4 e 5 do Quadro Nacional de Qualificações.
Este estudo, após concluído, foi remetido ao Ministério da Educação, enquanto valioso contributo para o desenho e construção da programação da oferta profissional, devendo ser tido em conta no ano letivo de 2017/2018.

Este estudo desenvolveu-se em três módulos:

1. Diagnóstico Regional
2. Proposta/ Parecer sobre Rede Regional de Cursos Profissionais 2016/2017
3. Estratégia de Formação para a Área Metropolitana de Lisboa

Todos estes três módulos foram divulgados e debatidos junto e com do Grupo de Trabalho Metropolitano da Educação, constituído pelos Vereadores com a área da Educação dos dezoito municípios que constituem a Área Metropolitana de Lisboa.

Realizou-se ainda em 11 de outubro um Workshop, que reuniu enquanto oradores as diferentes entidades que desenvolvem atividade relacionada e

articulada com o tema principal deste estudo: o Instituto de Emprego e de Formação Profissional, a Direção Geral de Estabelecimentos Escolares e a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional.

Neste Workshop foi apresentado e distribuída a publicação relativa ao primeiro módulo, Diagnóstico regional e contou com a presença e intervenção do Sr. Secretário de Estado da Educação, Professor Doutor João Costa.

Os participantes deste Workshop eram muito heterogéneos na natureza da sua ligação à temática, tendo marcado presença técnicos, dirigentes e representantes políticos dos municípios abrangidos pelo estudo, docentes e dirigentes de estabelecimentos de ensino profissional ou outros com cursos profissionais.
Os resultados e impactos deste estudo alargar-se-ão até 2018 (pelo menos), sendo de ressalvar que foi o primeiro realizado com a sua complexidade, tendo em conta a multiplicidade e dimensão de variáveis em estudo, tendo implicado reuniões de trabalho com 18 municípios, 12 empregadores, e 5 escolas, para além da realização de inquéritos online a empresas dos quais se obtiveram 378 respostas completas.
Este estudo foi comparticipado pela Direção Geral das Autarquias Locais.

2.4 Potenciar o Centro para a Sustentabilidade Metropolitana

Contributos para o Relatório Nacional HABITAT III (UN HABITAT)

O Relatório Nacional Habitat III constituiu o contributo de Portugal para a terceira conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre habitação e desenvolvimento urbano sustentável (Habitat III) que se realizou em Quito, Equador, em outubro de 2016.

O relatório pretendeu dar resposta à solicitação lançada pela ONU, através do Conselho de Governação do UN-HABITAT (United Nations Human Settlement Programe) no âmbito da resolução tomada na sua 24ª sessão (HSP/GC/24/L.15), onde todos os Estados Membros são convidados a realizar "relatórios nacionais que ponderem a implementação da agenda Habitat II e outras metas e objetivos relevantes internacionalmente acordados, bem como novos desafios, tendências emergentes e uma visão prospetiva para o desenvolvimento urbano sustentável, como base para a formulação de uma 'Nova Agenda Urbana', em linha com o parágrafo 6 da resolução 67/216 da Assembleia Geral da ONU".

Este relatório depende de e compreende o envolvimento ativo dos vários agentes que intervêm nos setores da habitação e do desenvolvimento urbano, com destaque para a administração pública, central e local, mas também para o setor privado e todos os demais atores cujo contributo é determinante.

Assim, considerando os domínios temáticos identificados pelo UN HABITAT como temas centrais no contexto do HABITAT III, constituiu-se uma Rede de Pontos Focais que integrou os organismos da Administração Pública Central, Regional e Local mais relevantes, cuja mobilização se considerou fundamental para colaborar no diagnóstico relativo daqueles domínios temáticos e à definição de prioridades, questões e desafios a transmitir no fórum internacional, no contexto da elaboração da *Nova Agenda Urbana*.

Com vista a estruturar o trabalho de elaboração Relatório Nacional, a Rede de Pontos Focais foi organizada por Grupos Temáticos tendo em conta os temas identificados pela UN HABITAT como temas prioritários para reflexão no âmbito da conferência HABITAT III.

A missão destes grupos temáticos teve em vista:

- Refletir os domínios e subdomínios, definir a abordagem a desenvolver, com vista à recolha de informação relevante, análise, diagnóstico e

identificação de prioridades de política, no contexto de cada um dos domínios;

- Identificar a informação e os dados relevantes para efeitos de análise e diagnóstico, incluindo a identificação de indicadores existentes e outros a construir;
- Compilar de casos de estudo e de exemplos de boas práticas no âmbito dos respetivos domínios de reflexão;
- Analisar a informação e proceder ao diagnóstico da evolução da situação nos últimos 20 anos, tendo em conta os resultados da Agenda Habitat;
- Identificar e recolher de exemplos de estratégias, planos de ação ou outros documentos de política relativos aos últimos 20 anos, no âmbito dos respetivos domínios e subdomínios;
- Identificar de desafios e de prioridades para o futuro, bem como de outras questões a endereçar na Nova Agenda Urbana para cada um dos domínios de intervenção;
- Redigir os capítulos de I a VI do Relatório Nacional de forma coordenada e em articulação.

A AML foi identificada nessa rede como ponto focal, tendo participado nas reuniões dos grupos temáticos com uma representação técnica, tendo avançado com contributos em diversos domínios e respetivos subdomínios, sobretudo na fase de diagnóstico e identificação de problemas.

O Relatório Nacional – Portugal Habitat III foi submetido a um processo de consulta pública que decorreu entre os dias 14 de março e 12 de abril de 2016.

No âmbito das sessões de divulgação e debate do Relatório Nacional, a AML, em articulação com a Direção Geral do Território e com a colaboração do Secretariado Habitat III da ONU, organizou e recebeu um dos encontros *Urban Breakfasts: Desafios Urbanos e Desenvolvimento Sustentável.* Este encontro aconteceu no dia 18 de julho de 2016, sendo concebido como uma plataforma de partilha de conhecimentos e discussão alargada, envolvendo membros da administração pública local, intermunicipal, regional e nacional, da

comunidade académica e científica, jornalistas e sociedade civil, interessados nas políticas e processos urbanos em Portugal. O objetivo deste encontro foi a reflexão sobre os desafios que se colocam ao desenvolvimento urbano sustentável e sobre as prioridades a ter em conta na Nova Agenda Urbana a adotar na Conferência Habitat III.

A Conferência Habitat III realizou-se entre os dias 12 e 20 de outubro de 2016, tendo resultado desta a Nova Agenda Urbana, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas a 25 de janeiro de 2017.

Estudo de Mobilidade e Acessibilidade aos Equipamentos de Saúde da Área Metropolitana de Lisboa

O Estudo de mobilidade de acesso aos cuidados de saúde pretende promover o desenvolvimento equilibrado de todos os modos de transporte considerados, ao mesmo tempo que incentivaria a mudança para os modos de transporte mais sustentáveis. Apresentará um conjunto integrado de medidas de natureza técnica e política, dirigidas às infraestruturas e não vinculativas, destinadas a melhorar o desempenho e a relação custo-benefício no que respeita ao acesso aos cuidados de saúde.

Este estudo incluiu a realização de entrevistas a alguns administradores e responsáveis de importantes equipamentos de saúde na AML e inquéritos a utentes e pessoal dos diversos grupos nesses mesmos equipamentos de saúde. Para além disso, foi feita uma caracterização e ficha de acessibilidade a cada um dos equipamentos de saúde, incluindo a cada centro de saúde existente na AML.

Para além da definição e acompanhamento do estudo, houve uma equipa de diversos serviços da AML que participou nas reuniões e entrevistas com os responsáveis hospitalares e com a ARS.

3. Melhorar o sistema de mobilidade e transportes metropolitano

Promover a qualidade e eficiência dos serviços de transporte público de passageiros na área metropolitana de Lisboa

A publicação da Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, aprova o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP) e extingue as Autoridades Metropolitanas de Transportes de Lisboa (AMTL) e do Porto (AMTP), transferindo as atribuições e competências de Autoridade de Transportes para as respetivas Áreas Metropolitanas.

No dia 18 de fevereiro, o Conselho Metropolitano aprovou a minuta de Protocolo de delegação de competências dos Municípios na Área Metropolitana de Lisboa, relativas ao RJSPTP, aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho (conforme edital n.º 7/2016) que foi adotada pelos 15 municípios que delegaram essas competências na AML – Barreiro e Lisboa não o fizeram considerando, respetivamente, ter serviços realizados pelo próprio município e salvaguardar o futuro estatuto de operador interno da Carris enquanto operador municipal, enquanto Cascais entendeu assumir as competências de Autoridade de Transporte de âmbito municipal.

Conforme estabelecido na Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, estes contratos interadministrativos de delegação de competências são objeto de prévia verificação da conformidade legal por parte do IMT, tendo a sua entrada em vigor ocorrido no dia 30 de junho, com a sua publicação no site do IMT, exceção para o município da Amadora que apenas foi publicado em final de novembro.

3.1 Validação e emissão das autorizações provisórias

O primeiro semestre foi claramente marcado pelo processo de verificação e validação dos serviços públicos de transporte rodoviário de passageiros, que os operadores foram obrigados a carregar no sistema nacional de informação – Sistema de Informação Geográfica de Gestão de Carreiras (SIGGESC) – tendo

em vista a emissão das Autorizações Provisórias (ato administrativo da responsabilidade da Autoridade de Transportes) para a manutenção dos títulos de concessão de exploração dos serviços antes atribuídos ao abrigo do Regulamento de Transporte em Automóveis (RTA).

Tendo presente que no dia 30 de junho, os alvarás emitidos ao abrigo do RTA caducavam (deixando assim os respetivos serviços de ter as devidas autorizações para a sua prestação), a AML, imediatamente após a publicação dos contratos interadministrativos no site do IMT (que ocorreu apenas nesta mesma data) emitiu 474 Autorizações Provisórias correspondentes a outras tantas carreiras base, existentes na área metropolitana de Lisboa, tendo sido a única Autoridade de âmbito Regional a fazê-lo, nestes termos, neste prazo.

O processo de validação obedeceu a um plano de ação e compromisso, de que se destaca:

— A promoção do diálogo com todas as partes. Para além da natural permanente disponibilidade e 3 momentos de interação/interpelação (sobre o parecer) aos municípios, independentemente da delegação de competências de Autoridade, a AML esteve sempre em contacto com o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) – Autoridade de Transportes supletiva e proprietária e gestora do SIGGESC – e com os Operadores. Neste período a AML reuniu com a ANTROP e a realizou uma reunião individualizada com cada um dos operadores;

— Criação de condições para o bom desempenho das funções de todos. A Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, introduziu alterações muito significativas para a qual não estavam preparadas nem as entidades nem as estruturas. Foi necessário um continuado esforço de articulação:

  — quer junto do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, ajustando interpretações da Lei, propondo eventuais alterações e a publicação da Portaria prevista no artigo 52º;

  — quer do IMT, no sentido de serem introduzidos ajustamentos no SIGGESC e antecipando dificuldades e problemas, e no sentido de assegurar o acesso direto dos municípios ao SIGGESC (para visualização dos serviços aí carregados);

— quer preparando e disponibilizando toda a informação aos municípios em formato shapefile e excel, com toda a informação específica para cada uma das autarquias (enviado inicialmente, após introdução das primeiras correções e após a validação final);

Foi necessário realizar uma classificação das linhas quanto a nível territorial, distinguindo as linhas municipais e as intermunicipais. Esta preparação foi efetuada no início do processo de validação, mas também após a abertura do SIGGESC para alteração das linhas que precisavam de correção.

— quer, garantido sucessivos períodos de acesso aos operadores para correção da informação carregada.

A AML articulou e disponibilizou antecipadamente à Câmara Municipal de Cascais a minuta da AP, garantindo-se assim a coerência entre as AP aplicadas no mesmo território entre as duas Autoridades com competências.

Simultaneamente ao envio da informação de base geográfica (formato *shapefile*) criadas a cada um dos municípios, a AML procedeu internamente também à análise e à validação das carreiras carregadas através de 3 procedimentos:

— observando se constavam ou não nos sítios Web dos operadores;

— se a AML dispunha ou não dos respetivos alvarás emitidos ao abrigo do RTA nos seus arquivos (recebidos da AMTL);

— se constavam de um levantamento da rede de transportes da AML efetuado em 2014.

No âmbito do processo de validação, realizado com o contributo dos municípios e em articulação com os operadores, foram identificados erros em mais de metade dos carregamentos de serviços de transportes rodoviários de passageiros efetuados pelos operadores até 29 de fevereiro (data limite) no SIGGESC, tendo sido corrigida uma parte importante destes, incluindo a integração do operador Joaquim Jerónimo Santo António não registado inicialmente.

As Autorizações Provisórias para exploração do serviço público de transporte rodoviário regular de passageiros são um ato administrativo da responsabilidade da respetiva Autoridade, tendo a AML elaborado uma minuta significativamente mais aprofundada do que os Certificados Provisórios (definidos pelo IMT e que foram utilizados subsidiariamente em todo o território nacional sempre que não foram emitidas AP), no sentido de assegurar desde já (antes da contratualização do serviço de transportes) informação e direitos, deveres e obrigações estruturais para a melhoria do serviço ao público e para o exercício das competências de Autoridade de transportes.

Esta minuta está hoje a ser utilizada por diversas outras Autoridades de transporte de âmbito regional.

Assim, no final de 2016, a AML tinha:

— Emitido 486 Autorizações Provisórias correspondentes a outras tantas carreiras base, existentes na área metropolitana de Lisboa (474 emitidas em 30 de junho mais 12 de âmbito municipal, do município da Amadora, emitidas a 30 de dezembro);

— Identificado 232 carreiras de âmbito inter-regional, de que a definição sobre a Autoridade com competências sobre as mesmas terá que ser objeto de um contrato interadministrativo a estabelecer com as Comunidades Intermunicipais (CIM) confinantes. Nesse sentido a AML definiu os critérios para proposta de decisão sobre qual a Autoridade competente para emitir as respetivas AP, tendo enviado a cada uma das respetivas CIMs (do Alentejo Central, Alentejo Litoral, Lezíria do Tejo e Oeste) a proposta de repartição de competências, situação que não foi concluída uma vez que nenhuma destas CIMs estava ainda investida das competências necessárias ou em condições de dar uma resposta final.

Foi elaborado um relatório circunstanciado do processo de validação e emissão de AP.

3.2. Contínua melhoria do Serviço de Transporte objeto de Autorizações provisórias

No seguimento da emissão das primeiras AP, e tendo em vista a agilização e eficácia da boa gestão processual, a AML:

— Apresentou ao IMT um conjunto de problemas e propostas relativamente aos procedimentos e funcionalidades do SIGGESC, encontrando-se já implementados e em desenvolvimento algumas das melhorias identificadas;

— Elaborou o Regulamento de procedimentos para ajustamentos das condições de exploração do serviço público de transporte de passageiros, aprovado em Conselho Metropolitano de 8 de setembro e já em vigor (Regulamento n.º 1003/2016, publicado em Diário da República de 2 de novembro);

— Elaborou o projeto de Regulamento dos Procedimentos de Autorização Provisória para Exploração Conjunta de Serviços Públicos de Transporte Rodoviário de Passageiros, aprovado pela Comissão Executiva em 13 de dezembro de 2016, determinando que o mesmo fosse submetido a apreciação pública e simultaneamente proceder-se à audiência prévia da entidade representativa dos interesses em causa (a ANTROP), processos que se encontram em curso.

— Interpelou a SEAAmb e a AMT no sentido da clarificação técnico-jurídica sobre criação de novos serviços, linhas e/ou redes no âmbito do RJSPTP, assegurando antecipadamente uma resposta atempada e fundamentada para futuros procedimentos nesta matéria.

— Identificou os procedimentos e circuitos internos a seguir no âmbito de um pedido de ajustamento de serviço, tendo sido feito um esforço no sentido da sua simplificação e desmaterialização, também em conjunto com os operadores de transportes. Neste sentido foi instalada para a AML a aplicação SICO que permite aos operadores enviarem os ficheiros no formato carregado no SIGGESC e à AML fazer uma verificação prévia de conformidade antes do seu carregamento no SIGGESC (que substituiria todos os elementos antes da verificação).

Pese continuar a aguardar-se pela publicação da Portaria prevista no artigo 52º da Lei n.º 52/2015 de 9 de junho, sobre taxas de emissão e gestão (para o qual a AML apresentou em julho um conjunto muito alargado de propostas), foram já desencadeados os procedimentos para apreciação dos pedidos de ajustamento de serviços, apresentados pelos seguintes operadores de transportes: Barraqueiro Transportes, Rodoviária de Lisboa, Scotturb, TST e Vimeca.

Conforme definido no RJSPTP e determinado nas Autorizações Provisórias, os operadores de transportes passarão a ser obrigados a fornecer um conjunto de informação sobre custos operacionais e receitas que serão essenciais para a caracterização e conhecimento dos transportes na AML e para a preparação e fundamentação dos concursos de serviços de transporte de passageiros a concessionar até dezembro de 2019.

Nesse sentido, iniciou-se uma análise conjunta com a ANTROP tendo em vista a definição dos indicadores de mobilidade e transportes e os moldes em que os operadores os fornecerão.

Dando cumprimento ao definido no n.º 9 do ponto II das Disposições gerais das Autorizações Provisórias, foi assegurada a obrigação dos operadores fornecerem "*ao sistema de bilhética sem contato comum em uso na Área Metropolitana de Lisboa, até 31 de julho de 2016, a georreferenciação de cada uma das suas paragens e a respetiva relação com as carreiras registadas nesse sistema*", condição importante para futuros estudos e a conclusão de um projeto já iniciado pela extinta AMTL de definição da matriz de deslocações na rede de transportes públicos da AML.

A OTLIS encontra-se a identificar e interpretar a correspondência de códigos de paragens e/ou outros dados – que não estava prevista na sua estrutura de dados –, com vista a responder à pretensão da AML georreferenciar os dados de bilhética sem contacto. Foram realizadas reuniões técnicas de trabalho, com a participação do INE, tendo sido da parte da AML fornecidos os elementos solicitados sobre os serviços de transporte.

3.3 Análise e processamento de dados de Bilhética

No âmbito das competências da AML, associado ao sistema tarifário e à existência da obrigação legal de disponibilização de títulos de transporte intermodal, decorre a necessidade de se efetuar a repartição de receitas das vendas dos títulos entre os operadores, o cálculo das compensações pelos títulos sociais (Social+) e o cálculo das compensações financeiras de cada operador.

Considerando que estes procedimentos já eram realizados pela extinta AMTL, ainda que com recurso a programas e soluções próprias, foi necessário proceder ao desenvolvimento de instruções em SQL para semi automatização do procedimento de cálculo, deixando de recorrer ao software Filemaker para passar a recorrer apenas ao software PostgreSQL.

Desenvolveram-se igualmente ficheiros em formato excel/csv, para produção de mapa de repartição e respetivos resultados por operador, permitindo a informação de suporte para comunicação dos valores aos operadores.

Considerando que o sistema de bilhética sem contacto é gerido pela OTLIS e que é essa entidade que fornece a informação necessária para os posteriores cálculos a efetuar pela AML, foi necessária uma permanente articulação entre as partes, no sentido de se assegurar uma correta informação.

Este processo foi tanto mais complexo quanto, no primeiro trimestre de 2016, a OTLIS procedeu a uma alteração estrutural à sua base de dados, que suscitou não só sucessivos atrasos como mudanças nos procedimentos de classificação de dados e identificação dos registos válidos (a AML recebe mensalmente mais de 50 milhões de registos para processamento).

Acresce que, por razões históricas, os cálculos da repartição de receitas das vendas se processava a partir de dados agregados e enviados pela CARRIS. A AML iniciou já os procedimentos no sentido de que todos os cálculos passem a processar-se com uma fonte de informação única – o sistema de bilhética em vigor na AML – acrescentando um procedimento de validação por parte de cada um dos operadores do apuramento realizado pela AML.

Face ao exposto, a AML assegurou os cálculos relativos aos seguintes apuramentos:

i. **Repartição de receitas** entre operadores pela disponibilização do título intermodal

Este cálculo é realizado mensalmente com recurso à aplicação da matriz de repartição definida a partir do Inquérito à Mobilidade de 2007 e nos dados reportados pela Carris (não incluindo Portal Viva e ATM/ SIBS). Nos termos do estabelecido na Portaria 241-A/2013 de 31 de julho e do Despacho n.º 10076-C/2013, de 31 de julho, a AML iniciou já os procedimentos para que a repartição mesma passe a ser feita com recurso a uma chave dinâmica, calculada tendo em conta a informação de bilhética sem contacto.

Durante o ano de 2016, foram efetuados os cálculos de repartição de receitas entre os operadores relativos ao mês de dezembro de 2015 e aos dez primeiros meses de 2016 (estimando-se os últimos 2 meses para efeitos de cálculo das compensações financeiras).

ii. **Cálculo da compensação do Passe do Social +**

Cálculo realizado trimestralmente pela AML, remetendo os valores apurados às entidades responsáveis pelo pagamento (DGTF, IMT e SGMAMB) e à tutela (SEAAMB e SEI), com conhecimento aos operadores.

Foram efetuados os cálculos para o 4º trimestre de 2015 e para os 3 primeiros trimestres de 2016, bem como mensalmente para os meses de outubro e novembro – permitindo maior exatidão nos dados a considerar no procedimento de Compensações Financeiras Anuais (2014-2016) e o pagamento atempado e ainda no âmbito do Orçamento de Estado em vigor. No âmbito deste processo foram solicitados esclarecimentos às empresas, conforme previsto legalmente, e efetuados Relatórios Técnicos sobre este procedimento.

iii. **Cálculo das compensações financeiras** pela disponibilização do título intermodal e Revisão do Despacho 8946-A/2015

O método de cálculo das compensações financeiras pela obrigação de serviço público de disponibilização do título intermodal encontrava-se definido pelo Despacho n.º 8946-A/2015 de 10 de agosto. Este Despacho

tinha sido objeto de um pedido de esclarecimento à Inspeção Geral de Finanças, de que a AML só foi conhecedora da resposta em outubro, e, de acordo com o mesmo, estas compensações financeiras encontravam-se por regularizar desde o dia 1 de janeiro de 2014.

Assim, em maio, procedeu-se ao cálculo das compensações financeiras relativas aos anos de 2014 e 2015, de acordo com o definido no Despacho n.º 8946-A/2015, de 10 de agosto.

No entanto, o Governo informou pretender proceder à revisão deste Despacho na matéria relativa ao método de cálculo da compensação pela disponibilização dos títulos intermodais, iniciando assim o trabalho conjunto, coordenado pelo Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, com a participação do IMT e da AML.

Na sequência da avaliação dos impactos dos diferentes métodos e variáveis a considerar e após entendimento com a ANTROP, foi publicado o Despacho n.º 15146-A/2016 de 15 de dezembro, que altera o Despacho n.º 8946-A/2015, de 10 de agosto, relativamente ao método de cálculo das compensações financeiras, consagrando-se que as regras de cálculo de compensações financeiras, bem como as regras para o cálculo da repartição das receitas entre Operadores podem ser revistas, mediante proposta fundamentada da AML ao Governo:

"*a) Quando existam alterações estruturais no sistema de transportes intermodal da AML, designadamente no regime tarifário, no zonamento e em caso de alargamento a outros operadores ou a territórios não abrangidos;*

b) Por motivos de contratualização de novos serviços públicos de transporte rodoviário de passageiros;

c) Por motivos de definição de novas obrigações de serviço público de transporte rodoviário de passageiros."

Procedeu-se assim, de acordo com a metodologia estabelecida no novo despacho 15146-A/2016 que altera o Despacho 8946-A/2015, ao cálculo das compensações financeiras a atribuir aos operadores de transporte

privados e aos Transportes Coletivos do Barreiro pela disponibilização do título intermodal.

Esses cálculos tiveram por base o sistema de bilhética da AML, tendo sido calculados de novo para os anos de 2014, 2015, bem como efetuados para 2016, a título previsional.

Foi realizada Audiência Prévia dos valores de compensação apurados junto da ANTROP e dos TCB, tendo sido realizada uma reunião técnica para prestar esclarecimentos sobre a aplicação do novo método.

iv. **Atualizações tarifárias 2017**

Após a publicação do Despacho Normativo n.º 14-A/2016, de 19 de dezembro que determinou um aumento máximo médio de 1,5% dos preços atualmente praticados para alguns dos títulos de transporte, e o Despacho s/número do IMT, publicado 21 de dezembro – diplomas que vieram a estabelecer um aumento do tarifário dos transportes públicos na AML – procedeu-se à análise técnica das propostas de atualizações tarifárias dos operadores.

A AML recebeu informação de 12 operadores relativa a 1759 títulos (incluindo intermodais e dos operadores internos e em que a Autoridade de transportes competente é o Estado). Procedeu-se a uma análise pormenorizada dos 982 títulos com atualização indicada pelos 7 operadores privados detentores de Autorizações Provisórias emitidas pela AML, identificando-se as situações que geram duvida, por operador, tendo em conta o critério de aumento médio máximo definido no despacho.

3.4 Pareceres

Foram elaborados diversos pareceres sobre projetos legislativos e regulamentares e colaborou ativamente na elaboração e redação final de outros, a pedido de diversas entidades ou no âmbito da atividade regular e de relações institucionais, destacando-se:

— **Parecer sobre o projeto de Diploma sobre Mobilidade Elétrica.** Por solicitação da ANMP, foram enviados comentários sobre um de três diplomas relativos à mobilidade elétrica:

  — Portaria relativa às licenças de utilização privativa do domínio público para a instalação de pontos de carregamento – Este é o diploma com maiores implicações para as autarquias, já que na maioria das circunstâncias são estas as entidades a quem está atribuída a gestão do bem dominial em causa e, portanto, quem tem a responsabilidade de atribuição das licenças de utilização do domínio público;

  — Portaria que define as regras técnicas relativas às instalações de carregamento de VE em edifícios e outras operações urbanísticas – não suscitou comentários;

  — Portaria que estabelece as regras aplicáveis à instalação e funcionamento dos pontos de carregamento – não suscitou comentários.

— **Parecer sobre a proposta de "*Condições Gerais de Transporte dos Serviços da CP – 2016*"**, datado de 2 de fevereiro – Foi elaborado um parecer com comentários e propostas que foram enviadas ao IMT;

— **Projeto de Lei 249/XIII/1ª.** Apreciação técnico-jurídica do Projeto da iniciativa Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, que «*Altera o Regime Jurídico do Serviço Público do Transporte de Passageiros, aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho*», efetuada a pedido da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP);

— **Projeto Portaria sobre taxas do RJSPTP.** Proposta de alteração profunda do projeto de portaria que aprova o Regulamento de taxas e a tabela de taxas estabelecida ao abrigo do artigo 52.º do RJSPTP, e posteriores comentários a alterações suscitadas pela Secretaria de Estado Adjunto e do Ambiente (SEAA) – Portaria ainda não publicada;

— **Método de cálculo das compensações financeiras dos títulos intermodais.** Acompanhamento dos estudos técnicos que avaliaram dos impactos da alteração da metodologia de cálculo das compensações financeiras pela disponibilização dos títulos intermodal de transporte que

fundamentaram a alteração do Despacho n.º 8946-A/2015, publicado no DR, 2ª série, n.º 155, de 11 de agosto de 2015, e posteriores comentários ao projeto de alteração do referido despacho apresentado pela SEAA – Despacho n.º 15146-A/2016, publicado em 15 de dezembro;

— **Obrigatoriedade de Audiência de interessados.** Apreciação técnico-jurídica, de sentido positivo, sobre requerimento apresentado pela Rodoviária de Lisboa, SA, atinente à questão da obrigatoriedade ou não de se proceder à audiência de interessados para atribuição das compensações financeiras.

Três outras matérias mereceram um acompanhamento jurídico específico e de elevada complexidade, que por esse facto merecem realce:

i. *Validade de um Acordo de exploração conjunta entre a Rodoviária de Lisboa e o Grupo Barraqueiro sobre os serviços de transporte fora da abrangência territorial dos intermodais.*

   Neste sentido, foi efetuada uma análise técnico-jurídica, a pedido do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente (SEAA), sobre a exposição apresentada pelo Grupo Barraqueiro (GB, SGPS), em que este informa que efetuou uma reorganização do grupo em 2013, e que, nessa altura, as carreiras exploradas pela Rodoviária de Lisboa, SA que saíam da área das coroas do passe intermodal foram transferidas para outras empresas do grupo, nomeadamente através do acordo de exploração ("Acordo") celebrado em 1 de setembro de 2013 entre a Rodoviária de Lisboa, SA, e a Barraqueiro Transportes, SA.

   Este processo, apreciado no sentido de não dar provimento ao requerimento do operador, tinha elevada relevância para efeitos do cálculo das compensações financeiras pela disponibilização dos títulos intermodais de acordo com o estabelecido pelo Despacho n.º 8946-A/2015, publicado no DR, 2ª série, n.º 155, de 11 de agosto.

ii. *Serviços de transporte efetuados pelos Transportes Coletivos do Barreiro (TCB) fora dos limites geográficos do concelho.*

   Análise técnico-jurídica da questão apresentada pelos Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro (SMTCB) sobre a

extensão das carreiras 1 e 2 ao concelho da Moita. Na decorrência desta foram solicitados os pareceres quer do IMT, IP quer da Autoridade de Mobilidade e dos Transportes, não tendo ainda sido obtida resposta desta última.

iii. *Sobre o serviço de táxi e angariados e organizados através de plataformas eletrónicas*

Participação numa reunião, realizada no dia 3 de agosto de 2016, com as associações dos profissionais do sector do táxi, Associação Nacional de Transportadores Rodoviários de Passageiros (ANTRAL) e Federação Portuguesa do Táxi (FPT), sobre a problemática UBER/TAXIS, designadamente a necessidade de regulamentação da UBER e de outras plataformas idênticas.

Foi realizada uma análise técnico-jurídica das "Propostas para a revitalização e modernização do sector do táxi", apresentadas pela Federação Portuguesa do Táxi, sobre, entre outros assuntos, a necessidade de regulamentação da UBER e de outras plataformas idênticas.

Neste âmbito foi ainda efetuada uma análise técnico-jurídica dos seguintes documentos: Procedimento cautelar deduzido pela Associação Nacional dos Transportadores Rodoviários em Automóveis Ligeiros (ANTRAL) contra a UBER TECNOLOGIES INC.; Acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa relativamente ao procedimento cautelar deduzido pela Associação Nacional dos Transportadores Rodoviários em Automóveis Ligeiros (ANTRAL) contra a UBER TECNOLOGIES INC.; Conclusões do Grupo de Trabalho para a modernização do setor do transporte público de passageiros em automóvel ligeiro, e Pronúncia da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT).

Por fim, procedeu-se a uma apreciação técnica-jurídica do projeto de diploma que estabelece o regime jurídico das plataformas eletrónicas que organizam e disponibilizam aos interessados a modalidade de transporte individual e remunerado de passageiros em veículos descaracterizados ("RJPETVDE"), efetuada a pedido da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP);

3.5 Fiscalização

Foi feita uma análise técnico jurídica sobre os procedimentos e competências relativas à apreciação das reclamações à exploração do serviço público de transporte rodoviário regular de passageiros na área geográfica da AML, atendendo às alterações e definição de atribuições entre as diversas Autoridades de Transportes face à publicação da Lei n.º 52/2015, de 9 de junho.

Assim, foi entendido propor a remessa das mesmas à AMT, por ser a entidade competente para "*apreciar as reclamações dos consumidores ou terceiros e adotar as providências necessárias, bem como instaurar o procedimento adequado se os factos resultantes da reclamação indiciarem a prática de contraordenação prevista em norma específica aplicável*", bem como propor a solicitação de acesso pela AML à monotorização e avaliação das reclamações efetuada pela AMT com vista ao cabal cumprimento das atribuições e competências da AML no âmbito do RJSPTP, nomeadamente para garantir a melhoria do serviço público de transporte de passageiros prestado dentro da sua área de jurisdição.

Assim, foram adotados os procedimentos de análise das reclamações de passageiros, remetidas à AML por operadores de Serviço Público de Transporte ou diretamente pelos utentes do Serviço Público de Transporte de Passageiros, e posterior remessa das mesmas à AMT.

Foi igualmente efetuada a análise técnico-jurídica sobre ofício do Vereador do Pelouro do Urbanismo, Mobilidade e Cultura da Câmara Municipal do Seixal relativo a uma exposição/requerimento apresentada pelo Grupo Flamingo – Associação de Defesa do Ambiente, Organização não Governamental de Ambiente, relativa a queixas dos utentes da Transportes Sul do Tejo (TST).

— **Contributo para o Reporte Nacional sobre políticas de Alterações Climáticas**

Sistema Nacional de políticas e Medidas (SPeM). Trata-se de um documento previsto no Quadro Estratégico para a Política Climática (QEPiC), que visa a definição de medidas e políticas para diversos sectores, que são posteriormente

submetidas, numa lista consolidada de P&M, à aprovação da CIAAC (Comissão Interministerial do Ar e das Alterações Climáticas). A AML participou no grupo de trabalho sobre transportes e mobilidade, apresentando um conjunto de contributos para o documento final.

A elaboração do documento SPeM, que fundamentará o Reporte Nacional à Comissão Europeia no âmbito das obrigações nacionais, é coordenado pela Agência Portuguesa do Ambiente (próximo reporte ocorrerá em março de 2017).

— **Participação em Comissões Técnicas de Acompanhamento**

A AML passou já a integrar as Comissões Técnicas de Acompanhamento para a Revisão do Plano Diretor Municipal da Amadora e para o Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes de Setúbal.

4. Promover a capacidade competitiva da Região

Apoiar e implementar projetos e ações que fomentem estratégias metropolitanas para o reforço da competitividade da AML

4.1. Promover a gestão de Fundos Comunitários

Contratualização – PDCT/AML NO ÂMBITO DO PORLisboa 2020

No dia 14 de agosto de 2015 foi celebrado o contrato de gestão do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT-AML) entre a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional de Lisboa (POR Lisboa 2020), a Autoridade de Gestão do programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência na Utilização dos Recursos (PO SEUR) e a Área Metropolitana de Lisboa, ao abrigo do artigo 65º do Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, com uma dotação global de fundo no valor de 89 300 000,00 euros.

No dia 1 de julho de 2016 celebrou-se a adenda ao PDCT/AML, com vista a delegação de competências de gestão de Organismo Intermédio (OI-AML), para as seguintes Prioridades de Investimento contratualizadas no PDCT/AML:

- PI 4.3 – Apoio à eficiência energética nas infraestruturas públicas, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos.
- PI 5.1 - Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas.
- PI 5.2 – Promoção de investimentos para abordar riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes (medidas identificadas nos respetivos planos de emergência e de proteção civil).
- PI 6.3 – Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do

património natural e cultural.

- PI 8.3 – Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras.
- PI 9.1 – Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade.
- PI 9.4 – Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral.
- PI 9.7 – Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária.
- PI 10.1 – Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação.
- PI 10.5 – Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas.

Ao abrigo da Delegação de competências a Equipa Multidisciplinar de Gestão do FEEI e do PDCT/AML, exerce as seguintes funções:

a) Aplicar os critérios de seleção aprovados pela respetiva comissão de acompanhamento do PO, conforme al. b) n.º 1 do art. 26 do Modelo de Governação (MG) (Decreto-Lei n.º 137/2014 de 12 de setembro);

b) Avaliar o mérito absoluto e relativo das candidaturas apresentadas, bem como da sua pertinência para a concretização do pacto, conforme previsto no Programa Operacional;

c) Verificar se o beneficiário tem capacidade administrativa, financeira e operacional para cumprir as condições de apoio de cada operação, antes da respetiva aprovação, quando aplicável, conforme al. e), n.º 1 do artigo 26 do MG;

d) Verificar se a operação a selecionar apresenta adequação técnica para a prossecução dos objetivos e finalidades específicas visadas e possui demonstração objetiva da sua viabilidade e sustentabilidade económica e financeira; conforme al. f) do nº 1 do artigo 26º MG;

e) Verificar a realização efetiva dos produtos e serviços cofinanciados, a obtenção dos resultados definidos quando da aprovação e o pagamento da despesa declarada pelos beneficiários, bem como a sua conformidade com a legislação aplicável, com o PO e com as condições de apoio da operação, nos termos estabelecidos no Manual de Procedimentos, conforme al. a), n.º 2 do art. 26 do MG;

f) Verificar que os beneficiários envolvidos na execução das operações reembolsadas com base em custos elegíveis efetivamente suportados, utilizam um sistema contabilístico separado para todas as transações relacionadas com a operação ou a codificação contabilística fiscalmente aceite, conforme al. b), n.º 2 do art. 26 do MG);

g) Manter atualizado o Sistema de Informação, da Autoridade de Gestão e o Balcão 2020, com os dados de cada operação, que sejam necessários para o exercício de monitorização, avaliação, gestão financeira, verificação, acompanhamento de irregularidades e auditoria, conforme (alínea d) do n.º 3 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 137/2014);

h) Garantir que os dados referentes a cada operação são recolhidos, introduzidos e registados no sistema de informação da Autoridade de Gestão, e que os dados sobre os indicadores são, quando aplicável, desagregados por sexo, conforme (alínea e) do n.º 3 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 137/2014);

i) Realizar verificações as operações in loco, conforme al. b), n.º 4 do art. 26 do MG), as quais podem ser realizadas por amostragem (n.º 6 do art. 26 do MG);

1.2. Avisos Abertos do PDCT/AML

PI	Designação	Versão	Início	Fim
10.5	Desenvolvimento das Infraestruturas de Ensino - Infraestruturas Educativas para o ensino Escolar (Ensino Pré-Escolar, Básico e Secundário)	1ª (18-03-2016)	18-03-2016	31-10-2016
		2ª (25-10-2016)	18-03-2016	30-06-2017
6.3	Conservação, Proteção, Promoção e Desenvolvimento do Património Natural e Cultural	1ª (05-02-2016)	05-02-2016	31-10-2016
		2ª (26-10-2016)	05-02-2016	30-06-2017
4.3	Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local	04-10-2016	04-10-2016	13-04-2017
10.1	Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar	1ª (14-12-2016)	15-12-2016	28-02-2017
		2ª (mail 13-02-2017)	15-12-2016	15-03-2017

Os Avisos da PI 10.5 e 6.3, a Autoridade de Gestão prorrogou o prazo de submissão das candidaturas devido ao número insuficiente de candidaturas submetidas na primeira fase, face ao previsto em sede do PDCT/AML. O aviso da PI 10.1 foi igualmente prorrogado, face aos problemas de implementação da

plataforma do FSE e a um conjunto alargado de dúvidas suscitadas pelos Municípios na interpretação do Aviso.

No caso das PI 10.5 e 6.3, a prorrogação concedida por mais 8 meses, permitindo aos beneficiários tempo necessário à boa instrução das candidaturas, donde se realça a obrigatoriedade dos projetos a apresentar possuírem a maturidade exigida, ao nível da aprovação dos projetos técnicos.

A 31 de dezembro de 2016 salienta-se que não foram apresentadas candidaturas quer na PI 10.1, quer na PI 4.3.

1.3 Execução financeira do PDCT/AML

A Equipa Multidisciplinar de gestão dos FEEI e do PDCT/AML, até ao final do ano de 2016, analisou 29 candidaturas tendo sido aprovadas 18 candidaturas pela Autoridade de Gestão do PORLisboa 2020, no âmbito das Prioridades de Investimento 10.5 e 6.3., conforme quadro.

Quadro I

PI	Submetida	Analisadas	Aprovados
6.3	23	11	10
10.5	37	18	8
Total	60	29	18

Nas Prioridades de Investimento 6.3 e 10.5 foi submetido para análise um investimento elegível de 34.558.276,73 tendo sido aprovado o investimento de 13.690.34,16, cum uma taxa de cofinanciamento de 50%, no valor de 6.845.70,06€, conforme Quadro II.

Assim sendo, o PDCT/AML apresenta uma taxa de execução a 31 dezembro 2016 a 9,17% face ao fundo programado em sede de PDCT/AML.

Quadro II

PI	PROGRAMAÇÃO DO PDCT/AML			EXECUÇÃO DO PDCT/AML				
	Dotação FUNDO	INVESTIMENTO ELEGÍVEL	FUNDO PROGRAMADO	INVESTIMENTO ELEGÍVEL SUBMETIDO	INVESTIMENTO FEDER/AC SUBMETIDO	INVESTIMENTO ELEGÍVEL APROVADO	FUNDO APROVADO	% EXECUÇÃO PDCT/AML
04.3	12.000.000,00	22.350.640,67	11.175.320,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
06.3	15.000.000,00	28.453.496,04	14.226.748,02	10.747.374,47	5.373.687,24	5.650.107,47	2.825.053,74	19,86%
08.3	6.000.000,00	9.160.571,70	4.580.285,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
09.1	10.000.000,00	9.703.741,31	4.851.870,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
09.4	11.000.000,00	15.996.083,37	7.998.041,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
09.7	3.000.000,00	4.840.277,82	2.420.138,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
10.1	10.000.000,00	14.278.443,88	7.139.221,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
10.5	21.000.000,00	41.962.097,74	20.981.048,87	22.281.490,50	11.140.745,25	8.040.232,69	4.020.116,35	19,16%
05.1		679.411,76	577.500,00	679.411,76	577.500,00		0,00	0,00%
05.2		850.000,00	722.500,00	850.000,00	722.500,00		0,00	0,00%
TOTAL	88.000.000,00	148.274.764,29	74.672.676,26	34.558.276,73	17.814.432,49	13.690.340,16	6.845.170,08	9,17%

4.2.Promover candidaturas intermunicipais a Fundos Comunitários

Assistência Técnica 2013-2015 – PORLisboa

No âmbito das competências de Gestão do Fundos do PDCT/AML, enquanto organismo intermédio do PORLisboa, a AML apresentou candidatura à Tipologia Assistência Técnica, do PORLisboa, com um horizonte de execução de dois anos (2016 a 2017), tendo sido aprovada, com uma taxa de comparticipação FEDER de 70% no valor de 187.071,86€, a que corresponde um investimento elegível de 267.245,51€.

É objeto da candidatura a criação e funcionamento da estrutura de apoio técnico da AML, enquanto organismo intermédio que assumiu as competências delegadas pela Autoridade de Gestão do PORlisboa 2020, nomeadamente as relativamente à aplicação dos critérios de seleção; avaliação do mérito absoluto e relativo das candidaturas; realização de verificações in loco das mesmas operações, no âmbito do PDCT/AML.

Projetos de Integração e Partilha de Serviços de Natureza Intermunicipal

No âmbito do Despacho n.º 5119-B/2015 do Gabinete do Secretário de Estado da Administração Local para apoio financeiro a projetos de integração e partilha

de serviços de natureza intermunicipal, a Área Metropolitana de Lisboa no dia 11 de outubro de 2016, concluiu o contrato de financiamento com a DGAL e CCDRLVT com vista à concretização de três projetos, que foi objeto de reprogramação temporal e financeira, tendo esta sido aprovada pelo senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais em 15/09/2016 (Processo nº 279/2016), a saber:

I) - Sistema de Informação e de decisão partilhados da AML – SIDP – AML, com um investimento total e elegível de 155.030,02€

II) - Centro para a Sustentabilidade Metropolitana – CSM-AML, com um investimento total elegível de 17.499,80€.

III) - Sistema Metropolitano de Antecipação de Necessidades de Formação, com um investimento total e elegível de 54.136,00€,

O investimento total elegível para a concretização dos projetos ascendeu a 244.771,10 e a comparticipação a 171.339,77€, à taxa de 70%.

Em Setembro de 2016 foi formalizado um pedido de reprogramação física e financeira do contrato de financiamento, visando adequar o investimento aprovado à real execução financeira das operações aprovadas, de acordo com os procedimentos contratualizados e executados.

A reprogramação foi aprovada, com um investimento elegível de 226.665,86 euros, com uma taxa de financiamento de 70% e que se traduziu numa comparticipação de 158.666,10 euros, conforme quadro.

CANDIDATURA	Inv. Elegível Aprovado (1)	Inv. Elegível a Reprogramar (2)	Desvio (3)= (2) - (1)
1. Sistema de Informação e decisão partilhados AML-SIDP-AML	159.771,10	155.029,22	-4.741,88
2. Centro para a Sustentabilidade Metropolitana	35.000,00	17.499,84	-17.500,16
3.Sistema Metropolitano de Antecipação de Necessidades de Formação	50.000,00	54.136,00	4.136,00
TOTAL DAS 3 CANDIDATURAS	244.771,10	226.665,06	-18.106,04

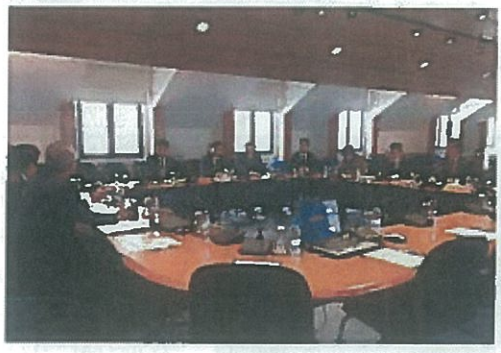
Após reprogramação, das três candidaturas referidas a única que não foi totalmente executada, em termos financeiros, ficando-se por uma taxa de execução na ordem dos 97,5%, foi o "Sistema Metropolitano de Antecipação de Necessidades de Formação", uma vez que, embora uma das componentes tenha sido executada fisicamente, não foi contabilizada, porque foi feita com os meios próprios da AML, não podendo por isso ser imputada financeiramente à presente candidatura.

4.3. Participar em redes e projetos nacionais e internacionais

Relações com outras entidades

Delegação chinesa da Província de Jiangsu

A 18 de março a Comissão Executiva Metropolitana recebeu a delegação chinesa da Província de Jiangsu, com vista à preparação da assinatura do acordo de cooperação. Da parte da AML estiveram presentes o Primeiro-secretário Metropolitano, Eng.º Demétrio Alves, e o Secretário Metropolitano Dr. João Pedro Domingues.



A 24 de junho, a AML, celebrou, na sua sede, um **Acordo de Cooperação** com o Governo da Província de Jiangsu, com o objetivo de reforçar os laços histórico-culturais, de amizade e confiança mútua, que unem Portugal e a China.

O acordo, que terá a duração de quatro anos, pretende ampliar e reforçar a cooperação em diversas áreas de interesse comum, bem como estabelecer um quadro formal para promoção e os intercâmbios entre as partes que assegure a permanência dessas ações.

As áreas de colaboração incidem sobre questões institucionais e administrativas, desenvolvimento económico, promoção mútua das exportações e do investimento, inovação e investigação científica, questões sociais, culturais, educacionais e de saúde, sistema de transportes e mobilidade, proteção do ambiente e desenvolvimento sustentável, entre outras questões de interesse comum.

Nesse âmbito, foram efetuadas várias visitas e reuniões de trabalho, tendo ainda sido realizado, em colaboração com a AML, um espetáculo sobre a cultura de Jiangsu - danças e músicas tradicionais.

No seguimento da cooperação com Jiangsu, a 20 de setembro, a AML reuniu com uma delegação dessa província. Na visita efetuada a Portugal, a delegação pretendeu obter conhecimentos na área da anticorrupção, inspeção, supervisão e prevenção de crimes ligados à conduta do funcionário público.

Redes/Projetos Internacionais

AIVP - Association International Villes et Ports

A Área Metropolitana de Lisboa continuou o trabalho de não só assegurar a sua representação institucional, como também de colaborar no apoio na tradução de documentos de divulgação e promoção da Rede junto de diversos organismos portuários e políticos pertencentes aos PALOP'S;

- A AML, neste período, participou na **Conferência Mundial da AIVP**, que ocorreu em Roterdão – Holanda, entre os dias 05 a 06 de outubro de 2016. Dessa participação não houve qualquer registo reportado.

RETE - Associação para a Colaboração entre Portos e Cidades.

Deu-se continuidade à colaboração, embora muito restrita e atribulada, no espaço de discussão e estudo dedicado às questões portuárias – relações Cidade-Porto. Registou-se um crescimento no desinteresse na permanência nesta rede.

METREX – Rede Europeia de Regiões e Áreas Metropolitanas

A AML é membro fundador da rede METREX, vocacionada para as questões do planeamento do território na perspectiva metropolitana, criada em 1996, na Conferência das Regiões Metropolitanas, em Glasgow, com o objectivo de fornecer meios para a promoção de uma gestão metropolitana eficiente. Deu-se alguma continuidade, embora com muitas limitações porque não foi possível haver deslocações às reuniões internacionais realizadas, à colaboração no espaço de discussão e estudo dedicado às questões metropolitanas;

EUROPAN

Deu-se continuidade à colaboração no espaço de discussão e estudo dedicado às questões urbanas e arquitectónicas, na perspectiva do intercâmbio para jovens profissionais na Europa, embora a represemtação metropolitana não tenha siodo possível ao nivel desejável. Por outro lado, o intreresse da própria permanência da AML neste fórum veio sendo questinado durante o ano de 2016.

4.4. Organizar conferências, seminários e outras ações de informação, debate e sensibilização

A Área Metropolitana é, pela sua natureza intermunicipal, um espaço institucional de excelência para a realização de seminários e conferências, com temas de interesse transversal, não apenas comuns aos Municípios que a integram, mas também a outras entidades da administração pública, pelo que também em 2016 houve momentos de reflexão e debate sobre temas municipais e metropolitanos na ordem do dia.

Fórum Mobilidade e Sistema Metropolitano de Transportes

A AML realizou, em 03 de março, no Auditório Professor Adriano Moreira do instituto de Ciências Sociais e Políticas (Pólo Universitário da Ajuda), o Fórum Mobilidade e Sistema Metropolitano de Transportes – "Direito à Mobilidade com Transportes Públicos Sustentáveis", que contou com mais de 300 inscritos.

Este Fórum contou com a presença do Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, e do Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, José Mendes, do Presidente da CM Lisboa, Fernando Medina e demais autarcas da região, e ainda, com o Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa, Basílio Horta e Primeiro-secretário Metropolitano, Demétrio Alves.

Com o objetivo debater, entre outros assuntos, o papel das novas autoridades de transportes na resolução dos graves bloqueamentos atuais, o futuro financiamento do sistema de transportes, os tarifários, coroas e bilhética na AML, este Fórum, contou ainda com a participação de especialistas nacionais e estrageiros na área dos transportes e da mobilidade, autarcas e técnicos municipais, bem como representantes de diversas entidades públicas e privadas. O Programa integrou comunicações da generalidade dos parceiros institucionais – Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, Instituto da Mobilidade e dos Transportes, Associação Nacional de Transportadores

Rodoviários de Pesados de Passageiros, Movimento de Utentes dos Serviços Públicos e do Movimento Sindical – dos municípios, de especialistas – em particular, de coordenadores de estudos relevantes na região de Lisboa – e de um responsável da Autoridade de Mobilidade e Transportes de Barcelona.

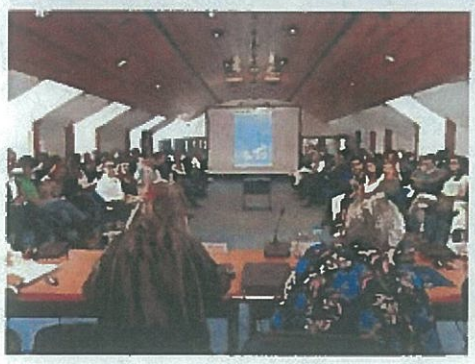
Este Fórum decorreu durante todo o dia, estabelecendo o Programa 18 intervenções e períodos de debate, tendo contado com 342 inscrições de interessados.

No âmbito deste evento foram preparados 4 *posters* que ficaram em exposição durante o evento. Cada *poster* foi preparado com um tema diferente: transporte público, movimentos pendulares, sistema tarifário intermodal, interfaces ferroviárias e fluviais.

O Fórum contou ainda com um documento síntese e conclusões que foi apresentado no final do próprio dia a todos os presentes.

Debate Urban Breakfasts: Desafios Urbanos e Desenvolvimento Sustentável

A Direção-Geral do Território e as Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto, em colaboração com o Secretariado Habitat III da Organização das Nações Unidas, promoveram o debate Urban Breakfasts: Desafios Urbanos e Desenvolvimento Sustentável, para refletir sobre o amplo espectro de desafios que se colocam ao desenvolvimento urbano sustentável e sobre as prioridades a ter em conta na Nova Agenda Urbana a adotar na Conferência Habitat III. Realizado a 18 de julho, na sede da AML, este primeiro encontro foi especialmente concebido como uma plataforma de partilha de conhecimentos e discussão alargada, contando com a participação de jornalistas e oradores da administração pública local, intermunicipal, regional e nacional, da comunidade académica e científica, da sociedade civil e do setor privado, entre outros interessados nas políticas e processos urbanos em Portugal.



Seminário sobre o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações na Área Metropolitana de Lisboa

A AML promoveu, no dia 11 de outubro, o Seminário sobre o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações na Área Metropolitana de Lisboa, como resultado de um Diagnostico Regional sobre o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ) na AML, que se centrou nas prioridades de qualificação de âmbito regional que devem orientar a constituição da rede de oferta de formação qualificante de nível 2, 4 e 5 do Quadro nacional de Qualificações com início no ano letivo 2016-2017.

Foi também objetivo deste diagnóstico contribuir para o reforço da empregabilidade da formação profissional qualificante, bem como salientar o contributo desta para o desenvolvimento económico e social da região.

No Seminário participaram representantes da DGEstE - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, do IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional e da ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, de Municípios e Agrupamentos de Escolas. Presidiu à sessão de encerramento o Secretário de Estado da Educação, Dr. João Costa.

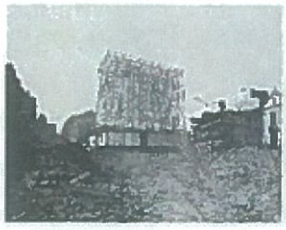
Concurso C.A.S.A.

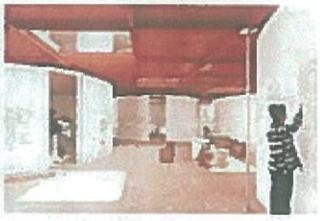
A AML – Área Metropolitana de Lisboa, em cooperação com a OASRS – Secção Regional Sul da Ordem dos Arquitetos, promoveu o Concurso C.A.S.A. pós-catástrofe (Centro de Apoio Social e Administrativo), onde se pretendeu obter respostas institucionais para a realidade muito condicionada e crítica resultante da ocorrência de catástrofes naturais ou/e antropogénicas, situações que, em territórios muito urbanizados, e em particular metropolitanos, determinam a destruição de imóveis, desde os edifícios às infraestruturas e equipamentos, num grau superlativo. Nestas situações, que provocam, para além da destruição física e da escassez imediata de recursos em bens e serviços essenciais, o sofrimento, a tensão social e a insegurança, foi considerado relevante que, entre as respostas de primeira linha, deveriam encontrar-se centros polivalentes de primeiro socorro e apoio técnico, administrativo e logístico, em áreas essenciais. Ao júri, presidido pelo Eng. Demétrio Alves, Primeiro-secretário Metropolitano acompanhado pelos arquitetos Jorge Moura, Diretor do Departamento de Gestão do Território da AML e Pedro Campos Costa, indicado pela OASRS, coube selecionar os três primeiros classificados de um procedimento que, pela primeira vez, teve uma tramitação totalmente digital feita através da recém-criada Plataforma da Encomenda da OASRS.

A distinção maior, o 1º prémio, coube à proposta dos jovens arquitetos Frederico Martinho e Cláudia Franco. O 2.º prémio foi atribuído ao arquiteto César Augusto Costa Marques e o 3º prémio ao arquiteto Simão Silveira Botelho.

Na cerimónia de atribuição dos prémios, realizada a 13 de dezembro, estiveram presentes o Primeiro-Secretário da AML, o Presidente da OASRS, Arq. Rui Alexandre, bem como o júri que avaliou as propostas concorrentes. Nesse dia foi também inaugurada a exposição dos trabalhos a concurso, que ficou patente ao público até 20 de dezembro, na sede da AML.

Registaram-se diversos aspetos a corrigir e melhorar em futuros certames deste tipo.





Prémios Metrópoles

A Área Metropolitana levou a cabo, em 2016, a promoção e organização da 1ª edição do Prémio Metrópoles Artes Plásticas e Prémio Metrópoles Ciência.

O lançamento do **Prémio Metrópoles Artes Plásticas** teve como objetivo primeiro estimular o panorama cultural da Área Metropolitana de Lisboa, na área das artes plásticas, a promoção a inclusão cultural e social, na AML, divulgando, paralelamente a oferta cultural e apoiando a cultura.

Este Prémio será promovido anualmente, havendo rotatividade nas temáticas disciplinares a concurso, iniciando-se este ano com a pintura que, obteve uma grande adesão de artistas nacionais com idades compreendidas entre os 18 e 35 anos, que concorreram, através de duas obras inéditas e originais, com uma total liberdade, admitindo-se todas as tendências e correntes artísticas.

Foram avaliadas, pelo Júri composto pelo Primeiro Secretário Metropolitano, Eng.º Demétrio Alves, pelo Secretário Metropolitano Dr. João Pedro

Domingues, Professor Miguel Ângelo Rocha, em representação da Faculdade de Belas Artes de Lisboa e pela Professora Maria Gabriel, em representação da Sociedade Portuguesa de Autores, cinquenta e sete obras de trinta e oito artistas bem como as memórias descritivas de cada uma.

À pintura de Francisco Venâncio, obra "Sem título", pintura a acrílico sobre tela, 200 x 185 cm, foi atribuído o primeiro prémio.

O segundo prémio coube à obra "Sem título" de Frederico Ventura, em acrílico, pintura composta por duas telas e cada uma medindo 180 x 250 cm.

O terceiro prémio coube a, Ana Carvalho, com a pintura *Viagem psicológica de um caminho,* executada a acrílico e pastel sobre tela, 150 x 100 cm.

1º prémio

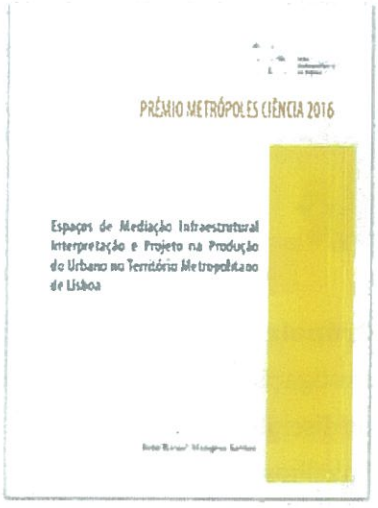
No que respeita ao **Prémio Metrópoles Ciência**, a Área Metropolitana de Lisboa pretendeu incentivar a investigação em temáticas de notório interesse público metropolitano nas diversas disciplinas científicas.

Consideraram-se incluídos trabalhos científicos de diverso tipo, designadamente, dissertações de mestrado e teses de doutoramento que não

tivessem sido ainda objeto de publicação, privilegiando-se as obras que incidissem sobre temas atuais e inovadores na realidade da Área Metropolitana de Lisboa, designadamente, a sua aplicabilidade em termos de políticas públicas e a qualidade científica, tendo em conta a dicotomia inovação e atualidade.

O primeiro prémio foi atribuído à obra de João Rafael Marques Santos, da Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa, "Espaços de mediação infraestrutural – Interpretação e Projeto na Produção do Urbano no Território Metropolitano de Lisboa".

Os elementos do Júri, composto pelo Primeiro Secretário Metropolitano, Eng.º Demétrio Alves, Secretário Metropolitano, Dr. Filipe Ferreira, Professor Doutor José António Tenedório, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Professor Doutor João Miranda, do Instituto de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e do Professor Doutor Paulo Seixas, do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa decidiram ainda designar duas menções honrosas: "Urbanismo Escolar nas Cidades Médias em Portugal" do autor Paulo Jorge da Silva Pisco e a obra "A Incerteza no Processo Urbano. A Produção do Espaço da Margem Sul do Estuário do Tejo" da autora Ana Luísa Gonçalves Brandão Estêvão, da Universidade de Barcelona.



Campanha Passe a Passe – promoção do Transporte Público

A Semana Europeia da Mobilidade (SEM), que resultou da evolução da comemoração do "Dia Sem Carros", celebra-se anualmente, em setembro, desde 2001 pelas cidades aderentes de toda a União Europeia.

A Área Metropolitana de Lisboa assumiu a iniciativa de convidar todos os operadores de transporte público que nela operam a, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, promoverem uma ação conjunta de âmbito metropolitano, dirigida diretamente a todos os cidadãos, em prole da promoção dos transportes públicos.

Nesse sentido foi possível consensualizar uma iniciativa, que assumiu o lema «Passe a Passe», e que consistia na oferta de um título de transporte mensal (passe mensal) aos novos utilizadores, bem como aos utilizadores sem passe carregado há 12 meses, do sistema de transportes públicos da área metropolitana. Isto é, aos pedidos do cartão Lisboa Viva – o cartão universal de suporte ao passe na AML – efetuados no dia 22 de setembro, foi associado o direito ao carregamento de passe mensal aos novos utilizadores - que incluía quem nunca usou o sistema, mas também quem não carregou títulos mensais nos últimos 12 meses.

Esta iniciativa revestiu-se assim de diversos factos inéditos: desde logo, ser uma iniciativa de âmbito metropolitano (a SEM é uma iniciativa centrada na adesão dos municípios); em que participaram todos os operadores de transportes coletivos da AML, envolvendo todos os modos de transporte; e tratar-se de uma iniciativa centrada/dirigida a todos os cidadãos.

— Esta campanha revelou-se um sucesso a vários títulos e permitiu identificar diversos problemas no sistema de transportes que ajudarão os operadores e a AML a melhorá-lo:
— em Portugal, foi a iniciativa da SEM de maior impacto na comunicação social, projetando não só políticas de promoção da mobilidade sustentável e de transportes públicos, mas também a própria AML enquanto Autoridade de Transportes;
— reforçou a relação da AML com todos os operadores de transportes abrindo o precedente para um trabalho conjunto e articulado, em coerência com uma prioridade de diálogo e procura de convergências inéditas;
— permitiu identificar desde logo as fragilidades do sistema de venda de títulos e de informação ao público, bem como situações em que os operadores têm títulos de transporte que não estão associados ao sistema de bilhética sem contacto da OTLIS;
— vai permitir estudar e conhecer a real alteração de comportamentos dos aderentes à iniciativa, já que através dos cartões vai ser possível acompanhar se estes se tornaram utilizadores regulares e o tipo de utilização que farão dos transportes públicos.
— houve uma elevada adesão e interesse da população, expressa não só no elevado número de notícias e contactos individuais a solicitar esclarecimentos sobre as condições de acesso à campanha, mas também pelo número de passes atribuídos (3204 passes mensais, que corresponderia a um valor de vendas superior a 140mil euros) mas também pelo elevado crescimento de cartões Lisboa Viva pedidos face à mesma data há um ano: 4153 cartões, mais 1862 (mais 44%) do que no mesmo dia 22 de setembro de 2015.

A AML, para além de divulgar todas as iniciativas das autarquias locais de que teve conhecimento, participou noutras para as quais foi convidada, entre as quais:

— «De comboio pelo clima» – Debate realizado a bordo de uma carruagem de comboio, numa viagem entre Lisboa e Coimbra, com a participação do Eng.

Carlos Martins (Secretário de Estado do Ambiente), do Dr. Nuno Lacasta (Presidente APA); do Eng. Demétrio Alves (PSM da AML); de Pablo Meira (Associação Portuguesa de Educação Ambienta); do Eng. Luís Reis (CEiiA), com a moderação da jornalista Carla Castelo.

— Apresentação do projeto Fertagus / Via Verde, que consiste no desenvolvimento de uma aplicação que permite a criação de uma conta corrente para pagamento da utilização do transporte público, através do telemóvel, e que converte os custos de utilização no melhor tarifário possível para o utente para a utilização mensal que faça dos transportes;

— Debate «Modelo de transportes públicos da Área Metropolitana de Lisboa», Museu de Cerâmica, em Sacavém, Loures.

5. Promover a inclusão cultural e social na AML

Divulgar a oferta cultural e estabelecer parcerias para apoiar e divulgar a cultura e o desporto. Valorizar a coesão social interna

5.1 Potenciar a Agenda Cultural e Social Metropolitana

As funções culturais são elementos identificativos e valorativos muito importantes para as comunidades da metrópole lisboeta.

A AML tem, no elenco das suas atribuições, a vertente de ação cultural.
Em 2016 deu-se continuidade ao trabalho da divulgação na Agenda Cultural e Desportiva da AML, de todos os eventos culturais, desportivos, lúdicos e programas que envolvem o património histórico e cultural e social que, cada vez mais, são procurados por imensos cidadãos e por todos aqueles que, movidos pelo seu interesse na cultura, desporto e nas artes locais, visitam o vasto território da Área Metropolitana de Lisboa.
Com o novo site da AML a imagem da Agenda melhorou não só em termos gráficos, mas também na forma de visualização dos respetivos conteúdos, aumentando as consultas da Agenda, o feedback positivo de todos os utilizadores e novas adesões.
De referir ainda a continuada procura espontânea de agentes culturais, devido ao facto da Agenda fazer parte do directório cultural português – GEPAC – Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais **http://www.gepac.gov.pt**
Um vasto conjunto de entidades públicas e privadas viram iniciativas suas publicadas na Agenda Cultural.

5.2 Potenciar o projeto Orquestras Geração- Sistema Portugal

Foi dado apoio na organização e divulgação do Concerto da Orquestra Geração, que se realizou no Pavilhão Paz e Amizade, Loures a 10 de julho.

5.3 Potenciar o Centro de Documentação da AML

Deu-se continuidade à criação de uma base de dados que contenha informação sobre livros e outros materiais da **biblioteca AML**, criando um indice bibliográfico do conteúdo de um conjunto de publicações científicas, actas de conferências e congressos, capítulos de livros, etc.

5.4 Desenvolver Protocolos com vista ao apoio a acções técnico-ciêntíficas, de divulgação e de promoção cultural e desportiva

Deu-se continuidade ao apoio dado a alguns Municípios e outras enidades na elaboração **de Aulas de Ginástica** e **organização e promoçao de eventos**, destinadas a todos os técnicos, professores e população em geral, sobre a importância da actividade física para a promoção de um estilo de vida mais saudável de todos os cidadãos, factor decisivo na construção da cidadania e no factor de desenvolvimento, na sua componente lúdica e económica.

- Dinamização da aula de ginástica para a 3ª Idade – **Festa da Flor – Vila Franca de Xira** – dia **19 de maio de 2016**;
- **<u>Protocolo entre a AML e a RTP2</u>**

  No âmbito do Desporto, dando continuação ao **Protocolo assinado em 2005 entre a Área Metropolitana de Lisboa e a RTP** para a emissão de magazines com conteúdos de carácter desportivo, na vertente do desporto amador, de âmbito municipal e/ou metropolitano, permitindo a divulgação, ao grande público, de iniciativas de cariz institucional e desportivo, as quais foram transmitidas nos espaços de programação destinados à emissão de eventos desportivos, dando uma ampla divulgação das políticas municipais na área do desporto e da recreação, visando uma resposta diversificada às características da procura desportiva de carácter amador de todos os estratos da população e aproveitando o potencial mobilizador de praticantes desportivos através de iniciativas apoiadas e promovidas pelos

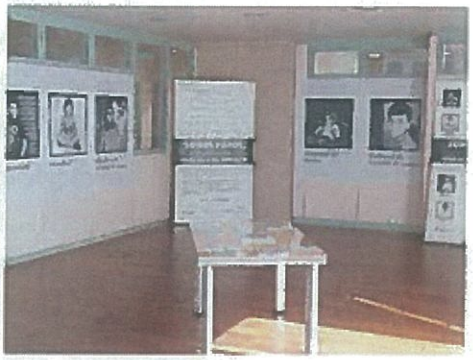
Municípios da AML, foram apresentados na RTP2 as seguintes iniciativas:

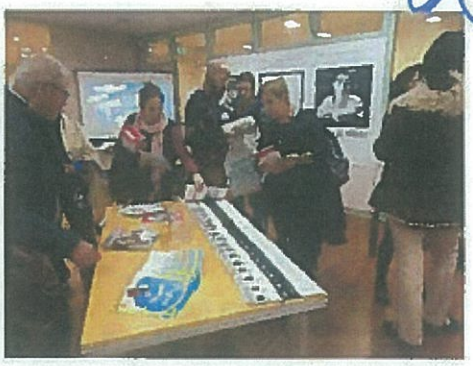
- Magazine sobre o evento São Silvestre da Amadora – Atletismo – Amadora – 09 de janeiro de 2016;
- Magazine sobre o evento Rugby - Rugby Youth Festival – Rugby – Oeiras – 30 de janeiro de 2016;
- Magazine sobre o evento Corrida das Lezírias – Atletismo – Vila Franca de Xira – 13 de março de 2016;
- Magazine sobre o evento XI Travessia António Bessone Basto – Natação – Oeiras – 24 de setembro de 2016;
- Transmissão do magazine sobre o evento Marginal à Noite – Desporto para Todos – Oeiras – transmitido a 13 de junho de 2015;
- Triatlo: Cascais Triathlon – Cascais – transmitido a 09 de outubro de 2016;

5.5 Promover iniciativas culturais

Quartas do Mascarenhas

Preparação, divulgação, montagem da exposição da Associação Raríssimas **"Mais Perto do que é Raro..."** que esteve patente na Sala de Eventos da Área Metropolitana de Lisboa, entre os dias 03 de fevereiro a 01 de março de 2016;





Esta exposição teve como principais objetivos:

- Promover a divulgação, informação e sensibilização pública sobre as Doenças Raras a nível;
- Promover a gestão integrada do doente com Doença Rara;
- Promover uma diferenciação positiva no diagnóstico, referenciação, tratamento e acompanhamento dos doentes com Doenças Raras;
- Promover o conhecimento e a aquisição de competências na área das Doenças Raras;
- Promover, desenvolver e participar em programas e projetos de cariz social;
- Dar a conhecer à zona geográfica onde a AML fica situada, um novo espaço que se pretende dinâmico, um polo cultural e de inclusão social, dando a conhecer a organização da AML;

➢ Preparação e elaboração das Visitas guiadas à exposição e Banda Desenhada "Mais Perto do que é Raro...".

➢ Preparação, divulgação e apresentação da Conferência "Mário de Sá Carneiro: Vida e Obra entre Lisboa e Loures", proferida por António Valdemar, dia 16 de março, às 18h00 – o intuito da organização desta conferência, proferida por António Valdemar, investigador, olisipógrafo, sócio efetivo da Academia das Ciências de Lisboa. Também faz parte da Academia Nacional de Belas Artes e da Academia Portuguesa de História,

prendeu-se com a comemoração do centenário da morte do poeta Mário de Sá Carneiro, que decorreu no mês de março de 2016, e em face das ligações familiares e literárias com a Área Metropolitana de Lisboa, concretamente, realizou-se um encontro evocativo da efeméride na Sala de Eventos da AML.

Para a AML, foi uma forma de contribuir e divulgar um dos mais significativos poetas portugueses do modernismo em Portugal e dos mais reputados membros da Geração Orpheu, cuja obra reflete um modo de estar e de sentir numa busca constante, radicada num desejo estético pela sublimação do eu.

- Arraial de Santo António – 14 de junho de 2016 – No ano de 2016, um ano em que AML mudou a sua sede para um bairro histórico e cheio de tradições, nomeadamente os festejos de Santo António; Em que a AML teve, ao longo do ano, diversos desafios e mudanças não só nas estratégias futuras como nos recursos humanos;

E, tendo a equipa acompanhado estes desafios, contribuindo para o cumprimento das metas, atingindo os objetivos, organizou-se a iniciativa de promover um arraial de Santo António para os trabalhadores, seus familiares. Tornou-se um momento ideal para a promoção do bem-estar dos trabalhadores, criar um momento lúdico e, paralelamente motivador, sem caráter obrigatório para todos os trabalhadores.

- Organização das duas reuniões (11 e 18 de maio de 2016), de Júri do Concurso Prémio Metrópoles Artes Plásticas - A análise das obras para a premiação foi pormenorizada pela defesa de critérios relacionados com a evidente qualidade das peças escolhidas e assim foi decidido por unanimidade que o primeiro prémio iria para o autor Francisco Venâncio, obra sem título, pintura a acrílico sobre tela, 200x185cm. O segundo prémio foi atribuído ao trabalho composto por duas peças de 180x250cm da autoria de Frederico Alexandre de Ramires Ventura, obra a acrílico sobre tela datada de 2016.

No que concerne ao terceiro prémio, foi escolhida a obra "Viagem Psicológica de um caminho" da autoria de Ana Beatriz Amaral Vaz de Carvalho, 150x100cm, tinta acrílica e pastel sobre tela, datada de 2016.

O Júri destacou ainda a forma como diversas expressões artísticas/técnicas – se evidenciaram na primeira edição do concurso do Prémio Metrópoles – Artes Plásticas criando uma identidade única; considerando ser este um princípio essencial do Prémio Artes Plásticas, promovido e organizado pela Área Metropolitana de Lisboa. Por último o Júri não pode deixar de louvar o esforço e empenho da Área Metropolitana de Lisboa na organização regular de um evento desta escala, salientando a preocupação sempre demonstrada na criação de conceitos, ambientes e cenografias sempre renovados em cada edição do Prémio Metrópoles Artes Plásticas.

- Montagem, realização e divulgação da Exposição do Prémio Metrópoles Artes Plásticas e da cerimónia da entrega de Prémios – 16 de junho de 2016 no Centro Cultural Casapiano, em Lisboa. A exposição esteve patente até ao dia 21 de junho de 2016.
- Organização das duas reuniões (28 de junho e 30 de setembro de 2016), de Júri do Concurso Prémio Metrópoles Ciência - Foram lidos e analisados seis trabalhos (quatro teses de doutoramento e duas teses de mestrado), tendo sido escolhidos por unanimidade um trabalho premiado e duas menções honrosas.
- Realização e divulgação da Cerimónia de Entrega de Prémio Metrópoles Ciência 2016 – 18 de outubro de 2016, sala de eventos da AML
- Parceria entre a AML e o Museu de Santo António - O Museu de Santo António tem em curso uma investigação sobre os inúmeros registos e painéis em azulejo relacionados com Santo António existentes nos vários municípios da Área Metropolitana de Lisboa, com vista à edição de uma publicação, numa parceria da CML/Museu de Lisboa-Santo António com a Imprensa Nacional Casa da Moeda, foi a AML contactada para aferir o nosso interesse e propor a nossa participação e dos municípios que a compõem neste projeto, de modo a criar um produto

de prestígio, com evidente interesse cultural, artístico e turístico para esta região.

A Área Metropolitana de Lisboa estabeleceu contactos com os 18 municípios e articulou com os mesmos a indicação dos responsáveis pelo Património local, indagando se nos respetivos municípios existiam exemplares azulejares sobre a iconografia de Santo António e solicitou-se autorização para que o Museu fizesse o registo fotográfico.

Para a AML tem sido um projeto de onde mostrarmos o nosso intento de promover, contribuir e divulgar o vasto Património Azulejar lusitano e de tradição portuguesa que ocupa um lugar de relevo no Património da região metropolitana; dar a conhecer a azulejaria como uma das verdadeiras manifestações artísticas mais versáteis e genuínas que, apesar das vicissitudes históricas e dos diversos desastres naturais, permanece um património azulejar muito rico, diversificado e original.

Este apoio solicitado, para além de contribuir para o aumento de banco de imagens relativas à iconografia de Santo António na azulejaria português, resultará uma edição de divulgação e história de iconografia antoniana que será o resultado de uma ação concertada entre o Museu de Lisboa – Núcleo de St.º António, a Área Metropolitana de Lisboa e os 18 municípios.

- Assim confirmaram a sua participação: CM Alcochete, CM Almada, CM Barreiro, CM Cascais, CM Lisboa, CM Loures, CM Mafra, CM Moita, CM Oeiras, CM Odivelas, CM Seixal, CM Sintra, CM Vila Franca de Xira.
- Não participam: CM Amadora, CM Montijo, CM Palmela, CM Sesimbra e CM Setúbal.

➢ Preparação da Cerimónia_de atribuição dos prémios do concurso C.A.S.A. Pós-Catástrofe e Montagem da Exposição, patente de 13 a 21 de dezembro de 2016.

➢ Preparação da Cerimónia e Visita da Delegação Chinesa para a Assinatura do Acordo de Cooperação entre a Área Metropolitana de Lisboa e o Governo da Província de Jiangsu – 23 e 24 de junho de 2016

- Preparação, organização e divulgação do Fórum Mobilidade e Sistema Metropolitano de Transportes: Direito à Mobilidade com Transportes Públicos Sustentáveis que se realizou a 3 de março de 2016 | Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.
- Apoio na organização e divulgação do Habitat III | Urban Breakfast – 18 de julho de 2016.
- Colaboração para a Revista Metrópoles com textos sobre a Agenda Cultural da AML, Prémios Metrópoles e Projeto do Património Azulejar de St.º António.

5.6. Saúde

Além do acompanhamento técnico da atividade do Grupo de Trabalho Metropolitano da Saúde, a área da saúde aprofundou em diversas frentes relacionadas com esta área social.

Entre outras, destacar:

- Apoio técnico, na construção de uma visão metropolitana dos recursos e das prioridades de investimento em Saúde, de acordo com o enquadramento legal das competências metropolitanas e municipais e em sintonia com os instrumentos de planeamento de intervenção em saúde sob responsabilidade do Ministério da Saúde. Ex: Plano Nacional de Saúde.

- Lançamento e acompanhamento do estudo, em coordenação com o departamento de transportes e mobilidade, sobre a Mobilidade e Acessibilidade aos equipamentos de Saúde da Área Metropolitana de Lisboa, desenvolvido pela empresa ESTAC a pedido da AML. Houve, no âmbito deste trabalho, o desenvolvimento de contatos, acompanhamento de reuniões e Interlocução com Centros Hospitalares e ARSLVT, entre maio e dezembro de 2016.

- Participação no VI Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, realizado em Setúbal no dia 27 de outubro de 2016

- Participação na elaboração de Parecer técnico conjunto relativo ao Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas Sociais e na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados na Área Metropolitana de Lisboa, a pedido da CCDRR – Autoridade de Gestão do POR Lisboa 2020, outubro 2016.

Reuniões do GTM da Saúde	**1**
Outras Reuniões *	**11**
Ofícios (GT e outras Entidades)	**25**
Documentos técnicos (relatórios, pareceres, outros)	**4**

***Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, Centros Hospitalares e ARSLVT**

5.7 Educação

Além do acompanhamento técnico da atividade do Grupo de Trabalho Metropolitano da Educação, a área da educação desenvolveu, ainda, os seguintes trabalhos:

- Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações Intermédias na Área Metropolitana de Lisboa
- Projeto Educativo Metropolitano

Reuniões do GTM da Saúde	**7**
Ofícios (GT e outras Entidades)	**25**
Documentos técnicos (relatórios, pareceres, outros)	**7**

6. Apoiar a modernização e capacitação institucional dos municípios

Desenvolver projetos em cooperação, visando a melhoria da prestação de serviços para a eficiência na gestão de recursos e a redução de custos.

6.1 Potenciar a Central de Compras Eletrónicas

Unidade Central de Compras e Logística

De acordo com o Regulamento dos Serviços da AML, aprovado em 26 de novembro de 2015, pelo Conselho Metropolitano de Lisboa (Regulamento n.º 38/2016, de 15 de janeiro) e com a Proposta n.º 088/CEML/2016, aprovada na reunião da Comissão Executiva Metropolitana de 17 de maio de 2016, que aprovou as subunidades orgânicas, as competências da Unidade Central de Compras e Logística (UCCL) abrangem a Contratação Pública para a AML e a Contratação Pública para as autarquias, juntas de freguesia e empresas municipais da AML, funcionando como Central de Compras (CC-AML).

Na área da Contratação Pública para a AML, em 2016 a UCCL-AML assegurou continuamente o sistema centralizado de contratação, tendo em vista a satisfação das necessidades dos serviços da AML.
Esta área de competências absorve maioritariamente a atividade da UCCL, tendo efetuado todos os procedimentos aquisitivos, de acordo com o Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, tendentes à contratação de aquisições de bens e serviços, instruindo, organizando e acompanhando os procedimentos, de acordo com as regras legais aplicáveis e respeitando os melhores critérios de gestão económica, financeira e de qualidade.
Assim, foram desenvolvidos 171 procedimentos aquisitivos lançados ao abrigo de procedimentos de ajustes diretos – regime geral e regime simplificado.

Na área da Contratação Pública para as autarquias, juntas de freguesia e empresas municipais da AML, funcionar como Central de Compras (CC-AML) instituída pela Área Metropolitana de Lisboa ao abrigo do disposto nos artigos 260.º a 262.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo DL 18/2008, de 29 de janeiro e no DL 200/2008, de 9 de outubro:
A Central de Compras da Área Metropolitana de Lisboa (CC-AML), constituída ao abrigo do Decreto-Lei n.º 200/2008 de 9 de outubro, e cujo Regulamento Orgânico e de Funcionamento, consta do Regulamento n.º 38/2016, de 15 de janeiro, tem desenvolvido várias atividades no âmbito do e-*procurement* colaborativo.

Visa-se com esta atividade promover a eficácia, a eficiência, a transparência e reduzir os custos de aquisição de bens e serviços para todos os Municípios da AML e outras entidades aderentes.

À CC-AML está-lhe reservada a função de lançar os procedimentos aquisitivos com vista à abertura de concursos públicos para celebração de Acordos Quadro, para obtenção das melhores condições nos procedimentos aquisitivos das entidades aderentes da CC-AML.

A Unidade Central de Compras e Logística da Área Metropolitana de Lisboa (UCCL), em 2016, continuou a sua atividade para que os 18 Municípios, juntas de freguesia e empresas municipais da AML que integram a Área Metropolitana de Lisboa pudessem beneficiar dos seus acordos quadro.

No ano em questão, a CC-AML deu continuidade à monitorização dos Acordos Quadros vigentes, com a realização de 2 negociações dinâmicas de preços através de leilões eletrónicos no âmbito do acordo quadro para seleção de fornecedores de Higiene e Limpeza e do acordo quadro para seleção de fornecedores de Economato, e ainda a aprovação da prorrogação do prazo de vigência do acordo quadro para seleção de fornecedores de combustíveis rodoviários.

No corrente ano tornaram-se aderentes da CCE-AML a Junta de Freguesia de Agualva Mira Sintra e a União de Freguesias de Massamá Monte Abraão, sendo o total de entidades aderentes da CC-AML, presentemente, de 28.

Ao nível do Suporte Tecnológico às Compras Eletrónicas salienta-se a manutenção da disponibilização da plataforma da SAPHETY Buy às entidades adquirentes, para desenvolvimento dos procedimentos aquisitivos ao abrigo dos Acordos Quadro, negociação dinâmica (leilões eletrónicos) e gestão transacional das compras, desde a fase de requisição de um bem e/ou serviço até à receção desse mesmo bem e/ou serviço.

Importa ainda informar que no âmbito da contratação para aquisição de serviços de uma solução tecnológica com uma plataforma eletrónica de contratação pública, o contrato outorgado entre a AML e a SAPHETY, em 29 de dezembro de 2015, prevê a possibilidade de as entidades aderentes da CC-AML contratarem com a SAPHETY um serviço para utilização da plataforma eletrónica de contratação pública, com 8 (oito) horas de formação incluída e com condições financeiras vantajosas.

Por deliberação da Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa, em 2016, foi dado início à preparação da abertura de três novos Acordos-Quadro, necessidade manifestada pela maioria dos municípios aderentes da Central de Compras da Área Metropolitana de Lisboa (CC-AML) para:

- Seleção de Fornecedores de Seguros, tendo a Comissão Técnica, constituída para o efeito, reunido duas vezes para elaboração das especificações técnicas do procedimento;
- Seleção de Fornecedores de Refeições Escolares, cuja Comissão Técnica, constituída para o efeito, iniciou os trabalhos de preparação das peças do procedimento;

- Seleção de Fornecedores de Papel, tendo sido solicitada a participação das entidades aderentes da CC-AML no processo de agregação de necessidades.

Em 11 de maio de 2016, em colaboração com a ANAFRE - Associação Nacional de Freguesias, realizou-se, na sede da AML, uma reunião para divulgação da Central de Compras às freguesias da área metropolitana de Lisboa.

Acordos Quadro em vigor em 2016

Regista-se o protagonismo adquirido pela CC-AML ao longo de anos, pioneira na administração local, e que, assim, tem contribuído para demonstrar o forte impacto do acordo-quadro no panorama da contratação pública na administração local.

A atividade da CC-AML permitiu que as entidades aderentes que integram a Área Metropolitana de Lisboa pudessem recorrer ao longo de todo o ano de 2016 a 10 (dez) acordos quadro, com significativa poupança, a saber:

- Papel (terminado durante o ano de 2016)
- Refeições Escolares (terminado durante o ano de 2016)
- Consumíveis de Impressão (em maio/2016 não foi prorrogado o prazo de vigência do acordo quadro)
- Combustíveis
- Comunicações Móveis Terrestres
- Energia
- Gás
- Equipamentos de Proteção Individual de Combate a Incêndios em Espaços Naturais
- Economato
- Higiene e Limpeza

Infraestrutura Tecnológica de suporte à atividade

A UCCL suporta a sua própria atividade e a que respeita à CC-AML, neste caso com os diversos *stakeholders*, de forma inteiramente desmaterializada através do recurso a Plataforma de Contratação Pública para suporte à realização dos procedimentos de contratação pública, de ferramentas de Agregação de Necessidades, Negociação Eletrónica e Catálogos Eletrónicos.

A ferramenta de agregação de necessidades, absolutamente crítica à atividade de uma Central de Compras, permite atingir níveis de eficiência e rigor elevados na recolha de informação das várias entidades aderentes da CC-AML para inclusão nas peças procedimentais.

A ferramenta de Negociação Eletrónica permite recorrer ao leilão eletrónico para negociação de propostas ao abrigo dos acordos quadro celebrados pela CC-AML ou de concursos desenvolvidos pelas entidades aderentes, a título individual.

Os Catálogos Eletrónicos permitem que as entidades aderentes procedam às aquisições de artigos através do recurso a um catálogo onde constam os artigos adjudicados em sede de acordo quadro e ao preço negociado após leilão eletrónico.

Diversos

Ao longo do ano foi promovido e dado o apoio às entidades aderentes da CC-ML na elaboração das peças dos seus procedimentos aquisitivos ao abrigo dos acordos quadro da CC-AML, bem como nas fases de negociação eletrónica.

6.2 Potenciar a Formação Profissional Municipal e Intermunicipal

Formação Profissional Intermunicipal

O plano de formação de 2016 teve uma vertente adaptativa e prospetiva e uma outra de continuidade, visando colmatar as necessidades de formação.
Assim, delineou-se em 2016 realizar um total de 16 ações de formação, designadamente nos seguintes cursos de formação/temáticas:

- Código do Procedimento Administrativo;
- Código dos Contratos Públicos;
- Formação Pedagógica Inicial de Formadores;
- Instrução de empreitadas, esclarecimentos e erros e omissões;
- Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas;
- Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial;
- Regime Jurídico da Urbanização e Edificação;
- Sistema de Normalização Contabilística;
- Outras ações de formação identificadas no LNF.

O plano de formação foi concebido para ser permeável, o quanto baste, a alterações, pois anteviam-se dificuldades na concretização de algumas das ações de formação, como por exemplo, ao nível do RJIGT e do RJUE. Ambas ações já contempladas no ano transato, mas também sem sucesso quanto à sua realização devido aos excessivos custos correlacionados.
De destacar que em 2016, pela primeira vez, a totalidade das ações de formação foram realizadas em instalações próprias, embora numa única sala totalmente capacitada para realizar sessões de formação presenciais, que, para além da formação da AML, também pode acolher ações de formação em informática (dispõe de 12 computadores para os formandos) de outras entidades.
As 16 ações inseridas em plano consideravam, em termos médios, a realização de ações de formação de curta duração. Isto é, corresponderia a ações de formação com uma carga horária de 30 horas cada, cujo o total deveria situar-

se nas 474 horas de formação ou 69 dias de formação. Em termos de volume de formação era esperado um total de 6.864 horas de formação.

A execução do plano de formação de 2016 ficou abaixo do esperado em número de ações de formação e de participantes, mas superou quanto ao número de horas e de dias de formação, bem como ao nível do volume de formação, conforme se pode analisar na tabela 1, em baixo.

A explicação para estes números reside na opção tomada de se realizar mais uma ação de formação pedagógica inicial de formadores, a terceira ação de 2016. Dado tratar-se de uma ação de formação de longa duração, fez com que fossem cumpridas as metas quanto ao volume de formação, mas penalizou os indicadores referente ao número de ações de formação e ao número de participantes.

Tabela 1: nível de execução do plano de formação de 2016

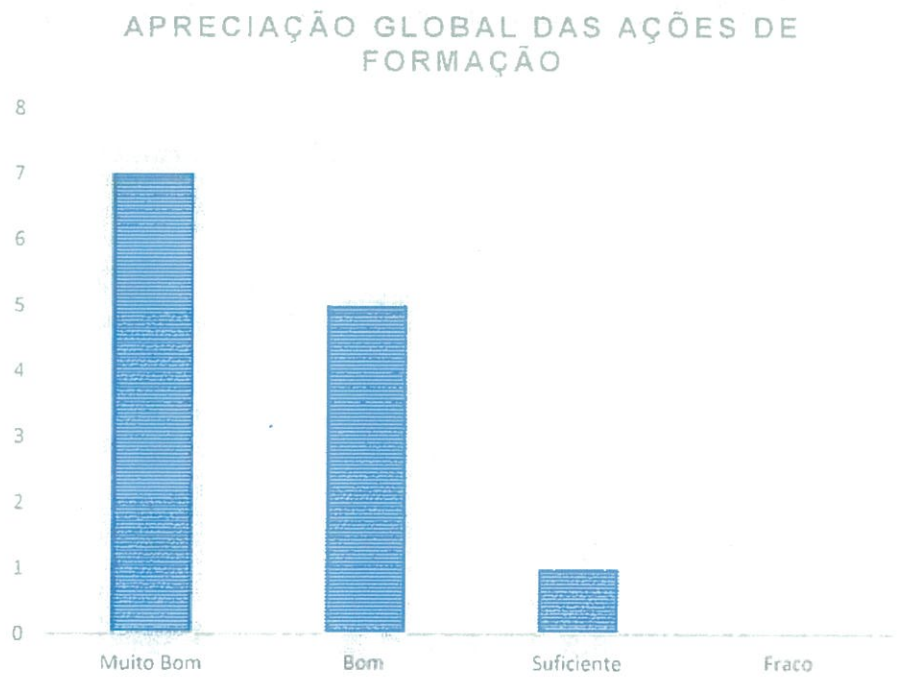
	n.º de ações de formação	participantes	horas de formação	dias de formação	volume de formação (horas)	volume de formação (dias)
Planeado	16	248	474	69	6.864	984
Executado	13	198	508	86	7.118	1.178
%	81% ⬇	80% ⬇	107% ⬆	125% ⬆	104% ⬆	120% ⬆

Comparativamente ao ano 2015, foram desenvolvidas 12 ações de formação, 324 horas de formação, num total de 185 participantes (volume de formação de 4.892 horas), registou um aumento de 184 horas de formação, uma subida de 45 pontos percentuais no volume de formação.

No que concerne à avaliação de reação, nível 1 do modelo de kirkpatrick, a análise divide-se entre os seguintes parâmetros: formador, conteúdos,

organização, apoios pedagógicos e ainda apreciação global. Estes indicadores são avaliados por intermédio de um questionário aplicado a todos os participantes no final de cada ação de formação. Neste questionário os participantes têm a oportunidade de classificar as diferentes dimensões das ações de formação utilizando uma escala de 1 a 4, com a seguinte correspondência qualitativa (1 – Fraco; 2 – Suficiente; 3 – Bom; 4 – Muito Bom).

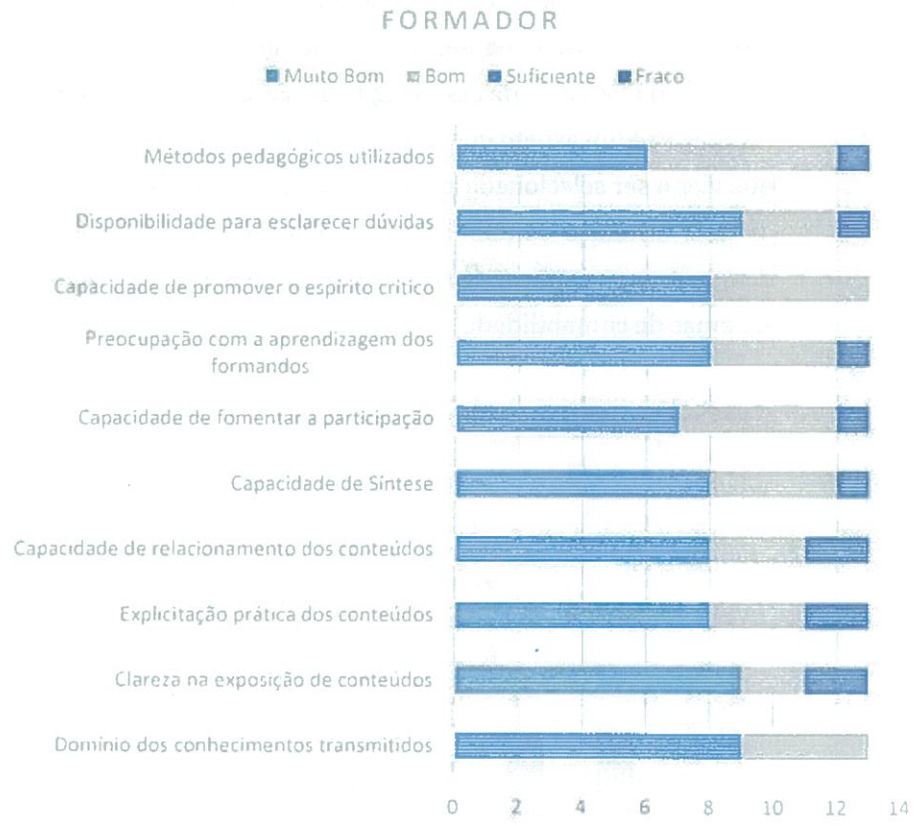
Gráfico 1: avaliação global das ações de formação



Das 13 ações de formação realizadas, sete foram classificadas pelos participantes como muito boas, três de boa, e uma de suficiente. As ações de formação que mereceram uma apreciação de menor valor consistiram nas de Código do Procedimento Administrativo (dois muito bom e dois bons) e o SNC-

AP (dois bons e um suficiente). As restantes ações de formação foram consideradas pelos participantes com muito boas.

Gráfico 2: avaliação de desempenho do formador



A avaliação geral dos formadores é bastante positiva, reveladora da qualidade dos formadores que intervieram nas ações de formação da AML. A generalidade dos indicadores sujeitos a avaliação foram classificados com o muito bom, não existindo qualquer menção negativa. Ainda assim as dimensões "Capacidade de relacionamento dos conteúdos", "Explicitação prática dos conteúdos" e "Clareza na exposição de conteúdos" parecem precisar de melhoria. Interessa analisar que estas dimensões estão relacionadas com o conteúdo, o que sinaliza

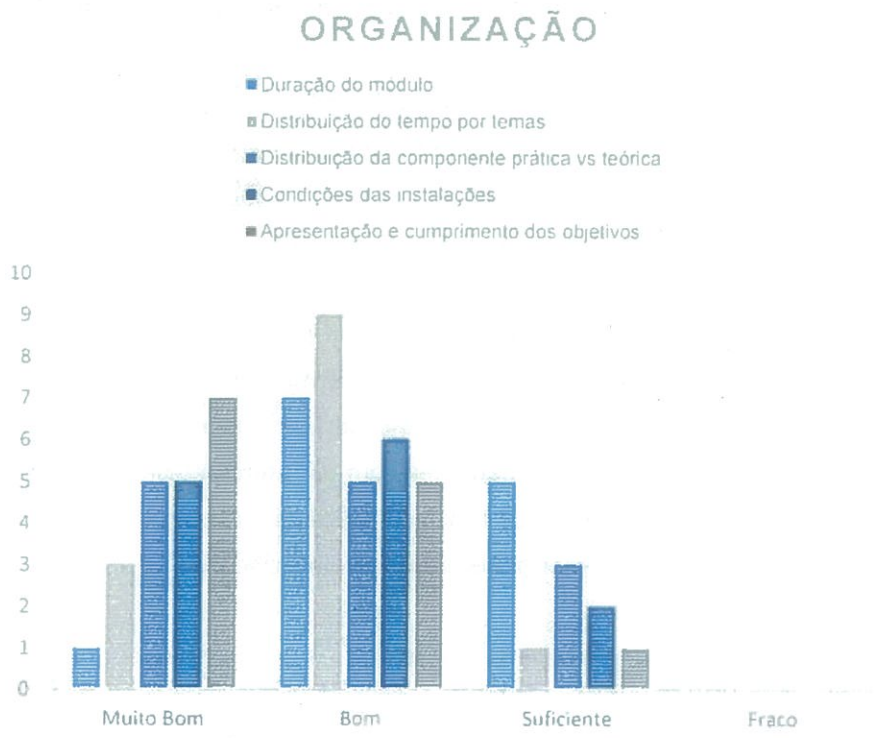
dificuldades a este nível. Numa análise mais especifica, detalhada, estas dificuldades são sinalizadas em duas das três ações de formação de SNC-AP.
O curso de formação Sistema Normalização Contabilística – Administrações Públicas (SNC-AP) teve alguns problemas ao nível do desempenho do formador, identificados no decorrer das ações de formação e, em que se procurou intervir para corrigir algumas dessas situações. Contudo, ao nível do conteúdo, os participantes manifestaram insatisfação pelo formador não dominar o POCAL e, de assim algumas das questões ficarem sem uma resposta clara. Esse é um aspeto que terá de ficar acautelada no futuro. Isto é, o formador que vier a ser selecionado para as ações de formação de SNC-AP deve dominar os dois sistemas contabilísticos, o POCAL e o SNC-AP, para assim poder demonstrar ou explicar de forma clara como se deve proceder à transição destes sistemas de contabilidade.

Gráfico 3: avaliação dos conteúdos

Na generalidade das ações de formação, os conteúdos foram considerados muito bons quanto à sua adequação, aplicação prática e interesse. Se quanto à dimensão do interesse as opiniões são unânimes, já na aplicação e adequação,

em consonância com a análise do desempenho do formador, foram manifestadas algumas dúvidas em duas das ações de SNC-AP, designadamente, duas últimas ações de formação.

Gráfico 4: organização

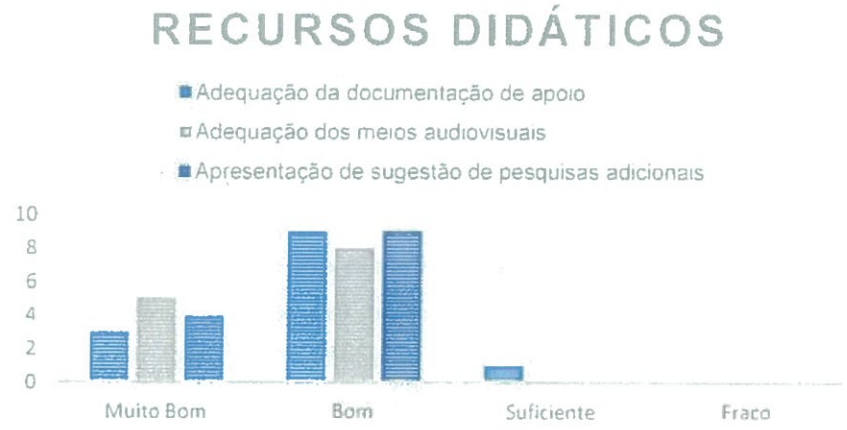


Os indicadores referentes à organização da formação, que se debruça sobre questões como a duração do módulo, componente prática vs teórica, apresentação dos objetivos pedagógicos, distribuição do tempo por temas e das condições das instalações detêm todos eles maior dispersão, o que torna a sua análise mais complexa. O indicador que recebe pior avaliação é a duração dos módulos e das ações de formação. Crê-se que o motivo é a escassez de tempo para aprofundar os temas da formação. Com uma certa frequência ouve-se os participantes a pedir mais tempo para que algumas das matérias pudessem ser

mais aprofundadas, mais refletidas. A distribuição da componente teórica e prática também tem algum grau de insatisfação, no sentido de existir maior componente prática. Os restantes três indicadores, apresentação e cumprimento dos objetivos, distribuição do tempo pelos temas e as condições das instalações parecem obter uma satisfação moderada. A satisfação média com as condições das instalações manteve-se igual ao do ano transato, com uma média de 3.2 (recorde-se que a pontuação 3 corresponde a bom e o 4 a muito bom).

A formação profissional da AML destina-se a grupos de 12 a 16 participantes, cuja seleção pertence aos municípios. A programação dos cursos de formação é feita com base num perfil médio de participante, existindo sempre a necessária flexibilidade para adaptação dos programas às especificidades do grupo de participantes. Ainda assim, a heterogeneidade dos grupos de formação nem sempre possibilita que haja a possibilidade de se abordar todas as temáticas com a profundida pretendida pelos formandos. A dispersão de interesses, os conhecimentos adquiridos e a experiência profissional assim não possibilitam uma abordagem consentânea com os interesses particulares. Estes resultados devem ser analisados com normalidade e dentro de uma bitola de satisfação difícil de potenciar pelos fatores já enunciados.

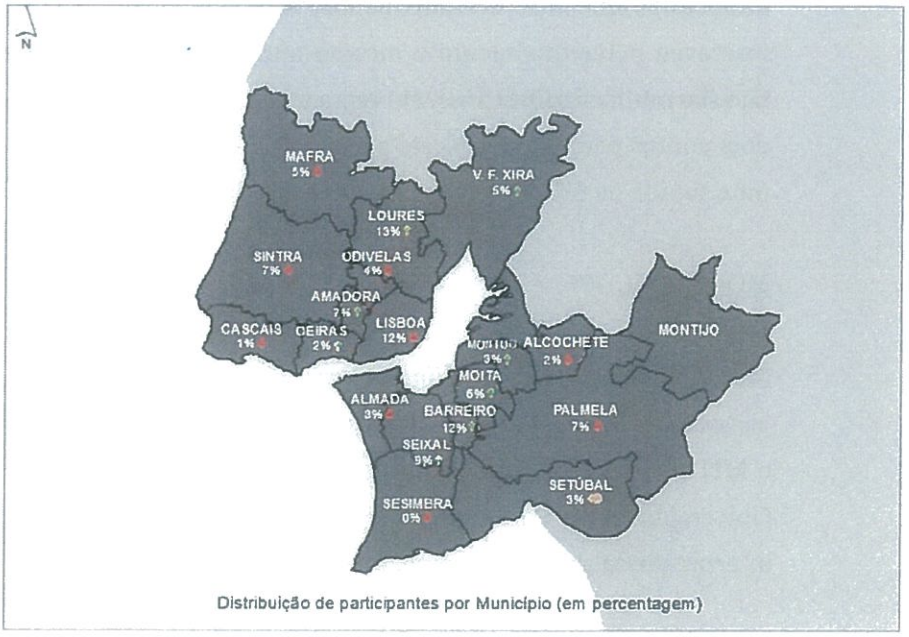
Gráfico 4: Recursos Didáticos



No que concerne aos recursos didáticos, os resultados obtidos revelam também uma certa satisfação, onde se destacam os meios audiovisuais utilizados. A sala de formação da AML encontra-se equipada com um videoprojector que permite interatividade, com um quadro branco de boas dimensões, e um quadro de conferência (*flipchart*). As condições nesse domínio parecem ser francamente positivas, não existindo muito mais recursos que se possam ser adicionados aos atuais. O aspeto classificado de forma menos positiva consistiu na documentação de apoio. Os manuais ou documentos de apoio são produzidos ou identificados pelos formadores e remetidos para os formandos via e-mail pela AML. Não tem havido grande investimento na produção de manuais de suporte à formação por não se justificar em formações na modalidade de aperfeiçoamento/contínua, em razão do investimento necessário e ao reduzido número de ações por curso de formação.

Caracterização dos participantes

O participante tipo que frequenta as ações de formação é mulher (71% dos participantes que frequentaram as ações de formação da AML são do sexo feminino) e encontra-se na faixa etária dos 35 aos 49 anos.



Distribuição de participantes por Município (em percentagem)

O acesso à formação intermunicipal e municipal da AML encontra-se previsto no regulamento da FPMI-AML, através do estabelecimento de quotas de inscrição pelos municípios que apresentem pré-inscrições para uma determinada ação de formação. A atribuição de quota visa que as vagas disponíveis sejam distribuídas o mais equitativo possível por todos os municípios. Ou seja, procura-se proporcionar uma igualdade no acesso às ações de formação por parte de todos os trabalhadores dos municípios da AML.

Contudo, como é possível observar a partir do gráfico de distribuição de participantes pelas ações de formação realizadas em 2017, o número de participantes por município e por ação de formação não é uniforme. Por hipótese, estas diferenças explicam-se pela oferta formativa da AML, pela oportunidade (calendário das ações), política de formação dos municípios da AML e, inclusive, dos próprios procedimento de pré-inscrição e da tramitação inerente à autorização de frequência de cada câmara municipal.

O gráfico acima indicado refere ainda a flutuação de inscritos relativamente ao ano transato. Assim é possível ver que Seixal, Barreiro, Moita, Montijo, Oeiras, Amadora, Loures e Vila Franca de Xira inscreveram percentualmente mais trabalhadores nas formações da AML, em contraponto com os restantes municípios que inscreveram menos, exceção do município de Setúbal que inscreveu percentualmente o mesmo número de trabalhadores. As variações não são muito significativas, em regra traduz-se na redução ou aumento de 1 ou dois pontos percentuais. Neste particular, Seixal foi o município outsider, com uma subida de 8% em relação ao ano passado.

MOOC-AML

MOOC - *Massive Open Online Course*- são cursos de acesso livre para muitas pessoas, na internet, desenvolvidos por Universidades como a de Standford ou o MIT nos Estados Unidos, ou pela Universidade Politécnica de Barcelona ou Universidade do Porto, que permitem que qualquer pessoa com acesso à internet possa aprender online, sem restrições.

Com projeto MOOC-AML foi possível realizar um estudo exploratório sobre a possibilidade da AML vir a desenvolver MOOC. O design do projeto, estruturado em workshops, debates e reuniões, foi idealizado tendo em consideração a massa crítica já existente na área do e-learning e a intervenção criativa dos membros dos Municípios da AML, que já haviam participado em iniciativas e-learning AML. Nos workshops todos os participantes tiveram oportunidade de realizar uma formação e uma reflexão com formadores e especialistas nacionais com experiência em MOOC, tendo tido acesso a formatos e às principais questões de criação, desenvolvimento e implementação de MOOC.

Adicionalmente, extra projeto, foi desenvolvido um "Demonstrador", que permitiu, aos decisores da AML, visualizar de forma muito sintética como poderiam ser desenvolvidos cursos MOOC com formadores da AML e dos Municípios desta área metropolitana.

Resultante da operacionalização do projeto MOOC-AML, foi ainda produzido um guia, que contou com a participação da AML e dos Municípios de Lisboa, Oeiras, Sintra, Barreiro, Mafra, Amadora, Cascais e Palmela. Este guia encontra-se disponível no sitio da internet e encontra-se estruturado da seguinte forma: (1) MOOC na AML; (2) Instruções para a produção e MOOC na AML; (3) Orientações à implementação do projeto MOOC-AML; (4) Demonstrador de Cursos.

7. Melhorar o desempenho organizacional na AML

Promover processos de modernização administrativa, com maior agilização de procedimentos e intercâmbio da informação e com o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, fomentando a mudança organizacional e a qualidade dos serviços (cap. desenvolvido nos termos do DL n.º 135/99, de 22 de abril).

7.1 Promover a gestão eficaz e eficiente dos recursos existentes

Apoio aos Órgãos Metropolitanos

No ano de 2016 assegurou-se o apoio técnico-administrativo às reuniões do Conselho Metropolitano de Lisboa, da Comissão Executiva Metropolitana e do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Metropolitano.
Este apoio envolve o envio de convocatórias das reuniões, compilação de documentação, elaboração de dossiês técnicos temáticos, transcrição das reuniões e elaboração das respetivas atas ordinárias e extraordinárias, envio de editais às Câmaras Municipais da AML, dentro dos prazos legalmente previstos, e às Assembleias Municipais para conhecimento, e publicação em edital das deliberações e decisões previstas na Lei.
O mesmo apoio foi também concedido aos Grupos de Trabalho Metropolitanos.

7.2 – Valorizar e formar os trabalhadores da AML

Formação Profissional dos Trabalhadores da AML

A AML dispõe de um plano de formação interno, que todos os anos é atualizado por via de um levantamento de necessidades de formação.
Em 2016, participaram em formação profissional 19 trabalhadores da AML, que no total fizeram 485,5 horas de formação. Os temas da formação frequentada foram vários, sendo os predominantes: Formação Pedagógica Inicial de

Formadores, Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.
A tipologia da formação profissional frequentada dividiu-se sobretudo entre ações de formação, seminários e conferências.

Medidas de Autoproteção

O regime jurídico sobre Segurança Contra Incêndios em Edifícios (SCIE), Decreto-Lei n.º 220/2008, 12 de novembro, que prevê a obrigatoriedade de definir e implementar medidas de autoproteção
Os edifícios, os estabelecimentos e os recintos devem, no decurso da exploração dos respetivos espaços, ser dotados de medidas de organização e gestão da segurança, designadas por medidas de autoproteção. Estas medidas devem ser adaptadas às condições reais de exploração de cada utilização e proporcionadas à sua categoria de risco.

A AML procedeu à elaboração das medidas de autoproteção e de gestão da segurança contra incêndios, onde constam medidas preventivas, procedimentos intervenção em caso de emergência, sobretudo no caso de incêndio, e registos de segurança. Concomitantemente foram realizadas ações de formação e prevê-se a realização de um simulacro como forma de se operacionalizar os procedimentos de emergência previstos. As medidas MAP da AML encontram-se ANPC para obtenção de parecer.

7.3. Potenciar a Comunicação institucional e dinamização do website AML

Marca AML

Em 2016, através de protocolo com a ESBAL, procedeu-se ao desenvolvimento conceptual e gráfico da Marca AML – logotipo e frase assinatura.

a. . .
. . m. área metropolitana
. l. . de lisboa

Com a nova imagem da AML procedeu-se à sua atualização em placas de identificação, no interior e exterior do edifício.

Comunicação Social

Em 2016 continuou-se a estabelecer relações sólidas com os meios de comunicação, de modo a consolidar a AML como uma fonte de informação apelativa, respeitada e requisitada.

Foi contratualizado um serviço de *clipping* – seleção de notícias, que permite acompanhar em tempo real tudo o que é dito sobre a AML e os seus órgãos, bem como os assuntos de interesse metropolitano na ordem do dia.

Foram divulgadas todas as atividades da AML, bem como as reuniões dos órgãos metropolitanos e grupos de trabalho, disponibilizando informação à comunicação social de âmbito nacional, regional e local, nomeadamente através da emissão de cerca de 50 comunicados de imprensa e de respostas a pedidos de informação.

De igual forma, mantiveram-se ativos os contatos com os gabinetes de imprensa das câmaras municipais e com a imprensa regional e local.

As interpelações da comunicação social surgiram, na maior parte das vezes, na sequência do envio de comunicados por parte da AML, mas também devido a estarem na ordem do dia temas de interesse metropolitano.

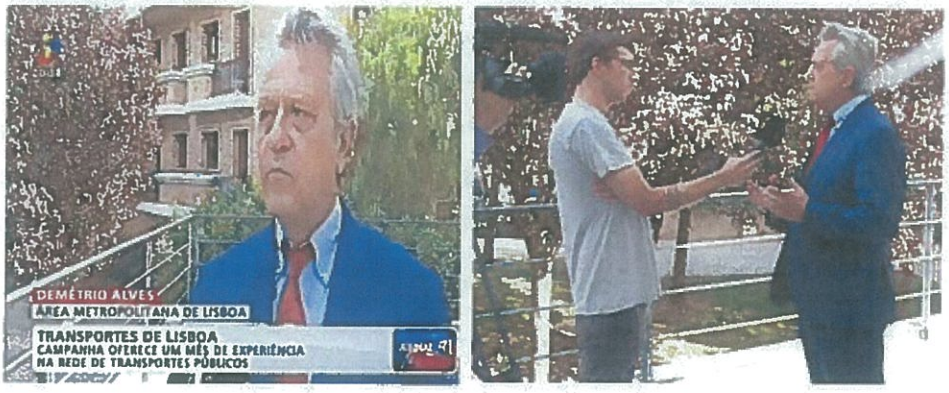
A presença nos órgãos de comunicação social como parte da estratégia global de comunicação também contribui para a afirmação da AML junto das entidades intermunicipais, dos municípios, dos *stakeholders* e dos cidadãos.

Entrevistas

Revista Montepio

Para além das diversas interpelações dos órgãos de comunicação social, o Primeiro -secretário Metropolitano, Eng.º Demétrio Alves, deu uma entrevista à Revista Montepio (nº 22, Outono 2016), sobre os transportes públicos, a mobilidade e a sustentabilidade.

TVI, Campanha Passe a Passe



Inserções Publicitárias

A par da afirmação da AML junto dos cidadãos, também foi fundamental dar a conhecer as novas atribuições e competências da AML.

Assim, fizeram-se as seguintes inserções publicitárias:

- Revista Poder Local 2016 – publicação distribuída gratuitamente com a edição do Diário de Notícias, em 29 de fevereiro. A revista apresenta os mais de dois mil autarcas que gerem as 308 Câmaras Municipais do Continente e Ilhas e integra uma listagem de organismos e contactos ligados ao Poder Local, incluindo as áreas metropolitanas.

- SEMMAIS Jornal – Edição especial intitulada 1000 Maiores Empresas do Distrito de Setúbal, promovida pelo jornal SEMMAIS, semanário de informação generalista da Região de Setúbal, distribuída com o jornal Expresso, a 10 de Dezembro. A revista aborda e analisa tecnicamente as 1000 maiores empresas do distrito.

Website da AML

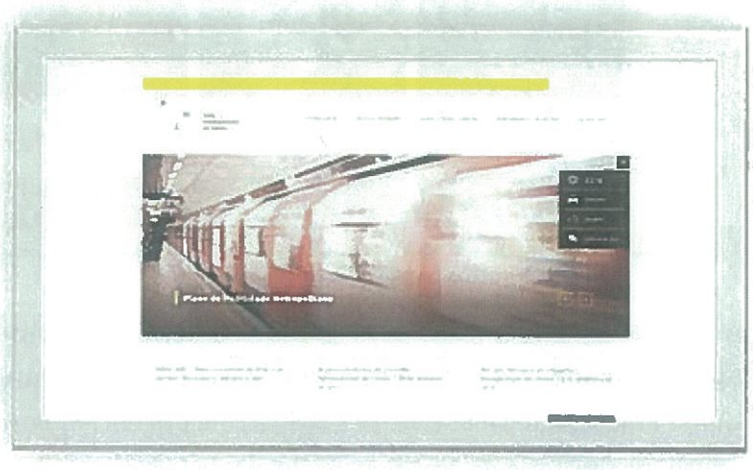
O website da AML teve a sua mais recente reformulação em 2011. Sucede que desde aí alteraram-se os órgãos e atribuições e competências da AML, bem como as suas atividades enquanto entidade intermunicipal, pelo que se tornou necessário repensar o website.

A AML apresentou uma candidatura no âmbito do Despacho n.º 5119-B/2015 do Gabinete do Secretário de Estado da Administração Local para apoio financeiro a projetos de integração e partilha de serviços de natureza intermunicipal, cujo contrato de financiamento foi celebrado em 11 de setembro de 2015.

Um dos projetos é o Sistema de Informação e de decisão partilhados da AML – SIDP- AML, que como já foi referido anteriormente (vd 2.3), que integrando três dimensões, entre elas a comunicacional, consubstanciada na definição da estratégia comunicacional do *website* da AML.
Assim, no período em análise, foram desenvolvidos os trabalhos preparatórios para a definição da estratégia comunicacional do website da AML, que se

pretende mais acessível e intuitivo e informativo para os visitantes, em sintonia com a renovada Marca AML.

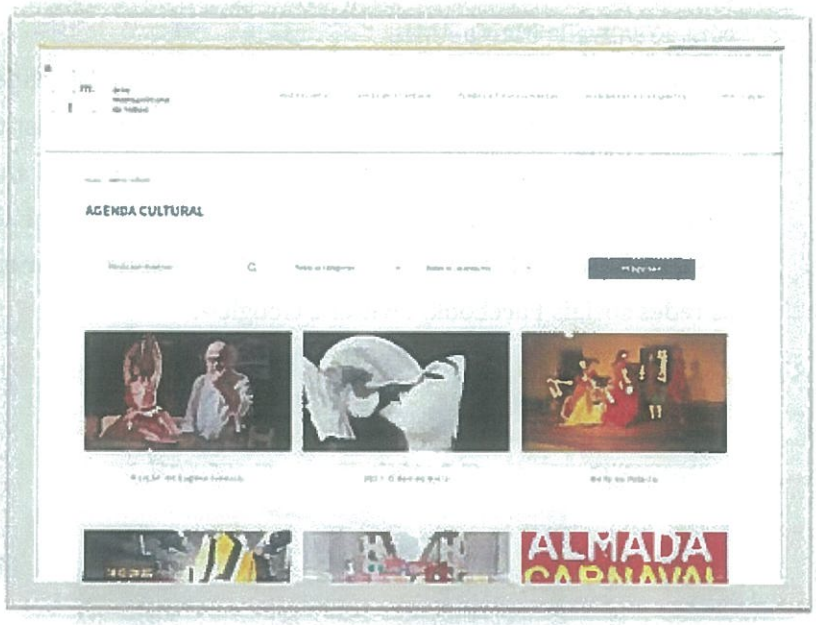
Lançado em finais de setembro, mantendo-se no endereço original – www.aml.pt -, o *website da* AML pretende oferecer às instituições públicas e privadas, e ao público em geral, uma navegação mais simplificada, novas funcionalidades, conteúdos e informação atualizada. Foi dado um especial enfoque à área da Mobilidade e Transportes, estando totalmente integrado com as redes sociais Facebook, Twitter e Google+.



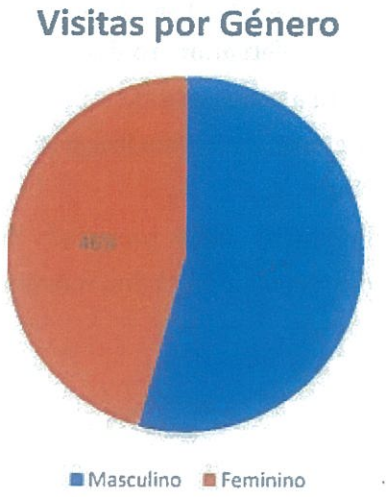
Entre 1 de outubro e 31 de dezembro de 2016, o website contabilizou 3555 visitantes, que efetuaram 10.895 visitas. Das visitas contabilizadas, 60,18% dizem respeito a novas visitas.

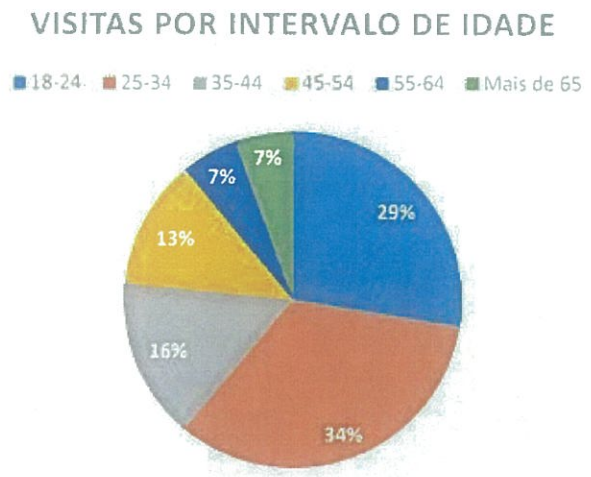
A *homepage* teve 6364 visualizações, o que corresponde a 58,41% do total de visualizações.

A segunda página mais procurada foi a da Agenda Cultural com 1911 visualizações, seguida da página referente ao ATLAS, com 232 visualizações.



As visitas tiveram origem em 10 países: Portugal, com 5040 visitas (90%86), Rússia, com 168 visitas, EUA com 70 visitas, seguido do Brasil, Espanha, Reino Unido França, Itália e Suécia. Das visitas com origem em Portugal, 79,53% têm origem no território da área metropolitana de Lisboa.

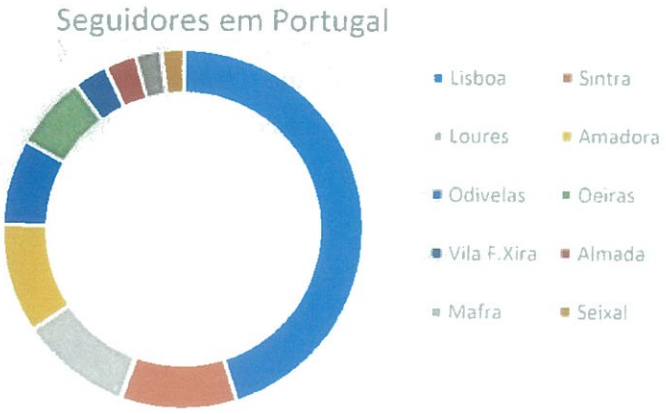




5.547 visitas tiveram origem em pesquisas efetuadas em motores de busca.

Redes Sociais - Facebook

Em 2016, a página do Facebook, que também publicita as notícias mais relevantes da AML, passou de 600 seguidores em 2015 para 800, em 2016. Os seguidores têm origem em 10 países: Portugal, com 791 seguidores, Brasil com 11, Reino Unido com 7, França com 5, Angola com 4, EUA com 4, Espanha com 3, Cabo Verde com 2 e Alemanha com 1.

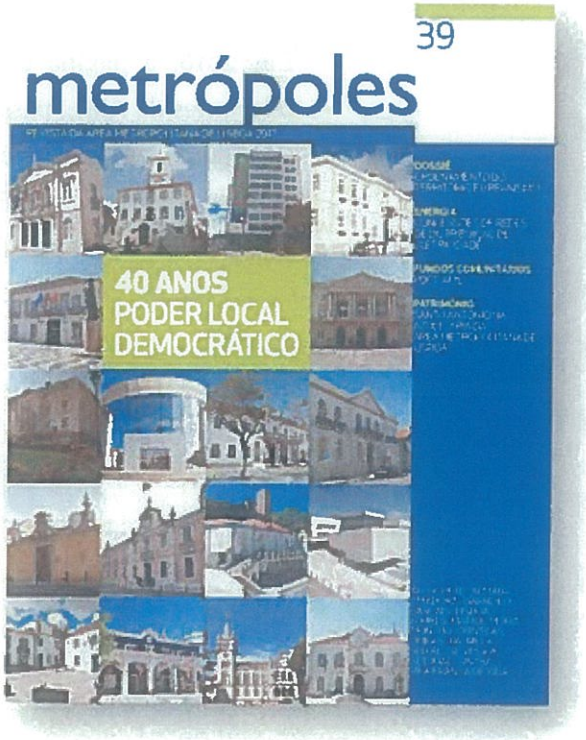


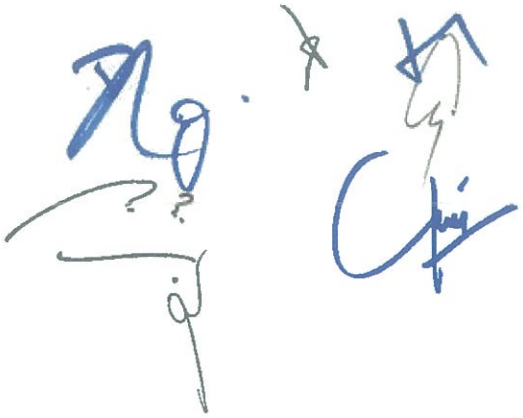
Conferência de Imprensa

Com a finalidade de apresentar a Campanha Passe a Passe - Promoção do Uso de Transporte Público aos órgãos de comunicação social, promoveu-se uma conferência de imprensa na sede da AML, no dia 14 de setembro.

7.4 Promover Publicações – Revista METRÓPOLES

Procedeu-se à publicação da Revista metrópoles, nº 39, com o objetivo de promoção das ações desenvolvidas pela AML e pelos seus municípios e com o objetivo de continuar a contribuir para o diálogo e reflexão das questões relativas ao planeamento, saúde e educação, energia, mobilidade, transportes, turismo, cultura, lazer, entre outros temas.





PARTE IV

Relatório de Gestão e Contas

Parte IV - RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

A – Relatório de Gestão (POCAL 13)

Nota Introdutória

Com o presente relatório propõe-se, em síntese, transmitir a atividade orçamental ocorrida no exercício de 2016 bem como os correspondentes resultados. Nesse contexto poderá concluir-se uma cada vez maior eficiência e eficácia de gestão por parte do órgão executivo e serviços.

Também se reconhece a verificação do princípio de equilíbrio orçamental.

A um nível técnico mais detalhado verificamos que no ano de 2016, o desvio entre Receitas e Despesas Correntes atingiu cerca de 828.421 € (33,2%), enquanto a diferença ao nível das despesas de capital registou um valor pouco significativo e sem relevância na presente análise de resultados.

Em comparação com os dados relacionados com período homólogo do ano transato pode concluir-se que as receitas correntes de 2016 registam um decréscimo de 15,7%, enquanto que as despesas correntes subiram 57,4%. Aqui caberá referir a afetação aos resultados de 2015 dos valores consumidos e registados em despesas de capital, concernentes à aquisição do Edifício-Sede e de Equipamento Operacional de Proteção Civil.

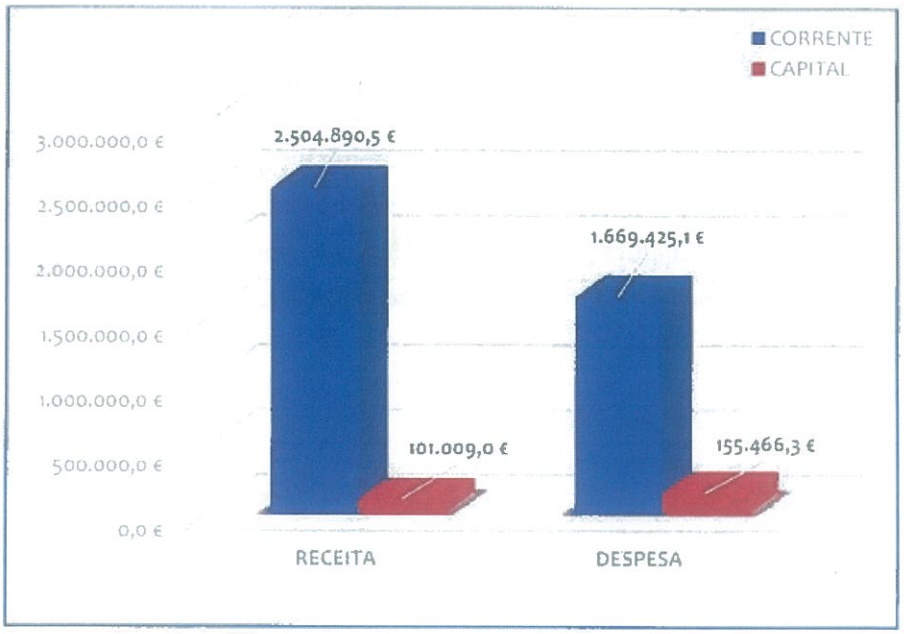
Já numa fase de pós-encerramento das contas do exercício e com base num primeiro enfoque da Demonstração de Resultados e do Balanço, julgamos

oportuno referir os efeitos de contabilização dos valores das Amortizações Patrimoniais (contas 66) e dos Custos e Perdas Extraordinárias relacionados, em particular, com abates ao património (conta 69) no resultado final do exercício. No entanto e pese embora a existência de tais indicadores de sentido negativo na estrutura financeira da instituição, os atuais fundos próprios da AML mantém uma posição sólida que, por ora, representam um garante de uma eventualidade de possíveis riscos futuros.

Execução Orçamental

Operações Orçamentais 2016

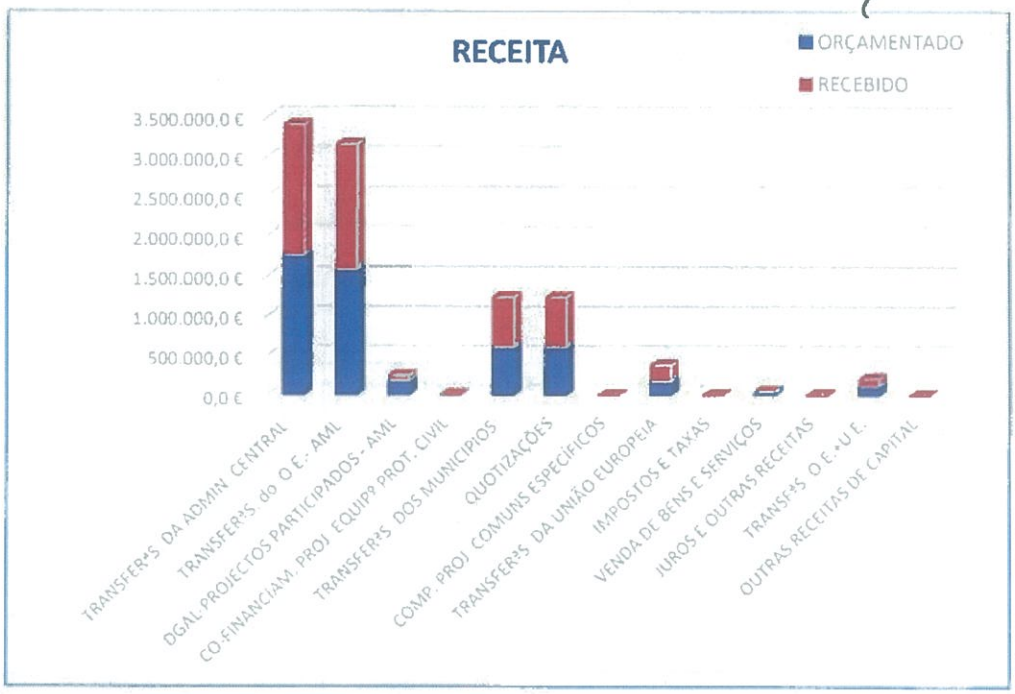
	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL
RECEITA	2.504.890,5	101.009,0	2.605.899,5
DESPESA	1.669.425,1	155.466,3	1.824.891,4
DIFERENÇA/SALDO	835.465,4	-54.457,3	**781.008,1**
SALDO ANO ANTERIOR			**2.112.471,2**
SALDO PARA 2017			**2.893.479,3**



Pretende-se demonstrar, no quadro e gráfico acima, de uma forma sintética os registos operados nas principais vertentes orçamentais, traduzindo em termos de valores globais os movimentos do ano de 2016, bem como o resultado final das variações patrimoniais daí resultantes em termos de acumulados no final do exercício.

Estrutura da Receita 2016

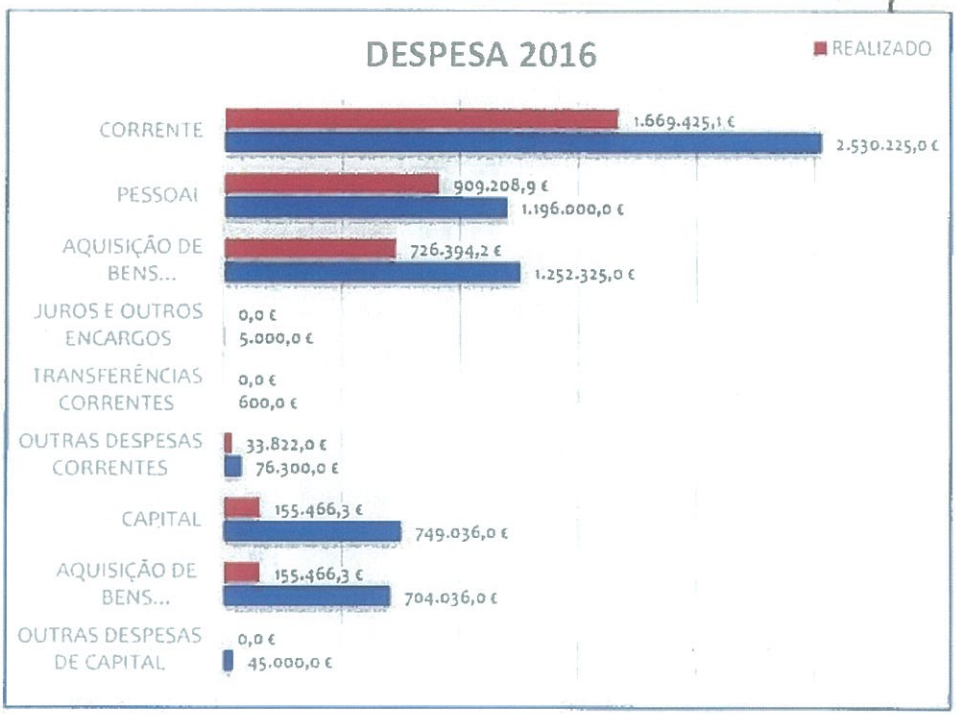
	ORÇAMENTADO	RECEBIDO	% DE EXECUÇÃO
CORRENTE	**2.554.552,0**	**2.504.890,5**	**98,06**
TRANSFERÊNCIAS DA ADMIN. CENTRAL:	1.744.233,0	1.645.664,4	94,35
TRANSFERÊNCIAS do O.E.- AML	1.571.893,0	1.571.893,0	100
DGAL-PROJECTOS PARTICIPADOS - AML	171.340,0	73.771,4	43,06
CO-FINANCIAM. PROJ. Equipamento PROT. CIVIL	1.000,0	0	0
TRANSFERÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS:	593.950,0	635.644,7	107,02
QUOTIZAÇÕES	592.049,0	632.788,4	106,88
COMP. PROJ. COMUNS ESPECÍFICOS	1.901,0	2.856,3	150,25
TRANSFERÊNCIAS UNIÃO EUROPEIA	165.859,0	208.456,8	125,68
IMPOSTOS E TAXAS	6.000,0	0	0
VENDA DE BENS E SERVIÇOS	41.000,0	7.869,7	19,19
JUROS E OUTRAS RECEITAS	3.510,0	7.255,0	206,7
CAPITAL	**104.709,0**	**101.009,0**	**96,47**
TRANSFERÊNCIAS O.E.+U.E.	102.709,0	101.009,0	98,34
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2.000,0	0	0
SUB-TOTAL	2.659.261,0	2.605.899,5	97,99
SALDO DO EXERCÍCIO DE 2015	**620.000,0**	**620.000,0**	100
TOTAL	**3.279.261,0**	**3.225.899,5**	**98,37**



Neste quadro é evidenciada uma execução orçamental muito próxima dos 100% face ao total previsional.

Estrutura da Despesa 2016

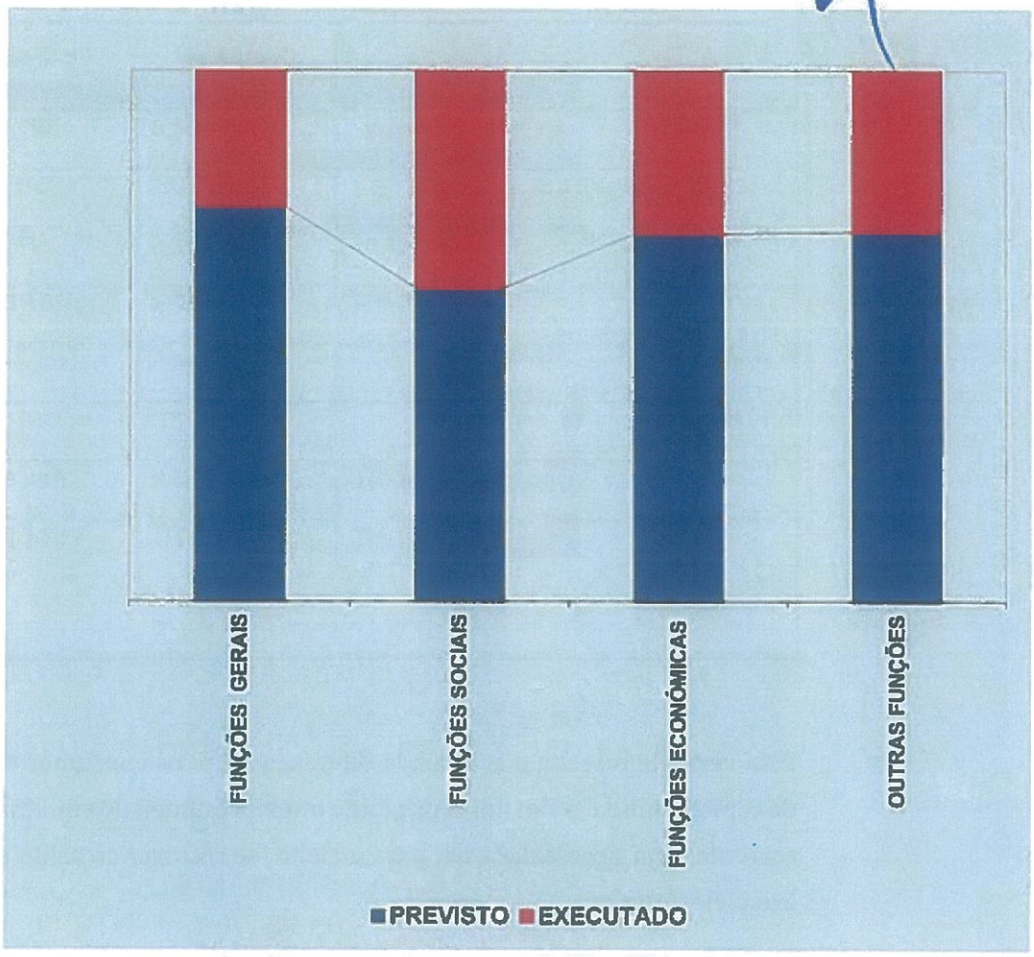
	ORÇAMENTADO	REALIZADO	% DE EXECUÇÃO
CORRENTE	**2.530.225,0**	**1.669.425,1**	**65,98**
PESSOAL	1.196.000,0	909.208,9	76,02
AQUISIÇÃO DE BENS e SERVIÇOS	1.252.325,0	726.394,2	58
JUROS E OUTROS ENCARGOS	5.000,0	0	0
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	600	0	0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	76.300,0	33.822,0	44,33
CAPITAL	**749.036,0**	**155.466,3**	**20,76**
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	704.036,0	155.466,3	22,08
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	45.000,0	0	0
TOTAL	**3.279.261,0**	**1.824.891,4**	**55,65**



Esta vertente ressalta a acentuada diferença entre os consumos correntes e os de capital. Ainda assim, foi conseguido o sempre almejado equilíbrio financeiro corrente, sem necessidade de, para o efeito, se recorrer ao saldo transitado do exercício anterior.

Execução do Plano 2016

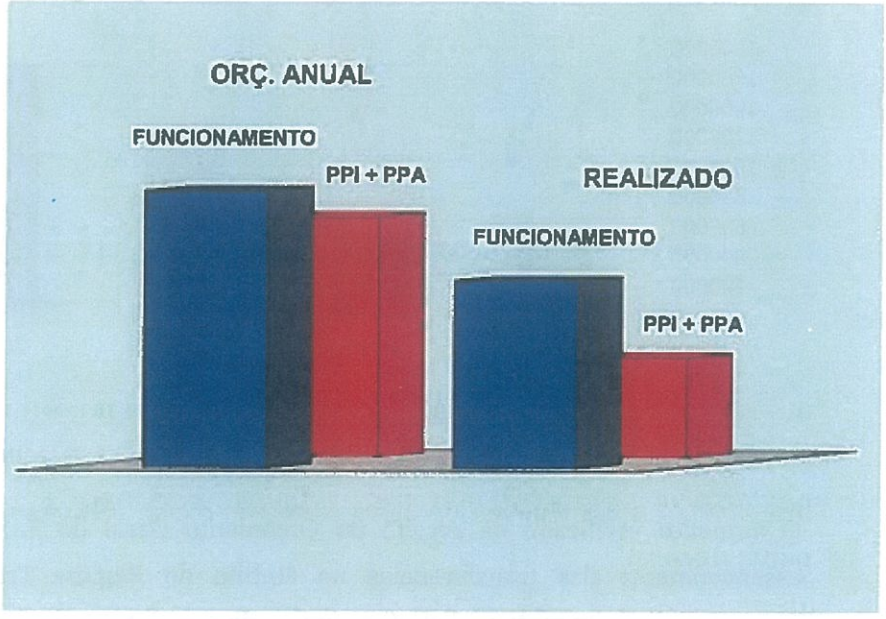
	PREVISTO	EXECUTADO	EXECUÇÃO (%)
FUNÇÕES GERAIS	1.028.922,0	354.505,0	34,45
FUNÇÕES SOCIAIS	250.285,0	173.939,0	69,50
FUNÇÕES ECONÓMICAS	199.216,0	88.298,0	44,32
OUTRAS FUNÇÕES	45.500,0	19.863,0	43,65
TOTAL	**1.523.923,0**	**636.605,0**	**41,77**



A nível do Plano e em termos globais denota-se uma realização de cerca de 48%. A inexistência de condições de diversa índole para a concretização do inicialmente programado, foi mais evidente no âmbito dos investimentos plurianuais.

Despesa (relação Funcionamento/ Planos) 2016

	Orç. Anual	Realizado	Execução (%)
PESSOAL	1 196 000,0	909 208,9	76,02
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	483 437,9	265 118,4	54,84
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	76 100,0	13 959,1	18,34
SUB-TOTAL	**1 755 537,9**	**1 188 286,4**	**67,69**
P. P. I.	749 036,0	155 465,1	20,76
P. P. A.	774 887,8	481 139,9	62,09
SUB-TOTAL	**1 523 923,8**	**636 605,0**	**41,77**
TOTAL	**3 279 461,7**	**1 824 891,4**	**55,65**

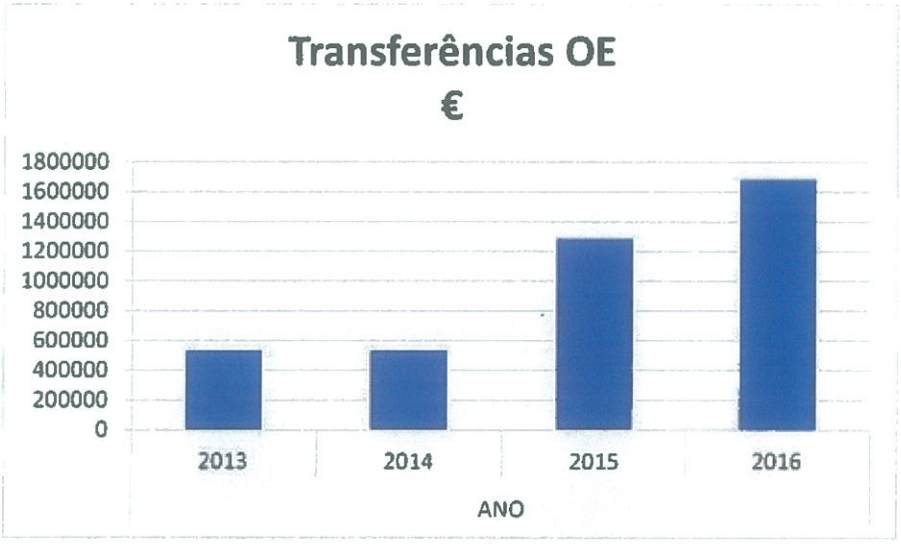


Nesta relação releve-se o peso das despesas de funcionamento com uma incidência de cerca de 65% no total geral, surgindo quase integralmente consumido em despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços.

Rácios Financeiros

Quadro e Gráfico das Transferências do Orçamento Geral do Estado

Ano	Valor (€)	Diferença % ano anterior
2013	522 591	0,00%
2014	522 591	0,00%
2015	1 274 855	143,90%
2016	1 672 902	31,20%

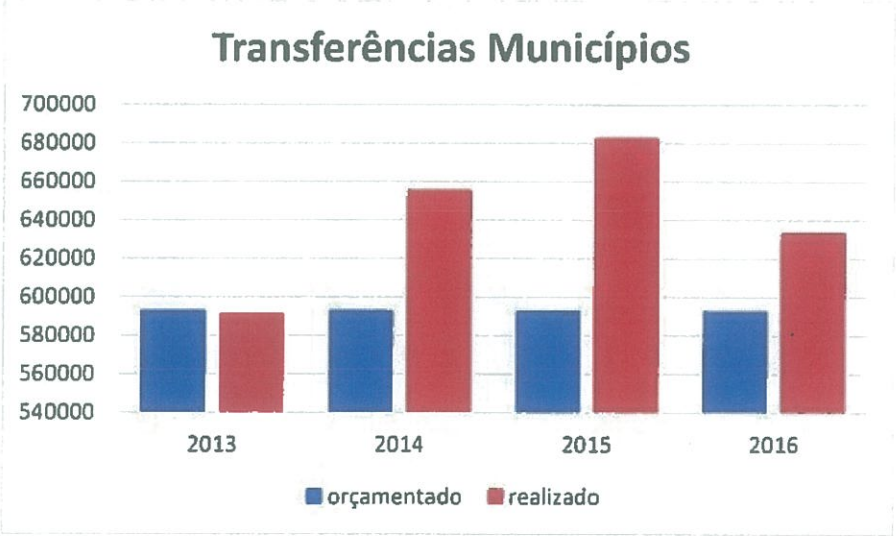


O aumento verificado na receita do Orçamento Geral do Estado provém essencialmente das transferências no âmbito do Regime Transitório de Financiamento, inerentes à Lei nº 52/2015, de 9 de junho. Apesar das verbas atribuídas serem de igual montante para os anos de 2015 e 2016, em 2015 foi transferido para a Área Metropolitana de Lisboa o remanescente disponível no orçamento da cessante Autoridade Metropolitana de Transportes,

correspondendo a um montante global de 752.264€, já para o ano de 2016, o valor estipulado no Orçamento de Estado, ascendeu a um total de 1.143.898€, representando um acréscimo de 30,72%.

Quadro e Gráfico das Transferências dos Municípios

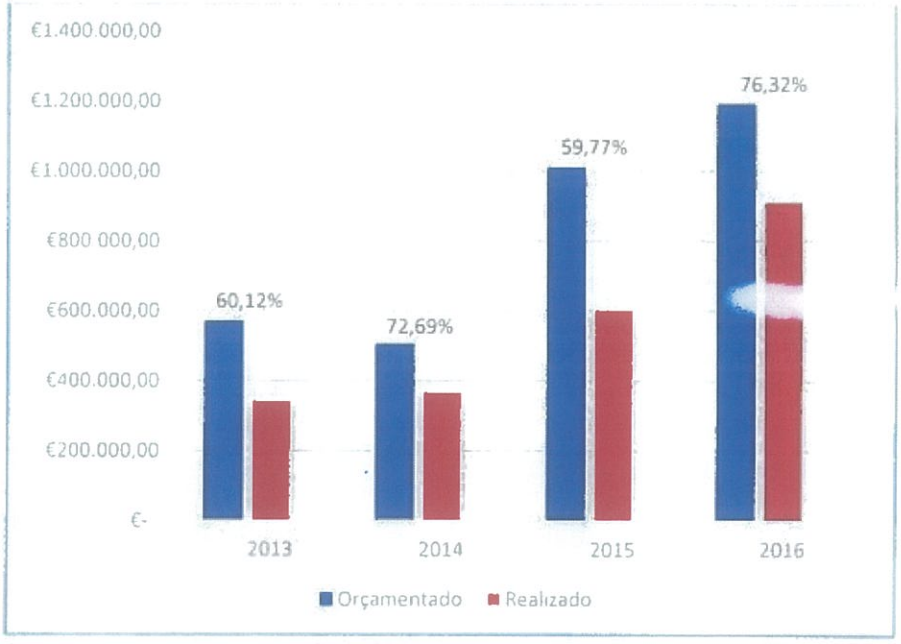
	2013	2014	2015	2016
Orçamentado	592 049,00 €	592 049,00 €	592 049,00 €	592 049,00 €
Realizado	591 025,50 €	654 853,00 €	661 872,16 €	632 788,42 €



Rácio	2013	2014	2015	2016
Realizado/Orçamentado	99,83%	110,61%	111,79%	106,88%

Quadro e Gráfico das Despesas com o Pessoal

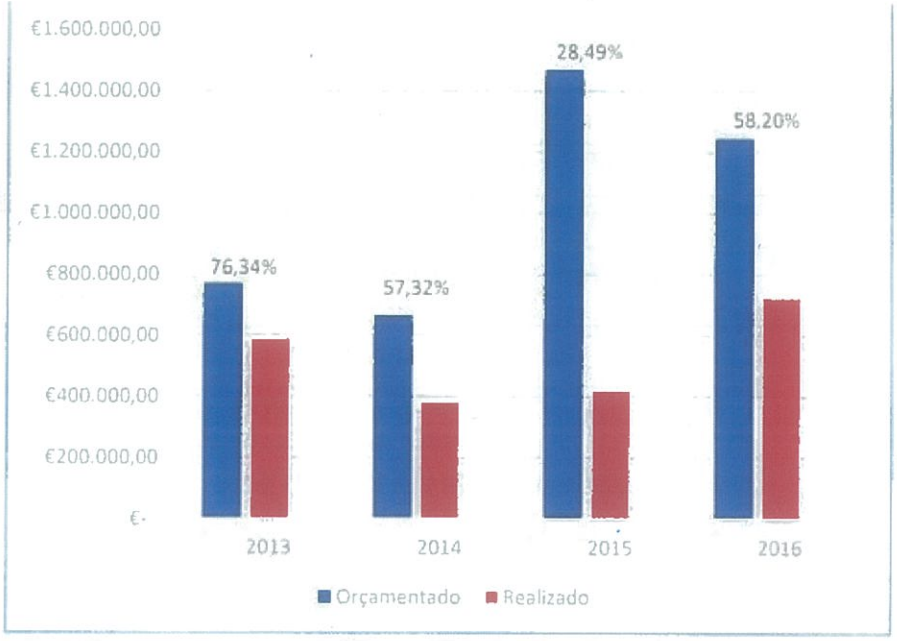
	2013	2014	2015	2016
Orçamentado	569 830,00 €	504 400,00 €	1 009 600,00 €	1 191 000,00 €
Realizado	342 600,40 €	366 645,41 €	603 485,85 €	908 969,17 €
% Execução	60,12%	72,69%	59,77%	76,32%



Rácio	2013	2014	2015	2016
Realizado/Orçamentado	60,12%	72,69%	59,77%	76,32%

Quadro e Gráfico das Despesas com Aquisição de Bens e Serviços

	2013	2014	2015	2016
Orçamentado	769 870,00 €	662 950,47 €	1 469 118,00 €	1 243 325,00 €
Realizado	587 716,18 €	380 015,26 €	418 590,05 €	723 608,75 €
% Execução	76,34%	57,32%	28,49%	58,20%



Rácio	2013	2014	2015	2016
Realizado/Orçamentado	76,34%	57,32%	28,49%	58,20%

De forma sucinta, apresentam-se os rácios representativos da absorção da despesa, nas suas principais vertentes orçamentais, relativamente à receita arrecadada, em períodos homólogos distintos:

	RECEITA EVOLUTIVA (2013/2016)							
	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%
OE	522 591,00 €	39,98	522 591,00 €	41,12	1 259 615,00 €	42,49	1 274 855,00 €	51,04
MUNICÍPIOS	591 025,50 €	45,21	654 853,00 €	51,53	661 872,16 €	22,33	632 788,42 €	25,33
TOTAL RECEITA CORRENTE	**1 307 177,90 €**		**1 270 804,01 €**		**2 964 464,73 €**		**2 497 846,45 €**	

	DESPESA EVOLUTIVA (2013/2016)							
	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%
PESSOAL	342 600,40 €	31,12	366 645,41 €	40,29	603 485,85 €	56,91	908 969,17 €	54,55
AQ. BENS E SERV.	587 716,20 €	53,39	380 015,26 €	41,75	418 590,05 €	39,48	723 608,75 €	43,42
TOTAL DESPESA CORRENTE	**1 100 818,70 €**		**910 114,56 €**		**1 060 357,68 €**		**1 666 399,98 €**	

Rácios	2013	2014	2015	2016
Despesa/Receita	84,21%	71,62%	35,77%	66,71%

B – Proposta Fundamentada da Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

Considerando que:

1. Nos termos do ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), a Aplicação do Resultado Líquido do Exercício é submetido a apreciação e aprovação dos órgãos municipais;
2. Nos termos do art.º 104º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o funcionamento das entidades intermunicipais regula-se, em tudo o que não esteja previsto pela presente lei, pelo regime jurídico aplicável aos órgãos municipais;
3. O Resultado Líquido do Exercício de 2016, nos termos do ponto 2.7.3.2. do POCAL, deverá ser transferido para a Conta 59 «Resultados Transitados»;

Neste sentido, propõe-se que a Comissão Executiva, ao abrigo dos artigos 73º e 76.º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, delibere submeter a aprovação do Conselho Metropolitano de Lisboa, a Transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2016, cujo montante global é 260.013,69€, para a Conta 59 «Resultados Transitados».

O Primeiro-secretário Metropolitano,

Demétrio Alves

C – Prestação de Contas

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

BALANÇO

(Cfr. 5. POCAL)

Ano: 2016

Apuramento de Resultados Liquidos

(unidade EUR)

Códigos das contas POCAL	ACTIVO	Exercício 2016 AB	2016 AP	2016 AL	2015 AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público:				
	Imobilizações incorpóreas:				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	70 253,32		70 253,32	70 253,32
		70 253,32		70 253,32	70 253,32
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	625 000,00		625 000,00	625 000,00
422	Edificios e outras construções	2 347 619,02	203.808,07	2 143 810,95	2 240 998,51
423	Equipamento Básico	39 379,41	24.373,41	15 006,00	350 743,25
424	Equipamento de transporte	131 792,56	34.264,41	97 528,15	88 355,56
425	Ferramentas e utênsilios	2 178,24	984,80	1 193,44	1 536,72
426	Equipamento administrativo	484 262,32	309.354,52	174 907,80	115 332,70
429	Outras imobilizações corpóreas	1 084 874,24	536.682,40	548 191,84	806 533,04
		4 715 105,79	1.109.467,61	3 605 638,18	4 228 499,78
	Investimentos Financeiros:				
	Circulante:				
	Existências:				
	Dívidas de Terceiros - Médio e longo prazo				
	Dívidas de terceiros - Curto Prazo:				
211	Clientes, c/c	14 377,79		14 377,79	
24	Estado e outros entes públicos	174,27		174,27	
262+263+267+268	Outros devedores	207 864,16		207 864,16	187 501,83
		222 416,22		222 416,22	187 501,83
	Títulos negociáveis:				
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
11	Caixa				1 909,13
12	Depósitos em instituições financeiras	2 936 335,56		2 936 335,56	2 143 399,58
		2 936 335,56		2 936 335,56	2 145 308,71
	Acréscimos de proveitos:				
271	Acréscimo de Proveitos	18 087,35		18 087,35	
272	Custos Diferidos	2 971,71		2 971,71	7 524,85
		21 059,06		21 059,06	7 524,85
	Total amortizações.....		1.109.467,61		
	Total de provisões.....				
	Total do activo.....	7 965 169,95	1.109.467,61	6 855 702,34	6 639 088,49

P—166

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

BALANÇO

(Cfr. 5. POCAL)

Apuramento de Resultados Liquidos

Ano: 2016

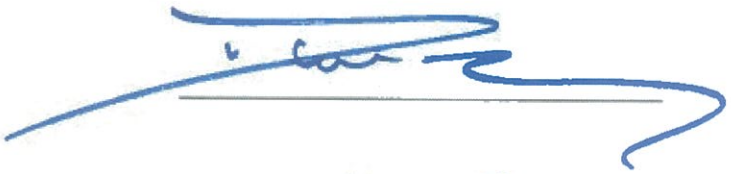
(unidade EUR)

Códigos das contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercício 2016	Exercício 2015
	Fundos próprios:		
51	Património	3 446 771,55	3 446 771,55
		3 446 771,55	3 446 771,55
	Reservas:		
571	Reservas Legais	46 188,71	9 883,68
576	Doações	90 820,59	80 820,59
59	Resultados Transitados	2 112 417,39	1 433 917,26
	Total das Reservas + Fundos Próprios	5.696.198,24	4.971.393,08
88	Resultado líquido do exercício	260 013,69	726 100,56
	Total dos Fundos Próprios	5.956.211,93	5.697.493,64
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	3 884,85	10 006,61
		3 884,85	10 006,61
	Dívidas a terceiros - Médio e longo Prazo:		
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo:		
24	Estado e outros entes públicos	28 155,12	13 899,81
262+263+267+268	Outros credores	19 035,47	18 937,66
		47 190,59	32 837,47
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de Custos	151 122,16	75 791,03
274	Proveitos Diferidos	697 292,81	822 959,74
		848 414,97	898 750,77
	Total do passivo	899 490,41	941 594,85
	Total dos fundos próprios e do passivo	6 855 702,34	6 639 088,49

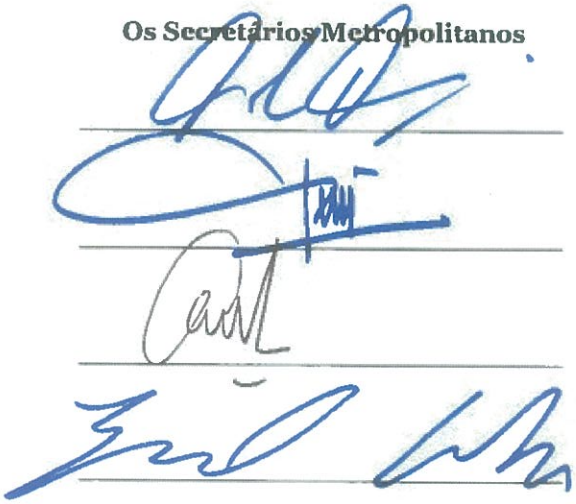
Balanço

Aprovado em reunião da Comissão Executiva
em 4 de abril de 2017

O Primeiro-secretário

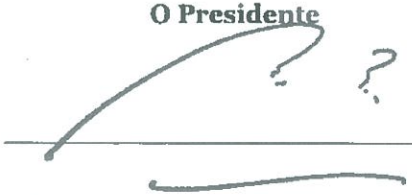


Os Secretários Metropolitanos

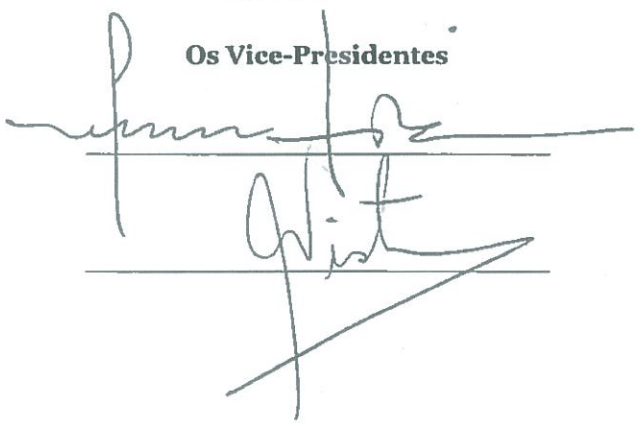


Aprovado em reunião do Conselho Metropolitano
em 20 de abril de 2017

O Presidente



Os Vice-Presidentes



ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

(Cfr. 6. POCAL)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Ano: 2016

(unidade EUR)

Códigos das contas POCAL	CUSTOS E PERDAS	Exercícios			
		2016		2015	
	Custos e Perdas				
61	Custos mercadorias vendidas e mat.consumidas				
62	Fornecimentos e serviços terceiros	769 497,67		454 917,16	
641 + 642	Remunerações	762 059,11		459 347,06	
643 a 648	Encargos Sociais	195 269,21	1 726 825,99	139 583,40	1 053 847,62
63	Transf.subsídios correntes concedidos e prest.				
66	Amortizações do exercício	455 695,67		431 057,51	
67	Provisões do exercício	3 884,85	459 580,52	10 006,61	441 064,12
65	Outros custos e perdas operacionais		19 863,00		19 913,50
	(A)		2 206 269,51		1 514 825,24
68	Custos e perdas financeiras				
	(C)		2 206 269,51		1 514 825,24
69	Custos e perdas extraordinárias		329 777,09		
	(E)		2 536 046,60		1 514 825,24
88	Resultado líquido do exercício		260 013,69		726 100,56
			2 796 060,29		2 240 925,80
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de Serviços:				
7111	Mercadorias				
7112+7113	Vendas de Produtos				
7114					
712	Prestações de Serviços	18 087,35	18 087,35	-6,52	-6,52
72	Impostos e Taxas				
(a)	Variação da Produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares				
74	Transferências e subsidios obtidos		2 397 369,04		1 871 404,84
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
	(B)		2 415 456,39		1 871 398,32
78	Proveitos e ganhos financeiros		76,04		2 332,51
	(D)		2 415 532,43		1 873 730,83
79	Proveitos e ganhos extraordinários		380 527,86		367 194,97
	(F)		2 796 060,29		2 240 925,80

Resumo:

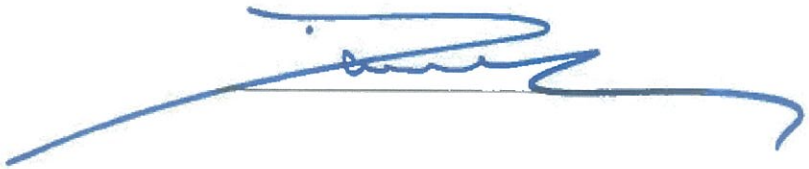
Resultados Operacionais (B) - (A)	209 186,88
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)	76,04
Resultados Correntes (D) - (C)	209 262,92
Resultado líquido do exercício (F) - (E)	260 013,69

P—169

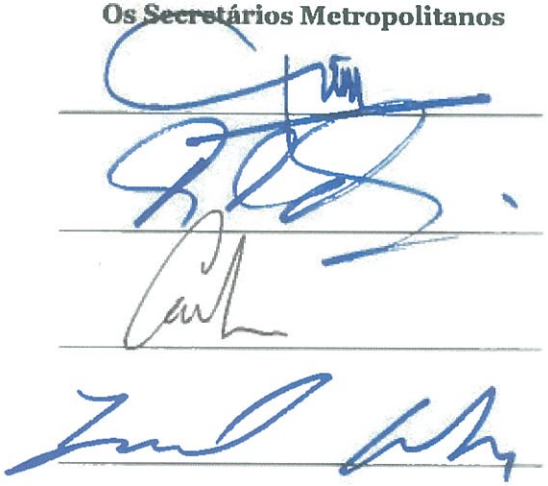
Demonstração de Resultados

Aprovado em reunião da Comissão Executiva
em 4 de abril de 2017

O Primeiro-secretário

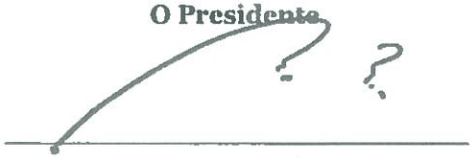


Os Secretários Metropolitanos



Aprovado em reunião do Conselho Metropolitano
em 20 de abril de 2017

O Presidente



Os Vice-Presidentes

Mapas de Execução orçamental

Resumo Orçamento e Orçamento (Cfr. 7.2. POCAL)

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

RESUMO

Ano :2016
(Unidade: EUR)

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente	2 554 552,00	Corrente	2 530 225,00
Capital	103 709,00	Capital	749 036,00
Outras Receitas	621 000,00		
Total	3.279.261,00	Total	3.279.261,00
Total Geral	3.279.261,00	**Total Geral**	3.279.261,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Resumo das Receitas e Despesas

Ano: 2016

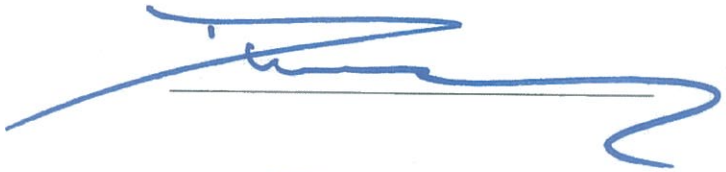
	Receitas	Valor	%		Despesas	Valor	%
Receitas Correntes				**Despesas Correntes**			
01	Impostos Directos			01	Despesas com o pessoal	1 196 000,00	36,47
02	Impostos indirectos	1 000,00	0,03	02	Aquisição de bens e serviços	1 252 325,00	38,19
04	Taxas, multas e outras penalidades	5 000,00	0,15	03	Juros e outros encargos	5 000,00	0,15
05	Rendimentos da propriedade	2 500,00	0,08	04	Transferências correntes	600,00	0,02
06	Transferências correntes	2 504 042,00	76,36	05	Subsídios		
07	Venda de bens e serviços correntes	41 000,00	1,25	06	Outras despesas correntes	76 300,00	2,33
08	Outras receitas correntes	1 010,00	0,03				
	Total das Receitas Correntes	2 554 552,00	77,90		**Total das Despesas Correntes**	2 530 225,00	77,16
Receitas de Capital				**Despesas de Capital**			
09	Venda de Bens de Investimento			07	Aquisição de bens de capital	704 036,00	21,47
10	Transferências de capital	102 709,00	3,13	08	Transferências de Capital		
11	Activos FInanceiros			09	Activos Financeiros		
12	Passivos Financeiros			10	Passivos Financeiros		
13	Outras receitas de capital	1 000,00	0,03	11	Outras despesas de capital	45 000,00	1,37
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 000,00	0,03				
16	Saldo da gerência anterior	620 000,00	18,91				
	Total das Receitas de Capital	724 709,00	22,10		**Total das Despesas de Capital**	749 036,00	22,84
	Total das Receitas	3 279 261,00	100.00		**Total das Despesas**	3 279 261,00	100.00

Mapas de Execução Orçamental

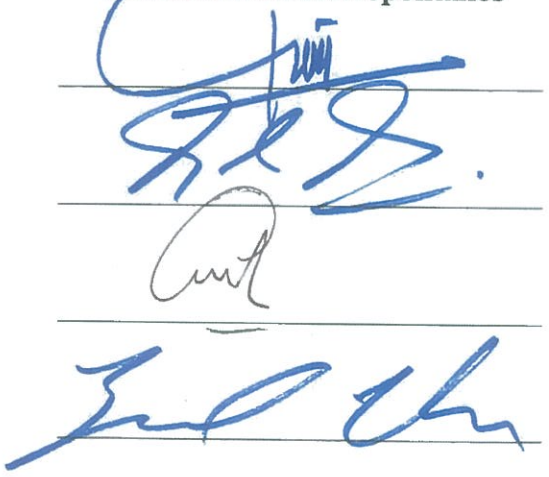
Orçamento

Aprovado em reunião da Comissão Executiva
em 4 de abril de 2017

O Primeiro-secretário

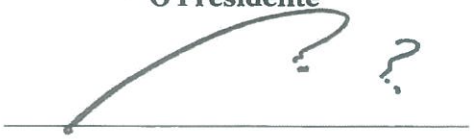


Os Secretários Metropolitanos

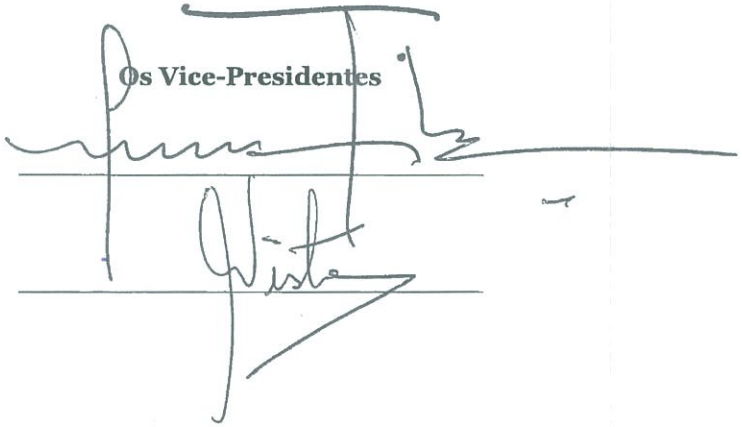


Aprovado em reunião do Conselho Metropolitano
em 20 de abril de 2017

O Presidente



Os Vice-Presidentes



ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

(Cfr. 7.3.1 POCAL)

Código Orgânico: 010200 Área Metropolitana De Lisboa

Data inicial:01/01/2016 Final: 31/12/2016

Ano:2016

(Unidade:EUR)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		Dotações Corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas	Diferenças			Grau exerc. orçamental despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Comp. por pagar	
0100000000	**Despesas com o pessoal**	**1 191 000,00**	**911 469,17**	**0,00**	**911 469,17**	**908 969,17**	**279 530,83**	**282 030,83**	**2 500,00**	**76,32**
0101000000	**Remunerações certas e permanentes**	**879 500,00**	**719 879,09**	**0,00**	**719 879,09**	**719 879,09**	**159 620,91**	**159 620,91**	**0,00**	**81,85**
0101020000	Órgãos sociais	106 000,00	104 235,72	0,00	104 235,72	104 235,72	1 764,28	1 764,28	0,00	98,34
0101030000	Pessoal dos quadros - Regime de função publica	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
0101040000	**Pess. Quadros-Regime de Cont. Indiv. Trabalho**	**201 000,00**	**181 402,86**	**0,00**	**181 402,86**	**181 402,86**	**19 597,14**	**19 597,14**	**0,00**	**90,25**
0101040100	Pessoal em Funções	200 000,00	181 402,86	0,00	181 402,86	181 402,86	18 597,14	18 597,14	0,00	90,70
0101040400	Recrutmento de Pessoal para novos postos de trabalho	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
0101070000	Pessoal em regime de tarefa ou avença	40 000,00	32 964,00	0,00	32 964,00	32 964,00	7 036,00	7 036,00	0,00	82,41
0101090000	Pessoal em Qualquer Outra Situação	337 000,00	248 670,60	0,00	248 670,60	248 670,60	88 329,40	88 329,40	0,00	73,79
0101110000	Representação	40 000,00	37 967,95	0,00	37 967,95	37 967,95	2 032,05	2 032,05	0,00	94,92
0101130000	Subsidio de refeição	33 000,00	24 642,28	0,00	24 642,28	24 642,28	8 357,72	8 357,72	0,00	74,67
0101140000	Subsidio de férias e de Natal	111 500,00	89 616,38	0,00	89 616,38	89 616,38	21 883,62	21 883,62	0,00	80,37
0101150000	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	10 000,00	379,30	0,00	379,30	379,30	9 620,70	9 620,70	0,00	3,79
0102000000	**Abonos variáveis ou eventuais**	**61 000,00**	**24 830,23**	**0,00**	**24 830,23**	**24 830,23**	**36 169,77**	**36 169,77**	**0,00**	**40,71**
0102020000	Horas extraordinárias	20 000,00	11 873,45	0,00	11 873,45	11 873,45	8 126,55	8 126,55	0,00	59,37
0102030000	Alimentação e alojamento	6 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 000,00	6 000,00	0,00	0,00
0102040000	Ajudas de custo	11 000,00	4 466,77	0,00	4 466,77	4 466,77	6 533,23	6 533,23	0,00	40,61
0102050000	Abono para falhas	6 000,00	2 102,77	0,00	2 102,77	2 102,77	3 897,23	3 897,23	0,00	35,05
0102060000	Formação	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00	3 000,00	0,00	0,00
0102120000	Indemnizações por cessação de funções	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
0102130000	**Outros suplementos e prémios**	**13 000,00**	**6 387,24**	**0,00**	**6 387,24**	**6 387,24**	**6 612,76**	**6 612,76**	**0,00**	**49,13**
0102130200	Outros	13 000,00	6 387,24	0,00	6 387,24	6 387,24	6 612,76	6 612,76	0,00	49,13
0102140000	Outros abonos em numerario ou espécie	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
	Total / Transporte: 010200	940 500,00	744 709,32	0,00	744 709,32	744 709,32	195 790,68	195 790,68	0,00	79,18
	Total Geral / Transporte	940 500,00	744 709,32	0,00	744 709,32	744 709,32	195 790,68	195 790,68	0,00	79,18

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

(Cfr. 7.3.1 POCAL)

Código Orgânico: 010200 Área Metropolitana De Lisboa

Ano:2016

Data inicial:01/01/2016 Final: 31/12/2016

(Unidade:EUR)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		Dotações Corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas	Diferenças			Grau exerc. orçamental despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Comp. por pagar	
0103000000	**Segurança social**	**250 500,00**	**166 759,85**	**0,00**	**166 759,85**	**164 259,85**	**83 740,15**	**86 240,15**	**2 500,00**	**65,57**
0103010000	Encargos com a saude	10 000,00	4 675,24	0,00	4 675,24	4 675,24	5 324,76	5 324,76	0,00	46,75
0103020000	Outros encargos com a saude	7 000,00	2 262,47	0,00	2 262,47	2 262,47	4 737,53	4 737,53	0,00	32,32
0103030000	Subsidio familiar a criança e jovens	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00	3 000,00	0,00	0,00
0103050000	**Contribuições para a segurança social**	**216 000,00**	**155 497,22**	**0,00**	**155 497,22**	**155 497,22**	**60 502,78**	**60 502,78**	**0,00**	**71,99**
0103050100	Assistência na Doença dos Funcionários Públicos (ADSE)	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00
0103050200	**Segurança Social do Pessoal em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas**	**194 000,00**	**149 463,43**	**0,00**	**149 463,43**	**149 463,43**	**44 536,57**	**44 536,57**	**0,00**	**77,04**
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	131 000,00	96 159,49	0,00	96 159,49	96 159,49	34 840,51	34 840,51	0,00	73,40
0103050202	Segurança Social - Regime Geral	63 000,00	53 303,94	0,00	53 303,94	53 303,94	9 696,06	9 696,06	0,00	84,61
0103050300	Outros	17 000,00	6 033,79	0,00	6 033,79	6 033,79	10 966,21	10 966,21	0,00	35,49
0103090000	**Seguros**	**12 500,00**	**4 324,92**	**0,00**	**4 324,92**	**1 824,92**	**8 175,08**	**10 675,08**	**2 500,00**	**14,60**
0103090100	Seguros de Ac. no Trabalho e D. Profissionais	12 500,00	4 324,92	0,00	4 324,92	1 824,92	8 175,08	10 675,08	2 500,00	14,60
0103100000	**Outras despesas de segurança social**	**2 000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**2 000,00**	**2 000,00**	**0,00**	**0,00**
0103100100	Eventualidade Maternidade, Paternidade e Adoção	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
0103109900	Outras despesas de segurança social	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
0200000000	**Aquisição de bens e serviços**	**1 243 325,00**	**752 332,82**	**0,00**	**752 332,82**	**723 608,75**	**490 992,18**	**519 716,25**	**28 724,07**	**58,20**
0201000000	**Aquisição de bens**	**115 200,00**	**45 253,44**	**0,00**	**45 253,44**	**43 166,72**	**69 946,56**	**72 033,28**	**2 086,72**	**37,47**
0201020000	**Combustíveis e lubrificantes**	**29 100,00**	**9 906,28**	**0,00**	**9 906,28**	**8 396,35**	**19 193,72**	**20 703,65**	**1 509,93**	**28,85**
0201020100	Gasolina	12 000,00	3 375,51	0,00	3 375,51	3 375,51	8 624,49	8 624,49	0,00	28,13
0201020200	Gasóleo	17 000,00	6 530,77	0,00	6 530,77	5 020,84	10 469,23	11 979,16	1 509,93	29,53
0201029900	Outros	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
0201040000	Limpeza e higiene	300,00	22,35	0,00	22,35	22,35	277,65	277,65	0,00	7,45
0201050000	Alimentação - Refeições confeccionadas	11 300,00	3 292,28	0,00	3 292,28	3 292,28	8 007,72	8 007,72	0,00	29,14
	Total / Transporte: 010200	1 231 700,00	924 690,08	0,00	924 690,08	920 680,15	307 009,92	311 019,85	4 009,93	74,75
	Total Geral / Transporte	1 231 700,00	924 690,08	0,00	924 690,08	920 680,15	307 009,92	311 019,85	4 009,93	74,75

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

(Cfr. 7.3.1 POCAL)

Código Orgânico: 010200 Área Metropolitana De Lisboa

Classificação inicial:0000000000 Final:999999999

Data inicial: / / Final: 31/12/2016

Ano:2016

(Unidade:EUR)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		Dotações Corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas	Diferenças			Grau exerc. orçamental despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Comp. por pagar	
0201070000	Vestuário e artigos pessoais	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
0201080000	Material de escritório	5 000,00	4 531,71	0,00	4 531,71	3 954,92	468,29	1 045,08	576,79	79,10
0201150000	Premios, condecorações e ofertas	51 500,00	24 107,67	0,00	24 107,67	24 107,67	27 392,33	27 392,33	0,00	46,81
0201170000	Ferramentas e utensilios	500,00	67,65	0,00	67,65	67,65	432,35	432,35	0,00	13,53
0201180000	Livros e documentação tecnica	500,00	305,48	0,00	305,48	305,48	194,52	194,52	0,00	61,10
0201190000	Artigos honorificos e de decoração	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
0201200000	Material de educação, cultura e recreio	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
0201210000	Outros bens	15 800,00	3 020,02	0,00	3 020,02	3 020,02	12 779,98	12 779,98	0,00	19,11
0202000000	**Aquisição de serviços**	**1 128 125,00**	**707 079,38**	**0,00**	**707 079,38**	**680 442,03**	**421 045,62**	**447 682,97**	**26 637,35**	**60,32**
0202010000	Encargos das instalações	52 816,20	44 021,13	0,00	44 021,13	34 162,36	8 795,07	18 653,84	9 858,77	64,68
0202020000	Limpeza e higiene	15 016,30	11 723,88	0,00	11 723,88	11 723,88	3 292,42	3 292,42	0,00	78,07
0202030000	Conservação de bens	23 500,00	14 718,72	0,00	14 718,72	14 718,72	8 781,28	8 781,28	0,00	62,63
0202040000	Locação de edificios	4 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 100,00	4 100,00	0,00	0,00
0202050000	Locação de material de informatica	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
0202060000	Locação de material de transporte	6 100,00	95,71	0,00	95,71	95,71	6 004,29	6 004,29	0,00	1,57
0202080000	Locação de outros bens- regime de locação operacional	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00
0202090000	Comunicações	44 000,00	28 658,96	0,00	28 658,96	26 973,08	15 341,04	17 026,92	1 685,88	61,30
0202100000	Transportes	11 500,00	3 976,99	0,00	3 976,99	3 976,99	7 523,01	7 523,01	0,00	34,58
0202110000	Representação dos serviços	3 500,00	840,90	0,00	840,90	840,90	2 659,10	2 659,10	0,00	24,03
0202120000	Seguros	14 400,00	7 515,67	0,00	7 515,67	6 930,67	6 884,33	7 469,33	585,00	48,13
0202130000	Deslocações e estadas	5 500,00	1 693,45	0,00	1 693,45	1 693,45	3 806,55	3 806,55	0,00	30,79
0202140000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	531 077,29	341 333,02	0,00	341 333,02	339 795,52	189 744,27	191 281,77	1 537,50	63,98
0202150000	Formação	43 313,60	22 578,48	0,00	22 578,48	22 578,48	20 735,12	20 735,12	0,00	52,13
	Total / Transporte: 010200	2 063 023,39	1 433 879,52	0,00	1 433 879,52	1 415 625,65	629 143,87	647 397,74	18 253,87	68,62
	Total Geral / Transporte	2 063 023,39	1 433 879,52	0,00	1 433 879,52	1 415 625,65	629 143,87	647 397,74	18 253,87	68,62

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

(Cfr. 7.3.1 POCAL)

Código Orgânico: 010200 Área Metropolitana De Lisboa

Ano:2016

Data inicial:01/01/2016 Final: 31/12/2016

(Unidade:EUR)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		Dotações Corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas	Diferenças			Grau exerc. orçamental despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Comp. por pagar	
0202160000	Seminários, exposições e similares	43 274,11	17 242,40	0,00	17 242,40	17 242,40	26 031,71	26 031,71	0,00	39,84
0202170000	Publicidade	20 000,00	6 393,67	0,00	6 393,67	6 393,67	13 606,33	13 606,33	0,00	31,97
0202180000	Vigilância e segurança	26 667,50	22 706,66	0,00	22 706,66	21 385,58	3 960,84	5 281,92	1 321,08	80,19
0202190000	Assistência técnica	32 500,00	9 051,34	0,00	9 051,34	5 564,29	23 448,66	26 935,71	3 487,05	17,12
0202200000	Outros trabalhos especializados	195 860,00	155 603,43	0,00	155 603,43	148 892,76	40 256,57	46 967,24	6 710,67	76,02
0202250000	Outros serviços	53 000,00	18 924,97	0,00	18 924,97	17 473,57	34 075,03	35 526,43	1 451,40	32,97
0300000000	**Juros e outros encargos**	**5 000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**5 000,00**	**5 000,00**	**0,00**	**0,00**
0303000000	**Juros de locação financeira**	**5 000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**5 000,00**	**5 000,00**	**0,00**	**0,00**
0303050000	Material de transporte	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00
0400000000	**Transferências correntes**	**600,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**600,00**	**600,00**	**0,00**	**0,00**
0407000000	**Instituições sem fins lucrativos**	**600,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**600,00**	**600,00**	**0,00**	**0,00**
0407010000	Instituições sem fins lucrativos	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00	0,00
0600000000	**Outras despesas correntes**	**76 300,00**	**38 283,60**	**0,00**	**38 283,60**	**33 822,06**	**38 016,40**	**42 477,94**	**4 461,54**	**44,33**
0602000000	**Diversas**	**76 300,00**	**38 283,60**	**0,00**	**38 283,60**	**33 822,06**	**38 016,40**	**42 477,94**	**4 461,54**	**44,33**
0602010000	Impostos e taxas	2 500,00	712,42	0,00	712,42	712,42	1 787,58	1 787,58	0,00	28,50
0602030000	**Outras**	**73 800,00**	**37 571,18**	**0,00**	**37 571,18**	**33 109,64**	**36 228,82**	**40 690,36**	**4 461,54**	**44,86**
0602030100	**Outras restituições**	**2 500,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**2 500,00**	**2 500,00**	**0,00**	**0,00**
0602030101	Transferências no Âmbito de Projectos	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 500,00	2 500,00	0,00	0,00
0602030400	Serviços bancarios	1 000,00	383,53	0,00	383,53	383,53	616,47	616,47	0,00	38,35
0602030500	Outras	70 200,00	37 187,65	0,00	37 187,65	32 726,11	33 012,35	37 473,89	4 461,54	46,62
0602030600	Projecto de Empreendorismo	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
0700000000	**Aquisição de bens de capital**	**704 036,00**	**219 720,56**	**0,00**	**219 720,56**	**155 466,27**	**484 315,44**	**548 569,73**	**64 254,29**	**22,08**
0701000000	**Investimentos**	**684 036,00**	**219 720,56**	**0,00**	**219 720,56**	**155 466,27**	**464 315,44**	**528 569,73**	**64 254,29**	**22,73**
0701030000	**Edifícios**	**96 770,00**	**46 823,03**	**0,00**	**46 823,03**	**0,00**	**49 946,97**	**96 770,00**	**46 823,03**	**0,00**
	Total / Transporte: 010200	2 516 225,00	1 702 085,59	0,00	1 702 085,59	1 666 399,98	814 139,41	849 825,02	35 685,61	66,23
	Total Geral / Transporte	2 516 225,00	1 702 085,59	0,00	1 702 085,59	1 666 399,98	814 139,41	849 825,02	35 685,61	66,23

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

(Cfr. 7.3.1 POCAL)

Código Orgânico: 010200 Área Metropolitana De Lisboa Ano:2016

Data inicial:01/01/2016 Final: 31/12/2016 (Unidade:EUR)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		Dotações Corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas	Diferenças			Grau exerc. orçamental despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Comp. por pagar	
0701030100	Instalações de serviços	96 770,00	46 823,03	0,00	46 823,03	0,00	49 946,97	96 770,00	46 823,03	0,00
0701060000	**Material de transporte**	**110 100,00**	**25 021,14**	**0,00**	**25 021,14**	**25 021,14**	**85 078,86**	**85 078,86**	**0,00**	**22,73**
0701060200	Material de transporte	110 100,00	25 021,14	0,00	25 021,14	25 021,14	85 078,86	85 078,86	0,00	22,73
0701070000	Equipamento de informática	165 221,00	66 678,86	0,00	66 678,86	66 678,86	98 542,14	98 542,14	0,00	40,36
0701080000	Software informático	225 880,00	70 848,52	0,00	70 848,52	53 417,26	155 031,48	172 462,74	17 431,26	23,65
0701090000	Equipamento administrativo	46 465,00	10 349,01	0,00	10 349,01	10 349,01	36 115,99	36 115,99	0,00	22,27
0701120000	Artigos e objectos de valor	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00	20 000,00	0,00	0,00
0701130000	**Investimentos incorpóreos**	**19 600,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**19 600,00**	**19 600,00**	**0,00**	**0,00**
0701130100	Investimentos incorpóreos - Informação Geografica	19 600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 600,00	19 600,00	0,00	0,00
0702000000	**Locação financeira**	**20 000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**20 000,00**	**20 000,00**	**0,00**	**0,00**
0702050000	Material de transporte	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00	20 000,00	0,00	0,00
1100000000	**Outras despesas de capital**	**45 000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**45 000,00**	**45 000,00**	**0,00**	**0,00**
1102000000	**Diversas**	**45 000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**45 000,00**	**45 000,00**	**0,00**	**0,00**
1102990000	**Outras**	**45 000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**45 000,00**	**45 000,00**	**0,00**	**0,00**
1102990200	Indemnizações Judiciais	45 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45 000,00	45 000,00	0,00	0,00
	Total / Transporte: 010200	3 265 261,00	1 921 806,15	0,00	1 921 806,15	1 821 866,25	1 343 454,85	1 443 394,75	99 939,90	55,80
	Total Geral / Transporte	3 265 261,00	1 921 806,15	0,00	1 921 806,15	1 821 866,25	1 343 454,85	1 443 394,75	99 939,90	55,80

CONTROLO ORÇAMENTAL - DESPESA

(Cfr. 7.3.1 POCAL)

Código Orgânico: 010300 Conselho Metropolitano

Data inicial:01/01/2016 Final: 31/12/2016

Ano:2016

(Unidade:EUR)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		Dotações Corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas	Diferenças			Grau exerc. orçamental despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Comp. por pagar	
0100000000	**Despesas com o pessoal**	**5 000,00**	**239,71**	**0,00**	**239,71**	**239,71**	**4 760,29**	**4 760,29**	**0,00**	**4,79**
0102000000	**Abonos variáveis ou eventuais**	**5 000,00**	**239,71**	**0,00**	**239,71**	**239,71**	**4 760,29**	**4 760,29**	**0,00**	**4,79**
0102040000	Ajudas de custo	5 000,00	239,71	0,00	239,71	239,71	4 760,29	4 760,29	0,00	4,79
0200000000	**Aquisição de bens e serviços**	**9 000,00**	**2 785,45**	**0,00**	**2 785,45**	**2 785,45**	**6 214,55**	**6 214,55**	**0,00**	**30,95**
0202000000	**Aquisição de serviços**	**9 000,00**	**2 785,45**	**0,00**	**2 785,45**	**2 785,45**	**6 214,55**	**6 214,55**	**0,00**	**30,95**
0202110000	Representação dos serviços	4 000,00	1 305,00	0,00	1 305,00	1 305,00	2 695,00	2 695,00	0,00	32,63
0202130000	Deslocações e estadas	5 000,00	1 480,45	0,00	1 480,45	1 480,45	3 519,55	3 519,55	0,00	29,61
	Total / Transporte: 010300	**14 000,00**	**3 025,16**	**0,00**	**3 025,16**	**3 025,16**	**10 974,84**	**10 974,84**	**0,00**	**21,61**
	Total Geral / Transporte	**3 279 261,00**	**1 924 831,31**	**0,00**	**1 924 831,31**	**1 824 891,41**	**1 354 429,69**	**1 454 369,59**	**99 939,90**	**55,65**

CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA

(Cfr. 7.3.2 POCAL)

Ano: 2016

Data inicial: 01/01/2016 Final: 31/12/2016

Unidade (EUR)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos restituições		Receita cobrada liquida	Receita por cobrar no final do ano	Grau exec. orçamental receitas
Código	Descrição						Emitidos	Pagos			
0200000000	**Impostos indirectos**	**1 000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
0201000000	**Sobre o consumo**	**1 000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
0201020000	Imposto sobre valor acrescentado (IVA)	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0400000000	**Taxas, multas e outras penalidades**	**5 000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
0401000000	**Taxas**	**5 000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
0401230000	**Taxas específicas das autarquias locais**	**5 000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
0401239900	Outras	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0500000000	**Rendimentos da propriedade**	**2 500,00**	**0,00**	**76,04**	**0,00**	**76,04**	**0,00**	**0,00**	**76,04**	**0,00**	**3,04**
0502000000	**Juros - Sociedades financeiras**	**2 500,00**	**0,00**	**76,04**	**0,00**	**76,04**	**0,00**	**0,00**	**76,04**	**0,00**	**3,04**
0502010000	**Bancos e outras instituições financeiras**	**2 500,00**	**0,00**	**76,04**	**0,00**	**76,04**	**0,00**	**0,00**	**76,04**	**0,00**	**3,04**
0502010100	Juros de Depósitos	2 500,00	0,00	76,04	0,00	76,04	0,00	0,00	76,04	0,00	3,04
0600000000	**Transferências correntes**	**2 504 042,00**	**64 388,95**	**2 489 765,89**	**0,00**	**2 489 765,89**	**0,00**	**0,00**	**2 489 765,89**	**20 792,28**	**99,43**
0603000000	**Administração central**	**1 744 233,00**	**0,00**	**1 645 664,40**	**0,00**	**1 645 664,40**	**0,00**	**0,00**	**1 645 664,40**	**0,00**	**94,35**
0603010000	**Estado**	**1 744 233,00**	**0,00**	**1 645 664,40**	**0,00**	**1 645 664,40**	**0,00**	**0,00**	**1 645 664,40**	**0,00**	**94,35**
0603019900	**Outras**	**1 744 233,00**	**0,00**	**1 645 664,40**	**0,00**	**1 645 664,40**	**0,00**	**0,00**	**1 645 664,40**	**0,00**	**94,35**
0603019904	Transferências para a AML	1 571 893,00	0,00	1 571 893,00	0,00	1 571 893,00	0,00	0,00	1 571 893,00	0,00	100,00
0603019905	Cofinanc. Proj. de Aquis. de Equipam. Operacional de Prot. Civil	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0603019907	DGAL - Projetos Partilhados AML	171 340,00	0,00	73 771,40	0,00	73 771,40	0,00	0,00	73 771,40	0,00	43,06
0605000000	**Administração local**	**593 950,00**	**64 388,95**	**635 644,71**	**0,00**	**635 644,71**	**0,00**	**0,00**	**635 644,71**	**20 792,28**	**107,02**
0605010000	**Continente**	**593 950,00**	**64 388,95**	**635 644,71**	**0,00**	**635 644,71**	**0,00**	**0,00**	**635 644,71**	**20 792,28**	**107,02**
0605010100	Alcochete	8 944,00	35 776,04	44 720,04	0,00	44 720,04	0,00	0,00	44 720,04	0,00	500,00
0605010200	Almada	33 135,00	0,00	33 135,00	0,00	33 135,00	0,00	0,00	33 135,00	0,00	100,00
0605010300	Amadora	38 782,00	0,04	38 782,04	0,00	38 782,04	0,00	0,00	38 782,04	0,00	100,00
0605010500	Barreiro	24 212,00	0,00	24 212,00	0,00	24 212,00	0,00	0,00	24 212,00	0,00	100,00
0605010600	Cascais	33 664,00	0,00	33 664,00	0,00	33 664,00	0,00	0,00	33 664,00	0,00	100,00
0605010700	Lisboa	112 105,00	0,00	112 105,00	0,00	112 105,00	0,00	0,00	112 105,00	0,00	100,00
0605010800	Loures	39 691,00	0,00	39 691,00	0,00	39 691,00	0,00	0,00	39 691,00	0,00	100,00
0605010900	Mafra	20 715,00	0,00	20 715,00	0,00	20 715,00	0,00	0,00	20 715,00	0,00	100,00
0605011000	Moita	22 910,00	0,00	22 910,00	0,00	22 910,00	0,00	0,00	22 910,00	0,00	100,00
0605011100	Montijo	18 939,00	0,00	18 939,00	0,00	18 939,00	0,00	0,00	18 939,00	0,00	100,00
0605011200	Odivelas	29 786,00	4 964,30	34 750,30	0,00	34 750,30	0,00	0,00	34 750,30	0,00	116,67
0605011300	Oeiras	32 277,00	0,00	32 277,00	0,00	32 277,00	0,00	0,00	32 277,00	0,00	100,00
0605011400	Palmela	23 458,00	0,00	23 458,00	0,00	23 458,00	0,00	0,00	23 458,00	0,00	100,00
0605011500	Seixal	29 439,00	0,00	29 439,00	0,00	29 439,00	0,00	0,00	29 439,00	0,00	100,00
0605011600	Sesimbra	11 702,00	0,00	11 702,04	0,00	11 702,04	0,00	0,00	11 702,04	0,00	100,00
0605011700	Setúbal	26 616,00	0,00	26 616,00	0,00	26 616,00	0,00	0,00	26 616,00	0,00	100,00
0605011800	Sintra	57 402,00	0,00	57 401,00	0,00	57 401,00	0,00	0,00	57 401,00	0,00	100,00
0605011900	Vila Franca de Xira	28 272,00	0,00	28 272,00	0,00	28 272,00	0,00	0,00	28 272,00	0,00	100,00
0605019900	**Comp. dos Munic. da Aml. em Proj. Comuns Específicos**	**1 901,00**	**23 648,57**	**2 856,29**	**0,00**	**2 856,29**	**0,00**	**0,00**	**2 856,29**	**20 792,28**	**150,25**
0605019901	Proj. Aquis. Equip. Operacionais de Prot. Civil	1 000,00	22 748,21	2 856,29	0,00	2 856,29	0,00	0,00	2 856,29	19 891,92	285,63

CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA

(Cfr. 7.3.2 POCAL)

Data inicial: 01/01/2016 Final: 31/12/2016

Ano: 2016

Unidade (EUR)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos restituições		Receita cobrada liquida	Receita por cobrar no final do ano	Grau exec. orçamental receitas
Código	Descrição						Emitidos	Pagos			
0605019904	Cartografia de Risco	901,00	900,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	900,36	0,00
0609000000	**Resto do mundo**	**165 859,00**	**0,00**	**208 456,78**	**0,00**	**208 456,78**	**0,00**	**0,00**	**208 456,78**	**0,00**	**125,68**
0609010000	**União Europeia - Instituições**	**165 859,00**	**0,00**	**208 456,78**	**0,00**	**208 456,78**	**0,00**	**0,00**	**208 456,78**	**0,00**	**125,68**
0609010300	**PORLISBOA-QREN**	**72 125,00**	**0,00**	**62 212,23**	**0,00**	**62 212,23**	**0,00**	**0,00**	**62 212,23**	**0,00**	**86,26**
0609010303	Orquestras Sinfónicas Juvenis	1 000,00	0,00	139,10	0,00	139,10	0,00	0,00	139,10	0,00	13,91
0609010304	Assistência Técnica	25 000,00	0,00	62 073,13	0,00	62 073,13	0,00	0,00	62 073,13	0,00	248,29
0609010305	Estudo de Mobilidade - PAMUS	46 125,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0609010500	**POVT/ POAT- QREN**	**93 734,00**	**0,00**	**146 244,55**	**0,00**	**146 244,55**	**0,00**	**0,00**	**146 244,55**	**0,00**	**156,02**
0609010501	Aquisição de Equips. Operacionais de Prot. Civi	45 551,00	0,00	121 837,35	0,00	121 837,35	0,00	0,00	121 837,35	0,00	267,47
0609010503	Cofinanc. Prog. Quad. Comunitário - PT 2020	46 907,00	0,00	23 131,69	0,00	23 131,69	0,00	0,00	23 131,69	0,00	49,31
0609010504	Cartografia de Risco	1 276,00	0,00	1 275,51	0,00	1 275,51	0,00	0,00	1 275,51	0,00	99,96
0700000000	**Venda de bens e serviços correntes**	**41 000,00**	**0,00**	**7 869,65**	**0,00**	**7 869,65**	**0,00**	**0,00**	**7 869,65**	**14 377,79**	**19,19**
0701000000	**Venda de bens**	**1 000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
0701020000	Livros e documentação técnica	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0702000000	**Serviços**	**39 000,00**	**0,00**	**7 869,65**	**0,00**	**7 869,65**	**0,00**	**0,00**	**7 869,65**	**14 377,79**	**20,18**
0702990000	**Outros**	**39 000,00**	**0,00**	**7 869,65**	**0,00**	**7 869,65**	**0,00**	**0,00**	**7 869,65**	**14 377,79**	**20,18**
0702990100	Utilização da Central de Compras Electrónicas	38 000,00	0,00	7 869,65	0,00	7 869,65	0,00	0,00	7 869,65	14 377,79	20,71
0702990900	Outros Serviços	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0703000000	**Rendas**	**1 000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
0703020000	Edifícios	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0800000000	**Outras receitas correntes**	**1 010,00**	**0,00**	**134,87**	**0,00**	**134,87**	**0,00**	**0,00**	**134,87**	**0,00**	**13,35**
0801000000	**Outras**	**1 010,00**	**0,00**	**134,87**	**0,00**	**134,87**	**0,00**	**0,00**	**134,87**	**0,00**	**13,35**
0801990000	**Outras**	**1 010,00**	**0,00**	**134,87**	**0,00**	**134,87**	**0,00**	**0,00**	**134,87**	**0,00**	**13,35**
0801999900	**Diversas**	**1 010,00**	**0,00**	**134,87**	**0,00**	**134,87**	**0,00**	**0,00**	**134,87**	**0,00**	**13,35**
0801999901	Participação de Municípios na Formação	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0801999909	Outras Receitas não Tipificadas em Artigo Próprio	1 000,00	0,00	134,87	0,00	134,87	0,00	0,00	134,87	0,00	13,49
1000000000	**Transferências de capital**	**102 709,00**	**0,00**	**101 009,00**	**0,00**	**101 009,00**	**0,00**	**0,00**	**101 009,00**	**0,00**	**98,34**
1003000000	**Administração central**	**101 009,00**	**0,00**	**101 009,00**	**0,00**	**101 009,00**	**0,00**	**0,00**	**101 009,00**	**0,00**	**100,00**
1003010000	**Estado**	**101 009,00**	**0,00**	**101 009,00**	**0,00**	**101 009,00**	**0,00**	**0,00**	**101 009,00**	**0,00**	**100,00**
1003019900	**Outras**	**101 009,00**	**0,00**	**101 009,00**	**0,00**	**101 009,00**	**0,00**	**0,00**	**101 009,00**	**0,00**	**100,00**
1003019901	Outras Transferências de Capital (ex-AMTL)	101 009,00	0,00	101 009,00	0,00	101 009,00	0,00	0,00	101 009,00	0,00	100,00
1009000000	**Resto do mundo**	**1 700,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
1009010000	**União Europeia - Instituições**	**1 700,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
1009010100	R.Cap-UE-Instituições - Cofinanc. Prog. Quad. Comunitário - PT 2020	1 700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1300000000	**Outras receitas de capital**	**1 000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
1301000000	**Outras**	**1 000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
1301990000	Outras	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLO ORÇAMENTAL - RECEITA

(Cfr. 7.3.2 POCAL)

Ano: 2016

Data inicial: 01/01/2016 Final: 31/12/2016

Unidade (EUR)

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos restituições		Receita cobrada liquida	Receita por cobrar no final do ano	Grau exec. orçamental receitas
Código	Descrição						Emitidos	Pagos			
1500000000	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 000,00	0,00	7 044,05	0,00	7 044,05	0,00	0,00	7 044,05	0,00	704,41
1501000000	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 000,00	0,00	7 044,05	0,00	7 044,05	0,00	0,00	7 044,05	0,00	704,41
1501010000	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 000,00	0,00	7 044,05	0,00	7 044,05	0,00	0,00	7 044,05	0,00	704,41
	Sub-Total das Receitas Orçamentais	2 659 261,00	64 388,95	2 605 899,50	0,00	2 605 899,50	0,00	0,00	2 605 899,50	35 170,07	97,99
1600000000	Saldo da gerência anterior	620 000,00	0,00	620 000,00	0,00	620 000,00	0,00	0,00	620 000,00	0,00	100,00
1601000000	Saldo orçamental	620 000,00	0,00	620 000,00	0,00	620 000,00	0,00	0,00	620 000,00	0,00	100,00
1601010000	Na posse do serviço	620 000,00	0,00	620 000,00	0,00	620 000,00	0,00	0,00	620 000,00	0,00	100,00
	Total Saldo da Gerência Anterior	620 000,00	0,00	620 000,00	0,00	620 000,00	0,00	0,00	620 000,00	0,00	100,00
	Total Geral	3 279 261,00	64 388,95	3 225 899,50	0,00	3 225 899,50	0,00	0,00	3 225 899,50	35 170,07	98,37

Execução anual do plano plurianual de investimentos

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Ano : 2016
(Unidade: EUR)

Objectivo	Cód Class. Econ	Nº do Proj. e Acção	Designação	FR	F. de Financiamento			Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Exec. Fin. Anual %	Nível de Exec. Fin. Global %
					AC	AA	FC	Inicio	Fim	Ano	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
010100	010200 0701070000	P002 A004	FORMAÇÃO PROFISSIONAL MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL: EQUIP INFORMÁTICO	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	30/06/2017	31 171,00	0,00	31 171,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	010200 0701030100	P001 A001	AQUISIÇÃO DE NOVAS INSTALAÇÕES PARA A AML	A	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	31/12/2016	43 050,00	0,00	43 050,00	19 531,78	0,00	19 531,78	0,00	45,37
010101	010200 0701030100	P001 A015	EDIFICIO - CONSERVAÇÃO DE BENS	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	31/12/2016	53 720,00	5 000,00	58 720,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	010200 0701090000	P002 A001	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	A	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	31/12/2015	46 465,00	5 000,00	51 465,00	0,00	10 349,01	10 349,01	22,27	20,11
010101	010200 0701070000	P002 A002	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	O	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	30/06/2017	104 750,00	5 000,00	109 750,00	0,00	62 393,05	62 393,05	59,56	56,85
010101	010200 0701080000	P002 A003	SOFTWARE INFORMÁTICO	O	0,00	100,00	0,00	02/01/2015	30/06/2017	105 600,00	5 000,00	110 600,00	528,90	26 943,07	27 471,97	25,51	24,84
010101	010200 0701080000	P003 A001	SISTEMA DE REQUALIFICAÇÃO - PLATAFORMA	O	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	30/06/2017	50 100,00	5 000,00	55 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	010200 0701120000	P004 A001	ARTIGOS E OBJETOS DE VALOR	O	0,00	0,00	0,00	18/04/2016	31/12/2016	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	010200 0701060200	P005 A001	AQUISIÇÃO DE VIATURA - AML	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	31/12/2016	110 100,00	1 000,00	111 100,00	0,00	25 021,14	25 021,14	22,73	22,52
010101	010200 0701070000	P006 A001	CANDIDATURA POR LISBOA: PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO EDIFÍCIO MASCARENHAS	O	0,00	50,00	50,00	31/05/2016	31/12/2018	100,00	134 000,00	134 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	010200 0701080000	P007 A017	SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO: SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO METROPOLITANA	O	85,00	15,00	0,00	01/10/2015	31/12/2016	17 000,00	0,00	17 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	010200 0701080000	P018 A003	PROJETO BRIGHT: AQUISIÇÃO DE SOFTWARE	O	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	31/12/2018	0,00	10 000,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	010200 0701070000	P019 A007	SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	O	85,00	15,00	0,00	01/10/2015	31/12/2016	28 000,00	1 000,00	29 000,00	0,00	4 285,81	4 285,81	15,31	14,78
								Total Geral (Sub		610 056,00	171 000,00	781 056,00	20 060,68	128 992,08	149 052,76	21,14	19,08

Execução anual do plano plurianual de investimentos

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Ano : 2016

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cód Class. Econ	Nº do Proj. e Acção	Designação	FR	F. de Financiamento			Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Exec. Fin. Anual %	Nível de Exec. Fin. Global %
					AC	AA	FC	Inicio	Fim	Ano	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
010101	010200 0701080000	P019 A008	SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: AQUISIÇÃO DE SOFTWARE - ARCGIS	O	85,00	15,00	0,00	01/10/2015	31/12/2016	53 180,00	1 000,00	54 180,00	0,00	26 474,19	26 474,19	49,76	48,86
010101	010200 1102990200	P020 A001	INDEMNIZAÇÕES JUDICIAIS	O	0,00	100,00	0,00	20/04/2016	31/12/2017	45 000,00	0,00	45 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010201	010200 0701070000	P012 A001	CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: SISTEMA DE AVISO E ALERTA DE TSUNAMI PARA O ESTUÁRIO DO TEJO - EQUIPAMENTO	O	0,00	15,00	85,00	31/05/2016	31/12/2018	1 000,00	201 499,34	202 499,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010201	010200 0701130100	P012 A002	CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: SISTEMA DE AVISO E ALERTA DE TSUNAMI PARA O ESTUÁRIO DO TEJO - CARTOGRAFIA	O	0,00	15,00	85,00	31/05/2016	31/12/2018	1 000,00	63 834,00	64 834,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010201	010200 0701070000	P013 A001	CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE VIGILÂNCIA CONTRA INCÊNDIOS NO PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS E MAFRA	O	0,00	15,00	85,00	31/05/2016	31/12/2018	100,00	267 333,34	267 433,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010201	010200 0701070000	P014 A001	CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE VIGILÂNCIA CONTRA INCÊNDIOS NO PARQUE NATURAL ARRÁBIDA	A	0,00	0,00	0,00	31/05/2016	31/05/2016	100,00	267 333,34	267 433,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020402	010200 0701130100	P019 A005	SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: CARTOGRAFIA VETORIAL À ESCALA 1:25000	O	85,00	15,00	0,00	01/10/2015	31/12/2016	11 000,00	1 000,00	12 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020402	010200 0701130100	P019 A006	SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: ORTOFOTOMAPAS	O	85,00	15,00	0,00	01/10/2015	31/12/2016	7 600,00	1 000,00	8 600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030500	010200 0702050000	P005 A002	LOCAÇÃO FINANCEIRA - MATERIAL DE TRANSPORTE	O	0,00	15,00	85,00	30/05/2016	31/05/2018	20 000,00	100,00	20 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
								Total Geral (Sub Total))		749 036,00	974 100,02	1 723 136,02	20 060,68	155 466,27	175 526,95	20,76	10,19

(Cfr. 7.4. POCAL)

Execução anual do plano plurianual de investimentos

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Ano : 2016
(Unidade: EUR)

bjectivo	Cód Class. Econ	Nº do Proj. e Acção	Designação	FR	F. de Financiamento			Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Exec. Fin. Anual %	Nível de Exec. Fin. Global %
					AC	AA	FC	Inicio	Fim	Ano	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
									Total Geral :	749 036,00	974 100,02	1 723 136,02	20 060,68	155 466,27	175 526,95	20,76	10,19

Legenda:

(1) Forma de Realização
- A - Administração direta
- E- Empreitadas
- O - Fornecimento e outras

(2) Fonte de Financiamento
- AC - Administração Central
- AA - Administração Autárquica
- FC - Fundos Comunitários

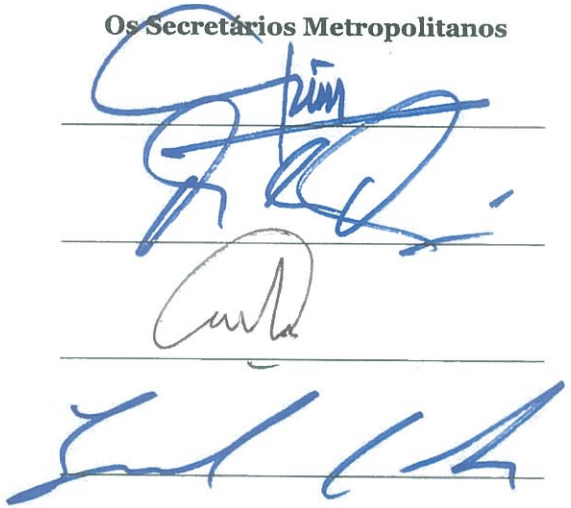
(3) Fase de Execução
- 0 - Não iniciada
- 1 - Com projeto técnico
- 2 - Adjudicada
- 3 - Execução física até 50%
- 4 - Execução física superior a 50%

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Aprovado em reunião da Comissão Executiva
em 4 de abril de 2017

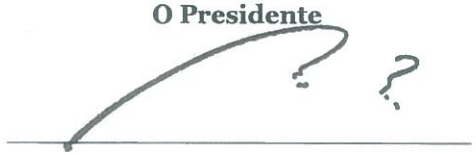
O Primeiro-secretário

Os Secretários Metropolitanos

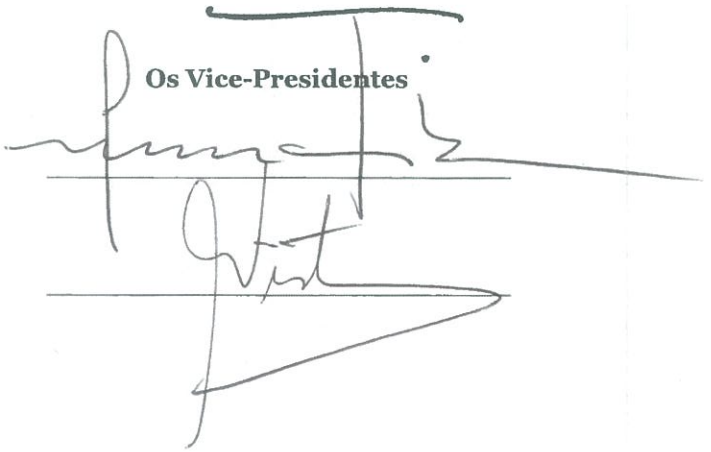


Aprovado em reunião do Conselho Metropolitano
em 20 de abril de 2017

O Presidente



Os Vice-Presidentes



Execução anual do plano plurianual das acções mais relevantes

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Ano : 2016

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cód Class. Econ	Nº do Proj. e Acção	Designação	FR	F. de Financiamento			Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Exec. Fin. Anual %	Nível de Exec. Fin. Global %
					AC	AA	FC	Inicio	Fim	Ano	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
010100	010200 0202150000	P001 A010	PLATAFORMA DE GESTÃO DA FORMAÇÃO	O	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	31/12/2016	5 313,60	6 000,00	11 313,60	0,00	5 313,60	5 313,60	100,00	46,97
010100	010200 0202160000	P002 A002	FORMAÇÃO PROFISSIONAL MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL: EVENTOS	A	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	30/06/2017	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	010200 0202200000	P001 A001	PORTAL METROPOLITANO	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	0,00	1 000,00	1 000,00	24 133,28	0,00	24 133,28	0,00	2 413,33
010101	010200 0202140000	P001 A002	CONSULTADORIA E ASSESSORIA JURÍDICA	A	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	31/12/2017	74 900,00	35 850,00	110 750,00	41 399,60	21 463,50	62 863,10	28,66	56,76
010101	010200 0202140000	P001 A005	PROGRAMA DO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO (2014-2020): PT 2020/POR LISBOA	O	60,00	40,00	0,00	01/01/2015	31/12/2016	22 632,00	1 000,00	23 632,00	0,00	22 632,00	22 632,00	100,00	95,77
010101	010200 0202140000	P001 A008	PLANEAMENTO REGIONAL E INTERMUNICIPAL	A	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	31/12/2017	18 215,48	33 579,00	51 794,48	0,00	17 963,57	17 963,57	98,62	34,68
010101	010200 0202140000	P001 A009	PLANEAMENTO TERRITORIAL E ESTRATÉGICO	A	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	30/12/2017	28 580,53	35 978,00	64 558,53	0,00	28 580,52	28 580,52	100,00	44,27
010101	010200 0202150000	P001 A011	FORMAÇÃO PROFISSIONAL INTERNA	O	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	31/12/2016	5 500,00	5 000,00	10 500,00	0,00	144,00	144,00	2,62	1,37
010101	010200 0202200000	P001 A020	MARCA AML DESENVOLVIMENTO CONCEPTUAL E GRÁFICO	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	9 225,00	0,00	9 225,00	0,00	9 225,00	9 225,00	100,00	100,00
010101	010200 0202150000	P002 A001	FORMAÇÃO PROFISSIONAL MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL: AÇÕES DE FORMAÇÃO	A	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	27 500,00	5 000,00	32 500,00	11 785,21	17 070,88	28 856,09	62,08	88,79
010101	010200 0602030600	P002 A008	PROJETO DE EMPREENDEDORISMO	A	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	31/12/2015	100,00	100,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	010200 0202200000	P004 A001	PLATAFORMA ELETRÓNICA DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA: CCE-AML	O	0,00	100,00	0,00	01/01/2015	31/12/2018	11 033,10	40 000,00	51 033,10	0,00	7 675,20	7 675,20	69,57	15,04
010101	010200 0202140000	P007 A015	SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO: CRIAÇÃO SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÃO	O	85,00	15,00	0,00	01/10/2015	31/12/2016	46 986,00	0,00	46 986,00	0,00	46 986,00	46 986,00	100,00	100,00
								Total Geral (Sub To		250 485,71	163 507,00	413 992,71	77 318,09	177 054,27	254 372,36	70,68	61,44

Execução anual do plano plurianual das acções mais relevantes

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Ano : 2016
(Unidade: EUR)

Objectivo	Cód Class. Econ	Nº do Proj. e Acção	Designação	FR	F. de Financiamento			Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Exec. Fin. Anual %	Nível de Exec. Fin. Global %
					AC	AA	FC	Inicio	Fim	Ano	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
010101	010200 0202160000	P007 A016	SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO: EVENTOS	0	85,00	15,00	0,00	01/10/2015	31/12/2016	1 000,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	010200 0202200000	P007 A017	SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO: PUBLICAÇÕES	0	85,00	15,00	0,00	13/09/2016	31/12/2017	6 500,00	0,00	6 500,00	0,00	5 810,52	5 810,52	89,39	89,39
010101	010200 0202130000	P018 A001	PROJETO BRIGHT: DESLOCAÇÕES E ESTADAS	0	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	31/12/2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	010200 0202160000	P018 A002	PROJETO BRIGHT: EVENTOS	0	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	31/12/2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	010200 0202200000	P019 A002	SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: PLATAFORMA COLABORATIVA EM REDE PARA AS DIFERENTES ÁREAS DE DECISÃO DA AML	0	85,00	15,00	0,00	01/10/2015	31/12/2016	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010101	010200 0202200000	P019 A003	SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA MAIS QUALIFICADA INFOGET	0	85,00	15,00	0,00	01/10/2015	31/12/2016	4 500,00	5 000,00	9 500,00	0,00	4 428,00	4 428,00	98,40	46,61
010101	010200 0202200000	P019 A004	SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: REDEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA COMUNICACIONAL WEB-AML	0	85,00	15,00	0,00	13/10/2015	31/12/2016	12 000,00	0,00	12 000,00	0,00	11 746,50	11 746,50	97,89	97,89
010101	010200 0202140000	P032 A001	CANDIDATURA POR LISBOA: PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO EDIFÍCIO MASCARENHAS	0	0,00	50,00	50,00	31/05/2016	31/12/2018	2 000,00	14 000,00	16 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010201	010200 0202140000	P028 A001	CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: ELABORAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO METROPOLITANO DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	0	0,00	15,00	85,00	30/05/2016	31/12/2018	30 000,00	649 411,76	679 411,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010201	010200 0202140000	P029 A001	CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE AVISO E ALERTA DE TSUNAMI PARA O ESTUÁRIO DO TEJO	0	0,00	15,00	85,00	31/05/2016	31/12/2018	4 000,00	12 000,00	16 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
010201	010200 0202140000	P030 A001	CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE VIGILÂNCIA CONTRA INCÊNDIOS NO PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS E MAFRA	0	0,00	15,00	85,00	31/05/2016	31/12/2018	4 000,00	12 000,00	16 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
								Total Geral (Sub Total))		314 485,71	860 918,76	1 175 404,47	77 318,09	199 039,29	276 357,38	63,29	23,51

Execução anual do plano plurianual das acções mais relevantes

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Ano : 2016
(Unidade: EUR)

Objectivo	Cód Class. Econ	Nº do Proj. e Acção	Designação	FR	F. de Financiamento			Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Exec. Fin. Anual %	Nível de Exec. Fin. Global %
					AC	AA	FC	Inicio	Fim	Ano	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
010201	010200 0202140000	P031 A001	CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE VIGILÂNCIA CONTRA INCÊNDIOS NO PARQUE NATURAL ARRÁBIDA	O	0,00	15,00	85,00	31/05/2016	31/12/2018	4 000,00	12 000,00	16 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020100	010200 0202140000	P035 A001	CANDIDATURA POR LISBOA: PROJETO EDUCATIVO METROPOLITANO DE LISBOA	O	0,00	15,00	85,00	31/05/2016	31/12/2018	2 000,00	198 000,00	200 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020200	010200 0202140000	P001 A012	CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: ESTUDO DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE AOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NA AML	A	85,00	15,00	0,00	01/10/2015	31/12/2016	17 500,00	0,00	17 500,00	0,00	17 499,82	17 499,82	100,00	100,00
020200	010200 0202200000	P001 A013	CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: CONCEÇÃO GRÁFICA DO GUIA DE BOAS PRÁTICAS	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020200	010200 0202140000	P001 A014	CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA REDE DE EQUIPAMENTOS COLETIVOS NA AML	A	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020200	010200 0202160000	P001 A015	CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: CICLO DE CONFERÊNCIAS PRÁTICAS EM DIÁLOGO	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	600,00	500,00	1 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020200	010200 0202160000	P001 A016	CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: FÓRUM METROPOLITANO INTERNACIONAL - CONF. HORIZONTES	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	2 600,00	0,00	2 600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020302	010200 0407010000	P009 A004	PROTOCOLOS SOCIAIS	O	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	30/06/2017	100,00	1 000,00	1 100,00	3 000,00	0,00	3 000,00	0,00	272,73
020402	010200 0407010000	P001 A018	CONCURSO TEMÁTICO: HABITAÇÃO TEMPORÁRIA NUMA SITUAÇÃO PÓS CATÁSTROFE NA AML - ORDEM DOS ARQUITETOS	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020402	010200 0202250000	P001 A021	CONCURSO TEMÁTICO: HABITAÇÃO TEMPORÁRIA NUMA SITUAÇÃO PÓS CATÁSTROFE NA AML - ORDEM DOS ARQUITETOS	O	0,00	100,00	0,00	11/03/2016	31/12/2016	7 500,00	0,00	7 500,00	0,00	7 500,00	7 500,00	100,00	100,00
020402	010200 0407010000	P011 A002	PROTOCOLO NA ÁREA PLANEAMENTO E ORDENAMENTO	O	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	30/06/2017	100,00	1 000,00	1 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020402	010200 0202140000	P016 A001	PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL - PAMUS	O	0,00	0,00	0,00	12/06/2015	30/06/2017	73 750,80	0,00	73 750,80	0,00	73 750,80	73 750,80	100,00	100,00
020402	010200 0202200000	P019 A001	SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: ATUALIZAÇÃO ATLAS AML	O	85,00	15,00	0,00	01/10/2015	31/12/2016	33 210,00	0,00	33 210,00	0,00	33 210,00	33 210,00	100,00	100,00
									Total Geral (Sub Total):	456 046,51	1 073 418,76	1 529 465,27	80 318,09	330 999,91	411 318,00	72,58	26,89

Execução anual do plano plurianual das acções mais relevantes

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Ano : 2016
(Unidade: EUR)

Objectivo	Cód Class. Econ	Nº do Proj. e Acção	Designação	FR	F. de Financiamento			Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Exec. Fin. Anual %	Nível de Exec. Fin. Global %
					AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
020406	010200 0202250000	P036 A001	CANDIDATURA POR LISBOA: REDE ECOLÓGICA DE VALORIZAÇÃO DA NATUREZA, DA BIODIVERSIDADE, RECREIO E LAZER - GESTÃO DO PROJETO	O	0,00	50,00	50,00	31/05/2016	31/12/2018	2 000,00	18 000,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020500	010200 0202250000	P037 A001	CANDIDATURA POR LISBOA: ORQUESTRA GERAÇÃO / SISTEMA PORTUGAL	O	0,00	30,00	70,00	31/05/2016	31/12/2018	4 700,00	10 000,00	14 700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020501	010200 0202170000	P005 A001	QUARTAS DO MASCARENHAS: DIVULGAÇÃO	O	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	30/06/2017	2 000,00	0,00	2 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020501	010200 0201050000	P005 A002	QUARTAS DO MASCARENHAS: COFFEE-BREAK	O	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	30/06/2017	1 500,00	0,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020501	010200 0201210000	P005 A003	QUARTAS DO MASCARENHAS: AQUISIÇÃO DE DIVERSOS BENS	O	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	30/06/2017	1 000,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020501	010200 0202180000	P005 A004	QUARTAS DO MASCARENHAS: SEGURANÇA	O	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	30/06/2017	1 500,00	0,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020501	010200 0202250000	P005 A005	QUARTAS DO MASCARENHAS: PRESTAÇÃO DE DIVERSOS SERVIÇOS	O	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	30/06/2017	2 000,00	0,00	2 000,00	0,00	500,00	500,00	25,00	25,00
020501	010200 0202170000	P006 A001	EXPOSIÇÕES: DIVULGAÇÃO	O	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	30/06/2017	1 800,00	0,00	1 800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020501	010200 0201050000	P006 A002	EXPOSIÇÕES: COCKTAIL DE INAUGURAÇÃO	O	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	30/06/2017	1 000,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020501	010200 0202120000	P006 A003	EXPOSIÇÕES: SEGURO	O	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	30/06/2017	1 500,00	0,00	1 500,00	0,00	65,62	65,62	4,37	4,37
020501	010200 0202200000	P008 A001	ATIVIDADE CULTURAL METROPOLITANA	O	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	30/06/2017	2 525,00	0,00	2 525,00	75 000,00	0,00	75 000,00	0,00	2 970,30
020501	010200 0202250000	P008 A002	ORQUESTRAS SINFÓNICAS JUVENIS- PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	O	0,00	0,00	50,00	01/01/2015	31/12/2016	5 000,00	1 000,00	6 000,00	2 263,20	3 219,67	5 482,87	64,39	91,38
020501	010200 0202160000	P008 A003	EVENTOS NO ÂMBITO DO PROTOCOLO COM A PROVÍNCIA DE JIANGSU	O	0,00	100,00	0,00	18/04/2016	01/12/2016	10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	9 530,63	9 530,63	95,31	95,31
								Total Geral (Sub Total))		492 571,51	1 102 418,76	1 594 990,27	157 581,29	344 315,83	501 897,12	69,90	31,47

Execução anual do plano plurianual das acções mais relevantes

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Ano : 2016
(Unidade: EUR)

Objectivo	Cód Class. Econ	Nº do Proj. e Acção	Designação	FR	F. de Financiamento			Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Exec. Fin. Anual %	Nível de Exec. Fin. Global %
					AC	AA	FC	Inicio	Fim	Ano	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
020501	010200 0201160000	P015 A001	"METRÓPOLES CIÊNCIA" PRÉMIO	O	0,00	0,00	0,00	02/04/2015	30/06/2017	30 000,00	0,00	30 000,00	0,00	5 300,00	5 300,00	17,67	17,67
020501	010200 0201150000	P015 A002	"METRÓPOLES ARTES PLÁSTICAS" PRÉMIO	O	0,00	0,00	0,00	02/04/2015	30/06/2017	17 500,00	0,00	17 500,00	0,00	17 500,00	17 500,00	100,00	100,00
020501	010200 0202140000	P015 A003	"METRÓPOLES CIÊNCIA E ARTES PLÁSTICAS" JURIS DO CONCURSO	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	31/12/2016	10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	5 862,50	5 862,50	58,63	58,63
020502	010200 0202170000	P014 A001	EVENTO DESPORTIVO PARA TODOS DIVULGAÇÃO	O	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	30/06/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020502	010200 0201210000	P014 A002	EVENTO DESPORTIVO PARA TODOS AQUISIÇÃO DE DIVERSOS BENS	O	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	30/06/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020502	010200 0202250000	P014 A003	EVENTO DESPORTIVO PARA TODOS PRESTAÇÃO DE DIVERSOS SERVIÇOS	O	0,00	100,00	0,00	01/01/2016	31/12/2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020504	010200 0407010000	P010 A001	PROTOCOLO NA ÁREA JURÍDICA	O	0,00	0,00	0,00	01/01/2015	30/06/2017	100,00	10 000,00	10 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030300	010200 0202140000	P017 A001	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA NO ÂMBITO DOS TRANSPORTES	A	0,00	0,00	0,00	24/08/2015	31/12/2016	111 402,00	40 000,00	151 402,00	0,00	58 326,50	58 326,50	52,36	38,52
030300	010200 0202140000	P020 A001	ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES SISTEMA GESTÃO INFORMAÇÃO	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	100,00	65 000,00	65 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030300	010200 0202140000	P020 A002	ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES CONSULTADORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030300	010200 0202140000	P020 A003	ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES ZONAMENTO	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	100,00	100,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030300	010200 0202140000	P020 A004	ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES REQUISITOS DE QUALIDADE E INTERFACES DE INTERESSE METROPOLITANO	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	100,00	35 000,00	35 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030300	010200 0202140000	P020 A005	ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES DEFINIÇÃO DE FONTES DE FINANCIAMENTO DE OSP	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
								Total Geral (Sub		662 073,51	1 252 518,76	1 914 592,27	157 581,29	431 304,93	588 886,22	65,14	30,76

Execução anual do plano plurianual das acções mais relevantes

Ano : 2016

De 01/01/2016 a 31/12/2016

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cód Class. Econ	Nº do Proj. e Acção	Designação	FR	F. de Financiamento			Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Exec. Fin. Anual %	Nível de Exec. Fin. Global %
					AC	AA	FC	Inicio	Fim	Ano	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
030300	010200 0202140000	P020 A006	ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE BILHÉTICA METROPOLITANO	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	100,00	35 000,00	35 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030300	010200 0202140000	P021 A001	ESTUDO REFORMULAÇÃO SISTEMA TARIFÁRIO AML: ELASTICIDADE PREÇO DA PROCURA NA AML	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	100,00	7 500,00	7 600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030300	010200 0202140000	P021 A002	ESTUDO REFORMULAÇÃO SISTEMA TARIFÁRIO AML: ESTUDOS	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	10 100,00	73 925,00	84 025,00	0,00	9 594,00	9 594,00	94,99	11,42
030300	010200 0202200000	P022 A001	INQUÉRITO GERAL À MOBILIDADE DA AML: INQUÉRITO À MOBILIDADE NA AML	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	03/06/2016	1 100,00	0,00	1 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030300	010200 0202200000	P022 A002	INQUÉRITO GERAL À MOBILIDADE DA AML: ANÁLISE DOS DADOS DO SISTEMA DE BILHÉTICA SEM CONTACTO - INE	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	8 000,00	8 000,00	16 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030300	010200 0202140000	P023 A001	PDU - PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS DA AML: PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030300	010200 0202250000	P023 A002	PDU - PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS DA AML: ELABORAÇÃO CADERNO DE ENCARGOS	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	100,00	50 000,00	50 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030300	010200 0202140000	P024 A001	POT - PLANO OPERACIONAL DE TRANSPORTES: PROGRAMA OPERACIONAL DE TRANSPORTES	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030300	010200 0202250000	P024 A002	POT - PLANO OPERACIONAL DE TRANSPORTES: ELABORAÇÃO DO CADERNO DE ENCARGOS	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030300	010200 0202140000	P025 A001	MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA E MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DOS TP DA AML: METROBUS - ESTUDO DE VIABILIDADE	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	100,00	10 000,00	10 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030300	010200 0202170000	P026 A001	DIVULGAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES DA AML: SEMANA DA MOBILIDADE 2016 - PUBLICIDADE	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	1 100,00	10 000,00	11 100,00	0,00	463,86	463,86	42,17	4,18
030300	010200 0202160000	P026 A002	DIVULGAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES DA AML: SEMANA DA MOBILIDADE 2016 - SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	30/06/2017	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030300	010200 0202160000	P027 A001	FÓRUM TRANSPORTES	O	0,00	100,00	0,00	11/02/2016	31/12/2016	5 074,11	0,00	5 074,11	0,00	5 074,11	5 074,11	100,00	100,00
								Total Geral (Sub Total):		688 147,62	1 447 043,76	2 135 191,38	157 581,29	446 436,90	604 018,19	64,88	28,29

Execução anual do plano plurianual das acções mais relevantes

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Ano : 2016
(Unidade: EUR)

Objectivo	Cód Class. Econ	Nº do Proj. e Acção	Designação	FR	F. de Financiamento			Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Exec. Fin. Anual %	Nível de Exec. Fin. Global %
					AC	AA	FC	Inicio	Fim	Ano	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
030300	010200 0202160000	P027 A002	SEMINÁRIOS DIVERSOS GESTÃO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	O	0,00	100,00	0,00	18/04/2016	31/12/2016	10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030300	010200 0202200000	P027 A003	SEGURANÇA RODOVIÁRIA	O	0,00	100,00	0,00	19/04/2016	31/12/2016	2 500,00	0,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030301	010200 0602030500	P001 A019	FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLOTURISMO E UTILIZADORES DE BICICLETA - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO	O	0,00	100,00	0,00	23/10/2015	31/12/2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030500	010200 0202200000	P001 A006	PUBLICAÇÕES - AML	O	0,00	100,00	0,00	01/10/2015	31/12/2016	24 740,00	0,00	24 740,00	0,00	14 840,00	14 840,00	59,96	59,96
030500	010200 0202140000	P033 A001	CANDIDATURA POR LISBOA PACTO TERRITORIAL PARA A EMPREGABILIDADE	O	0,00	50,00	50,00	31/05/2016	31/12/2018	1 000,00	114 000,00	115 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030500	010200 0202140000	P034 A001	CANDIDATURA POR LISBOA: AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA ORQUESTRA GERAÇÃO / SISTEMA PORTUGAL	O	0,00	50,00	50,00	31/05/2016	31/12/2018	1 000,00	34 000,00	35 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030500	010200 0202160000	P038 A001	PORTUGAL 2020: OUTROS EVENTOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	O	0,00	30,00	70,00	31/05/2016	31/12/2018	2 000,00	5 800,00	7 800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
030500	010200 0202250000	P038 A002	PORTUGAL 2020: AÇÕES DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	O	0,00	30,00	70,00	31/05/2016	31/12/2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
040300	010200 0602030500	P013 A001	PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	O	0,00	100,00	0,00	01/01/2015	30/06/2017	45 500,00	74 000,00	119 500,00	7 000,00	19 663,00	26 663,00	43,65	22,48
									Total Geral (otal))	774 887,62	1 674 843,76	2 449 731,38	164 581,29	481 139,90	645 721,19	62,09	26,36

Execução anual do plano plurianual das acções mais relevantes

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Ano : 2016

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cód Class. Econ	Nº do Proj. e Acção	Designação	FR	F. de Financiamento			Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Exec. Fin. Anual %	Nível de Exec. Fin. Global %
					AC	AA	FC	Inicio	Fim	Ano	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
									Total Geral :	774 887,62	1 674 843,76	2 449 731,38	164 581,29	481 139,90	645 721,19	62,09	26,36

Legenda:

(1) Forma de Realização
- A - Administração direta
- E- Empreitadas
- O - Fornecimento e outras

(2) Fonte de Financiamento
- AC - Administração Central
- AA - Administração Autárquica
- FC - Fundos Comunitários

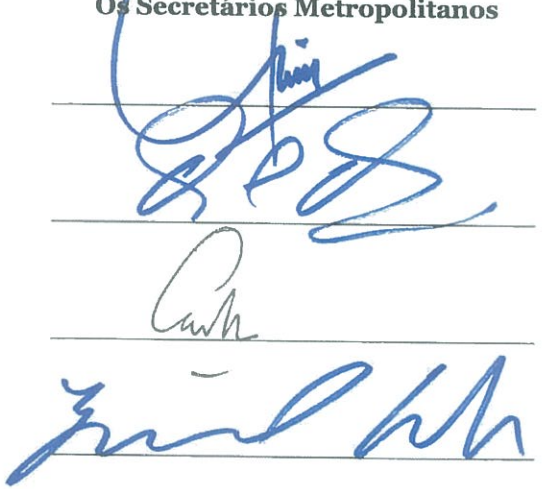
(3) Fase de Execução
- 0 - Não iniciada
- 1 - Com projeto técnico
- 2 - Adjudicada
- 3 - Execução física até 50%
- 4 - Execução física superior a 50%

Execução Anual do Plano Plurianual das Ações mais Relevantes

Aprovado em reunião da Comissão Executiva
em 4 de abril de 2017

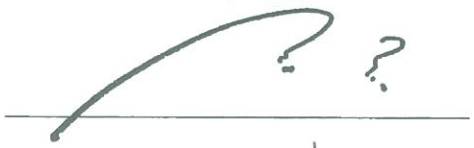
O Primeiro-secretário

Os Secretários Metropolitanos

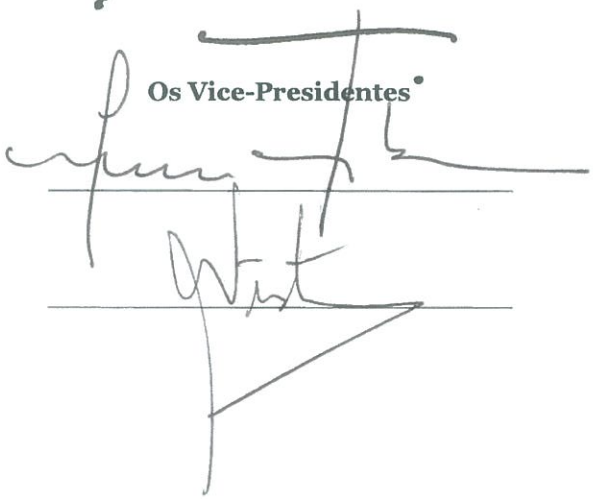


Aprovado em reunião do Conselho Metropolitano
em 20 de abril de 2017

O Presidente



Os Vice-Presidentes



ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

MAPAS DE EXECUÇÃO FINANCEIRA - FLÚXOS DE CAIXA

(Cfr. 7.5. POCAL)
Ano: 2016

Data inicial: 01/01/2016 Data final: 31/12/2016

(unidade EUR)

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo da gerência anterior		2 145 308,71	**Despesas orçamentais**		**1 824 891,41**
Execução orçamental	2 112 471,24		Correntes	1 669 425,14	
Operações de Tesouraria	32 837,47		Capitais	155 466,27	
Receitas orçamentais		2 605 899,50	**Operações de Tesouraria**		**257 572,84**
Correntes	2 497 846,45				
Capitais	101 009,00		**Saldo para a Gerência seguinte**		**2 936 335,56**
Outras Receitas	7 044,05		Execução orçamental	**2 893 479,33**	
Operações de Tesouraria		267 591,60	Operações de Tesouraria	**42 856,23**	
Total		5 018 799,81	**Total**		**5,018,799.81**

CONTAS DE ORDEM

Saldo da gerência anterior		0,00	Garantias e caução accionada		0,00
Garantias e cauções	0,00		Garantias e cauções devolvidas		0,00
Recibos para cobrança	0,00		Receita virtual cobrada		0,00
			Receita virtual anulada		0,00
Garantias e cauções prestadas		0,00			
Receita virtual liquidada		0,00	**Saldo para a Gerência seguinte**		**0,00**
			Garantias e cauções	0,00	
			Recibos para cobrança	0,00	
Total		0.00	**Total**		**0.00**

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

(Cfr. 7.5. POCAL)

FLUXOS DE CAIXA

Ano: 2016

Data inicial:01/01/2016 Data final: 31/12/2016 (unidade EUR)

RECEBIMENTOS			
Saldo da gerência anterior			**2,145,308.71**
Execução orçamental		2,112,471.24	
Operações de Tesouraria		32,837.47	
Receitas Orçamentais			**2 605 899,50**
Correntes		2 497 846,45	
0502010100 Juros de Depósitos	76,04		
0603019904 Transferências para a AML	1 571 893,00		
0603019907 DGAL - Projetos Partilhados AML	73 771,40		
0605010100 Alcochete	44 720,04		
0605010200 Almada	33 135,00		
0605010300 Amadora	38 782,04		
0605010500 Barreiro	24 212,00		
0605010600 Cascais	33 664,00		
0605010700 Lisboa	112 105,00		
0605010800 Loures	39 691,00		
0605010900 Mafra	20 715,00		
0605011000 Moita	22 910,00		
0605011100 Montijo	18 939,00		
0605011200 Odivelas	34 750,30		
0605011300 Oeiras	32 277,00		
0605011400 Palmela	23 458,00		
0605011500 Seixal	29 439,00		
0605011600 Sesimbra	11 702,04		
0605011700 Setúbal	26 616,00		
0605011800 Sintra	57 401,00		
0605011900 Vila Franca de Xira	28 272,00		
0605019901 Proj. Aquis. Equip. Operacionais de Prot. Civil	2 856,29		
0609010303 Orquestras Sinfónicas Juvenis	139,10		
0609010304 Assistência Técnica	62 073,13		
0609010501 Aquisição de Equips. Operacionais de Prot. Civi	121 837,35		
0609010503 Cofinanc. Prog. Quad. Comunitário - PT 2020	23 131,69		
0609010504 Cartografia de Risco	1 275,51		
0702990100 Utilização da Central de Compras Electrónicas	7 869,65		
0801999909 Outras Receitas não Tipificadas em Artigo Próprio	134,87		
Capital		101 009,00	
1003019901 Outras Transferências de Capital (ex-AMTL)	101 009,00		
Outras Receitas		7 044,05	
1501010000 Reposições não abatidas nos pagamentos	7 044,05		
Operações de tesouraria			**267 591,60**
1701020000 IRS - TRABALHO DEPENDENTE	150 801,00		
1701020100 IRS-SOBRETAXA	4 433,00		
1701030000 IRS - TRABALHO INDEPENDENTE	10 802,85		
1701050000 CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	46 459,87		
1701060000 ADSE	18 259,69		
1701070000 CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL	25 043,87		
1701080000 IASFA	354,64		
1701090000 DÍVIDA SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA - AT (25%)	206,50		
	Total		5,007,569.63

P—197

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

(Cfr. 7.5. POCAL)

FLUXOS DE CAIXA

Ano: 2016

Data inicial:01/01/2016 Data final: 31/12/2016 (unidade EUR)

RECEBIMENTOS			
1702010000 SINDICATO DOS TRABALHADORES MUN.LISBOA	952,71		
1702050000 DESCONTOS À ORDEM DO TRIBUNAL	8 529,18		
1702060000 CAIXA DE PREVIDÊNCIA DA CML	1 486,84		
1702120000 QUOTA SOCIO DO COFRE PREV.	261,45		
	Total		5,018,799.81

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

(Cfr. 7.5. POCAL)

FLUXOS DE CAIXA

Ano: 2016

Data inicial : 01/01/2016 Data final : 31/12/2016 (unidade EUR)

PAGAMENTOS			
Despesas Orçamentais			**1 824 891,41**
Correntes		1 669 425,14	
010200.0101020000 Órgãos sociais	104 235,72		
010200.0101040100 Pessoal em Funções	181 402,86		
010200.0101070000 Pessoal em regime de tarefa ou avença	32 964,00		
010200.0101090000 Pessoal em Qualquer Outra Situação	248 670,60		
010200.0101110000 Representação	37 967,95		
010200.0101130000 Subsidio de refeição	24 642,28		
010200.0101140000 Subsídio de férias e de Natal	89 616,38		
010200.0101150000 Remunerações por doença e maternidade / paternidade	379,30		
010200.0102020000 Horas extraordinárias	11 873,45		
010200.0102040000 Ajudas de custo	4 466,77		
010200.0102050000 Abono para falhas	2 102,77		
010200.0102130200 Outros	6 387,24		
010200.0103010000 Encargos com a saúde	4 675,24		
010200.0103020000 Outros encargos com a saúde	2 262,47		
010200.0103050201 Caixa Geral de Aposentações	96 159,49		
010200.0103050202 Segurança Social - Regime Geral	53 303,94		
010200.0103050300 Outros	6 033,79		
010200.0103090100 Seguros de Ac. no Trabalho e D. Profissionais	1 824,92		
010200.0201020100 Gasolina	3 375,51		
010200.0201020200 Gasóleo	5 020,84		
010200.0201040000 Limpeza e higiene	22,35		
010200.0201050000 Alimentação - Refeições confeccionadas	3 292,28		
010200.0201080000 Material de escritório	3 954,92		
010200.0201150000 Prémios, condecorações e ofertas	24 107,67		
010200.0201170000 Ferramentas e utensílios	67,65		
010200.0201180000 Livros e documentação técnica	305,48		
010200.0201210000 Outros bens	3 020,02		
010200.0202010000 Encargos das instalações	34 162,36		
010200.0202020000 Limpeza e higiene	11 723,88		
010200.0202030000 Conservação de bens	14 718,72		
010200.0202060000 Locação de material de transporte	95,71		
010200.0202090000 Comunicações	26 973,08		
010200.0202100000 Transportes	3 976,99		
010200.0202110000 Representação dos serviços	840,90		
010200.0202120000 Seguros	6 930,67		
010200.0202130000 Deslocações e estadas	1 693,45		
010200.0202140000 Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	339 795,52		
Total			1 393 047,17

P—199

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

(Cfr. 7.5. POCAL)

FLUXOS DE CAIXA

Ano: 2016

Data inicial : 01/01/2016 Data final : 31/12/2016 (unidade EUR)

PAGAMENTOS			
010200.0202150000 Formação	22 578,48		
010200.0202160000 Seminários, exposições e similares	17 242,40		
010200.0202170000 Publicidade	6 393,67		
010200.0202180000 Vigilância e segurança	21 385,58		
010200.0202190000 Assistência técnica	5 564,29		
010200.0202200000 Outros trabalhos especializados	148 892,76		
010200.0202250000 Outros serviços	17 473,57		
010200.0602010000 Impostos e taxas	712,42		
010200.0602030400 Serviços bancários	383,53		
010200.0602030500 Outras	32 726,11		
010300.0102040000 Ajudas de custo	239,71		
010300.0202110000 Representação dos serviços	1 305,00		
010300.0202130000 Deslocações e estadas	1 480,45		
Capital		155 466,27	
010200.0701060200 Material de transporte	25 021,14		
010200.0701070000 Equipamento de informática	66 678,86		
010200.0701080000 Software Informático	53 417,26		
010200.0701090000 Equipamento administrativo	10 349,01		
Operações de Tesouraria			257 572,84
1701020000 IRS - TRABALHO DEPENDENTE	145 507,00		
1701020100 IRS-SOBRETAXA	4 477,00		
1701030000 IRS - TRABALHO INDEPENDENTE	8 588,33		
1701050000 CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	44 441,50		
1701060000 ADSE	18 259,69		
1701070000 CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL	24 632,09		
1701080000 IASFA	354,64		
1701090000 DÍVIDA SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA - AT (25%)	206,50		
1702010000 SINDICATO DOS TRABALHADORES MUN.LISBOA	854,90		
1702050000 DESCONTOS À ORDEM DO TRIBUNAL	8 497,87		
1702060000 CAIXA DE PREVIDÊNCIA DA CML	1 493,54		
1702120000 QUOTA SOCIO DO COFRE PREV.	259,78		
Saldo para gerência seguinte			2 936 335,56
Execução orçamental		2 893 479,33	
Operações de tesouraria		42 856,23	
Total			5 018 799,81

P—200

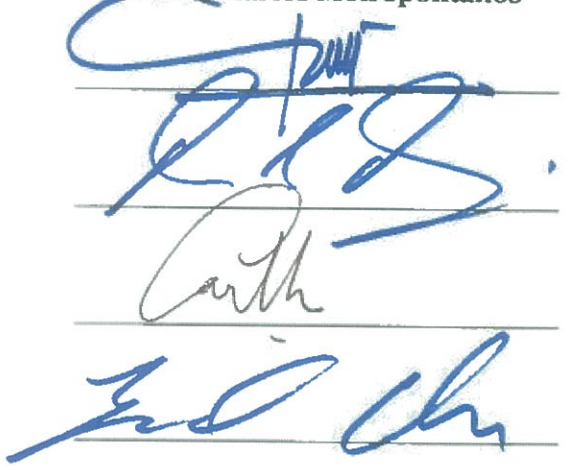
Mapas de Execução Financeira

Fluxos de Caixa

Aprovado em reunião da Comissão Executiva
em 4 de abril de 2017

O Primeiro-secretário

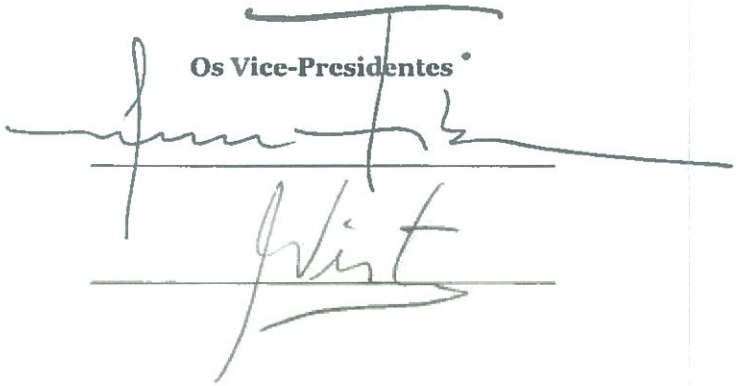
Os Secretários Metropolitanos



Aprovado em reunião do Conselho Metropolitano
em 20 de abril de 2017

O Presidente

Os Vice-Presidentes



ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

(Cfr. 7.6. POCAL)

OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Ano: 2016

Data inicial: 01/01/2016 Final:31/12/2016 (unidade EUR)

		Saldo Gerência Anterior		Movimento anual		Saldo Gerência seguinte	
Código	Descrição	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
1701020000	IRS - TRABALHO DEPENDENTE	0,00	7 872,00	145 507,00	150 801,00	0,00	13 166,00
1701020100	IRS-SOBRETAXA	0,00	431,00	4 477,00	4 433,00	0,00	387,00
1701030000	IRS - TRABALHO INDEPENDENTE	0,00	1 510,48	8 588,33	10 802,85	0,00	3 725,00
1701050000	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	0,00	1 990,86	44 441,50	46 459,87	0,00	4 009,23
1701060000	ADSE	0,00	0,00	18 259,69	18 259,69	0,00	0,00
1701070000	CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL	0,00	1 783,96	24 632,09	25 043,87	0,00	2 195,74
1701080000	IASFA	0,00	0,00	354,64	354,64	0,00	0,00
1701090000	DÍVIDA SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA - AT (25%)	0,00	0,00	206,50	206,50	0,00	0,00
1702010000	SINDICATO DOS TRABALHADORES MUN.LISBOA	0,00	13,66	854,90	952,71	0,00	111,47
1702050000	DESCONTOS À ORDEM DO TRIBUNAL	0,00	153,89	8 497,87	8 529,18	0,00	185,20
1702060000	CAIXA DE PREVIDÊNCIA DA CML	0,00	133,59	1 493,54	1 486,84	0,00	126,89
1702120000	QUOTA SOCIO DO COFRE PREV.	0,00	24,03	259,78	261,45	0,00	25,70
1702170000	CAUÇÃO (AMTL)	0,00	18 924,00	0,00	0,00	0,00	18 924,00
	Total Gera	0,00	32 837,47	257 572,84	267 591,60	0,00 €	42 656,23 €

P—202

I. Anexos às Demonstrações Financeiras

	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	8.1
1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE: *ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA*		8.1.1
1.1	Endereço Postal: R. Cruz de Santa Apolónia, 23,25 e 25A – 1100-187 Lisboa	
	Telefone - telex / tefax: 21 842 85 70 - 21 842 85 77	
	Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL: 502 826 126	
1.2	NÚMERO DE ELEITORES - NÃO APLICÁVEL	
município	Até 10 000	
	Mais de 10 000 e menos de 40 000	
	Igual ou superior a 40 000	
Fonte:		
2	**LEGISLAÇÃO**	8.1.2
	Data de constituição Maio de 1992 -(D.L. 44/91, de 2 de Agosto - 1ª AML Regime Jurídico estabelecido pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro e Lei nº 73/2013, de 03 de Setembro, na parte aplicável.	
3	**ENTIDADE INTERMUNICIPAL**	8.1.3
3.1	ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA	
		S / N
Se respondeu sim, especifique quais e indique os respectivos grupos:		
3.2	EMPRESAS MUNICIPAIS - NÃO APLICÁVEL	
		S / N
Se respondeu sim, especifique quais e indique os respectivos grupos:		
3.3	ÓRGÃOS	
Tem orgãos de natureza de natureza consultiva?		S / N
Tem orgãos de fiscalização?		S / N
3.4	ORGANOGRAMA:	
Deverá anexar o organograma e diploma que o aprovou:		
4	**DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES**	8.1.4
	Atribuições e competências estabelecidas nos artigos 67º, 71º, 72º, 76º e 79º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro	
5	**RECURSOS HUMANOS**	8.1.5
	Regul.Serv e Quadro de Pessoal pub.D.R. III série de 12-05-2005 (pag 10205) (mapa de pessoal conj. c/ orçamento 2016)	
5.1	CONSTITUIÇÃO/IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO - COMISSÃO EXECUTIVA METROPOLITANA	
	Primeiro-Secretário Metropolitano - Demétrio Carlos Alves Secretário Metropolitano - João Pedro Domingues Secretário Metropolitano - Filipe Eduardo Miranda Ferreira Secretário Metropolitano - Carlos Alberto Picanço dos Santos Secretário Metropolitano - Emanuel de Jesus Colaço Costa	
5.2	NÚMERO DE VEREADORES - NÃO APLICAVEL	
Em regime de permanência		3
A meio tempo		
Restantes vereadores		2
Fonte: Lei 75/2013, de 12 de Setembro		

6	ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA		6.1.6
	1 - DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA INFORMÁTICO	Software aplicacional do POCAL, Gestão de Tesouraria, Património e Vencimentos desenvolvidos pela Fresoft	
	2 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERVALARES		
	DOCUMENTADAS	S [ ] N [ ]	
	PERIODICIDADE	TRIMESTRAL [ ] SEMESTRAL [ ]	
	3 - DESCENTRALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA	S [X]	
	EM CASO AFIRMATIVO DESCREVA		
	OUTRAS INFORMAÇÕES	Informs. Trims. s/ Exec. Orçam.; SIIAL-Recs. Hum., Endiv.,Pags.em Atr e F. Disponivs.	

7	OUTRA INFORMAÇÃO	6.1.7

7.1 REGULAMENTOS INTERNOS E OUTROS DOCUMENTOS INFORMATIVOS

	DATA DA APROVAÇÃO		DATA DE ALTERAÇÃO	
	ÓRGÃO EXECUTIVO	ÓRGÃO DELIBERATIVO	ÓRGÃO EXECUTIVO	ÓRGÃO DELIBERATIVO
INVENTÁRIO				
NORMAS CONTROLO INTERNO	17-04-2003			
BALANÇO INICIAL				
NORMAS REGULAMENTARES A EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO				
OUTRAS (Regulamentodo Fundo de Maneio)	14-01-2003			

7.2 ACÇÕES INSPECTIVAS

Entidade	ANOS DE INCIDÊNCIA			
	ANO N	N-1	N-2	N-3
Inspecção Geral Finanças				
Inspecção Geral da Administração do Território				
Tribunal de Contas				

7.3 DOCUMENTOS DE GESTÃO

	Data de aprovação pelo Órgão Executivo	Data da Apreciação pelo Órgão Deliberativo	Observações
Grandes Opções do Plano			
Orçamento	20-10-2015	26-11-2015	
Documentos de Prestação de Contas			
Outros			

8	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES
	Comparticip. OE - 1.672.902,00; Quotização dos Municípios- 593.950,00; Divida transitada para 2016: 64.388,95

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados (8.2. Cfr. POCAL)

O Balanço e a Demonstração de Resultados encontram-se elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida no ponto 8.2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro (POCAL), sendo que as que se encontram com a menção "Não aplicável" não são aplicáveis à entidade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras do exercício de 2016.

8.2.1 – Não aplicável

8.2.2 – Não aplicável

8.2.3 – Os critérios valorimétricos utilizados nos mais diversos registos contabilísticos, foram determinados pelas disposições expressas no ponto 4 do POCAL.

O cálculo das amortizações é anual, em conformidade com as taxas aplicáveis para as diferentes classificações de classes e tipos de bens mencionados no CIBE, conforme legislação ainda em vigor.

No âmbito do concurso celebrado pela Área Metropolitana de Lisboa sob o tema "Prémio Metrópoles Artes Plásticas", e conforme artigo 10º do Regulamento publicitado pelo Edital nº 02/CML/2015, de 15 de janeiro de 2015, a Área Metropolitana de Lisboa ficou proprietária das três obras premiadas. Para a sua valorização, e de acordo com o ponto 4.1.4. do POCAL, foi constituída uma comissão para a avaliação das obras em causa, tendo as mesmas sido avaliadas num total de 10.000,00€.

8.2.4 – Não aplicável

8.2.5 – Acerto de desvios em património versus balanço, verificados por correções a registos e a fichas de imobilizado que se encontravam incorretamente parametrizadas na aplicação do Património.

8.2.6 - As contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento», não apresentam movimentos no ano de 2016.
A conta 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento» apresenta um saldo inicial no valor de 70.253,32€ relativo a levantamentos cartográficos efetuados em ano anterior no âmbito do Planeamento e Ordenamento do Território.

8.2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

QUADRO DO ACTIVO BRUTO 2016

Rubricas	Saldo Inicial	Reaval.	Variações	Alien.	Transfs.e Abates	Saldo Final
De imobiliz. incorpóreas						
Desp. Investig. Desenvolv.	70 253,32 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	70 253,32 €
	70 253,32 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	70 253,32 €
De imobilizações corpóreas						
Terrenos e Recs. Naturais	625 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	625 000,00 €
Edifícios	2 347 619,02 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 347 619,02 €
Equip° Básico	480 020,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	440 640,93 €	39 379,41 €
Equip° Transporte	106 771,42 €	0,00 €	25 021,14 €	0,00 €	0,00 €	131 792,56 €
Ferram. e Utensílios	8 594,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 416,23 €	2 178,24 €
Equip° Administrativo	733 189,44 €	0,00 €	136 422,53 €	0,00 €	385 349,65 €	484 262,32 €
Outras Imobiliz. Corpóreas	1 074 874,24 €	0,00 €	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €	1 084 874,24 €
	5 376 068,93 €	0,00 €	171 443,67 €	0,00 €	832 406,81 €	4 715 105,79 €
Total	**5 446 322,25 €**	**0,00 €**	**171 443,67 €**	**0,00 €**	**832 406,81 €**	**4 785 359,11 €**

QUADRO DAS AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES 2016

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De imobilizações incorpóreas				
Desp. Investig. Desenvolvim.	70 253,32 €	0,00 €	0,00 €	70 253,32 €
	70 253,32 €	0,00 €	0,00 €	70 253,32 €
De imobilizações corpóreas				
Terrenos e Recs. Naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios	106 620,51 €	97 187,56 €	0,00 €	203 808,07 €
Equip° Básico	129 277,09 €	7 694,25 €	-112 597,93 €	24 373,41 €
Equip° Transporte	18 415,86 €	15 848,55 €	0,00 €	34 264,41 €
Ferram. e Utensílios	7 057,75 €	343,28 €	-6 416,23 €	984,80 €
Equip° Administrativo	617 856,74 €	66 280,83 €	-374 783,05 €	309 354,52 €
Outras Imobils. Corpóreas	268 341,20 €	268 341,20 €	0,00 €	536 682,40 €
	1 147 569,15 €	455 695,67 €	-493 797,21 €	1 109 467,61 €
Total	**1 147 569,15 €**	**455 695,67 €**	**-493 797,21 €**	**1 109 467,61 €**

8.2.8 – Toda a informação solicitada neste ponto encontra-se disponível no "Quadro Síntese do Património", anexo à presente Conta.

8.2.9 - Não aplicável

8.2.10 - Não aplicável

8.2.11 - Não aplicável

8.2.12 - Não aplicável

8.2.13 - Não aplicável

8.2.14 - Não aplicável

8.2.15 - Não aplicável

8.2.16 - Não aplicável

8.2.17 - Não aplicável

8.2.18 - Não aplicável

8.2.19 - Não aplicável

8.2.20 - Não aplicável

8.2.21 - Não aplicável

8.2.22 - Não aplicável

8.2.23 - Não aplicável

8.2.24 - Não aplicável

8.2.25 - Não aplicável

8.2.26 - Não aplicável

8.2.27 – A Conta 292 "Provisões para Riscos e Encargos" reflete os processos judiciais em curso. Verificou-se a anulação de duas provisões no âmbito de processos judiciais em curso, que se traduziram numa redução, conforme o quadro seguinte:

QUADRO DAS PROVISÕES ACUMULADAS 2016

Código das Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões p/ aplicações de tesouraria				
291	Provisões p/ cobranças duvidosas				
292	Provisões p/ riscos e encargos	13 891,46 €		10 006,61 €	3 884,85 €
39	Provisões p/ depreciação de existências				
49	Provisões p/ investimentos financeiros				

8.2.28 – O quadro infra reflete os movimentos ocorridos no exercício de 2016 em cada uma das contas da classe 5, constantes do Balanço:

QUADRO DA CONTA DA CLASSE 5
"FUNDO PATRIMONIAL" 2016

Código das Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51	Património	3 446 771,55 €			3 446 771,55 €
571	Reservas Legais	9 883,68 €	36 305,03 €		46 188,71 €
576	Doações	80 820,59 €	10 000,00 €		90 820,59 €
59	Resultados Transitados	1 433 917,26 €	732 077,96 €	53 577,83 €	2 112 417,39 €

Conta 51 "Património": não sofreu alterações relativas ao ano transato.

Conta 571 "Reservas Legais": foi constituída a reserva legal no valor de 5% do Resultado Líquido do Exercício de 2015, conforme ponto 2.7.3.5. do POCAL.
Conta 576 "Doações": no âmbito do concurso celebrado pela Área Metropolitana de Lisboa sob o tema "Prémio Metrópoles Artes Plásticas", e conforme artigo 10º do Regulamento publicitado pelo Edital nº 02/CML/2015, de 15 de janeiro de 2015,"A AML ficará proprietária de todos os direitos das obras premiadas, (...)".
Conta 59 "Resultados Transitados": Os movimentos respeitam à incorporação do Resultado Líquido de 2015, nos termos do ponto 2.7.3.2. do POCAL, bem como à necessidade de se proceder a regularizações de valores das contas da classe 4 "Imobilizações", consequência de desvios perante idênticos valores registados na aplicação do património.

8.2.29 – Não aplicável

8.2.30– Não aplicável

8.2.31 - Demonstração de Resultados Financeiros

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Demostração de Resultados Financeiros

Ano: 2016
(unidade EUR)

Códigos das contas POCAL		Exercícios	
		2016	2015
	Proveitos e Ganhos		
781	Juros obtidos	76,04	2 332,51
		76,04	2 332,51

8.2.32 - Demonstração de Resultados Extraordinários

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Demostração de Resultados Extraordinários

Ano: 2016
(unidade EUR)

Códigos das contas POCAL		Exercícios	
		2016	2015
	Custos e Perdas		
694	Perdas em Imobilizações	321 336,80	0,00
697	Correcções de Exercícios Anteriores	7 727,87	0,00
		329 064,67	0,00
	Proveitos e Ganhos		
796	Reduções de amortizações e provisões	10 006,61	0,00
797	Correcções relativas a exercícios anteriores	80 160,48	0,00
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	290 360,77	367 194,97
		380 527,86	367 194,97

Mapa Síntese dos Bens Inventariados

Referente ao ano 2016

(Cfr. 8.2.8. POCAL)

Código			Descrição	Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais					Património Final		Variação Patrimonial	
Classe	Tipo	Bem		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações ou outras Alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Total	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
												Do exercício	Acumuladas					
101	01	01	Bastidores (armario)	2 315,85	113,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,26	2 218,37	16,26	2 315,85	97,48	0,00	-16,26
101	01	02	Computadores	68 113,03	23 906,79	14 973,84	0,00	0,00	14 973,84	20 521,84	0,00	12 044,82	35 729,22	32 566,66	62 565,03	26 835,81	-5 548,00	2 929,02
101	01	03	Equipamento de rede	772,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	772,10	0,00	0,00	0,00	772,10	0,00	0,00	-772,10	0,00
101	01	04	Equipamento de Switching	2 429,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 483,65	0,00	0,00	945,64	1 483,65	945,64	0,00	-1 483,65	0,00
101	01	05	Gravadores de CD-ROM	551,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	551,37	0,00	0,00	0,00	551,37	0,00	0,00	-551,37	0,00
101	01	06	HUB	74,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74,82	0,00	0,00	0,00	74,82	0,00	0,00	-74,82	0,00
101	01	07	Impressoras	21 597,94	592,57	4 359,31	0,00	0,00	4 359,31	1 332,82	0,00	1 287,35	20 959,90	2 620,17	24 624,43	3 664,53	3 026,49	3 071,96
101	01	08	Leitores de CD-ROM	3 700,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 225,36	0,00	0,00	474,82	3 225,36	474,82	0,00	-3 225,36	0,00
101	01	10	Microcomputadores	4 249,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 249,29	0,00	0,00	0,00	4 249,29	0,00	0,00	-4 249,29	0,00
101	01	12	Modems	35,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35,00	0,00	0,00	0,00	35,00	0,00	0,00	-35,00	0,00
101	01	13	Monitores	13 886,23	4 313,69	1 863,45	0,00	0,00	1 863,45	5 054,21	0,00	1 903,82	6 422,15	6 958,03	10 695,47	4 273,32	-3 190,76	-40,37
101	01	15	Outros periféricos	8 032,42	664,81	278,75	0,00	0,00	278,75	6 829,39	0,00	291,36	829,58	7 120,75	1 481,78	652,20	-6 550,64	-12,61
101	01	16	PC portáteis	8 926,04	1 612,50	0,00	0,00	0,00	0,00	2 567,23	0,00	537,50	5 283,81	3 104,73	6 358,81	1 075,00	-2 567,23	-537,50
101	01	18	Protectores de imagem de écran (data display)	0,00	0,00	1 306,63	0,00	0,00	1 306,63	0,00	0,00	326,66	326,66	326,66	1 306,63	979,97	1 306,63	979,97
101	01	20	Scanners (digitalizador de imagem)	9 686,23	115,18	0,00	0,00	0,00	0,00	9 104,06	0,00	38,40	505,39	9 142,46	582,17	76,78	-9 104,06	-38,40
101	01	21	Teclados	631,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	631,32	0,00	0,00	0,00	631,32	0,00	0,00	-631,32	0,00
101	01	23	Traçadores de gráficos (plotters)	9 630,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 630,81	0,00	9 630,81	0,00	0,00	0,00
101	01	24	Unidades de banda	1 605,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 605,70	0,00	0,00	0,00	1 605,70	0,00	0,00	-1 605,70	0,00
101	01	25	Unidades centrais de processamento	11 225,60	4 079,48	40 776,96	0,00	0,00	40 776,96	5 786,29	0,00	11 554,07	12 913,90	17 340,36	46 216,27	33 302,37	34 990,67	29 222,89
101	01	26	Unidades de controlo	581,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	581,61	0,00	0,00	0,00	581,61	0,00	0,00	-581,61	0,00
101	01	27	Unidades de disco	15 768,82	673,42	2 542,03	0,00	0,00	2 542,03	14 188,17	0,00	860,00	1 767,23	15 048,17	4 122,68	2 355,45	-11 646,14	1 682,03
101	01	29	MEMORIAS	320,99	0,00	193,51	0,00	0,00	193,51	133,44	0,00	48,41	235,96	181,85	381,06	145,10	60,07	145,10
101	01	98	Diversos artigos de baixo valor	1 019,49	0,00	254,52	0,00	0,00	254,52	979,49	0,00	254,52	294,52	1 234,01	294,52	0,00	-724,97	0,00
101	01	99	Outro equipamento informatico	30 395,95	16 107,64	79,56	0,00	0,00	79,56	8 407,34	0,00	5 399,36	11 280,33	13 806,70	22 068,17	10 787,84	-8 327,78	-5 319,80
101	02	02	Sistemas operativos	11 462,61	1 217,70	2 355,54	0,00	0,00	2 355,54	7 158,84	0,00	1 394,03	4 480,10	8 552,87	6 659,31	2 179,21	-4 803,30	961,51
101	02	03	Software de aplicação	55 360,36	2 624,38	11 021,61	0,00	3 023,49	14 045,10	21 186,65	0,00	6 497,81	38 047,14	27 684,46	48 218,81	10 171,67	-7 141,55	7 547,29
101	02	04	Software de base	0,00	0,00	164,57	0,00	0,00	164,57	0,00	0,00	54,86	54,86	54,86	164,57	109,71	164,57	109,71
101	02	08	Outros softwares	44 143,96	0,00	18 180,65	0,00	0,00	18 180,65	43 651,96	0,00	6 060,22	6 552,22	49 712,18	18 672,65	12 120,43	-25 471,31	12 120,43
101	02	09	Licenças	34 812,13	18 072,13	0,00	0,00	0,00	0,00	18 990,37	0,00	2 161,15	11 305,11	21 151,52	15 821,76	4 516,65	-18 990,37	-13 555,48
			Total Geral ou a transportar	361 329,14	74 094,03	98 350,93	0,00	3 023,49	101 37	179 102,32	0,00	50 730,60	170 257,72	229 832,92	283 601,24	113 343,52	-77 727,90	39 249,49

Mapa Síntese dos Bens Inventariados

Referente ao ano 2016

(Cfr. 8.2.8. POCAL)

Código			Descrição	Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais					Património Final		Variação Patrimonial	
Classe	Tipo	Bem		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações ou outras Alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Total	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
												Do exercício	Acumuladas					
101	02	99	Outros Softwares	68 481,13	0,00	18 671,40	0,00	0,00	18 671,40	26 204,49	0,00	6 223,80	48 500,44	32 428,29	60 948,04	12 447,60	-7 533,09	12 447,60
102	01	01	Central telefónica (PPCA)	1 059,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 059,30	0,00	0,00	0,00	1 059,30	0,00	0,00	-1 059,30	0,00
102	01	04	Equipamento de imagem e radares	4 361,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 361,34	0,00	4 361,34	0,00	0,00	0,00
102	01	10	Modem	70,02	10,58	0,00	0,00	0,00	0,00	70,02	0,00	10,58	0,00	80,60	0,00	0,00	-70,02	-10,58
102	01	12	Telecopiadores(fax)	183,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	183,62	0,00	183,62	0,00	0,00	0,00
102	01	13	Telefones	276,72	39,62	0,00	0,00	0,00	0,00	276,72	0,00	39,62	0,00	316,34	0,00	0,00	-276,72	-39,62
102	01	14	Telemóveis	1 172,37	0,00	866,57	0,00	0,00	866,57	1 172,37	0,00	216,64	216,64	1 389,01	866,57	649,93	-305,80	649,93
102	01	99	Outro material,aparelhos,utensílios e instalações de uso específico	6 088,69	216,88	0,00	0,00	0,00	0,00	536,74	0,00	216,88	5 551,95	753,62	5 551,95	0,00	-536,74	-216,88
103	01	01	Armários	32 199,72	3 749,06	0,00	0,00	0,00	0,00	16 182,44	0,00	535,94	12 804,16	16 718,38	16 017,28	3 213,12	-16 182,44	-535,94
103	01	03	Biombos	1 406,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	547,42	0,00	0,00	858,80	547,42	858,80	0,00	-547,42	0,00
103	01	04	Blocos de gavetas	2 887,60	2 380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	167,60	0,00	340,00	680,00	507,60	2 720,00	2 040,00	-167,60	-340,00
103	01	05	Cadeiras	24 236,69	12 647,61	0,00	0,00	0,00	0,00	3 502,28	0,00	1 807,39	9 894,19	5 309,67	20 734,41	10 840,22	-3 502,28	-1 807,39
103	01	08	Estantes	24 712,80	78,75	0,00	0,00	0,00	0,00	19 240,29	0,00	11,25	5 405,01	19 251,54	5 472,51	67,50	-19 240,29	-11,25
103	01	10	Mesas	6 659,46	1 798,10	0,00	0,00	0,00	0,00	3 455,11	0,00	256,90	1 663,15	3 712,01	3 204,35	1 541,20	-3 455,11	-256,90
103	01	12	Secretárias	24 117,12	16 331,35	0,00	0,00	0,00	0,00	2 006,40	0,00	2 349,89	8 129,26	4 356,29	22 110,72	13 981,46	-2 006,40	-2 349,89
103	01	13	Sofás	1 958,94	314,99	0,00	0,00	0,00	0,00	1 248,78	0,00	45,01	440,18	1 293,79	710,16	269,98	-1 248,78	-45,01
103	01	99	Outro mobiliário	21 223,54	4 069,90	0,00	0,00	0,00	0,00	16 105,05	0,00	581,58	1 630,17	16 686,63	5 118,49	3 488,32	-16 105,05	-581,58
103	02	01	Agrafadores	17,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,46	0,00	17,46	0,00	0,00	0,00
103	02	04	De calcular	488,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	284,74	0,00	0,00	203,70	284,74	203,70	0,00	-284,74	0,00
103	02	08	Furadores	209,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	209,76	0,00	209,76	0,00	0,00	0,00
103	02	10	Selos brancos e sinetas	60,00	52,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,50	15,00	7,50	60,00	45,00	0,00	-7,50
103	02	11	Outras máquinas e aparelhos	9 420,35	270,53	0,00	0,00	0,00	0,00	666,84	0,00	135,27	8 618,25	802,11	8 753,51	135,26	-666,84	-135,27
103	02	12	Máquina de destruir papel	2 015,50	289,40	0,00	0,00	0,00	0,00	1 377,00	0,00	127,70	476,80	1 504,70	638,50	161,70	-1 377,00	-127,70
103	02	13	MALA PARA PORTÁTIL	46,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46,08	0,00	0,00	0,00	46,08	0,00	0,00	-46,08	0,00
103	02	99	Outro equipamento e material de escritório	974,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	974,35	0,00	0,00	0,00	974,35	0,00	0,00	-974,35	0,00
103	03	01	Fotocopiadoras	1 005,51	0,00	8 794,50	0,00	0,00	8 794,50	1 005,51	0,00	1 758,90	1 758,90	2 764,41	8 794,50	7 035,60	7 788,99	7 035,60
103	03	03	Guilhotinas	813,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	124,70	0,00	0,00	688,64	124,70	688,64	0,00	-124,70	0,00
103	03	05	Máquinas de encadernar	6 162,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 522,40	0,00	0,00	2 640,07	3 522,40	2 640,07	0,00	-3 522,40	0,00
			Total Geral ou a transportar	603 637,68	116 343,30	126 683,40	0,00	3 023,49	129 706,89	278 878,95	0,00	65 395,45	285 205,21	344 274,40	454 465,62	169 260,41	-149 172,06	52 917,11

Mapa Síntese dos Bens Inventariados

Referente ao ano 2016

(Cfr. 8.2.8. POCAL)

Código			Descrição	Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais					Património Final		Variação Patrimonial	
Classe	Tipo	Bem		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações ou outras Alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Total	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
												Do exercício	Acumuladas					
103	03	99	Outro equipamento de reprografia	1 128,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 128,08	0,00	1 128,08	0,00	0,00	0,00
104	06	18	MAQUINAS DE FILMAR	1 260,00	1 008,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	252,00	504,00	252,00	1 260,00	756,00	0,00	-252,00
104	06	19	Máquinas Fotográficas	3 348,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 608,89	0,00	0,00	739,25	2 608,89	739,25	0,00	-2 608,89	0,00
104	06	27	Tripés	112,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	112,00	0,00	112,00	0,00	0,00	0,00
104	06	99	OUTROS	105,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	105,70	0,00	0,00	0,00	105,70	0,00	0,00	-105,70	0,00
104	07	99	Outros	97 270,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97 270,00	0,00	0,00	0,00	97 270,00	0,00	0,00	-97 270,00	0,00
105	06	08	Utensílios de cozinha	691,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	691,94	0,00	0,00	0,00	691,94	0,00	0,00	-691,94	0,00
106	02	17	Quadros Magnéticos	321,10	78,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11,25	253,60	11,25	321,10	67,50	0,00	-11,25
106	02	99	Outro equipamento e utensílios de uso específico	351,77	307,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43,98	87,96	43,98	351,77	263,81	0,00	-43,98
106	03	01	Amplificadores	973,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	973,75	0,00	973,75	0,00	0,00	0,00
106	03	03	Colunas para reprodução de som	1 376,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 376,54	0,00	1 376,54	0,00	0,00	0,00
106	03	04	Aparelhagem de Som	203,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	203,49	0,00	203,49	0,00	0,00	0,00
106	03	05	Compact-Disc	174,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	174,58	0,00	0,00	0,00	174,58	0,00	0,00	-174,58	0,00
106	03	11	Gravadores/Reprodutores	1 874,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	289,30	0,00	0,00	1 584,78	289,30	1 584,78	0,00	-289,30	0,00
106	03	12	Misturadores	626,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	626,26	0,00	626,26	0,00	0,00	0,00
106	03	14	Projectores Diversos	12 031,20	355,72	0,00	0,00	0,00	0,00	11 616,20	0,00	59,28	118,56	11 675,48	415,00	296,44	-11 616,20	-59,28
106	03	15	Radios	2 015,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 015,00	0,00	2 015,00	0,00	0,00	0,00
106	03	17	Sistemas de videocassetes	1 901,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 505,67	0,00	0,00	396,30	1 505,67	396,30	0,00	-1 505,67	0,00
106	03	18	Televisores	1 144,99	981,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	163,57	327,14	163,57	1 144,99	817,85	0,00	-163,57
106	03	19	LCD	597,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	597,99	0,00	597,99	0,00	0,00	0,00
106	03	99	Outros	21 666,47	162,86	0,00	0,00	0,00	0,00	3 002,43	0,00	27,14	18 528,32	3 029,57	18 664,04	135,72	-3 002,43	-27,14
106	05	02	Cartas Topográficas	422 870,00	321 125,00	64 515,37	0,00	0,00	64 515,37	422 870,00	0,00	0,00	0,00	422 870,00	64 515,37	64 515,37	-358 354,63	-256 609,63
106	05	07	Mapas	0,00	0,00	5 737,95	0,00	0,00	5 737,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 737,95	5 737,95	5 737,95	5 737,95
106	06	25	Quadros	997,60	997,60	10 000,00	0,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 997,60	10 997,60	10 000,00	10 000,00
107	01	13	Escadas e escadotes	44,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44,85	0,00	44,85	0,00	0,00	0,00
107	01	15	Espelhos	1 105,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 105,47	0,00	0,00	0,00	1 105,47	0,00	0,00	-1 105,47	0,00
107	01	99	Outro mobiliário e equipamento	1 669,00	1 413,11	0,00	0,00	0,00	0,00	54,00	0,00	201,89	403,78	255,89	1 615,00	1 211,22	-54,00	-201,89
107	02	15	Quadros e molduras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			Total Geral ou a transportar	1 179 499,65	442 773,55	206 936,72	0,00	3 023,49	209 960,21	820 173,13	0,00	66 154,56	315 226,86	886 327,69	569 286,73	254 059,87	-610 212,92	-188 713,68

Mapa Síntese dos Bens Inventariados

Referente ao ano 2016 (Cfr. 8.2.8. POCAL)

Código			Descrição	Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais					Património Final		Variação Patrimonial	
Classe	Tipo	Bem		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavaliações ou outras Alterações	Grandes Reparações ou Beneficiações	Total	Abates	Desvalorizações	Amortizações		Total	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
												Do exercício	Acumuladas					
107	02	99	Outros artigos e utensílios	99,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99,76	0,00	99,76	0,00	0,00	0,00
107	03	03	Candeeiros, globos, lustres, plafoniers	2 156,73	341,12	0,00	0,00	0,00	0,00	1 009,56	0,00	48,88	854,93	1 058,44	1 147,17	292,24	-1 009,56	-48,88
107	04	01	Aparelhos de ar condicionado	2 390,82	1 483,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	211,91	1 119,64	211,91	2 390,82	1 271,18	0,00	-211,91
107	05	02	Aquecedores	524,85	358,72	687,94	0,00	0,00	687,94	0,00	0,00	137,24	303,37	137,24	1 212,79	909,42	687,94	550,70
107	06	02	Equipamento frigorífico e de refrigeração	949,01	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	449,01	100,00	949,01	500,00	0,00	-100,00
107	06	04	Máquinas e aparelhos de cozinha	3 810,01	3 050,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	435,76	1 195,74	435,76	3 810,01	2 614,27	0,00	-435,76
108	01	99	Outro material e equipamento de transportes	30,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,41	0,00	0,00	0,00	30,41	0,00	0,00	-30,41	0,00
110	20	03	Carros de mão	186,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	186,21	0,00	186,21	0,00	0,00	0,00
111	02	01	Ferramentas diversas	39,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39,60	0,00	0,00	0,00	39,60	0,00	0,00	-39,60	0,00
112	01	99	Outro equipamento de utilização específica	1 071 769,24	803 826,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	267 942,59	535 885,18	267 942,59	1 071 769,24	535 884,06	0,00	-267 942,59
112	02	99	Outro equipamento e material de uso específico	30 012,00	22 509,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 503,00	15 006,00	7 503,00	30 012,00	15 006,00	0,00	-7 503,00
118	04	02	Bandeiras,guiões,galhardetes,flâmulas e estandartes	2 626,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 626,17	0,00	0,00	0,00	2 626,17	0,00	0,00	-2 626,17	0,00
118	04	99	Outros	1 542,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 048,86	0,00	0,00	493,72	1 048,86	493,72	0,00	-1 048,86	0,00
118	07	05	MESA PARA GUILHOTINA	0,00	0,00	106,90	0,00	0,00	106,90	0,00	0,00	106,90	106,90	106,90	106,90	0,00	106,90	0,00
118	07	06	GUILHOTINA	3 182,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 134,32	0,00	0,00	47,81	3 134,32	47,81	0,00	-3 134,32	0,00
118	08	01	Encerados	4 231,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 231,89	0,00	0,00	0,00	4 231,89	0,00	0,00	-4 231,89	0,00
118	08	99	Outros	877,93	304,12	50,30	0,00	0,00	50,30	112,87	0,00	191,25	765,06	304,12	815,36	50,30	-62,57	-253,82
201	01	06	MAIS DE 2000 CC	41 500,00	36 312,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 187,50	10 375,00	5 187,50	41 500,00	31 125,00	0,00	-5 187,50
202	01	01	Veículos a gasóleo até 1500 de cilindrada	65 271,42	52 043,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 158,94	21 387,30	8 158,94	65 271,42	43 884,12	0,00	-8 158,94
205	01	01	Até 100 de voltagem	0,00	0,00	25 021,14	0,00	0,00	25 021,14	0,00	0,00	2 502,11	2 502,11	2 502,11	25 021,14	22 519,03	25 021,14	22 519,03
301	02	01	Instalações de Serviços de Natureza Administrativa	2 346 239,02	2 239 791,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97 015,03	203 463,01	97 015,03	2 346 239,02	2 142 776,01	0,00	-97 015,03
301	07	02	Zona verde ou de lazer	625 000,00	625 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	625 000,00	625 000,00	0,00	0,00
			Total Geral ou a transportar	5 381 939,43	4 228 392,88	232 803,00	0,00	3 023,49	235 826,49	832 406,81	0,00	455 695,67	1 109 467,61	1 288 102,48	4 785 359,11	3 675 891,50	-596 580,32	-552 501,38

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

EDITAL

N.º 02/CML/2016

(Aprovação da 1ª revisão do orçamento, PPI e PPA de 2016)

BASÍLIO HORTA, Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa, no exercício das competências previstas no art.º 72º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e nos termos do n.º 1 do art.º 56º aplicável às áreas metropolitanas por força do disposto no artigo 104º, ambos da Lei nº 75/2013, 12 de setembro, torna público que o Conselho Metropolitano de Lisboa, reunido ordinariamente em 21 de janeiro de 2016, apreciou a proposta de iniciativa da Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa, e aprovou por unanimidade com 15 voto(s) a favor do(s) município(s) de Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Sesimbra, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira, representando 2.196.261 eleitores da Área Metropolitana de Lisboa, ou seja, 91,37%, a Proposta nº 002/CEML/2016 – Aprovação da 1ª revisão do orçamento, PPI e PPA de 2016; em anexo.

Para constar e produzir os efeitos legais se publica o presente edital, que vai ser afixado nos locais do costume.

Lisboa, 21 de janeiro de 2016

O Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa

Basílio Horta

P—217

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Aprovado por unanimidade.

Lisboa, 12 de janeiro de 2016

PROPOSTA Nº 002/CEML/2016

[Aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento e PPI/PPA de 2016]

Considerando que:

1- Nos termos do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, ponto 8.3.1.2, sem prejuízo dos princípios orçamentais e das regras previsionais para ocorrer a despesas não previstas ou insuficientemente dotadas, o orçamento pode ser objeto de revisões e de alterações;

2- A AML foi notificada, pela Autoridade de Gestão do POR Lisboa 2020, da decisão de aprovação sobre a candidatura PAMUS – Plano de Ação da Mobilidade Urbana Sustentável, pelo que haverá um aumento de receita;

3- Na sequência de procedimentos de contratação pública, há rubricas que onde poderão ser efectuadas anulações parciais de dotação, tornando assim possível criar e reforçar rubricas insuficientemente dotadas no Orçamento, PPA e PPI 2016, mas previstas em Plano de Ação;

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

RESUMO

Ano :2016
(Unidade: EUR)

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente	2 024 604,00	Corrente	1 891 525,00
Capital	11 542,00	Capital	145 621,00
Outras Receitas	1 000,00		
Total	2.037.146,00	Total	2.037.146,00
Total Geral	2.037.146,00	**Total Geral**	2.037.146,00

ORGÃO EXECUTIVO	ORGÃO DELIBERATIVO
Em 12 de janeiro de 2016	

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA RECEITA

Revisão n.º 1

Classificação Económica		RECEITA				
			Modificações Orçamentais			
Código	Descrição	Dotação Actual	Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
0609010305	Estudo de Mobilidade - PAMUS	2 000,00	44 125,00	0,00	0,00	46 125,00
	Total	1 993 021,00	44 125,00	0,00	0,00	2 037 146,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 12 de janeiro de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Revisão N.º 1

Cl. Orgânica	Classificação Económica		Despesa				
			Dotação Actual	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
Código	Código	Descrição		Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
010200	0201050000	Alimentação - Refeições confeccionadas	2 000,00	2 300,00	0,00	0,00	4 300,00
010200	0201150000	Prémios, condecorações e ofertas	1 000,00	60 000,00	0,00	0,00	61 000,00
010200	0201210000	Outros bens	10 000,00	900,00	0,00	0,00	10 900,00
010200	0202120000	Seguros	15 000,00	900,00	0,00	0,00	15 900,00
010200	0202130000	Deslocações e estadas	5 000,00	0,00	2 000,00	0,00	3 000,00
010200	0202140000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	430 000,00	0,00	8 000,00	0,00	422 000,00
010200	0202160000	Seminários, exposições e similares	4 000,00	0,00	2 000,00	0,00	2 000,00
010200	0202170000	Publicidade	5 000,00	2 800,00	0,00	0,00	7 800,00
010200	0202180000	Vigilância e segurança	15 000,00	1 400,00	0,00	0,00	16 400,00
010200	0202200000	Outros trabalhos especializados	246 500,00	0,00	18 575,00	0,00	227 925,00
010200	0202250000	Outros serviços	20 000,00	1 400,00	0,00	0,00	21 400,00
010200	0701030100	Instalações de serviços	43 150,00	3 620,00	0,00	0,00	46 770,00
010200	0701080000	Software informático	21 500,00	36 380,00	0,00	0,00	57 880,00
010200	0701090000	Equipamento administrativo	100,00	10 000,00	0,00	0,00	10 100,00
010200	0701130100	Investimentos Incorpóreos - Informação Geográfica	56 600,00	0,00	55 000,00	0,00	1 600,00
		Total da Cl. Orgânica 010200	1 993 021,00	119 700,00	86 575,00	0,00	2 027 146,00
010300	0102040000	Ajudas de custo	0,00	5 000,00	0,00	0,00	5 000,00
010300	0202130000	Deslocações e estadas	0,00	5 000,00	0,00	0,00	5 000,00
		Total da Cl. Orgânica 010300	0,00	10 000,00	0,00	0,00	10 000,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Revisão N.º 1

Cl. Orgânica	Classificação Económica		Despesa				
			Dotação Actual	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
Código	Código	Descrição		Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
		Total	1 993 021,00	129 700,00	85 575,00	0,00	2 037 146,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 12 de janeiro de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Revisão N.º 1

Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

Ano : 2016

(Unidade: Eur)

Objectivo	Cód. Class. Econ	Nº do Projecto e Acção	Designação	Responsável	Datas		Despesas									Modificação (+/-)
							2016									
							Total		Finac. Definido		Finac. não Definido	2017	2018	2019	Outros	
					Inicio	Fim	Dot. Actual	Dot. Corrigida	Dot. Actual	Dot. Corrigida						
010101	010200 0701030100	P001 A015	EDIFICIO - CONSERVAÇÃO DE BENS	CEML	01/01/2016	31/12/2016	58 100.00	62 720.00	100.00	3 720.00	59 000.00	5 000.00	0.00	0.00	0.00	3 820.00
010101	010200 0701060000	P002 A001	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	CEML	01/01/2015	31/12/2015	23 100.00	33 100.00	100.00	10 100.00	23 000.00	5 000.00	0.00	0.00	0.00	10 000.00
010101	010200 0701060000	P002 A003	SOFTWARE INFORMÁTICO	CEML	02/01/2015	30/06/2017	8 600.00	53 600.00	2 600.00	46 600.00	0.000.00	5 000.00	0.00	0.00	0.00	44 000.00
010101	010200 0701060000	P018 A003	PROJETO BRIGHT: AQUISIÇÃO DE SOFTWARE	CEML	01/01/2016	31/12/2016	10 000.00	1 000.00	10 000.00	1 000.00	0.00	10 000.00	0.00	0.00	0.00	-9 000.00
010101	010200 0701060000	P018 A008	SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS AQUISIÇÃO DE SOFTWARE - ARCGIS	CEML	01/10/2015	31/12/2016	6 800.00	8 180.00	6 800.00	8 180.00	0,00	1 000.00	0.00	0.00	0,00	1 380.00
020402	010200 0701130100	P018 A005	SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS CARTOGRAFIA VETORIAL À ESCALA 1:25000	CEML	01/10/2015	31/12/2016	50 000.00	1 000.00	50 000.00	1 000.00	0.00	1 000.00	0.00	0.00	0.00	-49 000.00
020402	010200 0701130100	P018 A006	SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS ORTOFOTOMAPAS	CEML	01/10/2015	31/12/2016	6 600.00	600.00	6 600.00	600.00	0.00	1 000.00	0.00	0.00	0,00	-6 000.00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 12 de janeiro de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:11/01/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPI em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponível	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0701030100 Instalações de serviços	43 150,00	43 150,00	3.620,00	46 770,00
010101 P001 / A001 AQUISIÇÃO DE NOVAS INSTALAÇÕES PARA A AML	43 050,00	43 050,00	0,00	43 050,00 PPI
010101 P001 / A015 EDIFICIO - CONSERVAÇÃO DE BENS	100,00	100,00	3 620,00	3 720,00 PPI
Total :	43 150,00	43 150,00	3 620,00	46 770,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponível**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0701080000 Software Informático	21 500,00	21 500,00	36.380,00	57 880,00
010101 P003 / A001 SISTEMA DE REQUALIFICAÇÃO - PLATAFORMA FORMAÇÃO	100,00	100,00	0,00	100,00 PPI
010101 P018 / A003 PROJETO BRIGHT: AQUISIÇÃO DE SOFTWARE	10 000,00	10 000,00	-9 000,00	1 000,00 PPI
010101 P002 / A003 SOFTWARE INFORMÁTICO	2 600,00	2 600,00	44 000,00	46 600,00 PPI
010101 P019 / A008 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: AQUISIÇÃO DE SOFTWARE - ARCGIS	6 800,00	6 800,00	1 380,00	8 180,00 PPI
010101 P007 / A017 SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO: SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO METROPOLITANA	2 000,00	2 000,00	0,00	2 000,00 PPI
Total :	21 500,00	21 500,00	36 380,00	57 880,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponível**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0701090000 Equipamento administrativo	100,00	100,00	10.000,00	10 100,00
010101 P002 / A001 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	100,00	100,00	10 000,00	10 100,00 PPI
Total :	100,00	100,00	10 000,00	10 100,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponível**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0701130100 Investimentos Incorpóreos - Informação Geográfica	56 600,00	56 600,00	-55.000,00	1 600,00
020402 P019 / A005 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: CARTOGRAFIA VETORIAL À ESCALA 1:25000	50 000,00	50 000,00	-49 000,00	1 000,00 PPI
020402 P019 / A006 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: ORTOFOTOMAPAS	6 600,00	6 600,00	-6 000,00	600,00 PPI
Total :	56 600,00	56 600,00	-55 000,00	1 600,00
Total do Orçamento:	121 350,00	121 350,00	-5 000,00	116 350,00
Total dos Projetos:	121 350,00	121 350,00	-5 000,00	116 350,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Revisão N.º 1

Modificações ao Plano de Acções mais relevantes

Ano : 2016

(Unidade: Eur)

Objectivo	Cód. Class. Econ	Nº do Projecto e Acção	Designação	Responsável	Datas		Despesas									Modificação (+/-)
							2016									
							Total		Finac. Definido		Finac. não Definido	2017	2018	2019	Outros	
					Inicio	Fim	Dot. Actual	Dot. Corrigida	Dot. Actual	Dot. Corrigida						
010101	010200 0202290000	P004 A001	PLATAFORMA ELETRÓNICA DE CONTRATAÇÃO PUBLICA CCE-AML	CEML	01/01/2015	31/12/2018	29 500,00	8 500,00	29 500,00	8 500,00	0,00	20 000,00	20 000,00	0,00	0,00	-21 000,00
010101	010200 0202130000	P018 A001	PROJETO BRIGHT DESLOCAÇÕES E ESTADAS	CEML	01/01/2016	31/12/2018	2 500,00	500,00	2 500,00	500,00	0,00	2 183,00	2 183,00	0,00	0,00	-2 000,00
010101	010200 0202160000	P018 A002	PROJETO BRIGHT EVENTOS	CEML	01/01/2016	31/12/2018	2 500,00	500,00	2 500,00	500,00	0,00	2 333,00	2 333,00	0,00	0,00	-2 000,00
020402	010200 0202140000	P016 A001	PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL - PAMUS	CEML	12/06/2015	30/06/2017	92 189,00	74 189,00	92 189,00	74 189,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	-18 000,00
020501	010200 0202170000	P005 A001	QUARTAS DO MASCARENHAS DIVULGAÇÃO	CEML	01/01/2016	30/06/2017	100,00	2 000,00	100,00	2 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 900,00
020501	010200 0201050000	P005 A002	QUARTAS DO MASCARENHAS COFFEE-BREAK	CEML	01/01/2016	30/06/2017	100,00	1 500,00	100,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 400,00
020501	010200 0201210000	P005 A003	QUARTAS DO MASCARENHAS AQUISIÇÃO DE DIVERSOS BENS	CEML	01/01/2016	30/06/2017	7 100,00	8 000,00	100,00	1 000,00	7 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	900,00
020501	010200 0202180000	P005 A004	QUARTAS DO MASCARENHAS SEGURANÇA	CEML	01/01/2016	30/06/2017	100,00	1 500,00	100,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 400,00
020501	010200 0202250000	P005 A005	QUARTAS DO MASCARENHAS PRESTAÇÃO DE DIVERSOS SERVIÇOS	CEML	01/01/2016	30/06/2017	100,00	1 500,00	100,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 400,00
020501	010200 0202170000	P006 A001	EXPOSIÇÕES DIVULGAÇÃO	CEML	01/01/2016	30/06/2017	900,00	1 800,00	100,00	1 000,00	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	900,00
020501	010200 0201050000	P006 A002	EXPOSIÇÕES COCKTAIL DE INAUGURAÇÃO	CEML	01/01/2016	30/06/2017	100,00	1 000,00	100,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	900,00
020501	010200 0202120000	P006 A003	EXPOSIÇÕES SEGURO	CEML	01/01/2016	30/06/2017	100,00	1 000,00	100,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	900,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Revisão N.º 1

Modificações ao Plano de Acções mais relevantes

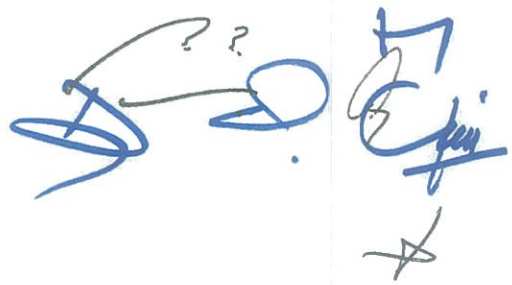
Ano : 2016

(Unidade: Eur)

Objectivo	Cód. Class. Econ	Nº do Projecto e Acção	Designação	Responsável	Datas		Despesas									Modificação (+/-)
							2016									
							Total		Finac. Definido		Finac. não Definido	2017	2018	2019	Outros	
					Inicio	Fim	Dot. Actual	Dot. Corrigida	Dot. Actual	Dot. Corrigida						
020501	010200 0202290000	P008 A001	ATIVIDADE CULTURAL METROPOLITANA	CEML	01/01/2015	30/06/2017	12 575,00	15 100,00	100,00	2 625,00	12 575,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 425,00
020501	010200 0201150000	P015 A001	"METROPOLES CIÊNCIA" PRÉMIO	CEML	02/04/2015	30/06/2017	100,00	30 100,00	100,00	30 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30 000,00
020501	010200 0201150000	P015 A002	"METRÓPOLES ARTES PLÁSTICAS" PRÉMIO	CEML	02/04/2015	30/06/2017	100,00	30 100,00	100,00	30 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30 000,00
020501	010200 0202140000	P015 A003	"METRÓPOLES CIÊNCIA E ARTES PLÁSTICAS" JURIS DO CONCURSO	CEML	01/10/2015	31/12/2016	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00

ORGÃO EXECUTIVO
Em 12 de janeiro de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO



ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:11/01/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponível	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0201050000 Alimentação - Refeições confeccionadas	2 000,00	2 000,00	2.300,00	4 300,00
020501 P005 / A002 QUARTAS DO MASCARENHAS: COFFEE-BREAK	100,00	100,00	1 400,00	1 500,00
020501 P006 / A002 EXPOSIÇÕES: COCKTAIL DE INAUGURAÇÃO	100,00	100,00	900,00	1 000,00
Total :	200,00	200,00	2 300,00	2 500,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponível**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0201150000 Prémios, condecorações e ofertas	1 000,00	1 000,00	60.000,00	61 000,00
020501 P015 / A001 "METROPÓLES CIÊNCIA": PRÉMIO	100,00	100,00	30 000,00	30 100,00
020501 P015 / A002 "METRÓPOLES ARTES PLÁSTICAS": PRÉMIO	100,00	100,00	30 000,00	30 100,00
Total :	200,00	200,00	60 000,00	60 200,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponível**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0201210000 Outros bens	10 000,00	10 000,00	900,00	10 900,00
020501 P005 / A003 QUARTAS DO MASCARENHAS: AQUISIÇÃO DE DIVERSOS BENS	100,00	100,00	900,00	1 000,00
020502 P014 / A002 EVENTO DESPORTIVO PARA TODOS: AQUISIÇÃO DE DIVERSOS BENS	100,00	100,00	0,00	100,00
Total :	200,00	200,00	900,00	1 100,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponível**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0202120000 Seguros	15 000,00	13 946,30	900,00	15 900,00
020501 P006 / A003 EXPOSIÇÕES: SEGURO	100,00	100,00	900,00	1 000,00
Total :	100,00	100,00	900,00	1 000,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponível**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0202130000 Deslocações e estadas	5 000,00	5 000,00	-2.000,00	3 000,00
010101 P018 / A001 PROJETO BRIGHT: DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2 500,00	2 500,00	-2 000,00	500,00
Total :	2 500,00	2 500,00	-2 000,00	500,00

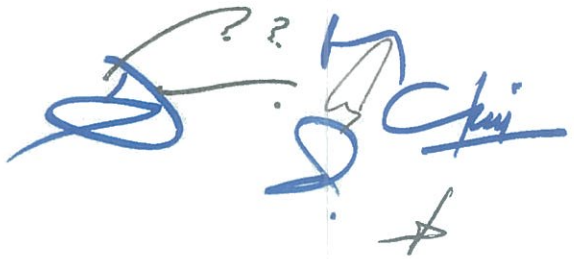
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:11/01/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponivel	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0202140000 Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	430 000,00	430 000,00	-8.000,00	422 000,00
020200 P001 / A012 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: ESTUDO DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE AOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NA AML	35 000,00	35 000,00	0,00	35 000,00
010101 P001 / A002 CONSULTADORIA E ASSESSORIA JURÍDICA	59 400,00	59 400,00	0,00	59 400,00
010101 P001 / A005 PROGRAMA DO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO (2014-2020): PT 2020/POR LISBOA	22 632,00	22 632,00	0,00	22 632,00
010101 P001 / A008 PLANEAMENTO REGIONAL E INTERMUNICIPAL	35 000,00	35 000,00	0,00	35 000,00
010101 P001 / A009 PLANEAMENTO TERRITORIAL E ESTRATÉGICO	35 000,00	35 000,00	0,00	35 000,00
010101 P007 / A015 SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO: CRIAÇÃO SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES DE FORMAÇÃO	47 000,00	47 000,00	0,00	47 000,00
020501 P015 / A003 "METRÓPOLES CIÊNCIA E ARTES PLÁSTICAS": JURIS DO CONCURSO	0,00	0,00	10 000,00	10 000,00
020200 P001 / A014 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA REDE DE EQUIPAMENTOS COLETIVOS NA AML	100,00	100,00	0,00	100,00
020402 P016 / A001 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL - PAMUS	92 189,00	92 189,00	-18 000,00	74 189,00
030300 P023 / A001 PDU - PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS DA AML: PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P024 / A001 POT - PLANO OPERACIONAL DE TRANSPORTES: PROGRAMA OPERACIONAL DE TRANSPORTES	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P025 / A001 MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA E MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DOS TP DA AML: METROBUS - ESTUDO DE VIABILIDADE	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P017 / A001 ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA NO ÂMBITO DOS TRANSPORTES	61 402,00	61 402,00	0,00	61 402,00
030300 P020 / A001 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: SISTEMA GESTÃO INFORMAÇÃO	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A002 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: CONSULTADORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A003 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: ZONAMENTO	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A004 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: REQUISITOS DE QUALIDADE E INTERFACES DE INTERESSE METROPOLITANO	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A005 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: DEFINIÇÃO DE FONTES DE FINANCIAMENTO DE OSP	100,00	100,00	0,00	100,00



ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:11/01/2016

Relação entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

030300 P020 / A006 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE BILHÉTICA METROPOLITANO	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P021 / A001 ESTUDO REFORMULAÇÃO SISTEMA TARIFÁRIO AML: ELASTICIDADE PREÇO DA PROCURA NA AML	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P021 / A002 ESTUDO REFORMULAÇÃO SISTEMA TARIFÁRIO AML: ESTUDOS	100,00	100,00	0,00	100,00
Total :	388 823,00	388 823,00	-8 000,00	380 823,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponível**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0202160000 Seminários, exposições e similares	4 000,00	4 000,00	-2.000,00	2 000,00
030300 P026 / A002 DIVULGAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES DA AML: SEMANA DA MOBILIDADE 2016 - SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	100,00	100,00	0,00	100,00
020200 P001 / A015 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: CICLO DE CONFERÊNCIAS PRÁTICAS EM DIÁLOGO	100,00	100,00	0,00	100,00
020200 P001 / A016 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: FÓRUM METROPOLITANO INTERNACIONAL - CONF. HORIZONTES	100,00	100,00	0,00	100,00
010100 P002 / A002 FORMAÇÃO PROFISSIONAL MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL: EVENTOS	100,00	100,00	0,00	100,00
010101 P007 / A016 SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO: EVENTOS	1 000,00	1 000,00	0,00	1 000,00
010101 P018 / A002 PROJETO BRIGHT: EVENTOS	2 500,00	2 500,00	-2 000,00	500,00
Total :	3 900,00	3 900,00	-2 000,00	1 900,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponível**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0202170000 Publicidade	5 000,00	5 000,00	2.800,00	7 800,00
020501 P005 / A001 QUARTAS DO MASCARENHAS: DIVULGAÇÃO	100,00	100,00	1 900,00	2 000,00
020502 P014 / A001 EVENTO DESPORTIVO PARA TODOS: DIVULGAÇÃO	100,00	100,00	0,00	100,00
020501 P006 / A001 EXPOSIÇÕES: DIVULGAÇÃO	100,00	100,00	900,00	1 000,00
030300 P026 / A001 DIVULGAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES DA AML: SEMANA DA MOBILIDADE 2016 - PUBLICIDADE	100,00	100,00	0,00	100,00
Total :	400,00	400,00	2 800,00	3 200,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponível**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0202180000 Vigilância e segurança	15 000,00	15 000,00	1.400,00	16 400,00
020501 P005 / A004 QUARTAS DO MASCARENHAS: SEGURANÇA	100,00	100,00	1 400,00	1 500,00
Total :	100,00	100,00	1 400,00	1 500,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:11/01/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponível	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0202200000 Outros trabalhos especializados	246 500,00	246 500,00	-18.575,00	227 925,00
020402 P019 / A001 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: ATUALIZAÇÃO ATLAS AML	67 000,00	67 000,00	0,00	67 000,00
020501 P008 / A001 ATIVIDADE CULTURAL METROPOLITANA	100,00	100,00	2 425,00	2 525,00
010101 P019 / A002 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: PLATAFORMA COLABORATIVA EM REDE PARA AS DIFERENTES ÁREAS DE DECISÃO DA AML	15 500,00	15 500,00	0,00	15 500,00
010101 P019 / A003 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA MAIS QUALIFICADA INFOGET	4 500,00	4 500,00	0,00	4 500,00
010101 P019 / A004 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: REDEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA COMUNICACIONAL WEB-AML	12 000,00	12 000,00	0,00	12 000,00
010101 P001 / A020 MARCA AML: DESENVOLVIMENTO CONCEPTUAL E GRÁFICO	10 000,00	10 000,00	0,00	10 000,00
020200 P001 / A013 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: CONCEÇÃO GRÁFICA DO GUIA DE BOAS PRÁTICAS	100,00	100,00	0,00	100,00
010101 P001 / A001 PORTAL METROPOLITANO	22 140,00	22 140,00	0,00	22 140,00
010101 P004 / A001 PLATAFORMA ELETRÓNICA DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA: CCE-AML	29 500,00	29 500,00	-21 000,00	8 500,00
030300 P022 / A001 INQUÉRITO GERAL À MOBILIDADE DA AML: INQUÉRITO À MOBILIDADE NA AML	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P022 / A002 INQUÉRITO GERAL À MOBILIDADE DA AML: ANÁLISE DOS DADOS DO SISTEMA DE BILHÉTICA SEM CONTACTO - INE	16 000,00	16 000,00	0,00	16 000,00
030500 P001 / A006 PUBLICAÇÕES - AML	100,00	100,00	0,00	100,00
Total :	177 040,00	177 040,00	-18 575,00	158 465,00

	Dotação Actual	Dotação Disponível	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0202250000 Outros serviços	20 000,00	20 000,00	1.400,00	21 400,00
030300 P024 / A002 POT - PLANO OPERACIONAL DE TRANSPORTES: ELABORAÇÃO DO CADERNO DE ENCARGOS	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P023 / A002 PDU - PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS DA AML: ELABORAÇÃO CADERNO DE ENCARGOS	100,00	100,00	0,00	100,00
020502 P014 / A003 EVENTO DESPORTIVO PARA TODOS: PRESTAÇÃO DE DIVERSOS SERVIÇOS	100,00	100,00	0,00	100,00
020501 P008 / A002 ORQUESTRAS SINFÓNICAS JUVENIS- PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	5 000,00	5 000,00	0,00	5 000,00
020501 P005 / A005 QUARTAS DO MASCARENHAS: PRESTAÇÃO DE DIVERSOS SERVIÇOS	100,00	100,00	1 400,00	1 500,00
Total :	5 400,00	5 400,00	1 400,00	6 800,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:11/01/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

Total do Orçamento:	753 500,00	752 446,30	39 125,00	792 625,00
Total dos Projetos:	578 863,00	578 863,00	39 125,00	617 988,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

EDITAL

N.º 06/CML/2016

(Aprovação da 1ª Alteração ao Orçamento de 2016)

BASÍLIO HORTA, Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa, no exercício das competências previstas no art.º 72º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e nos termos do n.º 1 do art.º 56º aplicável às áreas metropolitanas por força do disposto no artigo 104º, ambos da Lei nº 75/2013, 12 de setembro, torna público que o Conselho Metropolitano de Lisboa, reunido extraordinariamente em 04 de fevereiro de 2016, apreciou a proposta de iniciativa da Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa, e aprovou por unanimidade com 17 voto(s) a favor do(s) município(s) de Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Moita, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira, representando 2.389.989 eleitores da Área Metropolitana de Lisboa, ou seja, 99,42%, a Proposta n.º 22/CEML/2016 – Aprovação da 1ª Alteração ao Orçamento de 2016; em anexo.

Para constar e produzir os efeitos legais se publica o presente edital, que vai ser afixado nos locais do costume.

Lisboa, 04 de fevereiro de 2016

O Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa

Basílio Horta

P—232

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Aprovado por unanimidade.

Lisboa, 26 de janeiro de 2016

PROPOSTA Nº 022/CEML/2016

[Aprovação da 1ª Alteração ao Orçamento de 2016]

Considerando que:

1- Nos termos do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, ponto 8.3.1.2, sem prejuízo dos princípios orçamentais e das regras previsionais para ocorrer a despesas não previstas ou insuficientemente dotadas, o orçamento pode ser objeto de revisões e de alterações;

2- Na sequência do novo mapa de pessoal urge a necessidade de completar postos de trabalho considerados, sendo necessário proceder aos respetivos reforços das rúbricas orçamentais destinadas a encargos com o pessoal.

Neste sentido, propõe-se que a Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa delibere submeter à aprovação do Conselho Metropolitano de Lisboa, ao abrigo do disposto na alínea c) do n. 1 do artigo 71º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a da 1ª Alteração ao Orçamento de 2016, no valor de 96.900,00€, de acordo com o quadro anexo.

Lisboa, 25 de janeiro de 2016

O Primeiro-Secretário Metropolitano

Demétrio Alves

P—233

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Alteração N.º 1

Cl. Orgânica	Classificação Económica		Despesa				
			Dotação Actual	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
Código	Código	Descrição		Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
010200	0101040400	Recrutmento de Pessoal para novos postos de trabalho	85 000,00	0,00	70 000,00	0,00	15 000,00
010200	0101080000	Pessoal em Qualquer Outra Situação	90 000,00	70 000,00	0,00	0,00	160 000,00
010200	0101140000	Subsídio de férias e de Natal	71 500,00	5 000,00	0,00	0,00	76 500,00
010200	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	60 000,00	12 000,00	0,00	0,00	72 000,00
010200	0103050202	Segurança Social - Regime Geral	75 000,00	0,00	17 000,00	0,00	58 000,00
010200	0201040000	Limpeza e higiene	100,00	100,00	0,00	0,00	200,00
010200	0202010000	Encargos das instalações	20 000,00	4 816,20	0,00	0,00	24 816,20
010200	0202020000	Limpeza e higiene	12 000,00	1 016,30	0,00	0,00	13 016,30
010200	0202050000	Locação de material de informática	10 000,00	0 00	9 900,00	0,00	100,00
010200	0202180000	Vigilância e segurança	16 400,00	2 767,50	0,00	0,00	19 167,50
010200	0602030500	Outras	38 500,00	1 200,00	0,00	0,00	39 700,00
		Total da Cl. Orgânica 010200	2 027 146,00	96 900,00	96 900,00	0,00	2 027 146,00
		Total	2 037 146,00	96 900,00	96 900,00	0,00	2 037 146,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 26 de janeiro de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

EDITAL

N.º 09/CML/2016

(2ª Revisão ao PPI/PPA e Orçamento de 2016)

BASÍLIO HORTA, Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa, no exercício das competências previstas no art.º 72º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e nos termos do n.º 1 do art.º 56º aplicável às áreas metropolitanas por força do disposto no artigo 104º, ambos da Lei nº 75/2013, 12 de setembro, torna público que o Conselho Metropolitano de Lisboa, reunido ordinariamente em 18 de fevereiro de 2016, apreciou a proposta de iniciativa da Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa, e aprovou por unanimidade com 17 voto(s) a favor do(s) município(s) de Alcochete, Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira, representando 2.344.401 eleitores da Área Metropolitana de Lisboa, ou seja, 97,53%, a Proposta nº 024/CEML/2016 – Aprovação da 2ª Revisão ao PPI/PPA e Orçamento de 2016; em anexo.

Para constar e produzir os efeitos legais se publica o presente edital, que vai ser afixado nos locais do costume.

Lisboa, 18 de fevereiro de 2016

O Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa

Basílio Horta

P—235

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Aprovado por unanimidade.

Lisboa, 16 de fevereiro de 2016

PROPOSTA Nº 024/CEML/2016

[Aprovação da 2ª Revisão ao Orçamento e PPI/PPA de 2016]

Considerando que:

1- Nos termos do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, ponto 8.3.1.2, sem prejuízo dos princípios orçamentais e das regras previsionais para ocorrer a despesas não previstas ou insuficientemente dotadas, o orçamento pode ser objeto de revisões e de alterações;

2- Aquando da elaboração do Plano e Orçamento para 2016 não era previsível a realização de um Fórum sobre Transportes, que só foi acordada na reunião do Conselho Metropolitano de dezembro;

3- Há rubricas que onde poderão ser efectuadas anulações parciais de dotação, tornando assim possível criar e reforçar rubricas insuficientemente dotadas no Orçamento, PPA e PPI 2016;

Neste sentido, propõe-se que a Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa delibere submeter à aprovação do Conselho Metropolitano de Lisboa, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 71º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a 2ª Revisão ao Orçamento e PPI/PPA de 2016, no valor de 37.400,00€, de acordo com os quadros anexos.

Lisboa, 11 de fevereiro de 2016

O Primeiro-Secretário Metropolitano

Demétrio Alves

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

RESUMO

Ano :2016
(Unidade: EUR)

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente	2 024 604,00	Corrente	1 888 525,00
Capital	11 542,00	Capital	146 621,00
Outras Receitas	1 000,00		
Total	2.037.146,00	Total	2.037.146,00
Total Geral	**2.037.146,00**	**Total Geral**	**2.037.146,00**

ORGÃO EXECUTIVO	ORGÃO DELIBERATIVO
Em 16 de fevereiro de 2016	

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Revisão N.º 2

Cl. Orgânica	Classificação Económica		Despesa				
			Dotação Actual	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
Código	Código	Descrição		Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
010200	0201150000	Prémios, condecorações e ofertas	61 000,00	0,00	12 500,00	0,00	48 500,00
010200	0201210000	Outros bens	10 900,00	3 500,00	0,00	0,00	14 400,00
010200	0202010000	Encargos das instalações	24 816,20	3 000,00	0,00	0,00	27 816,20
010200	0202030000	Conservação de bens	15 000,00	3 500,00	0,00	0,00	18 500,00
010200	0202090000	Comunicações	30 000,00	3 500,00	0,00	0,00	33 500,00
010200	0202140000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	422 000,00	0,00	15 000,00	0,00	407 000,00
010200	0202150000	Seminários, exposições e similares	2 000,00	6 000,00	0,00	0 00	8 000,00
010200	0202170000	Publicidade	7 800,00	5 000 00	0,00	0.00	12 800,00
010200	0202200000	Outros trabalhos especializados	227 925,00	4 000.00	0,00	0,00	231 925,00
010200	0202250000	Outros serviços	21 460,00	1 900.00	0.00	0,00	23 360,00
010200	0407010000	Instituições sem fins lucrativos	18 000,00	0.00	9 900,00	0,00	8 100,00
010200	0602030500	Outras	39 700,00	4 000,00	0,00	0,00	43 700.00
010200	0701050000	Equipamento administrativo	10 100,00	3 000.00	0,00	0,00	13 100,00
		Total da Cl. Orgânica 010200	2 827 146,00	37 400,00	37 400,00	0,00	2 827 146,00
		Total	2 827 146,00	37 400,00	37 400,00	0,00	2 827 146,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 16 de fevereiro de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Revisão N.º 2

Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

Ano : 2016

(Unidade: Eur)

Objectivo	Cód. Class. Econ	Nº do Projecto e Acção	Designação	Responsável	Datas		Despesas									
							2016									
							Total		Finac. Definido		Finac. não Definido	2017	2018	2019	Outros	Modificação (+/-)
					Início	Fim	Dot. Actual	Dot. Corrigida	Dot. Actual	Dot. Corrigida						
015331	010200 0701050000	P002 A001	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	DEMI.	01/01/2015	31/12/2015	33 109,00	28 109,00	10 109,00	15 109,00	23 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00

ORGÃO EXECUTIVO
Em 16 de fevereiro de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Revisão N.º 2

Modificações ao Plano de Acções mais relevantes

Ano : 2016

(Unidade: Eur)

Objectivo	Cód. Class. Econ	Nº do Projecto e Acção	Designação	Responsável	Datas		Despesas									Modificação (+/-)
							2016									
							Total		Finac. Definido		Finac. não Definido	2017	2018	2019	Outros	
					Início	Fim	Dot. Actual	Dot. Corrigida	Dot. Actual	Dot. Corrigida						
010101	010200 0202140000	P001 A006	PLANEAMENTO REGIONAL E INTERMUNICIPAL	CEML	01/01/2015	31/12/2017	35 000.00	29 500.00	35 000.00	29 500.00	0.00	28 762.00	4 797.00	0.00	0.00	-15 000.00
010101	010200 0202200000	P004 A001	PLATAFORMA ELETRONICA DE CONTRATAÇÃO PUBLICA CCE-AML	CEML	01/01/2015	31/12/2016	8 500.00	11 033.10	8 500.00	11 033.10	0.00	20 000.00	20 000.00	0.00	0.00	-2 533.10
020501	010200 0201150000	P015 A002	"METRÓPOLES ARTES PLÁSTICAS" PRÉMIO	CEML	02/04/2015	30/05/2017	30 150.00	17 600.00	30 150.00	17 600.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-12 500.00
020504	010200 0407010000	P010 A001	PROTOCOLO NA ÁREA JURÍDICA	CEML	01/01/2015	30/05/2017	10 000.00	100.00	10 000.00	100.00	0.00	10 000.00	0.00	0.00	0.00	-9 900.00
030300	010200 0202160000	P027 A001	FORUM TRANSPORTES	CEML	11/02/2016	31/12/2016	0.00	5 600.00	0.00	5 600.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	5 600.00

ORGÃO EXECUTIVO
Em 16 de fevereiro de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

EDITAL

N.º 10/CML/2016

(3ª Revisão ao Orçamento e PPI/PPA de 2016)

HÉLDER SOUSA SILVA, Vice-Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa, no exercício das competências previstas no art.º 72º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 2 do art.º 7º do Regimento Interno do Conselho Metropolitano de Lisboa, e nos termos do n.º 1 do art.º 56º aplicável às áreas metropolitanas por força do disposto no artigo 104º da mesma Lei, torna público que o Conselho Metropolitano de Lisboa, reunido ordinariamente em 17 de março de 2016, apreciou a proposta de iniciativa da Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa, e aprovou por unanimidade com 18 voto(s) a favor do(s) municipio(s) de Alcochete, Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Moita, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira, representando 2.403.826 eleitores da Área Metropolitana de Lisboa, ou seja, 100%, a Proposta nº 044/CEML/2016 – Aprovação da 3ª Revisão ao Orçamento e PPI/PPA de 2016; em anexo.

Para constar e produzir os efeitos legais se publica o presente edital, que vai ser afixado nos locais do costume.

Lisboa, 18 de março de 2016

O Vice-Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa e
Presidente da Câmara Municipal de Mafra

Hélder Sousa Silva

P—241

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Aprovado por unanimidade

Lisboa, 15 de março de 2016

PROPOSTA Nº 044/CEML/2016

[Aprovação da 3ª Revisão ao Orçamento e PPI/PPA de 2016]

Considerando que:

1- Nos termos do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, ponto 8.3.1.2, sem prejuízo dos princípios orçamentais e das regras previsionais para ocorrer a despesas não previstas ou insuficientemente dotadas, o orçamento pode ser objeto de revisões e de alterações;

2- Existe a necessidade de se realizar ajustamentos a nível de classificações económicas e de dotações orçamentais, por forma a fazer face a contratações de serviços, nomeadamente, a prestação de serviços em modalidade de avença, e com a Ordem dos Arquitetos, para lançamento de um Concurso temático;

3- Existem rubricas orçamentais das quais poderão ser efetuadas anulações parciais de dotação, tornando assim possível criar e reforçar rubricas insuficientemente dotadas no Orçamento, PPA e PPI 2016;

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Neste sentido, propõe-se que a Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa delibere submeter à aprovação do Conselho Metropolitano de Lisboa, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 71º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a 3ª Revisão ao Orçamento e PPI/PPA de 2016, no valor de 29.500,00€, de acordo com os quadros anexos.

Lisboa, 15 de março de 2016

O Primeiro-Secretário Metropolitano

Demétrio Alves

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

RESUMO

Ano :2016
(Unidade: EUR)

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente	2 024 604,00	Corrente	1 888 525,00
Capital	11 542,00	Capital	148 621,00
Outras Receitas	1 000,00		
Total	2.037.146,00	Total	2.037.146,00
Total Geral	2.037.146,00	**Total Geral**	2.037.146,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 15 de março de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Revisão N.º 3

Cl. Orgânica	Classificação Económica		Despesa				
			Dotação Actual	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
Código	Código	Descrição		Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
010200	0101070000	Pessoal em regime de tarefa ou avença	0,00	20 000,00	0,00	0,00	20 000,00
010200	0201050000	Alimentação - Refeições confeccionadas	4 300,00	1 000,00	0,00	0,00	5 300,00
010200	0201150000	Prémios, condecorações e ofertas	48 500 00	0,00	200 00	0,00	48 300 00
010200	0202120000	Seguros	15 900,00	0,00	6 000 00	0,00	9 900,00
010200	0202130000	Deslocações e estadas	3 000 00	1 000,00	0 00	0,00	4 000,00
010200	0202140000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	407 000,00	0,00	14 800 00	0,00	392 200,00
010200	0202150000	Formação	40 000,00	0,00	1 000 00	0 00	39 000,00
010200	0202250000	Outros serviços	23 300 00	7 500,00	0 00	0,00	30 800,00
010200	0407010000	Instituições sem fins lucrativos	8 100,00	0,00	7 500 00	0 00	600,00
		Total da Cl. Orgânica 010200	2 027 146,00	29 500,00	29 500,00	0,00	2 027 146,00
		Total	2 037 146,00	29 500,00	29 500,00	0,00	2 037 146,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 15 de março de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Revisão N.º 3

Modificações ao Plano de Acções mais relevantes

Ano : 2016

(Unidade: Eur)

Objectivo	Cód. Class. Econ	Nº do Projecto e Acção	Designação	Responsável	Datas		Despesas										Modificação (+/-)
							2016										
							Total		Finac. Definido		Finac. não Definido	2017	2018	2019	Outros		
					Inicio	Fim	Dot. Actual	Dot. Corrigida	Dot. Actual	Dot. Corrigida							
020200	010200 0202140000	P001 A012	CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA ESTUDO DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE AOS EQUIPAMENTOS DE SAUDE NA AML	CEML	01/10/2015	31/12/2016	35 000.00	17 500.00	35 000.00	17 500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		-17 500.00
020402	010200 0407010000	P001 A018	CONCURSO TEMÁTICO: HABITAÇÃO TEMPORÁRIA NUMA SITUAÇÃO PÓS CATÁSTROFE NA AML - ORDEM DOS ARQUITETOS	CEML	01/10/2015	30/06/2017	7 500.00	0.00	7 500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		-7 500.00
020402	010200 0202250000	P001 A021	CONCURSO TEMÁTICO: HABITAÇÃO TEMPORÁRIA NUMA SITUAÇÃO PÓS CATÁSTROFE NA AML - ORDEM DOS ARQUITETOS	CEML	11/03/2016	31/12/2016	0.00	7 500.00	0.00	7 500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		7 500.00
020501	010200 0201150000	P015 A001	"METRÓPOLES CIÊNCIA": PRÉMIO	CEML	02/04/2015	30/06/2017	30 100.00	30 000.00	30 100.00	30 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		-100.00
020501	010200 0201150000	P015 A002	"METRÓPOLES ARTES PLÁSTICAS": PRÉMIO	CEML	02/04/2015	30/06/2017	17 600.00	17 500.00	17 600.00	17 500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		-100.00

ORGÃO EXECUTIVO
Em 15 de março de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO
17 março 2016

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:11/03/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponivel	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0201150000 Prémios, condecorações e ofertas	48 500,00	1 000,00	-200,00	48 300,00
020501 P015 / A001 "METRÓPOLES CIÊNCIA": PRÉMIO	30 100,00	100,00	-100,00	30 000,00
020501 P015 / A002 "METRÓPOLES ARTES PLÁSTICAS": PRÉMIO	17 600,00	100,00	-100,00	17 500,00
Total :	47 700,00	200,00	-200,00	47 500,00

	Dotação Actual	Dotação Disponivel	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0202140000 Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	407 000,00	73 351,41	-14.800,00	392 200,00
020402 P016 / A001 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL - PAMUS	74 189,00	438,20	0,00	74 189,00
010101 P007 / A015 SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO: CRIAÇÃO SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES DE FORMAÇÃO	47 000,00	14,00	0,00	47 000,00
030300 P017 / A001 ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA NO ÂMBITO DOS TRANSPORTES	61 402,00	6 150,40	0,00	61 402,00
010101 P001 / A005 PROGRAMA DO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO (2014-2020): PT 2020/POR LISBOA	22 632,00	0,00	0,00	22 632,00
010101 P001 / A008 PLANEAMENTO REGIONAL E INTERMUNICIPAL	20 000,00	1 784,52	0,00	20 000,00
010101 P001 / A009 PLANEAMENTO TERRITORIAL E ESTRATÉGICO	35 000,00	6 419,72	0,00	35 000,00
020200 P001 / A012 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: ESTUDO DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE AOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NA AML	35 000,00	17 500,00	-17 500,00	17 500,00
020200 P001 / A014 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA REDE DE EQUIPAMENTOS COLETIVOS NA AML	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A001 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: SISTEMA GESTÃO INFORMAÇÃO	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A002 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: CONSULTADORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A003 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: ZONAMENTO	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A004 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: REQUISITOS DE QUALIDADE E INTERFACES DE INTERESSE METROPOLITANO	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A005 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: DEFINIÇÃO DE FONTES DE FINANCIAMENTO DE OSP	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A006 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE BILHÉTICA METROPOLITANO	100,00	100,00	0,00	100,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:11/03/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

030300 P021 / A001 ESTUDO REFORMULAÇÃO SISTEMA TARIFÁRIO AML: ELASTICIDADE PREÇO DA PROCURA NA AML	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P021 / A002 ESTUDO REFORMULAÇÃO SISTEMA TARIFÁRIO AML: ESTUDOS	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P023 / A001 PDU - PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS DA AML: PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS	100,00	100,00	0,00	100,00
010101 P001 / A002 CONSULTADORIA E ASSESSORIA JURÍDICA	59 400,00	32 261,28	0,00	59 400,00
030300 P024 / A001 POT - PLANO OPERACIONAL DE TRANSPORTES: PROGRAMA OPERACIONAL DE TRANSPORTES	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P025 / A001 MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA E MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DOS TP DA AML: METROBUS - ESTUDO DE VIABILIDADE	100,00	100,00	0,00	100,00
020501 P015 / A003 "METRÓPOLES CIÊNCIA E ARTES PLÁSTICAS": JURIS DO CONCURSO	10 000,00	2 312,50	0,00	10 000,00
Total :	365 823,00	68 080,62	-17 500,00	348 323,00

	Dotação Actual	Dotação Disponivel	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0202250000 Outros serviços	23 300,00	12 727,72	7.500,00	30 800,00
020402 P001 / A021 CONCURSO TEMÁTICO: HABITAÇÃO TEMPORÁRIA NUMA SITUAÇÃO PÓS CATÁSTROFE NA AML - ORDEM DOS ARQUITETOS	0,00	0,00	7 500,00	7 500,00
030300 P024 / A002 POT - PLANO OPERACIONAL DE TRANSPORTES: ELABORAÇÃO DO CADERNO DE ENCARGOS	100,00	100,00	0,00	100,00
020501 P008 / A002 ORQUESTRAS SINFÓNICAS JUVENIS- PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	5 000,00	2 491,22	0,00	5 000,00
030300 P023 / A002 PDU - PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS DA AML: ELABORAÇÃO CADERNO DE ENCARGOS	100,00	100,00	0,00	100,00
020501 P005 / A005 QUARTAS DO MASCARENHAS: PRESTAÇÃO DE DIVERSOS SERVIÇOS	1 500,00	1 000,00	0,00	1 500,00
020502 P014 / A003 EVENTO DESPORTIVO PARA TODOS: PRESTAÇÃO DE DIVERSOS SERVIÇOS	100,00	100,00	0,00	100,00
Total :	6 800,00	3 791,22	7 500,00	14 300,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:11/03/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponível	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0407010000 Instituições sem fins lucrativos	8 100,00	8 100,00	-7.500,00	600,00
020504 P010 / A001 PROTOCOLO NA ÁREA JURÍDICA	100,00	100,00	0,00	100,00
020402 P011 / A002 PROTOCOLO NA ÁREA PLANEAMENTO E ORDENAMENTO	100,00	100,00	0,00	100,00
020302 P009 / A004 PROTOCOLOS SOCIAIS	100,00	100,00	0,00	100,00
020402 P001 / A018 CONCURSO TEMÁTICO· HABITAÇÃO TEMPORÁRIA NUMA SITUAÇÃO PÓS CATÁSTROFE NA AML - ORDEM DOS ARQUITETOS	7 500,00	7 500,00	-7 500,00	0,00
Total	7 800,00	7 800,00	-7 500,00	300,00
Total do Orçamento:	486 900,00	95 179,13	-15 000,00	471 900,00
Total dos Projetos:	428 123,00	79 871,84	-17 700,00	410 423,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

EDITAL

N.º 19/CML/2016

(4ª Revisão ao Orçamento e PPA/PPI de 2016)

BASÍLIO HORTA, Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa, no exercício das competências previstas no art.º 72º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e nos termos do n.º 1 do art.º 56º aplicável às áreas metropolitanas por força do disposto no artigo 104º, ambos da Lei nº 75/2013, 12 de setembro, torna público que o Conselho Metropolitano de Lisboa, reunido ordinariamente em 21 de abril de 2016, apreciou a proposta de iniciativa da Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa, e aprovou por unanimidade com 14 voto(s) a favor do(s) município(s) de Alcochete, Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Loures, Mafra, Montijo, Odivelas, Palmela, Seixal, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira, representando 1.646.759 eleitores da Área Metropolitana de Lisboa, ou seja, 68,51%, a Proposta n.º 062/CEML/2016 – 4ª Revisão ao Orçamento e PPA/PPI de 2016; em anexo.

Para constar e produzir os efeitos legais se publica o presente edital, que vai ser afixado nos locais do costume.

Lisboa, 21 de abril de 2016

O Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa

Basílio Horta

P—250

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Aprovado por unanimidade.

Lisboa, 19 de abril de 2016

PROPOSTA Nº 062/CEML/2016

[4ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E PPA/PPI DE 2016]

Considerando que:

1- Foi aprovado o orçamento de Estado para 2016, onde se encontram previstas as seguintes transferências para a Área Metropolitana de Lisboa:
   a. A transferência, nos termos da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, alterada pelas Leis n.os 82 -D/2014, de 31 de dezembro, 69/2015, de 16 de julho, e 132/2015, de 4 de setembro, no montante de 529.004€;
   b. A transferência prevista no artigo 4.º da Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, 1.143.898€ (Regime Transitório de Financiamento).

2- Nos termos do artigo 76º, nº 1, alínea h), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, em articulação com o Decreto-Lei nº 54 A/99, de 22 de Fevereiro, ponto 8.3.1.4 alínea a), é possível, através de revisão ao orçamento, a utilização do saldo apurado na Conta de 2015;

Proponho que a Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa delibere aprovar a 4ª Revisão ao Orçamento de 2016 e PPA/PPI, utilizando o saldo transitado, no montante de 500.000€, bem como as transferências do OE em 2016, de acordo com os quadros anexos, submetendo-a posteriormente à aprovação do Conselho Metropolitano de Lisboa, ao abrigo do disposto na alínea c) do n. 1 do artigo 71º do anexo à Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Lisboa, 19 de abril de 2016

O Primeiro-Secretário Metropolitano

Demétrio Alves

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

RESUMO

Ano :2016
(Unidade: EUR)

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente	2 512 502,00	Corrente	2 482 525,00
Capital	102 009,00	Capital	632 986,00
Outras Receitas	501 000,00		
Total	3.115.511,00	Total	3.115.511,00
Total Geral	3.115.511,00	**Total Geral**	3.115.511,00

ORGÃO EXECUTIVO
19/04/2016

ORGÃO DELIBERATIVO
21/04/2016

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA RECEITA

Revisão n.º 4

Classificação Económica		RECEITA				
			Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
Código	Descrição	Dotação Actual	Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
0603019904	Transferências para a AML	1 083 995,00	487 898,00	0,00	0,00	1 571 893,00
1003019901	Outras Transferências de Capital (ex-AMTL)	10 542,00	90 467,00	0,00	0,00	101 009,00
1601010000	Na posse do serviço	0,00	500 000,00	0,00	0,00	500 000,00
	Total	2 037 146,00	1 078 365,00	0,00	0,00	3 115 511,00

ORGÃO EXECUTIVO
19/04/2016

ORGÃO DELIBERATIVO
21/04/2016

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Revisão N.º 4

Cl. Orgânica	Classificação Económica		Despesa				
			Dotação Actual	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
Código	Código	Descrição		Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
010200	0101020000	Órgãos sociais	105 000,00	1 000,00	0,00	0,00	106 000,00
010200	0101040100	Pessoal em Funções	195 000,00	5 000,00	0,00	0,00	200 000,00
010200	0101090000	Pessoal em Qualquer Outra Situação	160 000,00	189 000,00	0,00	0,00	349 000,00
010200	0101110000	Representação	35 000,00	5 000,00	0,00	0,00	40 000,00
010200	0101130000	Subsídio de refeição	26 500,00	6 500,00	0,00	0,00	33 000,00
010200	0101140000	Subsídio de férias e de Natal	76 500,00	35 000,00	0,00	0,00	111 500,00
010200	0101150000	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	6 000,00	2 000,00	0,00	0,00	8 000,00
010200	0102020000	Horas extraordinárias	15 000,00	5 000,00	0,00	0,00	20 000,00
010200	0102040000	Ajudas de custo	10 000,00	1 000,00	0,00	0,00	11 000,00
010200	0102050000	Abono para falhas	5 000,00	1 000,00	0,00	0,00	6 000,00
010200	0102130200	Outros	12 000,00	1 000,00	0,00	0,00	13 000,00
010200	0103010000	Encargos com a saúde	8 000,00	2 000,00	0,00	0,00	10 000,00
010200	0103020000	Outros encargos com a saúde	5 000,00	2 000,00	0,00	0,00	7 000,00
010200	0103030000	Subsídio familiar a criança e jovens	2 000,00	1 000,00	0,00	0,00	3 000,00
010200	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	72 000,00	43 000,00	0,00	0,00	115 000,00
010200	0103050202	Segurança Social - Regime Geral	58 000,00	5 000,00	0,00	0,00	63 000,00
010200	0103050300	Outros	16 000,00	1 000,00	0,00	0,00	17 000,00
010200	0103090100	Seguros de Ac. no Trabalho e D. Profissionais	10 000,00	2 500,00	0,00	0,00	12 500,00
010200	0201020100	Gasolina	9 000,00	3 000,00	0,00	0,00	12 000,00
010200	0201020200	Gasóleo	9 000,00	8 000,00	0,00	0,00	17 000,00
010200	0201050000	Alimentação - Refeições confeccionadas	5 300,00	5 000,00	0,00	0,00	10 300,00
010200	0201080000	Material de escritório	4 000,00	1 000,00	0,00	0,00	5 000,00
010200	0201150000	Prémios, condecorações e ofertas	48 300,00	1 200,00	0,00	0,00	49 500,00
010200	0201210000	Outros bens	14 400,00	17 000,00	0,00	0,00	31 400,00
010200	0202010000	Encargos das instalações	27 816,20	25 000,00	0,00	0,00	52 816,20
010200	0202020000	Limpeza e higiene	13 016,30	2 000,00	0,00	0,00	15 016,30

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Revisão N.º 4

Cl. Orgânica	Classificação Económica		Despesa				
			Dotação Actual	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
Código	Código	Descrição		Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
010200	0202030000	Conservação de bens	18 500,00	5 000,00	0,00	0,00	23 500,00
010200	0202090000	Comunicações	33 500,00	2 500,00	0,00	0,00	36 000,00
010200	0202100000	Transportes	10 000,00	1 500,00	0,00	0,00	11 500,00
010200	0202110000	Representação dos serviços	1 000,00	2 500,00	0,00	0,00	3 500,00
010200	0202120000	Seguros	9 900,00	2 500,00	0,00	0,00	12 400,00
010200	0202130000	Deslocações e estadas	4 000,00	1 500,00	0,00	0,00	5 500,00
010200	0202140000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	392 200,00	83 500,00	0,00	0,00	475 700,00
010200	0202150000	Formação	39 000,00	4 000,00	0,00	0,00	43 000,00
010200	0202160000	Seminários, exposições e similares	8 000,00	39 400,00	0,00	0,00	47 400,00
010200	0202170000	Publicidade	12 800,00	4 500,00	0,00	0,00	17 300,00
010200	0202180000	Vigilância e segurança	19 167,50	7 500,00	0,00	0,00	26 667,50
010200	0202190000	Assistência técnica	15 000,00	2 500,00	0,00	0,00	17 500,00
010200	0202200000	Outros trabalhos especializados	231 925,00	27 500,00	0,00	0,00	259 425,00
010200	0202250000	Outros serviços	30 800,00	17 000,00	0,00	0,00	47 800,00
010200	0602010000	Impostos e taxas	100,00	2 400,00	0,00	0,00	2 500,00
010200	0602030500	Outras	43 700,00	20 000,00	0,00	0,00	63 700,00
010200	0701030100	Instalações de serviços	46 770,00	50 000,00	0,00	0,00	96 770,00
010200	0701060200	Material de transporte	100,00	60 000,00	0,00	0,00	60 100,00
010200	0701070000	Equipamento de informática	29 171,00	80 000,00	0,00	0,00	109 171,00
010200	0701080000	Software Informático	57 880,00	180 000,00	0,00	0,00	237 880,00
010200	0701090000	Equipamento administrativo	13 100,00	32 365,00	0,00	0,00	45 465,00
010200	0701120000	Artigos e objectos de valor	0,00	20 000,00	0,00	0,00	20 000,00
010200	0701130100	Investimentos Incorpóreos - Informação Geográfica	1 600,00	17 000,00	0,00	0,00	18 600,00
010200	1102990200	Indemnizações Judiciais	0,00	45 000,00	0,00	0,00	45 000,00
		Total da Cl. Orgânica 010200	**2 027 146,00**	**1 078 365,00**	**0,00**	**0,00**	**3 105 511,00**

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Revisão N.º 4

Cl. Orgânica	Classificação Económica		Despesa				
			Dotação Actual	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
Código	Código	Descrição		Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
		Total	2 037 146,00	1 078 365,00	0,00	0,00	3 115 511,00

ORGÃO EXECUTIVO
19/04/2016

ORGÃO DELIBERATIVO
21/04/2016

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Revisão N.º 3

Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

Ano : 2016

(Unidade: Eur)

Objectivo	Cód. Class. Econ	Nº do Projecto e Acção	Designação	Responsável	Datas		Despesas									Modificação (+/-)
							2016									
							Total		Finac. Definido		Finac. não Definido	2017	2018	2019	Outros	
					Início	Fim	Dot. Actual	Dot. Corrigida	Dot. Actual	Dot. Corrigida						
010100	010200 0701070000	P002 A004	FORMAÇÃO PROFISSIONAL MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL. EQUIP INFORMÁTICO	CEML	01/01/2016	30/06/2017	17 771,00	47 771,00	1 171,00	31 171,00	16 600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30 000,00
010101	010200 0701030100	P001 A015	EDIFICIO - CONSERVAÇÃO DE BENS	CEML	01/01/2016	31/12/2016	72 720,00	122 720,00	3 720,00	53 720,00	69 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	50 000,00
010101	010200 0701090000	P002 A001	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	CEML	01/01/2015	31/12/2015	36 100,00	68 465,00	13 100,00	45 465,00	23 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	32 365,00
010101	010200 0701070000	P002 A002	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	CEML	01/01/2016	30/06/2017	15 000,00	50 000,00	15 000,00	50 000,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	35 000,00
010101	010200 0701080000	P002 A003	SOFTWARE INFORMÁTICO	CEML	02/01/2015	30/06/2017	52 600,00	92 600,00	46 600,00	86 600,00	6 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	40 000,00
010101	010200 0701080000	P003 A001	SISTEMA DE REQUALIFICAÇÃO - PLATAFORMA FORMAÇÃO	CEML	01/01/2016	30/06/2017	20 100,00	70 100,00	100,00	50 100,00	20 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	50 000,00
010101	010200 0701120000	P004 A001	ARTIGOS E OBJETOS DE VALOR	CEML	18/04/2016	31/12/2016	0,00	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00
010101	010200 0701060200	P005 A001	AQUISIÇÃO DE VIATURA - AML	CEML	01/01/2016	31/12/2016	100,00	60 100,00	100,00	60 100,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	60 000,00
010101	010200 0701080000	P007 A017	SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO. SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO METROPOLITANA	CEML	01/10/2015	31/12/2016	2 000,00	32 000,00	2 000,00	32 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30 000,00
010101	010200 0701080000	P018 A003	PROJETO BRIGHT AQUISIÇÃO DE SOFTWARE	CEML	01/01/2016	31/12/2016	1 000,00	31 000,00	1 000,00	31 000,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	30 000,00
010101	010200 0701070000	P019 A007	SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	CEML	01/10/2015	31/12/2016	13 000,00	28 000,00	13 000,00	28 000,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	15 000,00
010101	010200 0701080000	P019 A008	SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS. AQUISIÇÃO DE SOFTWARE - ARCGIS	CEML	01/10/2015	31/12/2016	8 180,00	38 180,00	8 180,00	38 180,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	30 000,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Revisão N.º 3

Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

Ano : 2016

(Unidade: Eur)

Objectivo	Cód. Class. Econ	Nº do Projecto e Acção	Designação	Responsável	Datas		Despesas									Modificação (+/-)
							2016									
							Total		Finac. Definido		Finac. não Definido	2017	2018	2019	Outros	
					Inicio	Fim	Dot. Actual	Dot. Corrigida	Dot. Actual	Dot. Corrigida						
010101	010200 1102990200	P020 A001	INDEMNIZAÇÕES JUDICIAIS	CEML	20/04/2016	31/12/2017	0.00	45 000.00	0.00	45 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	45 000,00
020402	010200 0701130100	P019 A005	SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: CARTOGRAFIA VETORIAL À ESCALA 1:25000	CEML	01/10/2015	31/12/2016	1 000.00	11 000.00	1 000.00	11 000.00	0.00	1 000.00	0.00	0.00	0.00	10 000,00
020402	010200 0701130100	P019 A006	SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: ORTOFOTOMAPAS	CEML	01/10/2015	31/12/2016	600.00	7 600.00	600.00	7 600.00	0.00	1 000.00	0.00	0.00	0.00	7 000,00

ORGÃO EXECUTIVO
19/04/2016

ORGÃO DELIBERATIVO
21/04/2016

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:20/04/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPI em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponível	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0701030100 Instalações de serviços	46 770,00	3 720,00	50.000,00	96 770,00
010101 P001/ A001 AQUISIÇÃO DE NOVAS INSTALAÇÕES PARA A AML	43 050,00	0,00	0,00	43 050,00 PPI
010101 P001/ A015 EDIFICIO - CONSERVAÇÃO DE BENS	3 720,00	3 720,00	50 000,00	53 720,00 PPI
Total :	46 770,00	3 720,00	50 000,00	96 770,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponível**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0701060200 Material de transporte	100,00	100,00	60.000,00	60 100,00
010101 P005 / A001 AQUISIÇÃO DE VIATURA - AML	100,00	100,00	60 000,00	60 100,00 PPI
Total :	100,00	100,00	60 000,00	60 100,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponível**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0701070000 Equipamento de informática	29 171,00	23 258,76	80.000,00	109 171,00
010101 P002 / A002 EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	15 000,00	9 087,76	35 000,00	50 000,00 PPI
010100 P002 / A004 FORMAÇÃO PROFISSIONAL MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL: EQUIP INFORMÁTICO	1 171,00	1 171,00	30 000,00	31 171,00 PPI
010101 P019 / A007 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	13 000,00	13 000,00	15 000,00	28 000,00 PPI
Total :	29 171,00	23 258,76	80 000,00	109 171,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponível**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0701080000 Software informático	57 880,00	39 105,84	180.000,00	237 880,00
010101 P019 / A008 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: AQUISIÇÃO DE SOFTWARE - ARCGIS	8 180,00	351,50	30 000,00	38 180,00 PPI
010101 P007 / A017 SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO: SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO METROPOLITANA	2 000,00	2 000,00	30 000,00	32 000,00 PPI
010101 P003 / A001 SISTEMA DE REQUALIFICAÇÃO - PLATAFORMA FORMAÇÃO	100,00	100,00	50 000,00	50 100,00 PPI
010101 P018 / A003 PROJETO BRIGHT: AQUISIÇÃO DE SOFTWARE	1 000,00	1 000,00	30 000,00	31 000,00 PPI
010101 P002 / A003 SOFTWARE INFORMÁTICO	46 600,00	35 654,34	40 000,00	86 600,00 PPI
Total :	57 880,00	39 105,84	180 000,00	237 880,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:20/04/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPI em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponivel	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0701090000 Equipamento administrativo	13 100,00	3 417,57	32.365,00	45 465,00
010101 P002 / A001 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	13 100,00	3 417,57	32 365,00	45 465,00 PPI
Total :	13 100,00	3 417,57	32 365,00	45 465,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponivel**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0701120000 Artigos e objectos de valor	0,00	0,00	20.000,00	20 000,00
010101 P004 / A001 ARTIGOS E OBJETOS DE VALOR	0,00	0,00	20 000,00	20 000,00 PPI
Total :	0,00	0,00	20 000,00	20 000,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponivel**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0701130100 Investimentos Incorpóreos - Informação Geográfica	1 600,00	1 600,00	17.000,00	18 600,00
020402 P019 / A005 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: CARTOGRAFIA VETORIAL À ESCALA 1:25000	1 000,00	1 000,00	10 000,00	11 000,00 PPI
020402 P019 / A006 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: ORTOFOTOMAPAS	600,00	600,00	7 000,00	7 600,00 PPI
Total :	1 600,00	1 600,00	17 000,00	18 600,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponivel**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.1102990200 Indemnizações Judiciais	0,00	0,00	45.000,00	45 000,00
010101 P020 / A001 INDEMNIZAÇÕES JUDICIAIS	0,00	0,00	45 000,00	45 000,00 PPI
Total :	0,00	0,00	45 000,00	45 000,00
Total do Orçamento:	148 621,00	71 202,17	484 365,00	632 986,00
Total dos Projetos:	148 621,00	71 202,17	484 365,00	632 986,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Revisão N.º 4

Modificações ao Plano de Acções mais relevantes

Ano : 2016

(Unidade: Eur)

Objectivo	Cód. Class. Econ	Nº do Projecto e Acção	Designação	Responsável	Datas		Despesas										Modificação (+/-)
							2016										
							Total		Finac. Definido		Finac. não Definido	2017	2018	2019	Outros		
					Início	Fim	Dot. Actual	Dot. Corrigida	Dot. Actual	Dot. Corrigida							
010100	010200 0202160000	P002 A002	FORMAÇÃO PROFISSIONAL MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL: EVENTOS	CEML	01/01/2016	30/06/2017	100,00	1 500,00	100,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		1 400,00
010101	010200 0202140000	P001 A002	CONSULTADORIA E ASSESSORIA JURIDICA	CEML	01/01/2015	31/12/2017	59 400,00	74 900,00	59 400,00	74 900,00	0,00	34 620,00	1 230,00	0,00	0,00		15 500,00
010101	010200 0202150000	P002 A001	FORMAÇÃO PROFISSIONAL MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL: AÇÕES DE FORMAÇÃO	CEML	01/10/2015	30/06/2017	26 000,00	27 500,00	26 000,00	27 500,00	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00		1 500,00
020200	010200 0202160000	P001 A015	CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: CICLO DE CONFERÊNCIAS PRÁTICAS EM DIÁLOGO	CEML	01/10/2015	30/06/2017	100,00	600,00	100,00	600,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00		500,00
020200	010200 0202160000	P001 A016	CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: FÓRUM METROPOLITANO INTERNACIONAL - CONF. HORIZONTES	CEML	01/10/2015	30/06/2017	100,00	2 600,00	100,00	2 600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		2 500,00
020501	010200 0202250000	P005 A005	QUARTAS DO MASCARENHAS: PRESTAÇÃO DE DIVERSOS SERVIÇOS	CEML	01/01/2016	30/06/2017	1 500,00	2 000,00	1 500,00	2 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		500,00
020501	010200 0202170000	P006 A001	EXPOSIÇÕES: DIVULGAÇÃO	CEML	01/01/2016	30/06/2017	1 000,00	1 800,00	1 000,00	1 800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		800,00
020501	010200 0202120000	P006 A003	EXPOSIÇÕES: SEGURO	CEML	01/01/2016	30/06/2017	1 000,00	1 500,00	1 000,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		500,00
020501	010200 0202150000	P008 A003	EVENTOS NO ÂMBITO DO PROTOCOLO COM A PROVÍNCIA DE JIANGSU	CEML	18/04/2016	01/12/2016	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		10 000,00
020502	010200 0202170000	P014 A001	EVENTO DESPORTIVO PARA TODOS: DIVULGAÇÃO	CEML	01/01/2016	30/06/2017	100,00	300,00	100,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		200,00
020502	010200 0201210000	P014 A002	EVENTO DESPORTIVO PARA TODOS: AQUISIÇÃO DE DIVERSOS BENS	CEML	01/01/2016	30/06/2017	600,00	1 100,00	100,00	600,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00		500,00
020502	010200 0202250000	P014 A003	EVENTO DESPORTIVO PARA TODOS: PRESTAÇÃO DE DIVERSOS SERVIÇOS	CEML	01/01/20	31/12/2016	100,00	1 500,00	100,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		1 400,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Revisão N.º 4

Modificações ao Plano de Acções mais relevantes

Ano : 2016

(Unidade: Eur)

Objectivo	Cód. Class. Econ	Nº do Projecto e Acção	Designação	Responsável	Datas		Despesas										Modificação (+/-)
							2016										
							Total		Finac. Definido		Finac. não Definido	2017	2018	2019	Outros		
					Inicio	Fim	Dot. Actual	Dot. Corrigida	Dot. Actual	Dot. Corrigida							
030300	010200 0202140000	P017 A001	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA NO ÂMBITO DOS TRANSPORTES	CEML	24/08/2015	31/12/2016	61 402,00	111 402,00	61 402,00	111 402,00	0,00	30 000,00	0,00	0,00	0,00		50 000,00
030300	010200 0202170000	P026 A001	DIVULGAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES DA AML. SEMANA DA MOBILIDADE 2016 - PUBLICIDADE	CEML	01/10/2015	30/06/2017	100,00	1 100,00	100,00	1 100,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00		1 000,00
030300	010200 0202160000	P026 A002	DIVULGAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES DA AML. SEMANA DA MOBILIDADE 2016 - SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	CEML	01/10/2015	30/06/2017	100,00	5 100,00	100,00	5 100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00		5 000,00
030300	010200 0202160000	P027 A002	SEMINÁRIO INTERNACIONAL ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, MOBILIDADE E SISTEMA DE TRANSPORTES	CEML	18/04/2016	31/12/2016	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		10 000,00
030300	010200 0202200000	P027 A003	SEGURANÇA RODOVIÁRIA	CEML	18/04/2016	31/12/2016	0,00	2 500,00	0,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		2 500,00
030500	010200 0202200000	P001 A008	PUBLICAÇÕES - AML	CEML	01/10/2015	31/12/2016	27 600,00	30 100,00	100,00	2 600,00	27 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00		2 500,00
040300	010200 0602030500	P013 A001	PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	CEML	01/01/2015	30/06/2017	33 500,00	45 500,00	33 500,00	45 500,00	0,00	74 000,00	0,00	0,00	0,00		12 000,00

ORGÃO EXECUTIVO
19/04/2016

ORGÃO DELIBERATIVO
21/04/2016

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:20/04/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponível	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0201210000 Outros bens	14 400,00	10 685,90	17.000,00	31 400,00
020501 P005 / A003 QUARTAS DO MASCARENHAS: AQUISIÇÃO DE DIVERSOS BENS	1 000,00	1 000,00	0,00	1 000,00
020502 P014 / A002 EVENTO DESPORTIVO PARA TODOS: AQUISIÇÃO DE DIVERSOS BENS	100,00	100,00	500,00	600,00
Total :	1 100,00	1 100,00	500,00	1 600,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponível**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0202120000 Seguros	9 900,00	8 672,50	2.500,00	12 400,00
020501 P006 / A003 EXPOSIÇÕES: SEGURO	1 000,00	363,47	500,00	1 500,00
Total :	1 000,00	363,47	500,00	1 500,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponível**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0202140000 Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	392 200,00	58 551,16	83.500,00	475 700,00
020200 P001/ A014 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA REDE DE EQUIPAMENTOS COLETIVOS NA AML	100,00	100,00	0,00	100,00
010101 P001/ A002 CONSULTADORIA E ASSESSORIA JURÍDICA	59 400,00	32 261,28	15 500,00	74 900,00
010101 P001/ A005 PROGRAMA DO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO (2014-2020): PT 2020/POR LISBOA	22 632,00	0,00	0,00	22 632,00
010101 P001/ A008 PLANEAMENTO REGIONAL E INTERMUNICIPAL	20 000,00	1 784,52	0,00	20 000,00
010101 P001/ A009 PLANEAMENTO TERRITORIAL E ESTRATÉGICO	35 000,00	6 419,47	0,00	35 000,00
020200 P001/ A012 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: ESTUDO DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE AOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NA AML	17 500,00	0,00	0,00	17 500,00
020402 P016 / A001 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL - PAMUS	74 189,00	438,20	0,00	74 189,00
010101 P007 / A015 SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO: CRIAÇÃO SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES DE FORMAÇÃO	47 000,00	14,00	0,00	47 000,00
030300 P017 / A001 ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA NO ÂMBITO DOS TRANSPORTES	61 402,00	6 150,40	50 000,00	111 402,00
030300 P020 / A001 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: SISTEMA GESTÃO INFORMAÇÃO	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A002 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: CONSULTADORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A003 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: ZONAMENTO	100,00	100,00	0,00	100,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:20/04/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

030300 P020 / A004 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: REQUISITOS DE QUALIDADE E INTERFACES DE INTERESSE METROPOLITANO	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A005 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: DEFINIÇÃO DE FONTES DE FINANCIAMENTO DE OSP	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A006 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE BILHÉTICA METROPOLITANO	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P021/ A001 ESTUDO REFORMULAÇÃO SISTEMA TARIFÁRIO AML: ELASTICIDADE PREÇO DA PROCURA NA AML	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P021/ A002 ESTUDO REFORMULAÇÃO SISTEMA TARIFÁRIO AML: ESTUDOS	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P023 / A001 PDU - PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS DA AML: PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P024 / A001 POT - PLANO OPERACIONAL DE TRANSPORTES: PROGRAMA OPERACIONAL DE TRANSPORTES	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P025 / A001 MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA E MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DOS TP DA AML: METROBUS - ESTUDO DE VIABILIDADE	100,00	100,00	0,00	100,00
020501 P015 / A003 "METRÓPOLES CIÊNCIA E ARTES PLÁSTICAS": JURIS DO CONCURSO	10 000,00	2 312,50	0,00	10 000,00
Total :	348 323,00	50 580,37	65 500,00	413 823,00

	Dotação Actual	Dotação Disponível	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0202150000 Formação	39 000,00	21 360,26	4.000,00	43 000,00
010100 P001/ A010 PLATAFORMA DE GESTÃO DA FORMAÇÃO	5 500,00	186,40	0,00	5 500,00
010101 P001/ A011 FORMAÇÃO PROFISSIONAL INTERNA	5 000,00	5 000,00	0,00	5 000,00
010101 P002 / A001 FORMAÇÃO PROFISSIONAL MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL: AÇÕES DE FORMAÇÃO	26 000,00	13 723,86	1 500,00	27 500,00
Total :	36 500,00	18 910,26	1 500,00	38 000,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:20/04/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponível	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0202160000 Seminários, exposições e similares	8 000,00	2 925,89	39.400,00	47 400,00
010100 P002 / A002 FORMAÇÃO PROFISSIONAL MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL: EVENTOS	100,00	100,00	1 400,00	1 500,00
020200 P001/ A015 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: CICLO DE CONFERÊNCIAS PRÁTICAS EM DIÁLOGO	100,00	100,00	500,00	600,00
020200 P001/ A016 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: FÓRUM METROPOLITANO INTERNACIONAL - CONF. HORIZONTES	100,00	100,00	2 500,00	2 600,00
010101 P018 / A002 PROJETO BRIGHT: EVENTOS	500,00	500,00	0,00	500,00
030300 P027 / A001 FÓRUM TRANSPORTES	5 600,00	525,89	0,00	5 600,00
030300 P026 / A002 DIVULGAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES DA AML: SEMANA DA MOBILIDADE 2016 - SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	100,00	100,00	5 000,00	5 100,00
030300 P027 / A002 SEMINÁRIO INTERNACIONAL ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, MOBILIDADE E SISTEMA DE TRANSPORTES	0,00	0,00	10 000,00	10 000,00
020501 P008 / A003 EVENTOS NO ÂMBITO DO PROTOCOLO COM A PROVÍNCIA DE JIANGSU	0,00	0,00	10 000,00	10 000,00
010101 P007 / A016 SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO: EVENTOS	1 000,00	1 000,00	0,00	1 000,00
Total :	7 500,00	2 425,89	29 400,00	36 900,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponível**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0202170000 Publicidade	12 800,00	8 286,18	4.500,00	17 300,00
030300 P026 / A001 DIVULGAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES DA AML: SEMANA DA MOBILIDADE 2016 - PUBLICIDADE	100,00	100,00	1 000,00	1 100,00
020502 P014 / A001 EVENTO DESPORTIVO PARA TODOS: DIVULGAÇÃO	100,00	100,00	200,00	300,00
020501 P006 / A001 EXPOSIÇÕES: DIVULGAÇÃO	1 000,00	1 000,00	800,00	1 800,00
020501 P005 / A001 QUARTAS DO MASCARENHAS: DIVULGAÇÃO	2 000,00	2 000,00	0,00	2 000,00
Total :	3 200,00	3 200,00	2 000,00	5 200,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:20/04/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponível	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0202200000 Outros trabalhos especializados	231 925,00	171 174,41	27.500,00	259 425,00
030500 P001/ A006 PUBLICAÇÕES - AML	100,00	100,00	2 500,00	2 600,00
020501 P008 / A001 ATIVIDADE CULTURAL METROPOLITANA	2 525,00	2 525,00	0,00	2 525,00
010101 P004 / A001 PLATAFORMA ELETRÓNICA DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA: CCE-AML	11 033,10	0,00	0,00	11 033,10
010101 P001/ A001 PORTAL METROPOLITANO	22 140,00	22 140,00	0,00	22 140,00
020402 P019 / A001 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: ATUALIZAÇÃO ATLAS AML	67 000,00	67 000,00	0,00	67 000,00
010101 P019 / A002 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: PLATAFORMA COLABORATIVA EM REDE PARA AS DIFERENTES ÁREAS DE DECISÃO DA AML	15 500,00	15 500,00	0,00	15 500,00
010101 P019 / A003 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA MAIS QUALIFICADA INFOGET	4 500,00	4 500,00	0,00	4 500,00
010101 P019 / A004 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: REDEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA COMUNICACIONAL WEB-AML	12 000,00	12 000,00	0,00	12 000,00
010101 P001/ A020 MARCA AML: DESENVOLVIMENTO CONCEPTUAL E GRÁFICO	10 000,00	775,00	0,00	10 000,00
020200 P001/ A013 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: CONCEÇÃO GRÁFICA DO GUIA DE BOAS PRÁTICAS	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P022 / A001 INQUÉRITO GERAL À MOBILIDADE DA AML: INQUÉRITO À MOBILIDADE NA AML	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P022 / A002 INQUÉRITO GERAL À MOBILIDADE DA AML: ANÁLISE DOS DADOS DO SISTEMA DE BILHÉTICA SEM CONTACTO - INE	16 000,00	16 000,00	0,00	16 000,00
030300 P027 / A003 SEGURANÇA RODOVIÁRIA	0,00	0,00	2 500,00	2 500,00
Total :	160 998,10	140 740,00	5 000,00	165 998,10

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:20/04/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponível	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0202250000 Outros serviços	30 800,00	12 421,72	17.000,00	47 800,00
020402 P001/ A021 CONCURSO TEMÁTICO: HABITAÇÃO TEMPORÁRIA NUMA SITUAÇÃO PÓS CATÁSTROFE NA AML - ORDEM DOS ARQUITETOS	7 500,00	0,00	0,00	7 500,00
030300 P023 / A002 PDU - PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS DA AML: ELABORAÇÃO CADERNO DE ENCARGOS	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P024 / A002 POT - PLANO OPERACIONAL DE TRANSPORTES: ELABORAÇÃO DO CADERNO DE ENCARGOS	100,00	100,00	0,00	100,00
020501 P005 / A005 QUARTAS DO MASCARENHAS: PRESTAÇÃO DE DIVERSOS SERVIÇOS	1 500,00	1 000,00	500,00	2 000,00
020502 P014 / A003 EVENTO DESPORTIVO PARA TODOS: PRESTAÇÃO DE DIVERSOS SERVIÇOS	100,00	100,00	1 400,00	1 500,00
020501 P008 / A002 ORQUESTRAS SINFÓNICAS JUVENIS- PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	5 000,00	2 491,22	0,00	5 000,00
Total :	14 300,00	3 791,22	1 900,00	16 200,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponível**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0602030500 Outras	43 700,00	22 422,32	20.000,00	63 700,00
040300 P013 / A001 PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	33 500,00	13 152,00	12 000,00	45 500,00
030301 P001/ A019 FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLOTURISMO E UTILIZADORES DE BICICLETA - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO	3 500,00	3 500,00	0,00	3 500,00
Total :	37 000,00	16 652,00	12 000,00	49 000,00
Total do Orçamento:	782 725,00	316 500,34	215 400,00	998 125,00
Total dos Projetos:	609 921,10	237 763,21	118 300,00	728 221,10

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

EDITAL

N.º 26/CML/2016

(5ª Revisão ao Orçamento e PPA/PPI de 2016)

PAULO VISTAS, Vice-Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa, no exercício das competências previstas no art.º 72º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 2 do art.º 7º do Regimento Interno do Conselho Metropolitano de Lisboa, e nos termos do n.º 1 do art.º 56º aplicável às áreas metropolitanas por força do disposto no artigo 104º da mesma Lei, torna público que o Conselho Metropolitano de Lisboa, reunido ordinariamente em 16 de junho de 2016, apreciou a proposta de iniciativa da Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa, e aprovou por unanimidade com 12 voto(s) a favor do(s) município(s) de Alcochete, Almada, Lisboa, Mafra, Montijo, Odivelas, Oeiras, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira, representando 1.737.125 eleitores da Área Metropolitana de Lisboa, ou seja, 72,27%, a Proposta n.º 097/CEML/2016 – Aprovação da 5ª Revisão ao Orçamento e PPA/PPI de 2016; em anexo.

Para constar e produzir os efeitos legais se publica o presente edital, que vai ser afixado nos locais do costume.

Lisboa, 16 de junho de 2016

O Vice-Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa e
Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

Paulo Vistas

P—268

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Aprovado por unanimidade.

Lisboa, 31 de maio de 2016

PROPOSTA Nº 097/CEML/2016

[APROVAÇÃO DA 5ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E PPA/PPI DE 2016]

Considerando que:

1- Nos termos do artigo 76º, nº 1, alínea h), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, em articulação com o Decreto-Lei nº 54 A/99, de 22 de Fevereiro, ponto 8.3.1.4 alínea a), é possível, através de revisão ao orçamento, a utilização do saldo apurado na Conta de 2015;

2- Tendo em vista a submissão de candidaturas a financiamento comunitário, torna-se necessário prever rubricas em PPA-Plano Plurianual de Ações e reforçar outras em PPI-Plano plurianual de Investimento;

3- É ainda necessário reforçar outras rubricas relativas a despesas de gestão corrente.

Neste sentido, proponho que a Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa delibere aprovar a 5ª Revisão ao Orçamento e PPA/PPI de 2016, no montante de 163.750,00€, utilizando parte do saldo transitado, de acordo com os quadros anexos, e submetendo-a posteriormente à aprovação do Conselho Metropolitano de Lisboa, ao abrigo do disposto na alínea c) do n. 1 do artigo 71º do anexo à Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Lisboa, 27 de maio de 2016

O Primeiro-Secretário Metropolitano

Demétrio Alves

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

RESUMO

Ano :2016
(Unidade: EUR)

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente	2 554 552,00	Corrente	2 530 225,00
Capital	103 709,00	Capital	749 036,00
Outras Receitas	621 000,00		
Total	3.279.261,00	Total	3.279.261,00
Total Geral	3.279.261,00	**Total Geral**	3.279.261,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 31 de maio de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 16 de junho de 2016

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA RECEITA

Revisão n.º 5

Classificação Económica		RECEITA				
			Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
Código	Descrição	Dotação Actual	Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
0609010503	Cofinanc. Prog. Quad. Comunitário - PT 2020	4 857,00	42 050,00	0,00	0,00	46 907,00
1009010100	R.Cap-UE-Instituições - Cofinanc. Prog. Quad. Comunitário - PT 2020	0,00	1 700,00	0,00	0,00	1 700,00
1601010000	Na posse do serviço	500 000,00	120 000,00	0,00	0,00	620 000,00
	Total	3 115 511,00	163 750,00	0,00	0,00	3 279 261,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 31 de maio de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 16 de junho de 2016

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Revisão N.º 5

Cl. Orgânica	Classificação Económica		Despesa				
			Dotação Actual	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
Código	Código	Descrição		Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
010200	0101040400	Recrutmento de Pessoal para novos postos de trabalho	15 000,00	0,00	14 000,00	0,00	1 000,00
010200	0101070000	Pessoal em regime de tarefa ou avença	20 000,00	20 000,00	0,00	0,00	40 000,00
010200	0101090000	Pessoal em Qualquer Outra Situação	349 000,00	0,00	12 000,00	0,00	337 000,00
010200	0101150000	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	8 000,00	2 000,00	0,00	0,00	10 000,00
010200	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	115 000,00	16 000,00	0,00	0,00	131 000,00
010200	0202090000	Comunicações	36 000,00	8 000,00	0,00	0,00	44 000,00
010200	0202140000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	475 700,00	38 000,00	0,00	0,00	513 700,00
010200	0202150000	Formação	43 000,00	2 500,00	0,00	0,00	45 500,00
010200	0202160000	Seminários, exposições e similares	47 400,00	1 500,00	0,00	0,00	48 900,00
010200	0202200000	Outros trabalhos especializados	259 425,00	0,00	27 000,00	0,00	232 425,00
010200	0202250000	Outros serviços	47 800,00	10 700,00	0,00	0,00	58 500,00
010200	0303050000	Material de transporte	0,00	5 000,00	0,00	0,00	5 000,00
010200	0602030500	Outras	63 700,00	0,00	3 000,00	0,00	60 700,00
010200	0701060200	Material de transporte	60 100,00	50 000,00	0,00	0,00	110 100,00
010200	0701070000	Equipamento de informática	109 171,00	40 050,00	0,00	0,00	149 221,00
010200	0701080000	Software Informático	237 880,00	4 000,00	0,00	0,00	241 880,00
010200	0701090000	Equipamento administrativo	45 465,00	1 000,00	0,00	0,00	46 465,00
010200	0701130100	Investimentos Incorpóreos - Informação Geográfica	18 600,00	1 000,00	0,00	0,00	19 600,00
010200	0702050000	Material de transporte	0,00	20 000,00	0,00	0,00	20 000,00
		Total da Cl. Orgânica 010200	3 105 511,00	219 750,00	56 000,00	0,00	3 269 261,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Revisão N.º 5

Cl. Orgânica	Classificação Económica		Despesa				
			Dotação Actual	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
Código	Código	Descrição		Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
		Total	3 115 511,00	219 750,00	56 000,00	0,00	3 279 261,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 31 de maio de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 16 de junho de 2016

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Revisão N.º 5

Modificações ao Plano de Acções mais relevantes

Ano : 2016

(Unidade: Eur)

Objectivo	Cód. Class. Econ	Nº do Projecto e Acção	Designação	Responsável	Datas		Despesas									Modificação (+/-)
							2016				Finac. não Definido	2017	2018	2019	Outros	
							Total		Finac. Definido							
					Inicio	Fim	Dot. Actual	Dot. Corrigida	Dot. Actual	Dot. Corrigida						
010101	010200 0202150000	P001 A011	FORMAÇÃO PROFISSIONAL INTERNA	CEML	01/01/2016	31/12/2016	5 000.00	7 500.00	5 000.00	7 500.00	0.00	2 500.00	2 500.00	0.00	0.00	2 500.00
010101	010200 0202140000	P032 A001	CANDIDATURA POR LISBOA: PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO EDIFÍCIO MASCARENHAS	CEML	31/05/2016	31/12/2018	0.00	2 000.00	0.00	2 000.00	0.00	14 000.00	0.00	0.00	0.00	2 000.00
010201	010200 0202140000	P028 A001	CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT ELABORAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO METROPOLITANO DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	CEML	30/05/2016	31/12/2018	0.00	30 000.00	0.00	30 000.00	0.00	324 703.88	324 705.88	0.00	0.00	30 000.00
010201	010200 0202140000	P029 A001	CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE AVISO E ALERTA DE TSUNAMI PARA O ESTUARIO DO TEJO	CEML	31/05/2016	31/12/2018	0.00	4 000.00	0.00	4 000.00	0.00	12 000.00	0.00	0.00	0.00	4 000.00
010201	010200 0202140000	P030 A001	CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE VIGILÂNCIA CONTRA INCÊNDIOS NO PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS E MAFRA	CEML	31/05/2016	31/12/2018	0.00	4 000.00	0.00	4 000.00	0.00	12 000.00	0.00	0.00	0.00	4 000.00
010201	010200 0202140000	P031 A001	CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE VIGILÂNCIA CONTRA INCÊNDIOS NO PARQUE NATURAL ARRÁBIDA	CEML	31/05/2016	31/12/2018	0.00	4 000.00	0.00	4 000.00	0.00	12 000.00	0.00	0.00	0.00	4 000.00
020100	010200 0202140000	P035 A001	CANDIDATURA POR LISBOA: PROJETO EDUCATIVO METROPOLITANO DE LISBOA	CEML	31/05/2016	31/12/2018	0.00	2 000.00	0.00	2 000.00	0.00	99 000.00	99 000.00	0.00	0.00	2 000.00
020400	010200 0202250000	P036 A001	CANDIDATURA POR LISBOA: REDE ECOLÓGICA DE VALORIZAÇÃO DA NATUREZA, DA BIODIVERSIDADE, RECREIO E LAZER - GESTÃO DO PROJETO	CEML	31/05/2016	31/12/2018	0.00	2 000.00	0.00	2 000.00	0.00	8 000.00	8 000.00	0.00	0.00	2 000.00
020500	010200 0202250000	P037 A001	CANDIDATURA POR LISBOA: ORQUESTRA GERAÇÃO / SISTEMA PORTUGAL	CEML	31/05/2016	31/12/2018	0.00	4 700.00	0.00	4 700.00	0.00	5 000.00	5 000.00	0.00	0.00	4 700.00
030500	010200 0202140000	P033 A001	CANDIDATURA POR LISBOA: PACTO TERRITORIAL PARA A EMPREGABILIDADE	CEML	31/05/2016	31/12/2016	0.00	1 000.00	0.00	1 000.00	0.00	57 000.00	57 000.00	0.00	0.00	1 000.00
030500	010200 0202140000	P034 A001	CANDIDATURA POR LISBOA: AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA ORQUESTRA GERAÇÃO / SISTEMA PORTUGAL	CEML	31/05/2016	31/12/2016	0.00	1 000.00	0.00	1 000.00	0.00	17 000.00	17 000.00	0.00	0.00	1 000.00
030500	010200 0202160000	P038 A001	PORTUGAL 2020: OUTROS EVENTOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	CEML	31/05/2016	31/12/2016	0.00	1 500.00	0.00	1 500.00	0.00	1 500.00	0.00	0.00	0.00	1 500.00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Revisão N.º 5

Modificações ao Plano de Acções mais relevantes

Ano : 2016

(Unidade: Eur)

Objectivo	Cód. Class. Econ	Nº do Projecto e Acção	Designação	Responsável	Datas		Despesas									
							2016									
							Total		Finac. Definido		Finac. não Definido	2017	2018	2019	Outros	Modificação (+/-)
					Início	Fim	Dot. Actual	Dot. Corrigida	Dot. Actual	Dot. Corrigida						
030500	010200 02022500000	P038 A002	PORTUGAL 2020 AÇÕES DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	CEML	31/05/2016	31/12/2016	0.00	4 000.00	0.00	4 000.00	0.00	4 000.00	0.00	0.00	0.00	4 000.00

ORGÃO EXECUTIVO
Em 30 de maio de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO
Em 16 de junho de 2016

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:31/05/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponivel	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0202140000 Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	475 700,00	98 095,88	38.000,00	513 700,00
010101 P001 / A005 PROGRAMA DO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO (2014-2020): PT 2020/POR LISBOA	22 632,00	0,00	0,00	22 632,00
010101 P001 / A008 PLANEAMENTO REGIONAL E INTERMUNICIPAL	20 000,00	1 784,52	0,00	20 000,00
010101 P001 / A009 PLANEAMENTO TERRITORIAL E ESTRATÉGICO	35 000,00	6 419,47	0,00	35 000,00
020200 P001 / A012 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: ESTUDO DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE AOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NA AML	17 500,00	0,00	0,00	17 500,00
020402 P016 / A001 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL - PAMUS	74 189,00	438,20	0,00	74 189,00
010101 P007 / A015 SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO: CRIAÇÃO SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES DE FORMAÇÃO	47 000,00	14,00	0,00	47 000,00
030300 P017 / A001 ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA NO ÂMBITO DOS TRANSPORTES	111 402,00	56 150,40	0,00	111 402,00
010101 P001 / A002 CONSULTADORIA E ASSESSORIA JURÍDICA	74 900,00	3 806,00	0,00	74 900,00
020200 P001 / A014 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA REDE DE EQUIPAMENTOS COLETIVOS NA AML	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A001 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: SISTEMA GESTÃO INFORMAÇÃO	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A002 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: CONSULTADORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A003 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: ZONAMENTO	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A004 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: REQUISITOS DE QUALIDADE E INTERFACES DE INTERESSE METROPOLITANO	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A005 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: DEFINIÇÃO DE FONTES DE FINANCIAMENTO DE OSP	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A006 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE BILHÉTICA METROPOLITANO	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P021 / A001 ESTUDO REFORMULAÇÃO SISTEMA TARIFÁRIO AML: ELASTICIDADE PREÇO DA PROCURA NA AML	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P021 / A002 ESTUDO REFORMULAÇÃO SISTEMA TARIFÁRIO AML: ESTUDOS	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P023 / A001 PDU - PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS DA AML: PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS	100,00	100,00	0,00	100,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:31/05/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

030300 P024 / A001 POT - PLANO OPERACIONAL DE TRANSPORTES: PROGRAMA OPERACIONAL DE TRANSPORTES	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P025 / A001 MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA E MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DOS TP DA AML: METROBUS - ESTUDO DE VIABILIDADE	100,00	100,00	0,00	100,00
020501 P015 / A003 "METRÓPOLES CIÊNCIA E ARTES PLÁSTICAS": JURIS DO CONCURSO	10 000,00	2 312,50	0,00	10 000,00
010201 P028 / A001 CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: ELABORAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO METROPOLITANO DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	0,00	0,00	30 000,00	30 000,00
010201 P029 / A001 CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE AVISO E ALERTA DE TSUNAMI PARA O ESTUÁRIO DO TEJO	0,00	0,00	4 000,00	4 000,00
010201 P030 / A001 CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE VIGILÂNCIA CONTRA INCÊNDIOS NO PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS E MAFRA	0,00	0,00	4 000,00	4 000,00
010201 P031 / A001 CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE VIGILÂNCIA CONTRA INCÊNDIOS NO PARQUE NATURAL ARRÁBIDA	0,00	0,00	4 000,00	4 000,00
010101 P032 / A001 CANDIDATURA POR LISBOA: PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO EDIFÍCIO MASCARENHAS	0,00	0,00	2 000,00	2 000,00
030500 P033 / A001 CANDIDATURA POR LISBOA: PACTO TERRITORIAL PARA A EMPREGABILIDADE	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00
030500 P034 / A001 CANDIDATURA POR LISBOA: AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA ORQUESTRA GERAÇÃO / SISTEMA PORTUGAL	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00
020100 P035 / A001 CANDIDATURA POR LISBOA: PROJETO EDUCATIVO METROPOLITANO DE LISBOA	0,00	0,00	2 000,00	2 000,00
Total :	413 823,00	72 125,09	48 000,00	461 823,00

	Dotação Actual	Dotação Disponível	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0202150000 Formação	43 000,00	25 360,26	2.500,00	45 500,00
010101 P002 / A001 FORMAÇÃO PROFISSIONAL MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL: AÇÕES DE FORMAÇÃO	27 500,00	15 223,86	0,00	27 500,00
010100 P001 / A010 PLATAFORMA DE GESTÃO DA FORMAÇÃO	5 500,00	186,40	0,00	5 500,00
010101 P001 / A011 FORMAÇÃO PROFISSIONAL INTERNA	5 000,00	5 000,00	2 500,00	7 500,00
Total :	38 000,00	20 410,26	2 500,00	40 500,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:31/05/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponível	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0202160000 Seminários, exposições e similares	47 400,00	42 325,89	1.500,00	48 900,00
010100 P002 / A002 FORMAÇÃO PROFISSIONAL MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL: EVENTOS	1 500,00	1 500,00	0,00	1 500,00
020200 P001 / A015 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: CICLO DE CONFERÊNCIAS PRÁTICAS EM DIÁLOGO	600,00	600,00	0,00	600,00
020200 P001 / A016 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: FÓRUM METROPOLITANO INTERNACIONAL - CONF. HORIZONTES	2 600,00	2 600,00	0,00	2 600,00
010101 P018 / A002 PROJETO BRIGHT: EVENTOS	500,00	500,00	0,00	500,00
010101 P007 / A016 SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO: EVENTOS	1 000,00	1 000,00	0,00	1 000,00
030300 P027 / A001 FÓRUM TRANSPORTES	5 600,00	525,89	0,00	5 600,00
030300 P027 / A002 SEMINÁRIO INTERNACIONAL ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, MOBILIDADE E SISTEMA DE TRANSPORTES	10 000,00	10 000,00	0,00	10 000,00
020501 P008 / A003 EVENTOS NO ÂMBITO DO PROTOCOLO COM A PROVÍNCIA DE JIANGSU	10 000,00	10 000,00	0,00	10 000,00
030300 P026 / A002 DIVULGAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES DA AML: SEMANA DA MOBILIDADE 2016 - SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	5 100,00	5 100,00	0,00	5 100,00
030500 P038 / A001 PORTUGAL 2020: OUTROS EVENTOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	0,00	0,00	1 500,00	1 500,00
Total :	36 900,00	31 825,89	1 500,00	38 400,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:31/05/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponivel	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0202250000 Outros serviços	47 800,00	29 338,13	10.700,00	58 500,00
030500 P038 / A002 PORTUGAL 2020: AÇÕES DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	0,00	0,00	4 000,00	4 000,00
020406 P036 / A001 CANDIDATURA POR LISBOA: REDE ECOLÓGICA DE VALORIZAÇÃO DA NATUREZA, DA BIODIVERSIDADE, RECREIO E LAZER - GESTÃO DO PROJETO	0,00	0,00	2 000,00	2 000,00
020500 P037 / A001 CANDIDATURA POR LISBOA: ORQUESTRA GERAÇÃO / SISTEMA PORTUGAL	0,00	0,00	4 700,00	4 700,00
030300 P024 / A002 POT - PLANO OPERACIONAL DE TRANSPORTES: ELABORAÇÃO DO CADERNO DE ENCARGOS	100,00	100,00	0,00	100,00
020402 P001 / A021 CONCURSO TEMÁTICO: HABITAÇÃO TEMPORÁRIA NUMA SITUAÇÃO PÓS CATÁSTROFE NA AML - ORDEM DOS ARQUITETOS	7 500,00	0,00	0,00	7 500,00
030300 P023 / A002 PDU - PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS DA AML: ELABORAÇÃO CADERNO DE ENCARGOS	100,00	100,00	0,00	100,00
020501 P005 / A005 QUARTAS DO MASCARENHAS: PRESTAÇÃO DE DIVERSOS SERVIÇOS	2 000,00	1 500,00	0,00	2 000,00
020502 P014 / A003 EVENTO DESPORTIVO PARA TODOS: PRESTAÇÃO DE DIVERSOS SERVIÇOS	1 500,00	1 500,00	0,00	1 500,00
020501 P008 / A002 ORQUESTRAS SINFÓNICAS JUVENIS- PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	5 000,00	2 407,63	0,00	5 000,00
Total :	16 200,00	5 607,63	10 700,00	26 900,00
Total do Orçamento:	613 900,00	195 120,16	52 700,00	666 600,00
Total dos Projetos:	504 923,00	129 968,87	62 700,00	567 623,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Revisão N.º 4

Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

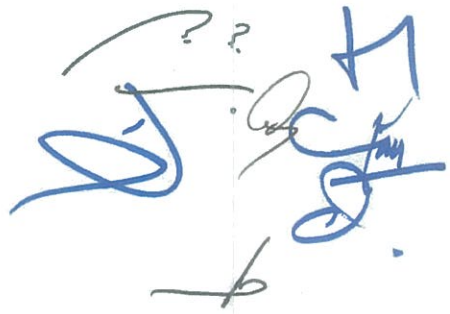
Ano : 2016

(Unidade: Eur)

Objectivo	Cód. Class. Econ	Nº do Projecto e Acção	Designação	Responsável	Datas		Despesas									
							2016									
							Total		Finac. Definido		Finac. não Definido	2017	2018	2019	Outros	Modificação (+/-)
					Início	Fim	Dot. Actual	Dot. Corrigida	Dot. Actual	Dot. Corrigida						
010101	010200 0701090000	P002 A001	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	CEML	01/01/2015	31/12/2015	67 465.00	68 465.00	45 465.00	46 465.00	22 000.00	5 000.00	0.00	0.00	0.00	1 000.00
010101	010200 0701070000	P002 A002	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	CEML	01/01/2016	30/06/2017	50 000.00	88 750.00	50 000.00	88 750.00	0.00	1 000.00	0.00	0.00	0.00	38 750.00
010101	010200 0701080000	P002 A003	SOFTWARE INFORMÁTICO	CEML	02/01/2015	30/06/2017	88 600.00	92 600.00	86 600.00	90 600.00	2 000.00	5 000.00	0.00	0.00	0.00	4 000.00
010101	010200 0701060200	P005 A001	AQUISIÇÃO DE VIATURA - AML	CEML	01/01/2016	31/12/2016	60 100.00	110 100.00	60 100.00	110 100.00	0.00	1 000.00	0.00	0.00	0.00	50 000.00
010101	010200 0701070000	P006 A001	CANDIDATURA POR LISBOA PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO EDIFÍCIO MASCARENHAS	CEML	31/05/2016	31/12/2016	0.00	100.00	0.00	100.00	0.00	67 000.00	67 000.00	0.00	0.00	100.00
010201	010200 0701070000	P012 A001	CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT SISTEMA DE AVISO E ALERTA DE TSUNAMI PARA O ESTUÁRIO DO TEJO - EQUIPAMENTO	CEML	31/05/2016	31/12/2018	0.00	1 000.00	0.00	1 000.00	0.00	101 250.17	100 249.17	0.00	0.00	1 000.00
010201	010200 0701130100	P012 A002	CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT SISTEMA DE AVISO E ALERTA DE TSUNAMI PARA O ESTUÁRIO DO TEJO - CARTOGRAFIA	CEML	31/05/2016	31/12/2018	0.00	1 000.00	0.00	1 000.00	0.00	83 834.00	0.00	0.00	0.00	1 000.00
010201	010200 0701070000	P013 A001	CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE VIGILÂNCIA CONTRA INCÊNDIOS NO PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS E MAFRA	CEML	31/05/2016	31/12/2018	0.00	100.00	0.00	100.00	0.00	134 166.67	133 166.67	0.00	0.00	100.00
010201	010200 0701070000	P014 A001	CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE VIGILÂNCIA CONTRA INCÊNDIOS NO PARQUE NATURAL ARRÁBIDA	CEML	31/05/2016	31/05/2016	0.00	100.00	0.00	100.00	0.00	134 166.67	133 166.67	0.00	0.00	100.00
010300	010200 0702050000	P035 A002	LOCAÇÃO FINANCEIRA - MATERIAL DE TRANSPORTE	CEML	30/05/2016	31/05/2016	0.00	20 000.00	0.00	20 000.00	0.00	100.00	0.00	0.00	0.00	20 000.00

ORGÃO EXECUTIVO
Em 30 de maio de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO
Em 16 de junho de 2016



ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:31/05/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPI em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponivel	Total Modificação	Dotação Corrigida	
010200.0701060200 Material de transporte	60 100,00	60 100,00	50.000,00	110 100,00	
010101 P005 / A001 AQUISIÇÃO DE VIATURA - AML	60 100,00	60 100,00	50 000,00	110 100,00	PPI
Total :	60 100,00	60 100,00	50 000,00	110 100,00	
	Dotação Actual	**Dotação Disponivel**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**	
010200.0701070000 Equipamento de informática	109 171,00	103 258,76	40.050,00	149 221,00	
010100 P002 / A004 FORMAÇÃO PROFISSIONAL MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL: EQUIP INFORMÁTICO	31 171,00	31 171,00	0,00	31 171,00	PPI
010101 P019 / A007 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	28 000,00	28 000,00	0,00	28 000,00	PPI
010101 P006 / A001 CANDIDATURA POR LISBOA: PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO EDIFÍCIO MASCARENHAS	0,00	0,00	100,00	100,00	PPI
010201 P012 / A001 CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: SISTEMA DE AVISO E ALERTA DE TSUNAMI PARA O ESTUÁRIO DO TEJO - EQUIPAMENTO	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	PPI
010201 P013 / A001 CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE VIGILÂNCIA CONTRA INCÊNDIOS NO PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS E MAFRA	0,00	0,00	100,00	100,00	PPI
010201 P014 / A001 CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE VIGILÂNCIA CONTRA INCÊNDIOS NO PARQUE NATURAL ARRÁBIDA	0,00	0,00	100,00	100,00	PPI
010101 P002 / A002 EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	50 000,00	44 087,76	38 750,00	88 750,00	PPI
Total :	109 171,00	103 258,76	40 050,00	149 221,00	
	Dotação Actual	**Dotação Disponivel**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**	
010200.0701080000 Software Informático	237 880,00	185 348,84	4.000,00	241 880,00	
010101 P002 / A003 SOFTWARE INFORMÁTICO	86 600,00	60 568,74	4 000,00	90 600,00	PPI
010101 P019 / A008 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: AQUISIÇÃO DE SOFTWARE - ARCGIS	38 180,00	11 680,10	0,00	38 180,00	PPI
010101 P007 / A017 SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO: SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO METROPOLITANA	32 000,00	32 000,00	0,00	32 000,00	PPI
010101 P003 / A001 SISTEMA DE REQUALIFICAÇÃO - PLATAFORMA FORMAÇÃO	50 100,00	50 100,00	0,00	50 100,00	PPI
010101 P018 / A003 PROJETO BRIGHT: AQUISIÇÃO DE SOFTWARE	31 000,00	31 000,00	0,00	31 000,00	PPI
Total :	237 880,00	185 348,84	4 000,00	241 880,00	

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:31/05/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPI em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponivel	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0701090000 Equipamento administrativo	45 465,00	35 514,97	1.000,00	46 465,00
010101 P002 / A001 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	45 465,00	35 514,97	1 000,00	46 465,00 PPI
Total :	45 465,00	35 514,97	1 000,00	46 465,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponivel**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0701130100 Investimentos incorpóreos - Informação Geográfica	18 600,00	18 600,00	1.000,00	19 600,00
010201 P012 / A002 CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: SISTEMA DE AVISO E ALERTA DE TSUNAMI PARA O ESTUÁRIO DO TEJO - CARTOGRAFIA	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00 PPI
020402 P019 / A005 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: CARTOGRAFIA VETORIAL À ESCALA 1:25000	11 000,00	11 000,00	0,00	11 000,00 PPI
020402 P019 / A006 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: ORTOFOTOMAPAS	7 600,00	7 600,00	0,00	7 600,00 PPI
Total :	18 600,00	18 600,00	1 000,00	19 600,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponivel**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0702050000 Material de transporte	0,00	0,00	20.000,00	20 000,00
030500 P005 / A002 LOCAÇÃO FINANCEIRA - MATERIAL DE TRANSPORTE	0,00	0,00	20 000,00	20 000,00 PPI
Total :	0,00	0,00	20 000,00	20 000,00
Total do Orçamento:	471 216,00	402 822,57	116 050,00	587 266,00
Total dos Projetos:	471 216,00	402 822,57	116 050,00	587 266,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

EDITAL

N.º 34/CML/2016

(6ª Revisão ao Orçamento e PPA/PPI de 2016)

BASÍLIO HORTA, Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa, no exercício das competências previstas no art.º 72º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e nos termos do n.º 1 do art.º 56º aplicável às áreas metropolitanas por força do disposto no artigo 104º, ambos da mesma Lei, torna público que o Conselho Metropolitano de Lisboa, reunido ordinariamente em 29 de setembro de 2016, apreciou a proposta de iniciativa da Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa, e aprovou por unanimidade com 14 voto(s) a favor do(s) município(s) de Alcochete, Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Loures, Mafra, Montijo, Oeiras, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra e Vila Franca de Xira, representando 1.661.267 eleitores da Área Metropolitana de Lisboa, ou seja, 69,11%, a Proposta n.º 134/CEML/2016 – Aprovação da 6ª Revisão ao Orçamento e PPA/PPI de 2016; em anexo.

Para constar e produzir os efeitos legais se publica o presente edital, que vai ser afixado nos locais do costume.

Lisboa, 29 de setembro de 2016

O Presidente do Conselho Metropolitano de Lisboa

Basílio Horta

P—283

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Aprovado por unanimidade.

Lisboa, 21 de setembro de 2016

PROPOSTA Nº 134/CEML/2016

[APROVAÇÃO DA 6ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E PPA/PPI DE 2016]

Considerando que:

1- Nos termos do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, ponto 8.3.1.2, sem prejuízo dos princípios orçamentais e das regras previsionais para ocorrer a despesas não previstas ou insuficientemente dotadas, o orçamento pode ser objeto de revisões e de alterações;

2- Torna-se necessário prever rubricas em PPA-Plano Plurianual de Ações, relativas aos projetos partilhados – sistema metropolitano de antecipação das necessidades de formação e de representação dos serviços na orgânica 0103, bem como proceder a ajustes ao nível de classificações económicas, e reforçar outras rubricas, sobretudo na área dos transportes, conforme quadros em anexo;

3- Paralelamente existe também a necessidade de fazer ajustes ao PPI-Plano Plurianual de Investimentos e a dotações orçamentais, por forma a fazer face a despesas de gestão corrente, conforme quadros em anexo;

4- O reforço das dotações destas rubricas é possível pela diminuição de outras cuja dotação disponível é superior à necessária, pelo que tal não significa um aumento global da despesa;

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Neste sentido, proponho que a Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa delibere aprovar a 6ª Revisão ao Orçamento e PPA/PPI de 2016, no montante de 99.477,29€, de acordo com os quadros anexos, submetendo-a posteriormente à aprovação do Conselho Metropolitano de Lisboa, ao abrigo do disposto na alínea c) do n. 1 do artigo 71º do anexo à Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Lisboa, 14 de setembro de 2016

O Primeiro-Secretário Metropolitano

Demétrio Alves

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

RESUMO

Ano :2016
(Unidade: EUR)

Receitas	Montante	Despesas	Montante
Corrente	2 554 552,00	Corrente	2 530 225,00
Capital	103 709,00	Capital	749 036,00
Outras Receitas	621 000,00		
Total	3.279.261,00	Total	3.279.261,00
Total Geral	3.279.261,00	**Total Geral**	3.279.261,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 21 de setembro de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Revisão N.º 6

Cl. Orgânica	Classificação Económica		Despesa				
			Dotação Actual	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
Código	Código	Descrição		Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
010200	0201040000	Limpeza e higiene	200,00	100,00	0,00	0,00	300,00
010200	0201050000	Alimentação - Refeições confeccionadas	10.300,00	1.000,00	0,00	0,00	11.300,00
010200	0201150000	Prémios, condecorações e ofertas	49.500,00	2.000,00	0,00	0,00	51.500,00
010200	0201210000	Outros bens	31.400,00	0,00	15.600,00	0,00	15.800,00
010200	0202040000	Locação de edifícios	100,00	4.000,00	0,00	0,00	4.100,00
010200	0202050000	Locação de material de informática	100,00	900,00	0,00	0,00	1.000,00
010200	0202060000	Locação de material de transporte	100,00	6.000,00	0,00	0,00	6.100,00
010200	0202080000	Locação de outros bens- regime de locação operacional	100,00	900,00	0,00	0,00	1.000,00
010200	0202120000	Seguros	12.400,00	2.000,00	0,00	0,00	14.400,00
010200	0202130000	Deslocações e estadas	5.500,00	500,00	500,00	0,00	5.500,00
010200	0202140000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	513.700,00	17.377,29	0,00	0,00	531.077,29
010200	0202150000	Formação	45.500,00	0,00	2.186,40	0,00	43.313,60
010200	0202160000	Seminários, exposições e similares	48.900,00	0,00	5.625,89	0,00	43.274,11
010200	0202170000	Publicidade	17.300,00	2.700,00	0,00	0,00	20.000,00
010200	0202190000	Assistência técnica	17.500,00	15.000,00	0,00	0,00	32.500,00
010200	0202200000	Outros trabalhos especializados	232.425,00	14.000,00	50.565,00	0,00	195.860,00
010200	0202250000	Outros serviços	58.500,00	0,00	5.500,00	0,00	53.000,00
010200	0602030500	Outras	60.700,00	13.000,00	3.500,00	0,00	70.200,00
010200	0701070000	Equipamento de informática	149.221,00	16.000,00	0,00	0,00	165.221,00
010200	0701080000	Software informático	241.880,00	0,00	16.000,00	0,00	225.880,00
		Total da Cl. Orgânica 010200	3.269.261,00	95.477,29	99.477,29	0,00	3.265.261,00
010300	0202110000	Representação dos serviços	0,00	4.000,00	0,00	0,00	4.000,00
		Total da Cl. Orgânica 010300	10.000,00	4.000,00	0,00	0,00	14.000,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Revisão N.º 6

Cl. Orgânica	Classificação Económica		Despesa				
			Dotação Actual	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações corrigidas
Código	Código	Descrição		Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
		Total	3.279.261,00	99.477,29	99.477,29	0,00	3.279.261,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 21 de Setembro de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Revisão N.º 6

Modificações ao Plano de Acções mais relevantes

Ano : 2016

(Unidade: Eur)

Objectivo	Cód. Class. Econ	Nº do Projecto e Acção	Designação	Responsável	Datas		Despesas									Modificação (+/-)
							2016				Finac. não Definido	2017	2018	2019	Outros	
							Total		Finac. Definido							
					Inicio	Fim	Dot. Actual	Dot. Corrigida	Dot. Actual	Dot. Corrigida						
010100	010200 0202150000	P001 AG10	PLATAFORMA DE GESTÃO DA FORMAÇÃO	CEML	01/01/2016	31/12/2016	5 500.00	5 313.60	5 500.00	5 313.60	0.00	6 000.00	0.0	0.0	0.00	-186.40
010100	010200 0202160000	P002 A002	FORMAÇÃO PROFISSIONAL MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL EVENTOS	CEML	01/01/2016	30/06/2017	1 500.00	500.00	1 500.00	500.00	0.00	0.00	0.0	0.0	0.00	-1 000.00
010101	010200 0202200000	P001 A001	PORTAL METROPOLITANO	CEML	01/10/2015	30/06/2017	22 140.00	0.00	22 140.00	0.00	0.00	1 000.00	0.0	0.0	0.00	-22 140.00
010101	010200 0202140000	P001 A008	PLANEAMENTO REGIONAL E INTERMUNICIPAL	CEML	01/01/2015	31/12/2017	20 000.00	18 215.48	20 000.00	18 215.48	0.00	28 782.00	4 797.0	0.0	0.00	-1 784.52
010101	010200 0202140000	P001 A009	PLANEAMENTO TERRITORIAL E ESTRATÉGICO	CEML	01/01/2015	30/12/2017	35 000.00	28 580.53	35 000.00	28 580.53	0.00	28 782.00	7 196.0	0.0	0.00	-6 419.47
010101	010200 0202150000	P001 A011	FORMAÇÃO PROFISSIONAL INTERNA	CEML	01/01/2016	31/12/2016	7 500.00	5 500.00	7 500.00	5 500.00	0.00	2 500.00	2 500.0	0.0	0.00	-2 000.00
010101	010200 0202200000	P001 A020	MARCA AML DESENVOLVIMENTO CONCEPTUAL E GRÁFICO	CEML	01/10/2015	30/06/2017	10 000.00	9 225.00	10 000.00	9 225.00	0.00	0.00	0.0	0.0	0.00	-775.00
010101	010200 0202140000	P007 A015	SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO CRIAÇÃO SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÃO	CEML	01/10/2015	31/12/2018	47 000.00	46 986.00	47 000.00	46 986.00	0.00	0.00	0.0	0.0	0.00	-14.00
010101	010200 0202200000	P007 A017	SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO, PUBLICAÇÕES	CEML	13/09/2016	31/12/2017	0.00	6 500.00	0.00	6 500.00	0.00	0.00	0.0	0.0	0.00	6 500.00
010101	010200 0202130000	P016 A001	PROJETO BRIGHT DESLOCAÇÕES E ESTADAS	CEML	01/01/2016	31/12/2018	500.00	0.00	500.00	0.00	0.00	0.00	0.0	0.0	0.00	-500.00
010101	010200 0202160000	P016 A002	PROJETO BRIGHT EVENTOS	CEML	01/01/2016	31/12/2018	500.00	0.00	500.00	0.00	0.00	0.00	0.0	0.0	0.00	-500.00
010101	010200 0202200000	P019 A002	SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS PLATAFORMA COLABORATIVA EM REDE PARA AS DIFERENTES ÁREAS DE DECISÃO DA AML	CEML	01/10/2015	31/12/2018	15 500.00	0.00	15 500.00	0.00	0.00	5 000.00	0.0	0.0	0.00	-15 500.00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Revisão N.º 6

Modificações ao Plano de Acções mais relevantes

Ano : 2016

(Unidade: Eur)

Objectivo	Cód. Class. Econ	Nº do Projecto e Acção	Designação	Responsável	Datas		Despesas									Modificação (+/-)
							2016									
							Total		Finac. Definido		Finac. não Definido	2017	2018	2019	Outros	
					Inicio	Fim	Dot. Actual	Dot. Corrigida	Dot. Actual	Dot. Corrigida						
020402	010200 0202140000	P018 A001	PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL - PAMUS	CEML	12/06/2015	30/06/2017	74 189.00	73 750.80	74 189.00	73 750.80	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-438.20
020402	010200 0202200000	P019 A001	SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS ATUALIZAÇÃO ATLAS AML	CEML	01/10/2015	31/12/2016	67 000.00	33 210.00	67 000.00	33 210.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-33 790.00
020502	010200 0202170000	P014 A001	EVENTO DESPORTIVO PARA TODOS DIVULGAÇÃO	CEML	01/01/2016	30/06/2017	300.00	0.00	300.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-300.00
020502	010200 0202170000	P014 A002	EVENTO DESPORTIVO PARA TODOS AQUISIÇÃO DE DIVERSOS BENS	CEML	01/01/2016	30/06/2017	1 100.00	500.00	600.00	0.00	500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-600.00
020502	010200 0202250000	P014 A003	EVENTO DESPORTIVO PARA TODOS. PRESTAÇÃO DE DIVERSOS SERVIÇOS	CEML	01/01/2016	31/12/2016	1 500.00	0.00	1 500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-1 500.00
030300	010200 0202140000	P021 A002	ESTUDO REFORMULAÇÃO SISTEMA TARIFÁRIO AML. ESTUDOS	CEML	01/10/2015	30/06/2017	100.00	10 100.00	100.00	10 100.00	0.00	33 150.00	40 775.00	0.00	0.00	10 000.00
030300	010200 0202200000	P022 A001	INQUERITO GERAL À MOBILIDADE DA AML INQUÉRITO Á MOBILIDADE NA AML	CEML	01/10/2015	30/06/2018	100.00	1 100.00	100.00	1 100.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1 000.00
030300	010200 0202200000	P022 A002	INQUERITO GERAL À MOBILIDADE DA AML ANÁLISE DOS DADOS DO SISTEMA DE BILHÉTICA SEM CONTACTO - INE	CEML	01/10/2015	30/06/2017	16 000.00	8 000.00	16 000.00	8 000.00	0.00	8 000.00	0.00	0.00	0.00	-8 000.00
030300	010200 0202160000	P026 A002	DIVULGAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES DA AML. SEMANA DA MOBILIDADE 2016 - SEMINÁRIOS EXPOSIÇÕES E SIMILARES	CEML	01/10/2015	30/06/2017	5 100.00	0.00	5 100.00	0.00	0.00	100.00	0.00	0.00	0.00	-5 100.00
030300	010200 0202160000	P027 A001	FÓRUM TRANSPORTES	CEML	11/02/2016	31/12/2016	5 600.00	5 074.11	5 600.00	5 074.11	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-525.89
030301	010200 0602030500	P001 A019	FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLOTURISMO E UTILIZADORES DE BICICLETA - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO	CEML	23/10/2015	31/12/2017	3 500.00	0.00	3 500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-3 500.00
030500	010200 0202200000	P001 A006	PUBLICAÇÕES - AML	CEML	01/10/2015	31/12/2016	30 100.00	52 240.00	2 600.00	24 740.00	27 500.00	0.00	0.00	0.00	0.00	22 140.00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Revisão N.º 6

Modificações ao Plano de Acções mais relevantes

Ano : 2016

(Unidade: Eur)

Objectivo	Cód. Class. Econ	Nº do Projecto e Acção	Designação	Responsável	Datas		Despesas									
							2016									
							Total		Finac. Definido		Finac. não Definido	2017	2018	2019	Outros	Modificação (+/-)
					Inicio	Fim	Dot. Actual	Dot. Corrigida	Dot. Actual	Dot. Corrigida						
030500	010200 0202160000	P035 A001	PORTUGAL 2020. OUTROS EVENTOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	CEML	31/05/2016	31/12/2016	1 500.00	2 000.00	1 500.00	2 000.00	0.00	4 000.00	1 500.00	0.00	0.00	500.00
030500	010200 0202250000	P036 A002	PORTUGAL 2020. AÇÕES DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	CEML	31/05/2016	31/12/2016	4 000.00	0.00	4 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-4 000.00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 21 de setembro de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:19/09/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponivel	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0201210000 Outros bens	31.400,00	27.526,61	-15.600,00	15.800,00
020501 P005 / A003 QUARTAS DO MASCARENHAS: AQUISIÇÃO DE DIVERSOS BENS	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00
020502 P014 / A002 EVENTO DESPORTIVO PARA TODOS: AQUISIÇÃO DE DIVERSOS BENS	600,00	600,00	-600,00	0,00
Total :	1.600,00	1.600,00	-600,00	1.000,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponivel**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0202130000 Deslocações e estadas	5.500,00	3.801,55	6.198,45	11.698,45
010101 P018 / A001 PROJETO BRIGHT: DESLOCAÇÕES E ESTADAS	500,00	500,00	-500,00	0,00
Total :	500,00	500,00	-500,00	0,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponivel**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0202140000 Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	513.700,00	130.233,38	11.178,84	524.878,84
010101 P007 / A015 SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO: CRIAÇÃO SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÃO	47.000,00	14,00	-14,00	46.986,00
010101 P001 / A002 CONSULTADORIA E ASSESSORIA JURÍDICA	74.900,00	3.806,00	0,00	74.900,00
010101 P001 / A005 PROGRAMA DO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO (2014-2020): PT 2020/POR LISBOA	22.632,00	0,00	0,00	22.632,00
010101 P001 / A008 PLANEAMENTO REGIONAL E INTERMUNICIPAL	20.000,00	1.784,52	-1.784,52	18.215,48
010101 P001 / A009 PLANEAMENTO TERRITORIAL E ESTRATÉGICO	35.000,00	6.419,47	-6.419,47	28.580,53
020402 P016 / A001 PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL - PAMUS	74.189,00	438,20	-438,20	73.750,80
010201 P028 / A001 CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: ELABORAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO METROPOLITANO DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	30.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00
010201 P029 / A001 CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE AVISO E ALERTA DE TSUNAMI PARA O ESTUÁRIO DO TEJO	4.000,00	4.000,00	0,00	4.000,00
010201 P030 / A001 CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE VIGILÂNCIA CONTRA INCÊNDIOS NO PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS E MAFRA	4.000,00	4.000,00	0,00	4.000,00
010201 P031 / A001 CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE VIGILÂNCIA CONTRA INCÊNDIOS NO PARQUE NATURAL ARRÁBIDA	4.000,00	4.000,00	0,00	4.000,00
020100 P035 / A001 CANDIDATURA POR LISBOA: PROJETO EDUCATIVO METROPOLITANO DE LISBOA	2.000,00	2.000,00	0,00	2.000,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:19/09/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

020200 P001 / A012 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: ESTUDO DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE AOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NA AML	17.500,00	0,00	0,00	17.500,00
010101 P032 / A001 CANDIDATURA POR LISBOA: PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO EDIFÍCIO MASCARENHAS	2.000,00	2.000,00	0,00	2.000,00
020200 P001 / A014 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA REDE DE EQUIPAMENTOS COLETIVOS NA AML	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P023 / A001 PDU - PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS DA AML: PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS	100,00	100,00	0,00	100,00
020501 P015 / A003 "METRÓPOLES CIÊNCIA E ARTES PLÁSTICAS": JURIS DO CONCURSO	10.000,00	2.600,00	0,00	10.000,00
030300 P017 / A001 ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA NO ÂMBITO DOS TRANSPORTES	111.402,00	50.000,40	0,00	111.402,00
030300 P020 / A001 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: SISTEMA GESTÃO INFORMAÇÃO	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A002 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: CONSULTADORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A003 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: ZONAMENTO	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A004 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: REQUISITOS DE QUALIDADE E INTERFACES DE INTERESSE METROPOLITANO	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A005 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: DEFINIÇÃO DE FONTES DE FINANCIAMENTO DE OSP	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P020 / A006 ESTUDOS REESTRUTURAÇÃO DESENVOLVIMENTO SISTEMA TRANSPORTES: CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE BILHÉTICA METROPOLITANO	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P021 / A001 ESTUDO REFORMULAÇÃO SISTEMA TARIFÁRIO AML: ELASTICIDADE PREÇO DA PROCURA NA AML	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P021 / A002 ESTUDO REFORMULAÇÃO SISTEMA TARIFÁRIO AML: ESTUDOS	100,00	100,00	10.000,00	10.100,00
030300 P024 / A001 POT - PLANO OPERACIONAL DE TRANSPORTES: PROGRAMA OPERACIONAL DE TRANSPORTES	100,00	100,00	0,00	100,00
030300 P025 / A001 MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA E MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DOS TP DA AML: METROBUS - ESTUDO DE VIABILIDADE	100,00	100,00	0,00	100,00
030500 P033 / A001 CANDIDATURA POR LISBOA: PACTO TERRITORIAL PARA A EMPREGABILIDADE	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00
030500 P034 / A001 CANDIDATURA POR LISBOA: AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA ORQUESTRA GERAÇÃO / SISTEMA PORTUGAL	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00
Total :	461.823,00	114.262,59	1.343,81	463.166,81

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:19/09/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponivel	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0202150000 Formação	45.500,00	23.663,46	-2.186,40	43.313,60
010101 P001 / A011 FORMAÇÃO PROFISSIONAL INTERNA	7.500,00	7.436,00	-2.000,00	5.500,00
010101 P002 / A001 FORMAÇÃO PROFISSIONAL MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL: AÇÕES DE FORMAÇÃO	27.500,00	11.091,06	0,00	27.500,00
010100 P001 / A010 PLATAFORMA DE GESTÃO DA FORMAÇÃO	5.500,00	186,40	-186,40	5.313,60
Total :	40.500,00	18.713,46	-2.186,40	38.313,60

	Dotação Actual	Dotação Disponivel	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0202160000 Seminários, exposições e similares	48.900,00	32.065,88	-5.625,89	43.274,11
010100 P002 / A002 FORMAÇÃO PROFISSIONAL MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL: EVENTOS	1.500,00	1.500,00	-1.000,00	500,00
010101 P007 / A016 SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO: EVENTOS	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00
010101 P018 / A002 PROJETO BRIGHT: EVENTOS	500,00	500,00	-500,00	0,00
020200 P001 / A015 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: CICLO DE CONFERÊNCIAS PRÁTICAS EM DIÁLOGO	600,00	600,00	0,00	600,00
020200 P001 / A016 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: FÓRUM METROPOLITANO INTERNACIONAL - CONF. HORIZONTES	2.600,00	2.600,00	0,00	2.600,00
030500 P038 / A001 PORTUGAL 2020: OUTROS EVENTOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	1.500,00	1.500,00	500,00	2.000,00
030300 P026 / A002 DIVULGAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES DA AML: SEMANA DA MOBILIDADE 2016 - SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	5.100,00	5.100,00	-5.100,00	0,00
030300 P027 / A001 FÓRUM TRANSPORTES	5.600,00	525,89	-525,89	5.074,11
030300 P027 / A002 SEMINÁRIOS DIVERSOS GESTÃO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00
020501 P008 / A003 EVENTOS NO ÂMBITO DO PROTOCOLO COM A PROVÍNCIA DE JIANGSU	10.000,00	923,65	0,00	10.000,00
Total :	38.400,00	24.249,54	-6.625,89	31.774,11

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:19/09/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponivel	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0202170000 Publicidade	17.300,00	10.529,39	2.700,00	20.000,00
020502 P014 / A001 EVENTO DESPORTIVO PARA TODOS: DIVULGAÇÃO	300,00	300,00	-300,00	0,00
020501 P005 / A001 QUARTAS DO MASCARENHAS: DIVULGAÇÃO	2.000,00	2.000,00	0,00	2.000,00
020501 P006 / A001 EXPOSIÇÕES: DIVULGAÇÃO	1.800,00	1.800,00	0,00	1.800,00
030300 P026 / A001 DIVULGAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES DA AML: SEMANA DA MOBILIDADE 2016 - PUBLICIDADE	1.100,00	636,14	0,00	1.100,00
Total :	5.200,00	4.736,14	-300,00	4.900,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponivel**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0202200000 Outros trabalhos especializados	232.425,00	97.082,49	-36.565,00	195.860,00
030300 P027 / A003 SEGURANÇA RODOVIÁRIA	2.500,00	2.500,00	0,00	2.500,00
030500 P001 / A006 PUBLICAÇÕES - AML	2.600,00	2.600,00	22.140,00	24.740,00
030300 P022 / A001 INQUÉRITO GERAL À MOBILIDADE DA AML: INQUÉRITO À MOBILIDADE NA AML	100,00	100,00	1.000,00	1.100,00
030300 P022 / A002 INQUÉRITO GERAL À MOBILIDADE DA AML: ANÁLISE DOS DADOS DO SISTEMA DE BILHÉTICA SEM CONTACTO - INE	16.000,00	16.000,00	-8.000,00	8.000,00
010101 P007 / A017 SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO: PUBLICAÇÕES	0,00	0,00	6.500,00	6.500,00
020200 P001 / A013 CENTRO SUSTENTABILIDADE METROPOLITANA: CONCEÇÃO GRÁFICA DO GUIA DE BOAS PRÁTICAS	100,00	100,00	0,00	100,00
020402 P019 / A001 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: ATUALIZAÇÃO ATLAS AML	67.000,00	33.790,00	-33.790,00	33.210,00
020501 P008 / A001 ATIVIDADE CULTURAL METROPOLITANA	2.525,00	2.525,00	0,00	2.525,00
010101 P019 / A002 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: PLATAFORMA COLABORATIVA EM REDE PARA AS DIFERENTES ÁREAS DE DECISÃO DA AML	15.500,00	15.500,00	-15.500,00	0,00
010101 P019 / A003 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA MAIS QUALIFICADA INFOGET	4.500,00	0,00	0,00	4.500,00
010101 P019 / A004 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: REDEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA COMUNICACIONAL WEB-AML	12.000,00	0,00	0,00	12.000,00
010101 P001 / A020 MARCA AML: DESENVOLVIMENTO CONCEPTUAL E GRÁFICO	10.000,00	775,00	-775,00	9.225,00
010101 P001 / A001 PORTAL METROPOLITANO	22.140,00	22.140,00	-22.140,00	0,00
010101 P004 / A001 PLATAFORMA ELETRÓNICA DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA: CCE-AML	11.033,10	0,00	0,00	11.033,10
Total :	165.998,10	96.030,00	-50.565,00	115.433,10

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:19/09/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPA em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponivel	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0202250000 Outros serviços	58.500,00	37.660,13	-5.500,00	53.000,00
020501 P008 / A002 ORQUESTRAS SINFÓNICAS JUVENIS- PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	5.000,00	328,93	0,00	5.000,00
020501 P005 / A005 QUARTAS DO MASCARENHAS: PRESTAÇÃO DE DIVERSOS SERVIÇOS	2.000,00	1.500,00	0,00	2.000,00
020402 P001 / A021 CONCURSO TEMÁTICO: HABITAÇÃO TEMPORÁRIA NUMA SITUAÇÃO PÓS CATÁSTROFE NA AML - ORDEM DOS ARQUITETOS	7.500,00	0,00	0,00	7.500,00
020406 P036 / A001 CANDIDATURA POR LISBOA: REDE ECOLÓGICA DE VALORIZAÇÃO DA NATUREZA, DA BIODIVERSIDADE, RECREIO E LAZER - GESTÃO DO PROJETO	2.000,00	2.000,00	0,00	2.000,00
020500 P037 / A001 CANDIDATURA POR LISBOA: ORQUESTRA GERAÇÃO / SISTEMA PORTUGAL	4.700,00	4.700,00	0,00	4.700,00
030300 P023 / A002 PDU - PLANO DE DESLOCAÇÕES URBANAS DA AML: ELABORAÇÃO CADERNO DE ENCARGOS	100,00	100,00	0,00	100,00
020502 P014 / A003 EVENTO DESPORTIVO PARA TODOS: PRESTAÇÃO DE DIVERSOS SERVIÇOS	1.500,00	1.500,00	-1.500,00	0,00
030500 P038 / A002 PORTUGAL 2020: AÇÕES DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO	4.000,00	4.000,00	-4.000,00	0,00
030300 P024 / A002 POT - PLANO OPERACIONAL DE TRANSPORTES: ELABORAÇÃO DO CADERNO DE ENCARGOS	100,00	100,00	0,00	100,00
Total :	26.900,00	14.228,93	-5.500,00	21.400,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponivel**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0602030500 Outras	60.700,00	28.396,52	9.500,00	70.200,00
030301 P001 / A019 FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLOTURISMO E UTILIZADORES DE BICICLETA - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO	3.500,00	3.500,00	-3.500,00	0,00
040300 P013 / A001 PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	45.500,00	24.152,00	0,00	45.500,00
Total :	49.000,00	27.652,00	-3.500,00	45.500,00
Total do Orçamento:	1.013.925,00	390.959,41	-35.900,00	978.025,00
Total dos Projetos:	789.921,10	301.972,66	-68.433,48	721.487,62

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Revisão N.º 5

Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

Ano : 2016

(Unidade: Eur)

Objectivo	Cód. Class. Econ	Nº do Projecto e Acção	Designação	Responsável	Datas		Despesas									Modificação (+/-)
							2016									
							Total		Finac. Definido		Finac. não Definido	2017	2018	2019	Outros	
					Início	Fim	Dot. Actual	Dot. Corrigida	Dot. Actual	Dot. Corrigida						
010101	010200 0701070000	P002 A002	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	CEML	01/01/2016	30/06/2017	68 750.00	104 750.00	89 750.00	104 750.00	0.00	5 000.00	0.00	0.00	0.00	10 000.00
010101	010200 0701020000	P002 A003	SOFTWARE INFORMÁTICO	CEML	02/01/2015	30/06/2017	92 600.00	107 600.00	90 600.00	105 600.00	2 000.00	5 000.00	0.00	0.00	0.00	15 000.00
010101	010200 0701080000	P007 A017	SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO METROPOLITANA	CEML	01/10/2015	31/12/2016	32 000.00	17 000.00	32 000.00	17 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-15 000.00
010101	010200 0701030000	P016 A003	PROJETO BRIGHT AQUISIÇÃO DE SOFTWARE	CEML	01/01/2016	31/12/2016	31 000.00	0.00	31 000.00	0.00	0.00	16 000.00	0.00	0.00	0.00	-31 000.00
010101	010200 0701080000	P019 A008	SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS AQUISIÇÃO DE SOFTWARE - ARCGIS	CEML	01/10/2015	31/12/2016	38 180.00	53 180.00	38 180.00	53 180.00	0.00	1 000.00	0.00	0.00	0.00	15 000.00

ORGÃO EXECUTIVO
Em 21 de setembro de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Ano:2016
Data:20/09/2016

Relacão entre o Orçamento e o PPI em Revisão

(Unidade: EUR)

	Dotação Actual	Dotação Disponivel	Total Modificação	Dotação Corrigida
010200.0701070000 Equipamento de informática	149 221,00	69 630,85	16.000,00	165 221,00
010101 P002 / A002 EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	88 750,00	13 445,66	16 000,00	104 750,00 PPI
010100 P002 / A004 FORMAÇÃO PROFISSIONAL MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL: EQUIP INFORMÁTICO	31 171,00	31 171,00	0,00	31 171,00 PPI
010101 P006 / A001 CANDIDATURA POR LISBOA: PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO EDIFÍCIO MASCARENHAS	100,00	100,00	0,00	100,00 PPI
010201 P012 / A001 CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: SISTEMA DE AVISO E ALERTA DE TSUNAMI PARA O ESTUÁRIO DO TEJO - EQUIPAMENTO	1 000,00	1 000,00	0,00	1 000,00 PPI
010201 P013 / A001 CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE VIGILÂNCIA CONTRA INCÊNDIOS NO PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS E MAFRA	100,00	100,00	0,00	100,00 PPI
010201 P014 / A001 CANDIDATURAS POSEUR APROVADAS NO PDCT: IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE VIGILÂNCIA CONTRA INCÊNDIOS NO PARQUE NATURAL ARRÁBIDA	100,00	100,00	0,00	100,00 PPI
010101 P019 / A007 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	28 000,00	23 714,19	0,00	28 000,00 PPI
Total :	149 221,00	69 630,85	16 000,00	165 221,00
	Dotação Actual	**Dotação Disponivel**	**Total Modificação**	**Dotação Corrigida**
010200.0701080000 Software informático	241 880,00	188 048,36	-16.000,00	225 880,00
010101 P019 / A008 SISTEMA INFORMAÇÃO E DECISÃO PARTILHADOS: AQUISIÇÃO DE SOFTWARE - ARCGIS	38 180,00	11 656,73	15 000,00	53 180,00 PPI
010101 P007 / A017 SISTEMA METROPOLITANO ANTECIPAÇÃO NECESSIDADES FORMAÇÃO: SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO METROPOLITANA	32 000,00	32 000,00	-15 000,00	17 000,00 PPI
010101 P003 / A001 SISTEMA DE REQUALIFICAÇÃO - PLATAFORMA FORMAÇÃO	50 100,00	50 100,00	0,00	50 100,00 PPI
010101 P018 / A003 PROJETO BRIGHT: AQUISIÇÃO DE SOFTWARE	31 000,00	31 000,00	-31 000,00	0,00 PPI
010101 P002 / A003 SOFTWARE INFORMÁTICO	90 600,00	63 291,63	15 000,00	105 600,00 PPI
Total :	241 880,00	188 048,36	-16 000,00	225 880,00
Total do Orçamento:	391 101,00	257 679,21	0,00	391 101,00
Total dos Projetos:	391 101,00	257 679,21	0,00	391 101,00

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

1 - Situação dos Contratos - Exercício de 2016

(Cfr. 8.3.3. POCAL)

Unidade: Euros

ENTIDADE	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no exercício(*)		Observações
	Tipo / Objecto	Data	Valor(*)	Modalidades de adjudicação	Número de registo	Data		Na Gerência	Acumulados	
AJM II - Informática, Unipessoal, Lda	Aquisição de assessoria aos processos de "Cálculo de compensações financeiras aos Operadores rodoviários" e "Repartição de receitas entre Operadores" referentes ao ano de 2014.	22/10/2015	36 900	Ajuste Direto	isento		18/12/2015	30 750,00	36 900,00	(6)(2)(5)
AJM II - Informática, Unipessoal, Lda	Aquisição de serviços de assessoria aos processos de administração e desenvolvimento do sistema de gestão de bases de dados de mobilidade e transportes em PostgreSQL, de apoio às operações de exploração dos sistemas de informação de bilhética e vendas de títulos, cálculo de compensações financeiras e de repartição de receitas e de formação de técnicos	08/11/2016	36 900	Ajuste Direto	isento		16/12/2016	3 075,00	3 075,00	(6)(5)
Anabela Oliveira Varanda	Aquisição de serviços de desenvolvimento da 3.ª ação de formação "Formação Pedagógica Inicial de Formadores" para os lotes 1, 2, 5 e 9	31/10/2016	1 476	Ajuste Direto	isento		23/12/2016	1 476,00	1 476,00	(2)
Anabela Oliveira Varanda	Aquisição de serviços de desenvolvimento das ações de formação "Formação Pedagógica Inicial de Formadores" para os lotes 1, 2, 5 e 9	14/06/2016	2 952	Ajuste Direto	isento		27/10/2016	2 952,00	2 952,00	(2)
António Filipe Beja Pereira	Aquisição de serviços de consultoria nas áreas de mobilidade e transportes	19/12/2016	79 704	Ajuste Direto	isento					(5)(7)
António Filipe Beja Pereira	Aquisição de serviços de consultoria nas área de mobilidade e transportes	18/04/2016	17 712	Ajuste Direto	isento		24/05/2016	17 712,00	17 712,00	(6)(2)
Cision Portugal - Distribuição de Informação Geral, S.A.	Aquisição do serviço de clipping (selecção de notícias)	01/02/2016	26 568	Ajuste Direto	isento		29/03/2016	8 118,00	8 118,00	(5)(7)
Dimas de Melo Pimenta Europa - Sist. Ponto Acesso, SA	Aquisição de serviços de manutenção de software de assiduidade Kairos na Internet	27/05/2016	3 454	Ajuste Direto	isento		15/12/2016	166,05	166,05	(5)(7)
Esri Portugal – Sistemas de Informação Geográfica, S. A.	Aquisição de software para atualização do ATLAS da AML	17/06/2016	18 671	Ajuste Direto	isento		25/07/2016	18 671,00	18 671,00	(9)(2)
ESTAC-Estudos de Estacionamento e Acessibilidade, Lda	Aquisição do serviço de estudo de mobilidade e acessibilidade aos equipamentos de saúde da Área Metropolitana de Lisboa	05/04/2016	17 500	Ajuste Direto	isento		23/08/2016	17 499,84	17 499,84	(9)(2)
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Lisboa	prestação de serviços de apoio à manutenção, exploração e desenvolvimento do SIG da AML	26/10/2015	24 502	Ajuste Direto	isento		18/02/2016	24 501,60	24 501,60	(5)(2)
Figueira de Sousa - Planeamento e Transporte e Mobilidade, Unipessoal, Lda	Elaboração do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) para a Área Metropolitana de Lisboa	24/08/2015	92 189	Ajuste Direto	isento		26/10/2015	73 750,80	92 188,80	(9)(2)
Galp Power, SA	Fornecimento de energia elétrica ao abrigo dos lotes 1 e 2 do acordo quadro para seleção de fornecedores de energia elétrica em regime de mercado livre da Central de Compras Eletrónicas da Área Metropolitana de Lisboa	16/07/2015	49 695	Ao abrigo de acordo-quadro (art.º 259.º)	isento		03/09/2015	25 188,51	35 327,51	(4)(5)
Gonçalo Filipe Ribas Ribeiro da Costa	Aquisição pela Área Metropolitana de Lisboa de serviços jurídicos para aquisição de serviços jurídicos no âmbito do Regime Jurídico do Serviço Público de Transportes de Passageiros e dos processos jurídicos a decorrer referentes ao ano transato	16/07/2015	57 564	Ajuste directo	isento		23/11/2015	4 243,50	14 382,50	(4)(5)
ImproveConsult - Consultoria e Estudos, Lda	Prestação de Serviços de Consultadoria na Área do Planeamento Estratégico e Territorial	25/02/2015	86 346	Ajuste directo	isento		09/04/2015	28 580,52	52 565,52	(7)(5)
ImproveConsult - Consultoria e Estudos, Lda	Prestação de serviços de consultoria/assessoria à intervenção da AML no âmbito do Portugal 2020/POR Lisboa	25/03/2015	45 264	Ajuste directo	isento		20/05/2015	22 632,00	45 264,00	(9)(2)(5)
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) da Universidade de Lisboa	Aquisição de serviços de atualização e conformação digital do ATLAS da AML	17/06/2016	33 210	Ajuste Directo	isento		15/09/2016	33 210,00	33 210,00	(2)(9)

(Cfr. 8.7.3. POCAL)

Unidade: Euros

ENTIDADE	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no exercício(*)		Observações
	Tipo / Objecto	Data	Valor(*)	Modalidades de adjudicação	Número de registo	Data		Na Gerência	Acumulados	
Joana Moedas Morgado	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS ESPECIALIZADOS DE ASSESSORIA JURÍDICA NO ÂMBITO DO PACTO PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL (PDCT)	02/09/2016	64 944	Ajuste Directo	isento		11/10/2016	10 824,00	10 824,00	(4)(5)
Jorge Lopes, Lab de Arquit, Unip.LDA	Elaboração das Alterações ao "Projeto de Remodelação e Recuperação do Edifício da Quinta da paz"	06-05-2013	61 500	Ajuste Directo	isento		20-05-2013		18 450,00	(5)(7)
José Ricardo de Oliveira Cândido Santos	Aquisição de serviços de desenvolvimento da 3.ª ação de formação "Formação Pedagógica Inicial de Formadores" para os lotes 6 e 7	31/10/2016	600	Ajuste Directo	isento		25/07/2016	600,00	600,00	(2)
José Ricardo de Oliveira Cândido Santos	Aquisição de serviços de desenvolvimento da ação de formação "Formação Pedagógica Inicial de Formadores	14/04/2016	1 200	Ajuste Directo	isento		23/12/2016	1 200,00	1 200,00	(2)
Luís Martínez Consultores, Lda.	Aquisição de serviços relativos à realização de um estudo quantitativo das diferentes configurações do sistema tarifário e avaliação dos modelos de compensação financeira na área metropolitana de Lisboa	04/11/2016	47 970	Ajuste Directo	isento		23/12/2016	9 594,00	9 594,00	(5)(9)
M. Rodrigues & Associados - Sociedade de Advogados, RL	Prestação de Serviços jurídicos especializados de patrocínio judiciário e assessoria jurídica	13/01/2015	29 520	Ajuste directo	isento		10/03/2015	17 220,00	28 290,00	(7)(5)
Medidata.Net Sistemas de Informação para as Autarquias, SA	Aquisição e implementação da plataforma de gestão financeira, patrimonial, de pessoal e de gestão documental	29/12/2016	45 324	Ajuste directo	isento		30/12/2016	17 431,25	17 431,25	(5)(7)
Mediway , LDA	Prestação de Serviços de Exploração e Manutenção de Sistemas de Comunicação e Informação para a Área Metropolitana de Lisboa	26/02/2015	77 490	Ajuste directo	isento		06/10/2015	29 313,96	38 846,96	(8)(5)
MEO - Serviços de comunicação SA	Prestação de Serviço de comunicações Moveis Dados e Voz	05-09-2014	27 672	Ajuste Directo	isento		29-10-2014	11 917,75	27 671,75	(7)(5)(2)
MEO - Serviços de comunicação SA	Serviços de comunicações fixas de voz, em regime de voz gerida no operador, serviços de internet e serviços de canais TV	08/01/2015	43 097	Ajuste Directo	isento		29/04/2016	12 407,09	12 407,00	(7)(5)
Metropolis – Design e Comunicação, Lda	Produção Editorial e gráfica da revista Metrópoles n.º 39	16/12/2016	14 840	Ajuste directo	isento		28/12/2016	14 840,00	14 840,00	(2)
MIMIR - Consultadoria Comunitária de Gestão de Empresas, S. A.	Prestação de Serviços de Portaria/Receção na Sede da Área Metropolitana de Lisboa	16/03/2015	33 210	Ajuste directo	isento		11/06/2015	11 070,00	18 450,00	(7)(5)
MRG - Roberto , Graça Associados, SROC	Prestação de Serviços de Auditoria Externa	29-12-2014	10 432	Ajuste Directo	isento		07/05/2015	3 477,20	6 755,16	(3)(5)
NOS Comunicações, SA	Fornecimento Serviços de Internet	07-01-2013	11 513	Ajuste Directo	isento		18-03-2013	1 058,00	11 513,00	(3)(5)(2)
NOS Comunicações, SA	Aquisição do serviço de comunicações móveis e dados	16/09/2016	13 443	Ajuste Directo	isento					(5)(7)
Perfect Clean	Serviços de limpeza e higiene das instalações da nova sede da Área Metropolitana de Lisboa	16/03/2015	32 634	Ajuste directo	isento		24/04/2015	11 357,34	18 029,34	(7)(5)
Plan to Go, Lda	Prestação de serviços consultadoria técnica	26/01/2015	86 346	Ajuste directo	isento		31/03/2015	17 963,57	39 550,57	(7)(5)
Quaternaire Portugal – Consultoria para o Desenvolvimento, S.A.	Aquisição de serviços para Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação na Área Metropolitana de Lisboa	17/12/2015	46 986	Ajuste directo	isento		30/05/2016	46 986,00	46 986,00	(9)(2)
Quidgest - Consultores de Gestão, SA	Prestação de serviços de alojamento web e manutenção da Plataforma de Gestão da Formação (PGF) à Área Metropolitana de Lisboa	28/04/2015	16 605	Ajuste directo	isento		20/05/2015	5 313,60	10 405,60	(7)(5)
Repsol Portuguesa SA	Fornecimento de Combustíveis Rodoviários ao abrigo do Lote 1 – Aquisição de combustíveis rodoviários em postos de abastecimento públicos, designadamente gasolinas, gasóleo e gás de petróleo liquefeito (GPL) -Com cartão eletrónico de abastecimento, do Acordo Quadro de Combustíveis Rodoviários da Central de Compras Eletrónicas da Área Metropolitana de Lisboa	21/04/2015	12 300	Ao abrigo de acordo-quadro (art.º 258.º)	isento			4 878,37	9 924,37	(9)(5)
SABSEG - Corretor de Seguros, S.A.	Aquisição de Seguro de Acidentes de Trabalho	05/12/2016	26 945	Ajuste directo	isento		30/12/2016	753,33	753,33	(9)(5)
Sabseg – Mediação de Seguros, S.A.	Aquisiçao de seguro Multirriscos para a sede da Área Metropolitana de Lisboa	17/06/2016	13 305	Ajuste directo	isento		12/07/2016	4 430,00	4 430,00	(9)(5)
Saphety - Level	Aquisição de serviços de disponibilização da plataforma eletrónica de contratação pública	29/12/2015	23 985	Ajuste directo	isento		14/07/2016	7 675,20	7 675,20	(3)(5)

(Cfr. 8.3.3. POCAL)

Unidade: Euros

ENTIDADE	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no exercício(*)		Observações
	Tipo / Objecto	Data	Valor(*)	Modalidades de adjudicação	Número de registo	Data		Na Gerência	Acumulados	
Schindler – Ascensores e Escadas Rolantes, S.A.	Serviços de manutenção do elevador existente na sede da Área Metropolitana de Lisboa	13/08/2015	2 834	Ajuste directo	isento		23/09/2015	944,64	1 226,64	(7)(5)
Securitas – Serviços e Tecnologia de Segurança, S.A.	Aquisição de serviços de segurança nas instalações da Área Metropolitana de Lisboa	30/12/2015	26 716	Ajuste directo	isento		18/02/2016	8 637,86	8 637,86	(7)(5)
Skillmind - Consultoria e Sistemas de Informação, SA	Aquisição de serviços de desenvolvimento do website da AML e da plataforma INFOGET, com vista à redefinição da sua estratégia comunicacional	17/06/2016	16 175	Ajuste directo	isento		07/10/2016	16 175,00	16 175,00	(2)
SMBS, Lda	Aquisição de serviços de construção e manutenção do novo website da Orquestra Geração	27/11/2015	4 145	Ajuste directo	isento		06/04/2016	1 866,67	1 866,67	(7)/5)
Sónia Cristina Barrambana Galiau	Aquisição de serviços de consultoria nas áreas de mobilidade e transportes suportada em ferramentas de Sistemas de Informação Geográfica	26/10/2016	79 704	Ajuste directo	isento		29/11/2016	4 428,00	4 428,00	(5)(7)
Susana Marina da Silva Cardoso	Aquisição de serviços de desenvolvimento da 3.ª ação de formação "Formação Pedagógica Inicial de Formadores" para os lotes 3, 4 e 8	31/10/2016	900	Ajuste directo	isento		23/12/2016	900	900	(2)
Susana Marina da Silva Cardoso	Aquisição de serviços de desenvolvimento da ação de formação "Formação Pedagógica Inicial de Formadores"	14/04/2016	600	Ajuste directo	isento		11/10/2016	600	600	(2)
Susana Marina da Silva Cardoso	Aquisição de serviços de desenvolvimento da ação de formação "Formação Pedagógica Inicial de Formadores"	14/04/2016	600	Ajuste directo	isento		11/10/2016	600	600	(2)
Susana Marina da Silva Cardoso	Aquisição de serviços de desenvolvimento da ação de formação "Formação Pedagógica Inicial de Formadores"	14/04/2016	587	Ajuste directo	isento		11/10/2016	587	587	(2)
Vitor Pereira- Consultadoria Autarquica Lda	Contrato de Prestação de Serviços de Consultadoria	01-11-2013	85 460	Ajuste directo	isento		02/12/2013	23 739,00	85 460,00	(3)(5)(2)
Vitor Pereira- Consultadoria Autarquica Lda	Aquisição de Serviços de Auditoria Interna na Área Contabilística e Financeira	02/11/2016	88 560	Ajuste directo	isento		09/12/2016	4 920,00	4 920,00	(5)(7)
Viveiros das Naus – Centro de Jardinagem, Lda.	Aquisição de serviços de manutenção e conservação de zonas verdes existentes nas instalações da AML	07/04/2015	9 074	Ajuste directo	isento		22/06/2015	2 239,00	4 161,00	(7)(5)
White Portugal Business Solutions, Unip, Lda	Aquisição de duas impressoras multifunções e prestação de serviços de manutenção e assistência técnica	04/01/2016	17 975	Ajuste directo	isento		30/12/2017	2 750,53	2 750,53	(5)(7)
Total			**1 705 796**					**621 225,58**	**890 950,45**	

(*) Com IVA incluido
(1) - Renovavel por igual periodo
(2) - Concluido
(3) - renovável por iguais periodos 3 anos
(4) - renovável por periodos de 1 ano, até ao limite de 2 anos
(5) - Contratos Plurianuais
(6) - Periodo de 1(um) ano
(7) - renovável por periodos de 1 ano, até ao limite de 3 anos
(8) - renovável por periodos de 6 meses, até ao limite de 3 anos
(9) - Até à conclusão

(Cfr. 8.3.4.4. POCAL)

Transferências Correntes de Receita

Ano: 2016

Disposições Legais	Entidade Financiadora	Transferências Orçadas	Transferências Obtidas	Observações
O.E. - União Europeia	Comp. dos Munic. da Aml. em Proj. Comuns Específicos	26 559,57	2 991,06	
O.E. - União Europeia	Projetos partilhados + PORLISBOA+POVT/POAT-QREN	337 199,00	282 228,18	
Lei 45/2008, de 27/08	Alcochete	44 720,04	44 720,04	Recebimento relativo a 2011 - 2016
Lei 45/2008, de 27/08	Almada	33 135,00	33 135,00	
Lei 45/2008, de 27/08	Amadora	38 782,04	38 782,04	
Lei 45/2008, de 27/08	Barreiro	24 212,00	24 212,00	
Lei 45/2008, de 27/08	Cascais	33 664,00	33 664,00	
Lei 45/2008, de 27/08	Lisboa	112 105,00	112 105,00	
Lei 45/2008, de 27/08	Loures	39 691,00	39 691,00	
Lei 45/2008, de 27/08	Mafra	20 715,00	20 715,00	
Lei 45/2008, de 27/08	Moita	22 910,00	22 910,00	
Lei 45/2008, de 27/08	Montijo	18 939,00	18 939,00	
Lei 45/2008, de 27/08	Odivelas	34 750,30	34 750,30	Recebimento relativo a 2015
Lei 45/2008, de 27/08	Oeiras	32 277,00	32 277,00	
Lei 45/2008, de 27/08	Palmela	23 458,00	23 458,00	
Lei 45/2008, de 27/08	Seixal	29 439,00	29 439,00	
Lei 45/2008, de 27/08	Sesimbra	11 702,00	11 702,00	
Lei 45/2008, de 27/08	Setúbal	26 616,00	26 616,00	
Lei 45/2008, de 27/08	Sintra	57 402,00	57 402,00	
Lei 45/2008, de 27/08	Vila Franca de Xira	28 272,00	28 272,00	
Orçamento do Estado	Transferencias OE - artigo 95º da LOE/2015	1 571 893,00	1 571 893,00	
	Total	2 568 440,95	2 489 901,62	

(Cfr. 8.3.4.5. POCAL)

Ano: 2016

Transferências Capital de Receita

Disposições Legais	Entidade Financiadora	Transferências Orçadas	Transferências Obtidas	Observações
Lei 52/2015, de 09/06	Outras transferencias de Capital - ex-AMTL	103 709,00	101 009,00	
	Total	103 709,00	101 009,00	

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Outras Dívidas a Terceiros

(Cfr. 8.3.6.2. POCAL)

Ano: 2016

(unidades EUR)

Caracterização da dívida	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro
Caixa de Previdência da CML - Quotas	133,59€	126,89€
Caução (AMTL)	18.924,00€	18.924,00€
Cga - Ot's	1.990,86€	4.009,23€
DESCONTOS À ORDEM DO TRIBUNAL	153,89€	185,20€
IRS SOBRETAXA	431,00€	387,00€
QUOTA SOCIO DO COFRE PREV.	24,03€	25,70€
Seg. Social - Ot´s	1.783,96€	2.195,74€
STML	13,66€	111,47€
Trabalho dependente	7.872,00€	13.166,00€
Trabalho independente	1.510,48€	3.725,00€
Total	32.837,47€	42.856,23€

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Reconhecimentos por Cobrar

Ano: 2016
(Unidade EUR)

Documento	Cliente	Valor
2015 - CNT - 87 - 22/04/2015	LOURES, CÂMARA MUNICIPAL DE - 8	6 991,84
2015 - CNT - 90 - 22/04/2015	OEIRAS, CÂMARA MUNICIPAL DE - 13	7 271,92
2015 - CNT - 92 - 22/04/2015	VILA FRANCA DE XIRA, CÂMARA MUNICIPAL DE - 19	5 628,16
2015 - CNT - 116 - 05/05/2015	AMADORA, CÂMARA MUNICIPAL DE - 3	900,36
2016 - CNT - 201 - 14/11/2016	PETROLEOS PORTUGAL PETROGAL SA - 45	4 613,37
2016 - CNT - 202 - 14/11/2016	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A - 46	430,59
2016 - CNT - 217 - 02/12/2016	PETROLEOS PORTUGAL PETROGAL SA - 45	9 333,83
	Total:	35 170,07

Declarações Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro

a. . .
. . m. área metropolitana
. l. . de lisboa

Declaração

Demétrio Alves, Primeiro-Secretário da Comissão Executiva Metropolitana, para os devidos efeitos previstos na alínea a) do nº 1 do art.º 15º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, declara que todos os compromissos plurianuais existentes à data de 31 de dezembro de 2016 se encontram devidamente registados na sua contabilidade.

Lisboa, 13 de janeiro de 2017,
O Primeiro-Secretário Metropolitano

Demétrio Alves

P—1

Rua Cruz de Santa Apolónia, 23, 25, 25A.
1100-187 Lisboa
Tel: (+351) 218 428 570
Fax: (+351) 218 428 577
amlcorreio@aml.pt
www.aml.pt

a. . .
. . m. área
. l. . metropolitana
de lisboa

Declaração

Demétrio Alves, Primeiro-Secretário da Comissão Executiva Metropolitana, para os devidos efeitos previstos na alínea b) do nº 1 do art.º 15º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, declara que a Área Metropolitana de Lisboa não tem pagamentos em atraso à data de 31 de dezembro de 2016.

Lisboa, 13 de janeiro de 2017,
O Primeiro-Secretário Metropolitano

Demétrio Alves

P—1

Rua Cruz de Santa Apolónia, 23, 25, 25A
1100-187 Lisboa
Tel (+351) 218 428 570
Fax (+351) 218 428 577
amlcorreio@aml.pt
www.aml.pt

a. . .
. . m. área metropolitana
. l. . de lisboa

Declaração

Demétrio Alves, Primeiro-Secretário da Comissão Executiva Metropolitana, para os devidos efeitos previstos na alínea b) do nº 1 do art.º 15º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, elenca no quadro infra os montantes a receber e ainda não pagos à data de 31 de dezembro de 2016.

DOCUMENTO	ENTIDADE	VALOR
2015 - CNT - 87 - 22/04/2015	LOURES, CÂMARA MUNICIPAL DE	6.981,84
2015 - CNT - 90 - 22/04/2015	OEIRAS, CÂMARA MUNICIPAL DE	7.271,92
2015 - CNT - 92 - 22/04/2015	VILA FRANCA DE XIRA, CÂMARA MUNICIPAL DE	5.628,16
2015 - CNT - 116 - 05/05/2015	AMADORA, CÂMARA MUNICIPAL DE	900,36
2016 - CNT - 201 - 14/11/2016	PETROLEOS PORTUGAL PETROGAL SA	4.613,37
2016 - CNT - 202 - 14/11/2016	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A	430,59
2016 - CNT - 217 - 02/12/2016	PETROLEOS PORTUGAL PETROGAL SA	9.333,83
TOTAL		35.170,07

Lisboa, 13 de janeiro de 2017,
O Primeiro-Secretário Metropolitano

Demétrio Alves

P—1

Rua Cruz de Santa Apolónia, 23, 25, 25A.
1100-187 Lisboa
Tel: (+351) 218 428 570
Fax (+351) 218 428 577
amlcorreio@aml.pt
www.aml.pt

Instrução nº 1/2001 – TC

NORMA DE CONTROLO INTERNO

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

P—309

ÍNDICE

PREFÁCIO ---------- 3

CAPITULO I

Princípios Gerais (Artº 1º a 8º) ---------- 4

CAPITULO II

Documentos Obrigatórios e seu Preenchimento ---------- 7

Secção I

Da Receita (art 9º e 10º) ---------- 7

Secção II

Da despesa (artº 11 e 12º) ---------- 8

Secção III

Da Tesouraria (artº 13) ---------- 9

CAPÍTULO III

De Terceiros (artº 14º a 17º) ---------- 9

CAPÍTULO IV

Do imobilizado (artº 18 a 22º) ---------- 11

CAPITULO V

Procedimentos Contabilísticos (artº 23 a 25) ---------- 12

CAPITULO VI

Operações de Controlo (artº 26 a 31) ---------- 15

CAPITULO VII

Disposições Finais (artº 32 a 35) ---------- 18

PREFÁCIO

O Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações sucessivamente introduzidas, aprovou Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, consubstanciando a reforma da contabilidade autárquica.

O novo regime contabilístico obrigatoriamente aplicável ás autarquias locais e entidades equiparadas, nas quais se incluem as Áreas Metropolitanas, para além de estabelecer as regras e princípios orçamentais e contabilísticos a adoptar, determina ainda a criação de um sistema de controlo interno que englobe designadamente, o plano de organização, políticas, métodos e procedimentos de controlo, bem como quaisquer outros a definir pelos responsáveis, visando assegurar o desempenho de das respectivas atribuições e competências de forma eficiente e eficaz, a prevenção e detecção de situações de ilegalidade, fraude ou erro, a exactidão e a integridade dos registos contabilísticos e a preparação oportuna de informação para gestão.

Assim , em cumprimento do estabelecido no POCAL, mais concretamente no seu ponto 2.9, apresentam-se as presentes normas de controlo pelas quais os serviços da Área Metropolitana de Lisboa, se passarão a reger.

CAPÍTULO I

PRINCIPIOS GERAIS

Artigo 1.º

1. A presente norma define os fluxos de informação, procedimentos e medidas de controlo interno e sistema contabilístico da Área Metropolitana de Lisboa, no quadro das obrigações legais vigentes, bem como do plano de organização e políticas subjacentes, determinando os métodos e procedimentos a implementar que, de forma ordenada e eficiente, contribuam para a exactidão e integridade dos registos

2. A garantia de salvaguarda dos activos, a prevenção e detecção de situações de ilegalidade, fraude ou erro e, ainda uma informação financeira fiável e oportuna, constituirão igualmente metas a atingir na aplicação deste regulamento

Artigo 2.º

A aplicação dos princípios normativos decorrentes desta norma, ocorrerão num quadro institucional específico das Áreas Metropolitanas, cuja característica só por si determina a existência de uma orgânica própria e regras de funcionamento adaptadas a essa realidade, impondo a necessária flexibilização relativamente ao cumprimento das directivas impostas pelas actuais disposições legais – POCAL –, no âmbito da normalização contabilística, da administração financeira e das contas públicas.

Artigo 3.º

Os documentos previsionais da Área Metropolitana de Lisboa consubstanciam-se nas Grandes Opções do Plano e Orçamento elaborado e executado em conformidade com os princípios e regras legalmente estabelecidos, e organizado de acordo com as classificações e quadros de contas do POCAL.

Artigo 4.º

A contabilidade deve reflectir a situação financeira da AML, em função dos resultados da execução orçamental, compreendendo ainda todas as operações relativas ao inventário e subsequente valorização do património, a arrecadação de receitas, a realização de despesas, a emissão de requisições e ainda o apuramento de custos.

Artigo 5.º

1. Toda a documentação administrativa e contabilística entrada e saída, é sujeita a numeração sequencial, registo, classificação e arquivo.

2. Os despachos e informações exarados nos documentos que integram os processos administrativos e contabilísticos internos, devem identificar sempre os seus subscritores e a qualidade em que o fazem de forma bem legível.

Artigo 6.º

1. Os registos contabilísticos deverão ser processados informaticamente, encontrando-se protegidos com as adequadas medidas de segurança, nomeadamente pela definição dos utilizadores e respectivas passwords.

2. Só é permitido o acesso aos registos informáticos, aos utilizadores e restantes funcionários que exerçam funções de conferência ou validação de dados.

3. A aplicação informática, deverá disponibilizar uma gama de informações através de mapas, que constituirão as fontes para que, de uma forma cuidada, se possa executar um controlo de gestão eficaz.

Art.º 7.º

O Presidente do órgão executivo, fixará no início de cada ano, o limite em numerário de existência em cofre, adequado às suas necessidades imediatas.

Art.º 8.º

1. A abertura de contas bancárias é obrigatoriamente sujeita a prévia deliberação do órgão executivo.

2. As contas bancárias devem ser tituladas pela instituição e, movimentadas em simultâneo pelo tesoureiro e presidente do órgão executivo/comissão permanente ou por quem for designado para o efeito de acordo com a sub-delegação de competências aprovada.

CAPÍTULO II

DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS E SEU PREENCHIMENTO

SECÇÃO I

DA RECEITA

Artigo 9.º

1. Na arrecadação da receita, será obrigatoriamente utilizado o documento de suporte designado por Guia de recebimento (SC-1).

2 Serão ainda adoptados, para além dos suportes anteriormente referidos, e designadamente no que respeita à receita virtual, outros documentos que satisfaçam as necessidades de cada caso, sem redução do conteúdo obrigatório definido no POCAL

Art.º 10.º

Os documentos referidos no artigo anterior serão preenchidos pelos serviços ou pessoas designados para o efeito

SECÇÃO II
DA DESPESA

Artigo 11.º

1. Na realização da despesa, serão obrigatoriamente utilizados os seguintes documentos :

a) Requisição externa, ou documento equivalente (SC-4)
b) Factura
c) Ordem de pagamento (SC-5)
d) Folha de remunerações (SC-6)

2. Para além dos documentos mencionados no numero anterior, poderão ser ainda adoptados quaisquer outros que satisfaçam as necessidades especificas de cada caso.

Art.º 12.º

Os documentos referidos no artigo anterior serão assim preenchidos:

1. As requisições ao exterior, exclusivamente pelo responsável designado para o efeito por despacho do Presidente do órgão executivo.
2. As facturas, as ordens de pagamento e as folhas de remunerações, pela Contabilidade ou por quem for designado para o efeito por despacho do Presidente.

SECÇÃO III

DA TESOURARIA

Artigo 13.º

Serão obrigatoriamente escriturados na tesouraria:

a) Folhas de Caixa (SC-8)
b) Diário de tesouraria
c) Resumo do diário da tesouraria (SC-9)
d) Conta corrente com instituições de crédito (SC-12)

CAPÍTULO III

DE TERCEIROS

Artigo 14.º

1. Os materiais ou bens necessários ao funcionamento dos serviços apenas poderão ser adquiridos por *requisição externa ou documento equivalente/contrato* após verificado o cumprimento das normas legais estabelecidas para realização de despesas públicas com a aquisição e locação de bens e serviços;

2. O serviço de requisições ao exterior será cometido exclusivamente ao sector/funcionário designado para o efeito.

Artigo 15.º

As *requisições ao exterior* serão obrigatoriamente processadas através do compromisso, mediante deliberação do órgão executivo, ou despacho do Presidente ou seu substituto legal após verificação do cabimento e demais formalidades previstas na Lei.

Artigo 16.º

Os bens entregues são conferidos física, quantitativa e qualitativamente, pelo sector designado para o efeito, em confronto com a guia de remessa, sendo aposto carimbo de "conferido" o "recebido".

Artigo 17.º

1. Compete à contabilidade conferir as facturas com as guias de remessa e a requisição externa, emitir as ordens de pagamento respectivas e enviar cópias dos documentos ao sector responsável pelas compras.

2. Nas facturas com mais de uma via são apostas nas cópias de forma bem visível, um carimbo de "duplicado".

3 No final de cada mês é feita, por funcionário designado para o efeito, a reconciliação entre os extractos de conta dos clientes e fornecedores com as respectivas contas da autarquia.

CAPITULO IV

Do Imobilizado

Artigo 18.º

As aquisições do imobilizado deverão efectuar-se de acordo com o Plano Plurianual de Investimentos, mediante deliberação do órgão executivo ou despacho presidente, ou ainda por quem este designar nos termos da sub-delegação de competências aprovada.

Artigo 19º

1 As fichas de imobilizado deverão ser mantidas permanentemente actualizadas

2 Deverá existir em cada local de inventariação, a respectiva folha de carga com a discriminação dos bens al colocados

Artigo 20.º

Deverão ser realizadas reconciliações periódicas entre os registos das fichas e os registos contabilísticos quanto ao montante das aquisições e das amortizações acumuladas.

Artigo 21.º

As regularizações do imobilizado, nomeadamente no que se refere a vendas ou abates, serão sempre autorizadas nos termos e condições referidas no artigo 18º .

Artigo 22.º

As falhas detectadas na inventariação do imobilizado serão regularizadas e efectuado o apuramento de responsabilidades, quando for caso disso.

CAPITULO V

PROCEDIMENTOS CONTABILÍSTICOS

Artigo 23.º

a) Os documentos obrigatórios de escrituração permanente conectados com os diversos movimentos da execução orçamental serão registados nos seguintes livros

a) Diário
b) Razão
c) Folha de Caixa
d) Resumo Diário de Tesouraria

2 Na folha de caixa e no resumo diário de tesouraria são registados diariamente os recebimentos e pagamentos, evidenciando desde logo as disponibilidades existentes

12

3. A partir dos registos no diário e no razão são ainda elaborados os seguintes documentos de escrituração periódica:
Balancetes
Balanço

Artigo 24.º

1. O processo de liquidação e de cobrança das receitas eventuais envolve as operações abaixo designadas, competindo

2. Ao serviço/funcionário emissor de receitas

a) Emissão de guia de recebimento com as cópias consideradas necessárias
b) Envio do original e do duplicado à tesouraria para efeitos de cobrança

3. Ao serviço de contabilidade:
a) Recepção e conferência das folhas de caixa e do resumo diário da tesouraria acompanhado das guias de recebimento;
b) Registo das guias de recebimento no Diário e Razão,
c) Arquivo dos duplicados dos documentos referidos em a),
d) Devolução à tesouraria dos originais referidos em a).

4. À tesouraria:
a) Recepção e conferência dos elementos constantes da guia de recebimento,

b) Cobrança,
c) Autenticação da cobrança,
d) Entrega do original da guia à respectiva entidade.

e) Registo do duplicado da guia na Folha de Caixa
f) Envio dos originais e duplicados da folha de caixa e do resumo diário de tesouraria, acompanhados do duplicado das guias de recebimento, ao responsável pela contabilização das receitas

Artigo 25.º

1. Na realização das despesas desenvolvem-se as operações sequenciais a seguir referidas:
a) Verificação das condições legais para a realização das despesas , nomeadamente as estabelecidas no n.º 1, do artigo 13.º;
b) Emissão de requisição externa ou outro documento descritivo da despesa;
c) Verificação do compromisso, cativando a importância correspondente á despesa na respectiva conta corrente orçamental e diário de operações orçamentais;
d) Autorização da realização da despesa;
e) Recepção e registo da factura no diário da despesa e conta-corrente de fornecedores;
f) Emissão e registo da ordem de pagamento;
g) Autorização do pagamento;
h) Verificação das condições necessárias ao pagamento;
i) Pagamento;
j) Registo de pagamento no Diário da tesouraria;
l) Registo do pagamento nas respectivas contas correntes e no Diário da despesa;
m) Arquivo da ordem de pagamento, Diário da Tesouraria e seu resumo.

2. São responsáveis por estas operações:

a) O sector/funcionário designado no n °2 do artigo 13.°, quanto às alíneas a) e b);
b) O serviço de contabilidade, quanto às alíneas c), e); f), l; e m).
a) A tesouraria , quanto às alíneas h); l) e j) ;
b) O presidente do órgão executivo ou responsável em quem tal competência tenha sido delegada, quanto às alíneas d) e g)

3 Os cheques e as ordens de transferência bancária, serão assinados pelo presidente do órgão executivo ou por quem este designar nos termos da sub delegação de competência, pelo tesoureiro

CAPITULO VI

OPERAÇÕES DE CONTROLO

Artigo 26.°

1 A exactidão das operações da arrecadação de receitas, pagamentos de despesas e entradas e saídas de fundos por Operações de Tesouraria, débito e crédito de valores em documentos, é diariamente verificada nos serviços de contabilidade, sob directa responsabilidade do Presidente do órgão executivo, ou por quem esta designar nos termos da subdelegação de competências

2 O controlo de tesouraria e do endividamento é feito através das reconciliações dos extractos de todas as contas da AML obtidos junto das instituições de crédito

3 Compete à contabilidade o controlo, através de funcionário designado para o efeito dos seguintes procedimentos

a) Guarda dos cheques não utilizados, seu preenchimento e arquivo sequencial dos preenchidos e anulados, com a inutilização das assinaturas quando as houver;
b) Cancelamento junto da instituição bancária e respectivos registos de regularização dos cheques em trânsito cujo período de validade tenha sido ultrapassado;
c) Reconciliações bancárias mensais;
d) Averiguação e regularização quando tal se justifique das eventuais diferenças nas reconciliações bancárias
e) No final de cada mês efectuar reconciliações
   - Na conta de devedores e credores;
   - Nas contas de empréstimos bancários com instituições de crédito e ao controlo do cálculo de juros;
   - Nas contas "Estado e outros entes públicos".

Artigo 27.º

A exactidão das operações de arrecadação de receitas, pagamento de despesas, entradas e saídas de fundos por operações de tesouraria e ainda débitos e créditos de valores em documentos, sob responsabilidade do tesoureiro, deverão ser verificadas diariamente.

Artigo 28.º

A responsabilidade do tesoureiro é também submetida a verificação através de balanços à tesouraria, sempre que se entenda necessário e, obrigatoriamente, nas seguintes condições:

a) Trimestralmente sem prévio aviso;
b) No encerramento das contas do exercício;
c) No início e no final do mandato do órgão executivo eleito, ou órgão que o substituir, no caso daquele ter sido dissolvido;
d) Quando da substituição do Tesoureiro.

Artigo 29.º

Nos balanços à Tesouraria observar-se-á o disposto no ponto 2.9.10.1.9 do POCAL, sendo lavrados termos assinados pelos respectivos intervenientes, designadamente:

1. Pelo Tesoureiro e pelo dirigente/funcionário para o efeito mencionado, nos casos da alínea a);
2. Pelo Tesoureiro, dirigente para o efeito designado e responsável pelos serviços de contabilidade, nos casos referidos na alínea b);
3. Pelos seus intervenientes e obrigatoriamente pelo presidente da comissão permanente, pelo dirigente para o efeito designado e pelo Tesoureiro, nos casos previstos nas alíneas, d) e e)
4. Por todos os intervenientes referidos no n.º 3 e ainda pelo tesoureiro cessante

Artigo 30.º

1. O Tesoureiro responde perante o órgão executivo, pelo conjunto de valores que lhe são confiados.

2. O Tesoureiro é responsabilizado disciplinarmente pelas faltas ou omissões, salvo nas situações de alcance não imputáveis a este por estranho aos factos que as originaram ou mantêm excepto se, no desempenho das suas funções de gestão, controlo e apuramento de importâncias, houver procedido com culpa.

3. O Tesoureiro deve estabelecer um sistema de apuramento diário de contas relativo a cada caixa, segundo o que se encontre em vigor nas tesourarias da Fazenda Pública, com as necessárias adaptações.

Artigo 31.º

1. Para assegurar uma maior operacionalidade dos serviços, são constituídos fundos de maneio visando o pagamento de pequenas urgentes e inadiáveis.

2. A constituição, regularização e reposição dos fundos de maneio, bem como o seu limite máximo e condições de utilização são objecto de regulamentação própria a aprovada pelo órgão executivo/comissão permanente.

CAPITULO IX

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 32.º

O serviço de Controlo Interno da AML, dependerá do órgão executivo/ comissão permanente/ presidente

Artigo 33.º

1. Em tudo o que disser respeito à contabilidade e ao controlo interno o não estiver expressamente previsto neste Regulamento, aplicar-se-á a legislação em vigor, designadamente o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas na Lei 162/99, de 14 de Setembro o Decreto-Lei nº 315/00, de 2 de Dezembro e no Decreto-Lei nº 84 A/02, de 5 de Abril

2. Nos casos omissos e particulares em que subsistam dúvidas sobre a aplicação do presente regulamento, competirá ao órgão executivo a sua resolução

Artigo 34.º

No prazo de 30 dias, após a aprovação deste regulamento ou das alterações que posteriormente se venham a introduzir, deverá ser remetida cópia deste à Inspecção Geral de Finanças e à Inspecção Geral da Administração do Território

19

Artigo 35.º

Este regulamento interno entra imediatamente em vigor 30 dias, após a sua aprovação.

Aprovado pelo Órgão Executivo em 17 de Abril de 2003

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

RESUMO DIÁRIO TESOURARIA (SC-9) - POCAL

Número:_____ Ano: 2016

Acumulado de 01/01/2016 a 01/01/2016

	Entrada do dia anterior	Entrada do dia	Soma	Saída do dia	Saldo para o dia seguinte
NUMERÁRIO	1 909,13	0,00	1 909,13	0,00	1 909,13
FUNDO DE MANEIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0229/007894/431 - AML	1 473 011,70	0,00	1 473 011,70	0,00	1 473 011,70
0229/008961/530 - OTDP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0229/008960/730 - VIA VERDE	295,22	0,00	295,22	0,00	295,22
0229/007894/620 - PRAZO	550 000,00	0,00	550 000,00	0,00	550 000,00
0229/016118/930 - FORAL / POPH	20 006,97	0,00	20 006,97	0,00	20 006,97
0229/017655/030 - PORL QREN	13 744,60	0,00	13 744,60	0,00	13 744,60
006/10008686/4 - MPI	5 958,40	0,00	5 958,40	0,00	5 958,40
003502290001853983008 - EPIS	80 382,69	0,00	80 382,69	0,00	80 382,69
TOTAL DE BANCOS	2 143 399,58	0,00	2 143 399,58	0,00	2 143 399,58
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	2 145 308,71	0,00	2 145 308,71	0,00	2 145 308,71
DOCUMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MOVIMENTO TOTAL DE TESOURARIA	2 145 308,71	0,00	2 145 308,71	0,00	2 145 308,71
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	2 112 471,24	0,00	2 112 471,24	0,00	2 112 471,24
OPERAÇÕES NÃO ORCAMENTAIS	32 837,47	0,00	32 837,47	0,00	32 837,47

Saldo para o dia seguinte em numerário

em dinheiro	em cheques

Visto:___/___/_____

O Primeiro Secretário Metropolitano	O Tesoureiro	CONFERI
Ass.:	Ass.:	Ass.:

SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Designação da entidade	ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA
Gerência	01/01/2016 a 31/12/2016

Instituição Bancária		Saldo a 31/12/2016	Saldo Contabilístico	Observações
Banco	N.º de Conta			
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	0229.007894.431	2 430 791,25	2 366 708,34	Em trânsito 64.082,91€ (Cheques: 31.804,91; Transferências efetuadas a 30-12-2016: 32.278,00€)
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	0229.008960.730	703,22	703,22	
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	0229.007894.620	550 000,00	550 000,00	
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	0229.016118.930	0,00	0,00	Conta encerrada. Deliberado na reunião de 15/11/2016 (Proposta nº 165/CEML/2016, aprovada por unanimidade).
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	0229.017655.030	0,00	0,00	
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	0229.018539.830	0,00	0,00	
MONTEPIO GERAL	006.10.008686-4	18 924,00	18 924,00	
		Total	**2 936 335,56**	

Dirigente responsável pela área administrativa e/ou Financeira

Assinatura

O Membro do executivo responsável pela área/pelouro Financeiro

Assinatura

MAPA DE FUNDOS DE MANEIO

Designação da entidade	ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA
Gerência	01/01/2016 a 31/12/2016

Titular do Fundo de Maneio	Primeiro Secretário Metropolitano
Dotação orçamental	2 000,00
Valor do Fundo	2 000,00
Data de Constituição	12/01/2016 00:00:00

Ordem de Pagamento		
N.º	Data	Valor
SC-5/CNT/120	07-03-2016	14,10
SC-5/CNT/121	07-03-2016	172,15
SC-5/CNT/122	07-03-2016	70,00
SC-5/CNT/123	07-03-2016	145,20
SC-5/CNT/339	25-05-2016	7,50
SC-5/CNT/340	27-05-2016	93,00
SC-5/CNT/341	27-05-2016	108,70
SC-5/CNT/342	27-05-2016	6,30
SC-5/CNT/343	27-05-2016	7,59
SC-5/CNT/344	27-05-2016	64,40
SC-5/CNT/548	17-08-2016	88,59
SC-5/CNT/549	17-08-2016	37,80
SC-5/CNT/550	17-08-2016	2,70
SC-5/CNT/551	17-08-2016	94,70
SC-5/CNT/552	17-08-2016	104,28
SC-5/CNT/602	07-09-2016	6,30
SC-5/CNT/603	07-09-2016	168,50
SC-5/CNT/764	09-11-2016	51,50
SC-5/CNT/765	09-11-2016	70,60
SC-5/CNT/766	09-11-2016	55,70
SC-5/CNT/915	22-12-2016	72,47
SC-5/CNT/916	22-12-2016	
SC-5/CNT/917	22-12-2016	27,00
SC-5/CNT/918	22-12-2016	5,60
	Total	1 472,86

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura _____

O Membro do executivo responsavel pela área/pelouro Financeiro

Assinatura _____

P—331

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Designação da entidade	ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA
Gerência	01/01/2016 a 31/12/2016

Situação na Entidade a que Respeita a Conta				Cargos Acumulados Funções Publicas e/ou Privadas		
Nome	Cargo ou função	Data do Provimento	Forma do Provimento	Cargo ou Função	Regime de Acumulação	Data do despacho autorização
José Manuel dos Reis correia	Técnico Superior	26-06-2012	RCTFP LTFP - Lei 35/2014 20-jun	Assist. convidado IGOT	tempo parcial 50% docente	07-01-2014 ratific.em 30-07-2014 ratific.em 01-04-2015 18-01-2016

Dirigente responsável pela área administrativa e/ou Financeira

Assinatura: _____

O Membro do executivo responsável pela área/pelouro Financeiro

Assinatura: _____

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

Designação da Entidade	ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA
Gerência	1/01/2016 a 31/12/2016

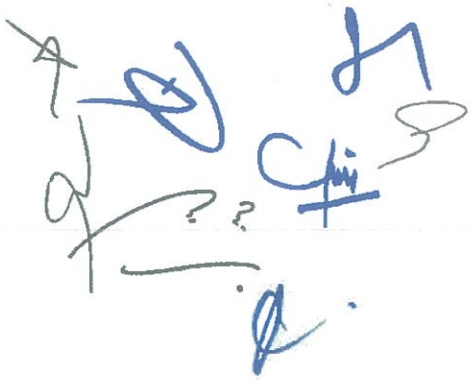
Nome	Situação na Entidade	Remuneração Líquida Auferida	Período de Responsabilidade	Morada
Demétrio Carlos Alves	Primeiro-Secretário Metropolitano	€ 35.564,10	17.07.2014 a 31.12.2016	R. Cruz de Santa Apolónia, 23,25 e 25A – 1100-187 Lisboa
Filipe Eduardo Miranda Ferreira	Secretário Metropolitano	€ 26.746,55	17.07.2014 a 31.12.2016	R. Cruz de Santa Apolónia, 23,25 e 25A – 1100-187 Lisboa
João Pedro de Campos Domingues	Secretário Metropolitano	€ 25.454,96	17.07.2014 a 31.12.2016	R. Cruz de Santa Apolónia, 23,25 e 25A – 1100-187 Lisboa
Carlos Alberto Picanço dos Santos	Secretário Metropolitano	não remunerado	17.07.2014 a 31.12.2016	R. Cruz de Santa Apolónia, 23,25 e 25A – 1100-187 Lisboa
Emanuel de Jesus Colaço Costa	Secretário Metropolitano	não remunerado	17.07.2014 a 31.12.2016	R. Cruz de Santa Apolónia, 23,25 e 25A – 1100-187 Lisboa

Dirigente Responsável pela área administrativa e/ou Financeira

Assinatura

O Membro do executivo responsável pela área/pelouro Financeiro

Assinatura



	GUIA DE REMESSA	

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	AMTRES - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIO DE CASCAIS MAFRA OEIRAS E SINTRA PARA O TRAMENTO DE RESÍDUOS

GERÊNCIA	2016

DOCUMENTOS ENVIADOS		
Montante anual de receita igual ou superior a 5000 vezes o indice 100 da escala indiciária das carreiras do regime geral da funcão pública	Montante anual de receita inferior a 5000 vezes o indice 100 da escala indiciária das carreiras do regime geral da funcão pública	Montante anual de receita igual ou inferior ao limite definido pelo Tribunal de Contas para efeitos de dispensa da remessa de contas
X		
Balanço Demonstração de Resultados Controlo Orçamental da despesa Controlo Orçamental da Receita Fluxos de Caixa Contas de Ordem Operações de Tesouraria Caracterização da Empresa Empréstimos Relatório de Gestão Acta de reunião em que foi aprovada a Conta Norma de controlo interno e suas alterações Sintese das reconciliações bancárias Relação nominal de responsáveis Certificação Legal de Contas	Controlo Orçamental da despesa Controlo Orçamental da Receita Fluxos de Caixa Contas de Ordem Caracterização da Empresa Empréstimos Relatório de Gestão Acta de reunião em que foi aprovada a Conta Norma de controlo interno e suas alterações Sintese das reconciliações bancárias Relação nominal de responsáveis	Fluxos de Caixa Acta de reunião em que foi aprovada a Conta Relação nominal de responsáveis

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura .....

AMTRES

BALANÇO — ANO : 2016

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2016			2015
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso	5.000,00		5.000,00	5.000,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpórea				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	14.838.525,00		14.838.525,00	14.838.525,00
422	Edifícios e outras construções	12.764.860,00	5.524.935,11	7.239.924,89	7.527.083,61
423	Equipamento básico				
424	Equipamento de transporte				
425	Ferramentas e utensílios				
426	Equipamento administrativo	56.335,36	56.335,36		
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	324,22	324,22		
442	Imobilizações em curso				
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		27.660.044,58	5.581.594,69	22.078.449,89	22.365.608,61
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	7.010.120,00		7.010.120,00	7.010.120,00
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		7.010.120,00	0,00	7.010.120,00	7.010.120,00
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				

AMTRES

BALANÇO — ANO : 2016

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2016			2015
		AB	AP	AL	AL
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c				
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidos				
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
264	Administração autárquica	12.333,80		12.333,80	12.333,80
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores				
		12.333,80	0,00	12.333,80	12.333,80
	Títulos negociáveis				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	48.726,53		48.726,53	2.885,93
11	Caixa				
		48.726,53		48.726,53	2.885,93
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	83.356,81		83.356,81	276.229,25
272	Custos diferidos				
		83.356,81		83.356,81	276.229,25
	Total de amortizações		5.581.594,69		
	Total de provisões		0,00		
	Total do activo	34.819.581,72	5.581.594,69	29.237.987,03	29.672.177,59

AMTRES

BALANÇO — ANO : 2016

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios 2016	Exercícios 2015
	Fundos próprios		
51	**Património**	37.453.221,21	37.453.221,21
55	**Ajustamento de partes de capital em empresas**		
56	**Reservas de reavaliação**		
	Reservas		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	**Resultado transitados**	-8.083.839,36	-7.788.692,42
88	**Resultado líquido do exercício**	-289.091,60	-295.146,94
		29.080.290,25	29.369.381,85
	Passivo		
292	**Provisões para riscos e encargos**		
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito		
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c		
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		
24	Estado e outros entes públicos	2.629,71	2.510,58
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	526,13	3.577,73
		3.155,84	6.088,31
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	154.540,94	296.707,43

AMTRES

BALANÇO — ANO : 2016

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios 2016	Exercícios 2015
274	Proveitos diferidos	154.540,94	296.707,43
	Total dos fundos próprios e do passivo	29.237.987,03	29.672.177,59

ORGÃO EXECUTIVO

Em 08 de fevereiro de 2017

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

.....

AMTRES

Demonstração de resultados

ANO : 2016

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2016		2015	
	Custos e Perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	38.776,73		50.699,90	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	84.286,71		81.383,48	
643 a 648	Encargos sociais	19.527,02	142.590,46	15.434,73	147.518,11
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
66	Amortizações do exercício	287.158,72		287.262,23	
67	Provisões do exercício	0,00	287.158,72	0,00	287.262,23
65	Outros custos e perdas operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00
	(A)		429.749,18		434.780,34
68	Custos e perdas financeiras	159,19	159,19	128,73	128,73
	(C)		429.908,37		434.909,07
69	Custos e perdas extraordinárias	23,00	23,00	0,00	0,00
	(E)		429.931,37		434.909,07
88	Resultado líquido do exercício	0,00	-289.091,60	0,00	-295.146,94
			140.839,77		139.762,13
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
7112+7113	Vendas de produtos	0,00		0,00	
712	Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Impostos e taxas	0,00		0,00	
	Variação da produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
74	Transferências e subsídios obtidos	136.959,85		139.450,87	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	136.959,85	0,00	139.450,87
	(B)		136.959,85		139.450,87
78	Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	(D)		136.959,85		139.450,87
79	Proveitos e ganhos extraordinários	3.879,92	3.879,92	311,26	311,26
	(F)		140.839,77		139.762,13

Resumo

Resultados operacionais: (B)-(A):	-292.789,33	-295.329,47
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A);	-159,19	-128,73
Resultados correntes: (D)-(C);	-292.948,52	-295.458,20
Resultados líquido do exercício: (F)-(E)	-289.091,60	-295.146,94

Orgão executivo

Em 07 de Fevereiro de 2017

.....

Orgão deliberativo

Em .... de ..... de .....

.....

AMTRES

Ano: 2016

Ativo Bruto (Imobilizado Bruto)

Rubricas		Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros+Abates+Transf.	Saldo Final
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
421	Terrenos e recursos naturais	14.838.525,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.838.525,00
422	Edifícios e outras construções	12.764.860,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.764.860,00
423	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
424	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
426	Equipamento administrativo	56.335,36	0,00	0,00	0,00	0,00	56.335,36
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	324,22	0,00	0,00	0,00	0,00	324,22
442	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		27.660.044,58	0,00	0,00	0,00	0,00	27.660.044,58
411	Partes de capital	7.010.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.010.120,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4141	Invest. em imóveis - Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4142	Invest. em imóveis - Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4151	Outras aplic. financeiras - Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4152	Outras aplic. financeiras - Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4153	Outras aplic. financeiras - Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		7.010.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.010.120,00

AMTRES

Ano: 2016

Amortizações e Provisões

Unidade: Euros

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público	485				
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infraestruturas	4853	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	4859	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
De Imobilizações incorpóreas	483				
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	4833	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
De Imobilizações Corpóreas	482				
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822				
Edifícios	48221	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48222	4.878.827,99	143.579,36	0,00	5.022.407,35
Equipamento básico	4823	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	4824	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	4825	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	4826	56.335,36	0,00	0,00	56.335,36
Taras e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	324,22	0,00	0,00	324,22
		4.935.487,57	143.579,36	0,00	5.079.066,93
De Investimentos em imóveis	481				
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812				
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	358.948,40	143.579,36	0,00	502.527,76
		358.948,40	143.579,36	0,00	502.527,76
De Investimentos Financeiros	49				
Partes de capital	491	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras:	495				
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00		0,00

AMTRES

Demonstração de resultados financeiros

Ano: 2016

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2016	2015			2016	2015
681	Juros suportados	0,00	0,00	781	Juros obtidos	0,00	0,00
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	159,19	128,73	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	-159,19	-128,73	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		0,00	0,00			0,00	0,00

AMTRES

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Ano: 2016

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercicios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercicios	
		2016	2015			2016	2015
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dividas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	793	Ganhos em existências	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	0,00	0,00	794	Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
695	Multas e Penalidades	0,00	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	0,00	0,00
697	Correções relativas a exercicios anteriores	0,00	0,00	797	Correções relativas a exercícios anteriores	3.322,46	311,26
698	Outros custos e perdas extraordinárias	23,00	0,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	557,46	0,00
	Resultados extraordinários	3.856,92	311,26				
		3.879,92	311,26			3.879,92	311,26

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

AMTRES

(designação da autarquia local)

Ano: 2016

(unidade: €)

Obj.	Prog	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Datas (Mês/Ano) Início	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)
01				INSTALAÇÕES															
01	01			Renovação de Instalações															
01	01	2013/1		Arruamentos	01 07010401	E				01/2015	12/2016	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	01	2013/2		Equipamento Informático	01 070107	A				01/2015	12/2016	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	01	2013/3		Equipamento Administrativo	01 070109	A				01/2015	12/2016	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
											Totais do Programa 01:	3,00	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
											Totais do Objetivo 01:	3,00	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução Anual das Grandes Opções do Plano

7

AMTRES

(designação da autarquia local)

Ano: 2016

(unidade: €)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Datas (Mês/Ano) Início	Fim	Montante Previsto Ano	Anos seguintes	Total	Montante executado Anos Anteriores	Ano	Total	Nível Execucao Anual (%)	Nível Execução Global (%)
06				SANEAMENTO E SALUBRIDADE															
06	02			RESÍDUOS SÓLIDOS															
06	02	2004/1		Custos de Tratamento (Plano Estratégico de Resíduos)	01 05010101	O				01/2005	12/2025	1,00	0,00	1,00	63.709.201,35	0,00	63.709.201,35	0,00	100,00
										Totais do Programa 02		1,00	0,00	1,00	63.709.201,35	0,00	63.709.201,35	0,00	100,00
										Totais do Objetivo 06		1,00	0,00	1,00	63.709.201,35	0,00	63.709.201,35	0,00	100,00
										Total Geral		4,00	0,00	4,00	63.709.201,35	0,00	63.709.201,35	0,00	100,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em 07 de fevereiro de 2017

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

.....

Controlo Orçamental - Receita

Ano: 2016

AMTRES

(designação da autarquia local)

(unidade: €

Classif. Económica da Receita		Previsões Corrigida	Rec. por Cobrar no inicio do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Rec. Cobradas Brutas	Reembolsos e Rest. Emitidos	Reembolsos e Rest. Pagos	Receita Cobrada Liquida	Rec. p/ Cobrar no final do Ano	Grau Exec. da Receita
Classif.	Designação										
05	Rendimentos da propriedade	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
0502	Juros-Sociedades financeiras	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
050201	Bancos e outras instituições financeiras	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
06	Transferências correntes	144.011,00	16.035.239,94	136.959,85	0,00	136.959,85	0,00	0,00	136.959,85	16.035.239,94	95,104
0605	Administração local	144.011,00	16.035.239,94	136.959,85	0,00	136.959,85	0,00	0,00	136.959,85	16.035.239,94	95,104
060501	Continente	144.011,00	16.035.239,94	136.959,85	0,00	136.959,85	0,00	0,00	136.959,85	16.035.239,94	95,104
06050101	Camara Municipal Cascais	43.202,10	0,00	45.093,76	0,00	45.093,76	0,00	0,00	45.093,76	0,00	104,379
06050102	Camara Municipal Oeiras	28.801,40	116,60	24.470,22	0,00	24.470,22	0,00	0,00	24.470,22	116,60	84,962
06050103	Camara Municipal Sintra	57.602,80	-2.844,13	54.737,35	0,00	54.737,35	0,00	0,00	54.737,35	-2.844,13	95,026
06050104	Camara Municipal Mafra	14.400,70	0,00	12.658,52	0,00	12.658,52	0,00	0,00	12.658,52	0,00	87,902
06050105	Recolhas - Camara Municipal Cascais	1,00	5.521.018,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.521.018,55	0,000
06050106	Recolhas - Camara Municipal Oeiras	1,00	2.331.584,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.331.584,47	0,000
06050107	Recolhas - Camara Municipal Sintra	1,00	7.657.696,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.657.696,09	0,000
06050108	Recolhas - Camara Municipal Mafra	1,00	527.668,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	527.668,36	0,000
08	Outras receitas correntes	1,00	0,00	48.119,28	0,00	48.119,28	0,00	0,00	48.119,28	0,00	4811928,000
0801	Outras	1,00	0,00	48.119,28	0,00	48.119,28	0,00	0,00	48.119,28	0,00	4811928,000
080199	Outras	1,00	0,00	48.119,28	0,00	48.119,28	0,00	0,00	48.119,28	0,00	4811928,000
08019999	Diversas	1,00	0,00	48.119,28	0,00	48.119,28	0,00	0,00	48.119,28	0,00	4811928,000
10	Transferências de capital	4,00	-611.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-611.100,00	0,000
1005	Administração local	4,00	-611.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-611.100,00	0,000
100501	Continente	4,00	-611.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-611.100,00	0,000
10050101	Camara Municipal Cascais	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
10050102	Camara Municipal Oeiras	1,00	-441.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-441.000,00	0,000
10050103	Camara Municipal Sintra	1,00	-170.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-170.100,00	0,000
10050104	Camara Municipal Mafra	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
	Total Receitas Correntes	**144.013,00**	**16.035.239,94**	**185.079,13**	**0,00**	**185.079,13**	**0,00**	**0,00**	**185.079,13**	**16.035.239,94**	**128,516**
	Total Receitas de Capital	**4,00**	**-611.100,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-611.100,00**	**0,000**
	Total de Reposições Não Abatidas	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,000**
	Total das Receitas Orçamentais	**144.017,00**	**15.424.139,94**	**185.079,13**	**0,00**	**185.079,13**	**0,00**	**0,00**	**185.079,13**	**16.424.139,94**	**128,512**
16	Saldo da gerência anterior	2.885,93	0,00	2.885,93	0,00	2.885,93	0,00	0,00	2.885,93	0,00	100,000
1601	Saldo orçamental	2.885,93	0,00	2.885,93	0,00	2.885,93	0,00	0,00	2.885,93	0,00	100,000
160103	Na posse do serviço-Consignado	2.885,93	0,00	2.885,93	0,00	2.885,93	0,00	0,00	2.885,93	0,00	100,000
	Total Saldo de Gerência Anterior	**2.885,93**	**0,00**	**2.885,93**	**0,00**	**2.885,93**	**0,00**	**0,00**	**2.885,93**	**0,00**	**100,000**
	Total Geral	**146.902,93**	**15.424.139,94**	**187.965,06**	**0,00**	**187.965,06**	**0,00**	**0,00**	**187.965,06**	**15.424.139,94**	**127,952**

ORGÃO EXECUTIVO

Em 7 de fevereiro de 2017

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ... de ..... de .....

Controlo Orçamental - Despesa

Ano: 2016

AMTRES

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa			Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código		Designação		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
01		Administração Autárquica	148.902,93	139.891,13	,00	139.891,13	139.152,27	205,39	139.357,66	7.011,80	7.545,27	533,47	94,864
01	01	Despesas com o pessoal	102.569,00	102.064,84	,00	102.064,84	102.064,60	,00	102.064,60	504,16	504,40	0,24	99,508
01	0101	Remunerações certas e permanentes	84.167,00	84.085,91	,00	84.085,91	84.085,91	,00	84.085,91	81,09	81,09	0,00	99,904
01	010102	Órgãos sociais	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	79.000,00	78.921,66	,00	78.921,66	78.921,66	,00	78.921,66	78,34	78,34	0,00	99,901
01	010114	Subsídio de férias e de Natal	5.166,00	5.164,25	,00	5.164,25	5.164,25	,00	5.164,25	1,75	1,75	0,00	99,966
01	01011401	Pessoal dos quadros	5.166,00	5.164,25	,00	5.164,25	5.164,25	,00	5.164,25	1,75	1,75	0,00	99,966
01	0102	Abonos variáveis ou eventuais	1.901,00	1.595,80	,00	1.595,80	1.595,80	,00	1.595,80	305,20	305,20	0,00	83,945
01	010202	Horas extraordinárias	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01	010203	Alimentação e alojamento	1.400,00	1.395,00	,00	1.395,00	1.395,00	,00	1.395,00	5,00	5,00	0,00	99,643
01	010204	Ajudas de custo	500,00	200,80	,00	200,80	200,80	,00	200,80	299,20	299,20	0,00	40,160
01	0103	Segurança social	16.501,00	16.383,13	,00	16.383,13	16.382,89	,00	16.382,89	117,87	118,11	0,24	99,284
01	010301	Encargos com a saúde	582,00	481,99	,00	481,99	481,99	,00	481,99	100,01	100,01	0,00	82,816
01	010305	Contribuições para a segurança social	15.918,00	15.901,14	,00	15.901,14	15.900,90	,00	15.900,90	16,86	17,10	0,24	99,893
01	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	15.918,00	15.901,14	,00	15.901,14	15.900,90	,00	15.900,90	16,86	17,10	0,24	99,893
01	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	15.918,00	15.901,14	,00	15.901,14	15.900,90	,00	15.900,90	16,86	17,10	0,24	99,893
01	010309	Seguros	,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
01	01030902	Seguros de saúde	,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
01	010310	Outras despesas de segurança social	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01	02	Aquisição de bens e serviços	43.425,93	37.681,02	,00	37.681,02	36.942,40	205,39	37.147,79	5.744,91	6.278,14	533,23	85,543
01	0201	Aquisição de bens	4.255,00	3.843,63	,00	3.843,63	3.843,63	,00	3.843,63	411,37	411,37	0,00	90,332
01	020102	Combustíveis e lubrificantes	3.600,00	3.575,84	,00	3.575,84	3.575,84	,00	3.575,84	24,16	24,16	0,00	99,329
01	02010201	Gasolina	3.600,00	3.575,84	,00	3.575,84	3.575,84	,00	3.575,84	24,16	24,16	0,00	99,329
01	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01	020107	Vestuário e artigos pessoais	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01	020108	Material de escritório	550,00	240,59	,00	240,59	240,59	,00	240,59	309,41	309,41	0,00	43,744
01	020117	Ferramentas e utensílios	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01	020119	Artigos honoríficos e de decoração	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01	020120	Material de educação, cultura e recreio	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01	020121	Outros bens	100,00	27,20	,00	27,20	27,20	,00	27,20	72,80	72,80	0,00	27,200
01	0202	Aquisição de serviços	39.170,93	33.837,39	,00	33.837,39	33.098,77	205,39	33.304,16	5.333,54	5.866,77	533,23	85,023
01	020201	Encargos das instalações	500,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,000
01	020203	Conservação de bens	2.500,00	409,13	,00	409,13	408,73	,00	408,73	2.090,87	2.091,27	0,40	16,349
01	020205	Locação de material de transporte	9.000,00	8.698,28	,00	8.698,28	8.698,28	,00	8.698,28	301,72	301,72	0,00	96,648
01	020209	Comunicações	3.950,00	3.746,14	,00	3.746,14	3.118,52	188,29	3.306,81	203,86	643,19	439,33	83,717
01	020211	Representação dos serviços	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01	020212	Seguros	,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
01	020213	Deslocações e estadas	520,00	449,56	,00	449,56	442,86	,00	442,86	70,44	77,14	6,70	85,165
01	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	17.000,00	16.536,00	,00	16.536,00	16.536,00	,00	16.536,00	464,00	464,00	0,00	97,271
01	020216	Seminários, exposições e similares	50,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,000
01	020217	Publicidade	10,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,000
01	020222	Serviços de saúde	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01	020225	Outros serviços	5.638,93	3.998,28	,00	3.998,28	3.894,38	17,10	3.911,48	1.640,65	1.727,45	86,80	69,366
01	03	Juros e outros encargos	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01	0301	Juros da dívida pública	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000

Controlo Orçamental - Despesa

AMTRES

Ano: 2016

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Classif. Económica Despesa		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas Pagas			Diferenças			Grau de Execução Orçamental da Despesa
Código	Designação		Exercício	Exercícios futuros	Total	Exercício corrente	Exercícios anteriores	Total	Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
01 05	Subsídios	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01 0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01 050101	Públicas	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01 05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01 06	Outras despesas correntes	900,00	145,27	,00	145,27	145,27	,00	145,27	754,73	754,73	0,00	16,141
01 0602	Diversas	900,00	145,27	,00	145,27	145,27	,00	145,27	754,73	754,73	0,00	16,141
01 060201	Impostos e taxas	500,00	23,00	,00	23,00	23,00	,00	23,00	477,00	477,00	0,00	4,600
01 060203	Outras	400,00	122,27	,00	122,27	122,27	,00	122,27	277,73	277,73	0,00	30,568
01 06020304	Serviços bancários	400,00	122,27	,00	122,27	122,27	,00	122,27	277,73	277,73	0,00	30,568
01 07	Aquisição de bens de capital	3,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	3,00	3,00	0,00	0,000
01 0701	Investimentos	3,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	3,00	3,00	0,00	0,000
01 070104	Construções diversas	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01 070107	Equipamento de informática	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01 070109	Equipamento administrativo	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01 09	Activos financeiros	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01 0908	Unidades de participação	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01 090801	Sociedade quase sociedade,não financeiras-Privadas	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01 10	Passivos financeiros	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01 1005	Empréstimos a médio e longo prazos	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01 100503	Sociedade financ.-Bancos e outras instit. financeiras	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01 11	Outras despesas de capital	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01 1102	Diversas	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
01 110299	Outras	1,00	,00	,00	0,00	,00	,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,000
	Total Despesas Correntes	**146.856,93**	**139.891,13**	**0,00**	**139.891,13**	**139.152,27**	**205,39**	**139.357,66**	**7.005,80**	**7.539,27**	**533,47**	**94,868**
	Total Despesas de Capital	**6,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**6,00**	**6,00**	**0,00**	**0,000**
	Total Geral	**146.902,93**	**139.891,13**	**0,00**	**139.891,13**	**139.152,27**	**205,39**	**139.357,66**	**7.011,80**	**7.545,27**	**533,47**	**94,864**

ORGÃO EXECUTIVO

Em 07 de fevereiro de 2017

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

.....

Fluxos de Caixa

AMTRES — **Ano:** 2016

(designação da autarquia local) — (unidade: €)

Recebimentos

Saldo da Gerência Anterior			**2.902,09**
	Execução Orçamental	-786,90	
	Operações de Tesouraria	3.688,99	
Total das Receitas Orçamentais			**185.079,13**
Receitas Correntes			**185.079,13**
06	Transferências correntes	136.959,85	
0605	Administração local	136.959,85	
060501	Continente	136.959,85	
06050101	Camara Municipal Cascais	45.093,76	
06050102	Camara Municipal Oeiras	24.470,22	
06050103	Camara Municipal Sintra	54.737,35	
06050104	Camara Municipal Mafra	12.658,52	
08	Outras receitas correntes	48.119,28	
0801	Outras	48.119,28	
080199	Outras	48.119,28	
08019999	Diversas	48.119,28	
Operações de Tesouraria			**35.255,23**
	Total		**223.236,45**

Fluxos de Caixa

AMTRES — **Ano:** 2016

(designação da autarquia local) — (unidade: €)

Pagamentos

Total das Despesas Orçamentais				**139.357,66**
Despesas Correntes				**139.357,66**
01	01	Despesas com o pessoal	102.064,60	
01	0101	Remunerações certas e permanentes	84.085,91	
01	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	78.921,66	
01	010114	Subsídio de férias e de Natal	5.164,25	
01	01011401	Pessoal dos quadros	5.164,25	
01	0102	Abonos variáveis ou eventuais	1.595,80	
01	010203	Alimentação e alojamento	1.395,00	
01	010204	Ajudas de custo	200,80	
01	0103	Segurança social	16.382,89	
01	010301	Encargos com a saúde	481,99	
01	010305	Contribuições para a segurança social	15.900,90	
01	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	15.900,90	
01	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	15.900,90	
01	02	Aquisição de bens e serviços	37.147,79	
01	0201	Aquisição de bens	3.843,63	
01	020102	Combustíveis e lubrificantes	3.575,84	
01	02010201	Gasolina	3.575,84	
01	020108	Material de escritório	240,59	
01	020121	Outros bens	27,20	
01	0202	Aquisição de serviços	33.304,16	
01	020203	Conservação de bens	408,73	
01	020206	Locação de material de transporte	8.698,28	
01	020209	Comunicações	3.306,81	
01	020213	Deslocações e estadas	442,86	
01	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	16.536,00	
01	020225	Outros serviços	3.911,48	
01	06	Outras despesas correntes	145,27	
01	0602	Diversas	145,27	
01	060201	Impostos e taxas	23,00	
01	060203	Outras	122,27	
01	06020304	Serviços bancários	122,27	
Operações de Tesouraria				**35.136,10**
Saldo para a Gerência Seguinte				**48.742,69**
		Execução Orçamental	44.934,57	

Fluxos de Caixa

AMTRES Ano: 2016

(designação da autarquia local)

(unidade: €)

Pagamentos		
Saldo para a Gerência Seguinte		**48.742,69**
Operações de Tesouraria	3.808,12	
Total		**223.236,45**

ORGÃO EXECUTIVO

Em 09 de Fevereiro de 2017

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

.....

Endividamento - Outras Dívidas a Terceiros

Ano: 2016

Caracterização da dívida		Dívida em 1 de janeiro	Dívida em 31 de dezembro	Observações
2421	Trabalho dependente	1.744,53	1.891,56	
2422	Trabalho independente	217,50	150,00	
245000030	CGA	548,55	588,15	
2681000002	Tratolixo	3.389,44	86,80	
2681000014	Vodafone	188,29	439,33	
		6.088,31	3.155,84	

AMTRES

Ano: 2016

Unidade: Euros

Contas de Ordem

Saldo da Gerência Anterior		0,00	Garantias e Cauções Acionadas		0,00
Garantias e Cauções	0,00		Garantias e Cauções Devolvidas		0,00
Recibos para Cobrança	0,00		Receita Virtual Cobrada		0,00
Garantias e Cauções Prestadas		0,00	Receita Virtual Anulada		0,00
Receita Virtual Liquidada		0,00	Saldo para a Gerência Seguinte		0,00
			Garantias e Cauções	0,00	
			Recibos para Cobrança	0,00	
TOTAL DOS RECEBIMENTOS		0,00	TOTAL DOS PAGAMENTOS		0,00

	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	8.1
1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE		8.1.1

1.1	ENDEREÇO POSTAL Av. 5 de Junho - Dia Mundial do Ambiente - Trajouce - 2785-155 S.Domingos Rana
	TELEFONE - TELEX/TEFAX 21 4459500 - Fax 21 4444030
	N.º DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL 502 026 391

1.2 NÚMERO DE ELEITORES

MUNICÍPIO	Até 10 000	
	Mais de 10 000 e menos de 40 000	
	igual ou superior a 40 000	

FONTE:

2	LEGISLAÇÃO	8.1.2

Data de constituição __19__/_05____/_1988____ Publicada no DR de ___13___/__08_____/_1988_____

3	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8.1.3

3.1 SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

A Câmara Municipal tem serviços Municipalizados ?	S	N

Se sim, especifique quais e indique os respectivos grupos:

3.2 EMPRESAS MUNICIPAIS

A Câmara Municipal tem Empresas Municipais ?	S	N

Se sim, especifique quais e indique os respectivos grupos:

3.3 ÓRGÃOS

Tem órgãos de natureza consultiva	S	X
Tem órgãos de fiscalização	S	X

3.4 ORGANOGRAMA

Deverá anexar o organograma e diploma que o aprovou

4	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES	8.1.4

A AMTRES tem como objecto a gestão integrada dos R.S.U. produzidos na área dos municípios associados, nas vertentes de recolha,tratamento,deposição final e comercialização dos produtos resultantes daquele tratamento, podento estas serem realizadas pela AMTRES ou através de empresas concessionárias especializadas.

5	RECURSOS HUMANOS	8.1.5

5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO

Presidente	Paula Alexandre Alves Mateus Ferreira Dias Gomes da S	Pelouro
Vogais:	Joaquim Francisco da Silva Sardinha	
	Ângelo Cipriano da Cunha Fialho Pereira	
	Pedro Manuel da Costa Ventura	

5.2 NÚMERO DE VEREADORES

Em regime de permanência	
A meio tempo	
Restantes vereadores	

FONTE:

6 ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA — 8.1.6

1 - DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA INFORMATIVO: POCAL

2 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERVALARES

DOCUMENTADAS [S] [X]

PERIODICIDADE [ ] TRIMESTRAL [ ] SEMESTRAL

3 - DESCENTRALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA [S] [X]

EM CASO AFIRMATIVO DESCREVA

OUTRAS INFORMAÇÕES: Programa AIRC

7 OUTRA INFORMAÇÃO — 8.1.7

7.1 REGULAMENTOS INTERNOS E OUTROS DOCUMENTOS INFORMATIVOS

	DATA APROVAÇÃO		DATA DE ALTERAÇÃO	
	Ó. EXECUTIVO	Ó. DELIBERATIVO	Ó. EXECUTIVO	Ó. DELIBERATIVO
INVENTÁRIO	8.11.2001	8.11.2001		
NORMAS CONTROLO INTERNO	11.12.2001	11.12.2001		
BALANÇO INICIAL	1.01.2002	1.01.2002		
NORMAS REGULAMENTARES À EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO				
OUTRAS				

7.2 ACÇÕES INSPECTIVAS

ENTIDADE	ACÇÃO DE INCIDÊNCIA			
	ANO N	ANO N-1	ANO N-2	ANO N-3
Inspecção geral Finanças				
Inspecção geral da Administração do Território				

7.3 DOCUMENTOS DE GESTÃO

	APROVAÇÃO EXECUTIVO	PUBLICAÇÃO DELIBERATIVO	OBS.
GRANDES OPÇÕES DO PLANO			
ORÇAMENTO			
DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS			
OUTROS			

8 OUTRA INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

SITUAÇÃO DE CONTRATOS

(Unidade: 10^3 Euro)

Entidade (1)	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento (8)	Pagamentos na Gerência				Pagamentos acumulados				Observações (17)
	Objecto (2)	Data (3)	Valor (4)	Modalidade de Adjudicação (5)	Número do registo (6)	Data (7)		Trabalhos Normais (9)	Revisão de Preços (10)	Trabalhos a mais (11)	Total (12)= (9)+(10)+ (11)	Trabalhos Normais (13)	Revisão de Preços (14)	Trabalhos a mais (15)	Total (16)= (13)+(14)+ (15)	
TOTAL																

5) Coluna a preencher de acordo com as seguintes modalidades:

a) Concurso Público
b) Concurso limitado com prévia qualificação
c) Concurso limitado com apresentação de candidaturas
d) Concurso limitado sem apresentação de candidaturas
e) Por negociação com publicação prévia de anúncio
f) Por negociação sem publicação prévia de anúncio
g) Ajuste directo

Empréstimos (a)

(Unidade: 10^3 Euro)

Caracterização do empréstimo	Data da aprovação pela AM	Data da contratação do empréstimo	Prazo do Contrato	Anos Decorridos	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo (c)	Capital		Tx.Juro		Encargos/ano				Encargos do ano vencidos não pagos	Divida em 1 de janeiro	Divida em 31 de Dez.	Observações
					Nº de Registo	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortiz.	Juros	Total	Juros/Mora				
Curto Prazo (b)																			
Total																			
Médio e Longo Prazos (b) ..																			
Total																			
Limite de endividamento																			

a) As colunas serão preenchidas quando se justifique
b) A desagregar por empréstimos bancários, por obrigações, outros empréstimos e por Entidade
c) Utilizar (I), se estiver isento do limte de endividamento, indicando a legislação aplicável, e (N) no caso contrário.

Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
Em 07 de Fevereiro de 2014	Em ____ de _____ de 20___
_____	_____

AMTRES

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE CASCAIS, MAFRA, OEIRAS E SINTRA PARA O TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

RELATÓRIO DE CONTAS

Exercício de 2016

Índice

1.1. Enquadramento da actividade 3
1.2. Contas dos Exercício de 2016 3
1.2.1. Imobilizado 3
1.2.2. Investimentos Financeiros 3
1.2.3. Estado e outros Entes públicos 3
1.2.4. Outros devedores 3
1.2.5. Património 4
1.2.6. Outros Credores 5
1.2.7. Acréscimos e Diferimentos (Passivo) 5
1.2.8. Proveitos 5
1.2.9. Custos 6
1.3. Situação económica-financeira e orçamental 7
1.4. Demonstrações Financeiras de 2016 7
1.5. Considerações Finais 13

1.1. Enquadramento da actividade

A principal fonte de financiamento da actividade da AMTRES é representada por transferências correntes e de capital proveniente das Câmaras Municipais que integram a Associação.

O valor dos proveitos ascende a 140.839,77 €, enquanto os custos totalizaram 429.931,37 €, reflectindo-se os mesmos no resultado negativo do ano que ascende a 289.091,60 €.

O Exercício foi ainda pautado pelas transferências das Autarquias para a AMTRES orientadas às despesas de funcionamento da Associação.

1.2. Contas dos Exercício de 2016

1.2.1. Imobilizado

O valor de imobilizado da AMTRES em 2016 não sofreu alterações significativas.

1.2.2. Investimentos Financeiros

Durante o exercício de 2016 não existem movimentos quanto à rubrica de investimentos financeiros.

A rubrica de investimentos financeiros é representada pelo valor da participação no capital da Tratolixo EIM.

1.2.3. Estado e outros Entes públicos

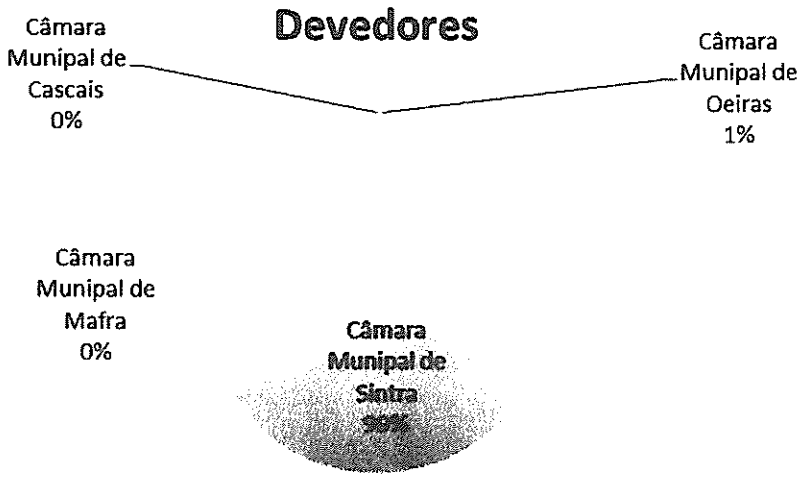
O valor reflectido no exercício de 2016 é representado pela retenção de impostos realizada em Dezembro a qual será entregue em Janeiro de 2017.

1.2.4. Outros devedores

Os devedores da AMTRES, como reflexo da sua actividade são representados pelas Autarquias face ao compromisso de realização de transferências para a Associação de acordo com as necessidades de tesouraria previstas durante o exercício de 2016 (despesas de funcionamento).

Neste contexto, os devedores da AMTRES são representados por:

Câmara	Valor	%
Câmara Munipal de Cascais	0,00 €	0,00%
Câmara Munipal de Mafra	0,00 €	0,00%
Câmara Munipal de Oeiras	116,60 €	0,95%
Câmara Munipal de Sintra	12.217,20 €	99,05%
	12.333,80 €	



Os valores referentes a Autarquia de Sintra referem-se a valores em dívida quanto a Emolumentos (Vistos do Tribunal de Contas) que se encontram em dívida:

Data do Ofício		Valor
06-10-2008	Emolumentos (visto de Tribunal de Contas)	8.715,46 €
05-12-2008	Emolumentos (visto de Tribunal de Contas)	2.520,00 €
06-03-2009	Emolumentos (visto de Tribunal de Contas)	981,54 €
	Total	**12.217,00 €**

1.2.5. Património

A rubrica de Património da AMTRES não sofreu alterações durante o exercício de 2016.

1.2.6. Outros Credores

A quase totalidade dos valores reflectidos na contabilidade da AMTRES em 2016 representa o valor em dívida por conta de facturas à empresa Tratolixo EIM.

1.2.7. Acréscimos e Diferimentos (Passivo)

A contabilidade da AMTRES apresenta como acréscimos e diferimentos (Passivo) os seguintes valores como reflexo de:

- Reflexo de especialização de Férias e subsídio de férias para 2017;
- Custo estimado da certificação de contas do exercício de 2016 a pagar em 2017;
- Reflexo dos valores referentes às Notas de Crédito emitidas pela Tratolixo referente a valores entregues pelos desvios tarifários em 2014 (facturas anuladas no final de 2015).
- ***Ainda referente às Notas de Crédito Emitidas pela Tratolixo, importa referir que em 2017 será necessário prever em revisão orçamental na Receita pelos valores a receber pela Empresa Tratolixo e o respectivo valor no orçamento de Despesa referente às verbas a entregar às Autarquias.***

  Esta revisão terá efeito nulo no que se refere ao orçamento e necessidades de Tesouraria a solicitar aos Municípios mas permitirá regularizar os valores registados na contabilidade em acréscimos e diferimentos.

1.2.8. Proveitos

A principal componente dos proveitos deve-se a transferências correntes e de capital das Câmaras Municipais, representado a quase totalidade do total dos proveitos.

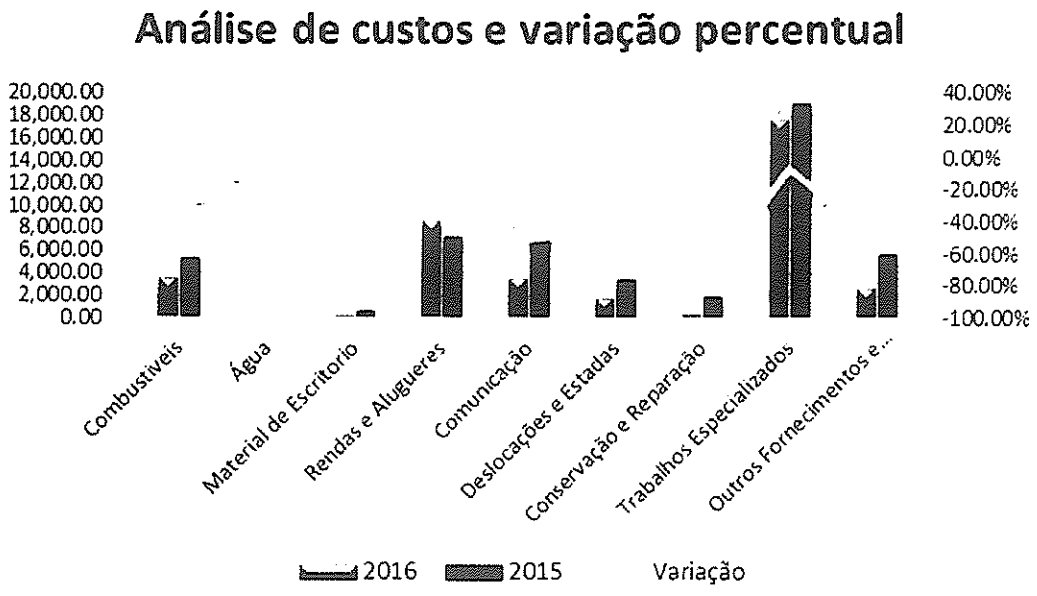
Devido ao acordo com o acordo firmado entre a Tratolixo e os Municípios, a AMTRES apenas apresenta receitas de solicitação de verbas às Autarquias por conta de despesas de funcionamento.

1.2.9. Custos

O valor global dos resultados operacionais foi de negativo em 292.789,33 €, incluindo 287.158,72 € de amortizações.

A análise dos custos com **Fornecimentos e serviços externos** apresenta a seguinte composição:

Rubrica	2016	2015	Variação
Combustiveis	3,575.84	5,352.49	-33.19%
Água	0.00	0.00	-
Material de Escritório	240.59	718.64	-66.52%
Rendas e Alugueres	8,698.68	7,271.40	19.63%
Comunicação	3,557.85	7,272.67	-51.08%
Deslocações e Estadas	1,837.86	3,396.90	-45.90%
Conservação e Reparação	408.73	1,908.56	-78.58%
Trabalhos Especializados	17,712.00	19,046.00	-7.00%
Outros Fornecimentos e Serviços	2,745.58	5,733.24	-52.11%



Os **Custos com o Pessoal** reflectem em 2016 de vencimentos pagos aos funcionários da Associação.

O valor global de custos de pessoal inclui a especialização de custos relativos a férias a subsídio de férias a pagar em 2017 aos funcionários da Associação.

Globalmente a rubrica de Custos com o pessoal obteve uma redução de -3,62%.

As **amortizações** do exercício reflectem os custos com o imobilizado da AMTRES de acordo com a aplicação directa do CIBE e as taxas de amortização nele imposto.

1.3. Situação económica-financeira e orçamental

Analisando a execução orçamental do ano 2016 podemos constatar que o grau de execução orçamental da receita foi de aproximadamente 127,95 % e o grau de execução orçamental da despesa foi de aproximadamente 94,86 %.

As Grandes Opções do Plano apresentam um grau de execução nulo devido à ausência de execução das rubricas previstas no documento.

1.4. Demonstrações Financeiras de 2016

Para efeitos de análise de Balanço e ponderação dos valores nele indicados, apresenta-se o mesmo:

AMTRES

BALANÇO — ANO : 2016

Código das Contas POCAL	ATIVO	Exercícios			
		2016			2015
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso	5.000,00		5.000,00	5.000,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpórea				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	14.838.525,00		14.838.525,00	14.838.525,00
422	Edifícios e outras construções	12.764.860,00	5.524.935,11	7.239.924,89	7.527.083,61
423	Equipamento básico				
424	Equipamento de transporte				
425	Ferramentas e utensílios				
426	Equipamento administrativo	56.335,36	56.335,36		
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	324,22	324,22		
442	Imobilizações em curso				
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		27.660.044,58	5.581.594,69	22.078.449,89	22.365.608,61
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	7.010.120,00		7.010.120,00	7.010.120,00
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		7.010.120,00	0,00	7.010.120,00	7.010.120,00
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produto acabados e intermédios				

AMTRES

BALANÇO — ANO : 2016

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2016			2015
		AB	AP	AL	AL
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c				
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidos				
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
264	Administração autárquica	12.333,80		12.333,80	12.333,80
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores				
		12.333,80	0,00	12.333,80	12.333,80
	Títulos negociáveis				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	48.726,53		48.726,53	2.885,93
11	Caixa				
		48.726,53		48.726,53	2.885,93
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	83.356,81		83.356,81	276.229,25
272	Custos diferidos				
		83.356,81		83.356,81	276.229,25
	Total de amortizações		5.581.594,69		
	Total de provisões		0,00		
	Total do activo	34.819.581,72	5.581.594,69	29.237.987,03	29.672.177,59

AMTRES

BALANÇO — ANO : 2016

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios 2016	Exercícios 2015
	Fundos próprios		
51	**Património**	37.453.221,21	37.453.221,21
55	**Ajustamento de partes de capital em empresas**		
56	**Reservas de reavaliação**		
	Reservas		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	**Resultado transitados**	-8.083.839,36	-7.788.692,42
88	**Resultado líquido do exercício**	-289.091,60	-295.146,94
		29.080.290,25	29.369.381,85
	Passivo		
292	**Provisões para riscos e encargos**	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c		
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c		
24	Estado e outros entes públicos	2.629,71	2.510,58
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	526,13	3.577,73
		3.155,84	6.088,31
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	154.540,94	296.707,43

AMTRES

BALANÇO — ANO : 2016

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios 2016	2015
274	Proveitos diferidos	154.540,94	296.707,43
	Total dos fundos próprios e do passivo	29.237.987,03	29.672.177,59

ORGÃO EXECUTIVO

Em 08 de Fevereiro de 2017

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em .... de ..... de .....

.....

AMTRES

Demonstração de resultados

ANO : 2016

Código das Contas POCAL		Exercícios			
		2016		2015	
	Custos e Perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Matérias	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	38.776,73		50.699,90	
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	84.286,71		81.383,48	
643 a 648	Encargos sociais	19.527,02	142.590,46	15.434,73	147.518,11
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
66	Amortizações do exercício	287.158,72		287.262,23	
67	Provisões do exercício	0,00	287.158,72	0,00	287.262,23
65	Outros custos e perdas operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00
	(A)		429.749,18		434.780,34
68	Custos e perdas financeiras	159,19	159,19	128,73	128,73
	(C)		429.908,37		434.909,07
69	Custos e perdas extraordinárias	23,00	23,00	0,00	0,00
	(E)		429.931,37		434.909,07
88	Resultado líquido do exercício	0,00	-289.091,60	0,00	-295.146,94
			140.839,77		139.762,13
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
7112+7113	Vendas de produtos	0,00		0,00	
712	Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Impostos e taxas	0,00		0,00	
	Variação da produção	0,00		0,00	
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00	
73	Proveitos suplementares	0,00		0,00	
74	Transferências e subsídios obtidos	136.959,85		139.450,87	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	136.959,85	0,00	139.450,87
	(B)		136.959,85		139.450,87
78	Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	(D)		136.959,85		139.450,87
79	Proveitos e ganhos extraordinários	3.879,92	3.879,92	311,26	311,26
	(F)		140.839,77		139.762,13

Resumo

Resultados operacionais: (B)-(A);	-292.789,33	-295.329,47
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A);	-159,19	-128,73
Resultados correntes: (D)-(C);	-292.948,52	-295.458,20
Resultados líquido do exercício (F)-(E)	-289.091,60	-295.146,94

Orgão executivo

Em 09 de Fevereiro de 2017

.....

Orgão deliberativo

Em .... de ..... de .....

.....

1.5. Considerações Finais

Continua-se a verificar o esforço por parte dos Municipios quanto ao cumprimento do pagamento das despesas de funcionamento da AMTRES bem como o respeito pelas transferências de equilíbrio para a empresa Tratolixo EIM.

O resultado negativo de 289.091,60 € resulta de em termos operacionais, da evidência das amortizações sobre os activos fixos na contabilidade da AMTRES (custos de estrutura):

	2016
Resultado Liquido de 2016	-289.091,60 €
Amortizações do Exercício	287.158,72 €
Resultado do Exercício (sem considerar o custo referente a Amortizações)	**- 1.932,88 €**

O saldo da Gerência do Exercício de 2016 reflecte-se em 48.726,53€.

O Secretário-geral,

(Abílio Espadinha)

AMTRES

Mês de Dezembro Ano: 2016

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
111	Caixa	220.334,36	220.334,36	0,00	0,00
118	Fundo Maneio	500,00	500,00	0,00	0,00
118000005	Abilio Antonio Nicolau Espadinha	500,00	500,00	0,00	0,00
12	Depósitos em instituições financeiras	223.720,29	174.993,76	48.726,53	0,00
1201	Banco Comercial Português, Sa	223.720,29	174.993,76	48.726,53	0,00
120101	- Conta nº 003300000000468519805	223.720,29	174.993,76	48.726,53	0,00
	Totais :	**444.554,65**	**395.828,12**	**48.726,53**	**0,00**
21	Clientes, contribuintes e utentes	48.119,28	48.119,28	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	48.119,28	48.119,28	0,00	0,00
2111	Rendas e Alugueres	48.119,28	48.119,28	0,00	0,00
21111	Edificios	48.119,28	48.119,28	0,00	0,00
21111000002	Tratolixo	47.561,82	47.561,82	0,00	0,00
21111000130	LeasePlan	557,46	557,46	0,00	0,00
22	Fornecedores	747,84	747,84	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	747,84	747,84	0,00	0,00
221000015	AIRC	747,84	747,84	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	35.136,10	37.765,81	0,00	2.629,71
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	25.415,60	27.457,16	0,00	2.041,56
2421	Trabalho dependente	23.248,10	25.139,66	0,00	1.891,56
2422	Trabalho independente	2.167,50	2.317,50	0,00	150,00
245	Contribuições para a Segurança Social	9.720,50	10.308,65	0,00	588,15
245000028	ADSE	2.355,87	2.355,87	0,00	0,00
245000030	CGA	7.364,63	7.952,78	0,00	588,15
25	Devedores e credores pela execução do orçamento	16.694.128,70	16.694.128,70	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	16.408.242,33	16.408.242,33	0,00	0,00
2511	Devedores execução orçamento - Exercício Corrente	185.079,13	185.079,13	0,00	0,00
251106	Transferências correntes	136.959,85	136.959,85	0,00	0,00
25110605	Administração local	136.959,85	136.959,85	0,00	0,00
2511060501	Continente	136.959,85	136.959,85	0,00	0,00
251106050101	Camara Municipal Cascais	45.093,76	45.093,76	0,00	0,00
251106050102	Camara Municipal Oeiras	24.470,22	24.470,22	0,00	0,00
251106050103	Camara Municipal Sintra	54.737,35	54.737,35	0,00	0,00
251106050104	Camara Municipal Mafra	12.658,52	12.658,52	0,00	0,00
251108	Outras receitas correntes	48.119,28	48.119,28	0,00	0,00
25110801	Outras	48.119,28	48.119,28	0,00	0,00
2511080199	Outras	48.119,28	48.119,28	0,00	0,00
251108019999	Diversas	48.119,28	48.119,28	0,00	0,00
2512	Devedores pela execução do orçamentos findos	16.038.084,07	613.944,13	15.424.139,94	0,00
251206	Transferências correntes	16.038.084,07	2.844,13	16.035.239,94	0,00
25120605	Administração local	16.038.084,07	2.844,13	16.035.239,94	0,00
2512060501	Continente	16.038.084,07	2.844,13	16.035.239,94	0,00
251206050102	Camara Municipal Oeiras	116,60	0,00	116,60	0,00
251206050103	Camara Municipal Sintra	0,00	2.844,13	0,00	2.844,13
251206050105	Recolhas - Camara Municipal Cascais	5.521.018,55	0,00	5.521.018,55	0,00
251206050106	Recolhas - Camara Municipal Oeiras	2.331.584,47	0,00	2.331.584,47	0,00
251206050107	Recolhas - Camara Municipal Sintra	7.657.696,09	0,00	7.657.696,09	0,00
251206050108	Recolhas - Camara Municipal Mafra	527.668,36	0,00	527.668,36	0,00
251210	Transferências de capital	0,00	611.100,00	0,00	611.100,00
25121005	Administração local	0,00	611.100,00	0,00	611.100,00
2512100501	Continente	0,00	611.100,00	0,00	611.100,00
251210050102	Camara Municipal Oeiras	0,00	441.000,00	0,00	441.000,00

AMTRES

Mês de Dezembro Ano: 2016

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
251210050103	Camara Municipal Sintra	0,00	170.100,00	0,00	170.100,00
2519	Reflexão de devedores pela execução do orçamento	185.079,13	15.609.219,07	0,00	15.424.139,94
252	Credores pela execução do orçamento	285.886,37	285.886,37	0,00	0,00
2521	Orçamento do exercicio	142.474,73	139.628,52	2.846,21	0,00
252101	Administração Autárquica	142.474,73	139.628,52	2.846,21	0,00
25210101	Despesas com o pessoal	103.395,40	102.064,60	1.330,80	0,00
2521010101	Remunerações certas e permanentes	84.085,91	84.085,91	0,00	0,00
252101010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	78.921,66	78.921,66	0,00	0,00
252101010114	Subsidio de férias e de Natal	5.164,25	5.164,25	0,00	0,00
25210101011401	Pessoal dos quadros	5.164,25	5.164,25	0,00	0,00
2521010102	Abonos variáveis ou eventuais	1.595,80	1.595,80	0,00	0,00
252101010203	Alimentação e alojamento	1.395,00	1.395,00	0,00	0,00
252101010204	Ajudas de custo	200,80	200,80	0,00	0,00
2521010103	Segurança social	17.713,69	16.382,89	1.330,80	0,00
252101010301	Encargos com a saúde	481,99	481,99	0,00	0,00
252101010305	Contribuições para a segurança social	15.900,90	15.900,90	0,00	0,00
25210101030502	Segurança social dos funcionários públicos	15.900,90	15.900,90	0,00	0,00
2521010103050201	Caixa Geral de Aposentações	15.900,90	15.900,90	0,00	0,00
252101010309	Seguros	1.330,80	0,00	1.330,80	0,00
25210101030902	Seguros de saúde	1.330,80	0,00	1.330,80	0,00
25210102	Aquisição de bens e serviços	38.934,06	37.418,65	1.515,41	0,00
2521010201	Aquisição de bens	3.843,63	3.843,63	0,00	0,00
252101020102	Combustiveis e lubrificantes	3.575,84	3.575,84	0,00	0,00
25210102010201	Gasolina	3.575,84	3.575,84	0,00	0,00
252101020108	Material de escritório	240,59	240,59	0,00	0,00
252101020121	Outros bens	27,20	27,20	0,00	0,00
2521010202	Aquisição de serviços	35.090,43	33.575,02	1.515,41	0,00
252101020203	Conservação de bens	408,73	408,73	0,00	0,00
252101020206	Locação de material de transporte	8.698,28	8.698,28	0,00	0,00
252101020209	Comunicações	3.118,52	3.557,85	0,00	439,33
252101020212	Seguros	1.149,53	0,00	1.149,53	0,00
252101020213	Deslocações e estadas	442,86	442,86	0,00	0,00
252101020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	16.536,00	16.536,00	0,00	0,00
252101020225	Outros serviços	4.736,51	3.931,30	805,21	0,00
25210106	Outras despesas correntes	145,27	145,27	0,00	0,00
2521010602	Diversas	145,27	145,27	0,00	0,00
252101060201	Impostos e taxas	23,00	23,00	0,00	0,00
252101060203	Outras	122,27	122,27	0,00	0,00
25210106020304	Serviços bancários	122,27	122,27	0,00	0,00
2522	Orçamento de exercicios findos	205,39	3.577,73	0,00	3.372,34
252201	Administração Autárquica	205,39	3.577,73	0,00	3.372,34
25220101	Despesas com o pessoal	0,00	1.330,80	0,00	1.330,80
2522010103	Segurança social	0,00	1.330,80	0,00	1.330,80
252201010309	Seguros	0,00	1.330,80	0,00	1.330,80
25220101030902	Seguros de saúde	0,00	1.330,80	0,00	1.330,80
25220102	Aquisição de bens e serviços	205,39	2.246,93	0,00	2.041,54
2522010202	Aquisição de serviços	205,39	2.246,93	0,00	2.041,54
252201020209	Comunicações	188,29	188,29	0,00	0,00
252201020212	Seguros	0,00	1.149,53	0,00	1.149,53
252201020225	Outros serviços	17,10	909,11	0,00	892,01
2529	Reflexão de credores pela execução do orçamento	143.206,25	142.680,12	526,13	0,00

AMTRES

Mês de Dezembro Ano: 2016

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
26	Outros devedores e credores	291.225,93	279.418,26	11.807,67	0,00
262	Pessoal	84.085,91	84.085,91	0,00	0,00
2622	Remunerações a pagar ao pessoal	84.085,91	84.085,91	0,00	0,00
264	Administração autárquica	149.293,65	136.959,85	12.333,80	0,00
2642	Municipios	149.293,65	136.959,85	12.333,80	0,00
2642000039	Câmara Municipal de Cascais	45.093,76	45.093,76	0,00	0,00
2642000040	Câmara Municipal de Oeiras	24.586,82	24.470,22	116,60	0,00
2642000041	Câmara Municipal de Sintra	66.954,55	54.737,35	12.217,20	0,00
2642000042	Câmara Municipal de Mafra	12.658,52	12.658,52	0,00	0,00
268	Devedores e credores diversos	57.846,37	58.372,50	0,00	526,13
2681	Outros Credores	57.846,37	58.372,50	0,00	526,13
2681000001	Banco Comercial Português, Sa	145,27	145,27	0,00	0,00
2681000002	Tratolixo	3.339,56	3.426,36	0,00	86,80
2681000005	Abilio Antonio Nicolau Espadinha	200,80	200,80	0,00	0,00
2681000006	Carlos Manuel de Jesus Fernandes	1.476,00	1.476,00	0,00	0,00
2681000007	PT Comunicações SA	162,54	162,54	0,00	0,00
2681000014	Vodafone	3.549,26	3.988,59	0,00	439,33
2681000024	Restaurantes Diversos	1.395,00	1.395,00	0,00	0,00
2681000025	Bombas de Gasolina Diversas	3.852,89	3.852,89	0,00	0,00
2681000028	ADSE	378,67	378,67	0,00	0,00
2681000030	CGA	15.900,90	15.900,90	0,00	0,00
2681000033	Vendomática	43,05	43,05	0,00	0,00
2681000056	Deslocações Diversas	915,13	915,13	0,00	0,00
2681000101	A.D.S.E.	381,75	381,75	0,00	0,00
2681000105	Jorge Miguel Paulino Viegas	8.856,00	8.856,00	0,00	0,00
2681000113	Soluçãocar	307,50	307,50	0,00	0,00
2681000130	LeasePlan	9.263,28	9.263,28	0,00	0,00
2681000153	António Pinho e Palma Veiga, SROC	7.380,00	7.380,00	0,00	0,00
2681000161	Liomatic	298,77	298,77	0,00	0,00
27	Acréscimos e diferimentos	434.084,12	505.268,25	0,00	71.184,13
271	Acréscimos de proveitos	276.229,25	192.872,44	83.356,81	0,00
2719	Outros acréscimos de proveitos	276.229,25	192.872,44	83.356,81	0,00
273	Acréscimos de custos	157.854,87	312.395,81	0,00	154.540,94
2732	Remunerações a liquidar	5.164,25	18.262,43	0,00	13.098,18
2739	Outros acréscimos de custos	152.690,62	294.133,38	0,00	141.442,76
	Totais :	**17.503.441,97**	**17.565.448,14**	**16.137.586,35**	**16.199.592,52**
41	Investimentos financeiros	7.010.120,00	0,00	7.010.120,00	0,00
411	Partes de capital	7.010.120,00	0,00	7.010.120,00	0,00
4113	Empresas privadas ou cooperativas	7.010.120,00	0,00	7.010.120,00	0,00
41131	Tratolixo, SA	7.010.120,00	0,00	7.010.120,00	0,00
42	Imobilizações corpóreas	27.660.044,58	0,00	27.660.044,58	0,00
421	Terrenos e recursos naturais	14.838.525,00	0,00	14.838.525,00	0,00
422	Edifícios e outras construções	12.764.860,00	0,00	12.764.860,00	0,00
4221	Edifícios	1.596.153,27	0,00	1.596.153,27	0,00
4222	Outras construções	11.168.706,73	0,00	11.168.706,73	0,00
426	Equipamento administrativo	56.335,36	0,00	56.335,36	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	324,22	0,00	324,22	0,00
44	Imobilizações em curso	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00
445	Imobilizações em curso bens de domínio público	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00
48	Amortizações acumuladas	0,00	5.581.594,69	0,00	5.581.594,69
481	De investimentos em imóveis	0,00	502.527,76	0,00	502.527,76

AMTRES

Mês de Dezembro Ano: 2016

Conta	Designação		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
4812	Edifícios e outras construções		0,00	502.527,76	0,00	502.527,76
48122	Outras construções		0,00	502.527,76	0,00	502.527,76
482	De imobilizações corpóreas		0,00	5.079.066,93	0,00	5.079.066,93
4822	Edifícios e outras construções		0,00	5.022.407,35	0,00	5.022.407,35
48222	Outras construções		0,00	5.022.407,35	0,00	5.022.407,35
4826	Equipamento administrativo		0,00	56.335,36	0,00	56.335,36
4829	Outras imobilizações corpóreas		0,00	324,22	0,00	324,22
		Totais :	**34.675.164,58**	**5.581.594,69**	**34.675.164,58**	**5.581.594,69**
51	Património		0,00	37.453.221,21	0,00	37.453.221,21
59	Resultados transitados		17.027.415,43	8.943.576,07	8.083.839,36	0,00
5901	Resultados Transitados 2002		0,00	559.979,21	0,00	559.979,21
5902	Resultados Transitados 2003		0,00	67.551,26	0,00	67.551,26
5903	Resultados Transitados 2004		4.696.169,06	0,00	4.696.169,06	0,00
5904	Resultados Transitados 2005		0,00	2.945.655,33	0,00	2.945.655,33
5905	Resultados Transitados 2006		0,00	1.481.816,70	0,00	1.481.816,70
5906	Resultados Transitados 2007		541.967,61	0,00	541.967,61	0,00
5907	Resultados Transitados 2008		684.543,22	0,00	684.543,22	0,00
5908	Resultados Transitados 2009		2.236.578,80	0,00	2.236.578,80	0,00
5909	Resultados Transitados 2010		0,00	3.888.573,57	0,00	3.888.573,57
5910	Resultados Transitados 2011		1.233.821,90	0,00	1.233.821,90	0,00
5911	Resultados Transitados 2012		6.202.094,02	0,00	6.202.094,02	0,00
5912	Resultados Transitados 2013		804.842,71	0,00	804.842,71	0,00
5913	Resultados Transitados 2014		332.251,17	0,00	332.251,17	0,00
5914	Resultados Transitados 2015		295.146,94	0,00	295.146,94	0,00
		Totais :	**17.027.415,43**	**46.396.797,28**	**17.027.415,43**	**46.396.797,28**
62	Fornecimentos e serviços externos		46.998,86	8.222,13	38.776,73	0,00
622	Fornecimentos e serviços		46.998,86	8.222,13	38.776,73	0,00
62212	Combustíveis		3.575,84	0,00	3.575,84	0,00
622122	Gasolina		3.575,84	0,00	3.575,84	0,00
62217	Material de escritório		240,59	0,00	240,59	0,00
62219	Rendas e alugueres		8.698,28	0,00	8.698,28	0,00
62222	Comunicação		3.557,85	0,00	3.557,85	0,00
62227	Deslocações e estadas		1.837,86	0,00	1.837,86	0,00
62232	Conservação e reparação		408,73	0,00	408,73	0,00
62236	Trabalhos especializados		25.092,00	7.380,00	17.712,00	0,00
62298	Outros fornecimentos e serviços		3.587,71	842,13	2.745,58	0,00
64	Custos com o pessoal		108.977,98	5.164,25	103.813,73	0,00
642	Remunerações do pessoal		89.450,96	5.164,25	84.286,71	0,00
6421	Remunerações base do pessoal		89.250,16	5.164,25	84.085,91	0,00
64211	Pessoal dos quadros		89.250,16	5.164,25	84.085,91	0,00
6422	Suplementos de remunerações		200,80	0,00	200,80	0,00
64225	Ajudas de custo		200,80	0,00	200,80	0,00
645	Encargos sobre remunerações		15.900,90	0,00	15.900,90	0,00
6452	Segurança social dos funcionários públicos		15.900,90	0,00	15.900,90	0,00
648	Outros custos com o pessoal		3.626,12	0,00	3.626,12	0,00
6481	Despesas de saúde		3.626,12	0,00	3.626,12	0,00
66	Amortizações do exercício		287.158,72	0,00	287.158,72	0,00
662	Imobilizações corpóreas		287.158,72	0,00	287.158,72	0,00
6622	Edifícios e outras construções		287.158,72	0,00	287.158,72	0,00
66222	Outras construções		287.158,72	0,00	287.158,72	0,00
68	Custos e perdas financeiros		159,19	0,00	159,19	0,00

AMTRES

Mês de Dezembro Ano: 2016

Conta	Designação		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
688	Outros custos e perdas financeiros		159,19	0,00	159,19	0,00
6881	Serviços bancários		159,19	0,00	159,19	0,00
69	Custos e perdas extraordinários		2.503,33	2.480,33	23,00	0,00
697	Correcções relativas a exercicios anteriores		2.480,33	2.480,33	0,00	0,00
6979	Outras Correcções		2.480,33	2.480,33	0,00	0,00
698	Outros custos e perdas extraordinários		23,00	0,00	23,00	0,00
6983	Outros não especificados		23,00	0,00	23,00	0,00
		Totais :	**445.798,08**	**15.866,71**	**429.931,37**	**0,00**
74	Transferências e subsídios obtidos		0,00	136.959,85	0,00	136.959,85
742	Transferências obtidas		0,00	136.959,85	0,00	136.959,85
7421	Administrações Públicas		0,00	136.959,85	0,00	136.959,85
74213	Administração Autárquica		0,00	136.959,85	0,00	136.959,85
742131	Autarquias Locais		0,00	136.959,85	0,00	136.959,85
79	Proveitos e ganhos extraordinários		0,00	3.879,92	0,00	3.879,92
797	Correcções relativas a exercicios anteriores		0,00	3.322,46	0,00	3.322,46
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários		0,00	557,46	0,00	557,46
7988	Outros não especificados		0,00	557,46	0,00	557,46
		Totais :	**0,00**	**140.839,77**	**0,00**	**140.839,77**
88	Resultado líquido do exercício		295.146,94	295.146,94	0,00	0,00
		Totais :	**295.146,94**	**295.146,94**	**0,00**	**0,00**
		Totais Gerais:	**70.391.521,65**	**70.391.521,65**	**68.318.824,26**	**68.318.824,26**

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - AMTRES
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Abilio Antonio Nicolau Espadinha

Classificação Orçamental - 01 Administração Autárquica
010203 Alimentação e alojamento
Dotação Orçamental - _____
Valor do Fundo - _____
Data da Constituição - _____

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
11	29/01/2016	133,55
28	04/03/2016	11,70
44	08/04/2016	99,25
56	18/05/2016	103,40
69	22/06/2016	127,50
88	31/08/2016	132,30
95	26/09/2016	103,00
100	21/10/2016	156,00
105	31/10/2016	159,40
120	24/11/2016	171,45
135	16/12/2016	79,20
140	29/12/2016	118,25

Classificação Orçamental - 01 Administração Autárquica
02010201 Gasolina
Dotação Orçamental - _____
Valor do Fundo - _____
Data da Constituição - _____

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
12	29/01/2016	317,73
29	04/03/2016	407,53
45	08/04/2016	345,28
57	18/05/2016	371,55
70	22/06/2016	327,52
106	31/10/2016	94,00
107	31/10/2016	423,37
108	31/10/2016	364,91
112	31/10/2016	283,60
113	31/10/2016	226,19

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - AMTRES
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Abilio Antonio Nicolau Espadinha

Classificação Orçamental - 01 Administração Autárquica
02010201 Gasolina
Dotação Orçamental - _____
Valor do Fundo - _____
Data da Constituição - _____

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
136	16/12/2016	166,14
141	29/12/2016	248,02

Classificação Orçamental - 01 Administração Autárquica
020121 Outros bens
Dotação Orçamental - _____
Valor do Fundo - _____
Data da Constituição - _____

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
71	22/06/2016	27,20

Classificação Orçamental - 01 Administração Autárquica
020213 Deslocações e estadas
Dotação Orçamental - _____
Valor do Fundo - _____
Data da Constituição - _____

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
82	28/07/2016	48,84
89	31/08/2016	2,00
96	26/09/2016	64,05
122	24/11/2016	46,88
137	16/12/2016	248,04
142	29/12/2016	0,55

Mapa de Fundos de Maneio

Designação da Entidade - AMTRES
Gerência - 2016

Titular do Fundo de Maneio - Abilio Antonio Nicolau Espadinha

Classificação Orçamental - 01 Administração Autárquica
020225 Outros serviços
Dotação Orçamental - _____
Valor do Fundo - _____
Data da Constituição - _____

Ordem de Pagamento		
N.º	**Data**	**Valor**
13	29/01/2016	43,44
27	04/03/2016	41,70
46	08/04/2016	13,99
58	18/05/2016	9,25
101	21/10/2016	91,65
104	31/10/2016	245,04
121	24/11/2016	277,05

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira
Assinatura _____

O Membro executivo responsável pela área/pelouro financeiro
Assinatura _____

	RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS	

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	AMTRES - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIO DE CASCAIS MAFRA OEIRAS E SINTRA PARA O TRAMENTO DE RESÍDUOS

GERÊNCIA	2016

Nome	Situação na Entidade	Remuneração liquida auferida	Período de responsabilidade	Morada
Paula Alexandra Alves Mateus Ferreira Dias Gomes da Silva	Presidente	-	1 de Janeiro a 31 de Dezembro	Rua Mareantes 203, 6A Quinta do Rosário 2750-426 Cascais
Joaquim Francisco da Silva Sardinha	Vogal	-	1 de Janeiro a 31 de Dezembro	Rua de Baixo nº18 Ericeira 2655-237 Ericeira
Ângelo Cipriano da Cunha Fialho Pereira	Vogal	-	1 de Janeiro a 31 de Dezembro	Rua Nossa Senhora da Memória 2 Quinta da Memória 2665-419 Vila Franca do Rosário
Pedro Manuel da Costa Ventura	Vogal	-	1 de Janeiro a 31 de Dezembro	Rua Serpa Pinto nº28 E30 São Pedro de Sintra 2710 Sintra

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura .....

	SINTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS	

DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE	AMTRES - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIO DE CASCAIS MAFRA OEIRAS E SINTRA PARA O TRAMENTO DE RESÍDUOS

Instituição bancária	Saldo em 31-12-2016 a)	Saldo Contabilistico b)	OBSERVAÇÕES c)
BCP - 4685198	45744,61	48726,53	(1)
	total		

O Dirigente pela área Administrativa e/ou Financeiro

Assinatura .....

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura.....

Na coluna a) indicar o valor do saldo contabilistico do extracto bancário à data de 31/12/n
Na coluna b) a importâncita contida no resumo diário de tesouraria
Na coluna c) indicar para cada conta consoante a situação um dos seguintes códigos:

(1) Reconciliação efectuada e justificadas as divergências
(2) Reconciliação efectuada mas não justificada a divergência de saldos
(3) Reconciliação não efectuada.

Reconciliação Bancária

Dezembro 2016

Saldo da Contabilidade	48,726.53 €
Movimentos lançados na contabilidade em falta no banco	
Movimentos a débito	
	- €
Movimentos a crédito	
Diferenças nos pag. à Tratolixo e Notas de Crédito	162.21 €
	162.21 €
Movimentos lançados no Banco em falta no Contabilidade	
Movimentos a débito	
27-12-2016 Pagamento de Desp.Saude ADSE	3,144.13 €
	3,144.13 €
Movimentos a crédito	
	- €
Saldo do Banco	45,744.61 €

Saldo do Extrato Bancário	45,744.61 €
Diferença	- €

CONTA DE GERÊNCIA – DISCUÇÃO E VOTAÇÃO PELO EXECUTIVO	MOD.A. 5 /TC (1)

GERÊNCIA DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

CERTIDÃO DESCRITIVA

Abílio António Nicolau Espadinha, © **Secretário-geral** , da (d) **AMTRES** acima referenciada: Certifica, em conformidade com o disposto na alínea d), do nº II), da Instrução 1.ª da Parte A, da Resolução nº 1/92, do TRIBUNAL DE CONTAS, publicada no « Diário da República», 1ª série - B, nº 204, de 4 de Setembro de 1992,e para documentar a Conta de Gerência desta (d) **Associação** relativa ao período decorrido de **1** de **Janeiro** a **31** de **Dezembro** de dois mil e dezasseis, que, em conformidade com a respectiva acta, que se encontra devidamente aprovada e registada no d 1) **Livro de Actas que lá consta a deliberação** tomada pelo **ÓRGÃO EXECUTIVO** em sua reunião (e) do Conselho Directivo ordinária, do dia 09 de Fevereiro de 2017, de que retiramos os seguintes elementos:

«CONTA DE GERÊNCIA - DO ANO DE 2016

Foi apresentada ao órgão executivo a conta de gerência e demais documentos, relativos ao período que decorreu de **1** de **Janeiro** a **31** de **Dezembro** do ano transacto, para efeitos de discussão e votação, a fim de ser apresentada ao respectivo órgão deliberativo, e remessa ao **TRIBUNAL DE CONTAS.**

Feita a respectiva análise pelos membros presentes, passou-se à discussão do referido documento de gestão, de que se salientam os seguintes pontos:

(1) Conforme os casos: A4 (ano anterior) ou A5 (ano corrente); (a) - Organismo ou Serviço que presta contas; (b) - Uma certidão para a conta anterior, (será mod.4), outra para a que está em apreciação (será mod. A5); © - Nome a categoria de quem certifica; (d) Entidade referenciada em (a); (d1) - No livro de actas nº ..., a págs... (ou, no maço de minutas respectivo...,; (e) - Ordinária, ou extraordinária.

ATENÇÃO: Os elementos inseridos neste modelo são essenciais na certidão

Terminado este ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente do Executivo, determinou que se passasse à sua votação, o que verificou, tendo-se, então concluído que a CONTA DE GERÊNCIA aqui em causa foi aprovada por(f) **unanimidad**e de votos dos membros presentes.

Verificou-se que o documento em apreciação acusava, no movimento orçamental de RECEITA cento e oitenta e cinco mil setenta e nove euros e treze cêntimos acrescido de um saldo no exercício anterior negativo de setecentos e oitenta e seis euros e noventa cêntimos, e de DESPESA cento e trinta e nove mil trezentos e cinquenta e sete euros e sessenta e seis cêntimos, acusando um SALDO de quarenta e quatro mil novecentos e trinta e quatro euros e cinquenta e sete cêntimos, e em OPERAÇÕES DE TESOURARIA, registou-se de entradas de fundos um valor de trinta e cinco mil duzentos e cinquenta e cinco euros e vinte e três cêntimos acrescido de um saldo no exercício anterior de três mil seiscentos e oitenta e oito euros e noventa e nove cêntimos, e de saídas, um montante de trinta e cinco mil e cento e trinta e seis euros e dez cêntimos acusando um saldo de três mil oitocentos e oito euros e doze cêntimos.

Mais certifico, em presença da acta a que aludi, que estiveram presentes naquela reunião os seguintes membros do órgão executivo que se pronunciaram da forma seguinte: A FAVOR: A Presidente do órgão, Srª.(g) Paula Alexandra Alves Mateus Ferreira Dias Gomes da Silva, os (h) Vogais, Srs. Joaquim Francisco da Silva Sardinha, Ângelo Cipriano da Cunha Fialho Pereira, e Pedro Manuel da Costa Ventura.

Por ser verdade, passo a presente que, depois de conferida, assino e autentico com o selo em branco, em uso nestes Serviços.

Aos, 09 de Fevereiro de 2017

(Selo Branco)

(f) Conforme os casos: Por unanimidade, por maioria de... (nas chamadas g) e h) se identificam os votos)
(g) Nome do Presidente
(h) Vereadores, ou vogais (caso das freguesias e Assembleia Distrital). Se tiver havido votos contra, referir a seguir quais os membros que assim se prenunciaram.

RELATÓRIO

E CONTAS

2016

1. CARACTERIZAÇÃO DA ANMP E DA SUA ACTIVIDADE

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) é uma entidade de direito privado e de utilidade pública, tendo sido constituída através de escritura pública em 22 de Fevereiro de 1985.

A ANMP rege-se pelos seus Estatutos e subsidiariamente pelas competentes disposições do Código Civil. Pela sua natureza jurídica esta associação encontrava, até ao final do ano de 2009, o seu enquadramento contabilístico no Plano Oficial de Contabilidade – **POC**, atualmente revogado pelo Sistema de Normalização Contabilístico, com efeitos no exercício em análise.

A ANMP tem como fim geral a promoção, defesa, dignificação e representação do Poder Local e, em especial:

- A representação e defesa dos Municípios e das Freguesias perante os órgãos de soberania;
- A realização de estudos e projetos sobre assuntos relevantes do Poder Local;
- A criação e manutenção de serviços de consultadoria e assessoria técnico-jurídica destinada aos seus membros;
- O desenvolvimento de ações de informação dos Eleitos Locais e de formação e aperfeiçoamento profissional do pessoal da administração local;
- A troca de experiências e informações de natureza técnico-administrativa entre os seus membros;
- A representação dos seus membros perante as organizações nacionais ou internacionais.

Os membros da ANMP

São membros da ANMP os Municípios Portugueses e Associações de Municípios que declarem aderir à Associação mediante deliberação do órgão executivo e aprovação pelo órgão deliberativo.

Nas realizações da ANMP poderão participar, sem direito a voto, representantes de autarquias ou coletividades territoriais afins de países de língua oficial portuguesa.

Os Órgãos da ANMP

Os órgãos da Associação Nacional de Municípios Portugueses são:

- Congresso Nacional, órgão máximo composto por 3 delegados de cada Município;
- Conselho Geral, órgão deliberativo entre Congressos;
- Conselho Diretivo, órgão executivo;
- Conselho Fiscal, que tem por incumbência o controlo e fiscalização no domínio financeiro e patrimonial;
- Conselho Consultivo

Organização Interna

A atividade diária da ANMP é desenvolvida a partir da sua sede nacional, localizada em Coimbra, onde funcionam os seguintes serviços:

- Secretário-Geral, é o responsável pela direção dos serviços da ANMP, pela gestão corrente dos seus assuntos administrativos e financeiros e pela direção dos seus recursos técnicos e humanos;
- Gabinete de Apoio Secretário-Geral;
- Gabinete de Ambiente, Projetos Especiais e Apoio às Secções;
- Gabinete de Finanças Locais, Fundos Comunitários e Gestão Financeira;
- Gabinete de Informática e Tecnologias de Informação.
- Gabinete Jurídico;
- Gabinete de Planeamento, Ordenamento e Urbanismo;
- Gabinete de Relações Internacionais, Comunicação Social, Relações Públicas e Atividades Socioculturais;

A ANMP mantém em funcionamento uma delegação em Lisboa, para apoio aos seus associados.

2. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

RENDIMENTOS

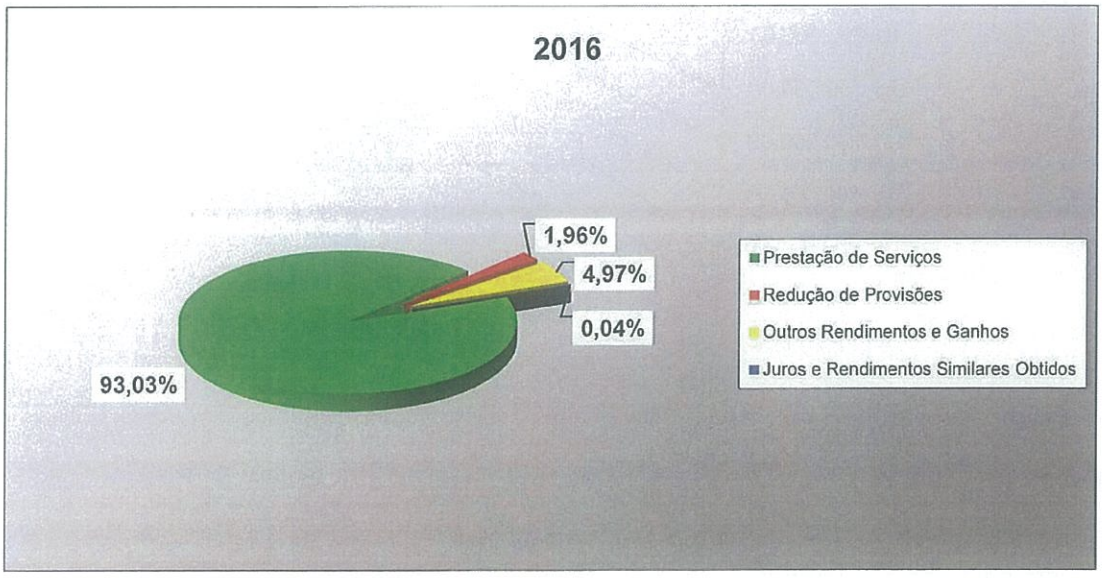
Euros

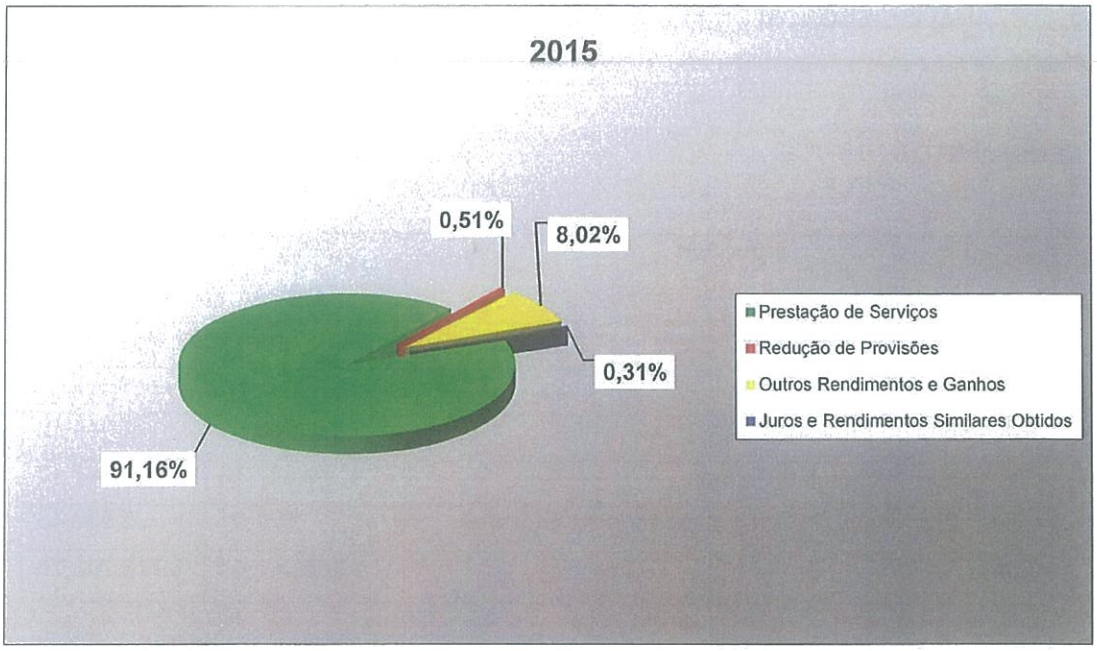
Rubricas	2016 (b)	2015 (a)
Prestações de Serviços	1.492.935,29	1.618.774,01
Subsídios à Exploração	----------	----------
Reversões de Provisões	31.439,21	9.049,12
Outros Rendimentos e Ganhos	79.822,13	142.347,17
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	671,01	5.533,46
Total	**1.604.867,64**	**1.775.703,76**

Os rendimentos da ANMP incluem:

- Rendimentos de quotizações de associadas, inscrições em congressos, seminários e outras organizações da ANMP;
- Rendimentos provenientes de outros proveitos suplementares tais como apoios recebidos para a realização de eventos e outras iniciativas da ANMP;
- Rendimentos provenientes de juros de depósitos à ordem e a prazo;
- Rendimentos relacionados com exercícios findos.

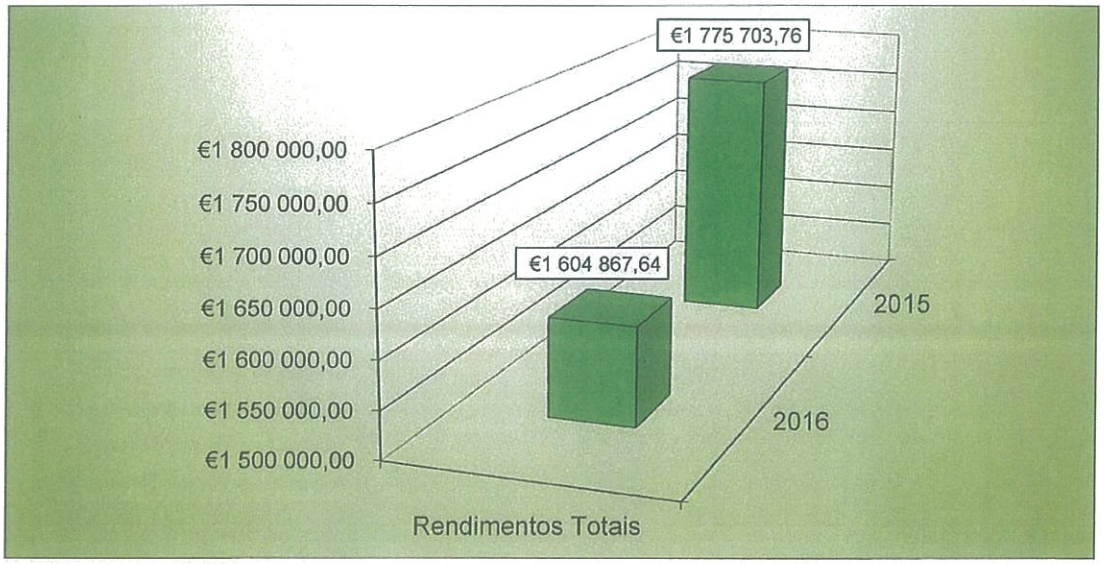
COMPOSIÇÃO DOS RÉDITOS





As quotizações dos associados representam quase a totalidade dos recursos que a ANMP dispõe para financiar a sua atividade. Os outros rendimentos e ganhos obtidos em 2016 referem-se essencialmente a apoios auferidos no âmbito da comemoração dos 40 Anos do Poder Local Democrático.

Evolução dos rendimentos e ganhos face a 2015



Os rendimentos e ganhos totais da ANMP sofreram um decréscimo de cerca de **10%** relativamente ao ano de 2015. Este decréscimo está sobretudo refletido nas seguintes contas:

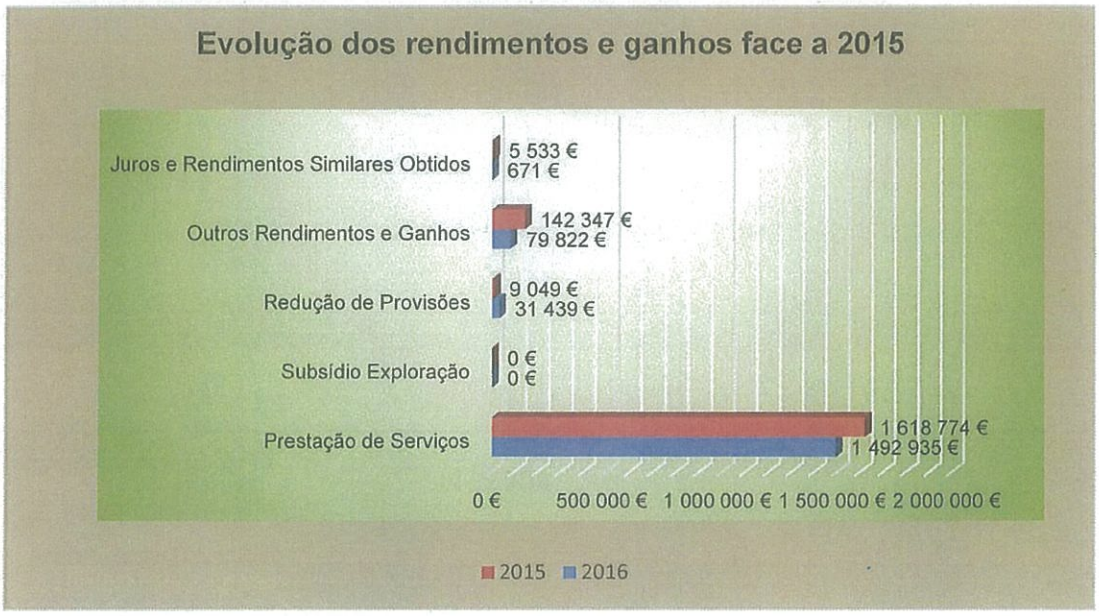
7212 – Inscrições Congresso

781621 – Patrocínios Congresso.

De notar que esta diferença prende-se com o facto de apenas em 2017 ocorrer o XXII Congresso da ANMP.

De assinalar o decréscimo em cerca de **88%** dos ganhos financeiros obtidos e decorrentes de depósitos bancários, fruto da contínua descida das taxas de juros durante 2016.

Esta dinâmica pode ser observada através da figura que abaixo se apresenta:

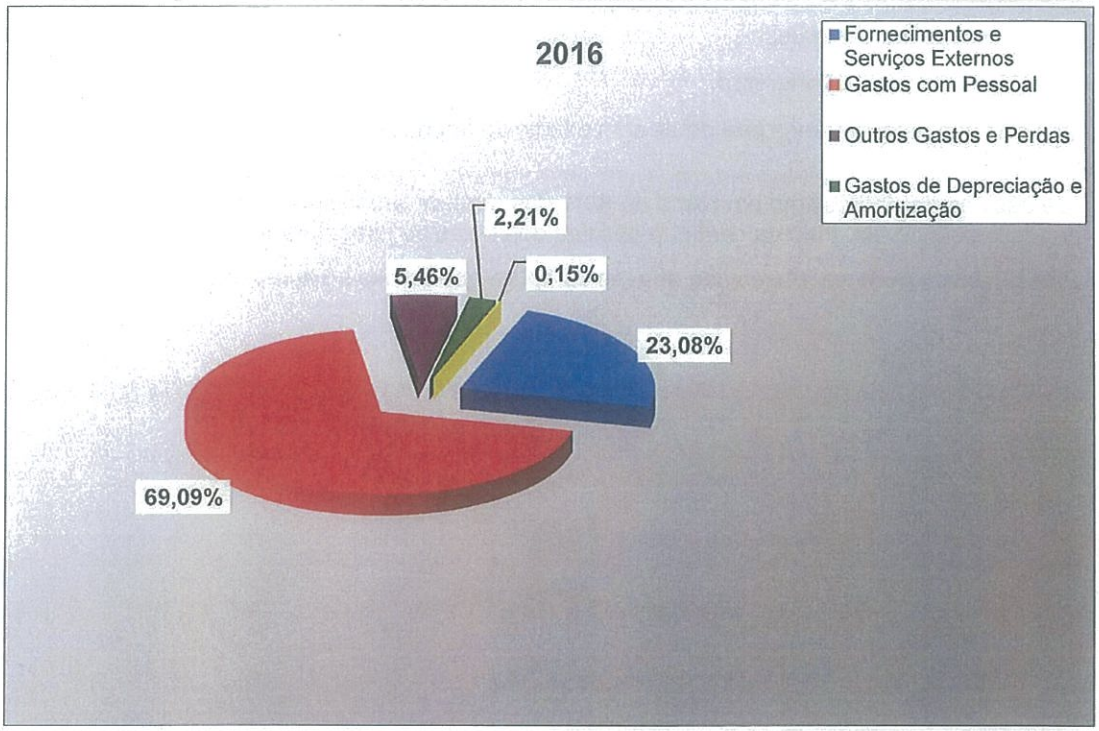


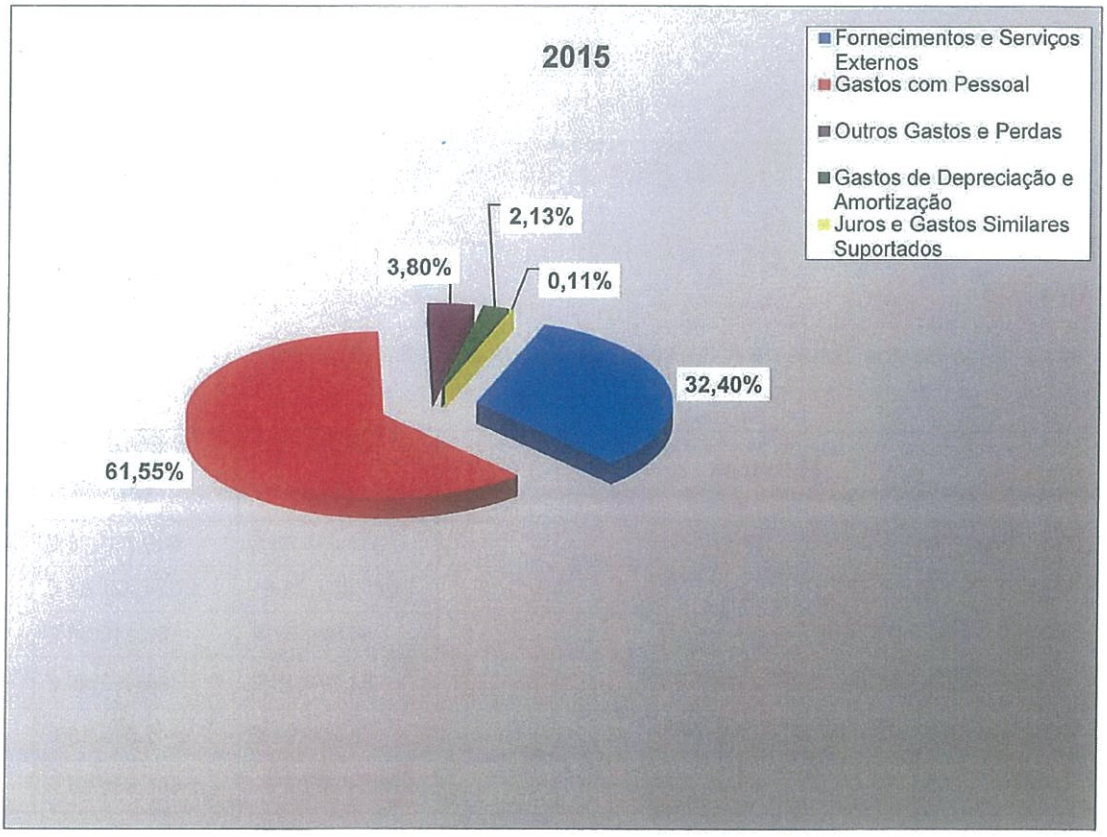
GASTOS

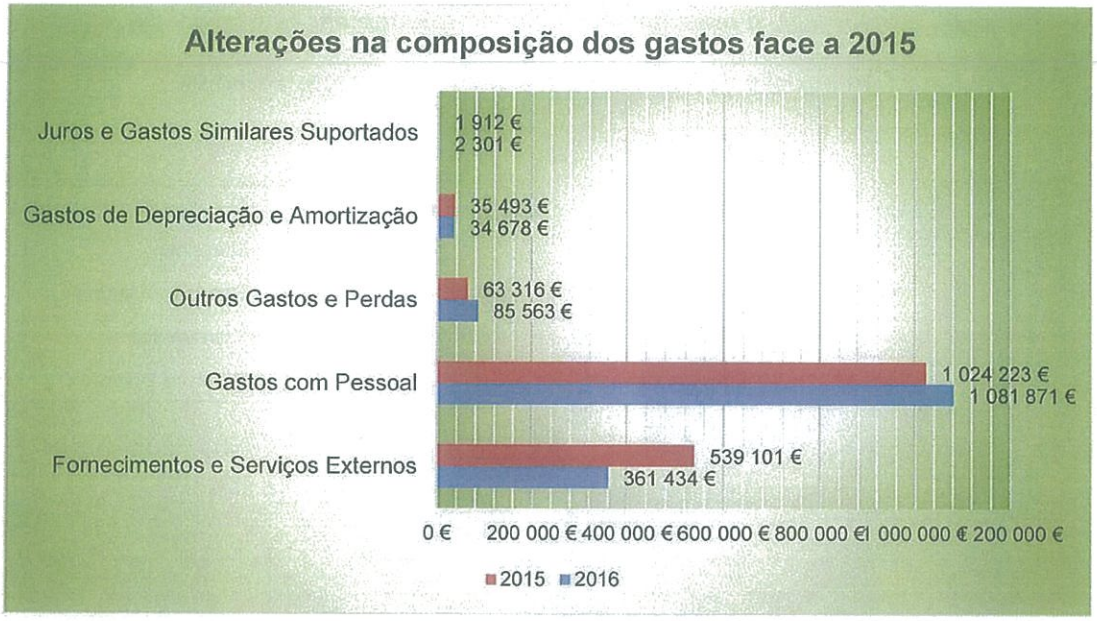
Em 2016 os Gastos Totais da ANMP cifraram-se em 1 565 846,87 euros.

Rubricas	2016 (b)	2015 (a)	Variação (b/a)
Fornecimentos e Serviços Externos	361 433,98 €	539 101,23 €	-32,96%
Gastos com o Pessoal	1 081 871,03 €	1 024 222,84 €	5,63%
Outros Gastos e Perdas	85 562,67 €	63 315,66 €	35,14%
Gastos de Depreciação e Amortização	34 678,28 €	35 492,95 €	-2,30%
Juros e Gastos Similares Suportados	2 300,91 €	1 912,18 €	20,33%
Total	**1 565 846,87 €**	**1 664 044,86 €**	**-5,90%**

COMPOSIÇÃO DOS GASTOS







Recursos humanos

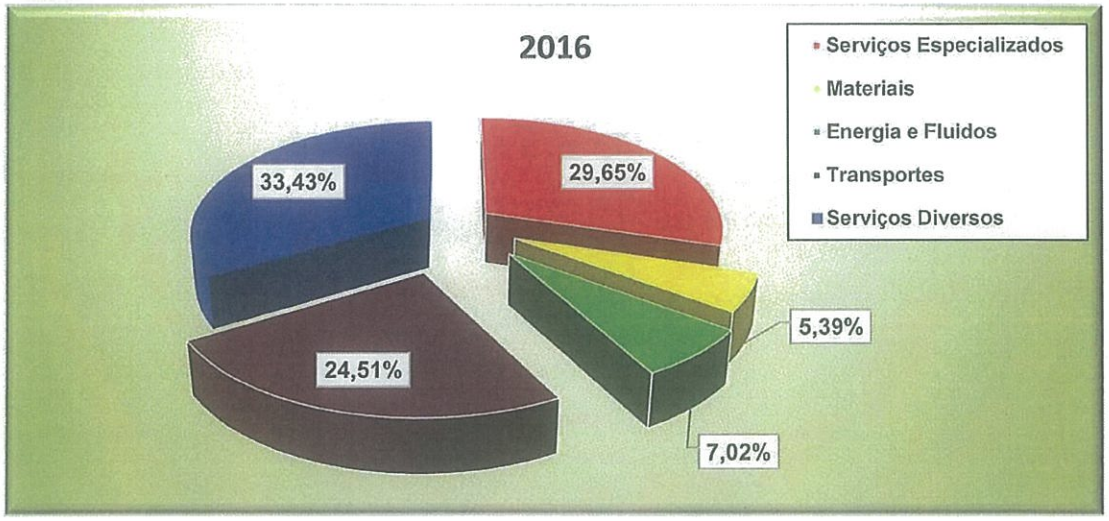
Para este montante contribuíram com grande expressão os Gastos com Pessoal que no final do ano de 2016 somavam 1.081.871,03 euros.

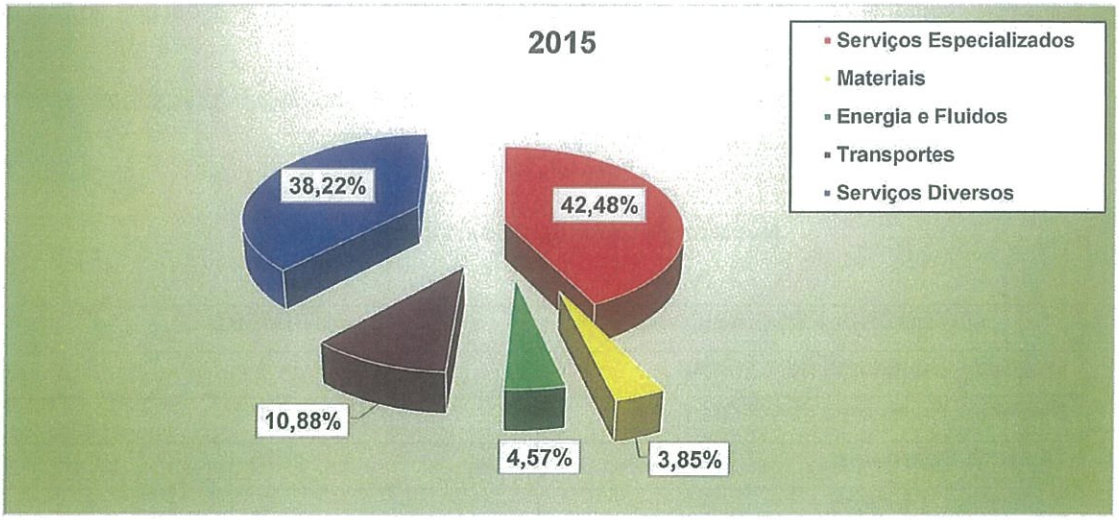
No âmbito dos serviços de higiene, segurança e saúde no trabalho, foram realizados exames e consultas médicas aos funcionários da ANMP.

Número de pessoas ao serviço em 2016

CATEGORIA PROFISSIONAL	NÚMERO
Dirigentes Superiores de 1.º Grau	1
Dirigentes Superiores de 2.º Grau	1
Técnicos Superiores	15
Assistentes Técnicos	7
Assistentes Operacionais	2
TOTAL	**26**

Composição da Rubrica Fornecimento e Serviços Externos





Os Fornecimentos e Serviços Externos, atingiram, em 2016, o valor de 361 433,98 Euros.
No cômputo geral esta rúbrica sofreu um decréscimo de 33% relativamente ao ano de 2015.

Os restantes custos de FSE referem-se:

- Gastos efetuados com reuniões com entidades oficiais nacionais e internacionais e que, de acordo com a nova classificação SNC, estão incluídos na rubrica Transportes;
- Honorários pagos a terceiros;
- Conservação e reparação;
- À aquisição de materiais, energia e fluidos (combustíveis) necessários para cobrir necessidades de funcionamento;
- Serviços especializados
- Outros Serviços contratados na prossecução das atividades desta Associação.

Assim compostos, os Fornecimentos e Serviços Externos representam 23% do total dos compromissos assumidos pela ANMP em 2016.

Aprovisionamento

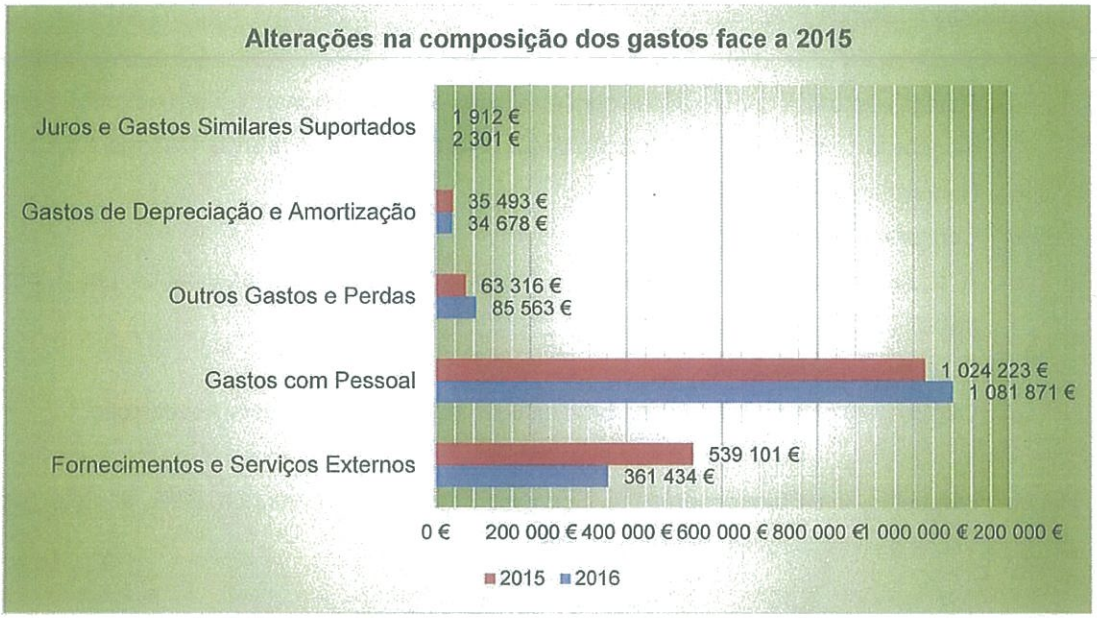
As compras efetuadas pela ANMP seguem as regras estabelecidas pelo Código da Contratação Pública e obedecem aos normativos consagrados pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), classificando-se, neste âmbito, como uma entidade sem pagamentos em atraso.

Juros e Gastos Similares suportados

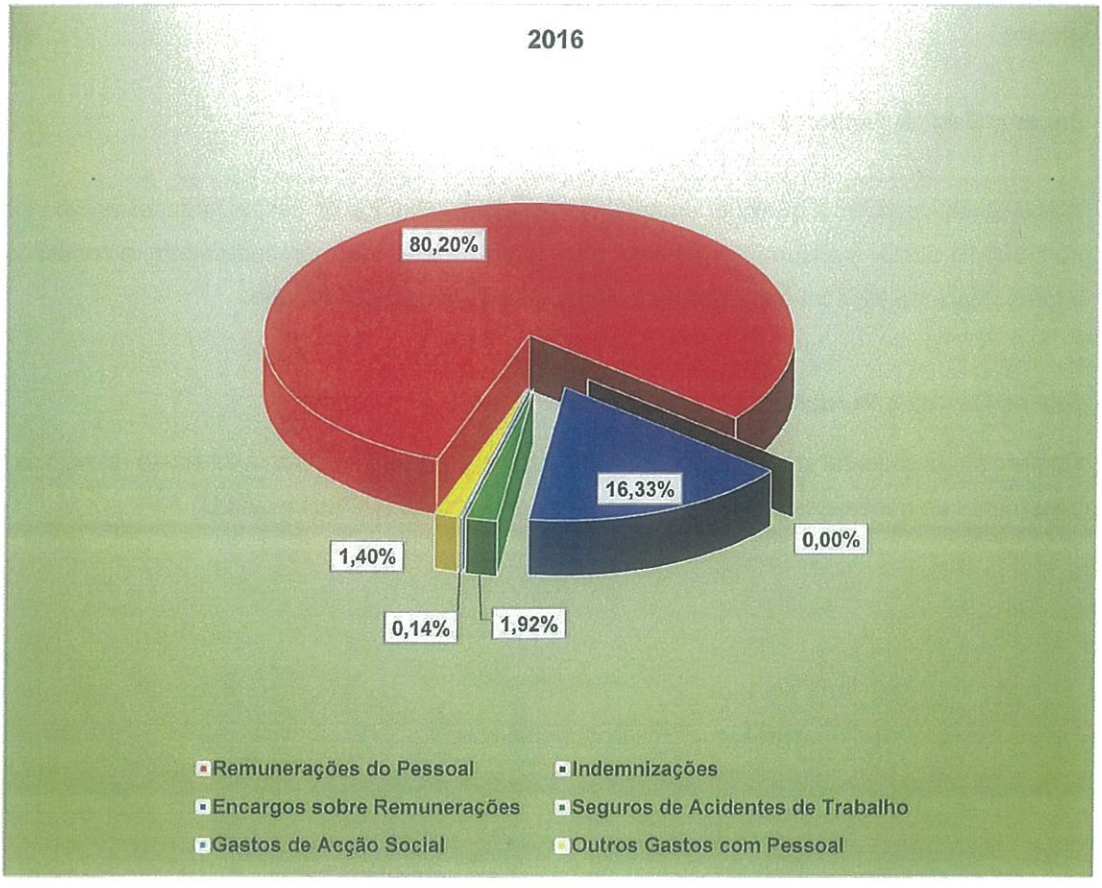
A ANMP não recorreu a qualquer empréstimo bancário, pelo que os gastos financeiros, no valor de 2.300,91 euros, e assumidos por esta associação, referem-se, nomeadamente, a comissões e juros relacionados com encargos de locação cobrados ao longo do ano.

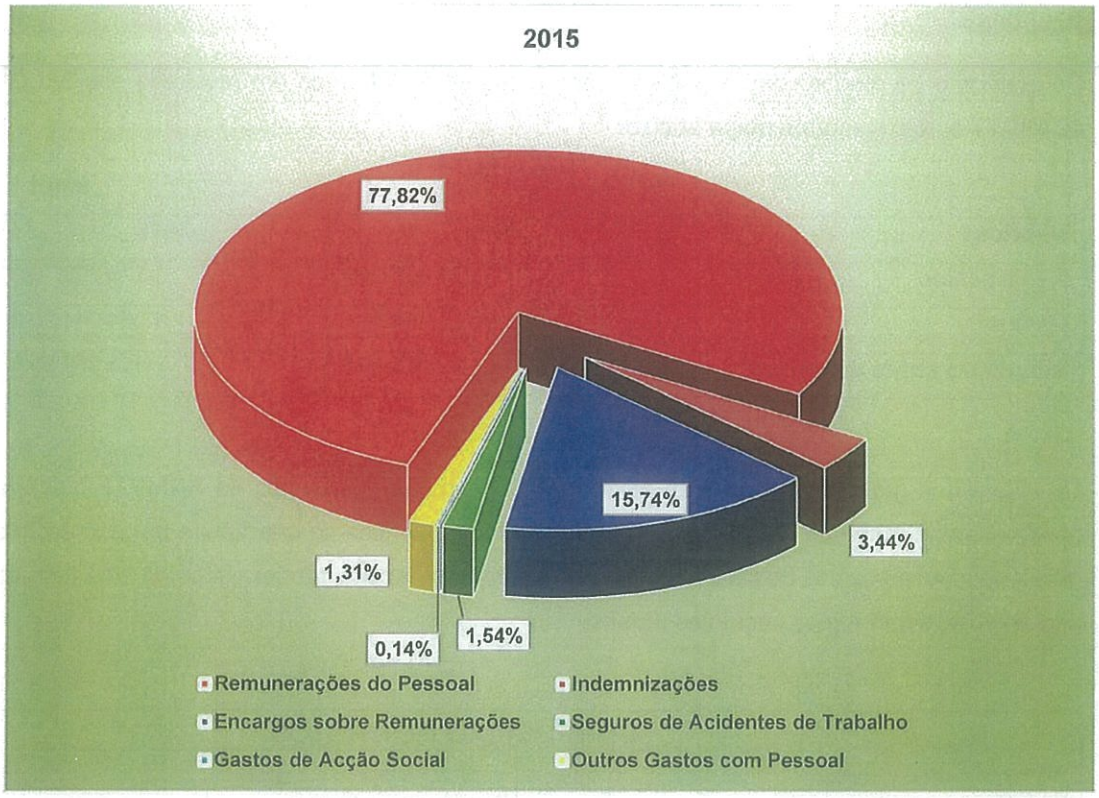
Outros Gastos e Perdas

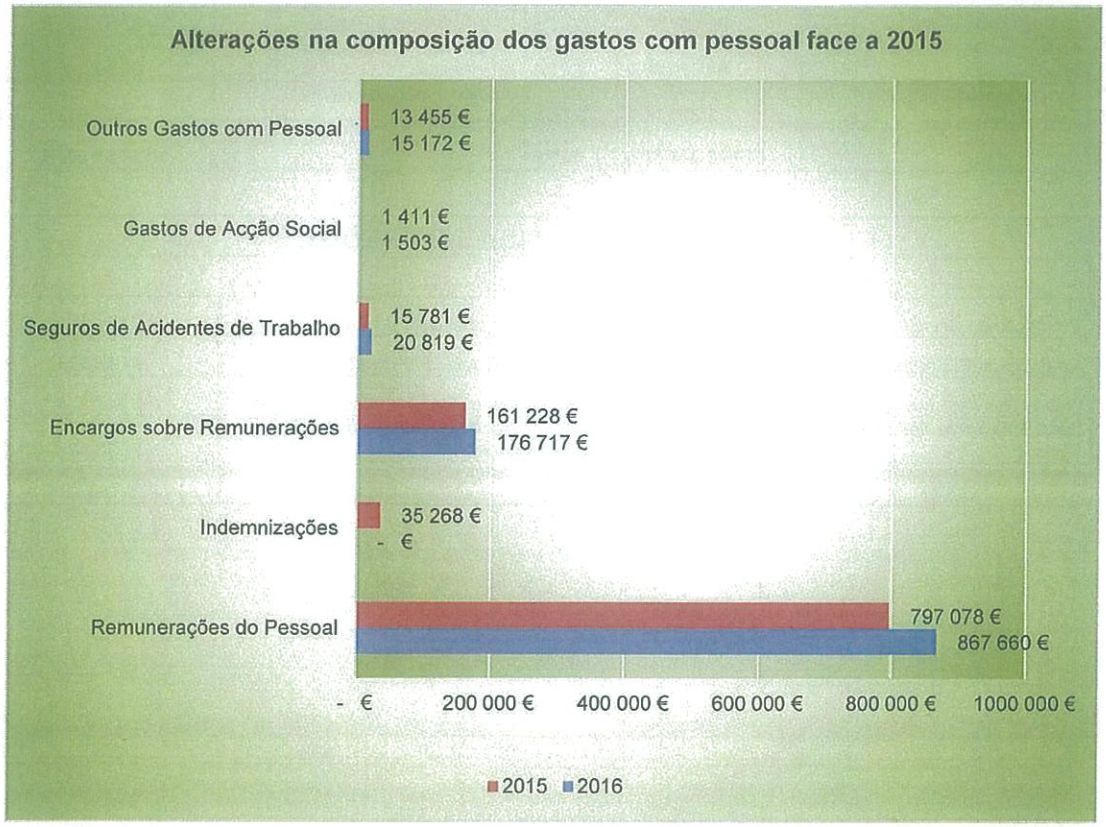
Cumpre ainda salientar que na rúbrica Outros Gastos e Perdas continua a ter muita relevância o pagamento de quotizações ao Comité das Regiões Europeu (CCRE) e CGLU.



Composição dos Gastos com Pessoal




2015
77,82%
15,74%
3,44%
1,31%
0,14%
1,54%
Remunerações do Pessoal
Indemnizações
Encargos sobre Remunerações
Seguros de Acidentes de Trabalho
Gastos de Acção Social
Outros Gastos com Pessoal


Alterações na composição dos gastos com pessoal face a 2015
Outros Gastos com Pessoal
13 455 €
15 172 €
Gastos de Acção Social
1 411 €
1 503 €
Seguros de Acidentes de Trabalho
15 781 €
20 819 €
Encargos sobre Remunerações
161 228 €
176 717 €
Indemnizações
35 268 €
- €
Remunerações do Pessoal
797 078 €
867 660 €
- €
200 000 €
400 000 €
600 000 €
800 000 €
1000 000 €
2015
2016

Resultado

Do confronto de rendimentos e gastos acima analisados, obtém-se um resultado positivo de 39 020,77 euros, conforme mapa abaixo.

euros

Rubricas	2016	2015
Rendimentos	1 604 867,64 €	1 775 703,76 €
Gastos	1 565 846,87 €	1 664 044,86 €
Resultado antes do Imposto	**39 020,77 €**	**111 658,90 €**

Da leitura dos gráficos que ilustram as variações ocorridas nos custos da ANMP, e também observadas no mapa de Demonstrações de Resultados, verifica-se que houve um decréscimo global do nível de gastos de cerca de 6% para um nível de receita inferior em cerca 10% face ao ano anterior, conforme os seguintes mapas:

COMPOSIÇÃO DE GASTOS						
2016		%	2015		%	Variação
Fornecimentos e Serviços Externos	361 433,98 €	23,08%	Fornecimentos e Serviços Externos	539 101,23 €	32,40%	-32,96%
Gastos com Pessoal	1 081 871,03 €	69,09%	Gastos com Pessoal	1 024 222,84 €	61,55%	5,63%
Outros Gastos e Perdas	85 562,67 €	5,46%	Outros Gastos e Perdas	63 315,66 €	3,80%	35,14%
Gastos de Depreciação e Amortização	34 678,28 €	2,21%	Gastos de Depreciação e Amortização	35 492,95 €	2,13%	-2,30%
Juros e Gastos Similares Suportados	2 300,91 €	0,15%	Juros e Gastos Similares Suportados	1 912,18 €	0,11%	20,33%
	1 565 846,87 €	**100%**		**1 664 044,86 €**	**100%**	**-5,90%**

COMPOSIÇÃO DE RÉDITOS						
2016		%	2015		%	Variação
Prestação de Serviços	1 492 935,29 €	**93,03%**	Prestação de Serviços	1 618 774,01 €	91,16%	-7,77%
Redução de Provisões	31 439,21 €	**1,96%**	Redução de Provisões	9 049,12 €	0,51%	247,43%
Outros Rendimentos e Ganhos	79 822,13 €	**4,97%**	Outros Rendimentos e Ganhos	142 347,17 €	8,02%	-43,92%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	671,01 €	**0,04%**	Juros e Rendimentos Similares Obtidos	5 533,46 €	0,31%	-87,87%
Total	**1 604 867,64 €**	**100%**	**Total**	**1 775 703,76 €**	**100%**	**-9,62%**

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1. Designação da entidade

Associação Nacional de Municípios Portugueses

1.2. Sede

Avenida Marnoco e Sousa, n.º 52, em Coimbra

1.3. NIPC

501 627 413

1.4. Natureza da Actividade

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) é uma entidade de direito privado e de utilidade pública, tendo sido constituída em 22 de Fevereiro de 1985. A ANMP tem como fim geral a promoção, defesa, dignificação e representação do Poder Local.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidades de euro.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.1. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no n.º 2 do art.º 3.º desse diploma, no disposto das normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro (NCFR) da ANMP.

1.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

1.3. Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2016.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da ANMP, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 *(data de transição para NCRF),* encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

LOCAÇÕES (NCRF 9)

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

IMPARIDADE DE ACTIVOS (NCRF 12)

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

RÉDITO (NCRF 20)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;

- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (NCRF 23)

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transação.

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos (itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do Balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na Demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Associados e outras dívidas de terceiros

As dívidas de associados ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

Benefícios de empregados

Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação

4 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

DESCRIÇÃO	CONTA	MONTANTE
TOTAL CAIXA	11	1 396,06 €
DEPÓSITOS À ORDEM	12	403 308,73 €
DEPÓSITOS A PRAZO	13	1 160 000 €
TOTAL DE CAIXA E DEPÓSITOS		**1 564 704,79 €**

5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidades acumuladas;

b) As amortizações são calculadas pelo método de quotas constantes, numa base anual, de acordo com as taxas aplicáveis por Lei

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas são as aplicáveis por Lei;

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

Euros

Descrição	31/12/2015	Adições	Abates	31/12/2016
Edifícios e outras construções	617.149,93			617.149,93
Equipamento de transporte	99.152,91			99.152,91
Equipamento Administrativo	301.864,63			301.864,63
Outros ativos tangíveis	299.749,99	1.656,81		301.406,80
Ativo Bruto Tangível	**1.317.917,46**	**1.656,81**		**1.319.574,27**
Depreciações Acumuladas	1.092.369,32	34 487,18		1 126 856,50
Ativo Líquido Tangível	**225.548,14**			**192.717,77**

6 – RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

euros

Rubricas	31/12/2015	31/12/2015
Prestações de Serviços	**1.492.935,29**	**1.618.774,01**
Quotizações	1.492.435,29	1.485.274,00
Inscrições	500,00	133.500,01
Subsídios à Exploração	----------	----------
Reversões de provisões	**31.439,21**	**9.049,12**
Outros Rendimentos e Ganhos	**79.822,13**	**142.347,17**
Patrocínios	73.750,00	141.200,00
Desc. p/p obtidos	--------	17,28
Outros serviços	6.071,63	-------
Outros	0,50	1.129,89
Juros	**671,01**	**5.533,46**
Depósitos Bancários	671,01	5.533,46

7 – Instrumentos Financeiros

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

7.1. – Fornecedores/Associados/Outras contas a receber e a pagar/pessoal

- Clientes/Associados – da qual fazem parte todas quotizações e demais operações relacionadas com as Câmaras Municipais que estão associadas à ANMP
- Outras Contas a Receber – Operações com juntas de freguesia e câmaras municipais relativas a seguros de eleitos locais e de bombeiros, bem como, operações com pessoal e com congéneres africanos no âmbito da cooperação com os mesmos.

Os saldos credores destas contas, originados por correções de tesouraria e respetiva emissão de notas de crédito, encontram-se refletidos no passivo mantendo assim o princípio contabilístico da não compensação de saldos.

- Fornecedores
- Outras contas a pagar

O mesmo princípio é aplicado às contas do Passivo Corrente supra.

8 – Outras Informações

8.1. – Estado e outros entes públicos

Euros

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Ativos		
Segurança Social	0	0
Imposto sobre o Rendimento	1.390,96	1.100,77
Total	**1.390,96**	**1.100,77**
Passivos		
Retenção de impostos sobre rendimentos	18.300,66	15.121,93
Imposto sobre Valor Acrescentado	8.625,00	724,55
Contribuições para a Segurança Social	19.996,73	17.283,35
Outras Tributações FCT e FGT	54,19	18,19
Total	**46.976,58**	**33.148,02**

BALANÇO A 31.12.2016

Rubricas	Notas	2016	2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		192 717,77	225 548,14
Activos Intangíveis		191,04	382,14
Outros activos financeiros		695,41	160,45
Subtotal		193 604,22	226 090,73
Activo corrente			
Clientes		298 985,52	381 142,06
Estado e outros entes públicos		1 390,96	1 100,77
Outras contas a receber		55 014,63	24 824,74
Diferimentos		41 948,04	64 305,45
Caixa e depósitos bancários		1 564 704,79	1 416 646,15
Subtotal		1 962 043,94	1 888 019,17
Total do activo		2 155 648,16	2 114 109,90
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Resultados transitados		1 950 894,17	1 839 235,27
Outras variações de capital próprio		14 250,00	14 250,00
Subtotal		1 965 144,17	1 853 485,27
Resultado líquido do exercício		39 020,77	111 658,90
Total do capital próprio		2 004 164,94	1 965 144,17
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		788,69	32 227,90
Subtotal		788,69	32 227,90
Passivo corrente			
Fornecedores		49 803,82	16 473,52
Adiantamentos de clientes		2 794,10	2 779,08
Estado e outros entes públicos		46 976,58	33 148,02
Outras contas a pagar		51 120,03	64 337,21
Subtotal		150 694,53	116 737,83
Total do Passivo		151 483,22	148 965,73
Total do capital próprio e do passivo		2 155 648,16	2 114 109,90

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 31.12.2016

Conta Pos	Conta Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	2016	2015
71/72		Vendas e serviços prestados		1 492 935,29	1 618 774,01
75		Subsídios à exploração		0,00	0,00
	685	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
785+792					
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos		-361 433,98	-539 101,23
	63	Gastos com pessoal		-1 081 871,03	-1 024 222,84
7622	652	Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		31 439,21	9 049,12
7623;7627/8	653;657/8	Imparidade de Investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
78...+791		Outros rendimentos e ganhos		79 822,13	142 347,17
	69-685+69...	Outros gastos e perdas		-85 562,67	-63 315,66
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		75 328,95	143 530,57
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-34 678,28	-35 492,95
7624/6	654/6	Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		40 650,67	108 037,62
7915		Juros e rendimentos similares obtidos		671,01	5 533,46
	6911/21/81	Juros e gastos similares suportados		-2 300,91	-1 912,18
		Resultado antes de impostos		39 020,77	111 658,90
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		39 020,77	111 658,90

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo) a 31.12.2016

RUBRICAS	NOTAS	2016	2015
Fluxos de caixa de actividades operacionais - Método directo			
Recebimentos de Clientes		2 096 027,56	2 368 710,72
Pagamentos a Fornecedores		-909 257,69	-1 183 825,39
Pagamentos ao Pessoal		-538 149,84	-531 373,60
Caixa geradas pelas operações		648 620,03	653 511,73
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-496 856,54	-488 828,27
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional		-1 869,10	-116 378,91
Fluxos das actividades operacionais (1)		149 894,39	48 304,55
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-501,66	-93,13
Outros Activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		966,81	3 869,06
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		465,15	3 775,93
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-2 300,90	-1 234,49
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		-2 300,90	-1 234,49
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		148 058,64	50 845,99
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 416 646,15	1 365 799,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 564 704,79	1 416 646,15

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração / Gerência _____

O Técnico Oficial de Contas _____

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

501627413

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2015

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ACTIVOS:

- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ☐
- ACTIVOS INTANGÍVEIS ☒
- ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS ☐
- PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO ☐

MÉTODO UTILIZADO:

- QUOTAS CONSTANTES ☒
- QUOTAS DECRESCENTES ☐
- OUTROS ☐

IRC

MODELO 32

Código de acordo com a tabela anexa ao DR 25/2009	Descrição dos elementos do activo	Data		Activos			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Gastos Fiscais					Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas de imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas de imparidade recuperadas no período
		Início de utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Nº de anos de utilidade esperada		Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Depreciações e amortizações			Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)			
		Mês	Ano						Taxa %	Taxa corrigida %	Limite fiscal do período				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)] ou [(6)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15)=(8)-[(12)+(13)]	(16)
	Transporte														
	Elementos que entraram em funcionamento a partir 1 de Janeiro de 1989														
	TABELA 2 DIVISÃO 1 GRUPO 5														
2440	Programas de computadores														
	LICENÇA ANTIVIRUS PANDA		2008	1 080,00	1 080,00		0,00	1 080,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	GOODSYNC -SOFTWARE PARA CÓPI		2009	231,20	231,20		0,00	231,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	LICENÇA PANDA ANTIVÍRUS 3 ANOS		2009	1 189,97	1 189,97		0,00	1 189,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PROGRAMA ARCVIEW9.XSU		2010	3 732,00	3 732,00		0,00	3 732,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
				6 233,17	6 233,17		0,00	6 233,17			0,00	0,00		0,00	0,00
	TABELA 2 DIVISÃO 2														
2475	Elementos da propriedade industrial, tais como patentes, marcas, alvarás, processos de fabrico,...														
	plataforma lei dos compromissos		2014	573,18	573,18		191,04	191,04	33,33	0,00	191,04	0,00	0,00	0,00	0,00
				573,18	573,18		191,04	191,04			191,04	0,00		0,00	0,00
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR....			6 806,35	6 806,35		191,04	6 424,21			191,04	0,00		0,00	0,00

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

501627413

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2015

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ACTIVOS:

- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS [X]
- ACTIVOS INTANGÍVEIS [ ]
- ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS [ ]
- PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO [ ]

MÉTODO UTILIZADO:

- QUOTAS CONSTANTES [X]
- QUOTAS DECRESCENTES [ ]
- OUTROS [ ]

IRC

MODELO 32

Código de acordo com a tabela anexa ao DR 25/2009	Descrição dos elementos do activo	Data		Activos			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Gastos Fiscais					Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas de imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas de imparidade recuperadas no período
		Início de utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Nº de anos de utilidade esperada		Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Depreciações e amortizações			Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)			
		Mês	Ano						Taxa %	Taxa corrigida %	Limite fiscal do período				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)] ou [(6)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15)=(8)-[(12)+(13)]	(16)
	Transporte														
	Elementos que entraram em funcionamento até 31 de Dezembro de 1988														
	TABELA 2 DIVISÃO 1 GRUPO 1														
2015	Edifícios: Comerciais e administrativos EDIFICIO SEDE		1987	322 314,00	322 314,00		6 446,28	183 232,29	2,00	0,00	6 446,28	0,00	0,00	0,00	0,00
				322 314,00	322 314,00		6 446,28	183 232,29			6 446,28	0,00		0,00	0,00
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR....			322 314,00	322 314,00		6 446,28	183 232,29			6 446,28	0,00		0,00	0,00

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

501627413

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2015

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ACTIVOS:

- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ☒
- ACTIVOS INTANGÍVEIS ☐
- ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS ☐
- PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO ☐

MÉTODO UTILIZADO:

- QUOTAS CONSTANTES ☒
- QUOTAS DECRESCENTES ☐
- OUTROS ☐

IRC

MODELO 32

Código de acordo com a tabela anexa ao DR 25/2009	Descrição dos elementos do activo	Data: Início de utilização Mês	Data: Início de utilização Ano	Activos: Valor contabilístico registado	Activos: Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Nº de anos de utilidade esperada	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Gastos Fiscais: Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Gastos Fiscais: Depreciações e amortizações: Taxa %	Gastos Fiscais: Depreciações e amortizações: Taxa corrigida %	Gastos Fiscais: Depreciações e amortizações: Limite fiscal do período	Gastos Fiscais: Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)	Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas de imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas de imparidade recuperadas no período
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)] ou [(6)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15)=(8)-[(12)+(13)]	(16)
	Transporte			322 314,00	322 314,00		6 446,28	183 232,29			6 446,28				
	Elementos que entraram em funcionamento a partir 1 de Janeiro de 1989														
	TABELA 1 DIVISÃO 7 GRUPO 1														
1565	Mobiliário														
	CADEIRA RODADA CACP-R10		2011	129,15	129,15		16,14	48,42	12,50	0,00	16,14	0,00	0,00	0,00	0,00
				129,15	129,15		16,14	48,42			16,14	0,00		0,00	0,00
	TABELA 1 DIVISÃO 7 GRUPO 2 ALÍNEA A														
1615	Aparelhagem e mobiliário de uso específico														
	Aspirador Hoover TCR4205		2013	122,00	122,00		15,25	30,50	12,50	0,00	15,25	0,00	0,00	0,00	0,00
				122,00	122,00		15,25	30,50			15,25	0,00		0,00	0,00
	TABELA 2 DIVISÃO 1 GRUPO 2														
2130	Centrais telefónicas privativas														
	TELEMOVEL NOKIA 8810		1998	897,34	897,34		0,00	897,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TELEMOVEL NOKIA 7110		2000	398,54	398,54		0,00	398,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EQUIPAMENTO DE COMUNICAÇÃO		2006	2 278,43	2 278,43		227,87	2 050,56	10,00	0,00	227,87	0,00	0,00	0,00	0,00
	TELEFONE YEALINK		2014	130,24	130,24		13,02	13,02	10,00	0,00	13,02	0,00	0,00	0,00	0,00
2170	Radiofónicas, radiotelegráficas e de televisão (instalações privativas)														
	FAX MULTIFUNÇÕES SAMSUNG		2007	304,99	304,99		0,00	304,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2175	Refeitórios e cozinhas privativas														
	Frigorífico LG GRB-3925-T INOX		2010	589,00	589,00		58,90	294,50	10,00	0,00	58,90	0,00	0,00	0,00	0,00
2195	Não especificadas														
	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO AN		2008	1 628,11	1 628,11		162,81	1 139,67	10,00	0,00	162,81	0,00	0,00	0,00	0,00
	SISTEMA DE SEGURANÇA		2008	854,26	854,26		85,43	598,01	10,00	0,00	85,43	0,00	0,00	0,00	0,00
				7 080,91	7 080,91		548,03	5 696,63			548,03	0,00		0,00	0,00
	TABELA 2 DIVISÃO 1 GRUPO 3														
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR....			329 646,05	329 646,06		7 025,70	189 007,84			7 025,70	0,00		0,00	0,00

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

501627413

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2015

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

IRC

MODELO 32

NATUREZA DOS ACTIVOS:

- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS [X]
- ACTIVOS INTANGÍVEIS [ ]
- ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS [ ]
- PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO [ ]

MÉTODO UTILIZADO:

- QUOTAS CONSTANTES [X]
- QUOTAS DECRESCENTES [ ]
- OUTROS [ ]

Código de acordo com a tabela anexa ao DR 25/2009	Descrição dos elementos do activo	Data		Activos			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Gastos Fiscais					Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas de imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas de imparidade recuperadas no período
		Início de utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Nº de anos de utilidade esperada		Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Depreciações e amortizações			Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)			
		Mês	Ano						Taxa %	Taxa corrigida %	Limite fiscal do período				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)] ou [(6)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15)=(6)-[(12)+(13)]	(16)
	Transporte			329 646,06	329 646,06		7 025,70	189 007,84			7 025,70				
2200	Aparelhagem e máquinas electrónicas														
	ACESSORIOS MAQ FOT DIGITAL CAI		2006	568,93	568,93		0,00	568,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	MÁQUINA FOTOGRÁFICA DIGITAL- I		2006	1 131,35	1 131,35		0,00	1 131,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	MATERIAL DE FOTOGRAFIA- FLASH		2006	445,28	445,28		0,00	445,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	DECK DE CASSETTES		2006	157,30	157,30		0,00	157,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TELEFONE DIGITAL-CENTRAL TELFO		2010	214,06	214,06		0,00	214,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	CONJUNTO PROJETOR VIDEO,TELA		2014	601,80	601,80		120,36	120,36	20,00	0,00	120,36	0,00	0,00	0,00	0,00
2205	Aparelhagem de reprodução de som														
	EQUIPAMENTO DE GRAVAÇÃO E REI		2007	398,99	398,99		0,00	398,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	SISTEMA DE SOM		2007	4 595,58	4 595,58		0,00	4 595,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	MICROFONE		2007	330,33	330,33		0,00	330,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	RACK COM RODAS- EQUIPAMENTO I		2006	423,50	423,50		0,00	423,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	UNIDADES DE DELEGADO - SISTEM/		2006	1 197,90	1 197,90		0,00	1 197,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	MESA DE CONTROLE/ALIMENTAÇÃO		2006	1 281,45	1 281,45		0,00	1 281,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EQUALIZADOR GRÁFICO - SISTEMA		2006	223,85	223,85		0,00	223,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	AMPLIFICADOR STEREO		2006	665,50	665,50		0,00	665,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	MESA DE MISTURA YAMAHA		2006	592,90	592,90		0,00	592,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	COLUNAS DE SOM MUSICSON		2006	363,00	363,00		0,00	363,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EQUIPAMENTO DE PROJECÇÃO GAB		2008	1 668,34	1 668,34		0,00	1 668,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	GRAVADOR LG EXTERNO		2008	94,00	94,00		0,00	94,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2210	Aparelhos de ar condicionado														
	SISTEMA DE AR CONDICIONADO		2007	1 499,00	1 499,00		0,00	1 499,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	SISTEMA DE AR CONDICIONADO		2007	1 161,60	1 161,60		0,00	1 161,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	APARELHOS DE AR CONDICIONADO		2014	2 498,50	2 498,50		312,31	312,31	12,50	0,00	312,31	0,00	0,00	0,00	0,00
	Bomba de Calor AC		2010	18 264,95	18 264,95		2 283,12	11 415,60	12,50	0,00	2 283,12	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR....			368 024,17	368 024,17		9 741,49	217 868,97			9 741,49	0,00		0,00	0,00

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

501627413

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2015

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

IRC

MODELO 32

NATUREZA DOS ACTIVOS:

- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ☒
- ACTIVOS INTANGÍVEIS ☐
- ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS ☐
- PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO ☐

MÉTODO UTILIZADO:

- QUOTAS CONSTANTES ☒
- QUOTAS DECRESCENTES ☐
- OUTROS ☐

Código de acordo com a tabela anexa ao DR 25/2009	Descrição dos elementos do activo	Data		Activos			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Gastos Fiscais				Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas de imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas de imparidade recuperadas no período
		Início de utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Nº de anos de utilidade esperada		Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Depreciações e amortizações					
		Mês	Ano						Taxa %	Taxa corrigida %	Limite fiscal do período	Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)] ou [(6)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15)=(8)-[(12)+(13)]	(16)
	Transporte			368 024,17	368 024,17		9 741,49	217 868,97			9 741,49				
2215	Aparelhos de aquecimento (irradiadores e outros)														
	RADIADORES DELEGAÇÃO LX		2011	85,80	85,80		10,72	42,90	12,49	0,00	10,72	0,00	0,00	0,00	0,00
	IRRADIADORES A ÓLEO - DELEGAÇÃ		2011	85,80	85,80		10,72	42,90	12,49	0,00	10,72	0,00	0,00	0,00	0,00
2240	Computadores														
	FOTOCOPIADORA E FAX- KONICA M		2005	847,00	847,00		0,00	847,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	IMPRESSORA ELTRON P3301 USB		2005	1 789,88	1 789,88		0,00	1 789,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	COMPUTADOR PESSOAL		2005	685,44	685,44		0,00	685,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	COMPUTADOR PESSOAL		2005	1 586,03	1 586,03		0,00	1 586,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	FAX SAMSUNG SCX 4216		2005	331,12	331,12		0,00	331,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Kit controlador de rede workcentre		2004	1 676,45	1 676,45		0,00	1 676,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	COMPUTADOR DELEGAÇÃO DE TIMO		2008	417,32	417,32		0,00	417,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	MONITOR VIEWSONIC 20 WIDE VA2		2008	578,27	578,27		0,00	578,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	COMPUTADORES PORTATEIS OFFIC		2008	900,00	900,00		0,00	900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	SERVIDOR HP ML110G5 3065 250GE		2008	1 350,00	1 350,00		0,00	1 350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	COMPUTADORES HP de5800 SFF+O		2008	9 660,00	9 660,00		0,00	9 660,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	COMPUTADOR HP DC5800 SFF+ OFI		2008	1 008,00	1 008,00		0,00	1 008,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	COMPUTADORES PORTATEIS HP 67		2008	1 814,40	1 814,40		0,00	1 814,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	COMPUTADORES HP DC 5800 SFF+C		2008	9 660,00	9 660,00		0,00	9 660,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	HP DC 5800 SFFF+OFFICE PRO		2008	2 016,00	2 016,00		0,00	2 016,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	HP 6730S C2D T5870/2GB/250GB		2008	1 814,40	1 814,40		0,00	1 814,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	EQUIPAMENTO DE INTERLIGAÇÃO D		2009	490,00	490,00		0,00	490,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	computador Touchsmart HP		2009	1 249,00	1 249,00		0,00	1 249,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	disco externo western digital 2TB		2013	237,88	237,88		79,30	158,58	33,34	0,00	79,30	0,00	0,00	0,00	0,00
	APPLE MB Pro 13		2014	1 399,00	1 399,00		466,29	466,29	33,33	0,00	466,29	0,00	0,00	0,00	0,00
	APPLE iPAD 64GB		2014	789,00	789,00		262,97	262,97	33,33	0,00	262,97	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR....			408 494,96	408 494,96		10 571,49	256 715,92			10 571,49	0,00		0,00	0,00

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

501627413

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2015

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

IRC

MODELO 32

NATUREZA DOS ACTIVOS:

- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS [X]
- ACTIVOS INTANGÍVEIS [ ]
- ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO-CONSUMÍVEIS [ ]
- PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO [ ]

MÉTODO UTILIZADO:

- QUOTAS CONSTANTES [X]
- QUOTAS DECRESCENTES [ ]
- OUTROS [ ]

Código de acordo com a tabela anexa ao DR 25/2009	Descrição dos elementos do activo	Data		Activos			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Gastos Fiscais					Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas de imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas de imparidade recuperadas no período
		Início de utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Nº de anos de utilidade esperada		Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Depreciações e amortizações			Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)			
		Mês	Ano						Taxa %	Taxa corrigida %	Limite fiscal do período				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)×(6)] ou [(6)-(9)]×(11)	(13)	(14)	(15)=(8)-[(12)÷(13)]	(16)
	Transporte			408 494,96	408 494,96		10 571,49	256 715,92			10 571,49				
	PC SERVIDOR CONTABILIDADE		2014	918,07	918,07		305,99	305,99	33,33	0,00	305,99	0,00	0,00	0,00	0,00
	MONITORES PC		2014	472,20	472,20		157,38	157,39	33,33	0,00	157,38	0,00	0,00	0,00	0,00
	HP PROBOOK 650GI74702		2014	21 827,58	21 827,58		7 275,13	7 275,13	33,33	0,00	7 275,13	0,00	0,00	0,00	0,00
	HP PROBOOK 650GI54200M		2014	9 165,96	9 165,96		3 055,01	3 055,01	33,33	0,00	3 055,01	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOSHIBA Z3012V 17-4		2014	1 299,00	1 299,00		432,96	432,96	33,33	0,00	432,96	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOSHIBA Z30-12V 17 - 4		2014	1 299,00	1 299,00		432,96	432,96	33,33	0,00	432,96	0,00	0,00	0,00	0,00
	APPLE iPAD 15 GB		2014	509,00	509,00		169,65	169,65	33,33	0,00	169,65	0,00	0,00	0,00	0,00
	APPLE iPAD 16GB		2014	1 018,00	1 018,00		339,30	339,30	33,33	0,00	339,30	0,00	0,00	0,00	0,00
	APPLE iPAD II 16 MC773		2014	469,00	469,00		156,32	156,32	33,33	0,00	156,32	0,00	0,00	0,00	0,00
	TABLET SAMSUNG 3.8		2014	269,90	269,90		89,96	89,96	33,33	0,00	89,96	0,00	0,00	0,00	0,00
	HP ML 310 E d8 e3-1229V3 8 Gb 2*1		2015	2 538,72	2 538,72		634,68	0,00	25,00	0,00	634,68	0,00	0,00	0,00	0,00
2251	Aparelhos telemóveis														
	Telefone Digital M760		2010	214,06	214,06		0,00	214,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	iPHONE 5 - GABINETE COMUNICAÇÃ		2014	560,41	560,41		112,08	112,08	20,00	0,00	112,08	0,00	0,00	0,00	0,00
	IPHONE 6 - 16GB SPACE GREY		2015	699,00	699,00		139,80	0,00	20,00	0,00	139,80	0,00	0,00	0,00	0,00
2265	Ferramentas e utensílios														
	COMPUTADOR INTEL CELERON 30GI		2006	886,93	886,93		0,00	886,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	PROGRAMA DE CONTABILIDADE E C		2007	5 939,89	5 939,89		0,00	5 939,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	UPS PHASAK GATE		2015	793,47	793,47		198,37	0,00	25,00	0,00	198,37	0,00	0,00	0,00	0,00
2275	Máquinas de escrever, calcular, de contabilidade e de fotocopiar: Máq. -ferramentas: Ligeiras														
	IMPRESSORA EPSON LQ-300		2011	258,05	258,05		51,61	206,44	20,00	0,00	51,61	0,00	0,00	0,00	0,00
	Impressora Zebra ZPX Série 3		2015	891,75	891,75		178,35	0,00	20,00	0,00	178,35	0,00	0,00	0,00	0,00
	IMPRESSORA ZEBRA		2009	1 978,80	1 978,80		0,00	1 978,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	IMPRESSORA HP MULTIFUNÇÕES		2009	50,00	50,00		0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Impressora HP Multifunções - Delega		2009	50,00	50,00		0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR....			460 603,75	460 603,75		24 301,04	278 568,79			24 301,04	0,00		0,00	0,00

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

501627413

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2015

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ACTIVOS:

- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS [X]
- ACTIVOS INTANGÍVEIS [ ]
- ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS [ ]
- PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO [ ]

MÉTODO UTILIZADO:

- QUOTAS CONSTANTES [X]
- QUOTAS DECRESCENTES [ ]
- OUTROS [ ]

IRC

MODELO 32

Código de acordo com a tabela anexa ao DR 25/2009	Descrição dos elementos do activo	Data		Activos			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Gastos Fiscais					Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas de imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas de imparidade recuperadas no período
		Início de utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Nº de anos de utilidade esperada		Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Depreciações e amortizações			Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)			
		Mês	Ano						Taxa %	Taxa corrigida %	Limite fiscal do período				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)] ou [(6)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15)=(8)-[(12)+(13)]	(16)
	Transporte			460 603,75	460 603,75		24 301,04	278 568,79			24 301,04				
	Maquina cafe Delta Q		2013	49,00	49,00		9,80	19,60	20,00	0,00	9,80	0,00	0,00	0,00	0,00
	COPIADOR DIGITAL RICOH MP C50(		2014	1 230,00	1 230,00		246,00	246,00	20,00	0,00	246,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	COPIADORA MULTIFUNCIONAL RICC		2014	1 230,00	1 230,00		246,00	246,00	20,00	0,00	246,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	FOTOCOPIADORAS LEMARX X654DE		2011	2 767,50	2 767,50		553,50	2 214,00	20,00	0,00	553,50	0,00	0,00	0,00	0,00
2280	Máquinas-ferramentas: Ligeiras														
	MAQUINA DESTRUIDORA REXEL Rss		2014	274,54	274,54		54,91	54,91	20,00	0,00	54,91	0,00	0,00	0,00	0,00
2285	Máquinas-ferramentas: Pesadas														
	FAX OKI 5650		2004	654,50	654,50		0,00	654,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	MÁQUINA DE ENCADERNAR		2007	275,03	275,03		0,00	275,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2295	Máquinas não especificadas														
	BENS TOTALMENTE AMORTIZADOS		2008	776 698,66	776 698,66	1	0,00	776 698,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	AUTOMATISMO PARA O PORTÃO		2004	1 076,95	1 076,95		0,00	1 076,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	MAQUINA DE GELO		2004	1 060,00	1 060,00		0,00	1 060,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	ASPIRADOR HOOVER SPRINT TW16		2008	43,44	43,44		5,43	38,01	12,50	0,00	5,43	0,00	0,00	0,00	0,00
	TELEFONES FIXOS		2007	169,40	169,40		0,00	169,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	AspiradorTaski Vento		2009	191,81	191,81		23,98	143,88	12,50	0,00	23,98	0,00	0,00	0,00	0,00
	Frigorífico LG GRB-3925-T INOX		2010	599,00	599,00		74,88	374,38	12,50	0,00	74,88	0,00	0,00	0,00	0,00
2300	Material de incêndio (extintores e outros)														
	MATERIAL DE INCENDIO		2009	2 212,41	2 212,41		0,00	2 212,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Equipamento de Segurança contra Ir		2009	2 212,41	2 212,41		0,00	2 212,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2315	Televisores														
	TELA DE PROJECÇÃO TRIPE 200*20		2009	139,20	139,20		19,92	119,28	14,31	0,00	19,92	0,00	0,00	0,00	0,00
	Televisor Gabinete Comunicação Soc		2009	349,00	349,00		49,96	299,04	14,32	0,00	49,96	0,00	0,00	0,00	0,00
	Televisor LCD LG e Consola Multiméd		2010	726,24	726,24		103,71	518,55	14,28	0,00	103,71	0,00	0,00	0,00	0,00
	TELEVISOR SAMSUNG - SALA SG		2014	299,00	299,00		42,70	42,70	14,28	0,00	42,70	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR....			1 252 861,84	1 252 861,84		25 731,83	1 067 244,50			25 731,83	0,00		0,00	0,00

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

501627413

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2015

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ACTIVOS:

- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS [X]
- ACTIVOS INTANGÍVEIS [ ]
- ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS [ ]
- PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO [ ]

MÉTODO UTILIZADO:

- QUOTAS CONSTANTES [X]
- QUOTAS DECRESCENTES [ ]
- OUTROS [ ]

IRC

MODELO 32

Código de acordo com a tabela anexa ao DR 25/2009	Descrição dos elementos do activo	Data: Início de utilização Mês	Data: Início de utilização Ano	Activos: Valor contabilístico registado	Activos: Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Activos: Nº de anos de utilidade esperada	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Gastos Fiscais: Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Gastos Fiscais: Depreciações e amortizações: Taxa %	Gastos Fiscais: Depreciações e amortizações: Taxa corrigida %	Gastos Fiscais: Depreciações e amortizações: Limite fiscal do período	Gastos Fiscais: Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)	Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas de imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas de imparidade recuperadas no período
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)] ou [(6)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15)=(8)-[(12)+(13)]	(16)
	Transporte			1 252 861,84	1 252 861,84		25 731,83	1 067 244,50			25 731,83				
				923 215,78	923 215,78		18 706,13	878 236,66			18 706,13	0,00		0,00	0,00
	TABELA 2 DIVISÃO 1 GRUPO 4														
2375	Veículos automóveis: Ligeiros e mistos														
	Viatura Pick Up		2010	17 277,93	17 277,93		0,00	17 277,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOYOTA AVENSIS SW 2.0 D 60-ON-2		2015	30 000,00	30 000,00		7 500,00	0,00	25,00	0,00	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
				47 277,93	47 277,93		7 500,00	17 277,93			7 500,00	0,00		0,00	0,00
	TABELA 2 DIVISÃO 1 GRUPO 5														
2400	Artigos de conforto e decoração: Alcatifas														
	PASSADEIRA DE COCO PANAMÁ		2005	545,00	545,00		0,00	545,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2405	Artigos de conforto e decoração: Outros														
	CORTINADOS SEDE		2005	251,96	251,96		0,00	251,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	REMODELAÇÃO DO GABINETE JURÍI		2003	7 741,91	7 741,91		0,00	7 741,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	AQUECEDORES A OLEO		2008	120,00	120,00		15,00	105,00	12,50	0,00	15,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	CORTINADO SALA SG		2014	286,00	286,00		35,75	35,75	12,50	0,00	35,75	0,00	0,00	0,00	0,00
	CORTINADOS SECRETARIA		2014	524,00	524,00		65,50	65,50	12,50	0,00	65,50	0,00	0,00	0,00	0,00
	ESTORE RUNNY CAIRO PREMIUM BL		2014	210,00	210,00		26,25	26,25	12,50	0,00	26,25	0,00	0,00	0,00	0,00
2420	Filmes, discos e cassetes														
	TELA		2004	1 000,00	1 000,00		0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2430	Mobiliário														
	CADEIRA RODADA C/ BR. CA CT - T2		2006	249,26	249,26		0,00	249,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	CADEIRAS RODADAS (4 UNIDADES)		2002	485,52	485,52		0,00	485,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1 MESA DE REUNIÃO E DUAS CADEI		2002	559,81	559,81		0,00	559,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	ESTANTES (GARAGEM/ARQUIVO)		2000	869,75	869,75		0,00	869,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	CADEIRA GABINETE FINANÇAS LOC/		2008	54,90	54,90		6,88	48,02	12,53	0,00	6,88	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR....			1 313 037,88	1 313 037,88		33 381,21	1 096 506,16			33 381,21	0,00		0,00	0,00

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

501627413

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2015

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

IRC

MODELO 32

NATUREZA DOS ACTIVOS:

- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS [X]
- ACTIVOS INTANGÍVEIS [ ]
- ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS [ ]
- PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO [ ]

MÉTODO UTILIZADO:

- QUOTAS CONSTANTES [X]
- QUOTAS DECRESCENTES [ ]
- OUTROS [ ]

Código de acordo com a tabela anexa ao DR 25/2009	Descrição dos elementos do activo	Data		Activos			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Gastos Fiscais					Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas de imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas de imparidade recuperadas no período
		Início de utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Nº de anos de utilidade esperada		Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Depreciações e amortizações			Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)			
		Mês	Ano						Taxa %	Taxa corrigida %	Limite fiscal do período				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)] ou [(6)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15)=(8)-[(12)+(13)]	(16)
	Transporte			1 313 037,88	1 313 037,88		33 381,21	1 096 506,16			33 381,21				
	ESTRUTURA MESA DE REUNIÃO GAE		2008	132,00	132,00		16,50	115,50	12,50	0,00	16,50	0,00	0,00	0,00	0,00
	ESTANTE EXPEDIT 185X185		2009	157,68	157,68		19,71	118,26	12,50	0,00	19,71	0,00	0,00	0,00	0,00
	CADEIRA DE ESCRITÓRIO MODELO		2009	99,90	99,90		12,49	74,94	12,50	0,00	12,49	0,00	0,00	0,00	0,00
	MESA DE ESCRITÓRIO GALANT		2009	203,29	203,29		25,41	152,46	12,50	0,00	25,41	0,00	0,00	0,00	0,00
	BLOCO DE GAVETAS RODADO GALA		2009	127,93	127,93		15,99	95,94	12,50	0,00	15,99	0,00	0,00	0,00	0,00
	ESTANTE PINHO MEL PORT		2006	159,90	159,90		0,00	159,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	CADEIRA EXECUTIVO MIURA PRETA		2009	119,90	119,90		14,99	89,94	12,50	0,00	14,99	0,00	0,00	0,00	0,00
	CADEIRAS MIURA PRETAS		2009	476,70	476,70		59,59	357,54	12,50	0,00	59,59	0,00	0,00	0,00	0,00
	ESTANTE MELAM. CEREJEIRA		2006	308,00	308,00		0,00	308,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	MESA DE REUNIÕES 1.90X90		2014	735,54	735,54		91,94	91,94	12,50	0,00	91,94	0,00	0,00	0,00	0,00
	CADEIRAS TRENÓ		2014	1 217,70	1 217,70		152,21	152,21	12,50	0,00	152,21	0,00	0,00	0,00	0,00
	CADEIRA RODADA		2014	301,35	301,35		37,67	37,67	12,50	0,00	37,67	0,00	0,00	0,00	0,00
	CADEIRAS- SALA DE REUNIÕES SED		2014	4 741,65	4 741,65		592,71	592,71	12,50	0,00	592,71	0,00	0,00	0,00	0,00
	CADEIRAS - SALA DE REUNIÕES SEI		2014	3 161,10	3 161,10		395,14	395,14	12,50	0,00	395,14	0,00	0,00	0,00	0,00
	MESA DE REUNIÃO REV 1100 ML		2014	201,72	201,72		25,21	25,21	12,50	0,00	25,21	0,00	0,00	0,00	0,00
	SECRETÁRIA 1600X800 ml cj-6989		2014	185,73	185,73		23,22	23,22	12,50	0,00	23,22	0,00	0,00	0,00	0,00
	CADEIRA RODADA		2014	602,70	602,70		75,34	75,34	12,50	0,00	75,34	0,00	0,00	0,00	0,00
	CADEIRAS TRENÓ COM BRAÇO		2014	409,59	409,59		51,20	51,20	12,50	0,00	51,20	0,00	0,00	0,00	0,00
	CADEIRAS MARKUS - IKEA		2014	1 272,00	1 272,00		159,00	159,00	12,50	0,00	159,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	MESA DE REUNIÕES ESTRUTURA EM		2014	142,10	142,10		17,76	17,76	12,50	0,00	17,76	0,00	0,00	0,00	0,00
	CADEIRAS MARKUS - DELEG LX		2014	318,00	318,00		39,75	39,75	12,50	0,00	39,75	0,00	0,00	0,00	0,00
	MESA GALLANT - GAB. FD		2014	189,00	189,00		23,63	23,63	12,50	0,00	23,63	0,00	0,00	0,00	0,00
	ESTANTE GALLANT- GAB FD DELEG		2014	89,99	89,99		11,25	11,25	12,50	0,00	11,25	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mobiliario sala Del. LX		2010	479,89	479,89		59,99	299,95	12,50	0,00	59,99	0,00	0,00	0,00	0,00
	MESA DE REUNIÃO RED. 1000 IMIT/		2006	211,75	211,75		0,00	211,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR....			1 329 082,99	1 329 082,99		35 301,91	1 100 186,37			35 301,91	0,00		0,00	0,00

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

501627413

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2015

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ACTIVOS:

- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS [X]
- ACTIVOS INTANGÍVEIS [ ]
- ACTIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS [ ]
- PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO [ ]

MÉTODO UTILIZADO:

- QUOTAS CONSTANTES [X]
- QUOTAS DECRESCENTES [ ]
- OUTROS [ ]

IRC

MODELO 32

Código de acordo com a tabela anexa ao DR 25/2009	Descrição dos elementos do activo	Data		Activos			Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Gastos Fiscais					Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas de imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas de imparidade recuperadas no período
		Início de utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Nº de anos de utilidade esperada		Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Depreciações e amortizações			Perdas por imparidade aceites no período (art. 38.º CIRC)			
		Mês	Ano						Taxa %	Taxa corrigida %	Limite fiscal do período				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=[(10)x(6)] ou [(6)-(9)]x(11)	(13)	(14)	(15)=(8)-[(12)+(13)]	(16)
	Transporte			1 329 082,99	1 329 082,99		35 301,91	1 100 186,37			35 301,91				
				28 943,22	28 943,22		2 070,08	15 663,94			2 070,08	0,00		0,00	0,00
	TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR....			1 329 082,99	1 329 082,99		35 301,91	1 100 186,37			35 301,91	0,00		0,00	0,00

Balancete Razão (Período [Abertura - Abertura] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS> Data Contab. : 31-12-2016

		-			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	3 027,16	0,00	3 027,16 D	3 027,16	0,00	3 027,16 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	153 618,99	0,00	153 618,99 D	153 618,99	0,00	153 618,99 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANC	1 260 000,00	0,00	1 260 000,00 D	1 260 000,00	0,00	1 260 000,00 D
21	ASSOCIADOS	381 142,06	0,00	381 142,06 D	381 142,06	0,00	381 142,06 D
22	FORNECEDORES	129,32	16 473,52	16 344,20 C	129,32	16 473,52	16 344,20 C
23	PESSOAL	431,73	0,00	431,73 D	431,73	0,00	431,73 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES I	1 100,77	33 148,02	32 047,25 C	1 100,77	33 148,02	32 047,25 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBI	24 263,69	67 116,29	42 852,60 C	24 263,69	67 116,29	42 852,60 C
28	DIFERIMENTOS	64 305,45	0,00	64 305,45 D	64 305,45	0,00	64 305,45 D
29	PROVISÕES	0,00	32 227,90	32 227,90 C	0,00	32 227,90	32 227,90 C
41	INVESTIMENTOS FINANCEI	160,45	0,00	160,45 D	160,45	0,00	160,45 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 317 917,46	1 092 369,32	225 548,14 D	1 317 917,46	1 092 369,32	225 548,14 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	29 700,58	29 318,44	382,14 D	29 700,58	29 318,44	382,14 D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	357 268,82	2 196 504,09	1 839 235,27 C	357 268,82	2 196 504,09	1 839 235,27 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CA	0,00	14 250,00	14 250,00 C	0,00	14 250,00	14 250,00 C
81	Resultado Líquido do Perío	0,00	111 658,90	111 658,90 C	0,00	111 658,90	111 658,90 C
	Soma Líquida	3 593 066,48	3 593 066,48	0,00	3 593 066,48	3 593 066,48	0,00

Balancete Razão (Período [Janeiro - Janeiro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS> Data Contab. : 31-12-2016

		Janeiro - Janeiro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	8 408,84	8 090,58	318,26 D	11 436,00	8 090,58	3 345,42 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	940 323,67	109 203,79	831 119,88 D	1 093 942,66	109 203,79	984 738,87 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANC	0,00	900 000,00	900 000,00 C	1 260 000,00	900 000,00	360 000,00 D
21	ASSOCIADOS	1 491 881,86	38 677,18	1 453 204,68 D	1 873 023,92	38 677,18	1 834 346,74 D
22	FORNECEDORES	22 151,72	27 303,38	5 151,66 C	22 281,04	43 776,90	21 495,86 C
23	PESSOAL	42 484,31	35 484,31	7 000,00 D	42 916,04	35 484,31	7 431,73 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES I	33 561,78	31 785,65	1 776,13 D	34 662,55	64 933,67	30 271,12 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBI	13 045,25	3 588,68	9 456,57 D	37 308,94	70 704,97	33 396,03 C
28	DIFERIMENTOS	2 622,72	12 633,52	10 010,80 C	66 928,17	12 633,52	54 294,65 D
29	PROVISÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	32 227,90	32 227,90 C
41	INVESTIMENTOS FINANCEI	16,83	0,00	16,83 D	177,28	0,00	177,28 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	2 856,35	2 856,35 C	1 317 917,46	1 095 225,67	222 691,79 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00	15,92	15,92 C	29 700,58	29 334,36	366,22 D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	357 268,82	2 196 504,09	1 839 235,27 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CA	0,00	0,00	0,00	0,00	14 250,00	14 250,00 C
62	FORNECIMENTOS E SRV.EX	24 582,47	20,00	24 562,47 D	24 582,47	20,00	24 562,47 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	70 141,49	0,00	70 141,49 D	70 141,49	0,00	70 141,49 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO	2 872,27	0,00	2 872,27 D	2 872,27	0,00	2 872,27 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	9 171,99	0,00	9 171,99 D	9 171,99	0,00	9 171,99 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINA	365,03	0,00	365,03 D	365,03	0,00	365,03 D
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	1 491 881,86	1 491 881,86 C	0,00	1 491 881,86	1 491 881,86 C
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUT	0,00	89,01	89,01 C	0,00	89,01	89,01 C
81	Resultado Líquido do Perío	0,00	0,00	0,00	0,00	111 658,90	111 658,90 C
	Soma Líquida	2 661 630,23	2 661 630,23	0,00	6 254 696,71	6 254 696,71	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Razão (Período [Fevereiro - Fevereiro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS> Data Contab. : 31-12-2016

		Fevereiro - Fevereiro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	110 693,22	112 136,49	1 443,27 C	122 129,22	120 227,07	1 902,15 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	499 388,59	820 485,70	321 097,11 C	1 593 331,25	929 689,49	663 641,76 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANC	700 000,00	0,00	700 000,00 D	1 960 000,00	900 000,00	1 060 000,00 D
21	ASSOCIADOS	64 692,03	562 906,29	498 214,26 C	1 937 715,95	601 583,47	1 336 132,48 D
22	FORNECEDORES	40 529,15	30 077,15	10 452,00 D	62 810,19	73 854,05	11 043,86 C
23	PESSOAL	37 180,64	37 180,64	0,00	80 096,68	72 664,95	7 431,73 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES I	31 662,79	32 982,12	1 319,33 C	66 325,34	97 915,79	31 590,45 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBI	9 120,04	9 120,04	0,00	46 428,98	79 825,01	33 396,03 C
28	DIFERIMENTOS	2 943,73	2 943,73	0,00	69 871,90	15 577,25	54 294,65 D
29	PROVISÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	32 227,90	32 227,90 C
41	INVESTIMENTOS FINANCEI	16,83	0,00	16,83 D	194,11	0,00	194,11 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	2 856,31	2 856,31 C	1 317 917,46	1 098 081,98	219 835,48 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00	15,92	15,92 C	29 700,58	29 350,28	350,30 D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	357 268,82	2 196 504,09	1 839 235,27 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CA	0,00	0,00	0,00	0,00	14 250,00	14 250,00 C
62	FORNECIMENTOS E SRV.EX	33 574,60	10,00	33 564,60 D	58 157,07	30,00	58 127,07 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	73 741,32	0,00	73 741,32 D	143 882,81	0,00	143 882,81 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO	2 872,23	0,00	2 872,23 D	5 744,50	0,00	5 744,50 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	5 219,37	0,00	5 219,37 D	14 391,36	0,00	14 391,36 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINA	154,80	0,00	154,80 D	519,83	0,00	519,83 D
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	63 617,12	64 692,03	1 074,91 C	63 617,12	1 556 573,89	1 492 956,77 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E	0,00	0,04	0,04 C	0,00	0,04	0,04 C
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUT	0,00	0,00	0,00	0,00	89,01	89,01 C
81	Resultado Líquido do Perío	0,00	0,00	0,00	0,00	111 658,90	111 658,90 C
	Soma Líquida	1 675 406,46	1 675 406,46	0,00	7 930 103,17	7 930 103,17	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Razão (Período [Março - Março] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab. : 31-12-2016

		Março - Março			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	102 794,98	103 364,47	569,49 C	224 924,20	223 591,54	1 332,66 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	2 210 705,89	2 308 537,24	97 831,35 C	3 804 037,14	3 238 226,73	565 810,41 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANC	1 100 000,00	700 000,00	400 000,00 D	3 060 000,00	1 600 000,00	1 460 000,00 D
21	ASSOCIADOS	58 440,63	463 296,26	404 855,63 C	1 996 156,58	1 064 879,73	931 276,85 D
22	FORNECEDORES	16 346,26	20 287,72	3 941,46 C	79 156,45	94 141,77	14 985,32 C
23	PESSOAL	42 295,26	42 641,85	346,59 C	122 391,94	115 306,80	7 085,14 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES I	32 984,80	39 421,80	6 437,00 C	99 310,14	137 337,59	38 027,45 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBE	18 972,37	14 447,81	4 524,56 D	65 401,35	94 272,82	28 871,47 C
28	DIFERIMENTOS	3 134,97	7 618,55	4 483,58 C	73 006,87	23 195,80	49 811,07 D
29	PROVISÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	32 227,90	32 227,90 C
41	INVESTIMENTOS FINANCEI	50,13	0,00	50,13 D	244,24	0,00	244,24 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	2 856,33	2 856,33 C	1 317 917,46	1 100 938,31	216 979,15 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00	15,92	15,92 C	29 700,58	29 366,20	334,38 D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	357 268,82	2 196 504,09	1 839 235,27 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CA	0,00	0,00	0,00	0,00	14 250,00	14 250,00 C
62	FORNECIMENTOS E SRV.EX	24 998,89	0,00	24 998,89 D	83 155,96	30,00	83 125,96 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	84 193,44	0,00	84 193,44 D	228 076,25	0,00	228 076,25 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO	2 872,25	0,00	2 872,25 D	8 616,75	0,00	8 616,75 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	9 879,20	0,00	9 879,20 D	24 270,56	0,00	24 270,56 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINA	381,75	0,00	381,75 D	901,58	0,00	901,58 D
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	58 961,91	58 440,63	521,28 D	122 579,03	1 615 014,52	1 492 435,49 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E	0,00	6 071,65	6 071,65 C	0,00	6 071,69	6 071,69 C
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUT	0,00	12,50	12,50 C	0,00	101,51	101,51 C
81	Resultado Líquido do Perío	0,00	0,00	0,00	0,00	111 658,90	111 658,90 C
	Soma Líquida	**3 767 012,73**	**3 767 012,73**	**0,00**	**11 697 115,90**	**11 697 115,90**	**0,00**

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Razão (Período [Abril - Abril] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS> Data Contab. : 31-12-2016

		Abril - Abril			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	40 428,07	35 828,78	4 599,29 D	265 352,27	259 420,32	5 931,95 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	300 201,28	105 820,90	194 380,38 D	4 104 238,42	3 344 047,63	760 190,79 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANC	0,00	0,00	0,00	3 060 000,00	1 600 000,00	1 460 000,00 D
21	ASSOCIADOS	16 558,57	179 522,70	162 964,13 C	2 012 715,15	1 244 402,43	768 312,72 D
22	FORNECEDORES	20 762,94	411 589,87	390 826,93 C	99 919,39	505 731,64	405 812,25 C
23	PESSOAL	41 806,63	40 828,61	978,02 D	164 198,57	156 135,41	8 063,16 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES I	39 663,46	36 697,94	2 965,52 D	138 973,60	174 035,53	35 061,93 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBI	398 888,31	147 841,52	251 046,79 D	464 289,66	242 114,34	222 175,32 D
28	DIFERIMENTOS	2 923,24	2 964,22	40,98 C	75 930,11	26 160,02	49 770,09 D
29	PROVISÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	32 227,90	32 227,90 C
41	INVESTIMENTOS FINANCEI	50,13	0,00	50,13 D	294,37	0,00	294,37 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	2 856,32	2 856,32 C	1 317 917,46	1 103 794,63	214 122,83 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00	15,92	15,92 C	29 700,58	29 382,12	318,46 D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	111 658,90	111 658,90 C	357 268,82	2 308 162,99	1 950 894,17 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CA	0,00	0,00	0,00	0,00	14 250,00	14 250,00 C
62	FORNECIMENTOS E SRV.EX	16 023,81	1 612,00	14 411,81 D	99 179,77	1 642,00	97 537,77 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	80 151,98	0,00	80 151,98 D	308 228,23	0,00	308 228,23 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO	2 872,24	0,00	2 872,24 D	11 488,99	0,00	11 488,99 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	5 114,64	0,00	5 114,64 D	29 385,20	0,00	29 385,20 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINA	133,31	0,00	133,31 D	1 034,89	0,00	1 034,89 D
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	16 558,77	16 558,57	0,20 D	139 137,80	1 631 573,09	1 492 435,29 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E	0,00	0,03	0,03 C	0,00	6 071,72	6 071,72 C
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUT	0,00	0,00	0,00	0,00	101,51	101,51 C
81	Resultado Líquido do Perío	111 658,90	0,00	111 658,90 D	111 658,90	111 658,90	0,00
	Soma Líquida	1 093 796,28	1 093 796,28	0,00	12 790 912,18	12 790 912,18	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Razão (Período [Maio - Maio] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS> Data Contab. : 31-12-2016

		Maio - Maio			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	118 687,55	77 022,10	41 665,45 D	384 039,82	336 442,42	47 597,40 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	1 140 078,12	917 190,97	222 887,15 D	5 244 316,54	4 261 238,60	983 077,94 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANC	0,00	0,00	0,00	3 060 000,00	1 600 000,00	1 460 000,00 D
21	ASSOCIADOS	6 031,35	154 594,35	148 563,00 C	2 018 746,50	1 398 996,78	619 749,72 D
22	FORNECEDORES	25 382,49	39 311,09	13 928,60 C	125 301,88	545 042,73	419 740,85 C
23	PESSOAL	40 061,70	40 246,73	185,03 C	204 260,27	196 382,14	7 878,13 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES I	36 314,06	38 296,27	1 982,21 C	175 287,66	212 331,80	37 044,14 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBI	27 021,33	248 443,44	221 422,11 C	491 310,99	490 557,78	753,21 D
28	DIFERIMENTOS	3 018,86	3 018,86	0,00	78 948,97	29 178,88	49 770,09 D
29	PROVISÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	32 227,90	32 227,90 C
41	INVESTIMENTOS FINANCEI	50,13	0,00	50,13 D	344,50	0,00	344,50 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	2 856,31	2 856,31 C	1 317 917,46	1 106 650,94	211 266,52 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00	15,92	15,92 C	29 700,58	29 398,04	302,54 D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	357 268,82	2 308 162,99	1 950 894,17 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CA	0,00	0,00	0,00	0,00	14 250,00	14 250,00 C
62	FORNECIMENTOS E SRV.EX	22 704,78	616,85	22 087,93 D	121 884,55	2 258,85	119 625,70 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	93 034,32	0,00	93 034,32 D	401 262,55	0,00	401 262,55 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO	2 872,23	0,00	2 872,23 D	14 361,22	0,00	14 361,22 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	10 455,73	0,00	10 455,73 D	39 840,93	0,00	39 840,93 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINA	165,57	0,00	165,57 D	1 200,46	0,00	1 200,46 D
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	4 781,35	4 781,35	0,00	143 919,15	1 636 354,44	1 492 435,29 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E	0,00	4 250,00	4 250,00 C	0,00	10 321,72	10 321,72 C
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUT	0,00	15,33	15,33 C	0,00	116,84	116,84 C
81	Resultado Líquido do Perío	0,00	0,00	0,00	111 658,90	111 658,90	0,00
	Soma Líquida	1 530 659,57	1 530 659,57	0,00	14 321 571,75	14 321 571,75	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Razão (Período [Junho - Junho] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS> Data Contab. : 31-12-2016

		Junho - Junho			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	29 103,38	73 059,35	43 955,97 C	413 143,20	409 501,77	3 641,43 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	184 540,83	147 333,90	37 206,93 D	5 428 857,37	4 408 572,50	1 020 284,87 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANC	0,00	0,00	0,00	3 060 000,00	1 600 000,00	1 460 000,00 D
21	ASSOCIADOS	0,00	100 278,44	100 278,44 C	2 018 746,50	1 499 275,22	519 471,28 D
22	FORNECEDORES	25 115,71	26 796,14	1 680,43 C	150 417,59	571 838,87	421 421,28 C
23	PESSOAL	69 006,19	70 217,99	1 211,80 C	273 266,46	266 600,13	6 666,33 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES I	40 890,42	66 594,30	25 703,88 C	216 178,08	278 926,10	62 748,02 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBI	15 584,80	46 634,60	31 049,80 C	506 895,79	537 192,38	30 296,59 C
28	DIFERIMENTOS	2 957,39	3 100,82	143,43 C	81 906,36	32 279,70	49 626,66 D
29	PROVISÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	32 227,90	32 227,90 C
41	INVESTIMENTOS FINANCEI	50,13	0,00	50,13 D	394,63	0,00	394,63 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	2 856,33	2 856,33 C	1 317 917,46	1 109 507,27	208 410,19 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00	15,92	15,92 C	29 700,58	29 413,96	286,62 D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	357 268,82	2 308 162,99	1 950 894,17 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CA	0,00	0,00	0,00	0,00	14 250,00	14 250,00 C
62	FORNECIMENTOS E SRV.EX	22 299,62	184,50	22 115,12 D	144 184,17	2 443,35	141 740,82 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	140 354,21	961,54	139 392,67 D	541 616,76	961,54	540 655,22 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO	2 872,25	0,00	2 872,25 D	17 233,47	0,00	17 233,47 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	5 114,64	0,00	5 114,64 D	44 955,57	0,00	44 955,57 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINA	149,80	0,00	149,80 D	1 350,26	0,00	1 350,26 D
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	143 919,15	1 636 354,44	1 492 435,29 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E	0,00	0,37	0,37 C	0,00	10 322,09	10 322,09 C
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUT	0,00	5,17	5,17 C	0,00	122,01	122,01 C
81	Resultado Líquido do Perío	0,00	0,00	0,00	111 658,90	111 658,90	0,00
	Soma Líquida	538 039,37	538 039,37	0,00	14 859 611,12	14 859 611,12	0,00

Balancete Razão (Período [Julho - Julho] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS> Data Contab. : 31-12-2016

		Julho - Julho			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	11 085,03	12 407,02	1 321,99 C	424 228,23	421 908,79	2 319,44 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	66 140,85	155 941,07	89 800,22 C	5 494 998,22	4 564 513,57	930 484,65 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANC	0,00	0,00	0,00	3 060 000,00	1 600 000,00	1 460 000,00 D
21	ASSOCIADOS	0,00	40 965,32	40 965,32 C	2 018 746,50	1 540 240,54	478 505,96 D
22	FORNECEDORES	16 353,96	58 166,84	41 812,88 C	166 771,55	630 005,71	463 234,16 C
23	PESSOAL	41 970,42	42 179,93	209,51 C	315 236,88	308 780,06	6 456,82 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES I	81 826,33	38 222,36	43 603,97 D	298 004,41	317 148,46	19 144,05 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBI	50 375,34	32 755,64	17 619,70 D	557 271,13	569 948,02	12 676,89 C
28	DIFERIMENTOS	3 073,50	7 454,63	4 381,13 C	84 979,86	39 734,33	45 245,53 D
29	PROVISÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	32 227,90	32 227,90 C
41	INVESTIMENTOS FINANCEI	50,13	0,00	50,13 D	444,76	0,00	444,76 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 656,81	2 856,36	1 199,55 C	1 319 574,27	1 112 363,63	207 210,64 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00	15,92	15,92 C	29 700,58	29 429,88	270,70 D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	357 268,82	2 308 162,99	1 950 894,17 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CA	0,00	0,00	0,00	0,00	14 250,00	14 250,00 C
62	FORNECIMENTOS E SRV.EX	23 386,80	0,00	23 386,80 D	167 570,97	2 443,35	165 127,62 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	82 387,97	0,00	82 387,97 D	624 004,73	961,54	623 043,19 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO	2 872,28	0,00	2 872,28 D	20 105,75	0,00	20 105,75 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	9 639,20	0,00	9 639,20 D	54 594,77	0,00	54 594,77 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINA	146,51	0,00	146,51 D	1 496,77	0,00	1 496,77 D
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	143 919,15	1 636 354,44	1 492 435,29 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E	0,00	0,04	0,04 C	0,00	10 322,13	10 322,13 C
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUT	0,00	0,00	0,00	0,00	122,01	122,01 C
81	Resultado Líquido do Perío	0,00	0,00	0,00	111 658,90	111 658,90	0,00
	Soma Líquida	390 965,13	390 965,13	0,00	15 250 576,25	15 250 576,25	0,00

Balancete Razão (Período [Agosto - Agosto] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS> Data Contab. : 31-12-2016

		Agosto - Agosto			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	20 161,61	17 912,82	2 248,79 D	444 389,84	439 821,61	4 568,23 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	67 301,60	478 553,07	411 251,47 C	5 562 299,82	5 043 066,64	519 233,18 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANC	0,00	0,00	0,00	3 060 000,00	1 600 000,00	1 460 000,00 D
21	ASSOCIADOS	0,00	61 475,24	61 475,24 C	2 018 746,50	1 601 715,78	417 030,72 D
22	FORNECEDORES	413 352,94	11 514,27	401 838,67 D	580 124,49	641 519,98	61 395,49 C
23	PESSOAL	39 310,85	39 886,04	575,19 C	354 547,73	348 666,10	5 881,63 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES I	20 857,40	39 588,98	18 731,58 C	318 861,81	356 737,44	37 875,63 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBI	22 549,76	19 398,31	3 151,45 D	579 820,89	589 346,33	9 525,44 C
28	DIFERIMENTOS	3 251,08	3 223,76	27,32 D	88 230,94	42 958,09	45 272,85 D
29	PROVISÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	32 227,90	32 227,90 C
41	INVESTIMENTOS FINANCEI	50,13	0,00	50,13 D	494,89	0,00	494,89 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	2 994,39	2 994,39 C	1 319 574,27	1 115 358,02	204 216,25 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00	15,92	15,92 C	29 700,58	29 445,80	254,78 D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	357 268,82	2 308 162,99	1 950 894,17 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CA	0,00	0,00	0,00	0,00	14 250,00	14 250,00 C
62	FORNECIMENTOS E SRV.EX	11 683,27	94,77	11 588,50 D	179 254,24	2 538,12	176 716,12 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	79 804,95	0,00	79 804,95 D	703 809,68	961,54	702 848,14 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO	3 010,31	0,00	3 010,31 D	23 116,06	0,00	23 116,06 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	5 159,57	0,00	5 159,57 D	59 754,34	0,00	59 754,34 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINA	164,10	0,00	164,10 D	1 660,87	0,00	1 660,87 D
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	143 919,15	1 636 354,44	1 492 435,29 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E	2 000,00	14 000,00	12 000,00 C	2 000,00	24 322,13	22 322,13 C
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUT	0,00	0,00	0,00	0,00	122,01	122,01 C
81	Resultado Líquido do Perío	0,00	0,00	0,00	111 658,90	111 658,90	0,00
	Soma Líquida	688 657,57	688 657,57	0,00	15 939 233,82	15 939 233,82	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Razão (Período [Setembro - Setembro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS> Data Contab. : 31-12-2016

		Setembro - Setembro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	18 611,87	21 196,11	2 584,24 C	463 001,71	461 017,72	1 983,99 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	267 052,53	367 336,85	100 284,32 C	5 829 352,35	5 410 403,49	418 948,86 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANC	0,00	0,00	0,00	3 060 000,00	1 600 000,00	1 460 000,00 D
21	ASSOCIADOS	0,00	29 102,79	29 102,79 C	2 018 746,50	1 630 818,57	387 927,93 D
22	FORNECEDORES	50 209,43	66 239,58	16 030,15 C	630 333,92	707 759,56	77 425,64 C
23	PESSOAL	40 679,49	41 149,49	470,00 C	395 227,22	389 815,59	5 411,63 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES I	51 172,01	57 021,21	5 849,20 C	370 033,82	413 758,65	43 724,83 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBI	45 035,07	16 726,78	28 308,29 D	624 855,96	606 073,11	18 782,85 D
28	DIFERIMENTOS	3 271,57	3 271,57	0,00	91 502,51	46 229,66	45 272,85 D
29	PROVISÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	32 227,90	32 227,90 C
41	INVESTIMENTOS FINANCEI	50,13	0,00	50,13 D	545,02	0,00	545,02 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	2 873,59	2 873,59 C	1 319 574,27	1 118 231,61	201 342,66 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00	15,92	15,92 C	29 700,58	29 461,72	238,86 D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	357 268,82	2 308 162,99	1 950 894,17 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CA	0,00	0,00	0,00	0,00	14 250,00	14 250,00 C
62	FORNECIMENTOS E SRV.EX	59 290,37	1 865,27	57 425,10 D	238 544,61	4 403,39	234 141,22 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	83 799,74	0,00	83 799,74 D	787 609,42	961,54	786 647,88 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO	2 889,51	0,00	2 889,51 D	26 005,57	0,00	26 005,57 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	10 238,08	5 114,64	5 123,44 D	69 992,42	5 114,64	64 877,78 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINA	163,00	0,00	163,00 D	1 823,87	0,00	1 823,87 D
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	143 919,15	1 636 354,44	1 492 435,29 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E	0,00	20 000,00	20 000,00 C	2 000,00	44 322,13	42 322,13 C
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUT	0,00	549,00	549,00 C	0,00	671,01	671,01 C
81	Resultado Líquido do Perío	0,00	0,00	0,00	111 658,90	111 658,90	0,00
	Soma Líquida	**632 462,80**	**632 462,80**	**0,00**	**16 571 696,62**	**16 571 696,62**	**0,00**

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Razão (Período [Outubro - Outubro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS> Data Contab. : 31-12-2016

		Outubro - Outubro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	30 001,85	29 636,03	365,82 D	493 003,56	490 653,75	2 349,81 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	73 079,15	166 249,59	93 170,44 C	5 902 431,50	5 576 653,08	325 778,42 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANC	0,00	0,00	0,00	3 060 000,00	1 600 000,00	1 460 000,00 D
21	ASSOCIADOS	0,00	35 402,79	35 402,79 C	2 018 746,50	1 666 221,36	352 525,14 D
22	FORNECEDORES	86 223,05	33 541,03	52 682,02 D	716 556,97	741 300,59	24 743,62 C
23	PESSOAL	39 486,75	40 172,96	686,21 C	434 713,97	429 988,55	4 725,42 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES I	37 755,38	45 580,54	7 825,16 C	407 789,20	459 339,19	51 549,99 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBI	58 759,65	50 878,64	7 881,01 D	683 615,61	656 951,75	26 663,86 D
28	DIFERIMENTOS	2 841,28	2 861,77	20,49 C	94 343,79	49 091,43	45 252,36 D
29	PROVISÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	32 227,90	32 227,90 C
41	INVESTIMENTOS FINANCEI	50,13	0,00	50,13 D	595,15	0,00	595,15 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	2 873,58	2 873,58 C	1 319 574,27	1 121 105,19	198 469,08 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00	15,92	15,92 C	29 700,58	29 477,64	222,94 D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	357 268,82	2 308 162,99	1 950 894,17 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CA	0,00	0,00	0,00	0,00	14 250,00	14 250,00 C
62	FORNECIMENTOS E SRV.EX	31 741,74	3 734,47	28 007,27 D	270 286,35	8 137,86	262 148,49 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	80 352,46	0,00	80 352,46 D	867 961,88	961,54	867 000,34 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO	2 889,50	0,00	2 889,50 D	28 895,07	0,00	28 895,07 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	5 115,83	0,00	5 115,83 D	75 108,25	5 114,64	69 993,61 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINA	150,55	0,00	150,55 D	1 974,42	0,00	1 974,42 D
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	143 919,15	1 636 354,44	1 492 435,29 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E	0,00	37 500,00	37 500,00 C	2 000,00	81 822,13	79 822,13 C
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUT	0,00	0,00	0,00	0,00	671,01	671,01 C
81	Resultado Líquido do Perío	0,00	0,00	0,00	111 658,90	111 658,90	0,00
	Soma Líquida	448 447,32	448 447,32	0,00	17 020 143,94	17 020 143,94	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Razão (Período [Novembro - Novembro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS> Data Contab. : 31-12-2016

		Novembro - Novembro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	4 680,48	4 321,50	358,98 D	497 684,04	494 975,25	2 708,79 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	158 252,19	248 817,91	90 565,72 C	6 060 683,69	5 825 470,99	235 212,70 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANC	0,00	0,00	0,00	3 060 000,00	1 600 000,00	1 460 000,00 D
21	ASSOCIADOS	0,00	39 749,40	39 749,40 C	2 018 746,50	1 705 970,76	312 775,74 D
22	FORNECEDORES	20 471,99	30 600,61	10 128,62 C	737 028,96	771 901,20	34 872,24 C
23	PESSOAL	69 433,65	70 024,75	591,10 C	504 147,62	500 013,30	4 134,32 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES I	44 315,50	64 544,82	20 229,32 C	452 104,70	523 884,01	71 779,31 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBI	9 425,49	28 940,50	19 515,01 C	693 041,10	685 892,25	7 148,85 D
28	DIFERIMENTOS	1 161,23	0,00	1 161,23 D	95 505,02	49 091,43	46 413,59 D
29	PROVISÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	32 227,90	32 227,90 C
41	INVESTIMENTOS FINANCEI	50,13	0,00	50,13 D	645,28	0,00	645,28 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	2 873,56	2 873,56 C	1 319 574,27	1 123 978,75	195 595,52 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00	15,92	15,92 C	29 700,58	29 493,56	207,02 D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	357 268,82	2 308 162,99	1 950 894,17 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CA	0,00	0,00	0,00	0,00	14 250,00	14 250,00 C
62	FORNECIMENTOS E SRV.EX	40 137,68	15,38	40 122,30 D	310 424,03	8 153,24	302 270,79 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	133 626,10	0,00	133 626,10 D	1 001 587,98	961,54	1 000 626,44 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO	2 889,48	0,00	2 889,48 D	31 784,55	0,00	31 784,55 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	5 294,64	0,00	5 294,64 D	80 402,89	5 114,64	75 288,25 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINA	188,29	22,50	165,79 D	2 162,71	22,50	2 140,21 D
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	143 919,15	1 636 354,44	1 492 435,29 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E	0,00	0,00	0,00	2 000,00	81 822,13	79 822,13 C
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUT	0,00	0,00	0,00	0,00	671,01	671,01 C
81	Resultado Líquido do Perío	0,00	0,00	0,00	111 658,90	111 658,90	0,00
	Soma Líquida	489 926,85	489 926,85	0,00	17 510 070,79	17 510 070,79	0,00

Balancete Razão (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS> Data Contab. : 31-12-2016

		Dezembro - Dezembro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	6 518,93	7 831,66	1 312,73 C	504 202,97	502 806,91	1 396,06 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	621 509,75	453 413,72	168 096,03 D	6 682 193,44	6 278 884,71	403 308,73 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANC	0,00	300 000,00	300 000,00 C	3 060 000,00	1 900 000,00	1 160 000,00 D
21	ASSOCIADOS	500,00	15 290,42	14 790,42 C	2 019 246,50	1 721 261,18	297 985,32 D
22	FORNECEDORES	32 307,68	46 816,93	14 509,25 C	769 336,64	818 718,13	49 381,49 C
23	PESSOAL	40 251,58	40 721,58	470,00 C	544 399,20	540 734,88	3 664,32 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES I	81 794,77	55 601,08	26 193,69 D	533 899,47	579 485,09	45 585,62 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBI	13 787,25	22 922,05	9 134,80 C	706 828,35	708 814,30	1 985,95 C
28	DIFERIMENTOS	2 729,54	7 195,09	4 465,55 C	98 234,56	56 286,52	41 948,04 D
29	PROVISÕES	31 439,21	0,00	31 439,21 D	31 439,21	32 227,90	788,69 C
41	INVESTIMENTOS FINANCEI	50,13	0,00	50,13 D	695,41	0,00	695,41 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	2 877,75	2 877,75 C	1 319 574,27	1 126 856,50	192 717,77 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00	15,98	15,98 C	29 700,58	29 509,54	191,04 D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	357 268,82	2 308 162,99	1 950 894,17 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CA	0,00	0,00	0,00	0,00	14 250,00	14 250,00 C
62	FORNECIMENTOS E SRV.EX	59 211,57	48,38	59 163,19 D	369 635,60	8 201,62	361 433,98 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	81 244,59	0,00	81 244,59 D	1 082 832,57	961,54	1 081 871,03 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO	2 893,73	0,00	2 893,73 D	34 678,28	0,00	34 678,28 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	10 274,42	0,00	10 274,42 D	90 677,31	5 114,64	85 562,67 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINA	160,70	0,00	160,70 D	2 323,41	22,50	2 300,91 D
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	500,00	500,00 C	143 919,15	1 636 854,44	1 492 935,29 C
76	Reversões	0,00	31 439,21	31 439,21 C	0,00	31 439,21	31 439,21 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E	70 500,00	70 500,00	0,00	72 500,00	152 322,13	79 822,13 C
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUT	0,00	0,00	0,00	0,00	671,01	671,01 C
81	Resultado Líquido do Perío	0,00	0,00	0,00	111 658,90	111 658,90	0,00
	Soma Líquida	**1 055 173,85**	**1 055 173,85**	**0,00**	**18 565 244,64**	**18 565 244,64**	**0,00**

Balancete Razão (Período [Regularizações - Regularizações] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS> Data Contab. : 31-15-2016

		Regularizações - Regularizações			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	0,00	0,00	0,00	504 202,97	502 806,91	1 396,06 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	0,00	0,00	0,00	6 682 193,44	6 278 884,71	403 308,73 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANC	0,00	0,00	0,00	3 060 000,00	1 900 000,00	1 160 000,00 D
21	ASSOCIADOS	0,00	0,00	0,00	2 019 246,50	1 721 261,18	297 985,32 D
22	FORNECEDORES	0,00	0,00	0,00	769 336,64	818 718,13	49 381,49 C
23	PESSOAL	0,00	0,00	0,00	544 399,20	540 734,88	3 664,32 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES I	0,00	0,00	0,00	533 899,47	579 485,09	45 585,62 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBI	0,00	0,00	0,00	706 828,35	708 814,30	1 985,95 C
28	DIFERIMENTOS	0,00	0,00	0,00	98 234,56	56 286,52	41 948,04 D
29	PROVISÕES	0,00	0,00	0,00	31 439,21	32 227,90	788,69 C
41	INVESTIMENTOS FINANCEI	0,00	0,00	0,00	695,41	0,00	695,41 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00	1 319 574,27	1 126 856,50	192 717,77 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00	29 700,58	29 509,54	191,04 D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	357 268,82	2 308 162,99	1 950 894,17 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CA	0,00	0,00	0,00	0,00	14 250,00	14 250,00 C
62	FORNECIMENTOS E SRV.EX	0,00	361 433,98	361 433,98 C	369 635,60	369 635,60	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	0,00	1 081 871,03	1 081 871,03 C	1 082 832,57	1 082 832,57	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO	0,00	34 678,28	34 678,28 C	34 678,28	34 678,28	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	85 562,67	85 562,67 C	90 677,31	90 677,31	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINA	0,00	2 300,91	2 300,91 C	2 323,41	2 323,41	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 492 935,29	0,00	1 492 935,29 D	1 636 854,44	1 636 854,44	0,00
76	Reversões	31 439,21	0,00	31 439,21 D	31 439,21	31 439,21	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E	79 822,13	0,00	79 822,13 D	152 322,13	152 322,13	0,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUT	671,01	0,00	671,01 D	671,01	671,01	0,00
81	Resultado Líquido do Perío	1 565 846,87	1 604 867,64	39 020,77 C	1 677 505,77	1 716 526,54	39 020,77 C
	Soma Líquida	**3 170 714,51**	**3 170 714,51**	**0,00**	**21 735 959,15**	**21 735 959,15**	**0,00**

Balancete Razão (Período [Apuramento - Apuramento] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS> Data Contab. : 31-15-2016

		Apuramento - Apuramento			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	0,00	0,00	0,00	504 202,97	502 806,91	1 396,06 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	0,00	0,00	0,00	6 682 193,44	6 278 884,71	403 308,73 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANC	0,00	0,00	0,00	3 060 000,00	1 900 000,00	1 160 000,00 D
21	ASSOCIADOS	0,00	0,00	0,00	2 019 246,50	1 721 261,18	297 985,32 D
22	FORNECEDORES	0,00	0,00	0,00	769 336,64	818 718,13	49 381,49 C
23	PESSOAL	0,00	0,00	0,00	544 399,20	540 734,88	3 664,32 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES I	1 390,96	1 390,96	0,00	535 290,43	580 876,05	45 585,62 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBI	0,00	0,00	0,00	706 828,35	708 814,30	1 985,95 C
28	DIFERIMENTOS	0,00	0,00	0,00	98 234,56	56 286,52	41 948,04 D
29	PROVISÕES	0,00	0,00	0,00	31 439,21	32 227,90	788,69 C
41	INVESTIMENTOS FINANCEI	0,00	0,00	0,00	695,41	0,00	695,41 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00	1 319 574,27	1 126 856,50	192 717,77 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00	29 700,58	29 509,54	191,04 D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	357 268,82	2 308 162,99	1 950 894,17 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CA	0,00	0,00	0,00	0,00	14 250,00	14 250,00 C
62	FORNECIMENTOS E SRV.EX	0,00	0,00	0,00	369 635,60	369 635,60	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	1 082 832,57	1 082 832,57	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO	0,00	0,00	0,00	34 678,28	34 678,28	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00	0,00	90 677,31	90 677,31	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINA	0,00	0,00	0,00	2 323,41	2 323,41	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	1 636 854,44	1 636 854,44	0,00
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	31 439,21	31 439,21	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E	0,00	0,00	0,00	152 322,13	152 322,13	0,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUT	0,00	0,00	0,00	671,01	671,01	0,00
81	Resultado Líquido do Perío	0,00	0,00	0,00	1 677 505,77	1 716 526,54	39 020,77 C
	Soma Líquida	**1 390,96**	**1 390,96**	**0,00**	**21 737 350,11**	**21 737 350,11**	**0,00**

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Razão (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS> Data Contab. : 31-15-2016

		Fim - Fim			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	0,00	0,00	0,00	504 202,97	502 806,91	1 396,06 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	0,00	0,00	0,00	6 682 193,44	6 278 884,71	403 308,73 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANC	0,00	0,00	0,00	3 060 000,00	1 900 000,00	1 160 000,00 D
21	ASSOCIADOS	0,00	0,00	0,00	2 019 246,50	1 721 261,18	297 985,32 D
22	FORNECEDORES	0,00	0,00	0,00	769 336,64	818 718,13	49 381,49 C
23	PESSOAL	0,00	0,00	0,00	544 399,20	540 734,88	3 664,32 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES I	0,00	0,00	0,00	535 290,43	580 876,05	45 585,62 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBI	0,00	0,00	0,00	706 828,35	708 814,30	1 985,95 C
28	DIFERIMENTOS	0,00	0,00	0,00	98 234,56	56 286,52	41 948,04 D
29	PROVISÕES	0,00	0,00	0,00	31 439,21	32 227,90	788,69 C
41	INVESTIMENTOS FINANCEI	0,00	0,00	0,00	695,41	0,00	695,41 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00	1 319 574,27	1 126 856,50	192 717,77 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00	29 700,58	29 509,54	191,04 D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	357 268,82	2 308 162,99	1 950 894,17 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CA	0,00	0,00	0,00	0,00	14 250,00	14 250,00 C
62	FORNECIMENTOS E SRV.EX	0,00	0,00	0,00	369 635,60	369 635,60	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	1 082 832,57	1 082 832,57	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO	0,00	0,00	0,00	34 678,28	34 678,28	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00	0,00	90 677,31	90 677,31	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINA	0,00	0,00	0,00	2 323,41	2 323,41	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	1 636 854,44	1 636 854,44	0,00
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	31 439,21	31 439,21	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E	0,00	0,00	0,00	152 322,13	152 322,13	0,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUT	0,00	0,00	0,00	671,01	671,01	0,00
81	Resultado Líquido do Perío	39 020,77	39 020,77	0,00	1 716 526,54	1 755 547,31	39 020,77 C
	Soma Líquida	**39 020,77**	**39 020,77**	**0,00**	**21 776 370,88**	**21 776 370,88**	**0,00**

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2016 Lançamento: <TODOS>

		Dezembro - Dezembro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	6 518,93	7 831,66	1 312,73 C	504 202,97	502 806,91	1 396,06 D
111	Caixa Da Sede	2 018,34	3 383,14	1 364,80 C	31 314,55	30 697,69	616,86 D
112	Caixa Da Delegação	272,87	220,80	52,07 D	4 101,43	3 322,23	779,20 D
119	CAIXA RECEBIMENTO	4 227,72	4 227,72	0,00	468 786,99	468 786,99	0,00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	621 509,75	453 413,72	168 096,03 D	6 682 193,44	6 278 884,71	403 308,73 D
1201	BANCO BPI - CONTA PROPRIA	310 057,82	153 391,22	156 666,60 D	4 093 798,97	3 801 582,02	292 216,95 D
1204	BANCO BPI - SEGURO BOMBI	5 301,93	0,00	5 301,93 D	386 573,39	360 000,00	26 573,39 D
1208	BANCO CGD - 025514165243	306 150,00	300 022,50	6 127,50 D	1 973 951,56	1 947 302,69	26 648,87 D
1211	BANCO BPI - SEGURO ELEITO	0,00	0,00	0,00	184 097,92	170 000,00	14 097,92 D
1212	BANCO CGD - 202105536593	0,00	0,00	0,00	16 918,95	0,00	16 918,95 D
1213	BANCO BPI - MAREMOTO NA	0,00	0,00	0,00	20 345,37	0,00	20 345,37 D
1214	BANCO-CGD - 202105773533	0,00	0,00	0,00	6 507,28	0,00	6 507,28 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁR	0,00	300 000,00	300 000,00 C	3 060 000,00	1 900 000,00	1 160 000,00 D
13149	CGD conta 0255141652620-1	0,00	0,00	0,00	60 000,00	0,00	60 000,00 D
13159	CONTA CGD 108	0,00	300 000,00	300 000,00 C	300 000,00	300 000,00	0,00
13190	Conta BPI 161-145	0,00	0,00	0,00	900 000,00	900 000,00	0,00
13192	Conta BPI 161-147	0,00	0,00	0,00	500 000,00	500 000,00	0,00
13193	BPI Conta 141-148	0,00	0,00	0,00	100 000,00	100 000,00	0,00
13194	BPI conta 161-149	0,00	0,00	0,00	100 000,00	100 000,00	0,00
13195	CGD CONTA 111	0,00	0,00	0,00	200 000,00	0,00	200 000,00 D
13196	CGD CONTA 112	0,00	0,00	0,00	900 000,00	0,00	900 000,00 D
21	ASSOCIADOS	500,00	15 290,42	14 790,42 C	2 019 246,50	1 721 261,18	297 985,32 D
211	Associados c/c	500,00	15 290,42	14 790,42 C	2 019 246,50	1 721 261,18	297 985,32 D
2111	Câmaras Municipais	500,00	15 290,42	14 790,42 C	2 019 246,50	1 721 261,18	297 985,32 D
21110001	C.M. DE AGUEDA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110002	MUNICIPIIO DE ALBERGARIA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110003	C.M. DE ANADIA	0,00	4 781,35	4 781,35 C	5 281,35	4 781,35	500,00 D
21110004	C.M. DE AROUCA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110005	MUNICIPIO DE AVEIRO	0,00	0,00	0,00	30 404,61	30 404,61	0,00
21110006	C.M. DE CASTELO DE PAIVA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110007	MUNICIPIO DE ESPINHO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110008	C.M. DE ESTARREJA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110009	C.M. DE FEIRA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110010	MUNICIPIO DE ILHAVO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110011	C.M. DE MEALHADA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110012	MUNICIPIO DA MURTOSA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110013	MUNICIPIO DE OLIVEIRA DE /	0,00	0,00	0,00	11 777,22	11 777,22	0,00
21110014	MUNICIPIO DE OLIVEIRA DO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110015	C.M. DE OVAR	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110016	MUNICIPIO DE S. JOÃO MAD	0,00	0,00	0,00	9 562,70	9 562,70	0,00
21110017	C.M. DE SEVER DO VOUGA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110018	MUNICIPIO DE VAGOS	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110019	MUNICIPIO DE VALE CAMBR/	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110020	C.M. DE ALJUSTREL	0,00	0,00	0,00	4 227,72	0,00	4 227,72 D
21110021	C.M. DE ALMODOVAR	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110022	MUNICIPIO DE ALVITO	0,00	0,00	0,00	8 455,44	8 455,44	0,00
21110023	C.M. DE BEJA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110024	C.M. DE CASTRO VERDE	0,00	4 227,72	4 227,72 C	4 227,72	4 227,72	0,00
21110025	C.M. DE CUBA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110026	C.M. DE FERREIRA ALENTEJO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110027	C.M. DE MERTOLA	0,00	0,00	0,00	8 455,44	8 455,44	0,00
21110028	C.M. DE MOURA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110029	MUNICIPIO DE ODEMIRA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110030	C.M. DE OURIQUE	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110031	C.M. DE SERPA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110032	C.M. DE VIDIGUEIRA	0,00	0,00	0,00	5 173,67	4 227,72	945,95 D
21110033	C.M. DE AMARES	0,00	0,00	0,00	9 562,70	9 562,70	0,00
21110034	C.M. DE BARCELOS	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110035	MUNICIPIO DE BRAGA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110036	C.M. DE CABECEIRAS DE BAS	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110037	MUNICIPIO DE CELORICO DE	0,00	0,00	0,00	9 537,35	9 537,35	0,00
21110038	MUNICIPIO DE ESPOSENDE	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110039	MUNICIPIO DE FAFE	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2016 Lançamento: <TODOS>

		Dezembro - Dezembro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
21110040	MUNICIPIO DE GUIMARÃES	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110041	MUNICIPIO DE POVOA DO LA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110042	C.M. DE TERRAS DO BOURO	0,00	0,00	0,00	8 455,44	8 455,44	0,00
21110043	MUNICIPIO DE VIEIRA DO MI	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110044	MUNICIPIO DE VILA NOVA DI	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110045	C.M. DE VILA VERDE	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110046	MUNICIPIO DE ALFANDEGA D	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110047	C.M. DE BRAGANCA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110048	C.M. DE CARRAZEDA DE ANS	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110049	C.M. DE FREIXO ESPADA-À-CI	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110050	C.M. DE MACEDO CAVALEIRC	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110051	C.M. DE MIRANDA DO DOUR	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110052	C.M. DE MIRANDELA	0,00	0,00	0,00	19 049,35	0,00	19 049,35 D
21110053	C.M. DE MONCORVO	0,00	0,00	0,00	9 009,07	9 009,07	0,00
21110054	C.M. DE MOGADOURO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110055	C.M. DE VILA FLOR	0,00	0,00	0,00	8 445,72	4 227,72	4 218,00 D
21110056	C.M. DE VIMIOSO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110057	C.M. DE VINHAIS	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110058	C.M. DE BELMONTE	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110059	C.M. DE CASTELO BRANCO	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110060	C.M. DE COVILHA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110061	C.M. DE FUNDÃO	0,00	0,00	0,00	9 537,35	9 537,35	0,00
21110062	MUNICIPIO DE IDANHA-A-NC	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110063	C.M. DE OLEIROS	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110064	MUNICIPIO DE PENAMACOR	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110065	C.M. DE PROENÇA-A-NOVA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110066	C.M. DE SERTÃ	0,00	0,00	0,00	4 781,35	0,00	4 781,35 D
21110068	C.M. DE VILA VELHA DE RÓD	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110069	C.M. DE ARGANIL	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110070	MUNICIPIO DE CANTANHEDE	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110071	C.M. DE COIMBRA	0,00	0,00	0,00	6 645,61	5 888,61	757,00 D
21110072	C.M. DE CONDEIXA-A-NOVA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110073	C.M. DE FIGUEIRA DA FOZ	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110074	C.M. DE GÓIS	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110075	C.M. DE LOUSA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110076	MUNICIPIO DE MIRA	0,00	0,00	0,00	5 281,35	5 281,35	0,00
21110077	MUNICIPIO DE MIRANDA DO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110078	C.M. DE MONTEMOR-O-VELI	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110079	MUNICIPIO DE OLIVEIRA DO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
1110080	MUNICIPIO DE PAMPILHOSA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110081	MUNICIPIO DE PENACOVA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110082	MUNICIPIO DE PENELA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110083	MUNICIPIO DE SOURE	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110084	MUNICIPIO DE TÁBUA	0,00	0,00	0,00	10 037,35	0,00	10 037,35 D
21110085	C.M. DE VILA NOVA DE POIAI	0,00	0,00	0,00	12 788,16	12 673,44	114,72 D
21110086	MUNICIPIO DE ALANDROAL	0,00	0,00	0,00	17 631,72	17 631,72	0,00
21110087	C.M. DE ARRAIOLOS	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110088	MUNICIPIO DE BORBA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110089	MUNICIPIO DE ESTREMOZ	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110090	MUNICIPIO DE EVORA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	0,00	5 888,61 D
21110091	MUNICIPIO DE MONTEMOR	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110092	MUNICIPIO DE MORA	0,00	0,00	0,00	8 955,44	8 955,44	0,00
21110093	C.M. DE MOURÃO	0,00	1 000,00	1 000,00 C	4 227,72	5 227,72	1 000,00 C
21110094	C.M. DE PORTEL	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110095	C.M. DE REDONDO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110096	MUNICIPIO DE REGUENGOS	0,00	0,00	0,00	4 227,72	0,00	4 227,72 D
21110097	MUNICIPIO DE VENDAS NOV.	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110098	C.M. DE VIANA DO ALENTEJC	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110099	C.M. DE VILA VICOSA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110100	MUNICIPIO DE ALBUFEIRA	0,00	0,00	0,00	4 956,35	4 781,35	175,00 D
21110101	C.M. DE ALCOUTIM	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110102	MUNICIPIO DE ALJEZUR	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110103	MUNICIPIO DE CASTRO MAR	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2016 Lançamento: <TODOS>

		Dezembro - Dezembro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
21110104	MUNICIPIO DE FARO	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110105	MUNICIPIO DE LAGOA (ALGA	0,00	0,00	0,00	10 062,70	10 062,70	0,00
21110106	MUNICIPIO DE LAGOS	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110107	C.M. DE LOULÉ	0,00	0,00	0,00	11 777,22	11 777,22	0,00
21110108	C.M. DE MONCHIQUE	0,00	0,00	0,00	8 455,44	8 455,44	0,00
21110109	C.M. DE OLHÃO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110110	MUNICIPIO DE PORTIMÃO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110111	MUNICIPIO DE S. BRÁS DE Al	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110112	MUNICIPIO DE SILVES	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110113	MUNICIPO DE TAVIRA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110114	C.M. DE VILA DO BISPO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110115	C.M. DE VILA REAL DE S.ANTI	0,00	0,00	0,00	19 049,35	0,00	19 049,35 D
21110116	MUNICIPIO DE AGUIAR DA B	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110117	MUNICIPIO DE ALMEIDA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110118	MUNICIPIO DE CELORICO DA	0,00	0,00	0,00	32 384,69	4 227,72	28 156,97 D
21110119	C.M. DE FIG.DE CASTELO RO	0,00	0,00	0,00	4 727,72	4 727,72	0,00
21110120	C.M. DE FORNOS DE ALGODF	0,00	0,00	0,00	4 727,72	4 727,72	0,00
21110121	C.M. DE GOUVEIA	0,00	0,00	0,00	6 750,49	4 781,35	1 969,14 D
21110122	C.M. DE GUARDA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110123	MUNICIPIO DE MANTEIGAS	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110124	C.M. DE MEDA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110125	MUNICIPIO DE SABUGAL	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110126	MUNICIPIO DE SEIA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110127	MUNICIPIO DE TRANCOSO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110128	C.M. DE VILA NOVA DE FOZ C	500,00	500,00	0,00	4 727,72	4 727,72	0,00
21110129	C.M. DE ALCOBACA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110130	C.M. DE ALVAIAZERE	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110131	MUNICIPIO DE ANSIÃO	0,00	0,00	0,00	5 031,35	4 781,35	250,00 D
21110132	C.M. DE BATALHA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110133	MUNICIPIO DE BOMBARRAL	0,00	0,00	0,00	4 980,86	4 781,35	199,51 D
21110134	C.M. DE CALDAS DA RAINHA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110135	MUNICIPIO DE CASTANHEIRA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110136	MUNICIPIO DE FIGUEIRÓ DO	0,00	0,00	0,00	4 777,72	4 727,72	50,00 D
21110137	C.M. DE LEIRIA	0,00	0,00	0,00	17 666,83	17 666,33	0,50 D
21110138	MUNICIPIO DE MARINHA GR	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110139	C.M. DE NAZARE	0,00	0,00	0,00	35 596,35	30 815,00	4 781,35 D
21110140	MUNICIPIO DE ÓBIDOS	0,00	0,00	0,00	4 881,35	4 781,35	100,00 D
21110141	C.M. DE PEDROGÃO GRANDE	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110142	C.M. DE PENICHE	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110143	MUNICIPIO DE POMBAL	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110144	MUNICIPIO DE PORTO DE MÓ	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110145	C.M. DE ALENQUER	0,00	0,00	0,00	9 562,70	9 562,70	0,00
21110146	C.M. DE AMADORA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110147	MUNICIPIO DE ARRUDA DOS	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110148	C.M. DE AZAMBUJA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110149	MUNICIPIO DO CADAVAL	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110150	MUNICIPIO DE CASCAIS	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110151	C.M. DE LISBOA	0,00	0,00	0,00	6 431,10	6 391,91	39,19 D
21110152	C.M. DE LOURES	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110153	MUNICIPIO DA LOURINHÃ	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110154	MUNICIPIO DE MAFRA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110155	C.M. DE OEIRAS	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110156	C.M. DE SINTRA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110157	MUNICIPIO DE SOBRAL DE M	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110158	C.M. DE TORRES VEDRAS	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110159	MUNICIPIO DE VILA FRANCA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110160	C.M. DE ALTER DO CHAO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110161	C.M. DE ARRONCHES	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110162	MUNICIPIO DE AVIS	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110163	MUNICIPIO DE CAMPO MAIC	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110164	C.M. DE CASTELO DE VIDE	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110165	C.M. DE CRATO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110166	MUNICIPIO DE ELVAS	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2016 Lançamento: <TODOS>

		Dezembro - Dezembro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
21110167	C.M. DE FRONTEIRA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110168	MUNICIPIO DE GAVIÃO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110169	MUNICIPIO DE MARVÃO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110170	C.M. DE MONFORTE	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110171	C.M. DE NISA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110172	MUNICIPIO DE PONTE DE SO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110173	C.M. DE PORTALEGRE	0,00	0,00	0,00	24 138,35	24 138,35	0,00
21110174	MUNICIPIO DE SOUSEL	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110175	C.M. DE AMARANTE	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110176	C.M. DE BAIAO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110177	MUNICIPIO DE FELGUEIRAS	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110178	C.M. DE GONDOMAR	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110179	C.M. DE LOUSADA	0,00	4 781,35	4 781,35 C	9 537,35	9 537,35	0,00
21110180	C.M. DE MAIA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110181	MUNICIPIO DE MARCO DE C/	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110182	C.M. DE MATOSINHOS	0,00	0,00	0,00	11 777,22	11 777,42	0,20 C
21110183	MUNICIPIO DE PAÇOS DE FEI	0,00	0,00	0,00	29 009,39	0,00	29 009,39 D
21110184	MUNICIPIO DE PAREDES	0,00	0,00	0,00	11 742,61	11 742,61	0,00
21110185	C.M. DE PENAFIEL	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110186	C.M. DE PORTO	0,00	0,00	0,00	6 391,91	6 391,91	0,00
21110187	MUNICIPIO DE POVOA DO V/	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110188	C.M. DE SANTO TIRSO	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110189	C.M. DE VALONGO	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110190	MUNICIPIO DE VILA DO CON	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110191	MUNICIPIO DE VILA NOVA DI	0,00	0,00	0,00	12 312,27	12 242,61	69,66 D
21110192	MUNICIPIO DE ABRANTES	0,00	0,00	0,00	9 562,70	9 562,70	0,00
21110193	MUNICIPIO DE ALCANENA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110194	MUNICIPIO DE ALMEIRIM	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110195	C.M. DE ALPIARCA	0,00	0,00	0,00	8 945,72	4 718,00	4 227,72 D
21110196	C.M. DE BENAVENTE	0,00	0,00	0,00	4 831,23	4 781,35	49,88 D
21110197	C.M. DE CARTAXO	0,00	0,00	0,00	29 086,70	14 293,35	14 793,35 D
21110198	C.M. DE CHAMUSCA	0,00	0,00	0,00	4 230,69	4 227,72	2,97 D
21110199	C.M. DE CONSTANCIA	0,00	0,00	0,00	4 727,72	500,00	4 227,72 D
21110200	MUNICIPIO DE CORUCHE	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110201	MUNICIPIO DO ENTRONCAM	0,00	0,00	0,00	5 055,69	4 781,35	274,34 D
21110202	MUNICIPIO DE FERREIRA DO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110203	MUNICIPIO DA GOLEGÃ	0,00	0,00	0,00	8 445,72	8 445,72	0,00
21110204	C.M. DE MAÇÃO	0,00	0,00	0,00	4 427,72	4 227,72	200,00 D
21110205	MUNICIPIO DE RIO MAIOR	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110206	C.M. DE SALVATERRA DE MA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110207	C.M. DE SANTARÉM	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110208	C.M. DE SARDOAL	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110209	MUNICIPIO DE TOMAR	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110210	MUNICIPIO DE TORRES NOV/	0,00	0,00	0,00	4 974,46	4 781,35	193,11 D
21110211	MUNICIPIO DE VILA NOVA D/	0,00	0,00	0,00	8 455,44	8 455,44	0,00
21110212	C.M. DE OURÉM	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110213	C.M. DE ALCACER DO SAL	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110214	MUNICIPIO DE ALCOCHETE	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110215	C.M. DE ALMADA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110216	C.M. DE BARREIRO	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110217	MUNICIPIO DE GRANDOLA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110218	MUNICIPIO DA MOITA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110219	C.M. DE MONTIJO	0,00	0,00	0,00	10 669,96	10 669,96	0,00
21110220	MUNICÍPIO DE PALMELA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110221	C.M. DE SANTIAGO DO CACÉ	0,00	0,00	0,00	6 031,35	6 031,35	0,00
21110222	MUNICIPIO DO SEIXAL	0,00	0,00	0,00	7 278,06	5 888,61	1 389,45 D
21110223	C.M. DE SESIMBRA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110224	C.M. DE SETUBAL	0,00	0,00	0,00	6 128,43	5 888,61	239,82 D
21110225	C.M. DE SINES	0,00	0,00	0,00	14 793,35	4 756,00	10 037,35 D
21110226	C.M. DE ARCOS DE VALDEVE/	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110227	MUNICIPIO DE CAMINHA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	0,00	4 781,35 D
21110228	C.M. DE MELGACO	0,00	0,00	0,00	14 293,35	14 293,35	0,00
21110229	MUNICIPIO DE MONÇÃO	0,00	0,00	0,00	9 537,35	9 537,35	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2016 Lançamento: <TODOS>

		Dezembro - Dezembro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
21110230	C.M. DE PAREDES DE COURA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110231	MUNICIPIO DE PONTE DA BA	0,00	0,00	0,00	5 281,35	5 281,35	0,00
21110232	MUNICIPIO DE PONTE DE LIM	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110233	C.M. DE VIANA DO CASTELO	0,00	0,00	0,00	11 742,61	5 854,00	5 888,61 D
21110234	C.M. DE VILA NOVA DE CERV	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110235	MUNICIPIO DE ALIJO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110236	MUNICIPIO DE BOTICAS	0,00	0,00	0,00	8 455,44	8 455,44	0,00
21110237	MUNICIPIO DE CHAVES	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110238	MUNICIPIO DE MESÃO FRIO	0,00	0,00	0,00	8 945,72	4 718,00	4 227,72 D
21110239	C.M. DE MONDIM DE BASTO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110240	C.M. DE MONTALEGRE	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110241	C.M. DE MURCA	0,00	0,00	0,00	8 445,72	8 445,72	0,00
21110242	MUNICIPIO DE PESO DA REG	0,00	0,00	0,00	14 293,35	0,00	14 293,35 D
21110243	MUNICIPIO DE RIBEIRA DE PI	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110244	C.M. DE SABROSA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110245	MUNICIPIO DE SANTA MARTA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110246	MUNICIPIO DE VALPACOS	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110247	MUNICIPIO DE VILA POUCA D	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110248	MUNICIPIO DE VILA REAL	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110249	MUNICIPIO DE ARMAMAR	0,00	0,00	0,00	8 445,72	4 227,72	4 218,00 D
21110250	MUNICIPIO DE CARREGAL DO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110251	MUNICIPIO DE CASTRO DAIR	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110252	MUNICIPIO DE CINFAES	0,00	0,00	0,00	9 562,70	9 562,70	0,00
21110253	MUNICIPIO DE LAMEGO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110254	C.M. DE MANGUALDE	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110255	C.M. DE MOIMENTA DA BEIR	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110256	MUNICIPIO DE MORTÁGUA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110257	MUNICIPIO DE NELAS	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110258	C.M. DE OLIVEIRA DE FRADES	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110259	C.M. DE PENALVA DO CASTEL	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110260	C.M. DE RESENDE	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110261	MUNICIPIO DE SANTA COMB	0,00	0,00	0,00	5 381,35	5 381,35	0,00
21110262	MUNICIPIO DE JOÃO DA PES	0,00	0,00	0,00	4 727,72	4 727,72	0,00
21110263	C.M. DE S. PEDRO DO SUL	0,00	0,00	0,00	9 537,35	9 537,35	0,00
21110264	C.M. DE SATÃO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110265	C.M. DE TABUACO	0,00	0,00	0,00	13 211,44	8 983,72	4 227,72 D
21110266	MUNICIPIOD DE TAROUCA	0,00	0,00	0,00	21 430,72	0,00	21 430,72 D
21110267	MUNICIPIO DE TONDELA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110268	MUNICIPIO DE VILA NOVA DI	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110269	C.M. DE VISEU	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110270	MUNICIPIO DE VOUZELA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110271	C.M. DE ANGRA DO HEROISM	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110273	C.M. DO CORVO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110274	C.M. DE HORTA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110275	C.M. DE LAGOA (AÇORES)	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110276	C.M. DE LAGES DO PICO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110277	C.M. DE MADALENA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110278	C.M. DE NORDESTE	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110279	C.M. DE PONTA DELGADA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110280	C.M. DE POVOAÇÃO	0,00	0,00	0,00	32 725,19	0,00	32 725,19 D
21110281	C.M. DE RIBEIRA GRANDE	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110282	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ D	0,00	0,00	0,00	4 227,72	0,00	4 227,72 D
21110283	C.M. DE SANTA CRUZ DA GRA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110285	C.M. DE VILA FRANCA DO CA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110286	C.M. DE VILA DO PORTO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110287	MUNICIPIO DE PRAIA DA VIT	0,00	0,00	0,00	9 562,70	9 562,70	0,00
21110288	MUNICIPIO DE CALHETA (MA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110289	MUNICIPIO DE CAMARA DE L	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110290	C.M. DE FUNCHAL	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110291	C.M. DE MACHICO	0,00	0,00	0,00	9 537,35	4 781,35	4 756,00 D
21110292	MUNICIPIO DE PONTA DO SC	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110293	MUNICIPIO DE PORTO MONI	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110294	MUNICIPIO DE PORTO SANTO	0,00	0,00	0,00	8 123,55	4 227,72	3 895,83 D

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2016 Lançamento: <TODOS>

		Dezembro - Dezembro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
21110295	C.M. DE RIBEIRA BRAVA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110296	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	0,00	0,00	0,00	9 562,70	9 562,70	0,00
21110297	C.M. DE SANTANA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110298	MUNICIPIO DE SÃO VICENTE	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110299	MUNICIPIO DE BARRANCOS	0,00	0,00	0,00	8 455,44	8 455,44	0,00
21110301	A.M. DE OESTE	0,00	0,00	0,00	12 783,82	12 783,82	0,00
21110302	C.M. DE PENEDONO	0,00	0,00	0,00	8 455,44	8 455,44	0,00
21110303	C.M. DE SERNANCELHE	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110304	C.M. DE S. ROQUE DO PICO	0,00	0,00	0,00	8 455,44	8 455,44	0,00
21110305	C.M. DE VILA DE REI	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110306	C.M. DE PINHEL	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110307	C.M. DE VALENÇA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110308	MUNICIPIO DE LAGES DAS FL	0,00	0,00	0,00	8 445,72	4 227,72	4 218,00 D
21110309	ASSOC INFORMÁTICA REGIÃ(	0,00	0,00	0,00	6 391,91	6 391,91	0,00
21110310	A.M. DE LITORAL ALENTEJAN	0,00	0,00	0,00	6 391,91	6 391,91	0,00
21110316	AS.MUNICIPIOS NORTE ALEN	0,00	0,00	0,00	15 861,77	0,00	15 861,77 D
21110317	MUNICIPIO DE ODIVELAS	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110319	C.M. DA TROFA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110320	C.M. DE VIZELA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110321	A.M. DISTRITO SETUBAL	0,00	0,00	0,00	6 391,91	6 391,91	0,00
22	FORNECEDORES	32 307,68	46 816,93	14 509,25 C	769 336,64	818 718,13	49 381,49 C
221	Fornecedores c/c	32 307,68	46 816,93	14 509,25 C	769 336,64	818 718,13	49 381,49 C
2211	Fornecedores gerais	32 307,68	46 816,93	14 509,25 C	769 336,64	818 718,13	49 381,49 C
22111	Fornecedores nacionais	32 307,68	46 816,93	14 509,25 C	769 336,64	818 718,13	49 381,49 C
221111002	RESTAURANTE O SARGENTO	0,00	0,00	0,00	4 429,91	4 429,91	0,00
221111003	CEDOUA- FACULDADE DIREIT	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00
221111006	VIA LUSITANIA	0,00	0,00	0,00	4 179,10	4 179,10	0,00
221111013	IGAP	0,00	0,00	0,00	695,00	695,00	0,00
221112	Fornecedores internacionais	14 983,38	32 269,46	17 286,08 C	689 072,43	720 662,85	31 590,42 C
221112004	ABREU-VIAGENS ABREU,LDA	0,00	0,00	0,00	119,10	119,10	0,00
221112014	CTT - CORREIOS DE PORTUG/	105,41	726,08	620,67 C	2 891,09	4 390,42	1 499,33 C
221112031	DIÁRIO DE COIMBRA	0,00	0,00	0,00	120,00	120,00	0,00
221112034	EDP	0,00	0,00	0,00	129,04	129,04	0,00
221112046	GRUPEME - SER. SIST. SEG. LI	615,25	0,00	615,25 D	1 062,48	1 062,48	0,00
221112049	HOTEL ALTIS	188,00	376,00	188,00 C	3 826,00	4 402,00	576,00 C
221112065	CISION	0,00	491,88	491,88 C	5 410,92	6 394,68	983,76 C
221112067	MUNICH - ALVES & SANTOS L	0,00	0,00	0,00	199,95	199,95	0,00
221112068	OMNITUR AGEN. VIAGENS TI	602,00	260,00	342,00 D	17 685,03	17 945,03	260,00 C
221112080	S.P.4 PROJ. SERV. ELECT. LDA	0,00	0,00	0,00	627,30	627,30	0,00
221112081	BETA VIAGENS E TURISMO, L	0,00	0,00	0,00	2 141,61	2 141,61	0,00
221112139	SERVISAN-PRODUTOS DE HIC	0,00	0,00	0,00	463,32	463,32	0,00
221112165	JORGE MENDES, LDA	0,00	160,00	160,00 C	0,00	160,00	160,00 C
221112167	COMPANHIA DE SEGUROS LL	0,00	0,00	0,00	433 873,63	435 034,89	1 161,26 C
221112211	TELEPAC-SERV. TELECOMUNI	0,00	0,00	0,00	1 950,00	1 950,00	0,00
22111221113107	Faial Resort Hotel	0,00	0,00	0,00	1 950,00	1 950,00	0,00
221112212	CENTROQUIMICA, LDA	0,00	0,00	0,00	1 645,67	1 645,67	0,00
221112216	HOTEL QUINTA DAS LÁGRIM/	0,00	837,50	837,50 C	0,00	837,50	837,50 C
221112248	COMERGESTE	89,18	89,18	0,00	1 422,69	1 422,69	0,00
221112251	IMPRENSA NACIONAL CASA I	0,00	0,00	0,00	1 500,00	1 500,00	0,00
221112282	Global Notícias- Publicações,	0,00	0,00	0,00	4 551,00	4 551,00	0,00
221112325	PÚBLICO	0,00	0,00	0,00	3 505,50	3 505,50	0,00
221112375	RÁDIOTELEVISÃO PORTUGUE	0,00	8 753,77	8 753,77 C	0,00	8 753,77	8 753,77 C
221112385	NOS COMUNICAÇÕES	798,42	821,42	23,00 C	5 735,50	6 555,40	819,90 C
221112391	LTE - ELETRICIDADE DE LISBO	0,00	0,00	0,00	0,00	265,12	265,12 C
221112395	EPAL	0,00	47,87	47,87 C	304,64	352,51	47,87 C
221112405	HOTEL NACIONAL	0,00	0,00	0,00	51,00	51,00	0,00
221112476	MEO - SERVIÇOS DE COMUN	483,08	483,08	0,00	11 136,09	11 151,98	15,89 C
221112503	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	0,00	0,00	0,00	1 437,00	1 437,00	0,00
221112547	TRIFIDA, COMERCIO DE MAT	0,00	0,00	0,00	1 602,08	1 602,08	0,00
221112564	RUI DOS LEITÕES ACTIVIDAD	0,00	0,00	0,00	1 903,95	1 903,95	0,00
221112568	TSF - RADIO NOTICIAS	0,00	6 396,00	6 396,00 C	0,00	6 396,00	6 396,00 C
221112586	COMPANHIA DE SEGUROS A(	0,00	0,00	0,00	44 866,67	44 936,00	69,33 C
221112600	AGUAS DE COIMBRA	214,04	0,00	214,04 D	2 176,04	2 172,64	3,40 D

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2016 Lançamento: <TODOS>

		Dezembro - Dezembro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
221112604	JOAQUIM MANUEL SANTOS I	0,00	3 259,50	3 259,50 C	746,00	4 448,30	3 702,30 C
221112605	P.M.G. - BRINDES PUBLICITAF	0,00	0,00	0,00	2 348,07	2 348,07	0,00
221112667	CLIMABITUS - MANUTENÇAC	0,00	0,00	0,00	4 378,80	4 378,80	0,00
221112669	JARROS - FLORISTA	0,00	0,00	0,00	150,00	150,00	0,00
221112670	JOÃO PAULO GALVAO, UNIPE	0,00	0,00	0,00	33,70	33,70	0,00
221112695	TRYP COIMBRA	378,00	580,00	202,00 C	2 064,20	2 644,20	580,00 C
221112697	EL CORTE INGLES	0,00	1 235,78	1 235,78 C	756,60	1 992,38	1 235,78 C
221112710	VITORIA SEGUROS	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00
221112781	EDP COMERCIAL	1 005,94	1 351,93	345,99 C	15 964,41	17 316,34	1 351,93 C
221112796	MOVEL LOBO	0,00	0,00	0,00	269,37	269,37	0,00
221112849	ESPECTRO - SISTEMAS DE INI	0,00	0,00	0,00	211,31	211,31	0,00
221112851	Argomed - Medicina, Higiene	0,00	259,51	259,51 C	728,00	987,51	259,51 C
221112857	Canon Portugal	84,12	126,41	42,29 C	1 194,39	1 320,80	126,41 C
221112862	3WD INFORMÁTICA	0,00	121,38	121,38 C	553,25	674,63	121,38 C
221112868	NOVA GAMA GOURMET SA	0,00	1 441,40	1 441,40 C	0,00	1 441,40	1 441,40 C
221112889	SERRALARIA SEMIDENSE, LDA	0,00	0,00	0,00	0,00	307,50	307,50 C
221112903	SOJORMÉDIA BEIRAS, S.A.	0,00	0,00	0,00	110,00	110,00	0,00
221112906	SUMOL + COMPAL DISTRIBUI	0,00	0,00	0,00	305,91	305,91	0,00
221112912	F5C FIRST FIVE CONSULTING,	0,00	0,00	0,00	23 853,90	23 853,90	0,00
221112954	GISPERT EQUIPAMENTOS E S	622,76	477,55	145,21 D	3 793,61	4 669,42	875,81 C
221112960	INSTITUTO GEOGRÁFICO DO	0,00	0,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00
221112971	AMERICANA - PAPELARIAS, L	0,00	0,00	0,00	385,25	385,25	0,00
221112973	S GALD AUTOMOTIVE	6 953,43	1 129,47	5 823,96 D	34 605,16	34 186,24	418,92 D
221112987	JOAQUIM DA SILVA	165,00	165,00	0,00	2 145,00	2 310,00	165,00 C
221112990	PAPELARIA UNIVERSAL	0,00	0,00	0,00	2 484,88	2 484,88	0,00
221112991	PRIPT-Business Software Solu	0,00	0,00	0,00	1 093,54	1 093,54	0,00
221112993	TICKETS RESTAURANT PORTU	2 678,75	2 678,75	0,00	32 809,47	32 809,46	0,01 D
221112998	SEGMON SISTEMAS GLOBAIS	0,00	0,00	0,00	150,31	150,31	0,00
221113002	G9SA - TELECOMUNICAÇÕES	0,00	0,00	0,00	599,07	599,07	0,00
221113012	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	0,00	0,00	0,00	2 039,00	2 039,00	0,00
221113022	MAPFRE - SEGUROS GERAIS,	126,36	126,36	0,00	1 522,21	1 522,21	0,00
221113036	Associação de Estudos de Di	0,00	0,00	0,00	3 560,01	3 560,01	0,00
221113037	HOTEL OSLO	135,00	0,00	135,00 D	810,00	810,00	0,00
221113043	INCENTEA TECNOLOGIA DE G	0,00	0,00	0,00	1 554,23	1 554,23	0,00
221113063	MESACO - GAB APOIO À QUA	0,00	0,00	0,00	3 150,20	3 150,20	0,00
221113068	LUSA - AGÊNCIA DE NOTICIAS	169,12	184,50	15,38 C	2 398,50	2 583,00	184,50 C
221113073	ASCENDUM II VEICULOS, UNI	0,00	150,10	150,10 C	1 225,80	1 375,90	150,10 C
221113076	DIMEXA	0,00	442,80	442,80 C	2 004,04	2 446,84	442,80 C
221113080	NUNO JOÃO LOPES LUÍS	0,00	716,72	716,72 C	0,00	716,72	716,72 C
221113087	INA- DIRECÇÃO GERAL QUAL	0,00	0,00	0,00	5 114,64	5 114,64	0,00
221113094	Ladeirinha & Ventura lda	0,00	0,00	0,00	0,00	341,70	341,70 C
221113095	STUDIO PRINT	0,00	0,00	0,00	47,23	47,23	0,00
221113096	COIMLIMPE	0,00	0,00	0,00	1 168,50	1 168,50	0,00
221113099	CLINICA DA VARZEA, LDA	0,00	0,00	0,00	113,40	113,40	0,00
221113101	Sanjor - Indústria De Galhard	0,00	0,00	0,00	1 290,89	1 290,89	0,00
221113102	OSIRIS	0,00	0,00	0,00	1 657,32	1 657,32	0,00
221113103	ISCAC - I. Sup. de Contab. e A	100,00	0,00	100,00 D	500,00	1 100,00	600,00 C
221113104	LICINIO SERAFIM DA CRUZ	118,02	177,03	59,01 C	885,15	885,15	0,00
221113105	Gráfica, lda	0,00	0,00	0,00	586,71	586,71	0,00
221113108	SERSILITO, Lda	0,00	0,00	0,00	1 494,60	1 494,60	0,00
221113109	Paradigma de Mérito, Unipes	3 075,00	3 075,00	0,00	15 375,00	18 450,00	3 075,00 C
221113111	CHURRASQUEIRA DA VARZEA	0,00	0,00	0,00	404,00	992,70	588,70 C
221113112	WAM - WE ARE MUSIC UNIP,	9 840,00	0,00	9 840,00 D	9 840,00	9 840,00	0,00
221113113	Atelier de design João Barros	0,00	0,00	0,00	6 396,00	6 396,00	0,00
221113114	TECNIFORMA OFICINAS GRÁ	0,00	0,00	0,00	282,90	282,90	0,00
221113115	CASA DOS RECLAMOS	0,00	0,00	0,00	904,05	904,05	0,00
221113116	EFPTA - EMPREENDIMENTOS	0,00	0,00	0,00	1 502,95	1 502,95	0,00
221113117	ACIV	0,00	0,00	0,00	573,00	573,00	0,00
221113118	RITMO GLOBAL	2 890,50	0,00	2 890,50 D	2 890,50	2 890,50	0,00
221113119	Acro Clube da Maia	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00 C
221113120	BKN - Breaking News, Lda	0,00	0,00	0,00	0,00	1 045,50	1 045,50 C
221113121	FIG - Industrias Graficas, SA	0,00	0,00	0,00	0,00	471,09	471,09 C
221113122	GO OUTDOOR, LDA	171,90	114,60	57,30 D	171,90	286,50	114,60 C

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2016 Lançamento: <TODOS>

		Dezembro - Dezembro				Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	
221113123	BRANDP - GESTÃO DE MARKI	0,00	334,56	334,56 C	0,00	334,56	334,56 C	
221113124	Manufatura Silver Riber O Id:	0,00	5 044,23	5 044,23 C	0,00	5 044,23	5 044,23 C	
221113125	Casa do Povo de Serpa	500,00	500,00	0,00	500,00	500,00	0,00	
221113126	CASA CASTELO EDITORA LDA	198,40	0,00	198,40 D	198,40	198,40	0,00	
221113127	VIMARSIL - Victor Manuel M:	0,00	3 516,57	3 516,57 C	0,00	3 516,57	3 516,57 C	
221113128	Arte e Flor	0,00	165,00	165,00 C	0,00	165,00	165,00 C	
23	PESSOAL	40 251,58	40 721,58	470,00 C	544 399,20	540 734,88	3 664,32 D	
231	Remunerações a pagar *	39 914,99	39 914,99	0,00	531 073,12	531 073,12	0,00	
2312	Ao pessoal	39 914,99	39 914,99	0,00	531 073,12	531 073,12	0,00	
23121	VENCIMENTOS LIQUIDOS	39 914,99	39 914,99	0,00	531 073,12	531 073,12	0,00	
232	Adiantamentos	336,59	806,59	470,00 C	13 325,68	9 661,76	3 663,92 D	
2322	Ao pessoal	336,59	806,59	470,00 C	13 325,68	9 661,76	3 663,92 D	
23220003	FÁTIMA DINIZ	0,00	0,00	0,00	180,00	180,00	0,00	
23220004	JOSÉ MACEDO	0,00	0,00	0,00	499,82	499,82	0,00	
23220005	JOAQUIM CAEIRO	0,00	0,00	0,00	180,00	180,00	0,00	
23220009	JÚLIO SARAIVA	0,00	0,00	0,00	267,41	267,41	0,00	
23220010	SÓNIA FONSECA	0,00	0,00	0,00	333,84	333,84	0,00	
23220012	ARISTIDES CARVALHO	0,00	0,00	0,00	180,00	180,00	0,00	
23220014	ARMANDO JESUS	0,00	40,00	40,00 C	378,99	378,99	0,00	
23220038	SUSANA ALVES	0,00	0,00	0,00	180,00	180,00	0,00	
23220046	CATARINA SEGORBE	0,00	0,00	0,00	163,92	0,00	163,92 D	
23220047	PAULA BARREIRA	0,00	40,00	40,00 C	590,30	590,30	0,00	
23220048	FILIPE CARVALHO	336,59	686,59	350,00 C	9 881,40	6 381,40	3 500,00 D	
23222053	André Rodrigues	0,00	40,00	40,00 C	490,00	490,00	0,00	
2382	Outras operações com pesso	0,00	0,00	0,00	0,40	0,00	0,40 D	
23820018	Maria Joao Lopes	0,00	0,00	0,00	0,40	0,00	0,40 D	
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚ	81 794,77	55 601,08	26 193,69 D	533 899,47	579 485,09	45 585,62 C	
241	Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	1 390,96	0,00	1 390,96 D	
2413	Irc - retenção na fonte	0,00	0,00	0,00	1 390,96	0,00	1 390,96 D	
24131	Irc - ret.fonte - juros bancáric	0,00	0,00	0,00	1 390,96	0,00	1 390,96 D	
241311	Irc - ret.fonte - juros bancáric	0,00	0,00	0,00	984,19	0,00	984,19 D	
241312	Irc - ret.fonte - juros bancáric	0,00	0,00	0,00	406,77	0,00	406,77 D	
242	Retenção de impostos sobre	29 959,69	18 300,66	11 659,03 D	226 586,12	244 886,78	18 300,66 C	
2421	Rir-trabalho dependente	28 052,79	16 506,66	11 546,13 D	210 956,08	227 462,74	16 506,66 C	
2422	Rir-rendimentos profissionais	981,90	1 250,00	268,10 C	8 334,04	9 584,04	1 250,00 C	
2423	IRS SOBRETAXA	925,00	544,00	381,00 D	7 296,00	7 840,00	544,00 C	
243	Imposto sobre o valor acresc	17 250,00	17 250,00	0,00	43 447,05	52 072,05	8 625,00 C	
2433	IVA - Liquidado	8 625,00	0,00	8 625,00 D	17 422,50	17 422,50	0,00	
24331	Operacoes gerais	8 625,00	0,00	8 625,00 D	17 422,50	17 422,50	0,00	
43312	Iva liq. - ps - taxa normal-tx.2	8 625,00	0,00	8 625,00 D	17 422,50	17 422,50	0,00	
2435	IVA - Apuramento	8 625,00	8 625,00	0,00	16 962,50	16 962,50	0,00	
2436	IVA - A pagar	0,00	8 625,00	8 625,00 C	9 062,05	17 687,05	8 625,00 C	
244	Restantes impostos	0,00	0,00	0,00	1 844,14	1 844,14	0,00	
2441	imposto do Selo	0,00	0,00	0,00	1 844,14	1 844,14	0,00	
245	Contribuições para a Segurar	34 530,89	19 996,23	14 534,66 D	260 088,92	280 085,65	19 996,73 C	
2451	Segurança social	34 530,89	19 996,23	14 534,66 D	260 088,92	280 085,65	19 996,73 C	
248	Outras Tributações	54,19	54,19	0,00	542,28	596,47	54,19 C	
2487	Outras Tributações FCT e FG1	54,19	54,19	0,00	542,28	596,47	54,19 C	
24871	Outras Tributações FCT	50,13	50,13	0,00	501,66	551,79	50,13 C	
24872	Outras Tributações FGCT	4,06	4,06	0,00	40,62	44,68	4,06 C	
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER	13 787,25	22 922,05	9 134,80 C	706 828,35	708 814,30	1 985,95 C	
271	Fornec. de invest.	0,00	0,00	0,00	366,55	366,55	0,00	
2711	Fornec. de invest.- c/g	0,00	0,00	0,00	366,55	366,55	0,00	
27111	Fornec. de invest.- c/c- merc:	0,00	0,00	0,00	366,55	366,55	0,00	
271111	Fornec. de invest.- c/c- merc:	0,00	0,00	0,00	366,55	366,55	0,00	
2711113091	CAETANO AUTO CENTRO SUI	0,00	0,00	0,00	366,55	366,55	0,00	
272	Devedores e Credores por Ac	0,00	4 414,76	4 414,76 C	6 103,99	10 518,75	4 414,76 C	
2721	Devedores por acréscimos d	0,00	0,00	0,00	585,99	585,99	0,00	
27219	Outros acréscimos de proveit	0,00	0,00	0,00	585,99	585,99	0,00	
2722	Credores por acréscimos de	0,00	4 414,76	4 414,76 C	5 518,00	9 932,76	4 414,76 C	
27229	Outros acréscimos de custos	0,00	4 414,76	4 414,76 C	5 518,00	9 932,76	4 414,76 C	
276	Adiantamentos por conta de	0,00	0,00	0,00	0,00	2 794,10	2 794,10 C	
2760104	CM Faro	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00	1 500,00 C	

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2016 Lançamento: <TODOS>

		Dezembro - Dezembro				Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	
2761	Adiant. de Associados	0,00	0,00	0,00	0,00	1 294,10	1 294,10	C
27610197	CM Cartaxo	0,00	0,00	0,00	0,00	1 250,00	1 250,00	C
27611144	J.F. DE SOUSELO	0,00	0,00	0,00	0,00	28,63	28,63	C
27611378	J F DE VILA CA	0,00	0,00	0,00	0,00	15,02	15,02	C
27611521	J.F. JARMELO DE SAO MIGUE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,45	0,45	C
278	Outros Devedores e Credore:	13 787,25	18 507,29	4 720,04	C	700 357,81	695 134,90	5 222,91	D
2781	Devedores e Credores diversi	9 639,20	11 264,64	1 625,44	C	201 809,17	193 439,76	8 369,41	D
27811	Devedores Diversos	0,00	6 150,00	6 150,00	C	120 659,51	71 569,13	49 090,38	D
278114046	SONDEX	0,00	0,00	0,00		49,88	0,00	49,88	D
278114051	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	0,00	6 150,00	6 150,00	C	6 150,00	6 150,00	0,00	
278114059	EDP- DISTRIBUIÇÃO ENERGIA	0,00	0,00	0,00		15 375,00	0,00	15 375,00	D
278114096	JOSÉ MANUEL MACEDO	0,00	0,00	0,00		117,15	0,00	117,15	D
278114106	CENTRO DE SAÚDE DE FORN	0,00	0,00	0,00		25,00	0,00	25,00	D
278114108	DULCE MARIA APARICIO SILV	0,00	0,00	0,00		25,00	0,00	25,00	D
278114187	BANCO BPI	0,00	0,00	0,00		18 450,00	18 450,00	0,00	
278114204	MOVENSIS	0,00	0,00	0,00		3 123,36	0,00	3 123,36	D
278114207	MEDIDATA	0,00	0,00	0,00		12 300,00	0,00	12 300,00	D
278114209	ANO - SISTEMAS DE INFORM	0,00	0,00	0,00		18 000,00	0,00	18 000,00	D
278114217	PETRUS, LDA	0,00	0,00	0,00		74,99	0,00	74,99	D
278114220	CTT - CORREIOS DE PORTUG/	0,00	0,00	0,00		4 920,00	4 920,00	0,00	
278114221	MANUEL RUI AZINHAIS NABI	0,00	0,00	0,00		6 150,00	6 150,00	0,00	
278114225	EDF EN PORTUGAL UNIPESSC	0,00	0,00	0,00		1 230,00	1 230,00	0,00	
278114459	COMPANHIA DE SEGUROS LI	0,00	0,00	0,00		28 597,50	28 597,50	0,00	
278114470	CCRE/CEMR	0,00	0,00	0,00		6 071,63	6 071,63	0,00	
27812	Credores diversos	9 639,20	5 114,64	4 524,56	D	81 149,66	121 870,63	40 720,97	C
278123087	CCRE / CGLU	9 639,20	5 114,64	4 524,56	D	76 159,28	116 880,25	40 720,97	C
278123722	João Pedro Pincha	0,00	0,00	0,00		2 307,69	2 307,69	0,00	
278123723	Rui Tukayana	0,00	0,00	0,00		2 307,69	2 307,69	0,00	
278124660	Maria Helena Fátima de Jesu	0,00	0,00	0,00		375,00	375,00	0,00	
2782	Consultores, assessores e int	4 148,05	6 778,10	2 630,05	C	40 347,01	43 654,36	3 307,35	C
27824633	RUTE MARIA BERNARDO	200,00	200,00	0,00		2 400,00	2 400,00	0,00	
27824639	ARTUR JOSÉ PONTVIANNE HI	0,00	980,00	980,00	C	11 155,00	12 135,00	980,00	C
27824640	FERNANDO HENRIQUE ROSA	0,00	0,00	0,00		426,75	0,00	426,75	D
27824642	Liliana Brojo Paranhos	0,00	0,00	0,00		1 525,20	1 525,20	0,00	
27824645	FERNANDO SOUSA CAEIROS	0,00	1 176,00	1 176,00	C	15 358,51	16 534,51	1 176,00	C
27824657	Ana Claudia Mota da Rocha	2 744,00	2 744,00	0,00		7 840,00	7 840,00	0,00	
27824659	Maria de Lurdes Montalvão I	200,00	0,00	200,00	D	200,00	200,00	0,00	
27824661	Luís dos Santos Cardoso	0,00	0,00	0,00		437,50	437,50	0,00	
27824662	Daniela Alexandra Pereira Lo	904,05	578,10	325,95	D	904,05	1 482,15	578,10	C
27824663	Ivan Ricardo Cardoso	0,00	500,00	500,00	C	0,00	500,00	500,00	C
27824664	Ana Marta Moreira da Cruz	0,00	250,00	250,00	C	0,00	250,00	250,00	C
27824665	Jaime da Gloria Dias	0,00	250,00	250,00	C	0,00	250,00	250,00	C
27824666	MARIA ISABEL DE OLIVEIRA F	100,00	100,00	0,00		100,00	100,00	0,00	
2783	Apólice Seguros	0,00	464,55	464,55	C	458 201,63	456 790,78	1 410,85	D
27831	Seguros - Câmaras Municipai	0,00	464,55	464,55	C	453 532,21	453 515,60	16,61	D
278310002	MUNICIPIO DE ALBERGARIA-	0,00	0,00	0,00		5 258,99	5 258,99	0,00	
278310004	C.M. DE AROUCA	0,00	0,00	0,00		0,10	0,00	0,10	D
278310012	MUNICIPIO DA MURTOSA	0,00	0,00	0,00		403,23	403,23	0,00	
278310021	C.M. DE ALMODOVAR	0,00	0,00	0,00		3 302,30	3 302,30	0,00	
278310022	MUNICIPIO DE ALVITO	0,00	0,00	0,00		3 635,41	3 635,41	0,00	
278310023	C.M. DE BEJA	0,00	0,00	0,00		514,73	514,73	0,00	
278310025	C.M. DE CUBA	0,00	0,00	0,00		349,12	349,12	0,00	
278310027	C.M. DE MERTOLA	0,00	0,00	0,00		2 650,08	2 650,08	0,00	
278310028	C.M. DE MOURA	0,00	0,00	0,00		6 005,07	6 005,07	0,00	
278310031	C.M. DE SERPA	0,00	0,00	0,00		3 720,12	3 720,12	0,00	
278310037	MUNICIPIO DE CELORICO DE	0,00	0,00	0,00		7 042,30	7 042,30	0,00	
278310042	C.M. DE TERRAS DO BOURO	0,00	0,00	0,00		5 963,99	5 963,99	0,00	
278310046	MUNICIPIO DE ALFANDEGA I	0,00	0,00	0,00		4 626,91	4 626,91	0,00	
278310047	C.M. DE BRAGANCA	0,00	0,00	0,00		1 780,44	1 780,44	0,00	
278310048	C.M. DE CARRAZEDA DE ANS	0,00	0,00	0,00		399,21	399,21	0,00	
278310050	C.M. DE MACEDO CAVALEIRC	0,00	0,00	0,00		6 710,16	6 710,16	0,00	
278310051	C.M. DE MIRANDA DO DOUR	0,00	0,00	0,00		9 352,09	9 352,09	0,00	
278310053	C.M. DE MONCORVO	0,00	0,00	0,00		401,22	401,22	0,00	

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2016 Lançamento: <TODOS>

		Dezembro - Dezembro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
278310054	C.M. DE MOGADOURO	0,00	0,00	0,00	1 229,58	1 229,58	0,00
278310055	C.M. DE VILA FLOR	0,00	0,00	0,00	3 284,46	3 284,46	0,00
278310056	C.M. DE VIMIOSO	0,00	0,00	0,00	4 025,48	4 025,48	0,00
278310059	C.M. DE CASTELO BRANCO	0,00	0,00	0,00	544,54	544,54	0,00
278310061	C.M. DE FUNDÃO	0,00	0,00	0,00	552,52	552,52	0,00
278310062	MUNICIPIO DE IDANHA-A-NC	0,00	0,00	0,00	397,69	397,69	0,00
278310068	MUNICIPIO DE VILA VELHA I	0,00	0,00	0,00	286,18	286,18	0,00
278310076	MUNICIPIO DE MIRA	0,00	0,00	0,00	5 009,50	5 009,50	0,00
278310078	C.M. DE MONTEMOR-O-VELI	0,00	0,00	0,00	8 042,65	8 042,65	0,00
278310081	MUNICIPIO DE PENACOVA	0,00	0,00	0,00	8 294,15	8 294,15	0,00
278310082	MUNICIPIO DE PENELA	0,00	0,00	0,00	6 102,33	6 102,33	0,00
278310084	MUNICIPIO DE TÁBUA	0,00	0,00	0,00	9 827,62	9 827,62	0,00
278310085	C.M. DE VILA NOVA DE POIAI	0,00	0,00	0,00	4 718,71	4 718,71	0,00
278310091	MUNICIPIO DE MONTEMOR	0,00	0,00	0,00	214,74	200,84	13,90 D
278310092	MUNICIPIO DE MORA	0,00	0,00	0,00	4 676,41	4 676,41	0,00
278310097	MUNICIPIO DE VENDAS NOV.	0,00	0,00	0,00	4 414,95	4 414,95	0,00
278310098	MUNICIPIO DE VIANA DO ALI	0,00	0,00	0,00	1 801,16	1 801,16	0,00
278310099	C.M. DE VILA VICOSA	0,00	0,00	0,00	3 408,86	3 408,86	0,00
278310102	MUNICIPIO DE ALJEZUR	0,00	0,00	0,00	4 928,24	4 928,24	0,00
278310105	MUNICIPIO DE LAGOA (ALGA	0,00	0,00	0,00	4 938,58	4 938,58	0,00
278310106	MUNICIPIO DE LAGOS	0,00	0,00	0,00	5 460,30	5 460,30	0,00
278310114	C.M. DE VILA DO BISPO	0,00	0,00	0,00	3 776,27	3 776,27	0,00
278310116	MUNICIPIO DE AGUIAR DA B	0,00	0,00	0,00	3 241,02	3 241,02	0,00
278310117	MUNICIPIO DE ALMEIDA	0,00	0,00	0,00	4 879,12	4 879,12	0,00
278310118	MUNICIPIO DE CELORICO DA	0,00	0,00	0,00	3 438,93	3 438,93	0,00
278310119	C.M. DE FIG.DE CASTELO ROI	0,00	0,00	0,00	3 951,65	3 951,65	0,00
278310121	C.M. DE GOUVEIA	0,00	0,00	0,00	17 118,33	17 118,33	0,00
278310124	C.M. DE MEDA	0,00	0,00	0,00	4 082,79	4 082,79	0,00
278310128	C.M. DE VILA NOVA DE FOZ C	0,00	0,00	0,00	3 543,59	3 543,59	0,00
278310130	C.M. DE ALVAIAZERE	0,00	0,00	0,00	6 571,46	6 571,46	0,00
278310131	MUNICIPIO DE ANSIÃO	0,00	0,00	0,00	5 696,27	5 693,96	2,31 D
278310134	C.M. DE CALDAS DA RAINHA	0,00	0,00	0,00	378,93	378,93	0,00
278310135	MUNICIPIO DE CASTANHEIRA	0,00	0,00	0,00	2 921,18	2 921,18	0,00
278310136	MUNICIPIO DE FIGUEIRÓ DO	0,00	0,00	0,00	6 326,39	6 326,39	0,00
278310142	C.M. DE PENICHE	0,00	0,00	0,00	6 027,04	6 027,04	0,00
278310144	MUNICIPIO DE PORTO DE MO	0,00	0,00	0,00	705,90	705,90	0,00
278310151	C.M. DE LISBOA	0,00	0,00	0,00	2 624,72	2 624,72	0,00
278310157	MUNICIPIO DE SOBRAL DE M	0,00	0,00	0,00	4 707,08	4 707,08	0,00
278310162	MUNICIPIO DE AVIS	0,00	0,00	0,00	2 578,98	2 578,98	0,00
278310168	MUNICIPIO DE GAVIÃO	0,00	0,00	0,00	286,18	286,18	0,00
278310169	MUNICIPIO DE MARVÃO	0,00	0,00	0,00	483,42	483,42	0,00
278310176	C.M. DE BAIAO	0,00	0,00	0,00	15 066,97	15 066,97	0,00
278310179	C.M. DE LOUSADA	0,00	0,00	0,00	8 882,51	8 882,51	0,00
278310181	MUNICIPIO DE MARCO DE C/	0,00	0,00	0,00	9 554,21	9 554,21	0,00
278310182	C.M. DE MATOSINHOS	0,00	0,00	0,00	22 643,82	22 643,82	0,00
278310183	MUNICIPIO DE PAÇOS DE FEI	0,00	395,22	395,22 C	792,38	792,38	0,00
278310187	MUNICIPIO DE POVOA DO VA	0,00	0,00	0,00	7 600,02	7 600,02	0,00
278310190	MUNICIPIO DE VILA DO CON	0,00	0,00	0,00	8 879,61	8 879,32	0,29 D
278310194	MUNICIPIO DE ALMEIRIM	0,00	0,00	0,00	4 697,14	4 697,13	0,01 D
278310198	C.M. DE CHAMUSCA	0,00	0,00	0,00	4 138,23	4 138,23	0,00
278310202	MUNICIPIO DE FERREIRA DO	0,00	0,00	0,00	4 544,20	4 544,20	0,00
278310205	MUNICIPIO DE RIO MAIOR	0,00	0,00	0,00	4 609,68	4 609,68	0,00
278310207	C.M. DE SANTARÉM	0,00	0,00	0,00	444,79	444,79	0,00
278310208	C.M. DE SARDOAL	0,00	0,00	0,00	2 121,46	2 121,46	0,00
278310218	MUNICIPIO DA MOITA	0,00	0,00	0,00	875,26	875,26	0,00
278310219	C.M. DE MONTIJO	0,00	0,00	0,00	9 827,41	9 827,41	0,00
278310220	MUNICÍPIO DE PALMELA	0,00	0,00	0,00	1 009,55	1 009,55	0,00
278310235	MUNICIPIO DE ALIJO	0,00	0,00	0,00	12 796,45	12 796,45	0,00
278310236	MUNICIPIO DE BOTICAS	0,00	0,00	0,00	377,97	377,97	0,00
278310237	MUNICIPIO DE CHAVES	0,00	0,00	0,00	12 862,28	12 862,28	0,00
278310238	MUNICIPIO DE MESÃO FRIO	0,00	0,00	0,00	5 300,70	5 300,70	0,00
278310241	C.M. DE MURCA	0,00	0,00	0,00	2 949,30	2 949,30	0,00
278310242	MUNICIPIO DE PESO DA REG	0,00	20,58	20,58 C	1 609,92	1 609,92	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2016 Lançamento: <TODOS>

		Dezembro - Dezembro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
278310246	MUNICIPIO DE VALPACOS	0,00	0,00	0,00	5 477,49	5 477,49	0,00
278310247	MUNICIPIO DE VILA POUCA I	0,00	0,00	0,00	6 703,73	6 703,73	0,00
278310248	MUNICIPIO DE VILA REAL	0,00	48,75	48,75 C	15 729,76	15 729,76	0,00
278310252	MUNICIPIO DE CINFAES	0,00	0,00	0,00	618,66	618,66	0,00
278310253	MUNICIPIO DE LAMEGO	0,00	0,00	0,00	3 542,37	3 542,37	0,00
278310256	MUNICIPIO DE MORTÁGUA	0,00	0,00	0,00	3 293,13	3 293,13	0,00
278310262	MUNICIPIO DE JOÃO DA PES(	0,00	0,00	0,00	394,66	394,66	0,00
278310264	C.M. DE SATÃO	0,00	0,00	0,00	4 978,83	4 978,83	0,00
278310265	C.M. DE TABUACO	0,00	0,00	0,00	7 944,75	7 944,75	0,00
278310290	MUNICIPIO DO FUNCHAL	0,00	0,00	0,00	581,19	581,19	0,00
278310292	MUNICIPIO DE PONTA DO SC	0,00	0,00	0,00	139,33	139,33	0,00
278310295	C.M. DE RIBEIRA BRAVA	0,00	0,00	0,00	501,08	501,08	0,00
278310299	MUNICIPIO DE BARRANCOS	0,00	0,00	0,00	3 382,38	3 382,38	0,00
278310303	C.M. DE SERNANCELHE	0,00	0,00	0,00	3 133,53	3 133,53	0,00
278310305	C.M. DE VILA DE REI	0,00	0,00	0,00	3 934,33	3 934,33	0,00
278310306	C.M. DE PINHEL	0,00	0,00	0,00	5 852,51	5 852,51	0,00
278310307	C.M. DE VALENÇA	0,00	0,00	0,00	2 710,68	2 710,68	0,00
278310317	MUNICIPIO DE ODIVELAS	0,00	0,00	0,00	15 416,57	15 416,57	0,00
27832	Seguros - Juntas de Freguesi:	0,00	0,00	0,00	4 669,42	3 275,18	1 394,24 D
278321002	J.F. DE ALFEIZERÃO	0,00	0,00	0,00	66,75	0,00	66,75 D
278321004	J.F. DE BARRIO	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321006	J.F. DE CELA	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321008	J.F. DE ÉVORA DE ALCOBACA	0,00	0,00	0,00	43,32	0,00	43,32 D
278321013	J.F. DE S. MARTINHO DO POR	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321016	FREGUESIA DE S. FRANCISCO	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321093	J.F. DE ALVORNINHA	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321094	J.F. DE A DOS FRANCOS	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321096	J.F. DE CARVALHAL BENFEITO	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321098	J.F. DE LANDAL	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321100	J.F. DE VILA DE SANTA CATAR	0,00	0,00	0,00	16,63	16,33	0,30 D
278321102	J.F. DE CAMARA DE LOBOS	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321122	J.F. DE VILE	0,00	0,00	0,00	36,16	0,00	36,16 D
278321123	J.F. DE BEIJÓS	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321124	J.F. DE OLIVEIRA DO CONDE	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321125	J.F. DE PAPIZIOS	0,00	0,00	0,00	0,28	0,00	0,28 D
278321126	J.F. DE PARADA (CARREGAL S.	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321127	J.F. DE CARREGUEIRA	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321130	J.F. DE PINHEIRO GRANDE	0,00	0,00	0,00	126,63	126,63	0,00
278321131	J.F. DE ULME	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321132	FREGUESIA DE VALE DE CAVA	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321133	J.F. DE ALHOES	0,00	0,00	0,00	76,52	0,00	76,52 D
278321137	J.F. DE FORNELOS	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321140	J.F. DE NESPEREIRA (CINFAES	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321141	J.F. DE OLIVEIRA DO DOURO	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321142	J.F. DE RAMIRES	0,00	0,00	0,00	80,31	0,00	80,31 D
278321143	J.F. DE SANTIAGO DE PIAES	0,00	0,00	0,00	76,52	0,00	76,52 D
278321144	J.F. DE SOUSELO	0,00	0,00	0,00	57,54	28,77	28,77 D
278321145	J.F. DE S. CRISTOVÃO NOGUE	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321148	J.F. DE TRAVANCA (CINFÃES)	0,00	0,00	0,00	5,04	5,04	0,00
278321149	J.F. DE CUBA	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321150	J.F. DE FARO ALENTEJO	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321151	J.F. DE VILA RUIVA	0,00	0,00	0,00	37,75	22,70	15,05 D
278321152	J.F. DE VILA ALVA	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321153	J.F. DE S. MIGUEL MACHEDE	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321154	J.F. DE BUARCOS	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321158	J.F. DE TAVAREDE	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321159	J.F. DE MONTE	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321160	J.F. DE SANTA LUZIA	0,00	0,00	0,00	43,41	43,41	0,00
278321161	J.F. DE SANTA MARIA MAIOR	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321162	J.F. DE SANTO ANTONIO	0,00	0,00	0,00	64,12	64,12	0,00
278321163	J.F. DE S. GONÇALO	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321164	J.F. DE S. MARTINHO	0,00	0,00	0,00	62,60	62,60	0,00
278321165	J.F. DE S. ROQUE	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2016 Lançamento: <TODOS>

		Dezembro - Dezembro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
278321232	J.F. DE RIBEIRA DOS CARINHO	0,00	0,00	0,00	0,29	0,00	0,29 D
278321253	J.F. DE BARAO S. JOÃO	0,00	0,00	0,00	92,05	0,00	92,05 D
278321254	J.F. DE BENSAFRIM	0,00	0,00	0,00	92,05	0,00	92,05 D
278321260	J.F. DE PENHA DE FRANCA	0,00	0,00	0,00	61,09	60,59	0,50 D
278321262	J.F. DE SANTO ESTEVAO	0,00	0,00	0,00	62,57	0,00	62,57 D
278321293	J.F. DE PRAIA DE MIRA	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321295	J.F. DE MOITA	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321296	J.F. DE GATÕES	0,00	0,00	0,00	30,10	0,00	30,10 D
278321297	J.F. DE SEIXO DE GATOES	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321298	J.F. DE CANDEDO	0,00	0,00	0,00	76,80	15,12	61,68 D
278321300	J.F. DE FIOLHOSO	0,00	0,00	0,00	15,20	15,12	0,08 D
278321301	J.F. DE JOU	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321302	J.F. DE MURCA	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321303	J.F. DE NOURA	0,00	0,00	0,00	61,68	0,00	61,68 D
278321305	J.F. DE VALONGO MILHAIS	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321365	J.F. DE ALMAGREIRA	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321366	J.F. DE CARNIDE	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321367	J.F. DE CARRIÇO	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321369	J.F. DE LOURICAL	0,00	0,00	0,00	27,25	27,25	0,00
278321372	J.F. DE PELARIGA	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321373	J.F. DE POMBAL (POMBAL)	0,00	0,00	0,00	43,90	43,90	0,00
278321374	J.F. DE REDINHA	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321377	J.F. DE VERMOIL	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321378	J.F. DE VILA CHÃ	0,00	0,00	0,00	15,12	0,00	15,12 D
278321380	J.F. DE CAMPO	0,00	0,00	0,00	3,02	0,00	3,02 D
278321381	J.F. DE MONSARAZ	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321382	J.F. DE REGUENGOS DE MON	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321383	J.F. DE CORVAL	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321386	J.F. DE SERRA AGUA	0,00	0,00	0,00	185,93	0,00	185,93 D
278321406	J.F. DE CORROIOS	0,00	0,00	0,00	67,15	67,15	0,00
278321410	J.F. DE COUTO ESTEVES	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321412	J.F. DE PESSEGUEIRO DO VOL	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321413	J.F. DE ROCAS DO VOUGA	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321414	J.F. DE SEVER DO VOUGA	0,00	0,00	0,00	137,18	0,00	137,18 D
278321416	J.F. DE TALHADAS	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321422	J.F. DE FRATEL	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321423	J.F. DE PERAIS	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321428	J.F. DE CINFAES	0,00	0,00	0,00	52,41	15,12	37,29 D
278321435	J.F. DE PORTIMÃO	0,00	0,00	0,00	146,01	0,00	146,01 D
278321438	J.F. DE VENDAS NOVAS	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321453	J.F. DE CASTELO BRANCO	0,00	0,00	0,00	5,04	5,04	0,00
278321479	J.F. DE FOZ DO ARELHO	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321481	J.F. DE VALES	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321484	J.F. IMACULADO CORAÇÃO M	0,00	0,00	0,00	43,41	43,41	0,00
278321488	J.F. DE SANTO QUINTINO	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321489	J.F. DE SOBRAL MONTE AGRA	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321491	J.F. DE SAPATARIA	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321493	J.F. DE PINHAL NOVO	0,00	0,00	0,00	44,71	0,00	44,71 D
278321500	J.F. DE BUDENS	0,00	0,00	0,00	33,32	33,32	0,00
278321508	J.F. GÂNDARAS	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321512	Freguesia de Aljubarrota	0,00	0,00	0,00	25,21	25,21	0,00
278321513	FREGUESIA DE CHAMUSCA E	0,00	0,00	0,00	126,63	126,63	0,00
278321515	FREGUESIA DE GÓIS	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321516	FREGUESIA DE GUARDA	0,00	0,00	0,00	35,30	35,30	0,00
278321517	FREGUESIA DE LEIRIA, POUSC	0,00	0,00	0,00	64,12	64,12	0,00
278321518	FREGUESIA DE LOUSÃ E VILA	0,00	0,00	0,00	25,21	25,21	0,00
278321519	FREGUESIA DE NSA SRA DA C	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321521	JUNTA DE FREGUESIA DE JAR	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321522	UNIÃO DAS FREGUESIAS ADC	0,00	0,00	0,00	30,29	30,29	0,00
278321523	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE /	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321524	UNIÃO FREGUESIAS N. SRA P	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321525	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE (	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321526	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE (	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2016 Lançamento: <TODOS>

		Dezembro - Dezembro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
278321527	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE (	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321528	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE (	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321529	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE (	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321530	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE I	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321531	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE I	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321532	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE I	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321533	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE I	0,00	0,00	0,00	31,80	31,80	0,00
278321534	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE I	0,00	0,00	0,00	25,21	25,21	0,00
278321535	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE I	0,00	0,00	0,00	89,86	89,86	0,00
278321536	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE S	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321537	U. F. SANTIAGO, S. SIMÃO LIT	0,00	0,00	0,00	43,41	43,41	0,00
278321538	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE T	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321539	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE \	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321541	FREGUESIA DE MELRES E ME	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321542	UNIÃO FREG. S.VICENTE DE I	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321543	FREGUESIA DE CARREGAL DC	0,00	0,00	0,00	27,25	27,25	0,00
2786	Apoio a Timor-Leste	0,00	0,00	0,00	0,00	1 250,00	1 250,00 C
28	DIFERIMENTOS	2 729,54	7 195,09	4 465,55 C	98 234,56	56 286,52	41 948,04 D
281	Gastos a reconhecer	2 729,54	7 195,09	4 465,55 C	98 234,56	56 286,52	41 948,04 D
2811	Tickets de refeição	2 670,53	2 670,53	0,00	32 708,87	32 702,04	6,83 D
2819	Outros gastos diferidos	59,01	4 524,56	4 465,55 C	65 525,69	23 584,48	41 941,21 D
29	PROVISÕES	31 439,21	0,00	31 439,21 D	31 439,21	32 227,90	788,69 C
298	Outras provisões	31 439,21	0,00	31 439,21 D	31 439,21	32 227,90	788,69 C
41	INVESTIMENTOS FINANCEIRO	50,13	0,00	50,13 D	695,41	0,00	695,41 D
415	Outros Investimentos Financ	50,13	0,00	50,13 D	695,41	0,00	695,41 D
4157	Outros Investimentos Financ	50,13	0,00	50,13 D	695,41	0,00	695,41 D
41571	FCT	50,13	0,00	50,13 D	695,41	0,00	695,41 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	2 877,75	2 877,75 C	1 319 574,27	1 126 856,50	192 717,77 D
432	Edifícios e outras construçõe	0,00	0,00	0,00	617 149,93	0,00	617 149,93 D
4321	Edifícios e outras construçõe	0,00	0,00	0,00	322 314,26	0,00	322 314,26 D
4322	Ampliações e Conservação d	0,00	0,00	0,00	294 835,67	0,00	294 835,67 D
434	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	99 152,91	0,00	99 152,91 D
4341	Viatura da Sede	0,00	0,00	0,00	81 874,98	0,00	81 874,98 D
4343	Viatura Pickup Timor	0,00	0,00	0,00	17 277,93	0,00	17 277,93 D
435	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	301 864,63	0,00	301 864,63 D
4351	Equip. admin. - Sede	0,00	0,00	0,00	264 651,67	0,00	264 651,67 D
4352	Equip. admin. - Delegação de	0,00	0,00	0,00	34 943,04	0,00	34 943,04 D
4353	Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00	2 269,92	0,00	2 269,92 D
437	Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	301 406,80	0,00	301 406,80 D
4371	biblioteca	0,00	0,00	0,00	1 369,42	0,00	1 369,42 D
4372	rouparia e outros	0,00	0,00	0,00	4 172,31	0,00	4 172,31 D
4373	equipamento informático	0,00	0,00	0,00	214 097,15	0,00	214 097,15 D
4374	Equipamento de Projecção e	0,00	0,00	0,00	41 386,13	0,00	41 386,13 D
4375	Ferr. e Utens. - Mercado Naci	0,00	0,00	0,00	1 560,18	0,00	1 560,18 D
4376	Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	35,38	0,00	35,38 D
4379	Outras Imobilizações	0,00	0,00	0,00	38 786,23	0,00	38 786,23 D
438	Depreciações acumuladas	0,00	2 877,75	2 877,75 C	0,00	1 126 856,50	1 126 856,50 C
4382	Edifícios e outras construçõe	0,00	537,19	537,19 C	0,00	490 960,65	490 960,65 C
43821	Edifícios e outras construçõe	0,00	537,19	537,19 C	0,00	196 124,98	196 124,98 C
43822	Ampliações e Conservação d	0,00	0,00	0,00	0,00	294 835,67	294 835,67 C
4384	Equipamento de transporte	0,00	625,00	625,00 C	0,00	84 152,91	84 152,91 C
43841	Viatura da Sede	0,00	625,00	625,00 C	0,00	66 874,98	66 874,98 C
43844	Viatura Pick Up Timor	0,00	0,00	0,00	0,00	17 277,93	17 277,93 C
4385	Equipamento administrativo	0,00	195,55	195,55 C	0,00	267 269,43	267 269,43 C
43851	Equip. admin. - Sede	0,00	146,83	146,83 C	0,00	232 362,23	232 362,23 C
43852	Equip. admin. - Delegação de	0,00	48,72	48,72 C	0,00	32 667,28	32 667,28 C
43853	Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	2 239,92	2 239,92 C
4387	Outros Activos Tangíveis	0,00	1 520,01	1 520,01 C	0,00	284 473,51	284 473,51 C
43871	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	1 552,57	1 552,57 C
43872	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	35,38	35,38 C
43879	Outras Imobilizações Corpór	0,00	1 520,01	1 520,01 C	0,00	282 885,56	282 885,56 C
438791	biblioteca	0,00	0,00	0,00	0,00	1 369,42	1 369,42 C
438792	rouparia e outros	0,00	10,63	10,63 C	0,00	2 754,81	2 754,81 C

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2016 Lançamento: <TODOS>

		Dezembro - Dezembro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
438793	equipamento informático	0,00	1 183,55	1 183,55 C	0,00	210 404,24	210 404,24 C
438794	Equipamento de Projecção e	0,00	84,50	84,50 C	0,00	28 349,29	28 349,29 C
438795	Outras Imobilizações	0,00	241,33	241,33 C	0,00	40 007,80	40 007,80 C
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00	15,98	15,98 C	29 700,58	29 509,54	191,04 D
443	Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	29 700,58	0,00	29 700,58 D
4433	Amortizações Acumuladas - p	0,00	0,00	0,00	29 700,58	0,00	29 700,58 D
448	Amortizações acumuladas	0,00	15,98	15,98 C	0,00	29 509,54	29 509,54 C
4483	Programas de Computador	0,00	15,98	15,98 C	0,00	29 509,54	29 509,54 C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	357 268,82	2 308 162,99	1 950 894,17 C
561	Resultados transitados do an	0,00	0,00	0,00	0,00	1 841 624,94	1 841 624,94 C
562	Proveitos de exercícios anteri	0,00	0,00	0,00	0,00	466 538,05	466 538,05 C
563	Custos de exercícios anterior	0,00	0,00	0,00	330 962,32	0,00	330 962,32 D
564	Outras regularizações	0,00	0,00	0,00	26 306,50	0,00	26 306,50 D
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAP	0,00	0,00	0,00	0,00	14 250,00	14 250,00 C
594	Doações	0,00	0,00	0,00	0,00	14 250,00	14 250,00 C
62	FORNECIMENTOS E SRV.EXTE	59 211,57	48,38	59 163,19 D	369 635,60	8 201,62	361 433,98 D
622	Serviços Especializados	11 245,90	0,00	11 245,90 D	107 349,20	199,88	107 149,32 D
6221	Trabalhos Especializados	1 303,68	0,00	1 303,68 D	36 661,53	199,88	36 461,65 D
62213	Serviços de Informática	0,00	0,00	0,00	2 876,55	0,00	2 876,55 D
62214	Consultoria e Trabalhos de In	0,00	0,00	0,00	23 853,90	0,00	23 853,90 D
62215	Clipping Diversos	676,38	0,00	676,38 D	7 809,18	199,88	7 609,30 D
62216	Boletim da ANMP	0,00	0,00	0,00	1 494,60	0,00	1 494,60 D
622162	CUSTOS Próprios - IVA não d	0,00	0,00	0,00	1 494,60	0,00	1 494,60 D
62217	Outros trabalhos especializac	627,30	0,00	627,30 D	627,30	0,00	627,30 D
6222	Publicidade e Propaganda	0,00	0,00	0,00	5 000,00	0,00	5 000,00 D
6223	Vigilância e Segurança	0,00	0,00	0,00	807,38	0,00	807,38 D
6224	Honorários	5 781,00	0,00	5 781,00 D	52 866,39	0,00	52 866,39 D
62241	Traduções/Retroversões	0,00	0,00	0,00	33,70	0,00	33,70 D
62243	Outros Trabalhos	0,00	0,00	0,00	2 152,50	0,00	2 152,50 D
62245	Consultadoria	5 781,00	0,00	5 781,00 D	50 680,19	0,00	50 680,19 D
6226	Conservação e Reparação	4 161,22	0,00	4 161,22 D	12 013,90	0,00	12 013,90 D
623	Materiais	2 977,16	0,00	2 977,16 D	19 862,53	378,99	19 483,54 D
6231	Ferramentas e Utensílios de I	1 103,09	0,00	1 103,09 D	3 549,38	378,99	3 170,39 D
6232	Livros e Documentação Técni	0,00	0,00	0,00	3 678,16	0,00	3 678,16 D
6233	Material de Escritório	518,29	0,00	518,29 D	10 872,47	0,00	10 872,47 D
62331	Artigos diversos de Expedien	20,28	0,00	20,28 D	4 058,62	0,00	4 058,62 D
62332	Ofícios envelopes e outros	0,00	0,00	0,00	586,71	0,00	586,71 D
62334	Encargos com Fotocopiadora	477,55	0,00	477,55 D	3 996,35	0,00	3 996,35 D
62336	Material Informático	20,46	0,00	20,46 D	2 230,79	0,00	2 230,79 D
6234	Artigos para Oferta	1 355,78	0,00	1 355,78 D	1 762,52	0,00	1 762,52 D
624	Energia e Fluidos	3 067,15	3,40	3 063,75 D	25 390,28	17,01	25 373,27 D
6241	Electricidade	2 293,40	0,00	2 293,40 D	14 647,02	0,00	14 647,02 D
6242	Combustíveis	715,46	0,00	715,46 D	8 581,20	0,00	8 581,20 D
62421	Combustíveis	715,46	0,00	715,46 D	8 581,20	0,00	8 581,20 D
6243	Água	58,29	3,40	54,89 D	2 162,06	17,01	2 145,05 D
625	Transportes	3 380,57	0,00	3 380,57 D	92 225,41	3 623,37	88 602,04 D
6251	Deslocações e estadas	3 380,57	0,00	3 380,57 D	80 325,51	3 603,37	76 722,14 D
62511	Deslocações e Estadas de Pes	2 656,26	0,00	2 656,26 D	46 090,93	3 398,38	42 692,55 D
625111	Táxis	11,20	0,00	11,20 D	664,63	0,00	664,63 D
625112	Transportes Colectivos	51,50	0,00	51,50 D	2 372,75	27,00	2 345,75 D
625113	Viatura Própria	0,00	0,00	0,00	2 427,48	0,00	2 427,48 D
625114	Alojamento e Alimentação	94,00	0,00	94,00 D	3 399,58	0,00	3 399,58 D
625115	Portagens e Recolha de Viatu	1 388,10	0,00	1 388,10 D	6 762,35	0,00	6 762,35 D
625116	Outros Custos de Deslocação	94,00	0,00	94,00 D	94,00	0,00	94,00 D
625117	Viatura de Serviço	1 017,46	0,00	1 017,46 D	30 370,14	3 371,38	26 998,76 D
62512	Deslocações e Estadas dos O	695,95	0,00	695,95 D	34 206,22	204,99	34 001,23 D
625121	Reuniões com entidades ofic	247,95	0,00	247,95 D	6 351,65	0,00	6 351,65 D
625122	Reuniões Conselho Directivo	448,00	0,00	448,00 D	27 854,57	204,99	27 649,58 D
62513	Alimentação e outros encarg	28,36	0,00	28,36 D	28,36	0,00	28,36 D
6254	Relações Externas	0,00	0,00	0,00	11 899,90	20,00	11 879,90 D
62541	Transportes	0,00	0,00	0,00	5 246,84	0,00	5 246,84 D
62542	Alimentação, Alojamento e C	0,00	0,00	0,00	4 323,06	0,00	4 323,06 D
62544	Seguros de Viagem	0,00	0,00	0,00	580,00	20,00	560,00 D

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2016 Lançamento: <TODOS>

		Dezembro - Dezembro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
62545	Outros Encargos	0,00	0,00	0,00	430,00	0,00	430,00 D
62546	Congressos	0,00	0,00	0,00	1 320,00	0,00	1 320,00 D
626	Serviços Diversos	38 540,79	44,98	38 495,81 D	124 808,18	3 982,37	120 825,81 D
6261	Rendas e alugueres	59,01	0,00	59,01 D	745,64	59,01	686,63 D
6262	Comunicação	3 198,19	0,91	3 197,28 D	22 095,13	3 408,88	18 686,25 D
62621	Avenças e Franquias	726,66	0,00	726,66 D	4 220,84	0,00	4 220,84 D
62622	Comunicação-telefones e out	2 471,53	0,91	2 470,62 D	17 874,29	3 408,88	14 465,41 D
6263	Seguros	112,01	0,00	112,01 D	3 593,01	363,09	3 229,92 D
62631	Multi-riscos	0,00	0,00	0,00	1 383,81	0,00	1 383,81 D
62632	Ramo Viaturas	112,01	0,00	112,01 D	2 209,20	363,09	1 846,11 D
6267	Limpeza, higiene e conforto	9,99	0,00	9,99 D	2 600,96	94,77	2 506,19 D
6268	Outros Fornecimentos e Serv	35 161,59	44,07	35 117,52 D	95 773,44	56,62	95 716,82 D
62681	Outros Encargos da Sede	833,21	44,07	789,14 D	8 128,84	44,07	8 084,77 D
626811	Jornais, Revistas e Outros	120,50	0,00	120,50 D	1 588,20	0,00	1 588,20 D
626812	Publicações Oficiais	0,00	0,00	0,00	1 500,00	0,00	1 500,00 D
626813	Decorações/Ornamentações	171,96	0,00	171,96 D	795,07	0,00	795,07 D
626814	Comemorações e Convívios	230,17	0,00	230,17 D	230,17	0,00	230,17 D
626815	Aquisições para o Bar	310,58	44,07	266,51 D	3 559,31	44,07	3 515,24 D
626817	Preitos/Homenagens	0,00	0,00	0,00	150,00	0,00	150,00 D
626818	Serviços de TV Cabo	0,00	0,00	0,00	306,09	0,00	306,09 D
62682	Recepção a Entidades Diversa	0,00	0,00	0,00	115,10	0,00	115,10 D
62683	Inscrições em congressos e C	0,00	0,00	0,00	600,00	0,00	600,00 D
62684	Congressos, Seminários e Ou	33 352,76	0,00	33 352,76 D	76 306,47	0,00	76 306,47 D
626843	Outros Encontros	0,00	0,00	0,00	1 000,00	0,00	1 000,00 D
626845	SEMINÁRIO PORTUGAL 2020	0,00	0,00	0,00	19 346,05	0,00	19 346,05 D
62684502	Refeições e coffe break	0,00	0,00	0,00	1 502,95	0,00	1 502,95 D
62684503	Alojamento	0,00	0,00	0,00	930,65	0,00	930,65 D
62684504	Design de Imagem,Aplicaçõe	0,00	0,00	0,00	6 396,00	0,00	6 396,00 D
62684505	Folheto Congresso 2020	0,00	0,00	0,00	855,90	0,00	855,90 D
62684506	Puiblicidade	0,00	0,00	0,00	8 056,50	0,00	8 056,50 D
62684507	Honorários	0,00	0,00	0,00	700,00	0,00	700,00 D
62684508	Material Gráfico	0,00	0,00	0,00	904,05	0,00	904,05 D
626847	CELEBRAÇÃO DOS 40 ANOS I	33 352,76	0,00	33 352,76 D	55 960,42	0,00	55 960,42 D
62684701	REALIZAÇÃO DE SPOT PUBLIC	0,00	0,00	0,00	3 321,00	0,00	3 321,00 D
62684702	LOGOTIPO ALUSIVO Á COME	0,00	0,00	0,00	369,00	0,00	369,00 D
62684703	DOCUMENTÁRIO SOBRE OS 4	3 444,00	0,00	3 444,00 D	4 920,00	0,00	4 920,00 D
62684704	Hino 40 Anos do POder demi	0,00	0,00	0,00	13 230,50	0,00	13 230,50 D
62684705	Apresentação do evento	0,00	0,00	0,00	1 230,00	0,00	1 230,00 D
62684706	Material Grafico Design	578,10	0,00	578,10 D	1 953,24	0,00	1 953,24 D
62684707	Cobertura Mesas	100,00	0,00	100,00 D	175,60	0,00	175,60 D
62684708	Material de escritorio	223,83	0,00	223,83 D	338,45	0,00	338,45 D
62684709	Pendões	114,60	0,00	114,60 D	484,90	0,00	484,90 D
62684710	Grupo Coral e Etnográfico da	500,00	0,00	500,00 D	500,00	0,00	500,00 D
62684711	Medalhas e Pins	6 287,23	0,00	6 287,23 D	6 287,23	0,00	6 287,23 D
62684712	Grupo de Fado Vadio de Lisb	1 000,00	0,00	1 000,00 D	1 000,00	0,00	1 000,00 D
62684713	Alojamento	580,00	0,00	580,00 D	580,00	0,00	580,00 D
62684714	Alimentação	1 334,10	0,00	1 334,10 D	1 334,10	0,00	1 334,10 D
62684715	Arranjos florais	190,00	0,00	190,00 D	190,00	0,00	190,00 D
62684716	OFERTA PARTICIPANTES	3 516,57	0,00	3 516,57 D	3 516,57	0,00	3 516,57 D
62684717	Assistentes de sala	334,56	0,00	334,56 D	334,56	0,00	334,56 D
62684718	Reportagem Fotográfica	0,00	0,00	0,00	1 045,50	0,00	1 045,50 D
62684719	Publicidade RTP	8 753,77	0,00	8 753,77 D	8 753,77	0,00	8 753,77 D
62684720	Publicidade TSF	6 396,00	0,00	6 396,00 D	6 396,00	0,00	6 396,00 D
62688	Encargos da Delegação de Lis	975,62	0,00	975,62 D	10 623,03	12,55	10 610,48 D
6268801	Material de Escritório - Lx	0,00	0,00	0,00	672,51	12,55	659,96 D
6268802	Comunicação - Lx	4,00	0,00	4,00 D	42,75	0,00	42,75 D
6268803	Transportes - Lx	9,00	0,00	9,00 D	243,00	0,00	243,00 D
6268806	Conservação e Reparação - L	0,00	0,00	0,00	283,07	0,00	283,07 D
6268807	Limpeza, higiene e conforto -	200,00	0,00	200,00 D	3 375,22	0,00	3 375,22 D
6268808	Jornais, Revistas e Outros - L	23,20	0,00	23,20 D	402,32	0,00	402,32 D
6268809	Aquisições para o bar - Lx	265,35	0,00	265,35 D	1 517,13	0,00	1 517,13 D
6268811	Electricidade - Lx	214,14	0,00	214,14 D	1 663,48	0,00	1 663,48 D
6268812	Água - Lx	47,87	0,00	47,87 D	300,42	0,00	300,42 D

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2016

Lançamento: <TODOS>

		Dezembro - Dezembro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
6268813	Encargos com Fotocopiadora	126,41	0,00	126,41 D	1 098,03	0,00	1 098,03 D
6268814	Rendas e Alugueres - Lx	85,65	0,00	85,65 D	1 025,10	0,00	1 025,10 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	81 244,59	0,00	81 244,59 D	1 082 832,57	961,54	1 081 871,03 D
632	Remunerações do pessoal	66 241,99	0,00	66 241,99 D	867 660,06	0,00	867 660,06 D
6321	Remunerações do pessoal - v	59 239,86	0,00	59 239,86 D	706 998,42	0,00	706 998,42 D
6323	Remunerações do pessoal - s	3 598,40	0,00	3 598,40 D	119 620,31	0,00	119 620,31 D
6324	Remunerações do pessoa - s.	3 353,53	0,00	3 353,53 D	39 040,28	0,00	39 040,28 D
63244	Remunerações do pessoa - s.	683,00	0,00	683,00 D	6 338,24	0,00	6 338,24 D
63245	Remunerações do pessoa - s.	2 670,53	0,00	2 670,53 D	32 702,04	0,00	32 702,04 D
6328	Rem. do pessoal - ajudas de (	50,20	0,00	50,20 D	2 001,05	0,00	2 001,05 D
635	Encargos sobre remuneraçõe	13 448,07	0,00	13 448,07 D	176 717,00	0,00	176 717,00 D
6351	Segurança Social	13 444,01	0,00	13 444,01 D	176 673,68	0,00	176 673,68 D
6357	Encargos sobre Remuneraçõ	4,06	0,00	4,06 D	43,32	0,00	43,32 D
636	Seguros de acidentes no trab	533,80	0,00	533,80 D	21 780,87	961,54	20 819,33 D
6361	Acidentes de Trabalho	407,44	0,00	407,44 D	5 215,28	961,54	4 253,74 D
6362	Seguro de Saúde	126,36	0,00	126,36 D	13 890,20	0,00	13 890,20 D
6364	Acidentes Pessoais	0,00	0,00	0,00	2 675,39	0,00	2 675,39 D
637	Gastos de acção social	259,51	0,00	259,51 D	1 503,05	0,00	1 503,05 D
6371	Serviços Clínicos	259,51	0,00	259,51 D	1 379,18	0,00	1 379,18 D
6372	Medicamentos	0,00	0,00	0,00	123,87	0,00	123,87 D
638	Outros gastos com o pessoal	761,22	0,00	761,22 D	15 171,59	0,00	15 171,59 D
6381	Formação de Pessoal	0,00	0,00	0,00	6 035,00	0,00	6 035,00 D
6382	Encargos com alojamento	753,00	0,00	753,00 D	9 036,00	0,00	9 036,00 D
6385	custo com tichet de refeição	8,22	0,00	8,22 D	100,59	0,00	100,59 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E /	2 893,73	0,00	2 893,73 D	34 678,28	0,00	34 678,28 D
642	Activos fixos tangíveis	2 877,75	0,00	2 877,75 D	34 487,18	0,00	34 487,18 D
6421	Activos fixos tangíveis-própri	2 877,75	0,00	2 877,75 D	34 487,18	0,00	34 487,18 D
64212	Deprec-edifícios outras const	537,19	0,00	537,19 D	6 446,28	0,00	6 446,28 D
642121	Deprec-edifícios outras const	537,19	0,00	537,19 D	6 446,28	0,00	6 446,28 D
64214	Deprec-equipamento de tran	625,00	0,00	625,00 D	7 500,00	0,00	7 500,00 D
642141	Viatura da Sede	625,00	0,00	625,00 D	7 500,00	0,00	7 500,00 D
64215	Deprec-equipamento admini	195,55	0,00	195,55 D	2 347,03	0,00	2 347,03 D
642151	Equipamento da Sede	146,83	0,00	146,83 D	1 762,25	0,00	1 762,25 D
642152	Equipamento da Delegação c	48,72	0,00	48,72 D	584,78	0,00	584,78 D
64217	Deprec-outras imob. corpóre	1 520,01	0,00	1 520,01 D	18 193,87	0,00	18 193,87 D
642172	Rouparia e Outros	10,63	0,00	10,63 D	127,50	0,00	127,50 D
642173	Equipamento Informático	1 183,55	0,00	1 183,55 D	14 159,26	0,00	14 159,26 D
642174	Equipamento de Projecção e	84,50	0,00	84,50 D	1 010,92	0,00	1 010,92 D
642175	Outras Imobilizações	241,33	0,00	241,33 D	2 896,19	0,00	2 896,19 D
643	Activos intangíveis.	15,98	0,00	15,98 D	191,10	0,00	191,10 D
6433	Depreciação Programas Com	15,98	0,00	15,98 D	191,10	0,00	191,10 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	10 274,42	0,00	10 274,42 D	90 677,31	5 114,64	85 562,67 D
681	Impostos	0,00	0,00	0,00	217,35	0,00	217,35 D
688	Outros	10 274,42	0,00	10 274,42 D	90 459,96	5 114,64	85 345,32 D
6881	Correcções Relativas a períoc	0,00	0,00	0,00	9 285,42	0,00	9 285,42 D
68817	Exercício de 2015	0,00	0,00	0,00	9 285,42	0,00	9 285,42 D
6883	Quotizações	9 639,20	0,00	9 639,20 D	74 949,36	5 114,64	69 834,72 D
68831	CCRE	8 848,29	0,00	8 848,29 D	65 458,44	4 323,73	61 134,71 D
68833	CGLU	790,91	0,00	790,91 D	9 490,92	790,91	8 700,01 D
6888	Outros não especificados	635,22	0,00	635,22 D	6 225,18	0,00	6 225,18 D
68881	Multas e Penalidades	635,22	0,00	635,22 D	1 101,44	0,00	1 101,44 D
688811	Multas Fiscais	0,00	0,00	0,00	37,41	0,00	37,41 D
688812	Multas Não Fiscais	240,00	0,00	240,00 D	668,80	0,00	668,80 D
688818	Não Especificados	395,22	0,00	395,22 D	395,23	0,00	395,23 D
68882	PRÉMIOS ATRIBUIDOS	0,00	0,00	0,00	5 123,74	0,00	5 123,74 D
688821	PRÉMIO ANMP DE JORNALIS	0,00	0,00	0,00	5 123,74	0,00	5 123,74 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINAN	160,70	0,00	160,70 D	2 323,41	22,50	2 300,91 D
691	JUROS SUPORTADOS	0,00	0,00	0,00	0,77	0,00	0,77 D
69118	Outros Juros	0,00	0,00	0,00	0,77	0,00	0,77 D
692	Diferenças de câmbio desfav	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,01 D
698	Outros Gastos e Perdas de Fi	160,70	0,00	160,70 D	2 322,63	22,50	2 300,13 D
6982	Serviços Bancários	160,70	0,00	160,70 D	2 322,63	22,50	2 300,13 D
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	500,00	500,00 C	143 919,15	1 636 854,44	1 492 935,29 C

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2016 Lançamento: <TODOS>

		Dezembro - Dezembro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
721	Associadas	0,00	500,00	500,00 C	143 919,15	1 636 854,44	1 492 935,29 C
7211	Quotizações Anuais	0,00	0,00	0,00	143 919,15	1 636 354,44	1 492 435,29 C
7212	Inscrições em Congressos	0,00	500,00	500,00 C	0,00	500,00	500,00 C
76	Reversões	0,00	31 439,21	31 439,21 C	0,00	31 439,21	31 439,21 C
763	De provisões	0,00	31 439,21	31 439,21 C	0,00	31 439,21	31 439,21 C
7638	Outras provisões	0,00	31 439,21	31 439,21 C	0,00	31 439,21	31 439,21 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E GA	70 500,00	70 500,00	0,00	72 500,00	152 322,13	79 822,13 C
781	Rendimentos Suplementares	0,00	70 500,00	70 500,00 C	0,00	73 750,00	73 750,00 C
7816	Outros Rendimentos suplem	0,00	70 500,00	70 500,00 C	0,00	73 750,00	73 750,00 C
78162	Patrocínios	0,00	70 500,00	70 500,00 C	0,00	73 750,00	73 750,00 C
781623	PATROCÍNIO PRÉMIO DE JOR	0,00	0,00	0,00	0,00	3 250,00	3 250,00 C
781624	Patrocinio 40 Anos Poder De	0,00	70 500,00	70 500,00 C	0,00	70 500,00	70 500,00 C
78465	OUTROS SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00	6 071,63	6 071,63 C
786	Rendimentos e Ganhos nos r	70 500,00	0,00	70 500,00 D	72 500,00	72 500,00	0,00
78624	PATROCINIO 40 ANOS DO PO	70 500,00	0,00	70 500,00 D	72 500,00	72 500,00	0,00
788	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,50	0,50 C
7888	Outros não especificados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,50	0,50 C
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTR	0,00	0,00	0,00	0,00	671,01	671,01 C
791	Juros obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	671,01	671,01 C
7911	De depósitos	0,00	0,00	0,00	0,00	671,01	671,01 C
79112	De depósitos a prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	671,01	671,01 C
81	Resultado Líquido do Períod	0,00	0,00	0,00	111 658,90	111 658,90	0,00
818	Resultado Líquido	0,00	0,00	0,00	111 658,90	111 658,90	0,00
	Soma Líquida	**1 055 173,85**	**1 055 173,85**	**0,00**	**18 565 244,64**	**18 565 244,64**	**0,00**

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-15-2016 Lançamento: <TODOS>

		Fim - Fim			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	0,00	0,00	0,00	504 202,97	502 806,91	1 396,06 D
111	Caixa Da Sede	0,00	0,00	0,00	31 314,55	30 697,69	616,86 D
112	Caixa Da Delegação	0,00	0,00	0,00	4 101,43	3 322,23	779,20 D
119	CAIXA RECEBIMENTO	0,00	0,00	0,00	468 786,99	468 786,99	0,00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	0,00	0,00	0,00	6 682 193,44	6 278 884,71	403 308,73 D
1201	BANCO BPI - CONTA PROPRIA	0,00	0,00	0,00	4 093 798,97	3 801 582,02	292 216,95 D
1204	BANCO BPI - SEGURO BOMBI	0,00	0,00	0,00	386 573,39	360 000,00	26 573,39 D
1208	BANCO CGD - 025514165243	0,00	0,00	0,00	1 973 951,56	1 947 302,69	26 648,87 D
1211	BANCO BPI - SEGURO ELEITO	0,00	0,00	0,00	184 097,92	170 000,00	14 097,92 D
1212	BANCO CGD - 202105536593	0,00	0,00	0,00	16 918,95	0,00	16 918,95 D
1213	BANCO BPI - MAREMOTO NA	0,00	0,00	0,00	20 345,37	0,00	20 345,37 D
1214	BANCO-CGD - 202105773533	0,00	0,00	0,00	6 507,28	0,00	6 507,28 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁR	0,00	0,00	0,00	3 060 000,00	1 900 000,00	1 160 000,00 D
13149	CGD conta 0255141652620-1	0,00	0,00	0,00	60 000,00	0,00	60 000,00 D
13159	CONTA CGD 108	0,00	0,00	0,00	300 000,00	300 000,00	0,00
13190	Conta BPI 161-145	0,00	0,00	0,00	900 000,00	900 000,00	0,00
13192	Conta BPI 161-147	0,00	0,00	0,00	500 000,00	500 000,00	0,00
13193	BPI Conta 141-148	0,00	0,00	0,00	100 000,00	100 000,00	0,00
13194	BPI conta 161-149	0,00	0,00	0,00	100 000,00	100 000,00	0,00
13195	CGD CONTA 111	0,00	0,00	0,00	200 000,00	0,00	200 000,00 D
13196	CGD CONTA 112	0,00	0,00	0,00	900 000,00	0,00	900 000,00 D
21	ASSOCIADOS	0,00	0,00	0,00	2 019 246,50	1 721 261,18	297 985,32 D
211	Associados c/c	0,00	0,00	0,00	2 019 246,50	1 721 261,18	297 985,32 D
2111	Câmaras Municipais	0,00	0,00	0,00	2 019 246,50	1 721 261,18	297 985,32 D
21110001	C.M. DE AGUEDA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110002	MUNICIPIIO DE ALBERGARIA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110003	C.M. DE ANADIA	0,00	0,00	0,00	5 281,35	4 781,35	500,00 D
21110004	C.M. DE AROUCA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110005	MUNICIPIO DE AVEIRO	0,00	0,00	0,00	30 404,61	30 404,61	0,00
21110006	C.M. DE CASTELO DE PAIVA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110007	MUNICIPIO DE ESPINHO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110008	C.M. DE ESTARREJA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110009	C.M. DE FEIRA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110010	MUNICIPIO DE ILHAVO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110011	C.M. DE MEALHADA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110012	MUNICIPIO DA MURTOSA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110013	MUNICIPIO DE OLIVEIRA DE A	0,00	0,00	0,00	11 777,22	11 777,22	0,00
21110014	MUNICIPIO DE OLIVEIRA DO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110015	C.M. DE OVAR	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110016	MUNICIPIO DE S. JOÃO MAD	0,00	0,00	0,00	9 562,70	9 562,70	0,00
21110017	C.M. DE SEVER DO VOUGA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110018	MUNICIPIO DE VAGOS	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110019	MUNICIPIO DE VALE CAMBRA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110020	C.M. DE ALJUSTREL	0,00	0,00	0,00	4 227,72	0,00	4 227,72 D
21110021	C.M. DE ALMODOVAR	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110022	MUNICIPIO DE ALVITO	0,00	0,00	0,00	8 455,44	8 455,44	0,00
21110023	C.M. DE BEJA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110024	C.M. DE CASTRO VERDE	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110025	C.M. DE CUBA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110026	C.M. DE FERREIRA ALENTEJO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110027	C.M. DE MERTOLA	0,00	0,00	0,00	8 455,44	8 455,44	0,00
21110028	C.M. DE MOURA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110029	MUNICIPIO DE ODEMIRA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110030	C.M. DE OURIQUE	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110031	C.M. DE SERPA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110032	C.M. DE VIDIGUEIRA	0,00	0,00	0,00	5 173,67	4 227,72	945,95 D
21110033	C.M. DE AMARES	0,00	0,00	0,00	9 562,70	9 562,70	0,00
21110034	C.M. DE BARCELOS	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110035	MUNICIPIO DE BRAGA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110036	C.M. DE CABECEIRAS DE BAS	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110037	MUNICIPIO DE CELORICO DE	0,00	0,00	0,00	9 537,35	9 537,35	0,00
21110038	MUNICIPIO DE ESPOSENDE	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110039	MUNICIPIO DE FAFE	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-15-2016 Lançamento: <TODOS>

		Fim - Fim			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
21110040	MUNICIPIO DE GUIMARÃES	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110041	MUNICIPIO DE POVOA DO LA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110042	C.M. DE TERRAS DO BOURO	0,00	0,00	0,00	8 455,44	8 455,44	0,00
21110043	MUNICIPIO DE VIEIRA DO MI	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110044	MUNICIPIO DE VILA NOVA DI	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110045	C.M. DE VILA VERDE	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110046	MUNICIPIO DE ALFANDEGA I	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110047	C.M. DE BRAGANCA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110048	C.M. DE CARRAZEDA DE ANS	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110049	C.M. DE FREIXO ESPADA-À-CI	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110050	C.M. DE MACEDO CAVALEIRC	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110051	C.M. DE MIRANDA DO DOUR	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110052	C.M. DE MIRANDELA	0,00	0,00	0,00	19 049,35	0,00	19 049,35 D
21110053	C.M. DE MONCORVO	0,00	0,00	0,00	9 009,07	9 009,07	0,00
21110054	C.M. DE MOGADOURO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110055	C.M. DE VILA FLOR	0,00	0,00	0,00	8 445,72	4 227,72	4 218,00 D
21110056	C.M. DE VIMIOSO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110057	C.M. DE VINHAIS	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110058	C.M. DE BELMONTE	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110059	C.M. DE CASTELO BRANCO	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110060	C.M. DE COVILHA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110061	C.M. DE FUNDÃO	0,00	0,00	0,00	9 537,35	9 537,35	0,00
21110062	MUNICIPIO DE IDANHA-A-NC	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110063	C.M. DE OLEIROS	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110064	MUNICIPIO DE PENAMACOR	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110065	C.M. DE PROENÇA-A-NOVA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110066	C.M. DE SERTÃ	0,00	0,00	0,00	4 781,35	0,00	4 781,35 D
21110068	C.M. DE VILA VELHA DE RÓD.	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110069	C.M. DE ARGANIL	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110070	MUNICIPIO DE CANTANHEDE	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110071	C.M. DE COIMBRA	0,00	0,00	0,00	6 645,61	5 888,61	757,00 D
21110072	C.M. DE CONDEIXA-A-NOVA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110073	C.M. DE FIGUEIRA DA FOZ	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110074	C.M. DE GÓIS	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110075	C.M. DE LOUSA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110076	MUNICIPIO DE MIRA	0,00	0,00	0,00	5 281,35	5 281,35	0,00
21110077	MUNICIPIO DE MIRANDA DO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110078	C.M. DE MONTEMOR-O-VELI	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110079	MUNICIPIO DE OLIVEIRA DO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110080	MUNICIPIO DE PAMPILHOSA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110081	MUNICIPIO DE PENACOVA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110082	MUNICIPIO DE PENELA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110083	MUNICIPIO DE SOURE	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110084	MUNICIPIO DE TÁBUA	0,00	0,00	0,00	10 037,35	0,00	10 037,35 D
21110085	C.M. DE VILA NOVA DE POIAI	0,00	0,00	0,00	12 788,16	12 673,44	114,72 D
21110086	MUNICIPIO DE ALANDROAL	0,00	0,00	0,00	17 631,72	17 631,72	0,00
21110087	C.M. DE ARRAIOLOS	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110088	MUNICIPIO DE BORBA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110089	MUNICIPIO DE ESTREMOZ	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110090	MUNICIPIO DE EVORA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	0,00	5 888,61 D
21110091	MUNICIPIO DE MONTEMOR	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110092	MUNICIPIO DE MORA	0,00	0,00	0,00	8 955,44	8 955,44	0,00
21110093	C.M. DE MOURÃO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	5 227,72	1 000,00 C
21110094	C.M. DE PORTEL	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110095	C.M. DE REDONDO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110096	MUNICIPIO DE REGUENGOS	0,00	0,00	0,00	4 227,72	0,00	4 227,72 D
21110097	MUNICIPIO DE VENDAS NOV.	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110098	C.M. DE VIANA DO ALENTEJC	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110099	C.M. DE VILA VICOSA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110100	MUNICIPIO DE ALBUFEIRA	0,00	0,00	0,00	4 956,35	4 781,35	175,00 D
21110101	C.M. DE ALCOUTIM	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110102	MUNICIPIO DE ALJEZUR	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110103	MUNICIPIO DE CASTRO MAR	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-15-2016 Lançamento: <TODOS>

		Fim - Fim			Acumulado			
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	
21110104	MUNICIPIO DE FARO	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00	
21110105	MUNICIPIO DE LAGOA (ALGA	0,00	0,00	0,00	10 062,70	10 062,70	0,00	
21110106	MUNICIPIO DE LAGOS	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00	
21110107	C.M. DE LOULÉ	0,00	0,00	0,00	11 777,22	11 777,22	0,00	
21110108	C.M. DE MONCHIQUE	0,00	0,00	0,00	8 455,44	8 455,44	0,00	
21110109	C.M. DE OLHÃO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00	
21110110	MUNICIPIO DE PORTIMÃO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00	
21110111	MUNICIPIO DE S. BRÁS DE AL	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00	
21110112	MUNICIPIO DE SILVES	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00	
21110113	MUNICIPO DE TAVIRA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00	
21110114	C.M. DE VILA DO BISPO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00	
21110115	C.M. DE VILA REAL DE S.ANTI	0,00	0,00	0,00	19 049,35	0,00	19 049,35	D
21110116	MUNICIPIO DE AGUIAR DA B	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00	
21110117	MUNICIPIO DE ALMEIDA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00	
21110118	MUNICIPIO DE CELORICO DA	0,00	0,00	0,00	32 384,69	4 227,72	28 156,97	D
21110119	C.M. DE FIG.DE CASTELO ROI	0,00	0,00	0,00	4 727,72	4 727,72	0,00	
21110120	C.M. DE FORNOS DE ALGODF	0,00	0,00	0,00	4 727,72	4 727,72	0,00	
21110121	C.M. DE GOUVEIA	0,00	0,00	0,00	6 750,49	4 781,35	1 969,14	D
21110122	C.M. DE GUARDA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00	
21110123	MUNICIPIO DE MANTEIGAS	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00	
21110124	C.M. DE MEDA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00	
21110125	MUNICIPIO DE SABUGAL	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00	
21110126	MUNICIPIO DE SEIA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00	
21110127	MUNICIPIO DE TRANCOSO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00	
21110128	C.M. DE VILA NOVA DE FOZ C	0,00	0,00	0,00	4 727,72	4 727,72	0,00	
21110129	C.M. DE ALCOBACA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00	
21110130	C.M. DE ALVAIAZERE	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00	
21110131	MUNICIPIO DE ANSIÃO	0,00	0,00	0,00	5 031,35	4 781,35	250,00	D
21110132	C.M. DE BATALHA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00	
21110133	MUNICIPIO DE BOMBARRAL	0,00	0,00	0,00	4 980,86	4 781,35	199,51	D
21110134	C.M. DE CALDAS DA RAINHA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00	
21110135	MUNICIPIO DE CASTANHEIRA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00	
21110136	MUNICIPIO DE FIGUEIRÓ DO	0,00	0,00	0,00	4 777,72	4 727,72	50,00	D
21110137	C.M. DE LEIRIA	0,00	0,00	0,00	17 666,83	17 666,33	0,50	D
21110138	MUNICIPIO DE MARINHA GR	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00	
21110139	C.M. DE NAZARE	0,00	0,00	0,00	35 596,35	30 815,00	4 781,35	D
21110140	MUNICIPIO DE ÓBIDOS	0,00	0,00	0,00	4 881,35	4 781,35	100,00	D
21110141	C.M. DE PEDROGÃO GRANDE	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00	
21110142	C.M. DE PENICHE	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00	
21110143	MUNICIPIO DE POMBAL	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00	
21110144	MUNICIPIO DE PORTO DE MÓ	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00	
21110145	C.M. DE ALENQUER	0,00	0,00	0,00	9 562,70	9 562,70	0,00	
21110146	C.M. DE AMADORA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00	
21110147	MUNICIPIO DE ARRUDA DOS	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00	
21110148	C.M. DE AZAMBUJA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00	
21110149	MUNICIPIO DO CADAVAL	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00	
21110150	MUNICIPIO DE CASCAIS	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00	
21110151	C.M. DE LISBOA	0,00	0,00	0,00	6 431,10	6 391,91	39,19	D
21110152	C.M. DE LOURES	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00	
21110153	MUNICIPIO DA LOURINHÃ	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00	
21110154	MUNICIPIO DE MAFRA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00	
21110155	C.M. DE OEIRAS	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00	
21110156	C.M. DE SINTRA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00	
21110157	MUNICIPIO DE SOBRAL DE M	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00	
21110158	C.M. DE TORRES VEDRAS	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00	
21110159	MUNICIPIO DE VILA FRANCA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00	
21110160	C.M. DE ALTER DO CHAO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00	
21110161	C.M. DE ARRONCHES	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00	
21110162	MUNICIPIO DE AVIS	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00	
21110163	MUNICIPIO DE CAMPO MAIC	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00	
21110164	C.M. DE CASTELO DE VIDE	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00	
21110165	C.M. DE CRATO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00	
21110166	MUNICIPIO DE ELVAS	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00	

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-15-2016 Lançamento: <TODOS>

		Fim - Fim			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
21110167	C.M. DE FRONTEIRA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110168	MUNICIPIO DE GAVIÃO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110169	MUNICIPIO DE MARVÃO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110170	C.M. DE MONFORTE	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110171	C.M. DE NISA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110172	MUNICIPIO DE PONTE DE SO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110173	C.M. DE PORTALEGRE	0,00	0,00	0,00	24 138,35	24 138,35	0,00
21110174	MUNICIPIO DE SOUSEL	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110175	C.M. DE AMARANTE	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110176	C.M. DE BAIAO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110177	MUNICIPIO DE FELGUEIRAS	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110178	C.M. DE GONDOMAR	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110179	C.M. DE LOUSADA	0,00	0,00	0,00	9 537,35	9 537,35	0,00
21110180	C.M. DE MAIA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110181	MUNICIPIO DE MARCO DE C/	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110182	C.M. DE MATOSINHOS	0,00	0,00	0,00	11 777,22	11 777,42	0,20 C
21110183	MUNICIPIO DE PAÇOS DE FEF	0,00	0,00	0,00	29 009,39	0,00	29 009,39 D
21110184	MUNICIPIO DE PAREDES	0,00	0,00	0,00	11 742,61	11 742,61	0,00
21110185	C.M. DE PENAFIEL	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110186	C.M. DE PORTO	0,00	0,00	0,00	6 391,91	6 391,91	0,00
21110187	MUNICIPIO DE POVOA DO V/	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110188	C.M. DE SANTO TIRSO	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110189	C.M. DE VALONGO	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110190	MUNICIPIO DE VILA DO CON	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110191	MUNICIPIO DE VILA NOVA DI	0,00	0,00	0,00	12 312,27	12 242,61	69,66 D
21110192	MUNICIPIO DE ABRANTES	0,00	0,00	0,00	9 562,70	9 562,70	0,00
21110193	MUNICIPIO DE ALCANENA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110194	MUNICIPIO DE ALMEIRIM	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110195	C.M. DE ALPIARCA	0,00	0,00	0,00	8 945,72	4 718,00	4 227,72 D
21110196	C.M. DE BENAVENTE	0,00	0,00	0,00	4 831,23	4 781,35	49,88 D
21110197	C.M. DE CARTAXO	0,00	0,00	0,00	29 086,70	14 293,35	14 793,35 D
21110198	C.M. DE CHAMUSCA	0,00	0,00	0,00	4 230,69	4 227,72	2,97 D
21110199	C.M. DE CONSTANCIA	0,00	0,00	0,00	4 727,72	500,00	4 227,72 D
21110200	MUNICIPIO DE CORUCHE	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110201	MUNICIPIO DO ENTRONCAM	0,00	0,00	0,00	5 055,69	4 781,35	274,34 D
21110202	MUNICIPIO DE FERREIRA DO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110203	MUNICIPIO DA GOLEGÃ	0,00	0,00	0,00	8 445,72	8 445,72	0,00
21110204	C.M. DE MAÇÃO	0,00	0,00	0,00	4 427,72	4 227,72	200,00 D
21110205	MUNICIPIO DE RIO MAIOR	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110206	C.M. DE SALVATERRA DE MA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110207	C.M. DE SANTARÉM	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110208	C.M. DE SARDOAL	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110209	MUNICIPIO DE TOMAR	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110210	MUNICIPIO DE TORRES NOV/	0,00	0,00	0,00	4 974,46	4 781,35	193,11 D
21110211	MUNICIPIO DE VILA NOVA D/	0,00	0,00	0,00	8 455,44	8 455,44	0,00
21110212	C.M. DE OURÉM	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110213	C.M. DE ALCACER DO SAL	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110214	MUNICIPIO DE ALCOCHETE	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110215	C.M. DE ALMADA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110216	C.M. DE BARREIRO	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110217	MUNICIPIO DE GRANDOLA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110218	MUNICIPIO DA MOITA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110219	C.M. DE MONTIJO	0,00	0,00	0,00	10 669,96	10 669,96	0,00
21110220	MUNICÍPIO DE PALMELA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110221	C.M. DE SANTIAGO DO CACÉ	0,00	0,00	0,00	6 031,35	6 031,35	0,00
21110222	MUNICIPIO DO SEIXAL	0,00	0,00	0,00	7 278,06	5 888,61	1 389,45 D
21110223	C.M. DE SESIMBRA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110224	C.M. DE SETUBAL	0,00	0,00	0,00	6 128,43	5 888,61	239,82 D
21110225	C.M. DE SINES	0,00	0,00	0,00	14 793,35	4 756,00	10 037,35 D
21110226	C.M. DE ARCOS DE VALDEVE/	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110227	MUNICIPIO DE CAMINHA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	0,00	4 781,35 D
21110228	C.M. DE MELGACO	0,00	0,00	0,00	14 293,35	14 293,35	0,00
21110229	MUNICIPIO DE MONÇÃO	0,00	0,00	0,00	9 537,35	9 537,35	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-15-2016 Lançamento: <TODOS>

		Fim - Fim			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
21110230	C.M. DE PAREDES DE COURA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110231	MUNICIPIO DE PONTE DA BA	0,00	0,00	0,00	5 281,35	5 281,35	0,00
21110232	MUNICIPIO DE PONTE DE LIA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110233	C.M. DE VIANA DO CASTELO	0,00	0,00	0,00	11 742,61	5 854,00	5 888,61 D
21110234	C.M. DE VILA NOVA DE CERV	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110235	MUNICIPIO DE ALIJO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110236	MUNICIPIO DE BOTICAS	0,00	0,00	0,00	8 455,44	8 455,44	0,00
21110237	MUNICIPIO DE CHAVES	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110238	MUNICIPIO DE MESÃO FRIO	0,00	0,00	0,00	8 945,72	4 718,00	4 227,72 D
21110239	C.M. DE MONDIM DE BASTO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110240	C.M. DE MONTALEGRE	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110241	C.M. DE MURCA	0,00	0,00	0,00	8 445,72	8 445,72	0,00
21110242	MUNICIPIO DE PESO DA REG	0,00	0,00	0,00	14 293,35	0,00	14 293,35 D
21110243	MUNICIPIO DE RIBEIRA DE PI	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110244	C.M. DE SABROSA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110245	MUNICIPIO DE SANTA MART/	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110246	MUNICIPIO DE VALPACOS	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110247	MUNICIPIO DE VILA POUCA I	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110248	MUNICIPIO DE VILA REAL	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110249	MUNICIPIO DE ARMAMAR	0,00	0,00	0,00	8 445,72	4 227,72	4 218,00 D
21110250	MUNICIPIO DE CARREGAL DC	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110251	MUNICIPIO DE CASTRO DAIR	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110252	MUNICIPIO DE CINFAES	0,00	0,00	0,00	9 562,70	9 562,70	0,00
21110253	MUNICIPIO DE LAMEGO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110254	C.M. DE MANGUALDE	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110255	C.M. DE MOIMENTA DA BEIR	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110256	MUNICIPIO DE MORTÁGUA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110257	MUNICIPIO DE NELAS	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110258	C.M. DE OLIVEIRA DE FRADES	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110259	C.M. DE PENALVA DO CASTEL	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110260	C.M. DE RESENDE	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110261	MUNICIPIO DE SANTA COMB	0,00	0,00	0,00	5 381,35	5 381,35	0,00
21110262	MUNICIPIO DE JOÃO DA PES(	0,00	0,00	0,00	4 727,72	4 727,72	0,00
21110263	C.M. DE S. PEDRO DO SUL	0,00	0,00	0,00	9 537,35	9 537,35	0,00
21110264	C.M. DE SATÃO	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110265	C.M. DE TABUACO	0,00	0,00	0,00	13 211,44	8 983,72	4 227,72 D
21110266	MUNICIPIOD DE TAROUCA	0,00	0,00	0,00	21 430,72	0,00	21 430,72 D
21110267	MUNICIPIO DE TONDELA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110268	MUNICIPIO DE VILA NOVA DI	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110269	C.M. DE VISEU	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110270	MUNICIPIO DE VOUZELA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110271	C.M. DE ANGRA DO HEROISM	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110273	C.M. DO CORVO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110274	C.M. DE HORTA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110275	C.M. DE LAGOA (AÇORES)	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110276	C.M. DE LAGES DO PICO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110277	C.M. DE MADALENA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110278	C.M. DE NORDESTE	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110279	C.M. DE PONTA DELGADA	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110280	C.M. DE POVOAÇÃO	0,00	0,00	0,00	32 725,19	0,00	32 725,19 D
21110281	C.M. DE RIBEIRA GRANDE	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110282	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ I	0,00	0,00	0,00	4 227,72	0,00	4 227,72 D
21110283	C.M. DE SANTA CRUZ DA GR/	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110285	C.M. DE VILA FRANCA DO CA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110286	C.M. DE VILA DO PORTO	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110287	MUNICIPIO DE PRAIA DA VIT	0,00	0,00	0,00	9 562,70	9 562,70	0,00
21110288	MUNICIPIO DE CALHETA (MA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110289	MUNICIPIO DE CAMARA DE I	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110290	C.M. DE FUNCHAL	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110291	C.M. DE MACHICO	0,00	0,00	0,00	9 537,35	4 781,35	4 756,00 D
21110292	MUNICIPIO DE PONTA DO SC	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110293	MUNICIPIO DE PORTO MONI	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110294	MUNICIPIO DE PORTO SANTO	0,00	0,00	0,00	8 123,55	4 227,72	3 895,83 D

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-15-2016 Lançamento: <TODOS>

		Fim - Fim			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
21110295	C.M. DE RIBEIRA BRAVA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110296	MUNICIPIO DE SANTA CRUZ	0,00	0,00	0,00	9 562,70	9 562,70	0,00
21110297	C.M. DE SANTANA	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110298	MUNICIPIO DE SÃO VICENTE	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110299	MUNICIPIO DE BARRANCOS	0,00	0,00	0,00	8 455,44	8 455,44	0,00
21110301	A.M. DE OESTE	0,00	0,00	0,00	12 783,82	12 783,82	0,00
21110302	C.M. DE PENEDONO	0,00	0,00	0,00	8 455,44	8 455,44	0,00
21110303	C.M. DE SERNANCELHE	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110304	C.M. DE S. ROQUE DO PICO	0,00	0,00	0,00	8 455,44	8 455,44	0,00
21110305	C.M. DE VILA DE REI	0,00	0,00	0,00	4 227,72	4 227,72	0,00
21110306	C.M. DE PINHEL	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110307	C.M. DE VALENÇA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110308	MUNICIPIO DE LAGES DAS FL	0,00	0,00	0,00	8 445,72	4 227,72	4 218,00 D
21110309	ASSOC INFORMÁTICA REGIÃ(	0,00	0,00	0,00	6 391,91	6 391,91	0,00
21110310	A.M. DE LITORAL ALENTEJAN	0,00	0,00	0,00	6 391,91	6 391,91	0,00
21110316	AS.MUNICIPIOS NORTE ALEN	0,00	0,00	0,00	15 861,77	0,00	15 861,77 D
21110317	MUNICIPIO DE ODIVELAS	0,00	0,00	0,00	5 888,61	5 888,61	0,00
21110319	C.M. DA TROFA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110320	C.M. DE VIZELA	0,00	0,00	0,00	4 781,35	4 781,35	0,00
21110321	A.M. DISTRITO SETUBAL	0,00	0,00	0,00	6 391,91	6 391,91	0,00
22	FORNECEDORES	0,00	0,00	0,00	769 336,64	818 718,13	49 381,49 C
221	Fornecedores c/c	0,00	0,00	0,00	769 336,64	818 718,13	49 381,49 C
2211	Fornecedores gerais	0,00	0,00	0,00	769 336,64	818 718,13	49 381,49 C
22111	Fornecedores nacionais	0,00	0,00	0,00	769 336,64	818 718,13	49 381,49 C
221111002	RESTAURANTE O SARGENTO	0,00	0,00	0,00	4 429,91	4 429,91	0,00
221111003	CEDOUA- FACULDADE DIREIT	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00
221111006	VIA LUSITANIA	0,00	0,00	0,00	4 179,10	4 179,10	0,00
221111013	IGAP	0,00	0,00	0,00	695,00	695,00	0,00
221112	Fornecedores internacionais	0,00	0,00	0,00	689 072,43	720 662,85	31 590,42 C
221112004	ABREU-VIAGENS ABREU,LDA	0,00	0,00	0,00	119,10	119,10	0,00
221112014	CTT - CORREIOS DE PORTUG/	0,00	0,00	0,00	2 891,09	4 390,42	1 499,33 C
221112031	DIÁRIO DE COIMBRA	0,00	0,00	0,00	120,00	120,00	0,00
221112034	EDP	0,00	0,00	0,00	129,04	129,04	0,00
221112046	GRUPEME - SER. SIST. SEG. LI	0,00	0,00	0,00	1 062,48	1 062,48	0,00
221112049	HOTEL ALTIS	0,00	0,00	0,00	3 826,00	4 402,00	576,00 C
221112065	CISION	0,00	0,00	0,00	5 410,92	6 394,68	983,76 C
221112067	MUNICH - ALVES & SANTOS I	0,00	0,00	0,00	199,95	199,95	0,00
221112068	OMNITUR AGEN. VIAGENS TI	0,00	0,00	0,00	17 685,03	17 945,03	260,00 C
221112080	S.P.4 PROJ. SERV. ELECT. LDA	0,00	0,00	0,00	627,30	627,30	0,00
221112081	BETA VIAGENS E TURISMO, L	0,00	0,00	0,00	2 141,61	2 141,61	0,00
221112139	SERVISAN-PRODUTOS DE HIC	0,00	0,00	0,00	463,32	463,32	0,00
221112165	JORGE MENDES, LDA	0,00	0,00	0,00	0,00	160,00	160,00 C
221112167	COMPANHIA DE SEGUROS LI	0,00	0,00	0,00	433 873,63	435 034,89	1 161,26 C
221112211	TELEPAC-SERV. TELECOMUNI	0,00	0,00	0,00	1 950,00	1 950,00	0,00
22111221113107	Faial Resort Hotel	0,00	0,00	0,00	1 950,00	1 950,00	0,00
221112212	CENTROQUIMICA, LDA	0,00	0,00	0,00	1 645,67	1 645,67	0,00
221112216	HOTEL QUINTA DAS LÁGRIM/	0,00	0,00	0,00	0,00	837,50	837,50 C
221112248	COMERGESTE	0,00	0,00	0,00	1 422,69	1 422,69	0,00
221112251	IMPRENSA NACIONAL CASA I	0,00	0,00	0,00	1 500,00	1 500,00	0,00
221112282	Global Notícias- Publicações,	0,00	0,00	0,00	4 551,00	4 551,00	0,00
221112325	PÚBLICO	0,00	0,00	0,00	3 505,50	3 505,50	0,00
221112375	RÁDIOTELEVISÃO PORTUGUE	0,00	0,00	0,00	0,00	8 753,77	8 753,77 C
221112385	NOS COMUNICAÇÕES	0,00	0,00	0,00	5 735,50	6 555,40	819,90 C
221112391	LTE - ELETRICIDADE DE LISBO	0,00	0,00	0,00	0,00	265,12	265,12 C
221112395	EPAL	0,00	0,00	0,00	304,64	352,51	47,87 C
221112405	HOTEL NACIONAL	0,00	0,00	0,00	51,00	51,00	0,00
221112476	MEO - SERVIÇOS DE COMUN	0,00	0,00	0,00	11 136,09	11 151,98	15,89 C
221112503	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	0,00	0,00	0,00	1 437,00	1 437,00	0,00
221112547	TRIFIDA, COMERCIO DE MAT	0,00	0,00	0,00	1 602,08	1 602,08	0,00
221112564	RUI DOS LEITÕES ACTIVIDAD	0,00	0,00	0,00	1 903,95	1 903,95	0,00
221112568	TSF - RADIO NOTICIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	6 396,00	6 396,00 C
221112586	COMPANHIA DE SEGUROS A(	0,00	0,00	0,00	44 866,67	44 936,00	69,33 C
221112600	AGUAS DE COIMBRA	0,00	0,00	0,00	2 176,04	2 172,64	3,40 D

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-15-2016 Lançamento: <TODOS>

		Fim - Fim			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
221112604	JOAQUIM MANUEL SANTOS I	0,00	0,00	0,00	746,00	4 448,30	3 702,30 C
221112605	P.M.G. - BRINDES PUBLICITAF	0,00	0,00	0,00	2 348,07	2 348,07	0,00
221112667	CLIMABITUS - MANUTENÇAC	0,00	0,00	0,00	4 378,80	4 378,80	0,00
221112669	JARROS - FLORISTA	0,00	0,00	0,00	150,00	150,00	0,00
221112670	JOÃO PAULO GALVAO, UNIPE	0,00	0,00	0,00	33,70	33,70	0,00
221112695	TRYP COIMBRA	0,00	0,00	0,00	2 064,20	2 644,20	580,00 C
221112697	EL CORTE INGLES	0,00	0,00	0,00	756,60	1 992,38	1 235,78 C
221112710	VITORIA SEGUROS	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00
221112781	EDP COMERCIAL	0,00	0,00	0,00	15 964,41	17 316,34	1 351,93 C
221112796	MOVEL LOBO	0,00	0,00	0,00	269,37	269,37	0,00
221112849	ESPECTRO - SISTEMAS DE INF	0,00	0,00	0,00	211,31	211,31	0,00
221112851	Argomed - Medicina, Higiene	0,00	0,00	0,00	728,00	987,51	259,51 C
221112857	Canon Portugal	0,00	0,00	0,00	1 194,39	1 320,80	126,41 C
221112862	3WD INFORMÁTICA	0,00	0,00	0,00	553,25	674,63	121,38 C
221112868	NOVA GAMA GOURMET SA	0,00	0,00	0,00	0,00	1 441,40	1 441,40 C
221112889	SERRALARIA SEMIDENSE, LDA	0,00	0,00	0,00	0,00	307,50	307,50 C
221112903	SOJORMÉDIA BEIRAS, S.A.	0,00	0,00	0,00	110,00	110,00	0,00
221112906	SUMOL + COMPAL DISTRIBUI	0,00	0,00	0,00	305,91	305,91	0,00
221112912	F5C FIRST FIVE CONSULTING,	0,00	0,00	0,00	23 853,90	23 853,90	0,00
221112954	GISPERT EQUIPAMENTOS E S	0,00	0,00	0,00	3 793,61	4 669,42	875,81 C
221112960	INSTITUTO GEOGRÁFICO DO	0,00	0,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00
221112971	AMERICANA - PAPELARIAS, L	0,00	0,00	0,00	385,25	385,25	0,00
221112973	S GALD AUTOMOTIVE	0,00	0,00	0,00	34 605,16	34 186,24	418,92 D
221112987	JOAQUIM DA SILVA	0,00	0,00	0,00	2 145,00	2 310,00	165,00 C
221112990	PAPELARIA UNIVERSAL	0,00	0,00	0,00	2 484,88	2 484,88	0,00
221112991	PRIPT-Business Software Solu	0,00	0,00	0,00	1 093,54	1 093,54	0,00
221112993	TICKETS RESTAURANT PORTU	0,00	0,00	0,00	32 809,47	32 809,46	0,01 D
221112998	SEGMON SISTEMAS GLOBAIS	0,00	0,00	0,00	150,31	150,31	0,00
221113002	G9SA - TELECOMUNICAÇÕES	0,00	0,00	0,00	599,07	599,07	0,00
221113012	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	0,00	0,00	0,00	2 039,00	2 039,00	0,00
221113022	MAPFRE - SEGUROS GERAIS,	0,00	0,00	0,00	1 522,21	1 522,21	0,00
221113036	Associação de Estudos de Dir	0,00	0,00	0,00	3 560,01	3 560,01	0,00
221113037	HOTEL OSLO	0,00	0,00	0,00	810,00	810,00	0,00
221113043	INCENTEA TECNOLOGIA DE G	0,00	0,00	0,00	1 554,23	1 554,23	0,00
221113063	MESACO - GAB APOIO À QUA	0,00	0,00	0,00	3 150,20	3 150,20	0,00
221113068	LUSA - AGÊNCIA DE NOTICIAS	0,00	0,00	0,00	2 398,50	2 583,00	184,50 C
221113073	ASCENDUM II VEICULOS, UNI	0,00	0,00	0,00	1 225,80	1 375,90	150,10 C
221113076	DIMEXA	0,00	0,00	0,00	2 004,04	2 446,84	442,80 C
221113080	NUNO JOÃO LOPES LUÍS	0,00	0,00	0,00	0,00	716,72	716,72 C
221113087	INA- DIRECÇÃO GERAL QUAL	0,00	0,00	0,00	5 114,64	5 114,64	0,00
221113094	Ladeirinha & Ventura lda	0,00	0,00	0,00	0,00	341,70	341,70 C
221113095	STUDIO PRINT	0,00	0,00	0,00	47,23	47,23	0,00
221113096	COIMLIMPE	0,00	0,00	0,00	1 168,50	1 168,50	0,00
221113099	CLINICA DA VARZEA, LDA	0,00	0,00	0,00	113,40	113,40	0,00
221113101	Sanjor - Indústria De Galhard	0,00	0,00	0,00	1 290,89	1 290,89	0,00
221113102	OSIRIS	0,00	0,00	0,00	1 657,32	1 657,32	0,00
221113103	ISCAC - I. Sup. de Contab. e A	0,00	0,00	0,00	500,00	1 100,00	600,00 C
221113104	LICINIO SERAFIM DA CRUZ	0,00	0,00	0,00	885,15	885,15	0,00
221113105	Gráfica, lda	0,00	0,00	0,00	586,71	586,71	0,00
221113108	SERSILITO, Lda	0,00	0,00	0,00	1 494,60	1 494,60	0,00
221113109	Paradigma de Mérito, Unipes	0,00	0,00	0,00	15 375,00	18 450,00	3 075,00 C
221113111	CHURRASQUEIRA DA VARZEA	0,00	0,00	0,00	404,00	992,70	588,70 C
221113112	WAM - WE ARE MUSIC UNIP,	0,00	0,00	0,00	9 840,00	9 840,00	0,00
221113113	Atelier de design João Barros	0,00	0,00	0,00	6 396,00	6 396,00	0,00
221113114	TECNIFORMA OFICINAS GRÁ	0,00	0,00	0,00	282,90	282,90	0,00
221113115	CASA DOS RECLAMOS	0,00	0,00	0,00	904,05	904,05	0,00
221113116	EFPTA - EMPREENDIMENTOS	0,00	0,00	0,00	1 502,95	1 502,95	0,00
221113117	ACIV	0,00	0,00	0,00	573,00	573,00	0,00
221113118	RITMO GLOBAL	0,00	0,00	0,00	2 890,50	2 890,50	0,00
221113119	Acro Clube da Maia	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00 C
221113120	BKN - Breaking News, Lda	0,00	0,00	0,00	0,00	1 045,50	1 045,50 C
221113121	FIG - Industrias Graficas, SA	0,00	0,00	0,00	0,00	471,09	471,09 C
221113122	GO OUTDOOR, LDA	0,00	0,00	0,00	171,90	286,50	114,60 C

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-15-2016 Lançamento: <TODOS>

		Fim - Fim			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
221113123	BRANDP - GESTÃO DE MARKI	0,00	0,00	0,00	0,00	334,56	334,56 C
221113124	Manufatura Silver Riber O lda	0,00	0,00	0,00	0,00	5 044,23	5 044,23 C
221113125	Casa do Povo de Serpa	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00
221113126	CASA CASTELO EDITORA LDA	0,00	0,00	0,00	198,40	198,40	0,00
221113127	VIMARSIL - Victor Manuel Ma	0,00	0,00	0,00	0,00	3 516,57	3 516,57 C
221113128	Arte e Flor	0,00	0,00	0,00	0,00	165,00	165,00 C
23	PESSOAL	0,00	0,00	0,00	544 399,20	540 734,88	3 664,32 D
231	Remunerações a pagar *	0,00	0,00	0,00	531 073,12	531 073,12	0,00
2312	Ao pessoal	0,00	0,00	0,00	531 073,12	531 073,12	0,00
23121	VENCIMENTOS LIQUIDOS	0,00	0,00	0,00	531 073,12	531 073,12	0,00
232	Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	13 325,68	9 661,76	3 663,92 D
2322	Ao pessoal	0,00	0,00	0,00	13 325,68	9 661,76	3 663,92 D
23220003	FÁTIMA DINIZ	0,00	0,00	0,00	180,00	180,00	0,00
23220004	JOSÉ MACEDO	0,00	0,00	0,00	499,82	499,82	0,00
23220005	JOAQUIM CAEIRO	0,00	0,00	0,00	180,00	180,00	0,00
23220009	JÚLIO SARAIVA	0,00	0,00	0,00	267,41	267,41	0,00
23220010	SÓNIA FONSECA	0,00	0,00	0,00	333,84	333,84	0,00
23220012	ARISTIDES CARVALHO	0,00	0,00	0,00	180,00	180,00	0,00
23220014	ARMANDO JESUS	0,00	0,00	0,00	378,99	378,99	0,00
23220038	SUSANA ALVES	0,00	0,00	0,00	180,00	180,00	0,00
23220046	CATARINA SEGORBE	0,00	0,00	0,00	163,92	0,00	163,92 D
23220047	PAULA BARREIRA	0,00	0,00	0,00	590,30	590,30	0,00
23220048	FILIPE CARVALHO	0,00	0,00	0,00	9 881,40	6 381,40	3 500,00 D
23222053	André Rodrigues	0,00	0,00	0,00	490,00	490,00	0,00
2382	Outras operações com pesso	0,00	0,00	0,00	0,40	0,00	0,40 D
23820018	Maria Joao Lopes	0,00	0,00	0,00	0,40	0,00	0,40 D
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚ	0,00	0,00	0,00	535 290,43	580 876,05	45 585,62 C
241	Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	2 781,92	1 390,96	1 390,96 D
2413	Irc - retenção na fonte	0,00	0,00	0,00	1 390,96	1 390,96	0,00
24131	Irc - ret.fonte - juros bancáric	0,00	0,00	0,00	1 390,96	1 390,96	0,00
241311	Irc - ret.fonte - juros bancáric	0,00	0,00	0,00	984,19	984,19	0,00
241312	Irc - ret.fonte - juros bancáric	0,00	0,00	0,00	406,77	406,77	0,00
2415	Irc - apuramento	0,00	0,00	0,00	1 390,96	0,00	1 390,96 D
242	Retenção de impostos sobre	0,00	0,00	0,00	226 586,12	244 886,78	18 300,66 C
2421	Rir-trabalho dependente	0,00	0,00	0,00	210 956,08	227 462,74	16 506,66 C
2422	Rir-rendimentos profissionais	0,00	0,00	0,00	8 334,04	9 584,04	1 250,00 C
2423	IRS SOBRETAXA	0,00	0,00	0,00	7 296,00	7 840,00	544,00 C
243	Imposto sobre o valor acresc	0,00	0,00	0,00	43 447,05	52 072,05	8 625,00 C
2433	IVA - Liquidado	0,00	0,00	0,00	17 422,50	17 422,50	0,00
24331	Operacoes gerais	0,00	0,00	0,00	17 422,50	17 422,50	0,00
243312	Iva liq. - ps - taxa normal-tx.2	0,00	0,00	0,00	17 422,50	17 422,50	0,00
2435	IVA - Apuramento	0,00	0,00	0,00	16 962,50	16 962,50	0,00
2436	IVA - A pagar	0,00	0,00	0,00	9 062,05	17 687,05	8 625,00 C
244	Restantes impostos	0,00	0,00	0,00	1 844,14	1 844,14	0,00
2441	imposto do Selo	0,00	0,00	0,00	1 844,14	1 844,14	0,00
245	Contribuições para a Segurar	0,00	0,00	0,00	260 088,92	280 085,65	19 996,73 C
2451	Segurança social	0,00	0,00	0,00	260 088,92	280 085,65	19 996,73 C
248	Outras Tributações	0,00	0,00	0,00	542,28	596,47	54,19 C
2487	Outras Tributações FCT e FGT	0,00	0,00	0,00	542,28	596,47	54,19 C
24871	Outras Tributações FCT	0,00	0,00	0,00	501,66	551,79	50,13 C
24872	Outras Tributações FGCT	0,00	0,00	0,00	40,62	44,68	4,06 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER	0,00	0,00	0,00	706 828,35	708 814,30	1 985,95 C
271	Fornec. de invest.	0,00	0,00	0,00	366,55	366,55	0,00
2711	Fornec. de invest.- c/g	0,00	0,00	0,00	366,55	366,55	0,00
27111	Fornec. de invest.- c/c- merca	0,00	0,00	0,00	366,55	366,55	0,00
271111	Fornec. de invest.- c/c- merca	0,00	0,00	0,00	366,55	366,55	0,00
2711113091	CAETANO AUTO CENTRO SUL	0,00	0,00	0,00	366,55	366,55	0,00
272	Devedores e Credores por Ac	0,00	0,00	0,00	6 103,99	10 518,75	4 414,76 C
2721	Devedores por acréscimos de	0,00	0,00	0,00	585,99	585,99	0,00
27219	Outros acréscimos de proveit	0,00	0,00	0,00	585,99	585,99	0,00
2722	Credores por acréscimos de p	0,00	0,00	0,00	5 518,00	9 932,76	4 414,76 C
27229	Outros acréscimos de custos	0,00	0,00	0,00	5 518,00	9 932,76	4 414,76 C
276	Adiantamentos por conta de	0,00	0,00	0,00	0,00	2 794,10	2 794,10 C

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-15-2016 Lançamento: <TODOS>

		Fim - Fim			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
2760104	CM Faro	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00	1 500,00 C
2761	Adiant. de Associados	0,00	0,00	0,00	0,00	1 294,10	1 294,10 C
27610197	CM Cartaxo	0,00	0,00	0,00	0,00	1 250,00	1 250,00 C
27611144	J.F. DE SOUSELO	0,00	0,00	0,00	0,00	28,63	28,63 C
27611378	J F DE VILA CA	0,00	0,00	0,00	0,00	15,02	15,02 C
27611521	J.F. JARMELO DE SAO MIGUE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,45	0,45 C
278	Outros Devedores e Credore:	0,00	0,00	0,00	700 357,81	695 134,90	5 222,91 D
2781	Devedores e Credores diversi	0,00	0,00	0,00	201 809,17	193 439,76	8 369,41 D
27811	Devedores Diversos	0,00	0,00	0,00	120 659,51	71 569,13	49 090,38 D
278114046	SONDEX	0,00	0,00	0,00	49,88	0,00	49,88 D
278114051	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS	0,00	0,00	0,00	6 150,00	6 150,00	0,00
278114059	EDP- DISTRIBUIÇÃO ENERGIA	0,00	0,00	0,00	15 375,00	0,00	15 375,00 D
278114096	JOSÉ MANUEL MACEDO	0,00	0,00	0,00	117,15	0,00	117,15 D
278114106	CENTRO DE SAÚDE DE FORN	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	25,00 D
278114108	DULCE MARIA APARICIO SILV	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	25,00 D
278114187	BANCO BPI	0,00	0,00	0,00	18 450,00	18 450,00	0,00
278114204	MOVENSIS	0,00	0,00	0,00	3 123,36	0,00	3 123,36 D
278114207	MEDIDATA	0,00	0,00	0,00	12 300,00	0,00	12 300,00 D
278114209	ANO - SISTEMAS DE INFORM	0,00	0,00	0,00	18 000,00	0,00	18 000,00 D
278114217	PETRUS, LDA	0,00	0,00	0,00	74,99	0,00	74,99 D
278114220	CTT - CORREIOS DE PORTUG/	0,00	0,00	0,00	4 920,00	4 920,00	0,00
278114221	MANUEL RUI AZINHAIS NABI	0,00	0,00	0,00	6 150,00	6 150,00	0,00
278114225	EDF EN PORTUGAL UNIPESSC	0,00	0,00	0,00	1 230,00	1 230,00	0,00
278114459	COMPANHIA DE SEGUROS LU	0,00	0,00	0,00	28 597,50	28 597,50	0,00
278114470	CCRE/CEMR	0,00	0,00	0,00	6 071,63	6 071,63	0,00
27812	Credores diversos	0,00	0,00	0,00	81 149,66	121 870,63	40 720,97 C
278123087	CCRE / CGLU	0,00	0,00	0,00	76 159,28	116 880,25	40 720,97 C
278123722	João Pedro Pincha	0,00	0,00	0,00	2 307,69	2 307,69	0,00
278123723	Rui Tukayana	0,00	0,00	0,00	2 307,69	2 307,69	0,00
278124660	Maria Helena Fátima de Jesu	0,00	0,00	0,00	375,00	375,00	0,00
2782	Consultores, assessores e int	0,00	0,00	0,00	40 347,01	43 654,36	3 307,35 C
27824633	RUTE MARIA BERNARDO	0,00	0,00	0,00	2 400,00	2 400,00	0,00
27824639	ARTUR JOSÉ PONTVIANNE HI	0,00	0,00	0,00	11 155,00	12 135,00	980,00 C
27824640	FERNANDO HENRIQUE ROSA	0,00	0,00	0,00	426,75	0,00	426,75 D
27824642	Liliana Brojo Paranhos	0,00	0,00	0,00	1 525,20	1 525,20	0,00
27824645	FERNANDO SOUSA CAEIROS	0,00	0,00	0,00	15 358,51	16 534,51	1 176,00 C
27824657	Ana Claudia Mota da Rocha	0,00	0,00	0,00	7 840,00	7 840,00	0,00
27824659	Maria de Lurdes Montalvão I	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00
27824661	Luís dos Santos Cardoso	0,00	0,00	0,00	437,50	437,50	0,00
27824662	Daniela Alexandra Pereira Lo	0,00	0,00	0,00	904,05	1 482,15	578,10 C
27824663	Ivan Ricardo Cardoso	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
27824664	Ana Marta Moreira da Cruz	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00	250,00 C
27824665	Jaime da Gloria Dias	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00	250,00 C
27824666	MARIA ISABEL DE OLIVEIRA F	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00
2783	Apólice Seguros	0,00	0,00	0,00	458 201,63	456 790,78	1 410,85 D
27831	Seguros - Câmaras Municipai	0,00	0,00	0,00	453 532,21	453 515,60	16,61 D
278310002	MUNICIPIO DE ALBERGARIA-	0,00	0,00	0,00	5 258,99	5 258,99	0,00
278310004	C.M. DE AROUCA	0,00	0,00	0,00	0,10	0,00	0,10 D
278310012	MUNICIPIO DA MURTOSA	0,00	0,00	0,00	403,23	403,23	0,00
278310021	C.M. DE ALMODOVAR	0,00	0,00	0,00	3 302,30	3 302,30	0,00
278310022	MUNICIPIO DE ALVITO	0,00	0,00	0,00	3 635,41	3 635,41	0,00
278310023	C.M. DE BEJA	0,00	0,00	0,00	514,73	514,73	0,00
278310025	C.M. DE CUBA	0,00	0,00	0,00	349,12	349,12	0,00
278310027	C.M. DE MERTOLA	0,00	0,00	0,00	2 650,08	2 650,08	0,00
278310028	C.M. DE MOURA	0,00	0,00	0,00	6 005,07	6 005,07	0,00
278310031	C.M. DE SERPA	0,00	0,00	0,00	3 720,12	3 720,12	0,00
278310037	MUNICIPIO DE CELORICO DE	0,00	0,00	0,00	7 042,30	7 042,30	0,00
278310042	C.M. DE TERRAS DO BOURO	0,00	0,00	0,00	5 963,99	5 963,99	0,00
278310046	MUNICIPIO DE ALFANDEGA I	0,00	0,00	0,00	4 626,91	4 626,91	0,00
278310047	C.M. DE BRAGANCA	0,00	0,00	0,00	1 780,44	1 780,44	0,00
278310048	C.M. DE CARRAZEDA DE ANS	0,00	0,00	0,00	399,21	399,21	0,00
278310050	C.M. DE MACEDO CAVALEIRC	0,00	0,00	0,00	6 710,16	6 710,16	0,00
278310051	C.M. DE MIRANDA DO DOUR	0,00	0,00	0,00	9 352,09	9 352,09	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-15-2016 Lançamento: <TODOS>

		Fim - Fim			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
278310053	C.M. DE MONCORVO	0,00	0,00	0,00	401,22	401,22	0,00
278310054	C.M. DE MOGADOURO	0,00	0,00	0,00	1 229,58	1 229,58	0,00
278310055	C.M. DE VILA FLOR	0,00	0,00	0,00	3 284,46	3 284,46	0,00
278310056	C.M. DE VIMIOSO	0,00	0,00	0,00	4 025,48	4 025,48	0,00
278310059	C.M. DE CASTELO BRANCO	0,00	0,00	0,00	544,54	544,54	0,00
278310061	C.M. DE FUNDÃO	0,00	0,00	0,00	552,52	552,52	0,00
278310062	MUNICIPIO DE IDANHA-A-NC	0,00	0,00	0,00	397,69	397,69	0,00
278310068	MUNICIPIO DE VILA VELHA I	0,00	0,00	0,00	286,18	286,18	0,00
278310076	MUNICIPIO DE MIRA	0,00	0,00	0,00	5 009,50	5 009,50	0,00
278310078	C.M. DE MONTEMOR-O-VELI	0,00	0,00	0,00	8 042,65	8 042,65	0,00
278310081	MUNICIPIO DE PENACOVA	0,00	0,00	0,00	8 294,15	8 294,15	0,00
278310082	MUNICIPIO DE PENELA	0,00	0,00	0,00	6 102,33	6 102,33	0,00
278310084	MUNICIPIO DE TÁBUA	0,00	0,00	0,00	9 827,62	9 827,62	0,00
278310085	C.M. DE VILA NOVA DE POIAI	0,00	0,00	0,00	4 718,71	4 718,71	0,00
278310091	MUNICIPIO DE MONTEMOR	0,00	0,00	0,00	214,74	200,84	13,90 D
278310092	MUNICIPIO DE MORA	0,00	0,00	0,00	4 676,41	4 676,41	0,00
278310097	MUNICIPIO DE VENDAS NOV.	0,00	0,00	0,00	4 414,95	4 414,95	0,00
278310098	MUNICIPIO DE VIANA DO AL	0,00	0,00	0,00	1 801,16	1 801,16	0,00
278310099	C.M. DE VILA VICOSA	0,00	0,00	0,00	3 408,86	3 408,86	0,00
278310102	MUNICIPIO DE ALJEZUR	0,00	0,00	0,00	4 928,24	4 928,24	0,00
278310105	MUNICIPIO DE LAGOA (ALGA	0,00	0,00	0,00	4 938,58	4 938,58	0,00
278310106	MUNICIPIO DE LAGOS	0,00	0,00	0,00	5 460,30	5 460,30	0,00
278310114	C.M. DE VILA DO BISPO	0,00	0,00	0,00	3 776,27	3 776,27	0,00
278310116	MUNICIPIO DE AGUIAR DA B	0,00	0,00	0,00	3 241,02	3 241,02	0,00
278310117	MUNICIPIO DE ALMEIDA	0,00	0,00	0,00	4 879,12	4 879,12	0,00
278310118	MUNICIPIO DE CELORICO DA	0,00	0,00	0,00	3 438,93	3 438,93	0,00
278310119	C.M. DE FIG.DE CASTELO RO	0,00	0,00	0,00	3 951,65	3 951,65	0,00
278310121	C.M. DE GOUVEIA	0,00	0,00	0,00	17 118,33	17 118,33	0,00
278310124	C.M. DE MEDA	0,00	0,00	0,00	4 082,79	4 082,79	0,00
278310128	C.M. DE VILA NOVA DE FOZ C	0,00	0,00	0,00	3 543,59	3 543,59	0,00
278310130	C.M. DE ALVAIAZERE	0,00	0,00	0,00	6 571,46	6 571,46	0,00
278310131	MUNICIPIO DE ANSIÃO	0,00	0,00	0,00	5 696,27	5 693,96	2,31 D
278310134	C.M. DE CALDAS DA RAINHA	0,00	0,00	0,00	378,93	378,93	0,00
278310135	MUNICIPIO DE CASTANHEIRA	0,00	0,00	0,00	2 921,18	2 921,18	0,00
278310136	MUNICIPIO DE FIGUEIRÓ DO	0,00	0,00	0,00	6 326,39	6 326,39	0,00
278310142	C.M. DE PENICHE	0,00	0,00	0,00	6 027,04	6 027,04	0,00
278310144	MUNICIPIO DE PORTO DE MC	0,00	0,00	0,00	705,90	705,90	0,00
278310151	C.M. DE LISBOA	0,00	0,00	0,00	2 624,72	2 624,72	0,00
278310157	MUNICIPIO DE SOBRAL DE M	0,00	0,00	0,00	4 707,08	4 707,08	0,00
278310162	MUNICIPIO DE AVIS	0,00	0,00	0,00	2 578,98	2 578,98	0,00
278310168	MUNICIPIO DE GAVIÃO	0,00	0,00	0,00	286,18	286,18	0,00
278310169	MUNICIPIO DE MARVÃO	0,00	0,00	0,00	483,42	483,42	0,00
278310176	C.M. DE BAIAO	0,00	0,00	0,00	15 066,97	15 066,97	0,00
278310179	C.M. DE LOUSADA	0,00	0,00	0,00	8 882,51	8 882,51	0,00
278310181	MUNICIPIO DE MARCO DE C/	0,00	0,00	0,00	9 554,21	9 554,21	0,00
278310182	C.M. DE MATOSINHOS	0,00	0,00	0,00	22 643,82	22 643,82	0,00
278310183	MUNICIPIO DE PAÇOS DE FEI	0,00	0,00	0,00	792,38	792,38	0,00
278310187	MUNICIPIO DE POVOA DO VA	0,00	0,00	0,00	7 600,02	7 600,02	0,00
278310190	MUNICIPIO DE VILA DO CON	0,00	0,00	0,00	8 879,61	8 879,32	0,29 D
278310194	MUNICIPIO DE ALMEIRIM	0,00	0,00	0,00	4 697,14	4 697,13	0,01 D
278310198	C.M. DE CHAMUSCA	0,00	0,00	0,00	4 138,23	4 138,23	0,00
278310202	MUNICIPIO DE FERREIRA DO	0,00	0,00	0,00	4 544,20	4 544,20	0,00
278310205	MUNICIPIO DE RIO MAIOR	0,00	0,00	0,00	4 609,68	4 609,68	0,00
278310207	C.M. DE SANTARÉM	0,00	0,00	0,00	444,79	444,79	0,00
278310208	C.M. DE SARDOAL	0,00	0,00	0,00	2 121,46	2 121,46	0,00
278310218	MUNICIPIO DA MOITA	0,00	0,00	0,00	875,26	875,26	0,00
278310219	C.M. DE MONTIJO	0,00	0,00	0,00	9 827,41	9 827,41	0,00
278310220	MUNICÍPIO DE PALMELA	0,00	0,00	0,00	1 009,55	1 009,55	0,00
278310235	MUNICIPIO DE ALIJO	0,00	0,00	0,00	12 796,45	12 796,45	0,00
278310236	MUNICIPIO DE BOTICAS	0,00	0,00	0,00	377,97	377,97	0,00
278310237	MUNICIPIO DE CHAVES	0,00	0,00	0,00	12 862,28	12 862,28	0,00
278310238	MUNICIPIO DE MESÃO FRIO	0,00	0,00	0,00	5 300,70	5 300,70	0,00
278310241	C.M. DE MURCA	0,00	0,00	0,00	2 949,30	2 949,30	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-15-2016 Lançamento: <TODOS>

		Fim - Fim			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
278310242	MUNICIPIO DE PESO DA REG	0,00	0,00	0,00	1 609,92	1 609,92	0,00
278310246	MUNICIPIO DE VALPACOS	0,00	0,00	0,00	5 477,49	5 477,49	0,00
278310247	MUNICIPIO DE VILA POUCA I	0,00	0,00	0,00	6 703,73	6 703,73	0,00
278310248	MUNICIPIO DE VILA REAL	0,00	0,00	0,00	15 729,76	15 729,76	0,00
278310252	MUNICIPIO DE CINFAES	0,00	0,00	0,00	618,66	618,66	0,00
278310253	MUNICIPIO DE LAMEGO	0,00	0,00	0,00	3 542,37	3 542,37	0,00
278310256	MUNICIPIO DE MORTÁGUA	0,00	0,00	0,00	3 293,13	3 293,13	0,00
278310262	MUNICIPIO DE JOÃO DA PES(	0,00	0,00	0,00	394,66	394,66	0,00
278310264	C.M. DE SATÃO	0,00	0,00	0,00	4 978,83	4 978,83	0,00
278310265	C.M. DE TABUACO	0,00	0,00	0,00	7 944,75	7 944,75	0,00
278310290	MUNICIPIO DO FUNCHAL	0,00	0,00	0,00	581,19	581,19	0,00
278310292	MUNICIPIO DE PONTA DO SC	0,00	0,00	0,00	139,33	139,33	0,00
278310295	C.M. DE RIBEIRA BRAVA	0,00	0,00	0,00	501,08	501,08	0,00
278310299	MUNICIPIO DE BARRANCOS	0,00	0,00	0,00	3 382,38	3 382,38	0,00
278310303	C.M. DE SERNANCELHE	0,00	0,00	0,00	3 133,53	3 133,53	0,00
278310305	C.M. DE VILA DE REI	0,00	0,00	0,00	3 934,33	3 934,33	0,00
278310306	C.M. DE PINHEL	0,00	0,00	0,00	5 852,51	5 852,51	0,00
278310307	C.M. DE VALENÇA	0,00	0,00	0,00	2 710,68	2 710,68	0,00
278310317	MUNICIPIO DE ODIVELAS	0,00	0,00	0,00	15 416,57	15 416,57	0,00
27832	Seguros - Juntas de Freguesi	0,00	0,00	0,00	4 669,42	3 275,18	1 394,24 D
278321002	J.F. DE ALFEIZERÃO	0,00	0,00	0,00	66,75	0,00	66,75 D
278321004	J.F. DE BARRIO	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321006	J.F. DE CELA	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321008	J.F. DE ÉVORA DE ALCOBACA	0,00	0,00	0,00	43,32	0,00	43,32 D
278321013	J.F. DE S. MARTINHO DO POR	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321016	FREGUESIA DE S. FRANCISCO	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321093	J.F. DE ALVORNINHA	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321094	J.F. DE A DOS FRANCOS	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321096	J.F. DE CARVALHAL BENFEITO	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321098	J.F. DE LANDAL	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321100	J.F. DE VILA DE SANTA CATAR	0,00	0,00	0,00	16,63	16,33	0,30 D
278321102	J.F. DE CAMARA DE LOBOS	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321122	J.F. DE VILE	0,00	0,00	0,00	36,16	0,00	36,16 D
278321123	J.F. DE BEIJÓS	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321124	J.F. DE OLIVEIRA DO CONDE	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321125	J.F. DE PAPIZIOS	0,00	0,00	0,00	0,28	0,00	0,28 D
278321126	J.F. DE PARADA (CARREGAL S.	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321127	J.F. DE CARREGUEIRA	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321130	J.F. DE PINHEIRO GRANDE	0,00	0,00	0,00	126,63	126,63	0,00
278321131	J.F. DE ULME	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321132	FREGUESIA DE VALE DE CAVA	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321133	J.F. DE ALHOES	0,00	0,00	0,00	76,52	0,00	76,52 D
278321137	J.F. DE FORNELOS	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321140	J.F. DE NESPEREIRA (CINFAES	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321141	J.F. DE OLIVEIRA DO DOURO	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321142	J.F. DE RAMIRES	0,00	0,00	0,00	80,31	0,00	80,31 D
278321143	J.F. DE SANTIAGO DE PIAES	0,00	0,00	0,00	76,52	0,00	76,52 D
278321144	J.F. DE SOUSELO	0,00	0,00	0,00	57,54	28,77	28,77 D
278321145	J.F. DE S. CRISTOVÃO NOGUE	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321148	J.F. DE TRAVANCA (CINFÃES)	0,00	0,00	0,00	5,04	5,04	0,00
278321149	J.F. DE CUBA	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321150	J.F. DE FARO ALENTEJO	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321151	J.F. DE VILA RUIVA	0,00	0,00	0,00	37,75	22,70	15,05 D
278321152	J.F. DE VILA ALVA	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321153	J.F. DE S. MIGUEL MACHEDE	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321154	J.F. DE BUARCOS	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321158	J.F. DE TAVAREDE	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321159	J.F. DE MONTE	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321160	J.F. DE SANTA LUZIA	0,00	0,00	0,00	43,41	43,41	0,00
278321161	J.F. DE SANTA MARIA MAIOR	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321162	J.F. DE SANTO ANTONIO	0,00	0,00	0,00	64,12	64,12	0,00
278321163	J.F. DE S. GONÇALO	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321164	J.F. DE S. MARTINHO	0,00	0,00	0,00	62,60	62,60	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-15-2016 Lançamento: <TODOS>

		Fim - Fim			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
278321165	J.F. DE S. ROQUE	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321232	J.F. DE RIBEIRA DOS CARINHO	0,00	0,00	0,00	0,29	0,00	0,29 D
278321253	J.F. DE BARAO S. JOÃO	0,00	0,00	0,00	92,05	0,00	92,05 D
278321254	J.F. DE BENSAFRIM	0,00	0,00	0,00	92,05	0,00	92,05 D
278321260	J.F. DE PENHA DE FRANCA	0,00	0,00	0,00	61,09	60,59	0,50 D
278321262	J.F. DE SANTO ESTEVAO	0,00	0,00	0,00	62,57	0,00	62,57 D
278321293	J.F. DE PRAIA DE MIRA	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321295	J.F. DE MOITA	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321296	J.F. DE GATÕES	0,00	0,00	0,00	30,10	0,00	30,10 D
278321297	J.F. DE SEIXO DE GATOES	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321298	J.F. DE CANDEDO	0,00	0,00	0,00	76,80	15,12	61,68 D
278321300	J.F. DE FIOLHOSO	0,00	0,00	0,00	15,20	15,12	0,08 D
278321301	J.F. DE JOU	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321302	J.F. DE MURCA	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321303	J.F. DE NOURA	0,00	0,00	0,00	61,68	0,00	61,68 D
278321305	J.F. DE VALONGO MILHAIS	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321365	J.F. DE ALMAGREIRA	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321366	J.F. DE CARNIDE	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321367	J.F. DE CARRIÇO	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321369	J.F. DE LOURICAL	0,00	0,00	0,00	27,25	27,25	0,00
278321372	J.F. DE PELARIGA	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321373	J.F. DE POMBAL (POMBAL)	0,00	0,00	0,00	43,90	43,90	0,00
278321374	J.F. DE REDINHA	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321377	J.F. DE VERMOIL	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321378	J.F. DE VILA CHÃ	0,00	0,00	0,00	15,12	0,00	15,12 D
278321380	J.F. DE CAMPO	0,00	0,00	0,00	3,02	0,00	3,02 D
278321381	J.F. DE MONSARAZ	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321382	J.F. DE REGUENGOS DE MON	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321383	J.F. DE CORVAL	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321386	J.F. DE SERRA AGUA	0,00	0,00	0,00	185,93	0,00	185,93 D
278321406	J.F. DE CORROIOS	0,00	0,00	0,00	67,15	67,15	0,00
278321410	J.F. DE COUTO ESTEVES	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321412	J.F. DE PESSEGUEIRO DO VOL	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321413	J.F. DE ROCAS DO VOUGA	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321414	J.F. DE SEVER DO VOUGA	0,00	0,00	0,00	137,18	0,00	137,18 D
278321416	J.F. DE TALHADAS	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321422	J.F. DE FRATEL	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321423	J.F. DE PERAIS	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321428	J.F. DE CINFAES	0,00	0,00	0,00	52,41	15,12	37,29 D
278321435	J.F. DE PORTIMÃO	0,00	0,00	0,00	146,01	0,00	146,01 D
278321438	J.F. DE VENDAS NOVAS	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321453	J.F. DE CASTELO BRANCO	0,00	0,00	0,00	5,04	5,04	0,00
278321479	J.F. DE FOZ DO ARELHO	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321481	J.F. DE VALES	0,00	0,00	0,00	25,73	25,73	0,00
278321484	J.F. IMACULADO CORAÇÃO M	0,00	0,00	0,00	43,41	43,41	0,00
278321488	J.F. DE SANTO QUINTINO	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321489	J.F. DE SOBRAL MONTE AGRA	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321491	J.F. DE SAPATARIA	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321493	J.F. DE PINHAL NOVO	0,00	0,00	0,00	44,71	0,00	44,71 D
278321500	J.F. DE BUDENS	0,00	0,00	0,00	33,32	33,32	0,00
278321508	J.F. GÂNDARAS	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321512	Freguesia de Aljubarrota	0,00	0,00	0,00	25,21	25,21	0,00
278321513	FREGUESIA DE CHAMUSCA E	0,00	0,00	0,00	126,63	126,63	0,00
278321515	FREGUESIA DE GÓIS	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00
278321516	FREGUESIA DE GUARDA	0,00	0,00	0,00	35,30	35,30	0,00
278321517	FREGUESIA DE LEIRIA, POUS(	0,00	0,00	0,00	64,12	64,12	0,00
278321518	FREGUESIA DE LOUSÃ E VILA	0,00	0,00	0,00	25,21	25,21	0,00
278321519	FREGUESIA DE NSA SRA DA C	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321521	JUNTA DE FREGUESIA DE JAR	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321522	UNIÃO DAS FREGUESIAS ADC	0,00	0,00	0,00	30,29	30,29	0,00
278321523	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE /	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00
278321524	UNIÃO FREGUESIAS N. SRA P	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00
278321525	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE (	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-15-2016 Lançamento: <TODOS>

		Fim - Fim			Acumulado			
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	
278321526	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE (	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00	
278321527	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE (	0,00	0,00	0,00	28,77	28,77	0,00	
278321528	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE (	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00	
278321529	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE (	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00	
278321530	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE I	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00	
278321531	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE I	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00	
278321532	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE I	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00	
278321533	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE I	0,00	0,00	0,00	31,80	31,80	0,00	
278321534	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE I	0,00	0,00	0,00	25,21	25,21	0,00	
278321535	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE I	0,00	0,00	0,00	89,86	89,86	0,00	
278321536	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE S	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00	
278321537	U. F. SANTIAGO, S. SIMÃO LIT	0,00	0,00	0,00	43,41	43,41	0,00	
278321538	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE T	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00	
278321539	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE V	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00	
278321541	FREGUESIA DE MELRES E ME	0,00	0,00	0,00	44,93	44,93	0,00	
278321542	UNIÃO FREG. S.VICENTE DE I	0,00	0,00	0,00	15,12	15,12	0,00	
278321543	FREGUESIA DE CARREGAL DC	0,00	0,00	0,00	27,25	27,25	0,00	
2786	Apoio a Timor-Leste	0,00	0,00	0,00	0,00	1 250,00	1 250,00	C
28	DIFERIMENTOS	0,00	0,00	0,00	98 234,56	56 286,52	41 948,04	D
281	Gastos a reconhecer	0,00	0,00	0,00	98 234,56	56 286,52	41 948,04	D
2811	Tickets de refeição	0,00	0,00	0,00	32 708,87	32 702,04	6,83	D
2819	Outros gastos diferidos	0,00	0,00	0,00	65 525,69	23 584,48	41 941,21	D
29	PROVISÕES	0,00	0,00	0,00	31 439,21	32 227,90	788,69	C
298	Outras provisões	0,00	0,00	0,00	31 439,21	32 227,90	788,69	C
41	INVESTIMENTOS FINANCEIRO	0,00	0,00	0,00	695,41	0,00	695,41	D
415	Outros Investimentos Financ	0,00	0,00	0,00	695,41	0,00	695,41	D
4157	Outros Investimentos Financ	0,00	0,00	0,00	695,41	0,00	695,41	D
41571	FCT	0,00	0,00	0,00	695,41	0,00	695,41	D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00	1 319 574,27	1 126 856,50	192 717,77	D
432	Edifícios e outras construçõe	0,00	0,00	0,00	617 149,93	0,00	617 149,93	D
4321	Edifícios e outras construçõe	0,00	0,00	0,00	322 314,26	0,00	322 314,26	D
4322	Ampliações e Conservação d	0,00	0,00	0,00	294 835,67	0,00	294 835,67	D
434	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	99 152,91	0,00	99 152,91	D
4341	Viatura da Sede	0,00	0,00	0,00	81 874,98	0,00	81 874,98	D
4343	Viatura Pickup Timor	0,00	0,00	0,00	17 277,93	0,00	17 277,93	D
435	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	301 864,63	0,00	301 864,63	D
4351	Equip. admin. - Sede	0,00	0,00	0,00	264 651,67	0,00	264 651,67	D
4352	Equip. admin. - Delegação de	0,00	0,00	0,00	34 943,04	0,00	34 943,04	D
4353	Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00	2 269,92	0,00	2 269,92	D
437	Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	301 406,80	0,00	301 406,80	D
4371	biblioteca	0,00	0,00	0,00	1 369,42	0,00	1 369,42	D
4372	rouparia e outros	0,00	0,00	0,00	4 172,31	0,00	4 172,31	D
4373	equipamento informático	0,00	0,00	0,00	214 097,15	0,00	214 097,15	D
4374	Equipamento de Projecção e	0,00	0,00	0,00	41 386,13	0,00	41 386,13	D
4375	Ferr. e Utens. - Mercado Naci	0,00	0,00	0,00	1 560,18	0,00	1 560,18	D
4376	Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	35,38	0,00	35,38	D
4379	Outras Imobilizações	0,00	0,00	0,00	38 786,23	0,00	38 786,23	D
438	Depreciações acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	1 126 856,50	1 126 856,50	C
4382	Edifícios e outras construçõe	0,00	0,00	0,00	0,00	490 960,65	490 960,65	C
43821	Edifícios e outras construçõe	0,00	0,00	0,00	0,00	196 124,98	196 124,98	C
43822	Ampliações e Conservação d	0,00	0,00	0,00	0,00	294 835,67	294 835,67	C
4384	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	84 152,91	84 152,91	C
43841	Viatura da Sede	0,00	0,00	0,00	0,00	66 874,98	66 874,98	C
43844	Viatura Pick Up Timor	0,00	0,00	0,00	0,00	17 277,93	17 277,93	C
4385	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	267 269,43	267 269,43	C
43851	Equip. admin. - Sede	0,00	0,00	0,00	0,00	232 362,23	232 362,23	C
43852	Equip. admin. - Delegação de	0,00	0,00	0,00	0,00	32 667,28	32 667,28	C
43853	Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	2 239,92	2 239,92	C
4387	Outros Activos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	284 473,51	284 473,51	C
43871	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	1 552,57	1 552,57	C
43872	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	35,38	35,38	C
43879	Outras Imobilizações Corpór	0,00	0,00	0,00	0,00	282 885,56	282 885,56	C
438791	biblioteca	0,00	0,00	0,00	0,00	1 369,42	1 369,42	C

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-15-2016 Lançamento: <TODOS>

		Fim - Fim			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
438792	rouparia e outros	0,00	0,00	0,00	0,00	2 754,81	2 754,81 C
438793	equipamento informático	0,00	0,00	0,00	0,00	210 404,24	210 404,24 C
438794	Equipamento de Projecção e	0,00	0,00	0,00	0,00	28 349,29	28 349,29 C
438795	Outras Imobilizações	0,00	0,00	0,00	0,00	40 007,80	40 007,80 C
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00	29 700,58	29 509,54	191,04 D
443	Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	29 700,58	0,00	29 700,58 D
4433	Amortizações Acumuladas - I	0,00	0,00	0,00	29 700,58	0,00	29 700,58 D
448	Amortizações acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	29 509,54	29 509,54 C
4483	Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00	29 509,54	29 509,54 C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	357 268,82	2 308 162,99	1 950 894,17 C
561	Resultados transitados do an	0,00	0,00	0,00	0,00	1 841 624,94	1 841 624,94 C
562	Proveitos de exercícios anteri	0,00	0,00	0,00	0,00	466 538,05	466 538,05 C
563	Custos de exercícios anterior	0,00	0,00	0,00	330 962,32	0,00	330 962,32 D
564	Outras regularizações	0,00	0,00	0,00	26 306,50	0,00	26 306,50 D
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAP	0,00	0,00	0,00	0,00	14 250,00	14 250,00 C
594	Doações	0,00	0,00	0,00	0,00	14 250,00	14 250,00 C
62	FORNECIMENTOS E SRV.EXTE	0,00	0,00	0,00	369 635,60	369 635,60	0,00
622	Serviços Especializados	0,00	0,00	0,00	107 349,20	107 349,20	0,00
6221	Trabalhos Especializados	0,00	0,00	0,00	36 661,53	36 661,53	0,00
62213	Serviços de Informática	0,00	0,00	0,00	2 876,55	2 876,55	0,00
62214	Consultoria e Trabalhos de In	0,00	0,00	0,00	23 853,90	23 853,90	0,00
62215	Clipping Diversos	0,00	0,00	0,00	7 809,18	7 809,18	0,00
62216	Boletim da ANMP	0,00	0,00	0,00	1 494,60	1 494,60	0,00
622162	CUSTOS Próprios - IVA não d	0,00	0,00	0,00	1 494,60	1 494,60	0,00
62217	Outros trabalhos especializac	0,00	0,00	0,00	627,30	627,30	0,00
6222	Publicidade e Propaganda	0,00	0,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00
6223	Vigilância e Segurança	0,00	0,00	0,00	807,38	807,38	0,00
6224	Honorários	0,00	0,00	0,00	52 866,39	52 866,39	0,00
62241	Traduções/Retroversões	0,00	0,00	0,00	33,70	33,70	0,00
62243	Outros Trabalhos	0,00	0,00	0,00	2 152,50	2 152,50	0,00
62245	Consultadoria	0,00	0,00	0,00	50 680,19	50 680,19	0,00
6226	Conservação e Reparação	0,00	0,00	0,00	12 013,90	12 013,90	0,00
623	Materiais	0,00	0,00	0,00	19 862,53	19 862,53	0,00
6231	Ferramentas e Utensílios de I	0,00	0,00	0,00	3 549,38	3 549,38	0,00
6232	Livros e Documentação Técni	0,00	0,00	0,00	3 678,16	3 678,16	0,00
6233	Material de Escritório	0,00	0,00	0,00	10 872,47	10 872,47	0,00
62331	Artigos diversos de Expedien	0,00	0,00	0,00	4 058,62	4 058,62	0,00
62332	Ofícios envelopes e outros	0,00	0,00	0,00	586,71	586,71	0,00
62334	Encargos com Fotocopiadora	0,00	0,00	0,00	3 996,35	3 996,35	0,00
62336	Material Informático	0,00	0,00	0,00	2 230,79	2 230,79	0,00
6234	Artigos para Oferta	0,00	0,00	0,00	1 762,52	1 762,52	0,00
624	Energia e Fluidos	0,00	0,00	0,00	25 390,28	25 390,28	0,00
6241	Electricidade	0,00	0,00	0,00	14 647,02	14 647,02	0,00
6242	Combustíveis	0,00	0,00	0,00	8 581,20	8 581,20	0,00
62421	Combustíveis	0,00	0,00	0,00	8 581,20	8 581,20	0,00
6243	Água	0,00	0,00	0,00	2 162,06	2 162,06	0,00
625	Transportes	0,00	0,00	0,00	92 225,41	92 225,41	0,00
6251	Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00	80 325,51	80 325,51	0,00
62511	Deslocações e Estadas de Pe	0,00	0,00	0,00	46 090,93	46 090,93	0,00
625111	Táxis	0,00	0,00	0,00	664,63	664,63	0,00
625112	Transportes Colectivos	0,00	0,00	0,00	2 372,75	2 372,75	0,00
625113	Viatura Própria	0,00	0,00	0,00	2 427,48	2 427,48	0,00
625114	Alojamento e Alimentação	0,00	0,00	0,00	3 399,58	3 399,58	0,00
625115	Portagens e Recolha de Viatu	0,00	0,00	0,00	6 762,35	6 762,35	0,00
625116	Outros Custos de Deslocação	0,00	0,00	0,00	94,00	94,00	0,00
625117	Viatura de Serviço	0,00	0,00	0,00	30 370,14	30 370,14	0,00
62512	Deslocações e Estadas dos O	0,00	0,00	0,00	34 206,22	34 206,22	0,00
625121	Reuniões com entidades ofic	0,00	0,00	0,00	6 351,65	6 351,65	0,00
625122	Reuniões Conselho Directivo	0,00	0,00	0,00	27 854,57	27 854,57	0,00
62513	Alimentação e outros encarg	0,00	0,00	0,00	28,36	28,36	0,00
6254	Relações Externas	0,00	0,00	0,00	11 899,90	11 899,90	0,00
62541	Transportes	0,00	0,00	0,00	5 246,84	5 246,84	0,00
62542	Alimentação, Alojamento e C	0,00	0,00	0,00	4 323,06	4 323,06	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-15-2016 Lançamento: <TODOS>

		Fim - Fim			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
62544	Seguros de Viagem	0,00	0,00	0,00	580,00	580,00	0,00
62545	Outros Encargos	0,00	0,00	0,00	430,00	430,00	0,00
62546	Congressos	0,00	0,00	0,00	1 320,00	1 320,00	0,00
626	Serviços Diversos	0,00	0,00	0,00	124 808,18	124 808,18	0,00
6261	Rendas e alugueres	0,00	0,00	0,00	745,64	745,64	0,00
6262	Comunicação	0,00	0,00	0,00	22 095,13	22 095,13	0,00
62621	Avenças e Franquias	0,00	0,00	0,00	4 220,84	4 220,84	0,00
62622	Comunicação-telefones e out	0,00	0,00	0,00	17 874,29	17 874,29	0,00
6263	Seguros	0,00	0,00	0,00	3 593,01	3 593,01	0,00
62631	Multi-riscos	0,00	0,00	0,00	1 383,81	1 383,81	0,00
62632	Ramo Viaturas	0,00	0,00	0,00	2 209,20	2 209,20	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00	0,00	2 600,96	2 600,96	0,00
6268	Outros Fornecimentos e Serv	0,00	0,00	0,00	95 773,44	95 773,44	0,00
62681	Outros Encargos da Sede	0,00	0,00	0,00	8 128,84	8 128,84	0,00
626811	Jornais, Revistas e Outros	0,00	0,00	0,00	1 588,20	1 588,20	0,00
626812	Publicações Oficiais	0,00	0,00	0,00	1 500,00	1 500,00	0,00
626813	Decorações/Ornamentações	0,00	0,00	0,00	795,07	795,07	0,00
626814	Comemorações e Convívios	0,00	0,00	0,00	230,17	230,17	0,00
626815	Aquisições para o Bar	0,00	0,00	0,00	3 559,31	3 559,31	0,00
626817	Preitos/Homenagens	0,00	0,00	0,00	150,00	150,00	0,00
626818	Serviços de TV Cabo	0,00	0,00	0,00	306,09	306,09	0,00
62682	Recepção a Entidades Diversa	0,00	0,00	0,00	115,10	115,10	0,00
62683	Inscrições em congressos e C	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00
62684	Congressos, Seminários e Ou	0,00	0,00	0,00	76 306,47	76 306,47	0,00
626843	Outros Encontros	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00
626845	SEMINÁRIO PORTUGAL 2020	0,00	0,00	0,00	19 346,05	19 346,05	0,00
62684502	Refeições e coffe break	0,00	0,00	0,00	1 502,95	1 502,95	0,00
62684503	Alojamento	0,00	0,00	0,00	930,65	930,65	0,00
62684504	Design de Imagem,Aplicaçõe	0,00	0,00	0,00	6 396,00	6 396,00	0,00
62684505	Folheto Congresso 2020	0,00	0,00	0,00	855,90	855,90	0,00
62684506	Puiblicidade	0,00	0,00	0,00	8 056,50	8 056,50	0,00
62684507	Honorários	0,00	0,00	0,00	700,00	700,00	0,00
62684508	Material Gráfico	0,00	0,00	0,00	904,05	904,05	0,00
626847	CELEBRAÇÃO DOS 40 ANOS I	0,00	0,00	0,00	55 960,42	55 960,42	0,00
62684701	REALIZAÇÃO DE SPOT PUBLIC	0,00	0,00	0,00	3 321,00	3 321,00	0,00
62684702	LOGOTIPO ALUSIVO Á COME	0,00	0,00	0,00	369,00	369,00	0,00
62684703	DOCUMENTÁRIO SOBRE OS /	0,00	0,00	0,00	4 920,00	4 920,00	0,00
62684704	Hino 40 Anos do POder dem	0,00	0,00	0,00	13 230,50	13 230,50	0,00
62684705	Apresentação do evento	0,00	0,00	0,00	1 230,00	1 230,00	0,00
62684706	Material Grafico Design	0,00	0,00	0,00	1 953,24	1 953,24	0,00
62684707	Cobertura Mesas	0,00	0,00	0,00	175,60	175,60	0,00
62684708	Material de escritorio	0,00	0,00	0,00	338,45	338,45	0,00
62684709	Pendões	0,00	0,00	0,00	484,90	484,90	0,00
62684710	Grupo Coral e Etnográfico da	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00
62684711	Medalhas e Pins	0,00	0,00	0,00	6 287,23	6 287,23	0,00
62684712	Grupo de Fado Vadio de Lisb	0,00	0,00	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00
62684713	Alojamento	0,00	0,00	0,00	580,00	580,00	0,00
62684714	Alimentação	0,00	0,00	0,00	1 334,10	1 334,10	0,00
62684715	Arranjos florais	0,00	0,00	0,00	190,00	190,00	0,00
62684716	OFERTA PARTICIPANTES	0,00	0,00	0,00	3 516,57	3 516,57	0,00
62684717	Assistentes de sala	0,00	0,00	0,00	334,56	334,56	0,00
62684718	Reportagem Fotográfica	0,00	0,00	0,00	1 045,50	1 045,50	0,00
62684719	Publicidade RTP	0,00	0,00	0,00	8 753,77	8 753,77	0,00
62684720	Publicidade TSF	0,00	0,00	0,00	6 396,00	6 396,00	0,00
62688	Encargos da Delegação de Lis	0,00	0,00	0,00	10 623,03	10 623,03	0,00
6268801	Material de Escritório - Lx	0,00	0,00	0,00	672,51	672,51	0,00
6268802	Comunicação - Lx	0,00	0,00	0,00	42,75	42,75	0,00
6268803	Transportes - Lx	0,00	0,00	0,00	243,00	243,00	0,00
6268806	Conservação e Reparação - L	0,00	0,00	0,00	283,07	283,07	0,00
6268807	Limpeza, higiene e conforto -	0,00	0,00	0,00	3 375,22	3 375,22	0,00
6268808	Jornais, Revistas e Outros - L	0,00	0,00	0,00	402,32	402,32	0,00
6268809	Aquisições para o bar - Lx	0,00	0,00	0,00	1 517,13	1 517,13	0,00
6268811	Electricidade - Lx	0,00	0,00	0,00	1 663,48	1 663,48	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-15-2016 Lançamento: <TODOS>

		Fim - Fim			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
6268812	Água - Lx	0,00	0,00	0,00	300,42	300,42	0,00
6268813	Encargos com Fotocopiadora	0,00	0,00	0,00	1 098,03	1 098,03	0,00
6268814	Rendas e Alugueres - Lx	0,00	0,00	0,00	1 025,10	1 025,10	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	1 082 832,57	1 082 832,57	0,00
632	Remunerações do pessoal	0,00	0,00	0,00	867 660,06	867 660,06	0,00
6321	Remunerações do pessoal - v	0,00	0,00	0,00	706 998,42	706 998,42	0,00
6323	Remunerações do pessoal - s	0,00	0,00	0,00	119 620,31	119 620,31	0,00
6324	Remunerações do pessoa - s.	0,00	0,00	0,00	39 040,28	39 040,28	0,00
63244	Remunerações do pessoa - s.	0,00	0,00	0,00	6 338,24	6 338,24	0,00
63245	Remunerações do pessoa - s.	0,00	0,00	0,00	32 702,04	32 702,04	0,00
6328	Rem. do pessoal - ajudas de (	0,00	0,00	0,00	2 001,05	2 001,05	0,00
635	Encargos sobre remuneraçõe	0,00	0,00	0,00	176 717,00	176 717,00	0,00
6351	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	176 673,68	176 673,68	0,00
6357	Encargos sobre Remuneraçõ	0,00	0,00	0,00	43,32	43,32	0,00
636	Seguros de acidentes no trab	0,00	0,00	0,00	21 780,87	21 780,87	0,00
6361	Acidentes de Trabalho	0,00	0,00	0,00	5 215,28	5 215,28	0,00
6362	Seguro de Saúde	0,00	0,00	0,00	13 890,20	13 890,20	0,00
6364	Acidentes Pessoais	0,00	0,00	0,00	2 675,39	2 675,39	0,00
637	Gastos de acção social	0,00	0,00	0,00	1 503,05	1 503,05	0,00
6371	Serviços Clínicos	0,00	0,00	0,00	1 379,18	1 379,18	0,00
6372	Medicamentos	0,00	0,00	0,00	123,87	123,87	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	0,00	0,00	0,00	15 171,59	15 171,59	0,00
6381	Formação de Pessoal	0,00	0,00	0,00	6 035,00	6 035,00	0,00
6382	Encargos com alojamento	0,00	0,00	0,00	9 036,00	9 036,00	0,00
6385	custo com tichet de refeição	0,00	0,00	0,00	100,59	100,59	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E /	0,00	0,00	0,00	34 678,28	34 678,28	0,00
642	Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	34 487,18	34 487,18	0,00
6421	Activos fixos tangíveis-própri	0,00	0,00	0,00	34 487,18	34 487,18	0,00
64212	Deprec-edifícios outras const	0,00	0,00	0,00	6 446,28	6 446,28	0,00
642121	Deprec-edifícios outras const	0,00	0,00	0,00	6 446,28	6 446,28	0,00
64214	Deprec-equipamento de tran	0,00	0,00	0,00	7 500,00	7 500,00	0,00
642141	Viatura da Sede	0,00	0,00	0,00	7 500,00	7 500,00	0,00
64215	Deprec-equipamento admini	0,00	0,00	0,00	2 347,03	2 347,03	0,00
642151	Equipamento da Sede	0,00	0,00	0,00	1 762,25	1 762,25	0,00
642152	Equipamento da Delegação c	0,00	0,00	0,00	584,78	584,78	0,00
64217	Deprec-outras imob. corpóre	0,00	0,00	0,00	18 193,87	18 193,87	0,00
642172	Rouparia e Outros	0,00	0,00	0,00	127,50	127,50	0,00
642173	Equipamento Informático	0,00	0,00	0,00	14 159,26	14 159,26	0,00
642174	Equipamento de Projecção e	0,00	0,00	0,00	1 010,92	1 010,92	0,00
642175	Outras Imobilizações	0,00	0,00	0,00	2 896,19	2 896,19	0,00
643	Activos intangíveis.	0,00	0,00	0,00	191,10	191,10	0,00
6433	Depreciação Programas Com	0,00	0,00	0,00	191,10	191,10	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00	0,00	90 677,31	90 677,31	0,00
681	Impostos	0,00	0,00	0,00	217,35	217,35	0,00
688	Outros	0,00	0,00	0,00	90 459,96	90 459,96	0,00
6881	Correcções Relativas a períoc	0,00	0,00	0,00	9 285,42	9 285,42	0,00
68817	Exercício de 2015	0,00	0,00	0,00	9 285,42	9 285,42	0,00
6883	Quotizações	0,00	0,00	0,00	74 949,36	74 949,36	0,00
68831	CCRE	0,00	0,00	0,00	65 458,44	65 458,44	0,00
68833	CGLU	0,00	0,00	0,00	9 490,92	9 490,92	0,00
6888	Outros não especificados	0,00	0,00	0,00	6 225,18	6 225,18	0,00
68881	Multas e Penalidades	0,00	0,00	0,00	1 101,44	1 101,44	0,00
688811	Multas Fiscais	0,00	0,00	0,00	37,41	37,41	0,00
688812	Multas Não Fiscais	0,00	0,00	0,00	668,80	668,80	0,00
688818	Não Especificados	0,00	0,00	0,00	395,23	395,23	0,00
68882	PRÉMIOS ATRIBUIDOS	0,00	0,00	0,00	5 123,74	5 123,74	0,00
688821	PRÉMIO ANMP DE JORNALIS	0,00	0,00	0,00	5 123,74	5 123,74	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINAN(	0,00	0,00	0,00	2 323,41	2 323,41	0,00
691	JUROS SUPORTADOS	0,00	0,00	0,00	0,77	0,77	0,00
69118	Outros Juros	0,00	0,00	0,00	0,77	0,77	0,00
692	Diferenças de câmbio desfav(	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,00
698	Outros Gastos e Perdas de Fi	0,00	0,00	0,00	2 322,63	2 322,63	0,00
6982	Serviços Bancários	0,00	0,00	0,00	2 322,63	2 322,63	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2016

Valores em EUR

Data Contab. : 31-15-2016 Lançamento: <TODOS>

		Fim - Fim			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	1 636 854,44	1 636 854,44	0,00
721	Associadas	0,00	0,00	0,00	1 636 854,44	1 636 854,44	0,00
7211	Quotizações Anuais	0,00	0,00	0,00	1 636 354,44	1 636 354,44	0,00
7212	Inscrições em Congressos	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	31 439,21	31 439,21	0,00
763	De provisões	0,00	0,00	0,00	31 439,21	31 439,21	0,00
7638	Outras provisões	0,00	0,00	0,00	31 439,21	31 439,21	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GA	0,00	0,00	0,00	152 322,13	152 322,13	0,00
781	Rendimentos Suplementares	0,00	0,00	0,00	73 750,00	73 750,00	0,00
7816	Outros Rendimentos suplem	0,00	0,00	0,00	73 750,00	73 750,00	0,00
78162	Patrocínios	0,00	0,00	0,00	73 750,00	73 750,00	0,00
781623	PATROCÍNIO PRÉMIO DE JOR	0,00	0,00	0,00	3 250,00	3 250,00	0,00
781624	Patrocinio 40 Anos Poder De	0,00	0,00	0,00	70 500,00	70 500,00	0,00
78465	OUTROS SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	6 071,63	6 071,63	0,00
786	Rendimentos e Ganhos nos r	0,00	0,00	0,00	72 500,00	72 500,00	0,00
78624	PATROCINIO 40 ANOS DO PO	0,00	0,00	0,00	72 500,00	72 500,00	0,00
788	Outros	0,00	0,00	0,00	0,50	0,50	0,00
7888	Outros não especificados	0,00	0,00	0,00	0,50	0,50	0,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTR	0,00	0,00	0,00	671,01	671,01	0,00
791	Juros obtidos	0,00	0,00	0,00	671,01	671,01	0,00
7911	De depósitos	0,00	0,00	0,00	671,01	671,01	0,00
79112	De depósitos a prazo	0,00	0,00	0,00	671,01	671,01	0,00
81	Resultado Líquido do Períod	39 020,77	39 020,77	0,00	1 716 526,54	1 755 547,31	39 020,77 C
811	Resultado antes de Impostos	39 020,77	0,00	39 020,77 D	1 604 867,64	1 604 867,64	0,00
818	Resultado Líquido	0,00	39 020,77	39 020,77 C	111 658,90	150 679,67	39 020,77 C
	Soma Líquida	**39 020,77**	**39 020,77**	**0,00**	**21 776 370,88**	**21 776 370,88**	**0,00**

© PRIMAVERA BSS / Licença de: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
MUNICÍPIOS
PORTUGUESES

AV. MARNOCO E SOUSA, 52
3004-511 COIMBRA
TEL: 239 404 434
FAX: 239 701 760 / 862
E-MAIL: ANMP@ANMP.PT
PESSOA COLECTIVA DE
UTILIDADE PÚBLICA
D. R. IIª SÉRIE Nº 276 DE 30.11.85
NIF: 501 627 413

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE RELATÓRIO E CONTAS DE 2016

O Conselho Fiscal da ANMP, reunido em 21 de Abril de 2017 na Câmara Municipal de Sines, no uso da competência que lhe é atribuída nos termos do artigo 20º dos Estatutos, apreciou o Relatório e Contas de 2016.

As rubricas constantes do referido relatório de contas foram detalhadamente analisadas e, nesse âmbito, foi igualmente examinada a evolução dos principais agregados de receita e despesa bem como outros elementos informativos relevantes para a apreciação da situação financeira e patrimonial desta Associação.

Da análise dos mesmos ressalta uma preocupação por parte do Conselho Directivo da ANMP em prosseguir os fins de defesa, afirmação, unidade e dignificação do Poder Local, para os quais foi criada esta Associação aliada a um empenho na utilização dos recursos financeiros próprios de forma eficiente e racional, assegurada por uma gestão pautada pelo rigor e pela transparência

Por seu turno, os documentos em análise permitem constatar uma coerente afectação de recursos em quadro que possibilitou, no ano de 2016, alcançar um resultado operacional positivo de 40 650,67€, que após resultados de financiamento negativos de 1 629,90€ contribuiu para o apuramento do resultado líquido do exercício positivo de 39 020,77€.

Nestes termos, e constatados os cuidados identificados na gestão da ANMP, o Conselho Fiscal emite parecer favorável ao Relatório e Contas de 2016.

Coimbra, 21 de Abril de 2017

O Presidente do Conselho Fiscal

José de Maria Pós-de-Mina

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
MUNICÍPIOS
PORTUGUESES

CONSELHO DIRECTIVO
DA
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES
à data de 31.12.16 | Coimbra

Manuel Machado **Presidente**	**PCM Coimbra**	José Calixto	PCM Reguengos Monsaraz
Ribau Esteves **Vice-Presidente**	**PCM Aveiro**	Paulo Alexandre Fernandes	PCM Fundão
Isilda Gomes **Vice-Presidente**	**PCM Portimão**	Nuno Canta	PCM Montijo
Almeida Henriques **Vice-Presidente**	**PCM Viseu**	Francisco Amaral	PCM Castro Marim
Miguel Costa Gomes **Vice-Presidente**	**PCM Barcelos**	Paulo Langrouva	PCM Figueira Cº Rodrigo
Alfredo Monteiro **Vice-Presidente**	**PAM Seixal**	Joaquim Santos	PCM Seixal
Rui Santos **Vogal**	**PCM Vila Real**	José Eduardo Ferreira	PCM Moimenta Beira
Manuel Moreira **Vogal**	**PCM Marco Canaveses**	Luís Tadeu	PCM Gouveia
Paulo Fonseca **Vogal**	**PCM Ourém**	Correia da Luz	PCM Crato
João Moura **Vogal**	**PCM Cantanhede**	António Benjamim Pereira	PCM Esposende
José Leonardo Silva **Vogal**	**PCM Horta**	Rui Marqueiro	PCM Mealhada
Marco Martins **Vogal**	**PCM Gondomar**		
José Manuel Bolieiro **Vogal**	**PCM Ponta Delgada**	Alberto Machado	PCM Vila Pouca de Aguiar
Pedro Folgado **Vogal**	**PCM Alenquer**	Hugo Martins	PCM Odivelas
Armando Varela **Vogal**	**PCM Sousel**	Humberto Marques	PCM Óbidos
Vítor Proença **Vogal**	**PCM Alcácer do Sal**	António Figueira Mendes	PCM Grândola
Álvaro Pereira **Vogal**	**PCM Marinha Grande**	João A. Carvalho	PCM Lourinhã

ASSOCIAÇÃO TURISMO DE LISBOA – VISITORS AND CONVENTION BUREAU

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2016

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

- Balanço Individual em 31 de dezembro de 2016 4
- Demonstração dos Resultados Individuais por Natureza em 31 de dezembro de 2016 5
- Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2016 6
- Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 7
- Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 8
- Anexo

1. Identificação da entidade 9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 9
3. Principais políticas contabilísticas 10
4. Ativos fixos tangíveis 15
5. Ativos intangíveis 15
6. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial 16
7. Outros investimentos financeiros 17
8. Créditos a receber 17
9. Estado e outros entes públicos 18
10. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados/membros 18
11. Outros créditos a receber 19
12. Diferimentos 19
13. Caixa e depósitos bancários 20
14. Reservas 20
15. Ajustamento em ativos financeiros 20
16. Outras variações nos fundos patrimoniais 20
17. Provisões 21
18. Financiamentos obtidos 21
19. Outras dívidas a pagar 22
20. Fornecedores 22
21. Rédito 22
22. Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros 24
23. Custo das vendas 24
24. Fornecimentos e serviços externos 24
25. Gastos com o pessoal 25
26. Outros gastos 25
27. Gastos/reversões de depreciação e de amortização 25
28. Resultados financeiros 26
29. Imposto sobre o rendimento 26
30. Partes relacionadas 26
31. Divulgações exigidas por diplomas legais 27
32. Outras informações 27

Demonstrações Financeiras Individuais

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

ASSOCIAÇÃO TURISMO DE LISBOA - VISITORS AND CONVENTION BUREAU

NIF 501880160

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.dez.16	31.dez.15
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	27,542,640.66	24,515,769.16
Ativos intangíveis	5	3,673,479.31	3,818,709.54
Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial	6	740,035.66	415,239.49
Outros investimentos financeiros	7	544.87	280.16
Total dos Ativos Não Correntes		31,956,700.50	28,749,998.35
Ativo corrente			
Inventários		-	-
Créditos a receber	8	1,021,216.38	1,211,690.10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10	183,497.39	192,535.94
Outras créditos a receber	11	1,852,548.97	2,137,207.53
Diferimentos	12	115,839.61	63,278.63
Caixa e depósitos bancários	13	2,853,975.52	948,129.74
Total dos Ativos Correntes		6,027,077.87	4,552,841.94
Total do ativo		37,983,778.37	33,302,840.29
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	14	9,097,388.19	7,658,259.62
Resultados transitados		1,746,136.23	1,746,136.23
Ajustamentos em ativos financeiros	15	228,739.49	(91,372.82)
Outras variações nos fundos patrimoniais	16	10,396,693.86	6,560,492.08
Resultado líquido do período		3,082,100.91	1,759,240.88
Total dos fundos patrimoniais		24,551,058.68	17,632,755.99
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	17	1,174,780.39	1,174,780.39
Financiamentos obtidos	18	6,385,084.22	6,459,283.20
Outras dívidas a pagar	19	1,646,465.00	1,706,825.00
Total dos Passivos Não Correntes		9,206,329.61	9,340,888.59
Passivo corrente			
Fornecedores	20	1,353,921.42	1,922,571.56
Estado e outros entes públicos	9	700,976.13	502,892.92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10	40,491.86	23,188.36
Financiamentos obtidos	18	1,230,964.64	1,061,057.02
Outras dívidas a pagar	19	823,810.24	800,840.81
Diferimentos	12	76,225.79	2,018,645.04
Total dos Passivos Correntes		4,226,390.08	6,329,195.71
Total do Passivo		13,432,719.69	15,670,084.30
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		37,983,778.37	33,302,840.29

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

ASSOCIAÇÃO TURISMO DE LISBOA - VISITORS AND CONVENTION BUREAU

NIF 501880160

DEMOSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.dez.16	31.dez.15
Vendas e serviços prestados	21	5,079,518.13	4,817,221.76
Subsídios, doações e legados à exploração	21	10,110,020.59	9,380,508.70
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend conjunto	22	324,796.17	320,112.31
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	-	(365.50)
Fornecimentos e serviços externos	24	(15,256,829.05)	(14,672,812.00)
Gastos com o pessoal	25	(1,250,577.31)	(1,249,155.48)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8,10	(37,836.33)	(4,239.22)
Provisões (aumentos/reduções)	17	-	(674,780.39)
Outros rendimentos	21	6,384,247.67	5,630,484.98
Outros gastos	26	(324,428.92)	(157,971.87)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5,028,910.95	3,389,003.29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27	(1,481,158.18)	(1,106,792.93)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3,547,752.77	2,282,210.36
Juros e rendimentos similares obtidos	28	548.61	3,188.56
Juros e gastos similares suportados	28	(231,458.55)	(357,111.63)
Resultado antes de impostos		3,316,842.83	1,928,287.29
Imposto sobre o rendimento do período	29	(234,741.92)	(169,046.41)
Resultado líquido do período		3,082,100.91	1,759,240.88

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

ASSOCIAÇÃO TURISMO DE LISBOA - VISITORS AND CONVENTION BUREAU

NIF 501880160

DEMOSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.dez.16	31.dez.15
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		9,605,422.73	7,980,280.15
Pagamentos a fornecedores		(11,294,334.97)	(10,054,916.11)
Pagamentos ao pessoal		(652,335.72)	(659,343.31)
Caixa gerada pelas operações		(2,341,247.96)	(2,733,979.27)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(164,614.38)	(198,258.42)
Outros recebimentos/pagamentos		9,569,149.77	10,142,035.82
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		**7,063,287.43**	**7,209,798.13**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(4,975,400.41)	(2,943,321.69)
Ativos intangíveis		(60,000.00)	(1,766,825.00)
		(5,035,400.41)	(4,710,146.69)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	8,850.00
Juros e rendimentos similares		548.61	3,188.56
		548.61	12,038.56
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		**(5,034,851.80)**	**(4,698,108.13)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		5,600,254.02	4,560,101.70
		5,600,254.02	4,560,101.70
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(5,504,545.38)	(7,292,848.99)
Juros e gastos similares		(218,158.38)	(342,113.78)
		(5,722,703.76)	(7,634,962.77)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		**(122,449.74)**	**(3,074,861.07)**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**1,905,985.89**	**(563,171.07)**
Efeito das diferenças de câmbio		**(140.11)**	**(11,305.47)**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**948,129.74**	**1,522,606.28**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	**2,853,975.52**	**948,129.74**

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Associação Turismo de Lisboa

DEMOSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2016

(Valores expressos em euros)

			Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO ÍNICIO DO PERÍODO 2016	6	Notas	-	-	7,658,259.62	1,746,136.23	(91,372.82)	6,560,492.08	1,759,240.88	17,632,755.99
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização			-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização			-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		14,15,16	-	-	1,439,128.57	-	320,112.31	(417,362.81)	(1,759,240.88)	(417,362.81)
	7		-	-	1,439,128.57	-	320,112.31	(417,362.81)	(1,759,240.88)	(417,362.81)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								3,082,100.91	3,082,100.91
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8								1,322,860.03	2,664,738.10
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos			-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		16	-	-	-	-	-	4,253,564.59	-	4,253,564.59
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-	-
	10		-	-	-	-	-	4,253,564.59	-	4,253,564.59
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	6+7+8+10		-	-	9,097,388.19	1,746,136.23	228,739.49	10,396,693.86	3,082,100.91	24,551,058.68

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Associação Turismo de Lisboa

DEMOSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2015

(Valores expressos em euros)

			Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							
			Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO ÍNICIO DO PERÍODO 2015	1	Notas	-	-	4,404,968.06	1,746,136.23	(186,500.00)	6,350,925.20	3,253,291.56	15,568,821.05
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização			-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização			-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		13,14,15	-	-	3,253,291.56	-	95,127.18	(132,987.70)	(3,253,291.56)	(37,860.52)
	2		-	-	3,253,291.56	-	95,127.18	(132,987.70)	(3,253,291.56)	(37,860.52)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								1,759,240.88	1,759,240.88
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3								(1,494,050.68)	1,721,380.36
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos			-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		16	-		-	-	-	342,554.58	-	342,554.58
Distribuições			-		-	-	-	-	-	-
Outras operações	5		-	-	-	-	-	342,554.58	-	342,554.58
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015	6 = 1 + 2 + 3 + 5		-	-	7,658,259.62	1,746,136.23	(91,372.82)	6,560,492.08	1,759,240.88	17,632,755.99

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Paulo Lima

A DIREÇÃO

Associação Turismo de Lisboa – Visitors And Convention Bureau

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

1. Identificação da entidade

1.1.Denominação da entidade

Associação Turismo de Lisboa – Visitors And Convention Bureau (TL), pessoa coletiva nº. 501880160.

1.2 Sede

Rua do Arsenal, nº. 23, Lisboa.

1.3 Natureza da atividade

A Associação Turismo de Lisboa é uma associação de direito civil com personalidade jurídica, sem fins lucrativos e de interesse público. Os fins do TL, conforme definido no art.º 3º dos estatutos consistem:

"1. São objetivos do Turismo de Lisboa:

a) O desenvolvimento turístico sustentado da sua área de intervenção, adiante designada região;

b) A promoção da região, e da sua oferta, como destino turístico;

c) A promoção da região como local de realização de congressos, feiras e outras organizações afins e como destino de viagens de incentivos;

d) A informação e apoio aos turistas;

e) A monitorização da oferta e da atividade turística na região e do desempenho do setor, bem como a avaliação do impacto dos planos, programas e ações realizados;

f) A elaboração, análise e ou divulgação de estudos de interesse para o setor e para a atividade turística na região.

2. Acessoriamente, o Turismo de Lisboa poderá participar, criar ou gerir projetos ou equipamentos de interesse turístico, por si, por concessões a terceiros ou em associação com outras entidades e exercer atividades económicas.

3. O Turismo de Lisboa, poderá criar ou participar em sociedades comerciais e noutras pessoas coletivas, desde que o seu objeto social compreenda atividades dirigidas à prossecução dos mesmos fins que o Turismo de Lisboa."

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1.Indicação do referencial contabilístico

As demostrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho de 2015, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.158/2009 de 13 de julho. O SNC-ESNL é ainda regulado pelos seguintes diplomas:

- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demostrações financeiras);
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (NCRF-ESNL).

2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2015 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2016.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo TL na elaboração das Demostrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demostrações financeiras

As Demostrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e são apresentas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e em expetativas futuras, o TL continuará a operar no futuro previsível assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços, ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou

do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos"

3.1.3. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão do erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demostrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;

b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;

c) Razão para a reclassificação.

3.2. Outras políticas contabilísticas

3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os bens que integram o ativo fixo tangível são mensurados segundo o modelo do custo, isto é, pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis é reconhecida como gasto a afetar os resultados operacionais, utilizando o método de quotas constantes, com base nas seguintes estimativas de períodos de vida útil esperada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	3 - 50
Equipamento básico	3 - 4
Equipamento transporte	4 - 6
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 10

Os períodos de vida útil foram objeto de estimativa atualizada nas datas do relato.

Para os ativos do TL mensurados de acordo com o modelo do custo não foram, até ao momento, detetados indícios que determinassem a realização de testes de imparidade.

Os bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

O valor total dos ativos fixos tangíveis em Edifícios e outras construções engloba 21,230,323.31 euros relativos a grandes melhorias em património alheio sob gestão do TL, dos quais 18,090,279.13 euros são relativos a bens em posse de terceiros, que se encontram devidamente seguros quanto à sua perda por eventuais sinistros ou outras ocorrências.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período em que ocorrem.

3.2.2. Ativos intangíveis

Os bens que integram o ativo fixo intangível são mensurados segundo o modelo do custo previsto na NCRF 6, § 74, isto é, pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade.

Os montantes associados a direitos relacionados com a utilização de espaços públicos (painéis publicitários e Pavilhão Carlos Lopes) são mensurados ao custo e depreciados de acordo com o período das respetivas licenças emitidas pelo Município de Lisboa e da cedência do direito de superfície do Pavilhão Carlos Lopes, também pelo Município de Lisboa.

3.2.3. Participações Financeiras - subsidiárias

Os investimentos em subsidiárias são registados pelo método da equivalência patrimonial.

Segundo o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das empresas subsidiárias. As participações são ainda ajustadas pelo valor correspondente à participação noutras variações nos capitais próprios dessas empresas, por contrapartida da rubrica "Ajustamentos em ativos financeiros".

3.2.4. Créditos a receber e outros créditos a receber

As rubricas de créditos a receber (clientes) e outras contas a receber constituem direitos a receber pela venda de bens ou serviços no decurso normal das atividades do TL e são reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade, quando aplicável.

As perdas por imparidade de saldos de clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que as mesmas não são recuperáveis. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos rendimentos e gastos em "Imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas pelo saldo de rendimentos e gastos, caso os indicadores de imparidade deixem de se verificar.

3.2.5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos" e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa também como Financiamentos obtidos.

3.2.6. Provisões

São reconhecidas provisões quando exista uma obrigação, resultante de compromissos já assumidos, e seja provável que para a sua liquidação ocorra uma saída de recursos, assim como o montante dessa obrigação possa ser estimado com alguma razoabilidade.

As provisões reconhecidas consistem no valor presente da melhor estimativa, à data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação e esta estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação (Nota 17).

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

3.2.7. Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.2.8. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.2.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal do TL. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.2.10. Gastos de Financiamento

Os gastos de financiamento são reconhecidos no período em que são incorridos, numa base de acréscimo.

3.2.11. Subsídios Públicos

Os subsídios ao investimento, recebidos com o objetivo de compensar o TL por investimentos efetuados em ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica "Fundos Patrimoniais – Outras variações nos fundos patrimoniais – Subsídios ao investimento" e reconhecidos em resultados durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado, por dedução ao valor das respetivas depreciações.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos rendimentos e gastos no mesmo período em que os gastos associados são ocorridos e registados

3.2.12. Gastos com o pessoal

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem benefícios monetários (tais como salários, ordenados e contribuições para a segurança social) e benefícios não monetários (tais como seguro de acidentes de trabalho e seguro de saúde).

Caso o valor gasto seja superior ao valor das quantias já pagas, a diferença é registada como um passivo (por exemplo, valores associados a direitos a férias e subsídios de férias e outros equiparáveis).

3.2.13. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

3.3.1. Gestão de risco financeiro

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, o TL mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

(i) cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e

(ii) garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas

As perdas por imparidade relativas a créditos de associados em conta corrente são baseadas na avaliação efetuada pelo TL da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluído alterações da conjuntura económica, limitação à concorrência, deterioração da situação creditícia

dos clientes e associados e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas de julgamento. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2016 e de 2015, foi o seguinte:

	Edifícios Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis	Act Tangíveis em Curso	Total
Valor Bruto							
Saldo em 1 de janeiro de 2016	27,088,820.83	4,228,184.61	296,142.97	1,951,355.89	506,069.27	2,658,011.49	**36,728,585.06**
Aumentos	-	-		37,711.66		4,606,308.97	**4,644,020.63**
Transferências	1,427,096.97	629,804.36		-	10,313.16	(2,348,435.89)	**(281,221.38)**
Abates	(7,502.12)					-	**(7,502.12)**
Alienações		-	(16,925.02)			-	**(16,925.02)**
Variações de justo valor	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	28,508,415.68	4,857,988.97	279,217.95	1,989,067.75	516,382.45	4,915,884.57	**41,066,957.37**
Depreciações							
Saldo em 1 de janeiro de 2016	6,540,406.31	3,177,216.68	227,217.94	1,799,926.78	469,048.19	-	**12,212,815.90**
Aumentos	745,188.18	485,762.13	23,870.24	71,497.00	9,610.40	-	**1,335,927.95**
Transferências						-	
Abates							
Alienações	(7,502.12)	-	(16,925.02)	-	-	-	**(24,427.14)**
Saldo em 31 de dezembro de 2016	7,278,092.37	3,662,978.81	234,163.16	1,870,423.78	478,658.59	-	**13,524,316.71**
Valor líquido	21,230,323.31	1,195,010.16	45,054.79	118,643.97	37,723.86	4,915,884.57	27,542,640.66

	Edifícios Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis	Ativ Tangíveis em Curso	Total
Valor Bruto							
Saldo em 1 de janeiro de 2015	27,139,993.19	3,720,697.72	297,813.49	1,947,178.00	506,069.27	799,325.08	**34,411,076.75**
Aumentos				4,177.89		2,516,208.28	**2,520,386.17**
Transferências	114,205.50	507,486.89	35,829.48		-	(657,521.67)	
Abates							
Alienações	(165,377.86)		(37,500.00)				**(202,877.86)**
Variações de justo valor	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	27,088,820.83	4,228,184.61	296,142.97	1,951,355.89	506,069.27	2,658,011.49	36,728,585.06
Depreciações							
Saldo em 1 de janeiro de 2015	5,951,851.20	2,869,066.89	233,268.53	1,721,766.85	456,653.01	-	**11,232,606.48**
Aumentos	596,824.01	308,149.79	31,449.41	77,159.93	12,395.18	-	**1,025,978.32**
Transferências							
Abates							
Alienações	(8,268.90)	-	(37,500.00)	-	-	-	**(45,768.90)**
Saldo em 31 de dezembro de 2015	6,540,406.31	3,177,216.68	227,217.94	1,798,926.78	469,048.19	-	12,212,815.90
Valor líquido	20,548,414.52	1,050,967.93	68,925.03	152,429.11	37,021.08	2,658,011.49	24,515,769.16

5. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis consistem em direitos de utilização de espaço público (licenças emitidas pelo Município de Lisboa) referentes aos painéis publicitários (Canal Lisboa) e ao direito de superfície do Pavilhão Carlos Lopes.

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2016 e de 2015, foi o seguinte:

	Programas de Computador	Prop Indust e Outros Direitos	Outros Ativos Intangíveis	Ativ Intangíveis em Curso	Total
Valor Bruto					
Saldo em 1 de janeiro de 2016	10,612.96	718,268.99	3,563,908.00	-	**4,292,789.95**
Aumentos	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	10,612.96	718,268.99	3,563,908.00	-	4,292,789.95
Amortizações					
Saldo em 1 de janeiro de 2016	6,971.71	430,961.28	36,147.42	-	**474,080.41**
Amortizações do período	2,730.33	71,826.90	70,673.00	-	**145,230.23**
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	9,702.04	502,788.18	106,820.42	-	619,310.64
Valor líquido	910.92	215,480.81	3,457,087.58	-	3,673,479.31

	Programas de Computador	Prop Indust e Outros Direitos	Outros Ativos Intangíveis	Ativ Intangíveis em Curso	Total
Valor Bruto					
Saldo em 1 de janeiro de 2015	10,612.96	718,268.99	30,258.00	-	**759,139.95**
Aumentos	-	-	3,533,650.00	-	**3,533,650.00**
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	10,612.96	718,268.99	3,563,908.00	-	4,292,789.95
Amortizações					
Saldo em 1 de janeiro de 2015	3,873.42	359,134.38	30,258.00	-	**393,265.80**
Amortizações do período	3,098.29	71,826.90	5,889.42	-	**80,814.61**
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	6,971.71	430,961.28	36,147.42	-	474,080.41
Valor líquido	3,641.25	287,307.71	3,527,760.58	-	3,818,709.54

6. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

A participação financeira na subsidiária Lismarketing - Informação, Equipamentos e Produtos do Turismo de Lisboa, Unipessoal Lda. encontra-se mensurada ao método de equivalência patrimonial. O detalhe do investimento financeiro do TL nas subsidiárias, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, era o seguinte:

			31.dez.16			
Denominação	Sede	%detida	Capital Social	Prestações Suplementares	Resultado Líquido	Capital Próprio
Lismarketing - Informação, Equipamentos e Produtos do Turismo de Lisboa, Unipessoal Lda	Lisboa	100%	186,500.00	-	324,796.17	740,035.66

			31.dez.15			
Denominação	Sede	%detida	Capital Social	Prestações Suplementares	Resultado Líquido	Capital Próprio
Lismarketing - Informação, Equipamentos e Produtos do Turismo de Lisboa, Unipessoal Lda	Lisboa	100%	186,500.00	-	320,112.31	415,239.49

7. Outros investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a rubrica "Outros investimentos financeiros" tinha a seguinte composição:

	31.dez.16	31.dez.15
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	544.87	280.16
	544.87	280.16
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
	544.87	280.16

Os movimentos ocorridos com Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), no exercício findo de 31 de dezembro de 2016, foram os seguintes:

FCT	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	280.16
Aumentos	264.71
Diminuições	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	544.87

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) é um fundo de capitalização individual, destinando ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho. Este fundo aplica-se apenas a contratos de trabalho iniciados a partir de 1 de outubro de 2013, de acordo com a Lei nº 70/2013 de 30 de agosto.

8. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31.dez.16		31.dez.15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes conta corrente	-	1,021,216.38	-	1,211,690.10
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	364,060.25	-	350,948.22
	-	1,385,276.63	-	1,562,638.32
Perdas por imparidade acumuladas	-	(364,060.25)	-	(350,948.22)
	-	1,021,216.38	-	1,211,690.10

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de clientes" foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31.dez.16	31.dez.15
Saldo a 1 de Janeiro	350,948.22	350,948.22
Aumento	13,112.03	-
Reversão	-	-
Regularizações	-	-
	364,060.25	350,948.22

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a rubrica "Estado e outros entes públicos", no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31.dez.16	31.dez.15
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	-	-
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	230,972.76	164,614.38
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	430,744.92	300,074.13
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	17,985.85	17,358.53
Segurança Social	21,230.40	20,828.27
Outros impostos e taxas	42.20	17.61
	700,976.13	502,892.92

10. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados/membros

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a rubrica "Fundadores/patrocinadores/associados/membros" tinha a seguinte composição:

	31.dez.16		31.dez.15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Ativo				
Associados	-	183,497.39	-	192,535.94
Associados - cobrança duvidosa	-	237,733.10	-	213,008.80
	-	421,230.49	-	405,544.74
Perdas por imparidade		(237,733.10)	-	(213,008.80)
	-	183,497.39	-	192,535.94
Passivo				
Associados	-	40,491.86	-	23,188.36
	-	40,491.86	-	23,188.36

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de beneficiários" foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31.dez.16	31.dez.15
Saldo a 1 de Janeiro	213,008.80	211,945.96
Aumento	27,008.90	11,585.85
Reversão	(2,284.60)	(7,346.63)
Regularizações	-	(3,176.38)
	237,733.10	213,008.80

11. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31.dez.16		31.dez.15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal adiantamentos	-	-	-	-
Outras operações pessoal	-	714.40	-	167.88
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	635,063.02	-	435,380.38
Subsídios a receber	-	1,187,428.79	-	1,305,709.42
Outros devedores	-	29,342.76	-	395,949.85
	-	1,852,548.97	-	2,137,207.53
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	1,852,548.97	-	2,137,207.53

12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31.dez.16	31.dez.15
Ativo		
Gastos a reconhecer	115,839.61	63,278.63
	115,839.61	63,278.63
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	76,225.79	2,018,645.04
	76,225.79	2,018,645.04

13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31.dez.16	31.dez.15
Caixa	2,028.42	2,029.32
Depósitos à ordem	2,851,947.10	946,100.42
Depósitos a prazo	-	-
	2,853,975.52	948,129.74

14. Reservas

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 27 de abril de 2016, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e decidido que o resultado líquido de 1,759,240.88 euros referente a esse exercício fosse transferido do seguinte modo: 320,112.31 para a conta de Lucros não atribuídos, 71,956.43 euros para Reservas estatutárias, e 1,367,172.14 euros para Outras reservas.

15. Ajustamento em ativos financeiros

O aumento no período da rubrica "Ajustamento em ativos financeiros" deveu-se aos lucros não atribuídos da subsidiária, Lismarketing - Informação, Equipamentos e Produtos do Turismo de Lisboa, Unipessoal Lda

16. Outras variações nos fundos patrimoniais

Esta rubrica refere-se a subsídios ao investimento, provenientes do Estado e Outros Entes Públicos e de Entidades Privadas, cujo rendimento é reconhecido anualmente na proporção das depreciações dos respetivos ativos.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a rubrica "Subsídios" tinha a seguinte composição:

	31.dez.16	31.dez.15
Obras CRIA	1,690,647.77	1,739,652.05
Obras Lisboa Welcome Center	930,821.11	951,976.14
Obras Postos de Turismo	361,509.93	369,726.06
Lisboa Story Centre	847,263.39	866,270.65
Outros subsidios	-	-
Palacio e Jardins do Marquês de Pombal	-	40,551.76
Lendas e Mitos de Sintra	1,204,698.29	1,350,760.67
Quiosques de Informação Turistica	76,780.86	85,673.78
Pavilhão Carlos Lopes	2,021,041.12	231,347.44
Posto Turismo Ask Me Arrabida	348,421.29	452,006.00
Miradouros e Cristo-Rei (Almada)	-	55,000.00
Centralidade Arrabida	105,000.00	210,000.00
Centralidade Arco do Tejo	77,207.69	207,527.53
P07 Ponte 25 de Abril	273,281.50	-
Palacio da Ajuda/Joias da Coroa	116,171.90	-
Museu Judaico	240,000.00	-
Estação Sul Sueste -Edificio	101,658.81	-
Estação Sul Sueste -Espaço Publico	26,100.00	-
Polo Descobrir	283,575.10	-
FDTL (outros)	1,692,515.10	-
	10,396,693.86	6,560,492.08

17. Provisões

Na sequência de uma ação de inspeção, por parte da Administração Tributária, realizada em dezembro de 2004, o TL recebeu diversas liquidações adicionais de IVA e juros compensatórios, relativos aos exercícios de 2000, 2001 e 2002, no montante de 1,174,780.39 euros.

Em 5 de fevereiro de 2005, o TL apresentou reclamação graciosa contra as referidas liquidações.

Em 2005, foi constituída uma provisão, no passivo não corrente, de 350,000.00 euros, para fazer face ao eventual pagamento de parte das correções efetuadas pela Autoridade Tributária.

No exercício de 2009, o TL decidiu reforçar o valor da provisão para 500,000.00 euros.

No exercício de 2015 e, com base na prudência, o TL reforçou o valor da provisão em 674,780,39 euros, totalizando a provisão, no passivo corrente o valor total da acção da inspecção da Autoridade Tributária, apesar da Direção estar convicta de que a decisão final será favorável à Entidade.

18. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2016, não existia qualquer incumprimento junto das instituições bancárias.

À data do relato financeiro, a decomposição do saldo desta rubrica apresentava-se como segue:

	31.dez.16		31.dez.15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	5,144,935.72	982,934.94	4,971,105.00	783,027.32
Contas caucionadas	-	-	-	30,000.00
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Outros empréstimos	1,240,148.50	248,029.70	1,488,178.20	248,029.70
	6,385,084.22	1,230,964.64	6,459,283.20	1,061,057.02

19. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a rubrica "Outras dívidas a pagar" tinha a seguinte composição:

	31.dez.16		31.dez.15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outras operações pessoal	-	888.51	-	349.19
Credores por acréscimos de gastos	-	700,489.61	-	575,691.37
Fornecedores de investimentos	1,646,465.00	94,192.80	1,706,825.00	194,685.00
Outras contas a pagar	-	28,239.32	-	30,115.25
	1,646,465.00	823,810.24	1,706,825.00	800,840.81

20. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31.dez.16	31.dez.15
Fornecedores conta corrente	1,353,921.42	1,922,571.56
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
	1,353,921.42	1,922,571.56

21. Rédito

O rédito obtido nos períodos de 2016 e de 2015, decompõe-se como segue:

	31.dez.16	31.dez.15
Vendas e serviços prestados		
Vendas	-	446.80
Quotizações	1,146,554.00	1,294,578.00
Serviços secundários	960,793.82	967,188.29
Lisboa card	2,910,390.15	2,484,312.51
Publicidade	61,780.16	70,696.16
Outros	-	-
	5,079,518.13	4,817,221.76

Adicionalmente, foram obtidos os seguintes rendimentos:

	31.dez.16	31.dez.15
Outros rendimentos		
Rendimentos suplementares		
Aluguer de equipamento	856,521.92	705,477.24
Concessão de exploração	4,682,604.87	4,462,683.24
Outros	279,115.35	256,550.36
Rendimentos e ganhos em inv. ni	1,000.00	8,850.00
Outros rendimentos e ganhos		
Imputação de subsídios ao inve	355,922.71	101,555.52
Diferenças de câmbio favoráveis	3,974.20	1,551.23
Outros	205,108.62	93,817.39
	6,384,247.67	5,630,484.98

O montante da rubrica "Concessão de exploração" refere-se ao valor dos contratos de concessão de espaços, nomeadamente no Lisboa Welcome Centre, Parque de Campismo de Lisboa, Piso Térreo da Ala Nascente do Terreiro do Paço, Lisboa Story Centre, Arco da Rua Augusta, Mitos e Lendas de Sintra e Áreas da Zona Ribeirinha desafetadas de utilização portuária.

O montante da rubrica "Aluguer de equipamento" refere-se a alugueres temporários de espaço, nomeadamente no Páteo da Galé, na Sala do Risco e no Torreão.

O montante da rubrica "Imputação de subsídios ao investimento" refere-se ao reconhecimento como rendimento do exercício da parte do subsídio atribuído ao investimento. O referido montante teve como contrapartida a rubrica "Fundo Patrimonial".

Além dos rendimentos já referidos, foram também obtidos rendimentos referentes a subsídios à exploração concedidos pelo Estado e Outros Entes Públicos conforme segue:

Entidade	31.dez.16	31.dez.15
Turismo de Portugal	4,499,226.00	4,892,226.00
Câmara Municipal de Lisboa	3,739,598.48	2,655,467.06
ERT-RL	1,795,455.57	1,786,383.46
Outras Entidades	75,740.54	46,432.18
	10,110,020.59	9,380,508.70

22. Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros

Os ganhos/perdas imputados de subsidiárias nos períodos de 2016 e de 2015 foram como segue:

	31.dez.16			31.dez.15		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Lismarketing, Unipessoal, Lda.	324,796.17	-	324,796.17	320,112.31	-	320,112.31
	324,796.17	-	324,796.17	320,112.31	-	320,112.31

23. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, é detalhado como segue:

	31.dez.16			31.dez.15		
	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Saldo inicial em 1 de janeiro	-	-	-	-	-	-
Compras	-	-	-	781.00	-	781.00
Regularizações	-	-	-	(415.50)	-	(415.50)
Saldo final em 31 de dezembro	-	-	-	-	-	-
CMVMC	-	-	-	365.50	-	365.50

24. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

	31.dez.16	31.dez.15
Subcontratos	**3,450,785.89**	**3,043,370.99**
Serviços especializados	**9,028,487.23**	**8,865,072.12**
Trabalhos especializados	2,867,062.65	3,184,154.40
Publicidade	5,657,687.54	5,358,946.61
Vigilância e segurança	8,936.23	9,739.81
Honorários	122,838.25	102,620.65
Comissões	165,486.34	47,791.66
Conservação e reparação	39,346.99	60,635.59
Serviços bancários	134,875.86	91,965.16
Outros	32,253.17	9,218.24
Materiais	**28,208.30**	**19,950.64**
Energia e fluídos	**301,167.41**	**242,739.03**
Deslocações e estadas	**59,082.59**	**71,614.11**
Serviços diversos	**2,389,097.63**	**2,430,065.11**
Rendas e alugueres	2,277,210.64	2,325,970.54
Comunicação	50,028.48	39,197.10
Seguros	19,719.12	13,666.15
Contencioso e notariado	15,775.61	16,166.31
Despesas de representação	3,587.02	4,056.38
Limpeza, higiene e conforto	17,702.67	25,961.44
Outros	5,076.09	5,045.19
	15,256,829.05	14,672,812.00

25. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

	31.dez.16	31.dez.15
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	1,033,192.51	1,008,939.39
Indemnizações	-	20,922.30
Encargos sobre remunerações	196,398.19	192,317.04
Seguros de acidentes de trabalho	9,316.31	10,077.47
Gastos de ação social	11,593.80	10,962.11
Outros gastos com pessoal	76.50	5,937.17
	1,250,577.31	1,249,155.48

O número médio de pessoas ao serviço do TL, nos exercícios de 2016 foi de 31, e em 2015 foi de 30.

26. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foram como segue:

	31.dez.16	31.dez.15
Impostos	71,153.82	67,287.87
Dívidas incobráveis	181,616.33	1,677.97
Gastos e perdas nos restantes invest. financeiros	-	-
Gastos e perdas em invest. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	71,658.77	89,006.03
	324,428.92	157,971.87

27. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31.dez.16			31.dez.15		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos fixos tangíveis	1,335,927.95	-	1,335,927.95	1,025,978.32	-	1,025,978.32
Ativos intangíveis	145,230.23	-	145,230.23	80,814.61	-	80,814.61
	1,481,158.18	-	1,481,158.18	1,106,792.93	-	1,106,792.93

28. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2016 e de 2015, tinham a seguinte composição:

	31.dez.16	31.dez.15
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	548.61	3,188.56
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	548.61	3,188.56
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(231,458.55)	(357,111.63)
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	(231,458.55)	(357,111.63)
Resultados financeiros	(230,909.94)	(353,923.07)

29. Imposto sobre o rendimento

O apuramento do imposto, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, foi como segue:

	31.dez.16			
	Comercial	Capitais	Prediais	Total
Rendimento global	1,644,607.54	556.69	14,525.04	1,659,689.27
Custos comuns				(541,870.61)
Benefícios fiscais				-
Matéria coletável				1,117,818.66
Imposto 21,0%				234,741.92

	31.dez.15			
	Comercial	Capitais	Prediais	Total
Rendimento global	1,234,136.63	3,221.07	14,518.32	1,251,876.02
Custos comuns				(465,613.66)
Benefícios fiscais				-
Matéria coletável				786,262.36
Imposto 21,5%				169,046.41

30. Partes relacionadas

As transações e saldos entre o TL e empresas relacionadas, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, são apresentados no quadro que se segue:

	31.dez.16	31.dez.15
	Lismarketing	Lismarketing
Transações		
Vendas	-	446.80
Prestações de serviços	2,921,966.15	2,504,804.51
Ativos tangiveis	-	(44,300.00)
Serviços Adquiridos	(972,765.71)	(859,603.73)
Remunerações	-	(50.00)
Outros rendimentos	2,309,711.38	1,264,254.72
Saldos		
Clientes	755,352.41	623,334.81
Fundadores/associados/membros	18.00	18.00
Outros devedores por acréscimo de rendimento	401,485.56	265,044.69
Outros credores por acréscimo de gastos	-	(5,830.54)

31. Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os honorários por serviços prestados pelos nossos auditores foram os seguintes:

	31.dez.16	31.dez.15
Serviços de revisão legal de contas	16,605.00	16,605.00
Serviços de auditoria	2,345.00	2,145.00

32. Outras informações

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Lisboa, 30 de março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO